

COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 20 de maio de 2021.

BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 093



Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO (Sem alteração)

SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO (Sem alteração)

SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO (Sem alteração)

SEGUNDA PARTE

MINISTÉRIO DA DEFESA

1 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA SEGMA/SUBILOG/CHELOG/EMCFA-MD Nº 2.085, DE 10 DE MAIO DE 2021

O CHEFE DE LOGÍSTICA E MOBILIZAÇÃO DO ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS DO MINISTÉRIO DA DEFESA, no uso das atribuições que lhe confere o § 4º do art. 3º da Portaria Normativa nº 51/GM-MD, de 10 de julho de 2019, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Art. 1º Designar representantes para comporem a Comissão de Meteorologia Militar (COMETMIL), que tem por fim a coordenação das atividades de meteorologia de interesse militar em território nacional:

I - do Ministério da Defesa:

a) Chefia de Logística e Mobilização:

Cel QEM ANTONIO HENRIQUE CORREIA (Coordenador Geral); e

Cel Esp Met PAULO ROBERTO BASTOS DE CARVALHO (Coordenador Técnico).

b) Subchefia de Inteligência Operacional:

Ten Cel Esp Met VALDECI DONIZETI JULIAR DA FRANÇA (Titular); e

Cel Cav VALTIR DE SOUSA (Suplente).

c) Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia:

SC MARCELO JOSÉ GAMA DA SILVA (Titular); e

SC RICARDO LUIZ GODINHO DALLAROSA (Suplente).

II - do Comando da Marinha:

CMG MARCELO REIS DA SILVA (Titular); e

CC MARCUS VINÍCIUS MENDES (Suplente).

III - do Comando do Exército:

Maj QEM LUIZ CLAUDIO OLIVEIRA DE ANDRADE (Titular); e

Maj RODRIGO ULISSES MARQUES JÚLIO (Suplente).

IV - do Comando da Aeronáutica:

Ten Cel Esp Met FERNANDO DE ABREU PINTO (Titular);

Maj Esp Met JOABSON LIRA CREMES (Suplente); e

Ten Cel Met FERNANDO GONÇALVES BRANDÃO (Suplente).

Art. 2º A COMETMIL se reunirá conforme o art. 4º da Portaria Normativa nº 51/GM-MD, de 10 de julho de 2019.

Art. 3º A participação na Comissão não ensejará qualquer remuneração para seus membros e os trabalhos nela desenvolvidos serão considerados prestação de relevante serviço público.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Fica revogada a Portaria nº 1813/SEGMA/SUBILOG/CHELOG/EMCFA-MD, de 08 de maio de 2020.

Ten Brig Ar HERALDO LUIZ RODRIGUES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA SEGMA/SUBILOG/CHELOG/EMCFA-MD Nº 2.090, DE 10 DE MAIO DE 2021

O CHEFE DE LOGÍSTICA E MOBILIZAÇÃO DO ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS DO MINISTÉRIO DA DEFESA, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V do art. 23º do Decreto nº 9.570, de 20 de novembro de 2018, e de acordo com o que consta o Processo nº 60310.000005/2021-01, resolve:

Art. 1º Designar representantes para comporem a equipe multidisciplinar de desenvolvimento do Projeto Sistema de Geoinformação de Defesa (SisGEODEF), no âmbito da Chefia de Logística e Mobilização (CHELOG).

I - Atuando na coordenação dos trabalhos os seguintes integrantes da Subchefia de Integração Logística da CHELOG do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas:

- Cel QEM ANTONIO HENRIQUE CORREIA;
- CMG MARIO ORLANDO DE CARVALHO JÚNIOR;
- Cel Esp Fot ELISEU DIAS DA SILVA; e
- Cel Esp Met PAULO ROBERTO BASTOS DE CARVALHO.

II - Atuando como membros da Equipe do Projeto os seguintes integrantes do Ministério da Defesa e das Forças Singulares:

a) do Ministério da Defesa:

- Cel Cav VALTIR DE SOUSA;
- CMG ERNESTO RADEMAKER MARTINS;
- CMG (FN-RM1) RAIMUNDO LOPES CAMARGOS FILHO;
- Cel QCO R1 MIGUEL ARCHANJO BACELLAR GOES TELLES JUNIOR;
- Ten Cel ALEXANDRE LÁZARO ROCHA;
- Ten Cel FRANCISCO PINHEIRO GOMES;
- CF (FN) MARCELO MARQUES DE LIMA;
- Cap Ten (EN) JULIERME GONÇALVES PINHEIRO;
- SC MÁRCIO NIRLANDO GOMES LOPES;
- SC WARLEY RODRIGUES DE ALMEIDA; e
- S Ten Cav ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA.

b) do Comando da Marinha:

- CMG (RM1) EDGARD CANDIDO DE OLIVEIRA NETO;
 - CMG (RM1) ANTONIO SERGIO CAIADO DE ALENCAR;
 - CMG (RM1) JOÃO DILERMANDO CORDEIRO GONÇALVES JUNIOR;
 - CMG (RM1) ANDRÉ MARCET DE OLIVEIRA;
 - CF (EN) MÁRCIO RAMALHO AMENDOLA;
 - CF (CA) FÁBIO BERNARDO NUNES;
 - CF LEONARDO LOPES PEREIRA DA SILVA;
 - CF (CA) ERICO CAVALCANTI DA SILVA;
 - CF (EN) RICARDO RAMOS FREIRE;
-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

- CF (EN) DANIEL GUSTAVO PONTES SILVA;
- CC (T) CESAR HENRIQUE DE OLIVEIRA BORBA;
- CC (EN) CHRISTOPHER FLORENTINO;
- CC (T) FLÁVIA RODRIGUES PINHEIRO;
- CC (CA) MARCUS VINÍCIUS MENDES;
- 1º Ten (T) ARTHUR SOUZA DOS SANTOS; e
- 1º Ten (RM2- T) DANIEL RIBEIRO FAVORETO.

c) do Comando do Exército:

- Cel Inf MARCELO BARBOSA LIMA GASSE;
- Cel Inf MARCELO ALVES PINTO;
- Ten Cel QEM LINDA SORAYA ISSMAEL;
- Ten Cel Eng FELIX TELES MALMACEDO JUNIOR;
- Ten Cel QEM FELIPE ANDRÉ LIMA COSTA;
- Ten Cel QEM EMERSON MAGNUS DE ARAÚJO XAVIER;
- Ten Cel MB RUI CÉSAR DIAS DA SILVA;
- Maj Cav RODRIGO ULISSES MARQUES JÚLIO;
- Maj QEM LUIZ CLÁUDIO OLIVEIRA ANDRADE;
- Maj Inf CARLOS EDUARDO SOUSA DUARTE;
- Cap QEM BRUNO SILVA ARAÚJO;
- 1º Ten QEM JOÃO PEDRO OLIVEIRA SALES ESPERIDIÃO;
- ST Mat Bel FRANCISCO BRANCHI FORTE SILVA PEREIRA; e
- 1º Sgt Com JOSEVALDO DE ANDRADE LIMA.

d) do Comando da Aeronáutica:

- Cel Av BRUNO PERRUT GOMES GARCEZ DOS REIS;
- Maj Eng EDNELSON SILVA DE OLIVEIRA;
- Maj Av AXEL VIANNA CEZAR;
- Cap Av RENAN MIRANDA RICHTER;
- Cap Esp Fot EUCLIDES DE OLIVEIRA BRAGA JÚNIOR;
- Cap Esp Com JERÔNIMO GIL NUNES;
- Cap Eng MARCELO BATISTA LIMA;
- Cap Esp Met CLAUDIO MONTALVÃO RODRIGUES;
- Cap Esp Met JOSMAR DOS SANTOS CRUZ;
- Cap Eng JOÃO MÁRIO PEREIRA DE SANTANA;
- Cap Esp Fot (R1) VALDEMAR HOEHR AMORIM;
- 1º Ten Eng JUSSAN KNUPP RIBEIRO;
- 1º Ten QOCON ANS GUILHERME BENDER DE ABREU BAERE; e
- 1S Sai WILSON LOPES NEVES JUNIOR.

III - Coordenador dos trabalhos: Ministério da Defesa, por intermédio do Gerente do Projeto SisGEODEF.

IV - Objetivo da Equipe do Projeto: conduzir as ações necessárias à implantação do SisGEODEF e de sua Infraestrutura de Dados Espaciais de Defesa (IDE-Defesa).

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Art. 2º A participação na equipe do Projeto não ensejará qualquer remuneração para seus membros e os trabalhos nela desenvolvidos serão considerados prestação de relevante serviço público.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Fica revogada a Portaria nº 2343/SECMA/SUBILOG/CHELOG/EMCFA-MD, de 07 de julho de 2020.

Ten Brig Ar HERALDO LUIZ RODRIGUES
(DOU Nº92, Seção 2, 18 de maio de 2021)

TERCEIRA PARTE

ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA, DOS CHEFES E DIRETORES DOS ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA DO CMTAER

SEÇÃO I - GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

1 – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA

PORTARIA GABAER Nº 490/GC4, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 23 do Anexo I ao Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67022.000379/2021-11, resolve:

Art. 1º Fica delegada competência ao Chefe do Centro de Controle Interno da Aeronáutica para firmar termo de cessão de uso gratuito com o Banco Central do Brasil, cujo objeto é a licença de uso do programa de computador denominado Sistema AUDITAR, com vistas a fortalecer a atividade de auditoria interna no âmbito do Comando da Aeronáutica.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR
Comandante da Aeronáutica

2 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA GABAER Nº 489/GC4, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o inciso VI do art. 23, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, o disposto no art. 1º da Portaria Normativa nº 20/MD, de 17 de março de 2016, e considerando o que consta do Processo nº 67022.008860/2020-66, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Art. 1º Designar os militares abaixo relacionados para constituírem a Comissão de Investigação Preliminar, no âmbito da Prefeitura de Aeronáutica do Galeão (PAGL), em desfavor da empresa JL AFFONSO LTDA (CNPJ 04.677.581/0001-51), visando à apuração de eventuais responsabilidades administrativas, bem como proceder ao exame dos atos e fatos conexos que emergirem no curso da investigação:

- a) 1º Ten Int VINICIUS SILVA CARDOSO (Nr de Ordem 6104649) – Presidente; e
- b) 2S SAD ANDERSON DE SENA ABDIAS (Nr de Ordem 4366093) – Secretário.

Art. 2º Estabelecer o prazo de 60 (sessenta) dias para conclusão dos trabalhos da referida comissão.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR
Comandante da Aeronáutica

SEÇÃO II - COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS
(Sem alteração)

SEÇÃO III - CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEÇÃO V - INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEÇÃO VI – ASSESSORIA PARLAMENTAR DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

**SEÇÃO VII - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES
AERONÁUTICOS**
(Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

SEÇÃO VIII - ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

1 – DISPENSA

PORTARIA ASOCEA Nº 17/SIC, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O CHEFE DA ASSESSORIA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, de conformidade com o previsto no item III, do Art. 5º, do Regulamento da ASOCEA, aprovado pela Portaria nº 1938/GC-3, de 27 de novembro de 2018, e tendo em vista o disposto no item 5.4.2 da ICA 121-10/2017, resolve:

Dispensar, o Ten Cel QOMed ADRIANA MARTINS DE FREITAS, (Nr Ord 3264300/CEMAL), Carteira Funcional nº 141, designada pela Portaria ASOCEA nº 2/ASOCEA, de 16 de junho de 2209, de exercer a função de Inspetor do Controle do Espaço Aéreo, (INSPCEA).

RICARDO DA SILVA MIRANDA Cel Av
Chefe da ASOCEA

SEÇÃO IX - CENTRO DE CONTROLE INTERNO DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

QUARTA PARTE

ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

SEÇÃO I – ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

1 – CARGOS - ESTABELECE

PORTARIA EMAER Nº 36/CEMAER, DE 18 DE MAIO DE 2021.

Estabelece os cargos que exercerão a função de Agentes Responsáveis para as Ações e os Planos Orçamentários vinculados ao Comando da Aeronáutica.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe conferem o § 4º do artigo 4º da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, o artigo 5º da

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Portaria SOF nº 103, de 19 de outubro de 2012, e o inciso I do art. 2º da Portaria nº 75/GC4, de 8 de abril de 2021, e considerando o disposto no inciso II do artigo 75 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e na Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021, resolve:

Art. 1º Ficam estabelecidos os cargos que exercerão a função de Agentes Responsáveis pelas Ações e Planos Orçamentários (PO) vinculados ao Comando da Aeronáutica (COMAER) e à Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica (CFIAe), conforme Anexos I e II da presente portaria.

Art. 2º Os Agentes Responsáveis deverão publicar novos atos de designação dos Agentes Auxiliares, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º da Portaria nº 75/GC4, de 8 de abril de 2021.

Art. 3º Ficam convalidados os atos praticados pelos Agentes Responsáveis, a contar de 3 de maio de 2021, no exercício das competências estabelecidas nos art. 5º e 6º da Portaria nº 75/GC4, de 8 de abril de 2021.

Art. 4º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data da sua publicação.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

Obs.: Os anexos de que trata a presente Portaria encontra-se apensos a este Boletim.

SEÇÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO

1 - CURSO BÁSICO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CBGTI - TURMA 2)

PORTARIA COMGAP Nº 170/ADCP, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O CHEFE DA SUBCHEFIA DE ADMINISTRAÇÃO DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso da delegação de competência estabelecida no inciso II do Art. 1º da Portaria COMGAP nº 50/AJUD, de 06 de julho de 2020, resolve:

Art. 1º Matricular os militares abaixo relacionados no Curso Básico de Governança de Tecnologia da Informação (CBGTI – TURMA 2), a ser realizado na modalidade semipresencial, sendo a 1ª fase na modalidade EAD (ILAVIRTUAL), no período de 14 JUN a 04 JUL 2021 e a 2ª fase na modalidade presencial (CCABR), no período de 26 a 30 JUL 2021.

	GD	ESP	NOME	SARAM	OM
1	MJ	ENG	CARLOS EDUARDO FERREIRA PAES	337.542-0	CINDACTA I
2	MJ	AV	MARCELO SANDIM	332.437-0	CPO
3	CP	ENG	CELDO SOUZA DA SILVEIRA	369.631-6	CINDACTA III
4	1T	ANS	ALTIERIS JOSÉ ALVES	672.872-3	EPCAR

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

5	1T	CMP	DAVI TAVARES DE SIQUEIRA	672.484-1	IAOP
6	1T	ANS	LUÍSA OTTO MONTEDÔNIO CAMPOS	674.534-2	COMAE
7	2T	CMP	ELIANE DE OLIVEIRA MAGALHÃES	727.304-5	CINDACTA I
8	2T	ELN	HEBER FIGUEIREDO JUNIOR	727.099-2	1º GCC
9	SO	BMA	GIUSEPPE VALITUTTI NETTO	312.468-1	COMAE
10	SO	SEL	MARCO ANTONIO STORTI DO	118.576-4	HFAG
11	1S	BCO	EDERSON REIS DA SILVA	392.996-5	CINDACTA IV
12	1S	BET	EDSON FERREIRA DOS SANTOS	372.395-0	DTCEATM-RJ
13	1S	BCO	HEBERT ROBERTO ARAUJO DA SILVA	332.571-7	DTCEATM-RJ
14	1S	SIN	MAYKOLL TELLES PEREIRA	371.309-1	EEAR
15	2S	SIN	ALISSON PEREIRA MACHADO	655.426-1	EDA
16	2S	SAD	CARLOS ALBERTO GALDINO	332.128-2	EMAER
17	2S	SIN	TIAGO CECILIO MIRA	368.660-4	PASJ
18	3S	TIN	ANDRÉ DOS SANTOS VICENTE	677.761-9	GAP-DF
19	3S	TIN	CAMILA FARIA PINHEIRO	696.071-5	DTCEATM-RJ
20	3S	TIN	GLÉGORE ESTIVE MOURÃO DE SANTANA	677.702-3	COMAE
21	3S	SIN	LUCAS BARROS GUEDES	602.382-7	DTCEATM-RJ
22	3S	SIN	ROGERIO CAMPOS SILVA	444.250-4	COMAE
23	3S	SIN	THAYRINE CORREIA NUNES	657.889-6	GAP-GL

JOSÉ LOPES FERNANDES Cel Int
Chefe da SCAD

2 - CURSO DE BOMBEIRO DE AERÓDROMO MILITAR (CBA - M - TURMA 4)

PORTARIA COMGAP Nº 171/ADCP, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O CHEFE DA SUBCHEFIA DE ADMINISTRAÇÃO DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso da delegação de competência estabelecida no inciso II do Art. 1º da Portaria COMGAP nº 50/AJUD, de 06 de julho de 2020, resolve:

Art. 1º Matricular os militares abaixo relacionados no Curso de Bombeiro de Aeródromo Militar (CBA-M - TURMA 4), a ser realizado na modalidade presencial (ALA 10), no período de 21 JUN a 30 JUL 2021.

	GD	ESP	NOME	SARAM	OM
1	CB	SAD	JORDAN ANTÔNIO LIMA VERISSIMO	659.875-7	CLBI
2	CB	SAD	GUSTAVO CAVALCANTE NOGUEIRA	669.118-8	2/5 GAV
3	S1	BLM	JOSÉ ELTON NEY DA SILVA	675.144-0	ALA 10
4	S1	BLM	MAURICIO FERNANDO DANTAS TAVARES	675.146-6	CLBI
5	S1	SGS	DANIEL GOMES DA SILVA	682.925-2	ALA 10
6	S2	NE	PATRICIO DOUGLAS DA SILVA MACÊDO	693.177-4	ALA 10
7	S2	NE	PEDRO ARTHUR MEDEIROS DA COSTA	693.087-5	CLBI

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

8	S2	NE	MATEUS NASCIMENTO DE OLIVEIRA	693.117-0	ALA 10
9	S2	NE	MARCOS PAULO BATISTA DOS SANTOS	699.156-4	3/1 GCC
10	S2	NE	ARTHUR DOS SANTOS SILVA	699.198-0	CLBI
11	S2	NE	JARDEL CARLOS SILVA DE FIGUEIRÊDO	699.179-3	CLBI
12	S2	NE	JOFSON FARIAS DE SOUZA	699.186-6	CLBI
13	S2	NE	LUCAS MATHEUS DE LIMA SILVA	714.111-4	ALA 10
14	S2	NE	VINÍCIUS MATHEUS VIDAL GUEDES	714.139-4	ALA 10
15	S2	NE	KAYO MURILLO XAVIER DE ARAÚJO	714.102-5	ALA 10
16	S2	NE	JONHATAN DA SILVA RAMALHO	714.144-0	1/5 GAV
17	S2	NE	JARDEL GLEISON DE LIMA DAS CHAGAS	714.112-2	ALA 10
18	S2	NE	GABRIEL XAVIER DA SILVA	714.204-8	ALA 10
19	S2	NE	JÔNATAS VINICIUS ALBUQUERQUE DE AZEVEDO	714.196-3	ALA 10
20	S2	NE	WALTER GALDINO DA SILVA JÚNIOR	714.145-9	ALA 10
21	S2	NE	VICTOR GABRIEL FERREIRA DA SILVA	714.162-9	CLBI
22	S2	NE	LUCAS MATHEUS CARIDADE SANTOS	726.034-2	CLBI
23	S2	NE	RAFAEL LUCAS CARDOSO DE ALMEIDA	726.038-5	CLBI
24	S2	NE	MANUELSON CUSTÓDIO DA SILVA	726.027-0	CLBI
25	S2	NE	JEREMIAS GOMES DA SILVA	726.025-3	2/5 GAV
26	S2	NE	RICHARYSTON CHARLES PEREIRA DE MOURA	729.290-2	2/5 GAV
27	1S	BM	LENIVALDO PEREIRA DE LEMOS	-	GSIPR
28	1S	BM	JOÃO BASTISTA DA COSTA FERREIRA	-	GSIPR

JOSÉ LOPES FERNANDES Cel Int
Chefe da SCAD

3 - CURSO DE CARGAS PERIGOSAS (CCP - TURMA 3)

PORTARIA COMGAP Nº 172/ADCP, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O CHEFE DA SUBCHEFIA DE ADMINISTRAÇÃO DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso da delegação de competência estabelecida no inciso II do Art. 1º da Portaria COMGAP nº 50/AJUD, de 06 de julho de 2020, resolve:

Art. 1º Matricular os militares abaixo relacionados no Curso de Cargas Perigosas (CCP - TURMA 3), a ser realizado na modalidade presencial (ALA 2), no período de 21 a 25 JUN 2021.

	GD	ESP	NOME	SARAM	OM
1	1T	AV	LUCAS ANDRADE DA COSTA ALMEIDA	619.809-0	2º ETA
2	SO	BMA	ALEXANDER DOS SANTOS MARINS	289.057-7	ALA 10
3	SO	BEV	ALEXANDRE DE OLIVEIRA BERNARDO	294.558-4	ALA 10
4	1S	BEV	MAURICIO VIEIRA DA SILVA	288.955-2	ALA 10

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

5	1S	BMA	RILDO BRUNO RODRIGUES DANTAS	414.873-8	ALA 10
6	2S	BSP	ALINE CRISTINA DA SILVA CASTRO	607.295-0	ALA 1
7	2S	BSP	ANDERSON MENDES ALVES	336.346-5	3º GDAAE
8	2S	BMA	BRUNO HENRIQUE DOS SANTOS IZIDRO	632.988-8	ALA 2
9	2S	BMB	LEANDRO ANTONIO DE ALMEIDA	624.068-2	ALA 1
10	2S	BMA	PEDRO EUGÊNIO RIBEIRO	632.034-1	ALA 2
11	2S	BMA	RENAN LUIZ DA SILVA	631.897-5	ALA 2
12	2S	BMA	RODRIGO AMORIM DA SILVA	613.367-3	ALA 2
13	3S	BMA	ALEF DOS SANTOS MARTINS	655.487-3	GTE
14	3S	BSP	GUSTAVO DE SOUZA PEREIRA	631.154-7	ALA 2
15	3S	BET	JONATAS ULISSES DE OLIVEIRA DAMASIO	706.225-7	ALA 2
16	3S	BMA	JONATHAN LUIZ FERNANDES	613.898-5	ALA 2
17	3S	SEM	LAIANE DA SILVA NOGUEIRA	680.907-3	ALA 2
18	3S	BET	MARCOS AMIM GONÇALVES	689.883-1	ALA 2
19	3S	BET	MATHEUS FELLIPE DE ALMEIDA CORRÊA	689.967-6	ALA 2
20	3S	BEP	NATHÁLIA CRISTINA PEREIRA PAIXÃO	675.059-1	ALA 2
21	3S	BMA	PAULO MOTA BATISTA FILHO	643.690-0	ALA 2
22	3S	BEV	THAYNÁ CRISTINA COSTA DEOCLÉCIO	680.648-1	ALA 2
23	CB	SAD	THIAGO DE ALBUQUERQUE	403.770-7	ALA 1
24	CB	BLM	KEWEN VIEIRA DE VASCONCELOS	664.359-0	ALA 1
25	S2	NE	ARTHUR VIDAL SILVA NASCIMENTO	724.337-5	ALA 1

JOSÉ LOPES FERNANDES Cel Int
Chefe da SCAD

4 - CURSO DE GERENCIAMENTO DE TRANSPORTE (CGTRANS - TURMA 1)

PORTARIA COMGAP Nº 173/ADCP, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O CHEFE DA SUBCHEFIA DE ADMINISTRAÇÃO DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso da delegação de competência estabelecida no inciso II do Art. 1º da Portaria COMGAP nº 50/AJUD, de 06 de julho de 2020, resolve:

Art. 1º Matricular os militares abaixo relacionados no Curso de Gerenciamento de Transporte (CGTRANS - TURMA 1), a ser realizado na modalidade EAD (ILAVIRTUAL), no período de 14 JUN a 18 JUL 2021.

	GD	ESP	NOME	SARAM	OM
1	1T	ESUP	PAULA RENATA DOS SANTOS LOPES	383.628-2	AFA
2	2T	SVM	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS	236.653-3	ALA 10
3	2T	SVM	LINDOMAR BARBOSA FERREIRA	208.770-7	ALA 9

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

4	2T	SVA	SANDRO JOSÉ GOUVEIA DA SILVA	256.896-9	ALA 7
5	2T	ESUP	THIAGO HENRIQUE SAMPAIO PEREIRA	412.905-9	ALA 6
6	2T	SUP	WELLINGTON JOSÉ CAMPOS VIANA	324.840-2	ALA 1
7	SO	SML	ANDRÉ LUIZ SILVA DE ASSUMPCÃO	312.959-4	ALA 6
8	SO	BEV	LEONARDO VILELA AZAMBUJA MARQUES	323.538-6	ALA 1
9	SO	BMA	RENATO DE OLIVEIRA ALVES	228.187-2	BASP
10	1S	BSP	BRUNO ALVES DE ANDRADE	289.825-0	ALA 5
11	1S	SEM	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE SOUZA	397.890-7	GAP-CG
12	1S	BSP	JOÃO LUIS PEIXOTO PIMENTEL	350.227-9	1/1 GCC
13	1S	BSP	LUIS CARLOS DE LIMA	261.541-0	PAMA SP
14	1S	BSP	MITCHELL ROHAM LIMA DA SILVA	278.591-9	GAP-MN
15	1S	BSP	WELLINGTON SILVA CUNHA	292.672-5	PAMA LS
16	2S	SEM	ANDRÉ PINTO DE FIGUEIREDO	432.349-1	ALA 7
17	2S	BSP	DAVÍ APARECIDO PERES	408.252-4	PAMA LS
18	2S	BEP	DIONI FERREIRA PIMENTEL DE LIMA	632.944-6	ALA 6
19	2S	BSP	ELTON JOHNE DA SILVA	420.311-9	PAMA LS
20	2S	BEP	FILLIPE MARLUS TUNALA BARROS	631.959-9	ALA 8
21	2S	BEI	FRANCISCO SILVA DE SOUSA	324.868-2	ALA 8
22	2S	SEM	JOÃO PAULO SALVADOR	610.084-8	ALA 8
23	2S	BMB	JOSÉ MARCELO CUNHA BALDEZ	346.237-4	ALA 9
24	2S	BSP	MICHELLE ENDLICH VIEIRA	432.427-7	GAP-LS
25	2S	BSP	RAFAELA ALVES BORGES	435.983-6	1/1 GCC
26	3S	BSP	AMANDA SANTOS DE SOUZA	673.183-0	AFA
27	3S	BSP	ANA CAROLINA GONÇALVES DIAS	662.675-0	GAP-LS
28	3S	BSP	BRUNA BORIN	655.443-1	ALA 3
29	3S	SML	BRUNO NERVIS NUNES	655.466-0	ALA 8
30	3S	SAD	CRISTINALDO COELHO DE SOUZA DA SILVA	400.104-4	ALA 8
31	3S	BSP	EDLLENNON BATISTA DE MEDEIROS	348.428-9	ALA 5
32	3S	BSP	FERNANDO VAZ BALDONI	633.102-5	PAMA LS
33	3S	SML	IGOR MOREIRA ABREU	655.625-6	ALA 8
34	3S	BSP	JESSICA GOMES RIBEIRO	671.511-7	PAMA LS
35	3S	BMA	JOSÉ RICARDO SILVA CRISTO	361.509-0	ALA 9
36	3S	BSP	MARCOS PAULO GOMES SERAFIM	358.591-3	PAMA LS
37	3S	BSP	RODRIGO HINNCANDS DE OLIVEIRA	344.639-5	AFA
38	3S	BEV	THIAGO MARTINS DOS SANTOS	671.603-2	ALA 7
39	3S	BSP	VINÍCIUS FERREIRA DOS SANTOS	680.651-1	PAMA LS
40	3S	BSP	WILLIAM BRUNO SOUZA DE JESUS	618.064-7	ALA 2
41	CB	BSP	SÉRGIO ADOLFO MARIANO	434.778-1	PAMA LS
42	CB	SAD	THIAGO DE ALBUQUERQUE	403.770-7	ALA 1
43	S1	SAD	DARLEY DA CUNHA SILVA	682.045-0	CTLA
44	S1	SAD	ELVIS ARAUJO CORREIA DIAS	680.100-5	ALA 1
45	S1	SAD	GABRIEL DANTAS BIANCHI	682.637-7	CTLA
46	S1	BLM	JARDEL LIMA SILVA	680.223-0	ALA 1

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

47	S1	SAD	JONATHAN PEREIRA BELO	680.107-2	ALA 1
48	S1	SAD	PATRICK SOARES JUSTA	678.211-6	CTLA
49	S2	NE	ARTHUR VIDAL SILVA NASCIMENTO	724.337-5	ALA 1
50	S2	NE	RAFAEL DA SILVA MACHADO	724.383-9	ALA 1

JOSÉ LOPES FERNANDES Cel Int
Chefe da SCAD

5 - CURSO DE MECÂNICA GERAL DA AERONAVE C-130 (CMGC130 - TURMA 1)

PORTARIA COMGAP Nº 174/ADCP, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O CHEFE DA SUBCHEFIA DE ADMINISTRAÇÃO DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso da delegação de competência estabelecida no inciso II do Art. 1º da Portaria COMGAP nº 50/AJUD, de 06 de julho de 2020, resolve:

Art. 1º Matricular os militares abaixo relacionados no Curso de Mecânica Geral da Aeronave C-130 (CMGC130 - TURMA 1), a ser realizado na modalidade presencial (PAMA GL), no período de 21 JUN A 13 AGO 2021.

	GD	ESP	NOME	SARAM	OM
1	2T	MEC	FABIO LUIS MACIEL BARBOSA	727.110-7	PAMA GL
2	2S	BEI	ARIANE BELO DOS SANTOS	635.039-9	ALA 11
3	2S	BMA	THIAGO DE OLIVEIRA ALMEIDA	623.909-9	ALA 11
4	2S	BMA	TIAGO ESTEVÃO GALVÃO DO NASCIMENTO	632.971-3	ALA 11
5	3S	BEI	CAROLINA DA SILVA BAYER LIMA	656.152-7	ALA 11
6	3S	BMA	FELIPE ARAUJO DAMAS DO VALE	652.647-0	ALA 11
7	3S	BMA	GABRIEL DOS SANTOS FERNANDES DA COSTA	680.737-2	ALA 11
8	3S	BMA	GILBERTO DA SILVA RIBEIRO JUNIOR	655.651-5	ALA 11
9	3S	BMA	RAPHAEL LOURENÇO RICHTER	652.676-4	ALA 11
10	3S	BMA	SANDER DA COSTA RAMOS	643.253-0	ALA 11
11	3S	BEI	THAMIRES DIAS BRAZ PAIXÃO	666.717-1	ALA 11

JOSÉ LOPES FERNANDES Cel Int
Chefe da SCAD

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

6- GRATIFICAÇÃO – AUTORIZA O PAGAMENTO

PORTARIA COMGAP Nº 59/AJUD, DE 19 DE MAIO DE 2021.

Autoriza o pagamento da Gratificação de Representação para os militares partícipes da Operação COVID-19 no ano de 2021.

O COMANDANTE-GERAL DE APOIO, em conformidade com o previsto no § 1º do Art. 6º da Portaria nº 1584/GC4, de 26 de outubro de 2017; o inciso II do Art. 1º do Decreto nº 8.733, de 02 de maio de 2016; e o que consta na Mensagem nº 1187 - D3 do Comando Conjunto Sudeste, resolve:

Art. 1º Autorizar o pagamento da Gratificação de Representação de 2% (dois por cento) do soldo, pelos números de dias declarados ao lado de cada militar abaixo relacionado, partícipes da Operação COVID-19 no ano de 2021, realizada na cidade de São Paulo/SP.

PT/GRAD	NOME COMPLETO	NR ORD	DIAS TRABALHADOS	TOTAL DE DIAS TRABALHADOS	OM
TC QOE ARM	MARCELO OLIVARES MARTINS	2279622	06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 22 e 23 de abril de 2021.	14 dias	DIRMAB
MJ QOENG	MARCIO ROMULO DA SILVA REGIS	4168917	06, 09, 10, 14, 16 e 21 de abril de 2021.	06 dias	CEPE
CP QOAV	RODRIGO DE TOLEDO FERREIRA ALVES	4109546	05, 06, 07, 08, 09, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 22 e 23 de abril de 2021.	13 dias	PAMASP
CP QOENG	PIETER MONTEIRO DA SILVA VELDMAN	6384986	06, 07, 08, 09, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 22 e 23 de abril de 2021.	13 dias	DTI SP
1T QOENG	TIAGO DA SILVA MENDONÇA	4424476	06, 07, 08, 09, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 22 e 23 de abril de 2021.	13 dias	DTI SP
2T QOCON ANS	CAIO CESAR DE CARVALHO SAMPAIO	6897541	06 de abril de 2021	01 dia	DTI SP
2T QOEA SVA	HENRIQUE HANDRO DOS SANTOS	2651300	06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 de abril de 2021.	18 dias	SEREP SP
3S QSS SGS	TIAGO DEMETRIO DE OLIVEIRA	6095216	06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 de abril de 2021.	18 dias	BASP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

3S QSS BMA	ANDRE LUIZ DA CUNHA BENTO	6603114	06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 de abril de 2021.	18 dias	PAMA SP
3S QSS SAD	GRAZIELE FARINA METALLINO S DE CARVALHO	6781098	06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 de abril de 2021.	18 dias	COMGAP SP
3S QSS SAD	THAIS DE CAMARGO DUARTE	6805639	06, 07, 08, 09, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22 e 23 de abril de 2021.	15 dias	COMGAP SP

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar PEDRO LUÍS FARCIC
Comandante Interino do COMGAP

SECÃO III – COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS (Sem alteração)

SECÃO IV – COMANDO DE PREPARO (Sem alteração)

SECÃO V – COMANDO-GERAL DO PESSOAL

1 – DESPACHO DECISÓRIO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 87/3SC2/4637, DE 17 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67613.044453/2018-48 - Ref Req. da 1º Ten Med DENISE DE TOLEDO E CARDOSO, de 13 DEZ 2018, do ES-CT)

DEFERIDO, o requerimento de alteração do Adicional de Habilitação referente ao Curso de Residência Médica em "Otorrinolaringologia", a contar de 13 DEZ 2018, data do requerimento, por atender o que preconizava o Art. 1º, inciso III, alínea "c", da Portaria nº 227/GC4, de 09 MAR 2016, vigente à época do pleito da requerente, e mantidas as mesmas condições para concessão do benefício de majoração do respectivo Adicional de Habilitação, conforme Portaria nº 1274/GC4, de 26 JUL 2019, com amparo pela previsão atual do Art. 11, da Portaria Normativa nº 86/GM-MD, de 22 SET 2020, do Ministério da Defesa.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 88/3SC2/4638, DE 17 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67446.003534/2019-48 - Ref Requerimento Externo nº SN, da 1º TEN QODENT EVELINE SALOMÃO PORTELLA MARIANO LIMA, de 28 mai. 2019, do OASD)

DEFERIDO, o requerimento de alteração do Adicional de Habilitação referente ao Curso de Pós-graduação *lato sensu* em "Endodontia", a contar de 09 MAIO 2019, data do requerimento, por atender o que preconizava o Art. 1º, inciso III, alínea "c", da Portaria nº 227/GC4, de 09 MAR 2016, vigente à época do pleito do requerente, e mantidas as mesmas condições para concessão do benefício de majoração do respectivo Adicional de Habilitação, conforme Portaria nº 1274/GC4, de 26 JUL 2019, com amparo pela previsão atual do Art. 11 da Portaria Normativa nº 86/GM-MD, de 22 SET 2020, do Ministério da Defesa.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 89/3SC2/4639, DE 17 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67540.031649/2019-54 - Ref Req. do 1º Ten QOCON MED CLM GUILHERME RICARDO NUNES, de 20 MAIO 2019, do ES-GW)

DEFERIDO, o requerimento de alteração do Adicional de Habilitação referente ao Curso de Residência Médica na área de "Cirurgia Geral", a contar de 20 MAIO 2019, data do requerimento, por atender o que preconizava o Art. 1º, inciso III, alínea "c", da Portaria nº 227/GC4, de 09 MAR 2016, vigente à época do pleito do requerente, e mantidas as mesmas condições para concessão do benefício de majoração do respectivo Adicional de Habilitação, conforme Portaria nº 1.274/GC4, de 26 JUL 2019, com amparo pela previsão atual do Art. 11, da Portaria Normativa nº 86/GM-MD, de 22 SET 2020, do Ministério da Defesa.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 90/3SC2/4663, DE 18 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67437.028951/2019-11 - Ref Req. da 1º TEN QOCON MED MARCELE AUREA LOURENÇO, de 22 MAIO 2019, do ES-NT)

DEFERIDO, o requerimento de alteração do Adicional de Habilitação referente ao Curso de Residência Médica em "Cancerologia Clínica", a contar de 22 MAIO 2019, data do requerimento, por atender o que preconizava o Art. 1º, inciso III, alínea "c", da Portaria nº 227/GC4, de 09 MAR 2016, vigente à época do pleito do requerente, e mantidas as mesmas condições para concessão do benefício de majoração do respectivo Adicional de Habilitação, conforme Portaria nº 1274/GC4, de 26 JUL 2019, com amparo pela previsão atual do Art. 11 da Portaria Normativa nº 86/GM-MD, de 22 SET 2020, do Ministério da Defesa.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 91/3SC2/4671, DE 18 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67101.001493/2018-75 - Ref Req 1º TEN QOCON ECO LUIZA CHOURKALO STECHER, de 17 MAIO. 2018, do CELOG)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

INDEFERIDO, o requerimento de alteração do Adicional de Habilitação Militar, pois o curso apresentado não é compatível com a área de formação e com os interesses do COMAER, não atendendo o que preconiza o § 1º do Art. 3º da Portaria nº 1.274/GC4, de 26 JUL 2019, do Comando da Aeronáutica, e também não atendia ao que estabelecia, aos tempos dos fatos, o Parágrafo único, Art. 1º da Portaria nº 227/GC4, de 09 MAR 2016, com amparo pela previsão atual do Art. 11, da Portaria Normativa nº 86/GM-MD, de 22 SET 2020, do Ministério da Defesa.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 92/3SC2/4674, DE 18 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67445.000742/2016-52 - Ref Requerimento Externo S/nº, de 11 dez. 2017, da Ex 1º TEN QOCON DENT KARLA JOSELITA GONÇALVES LINS DE OLIVEIRA LIMA.do DIRENS)

INDEFERIDO, o requerimento de alteração do Adicional de Habilitação, pois o curso apresentado não atende à classificação acadêmica preconizada pela alínea "d", inciso III, Art. 1º da Portaria nº 1.274/GC4, de 26 JUL 2019, do Comando da Aeronáutica, e também não atendia ao que estabelecia, aos tempos dos fatos, a alínea "c", inciso III, Art. 1º da Portaria nº 227/GC4, de 09 MAR 2016, com amparo pela previsão atual do Art. 11 da Portaria Normativa nº 86/GM-MD, de 22 SET 2020, do Ministério da Defesa.

Maj Brig Ar VALDIR EDUARDO TUCKUMANTEL CODINHOTO
Ch. do EMGEP

2 – PORTARIA – RETITICA

Na Portaria COMGEP nº 2.166/1SC2, de 29 de abril de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 083, de 6 de maio de 2021, referente à prorrogação da designação para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO do SO TCO Refm HERCULES DE SOUZA (Nr Ord 0130222), onde se lê: "...no período de 30 de junho de 2021 a 29 de fevereiro de 2022...", leia-se: "...no período de 30 de junho de 2021 a 8 de março de 2022...", permanecendo inalterados os demais termos daquela Portaria.

Brasília-DF, 18 de maio de 2021.

MARCELLO OLIVEIRA KAUFFMANN CEL AV R/1
Chefe da Divisão de Pessoal Militar
Por Delegação

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

3– PORTARIA – TORNA SEM EFEITO

PORTARIA COMGEP Nº 2.255/1SC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67433.000067/2021-68, resolve:

Tornar sem efeito a publicação da Portaria COMGEP nº 2.187/1SC2, de 5 de maio de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 85, de 7 de maio de 2021, e transcrita no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 85, de 10 de maio de 2021, que designou o Cel Med Refm VICENTE NUNES (Nr Ord 1045881), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS.

Maj Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
(DOU Nº 92, de 18 de maio de 2021)

4 – TAREFA POR TEMPO CERTO

PORTARIA COMGEP Nº 2.283/1SC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67278.003322/2021, resolve:

Designar o 3S QESA SGS Refm RUDIMAR IVANOFF LIMA (Nr Ord 0975893), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, na BASE AÉREA DE CANOAS, como Encarregado da Oficina de Máquinas da Subseção de Oficinas, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 2.285/1SC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67438.005266/2021-12, resolve:

Designar o SO SEF R/1 EDSON EDNO RODRIGUES (Nr Ord 2093006), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DE SÃO PAULO, como Encarregado da Seção de Ortopedia, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.286/ISC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67612.006145/2021-20, resolve:

Designar o Cap Esp Aer Refm ARIVANALDO DANTAS DE MEDEIROS (Nr Ord 0456381), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, na PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO, como Chefe da Seção de Pessoal Militar, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 2.292/ISC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67614.003123/2021-98, resolve:

Designar o Cap Esp Aer SIA R/1 GEORGE PESSÔA DE LIRA (Nr Ord 2263645), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no TERCEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO, como Chefe da Secretaria da Divisão de Operações, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 2.293/ISC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67614.001141/2021-35, resolve:

Designar o SO BMA R/1 JOSENILDO BERNARDO DOS SANTOS (Nr Ord 1947966), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no TERCEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO, como Encarregado da Seção de Avaliação, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 2.294/ISC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67614.002178/2021-81, resolve:

Designar o SO BCT R/1 ARISTEU CASSIO BITARÃES (Nr Ord 2090961), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no TERCEIRO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO, como Encarregado da Secretaria da Divisão de Operações, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 2.295/1SC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67617.005686/2021-91, resolve:

Designar o SO BCT R/1 LUIZ GUSTAVO RAMOS SANTOS (Nr Ord 2279398), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no CENTRO REGIONAL DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO SUDESTE, como Encarregado da Assessoria de Segurança Operacional, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 2.296/1SC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67012.000755/2021-89, resolve:

Tornar sem efeito a publicação da Portaria COMGEP nº 2.139/1SC2, de 28 de abril de 2021, publicada no Diário Oficial da União nº 82, de 4 de maio de 2021, e transcrita no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 082, de 5 de maio de 2021, que designou o Cel Av R/1 NILO SERGIO MACHADO DE AZEVEDO (Nr Ord 1858084), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS.

PORTARIA COMGEP Nº 2.302/1SC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67431.001435/2021-13, resolve:

Designar o 3S QESA BEP Refm ADILSON DA SILVA (Nr Ord 0325406), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, na CASA GERONTOLÓGICA DE AERONÁUTICA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, como Auxiliar da Seção de Infraestrutura e Meio Ambiente, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Maj Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
(DOU Nº 94, de 20 de maio de 2021)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.282/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, no Inciso V do art. 4º da Portaria Normativa nº 469/GM-MD, de 28 de janeiro de 2021, no art. 11 da Portaria COMGEP nº 123/ISC2, de 17 de fevereiro de 2021, e considerando o que consta no Processo nº 67000.002303/2021-71, resolve:

Designar o Cel Av R/1 MARCELO NEVES CARVALHO (Nr Ord 1679732) para PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, como apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Cívico-Militar "EEB Professor Ângelo Cascaes Tancredo", em Palhoça-SC, pelo prazo de doze meses, a contar de 18 de maio de 2021, devendo ser vinculado à Base Aérea de Florianópolis para efeito de percepção de proventos, durante a prestação da Tarefa.

PORTARIA COMGEP Nº 2.303/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO SAI R/1 PAULO GERDULINO LOBO NOBRE (Nr Ord 2104180), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay, em Curitiba-PR, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

PORTARIA COMGEP Nº 2.304/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BET Refm PAULO CELIO DE AMORIM PIRES (Nr Ord 0140775), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Estadual Vinicius de Moraes, em Colombo-PR, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.305/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO SMU Refm ALMIR CORDEIRO (Nr Ord 0069906), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay, em Curitiba-PR, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

PORTARIA COMGEP Nº 2.306/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO SAI Refm ODIFAR JOSÉ FÉLIX (Nr Ord 2594129), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Estadual Vinicius de Moraes, em Colombo-PR, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

PORTARIA COMGEP Nº 2.307/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO TAR Refm LUCIANO MARQUES DA SILVA (Nr Ord 0545279), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Estadual Vinicius de Moraes, em Colombo-PR, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

PORTARIA COMGEP Nº 2.308/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Prorrogar a designação do SO BCO R/1 ANIZIO CARLOS TEIXEIRA BRUNELLI (Nr Ord 2022303), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Estadual Vinicius de Moraes, em Colombo-PR, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

PORTARIA COMGEP Nº 2.309/1SC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BCO Refm ADMILSON ROBERTO ZAMPIERI DOS SANTOS (Nr Ord 0632333), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Estadual Vinicius de Moraes, em Colombo-PR, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

PORTARIA COMGEP Nº 2.310/1SC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BCO R/1 IVAN MEIRA SILVA (Nr Ord 2599171), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves, em Foz do Iguaçu-PR, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

PORTARIA COMGEP Nº 2.311/1SC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BEI Refm EDSON FLORENTINO (Nr Ord 1543377), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves, em Foz do Iguaçu-PR, pelo prazo de doze meses, a

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

PORTARIA COMGEP Nº 2.312/1SC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMA R/1 ERICKSON ZACHARIAS BARBOZA (Nr Ord 2021226), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na EEB Emérita Duarte Silva e Souza, em Biguaçu-SC, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Florianópolis.

PORTARIA COMGEP Nº 2.313/1SC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do 1S BCO Refm RENATO GUAITA JUNIOR (Nr Ord 1023233), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na EEB Professor Ângelo Cascaes Tancredo, em Palhoça-SC, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Florianópolis.

PORTARIA COMGEP Nº 2.314/1SC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BEI Refm FERNANDO FRANCISCO GERARDO (Nr Ord 0988294), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na EMCM Carioca Gen Abreu, no Rio de Janeiro-RJ, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea dos Afonsos.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.315/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMA R/1 ANTONIO RICARDO ANTUNES BORGES (Nr Ord 1829424), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na EMCM Carioca Gen Abreu, no Rio de Janeiro-RJ, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea dos Afonsos.

PORTARIA COMGEP Nº 2.316/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do 3S QESA SGS Refm TONY MARQUES DE OLIVEIRA (Nr Ord 0713716), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Professor Veríssimo de Melo, em Natal-RN, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Natal.

PORTARIA COMGEP Nº 2.317/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BFT Refm ROBERTO BITTENCOURT DE CASTRO (Nr Ord 0808520), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Embaixador Martim Francisco, em Barbacena-MG, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

PORTARIA COMGEP Nº 2.318/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Prorrogar a designação do SO TAR R/1 LUIZ FERNANDO DA ROCHA E SILVA (Nr Ord 1750321), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Embaixador Martim Francisco, em Barbacena-MG, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

PORTARIA COMGEP Nº 2.319/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMT Refm MÁRIO AUGUSTO ANDRADE DO ESPÍRITO SANTO (Nr Ord 1185896), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Embaixador Martim Francisco, em Barbacena-MG, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

PORTARIA COMGEP Nº 2.320/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BEI R/1 RICARDO MARTINS DA SILVA (Nr Ord 2477319), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Professor Veríssimo de Melo, em Natal-RN, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Natal.

PORTARIA COMGEP Nº 2.321/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO SAI R/1 JOE CARLOS DE ARAUJO PEREIRA (Nr Ord 1534238), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Professor Veríssimo de Melo, em Natal-RN, pelo prazo de doze

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Natal.

PORTARIA COMGEP Nº 2.322/1SC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do 3S QESA SAD R/1 IRINEU LOBO BARRETO NETO (Nr Ord 2036517), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Natividade Saldanha, em Jaboatão dos Guararapes-PE, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Recife.

PORTARIA COMGEP Nº 2.323/1SC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do 3S QESA SEF Refm ALBERTO MORAES DA SILVA (Nr Ord 1266594), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Natividade Saldanha, em Jaboatão dos Guararapes-PE, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Recife.

PORTARIA COMGEP Nº 2.324/1SC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do 1S BEV R/1 PAULO FERNANDO MARANHÃO DE CARVALHO (Nr Ord 0558125), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Natividade Saldanha, em Jaboatão dos Guararapes-PE, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Recife.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.325/ISC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMA R/1 ANTÔNIO CARLOS DE ANDRADE (Nr Ord 1672185), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Natividade Saldanha, em Jaboatão dos Guararapes-PE, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Recife.

PORTARIA COMGEP Nº 2.326/ISC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BEI R/1 GILDER DA SILVA MESQUITA (Nr Ord 2221470), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Municipal Natividade Saldanha, em Jaboatão dos Guararapes-PE, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Recife.

PORTARIA COMGEP Nº 2.327/ISC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do 3S QESA BMB R/1 NATALINO CARVALHO DOS SANTOS (Nr Ord 2050196), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso, em Belém-PA, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Belém.

PORTARIA COMGEP Nº 2.328/ISC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Prorrogar a designação do 3S QESA SAD R/1 MARCOS AFONSO RAIOL DA VERA CRUZ (Nr Ord 2152452), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), no Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso, em Belém-PA, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Belém.

PORTARIA COMGEP Nº 2.329/1SC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BCO R/1 ROBERTO CARLOS CARNEIRO DE SOUZA (Nr Ord 1402684), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Estadual Professor Reinaldo Thompson, em Manaus-AM, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Manaus.

PORTARIA COMGEP Nº 2.330/1SC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67000.003961/2021-80, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMT Refm FRANCISCO ANGELO DE SOUSA FILHO (Nr Ord 0704016), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, no apoio às gestões escolar, didático-pedagógica e administrativa do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), na Escola Estadual Professor Reinaldo Thompson, em Manaus-AM, pelo prazo de doze meses, a contar de 15 de julho de 2021, devendo permanecer vinculado administrativamente à Base Aérea de Manaus.

Maj Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
(DOU Nº 94, de 20 de maio de 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.284/1SC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67440.003812/2021-31, resolve:

Prorrogar a designação do Ten Cel QFO Fis R/1 ANA CRISTINA KALABAIDE DE OLIVEIRA PINHEIRO (Nr Ord 2419998), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

CERTO, mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DE BRASÍLIA, como Chefe da Seção de Comunicação Social, no período de 30 de agosto de 2021 a 29 de agosto de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.287/1SC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67613.010812/2021-69, resolve:

Prorrogar a designação do 1º Ten Esp Aer CTA R/1 JOSÉ MARIA RODRIGUES (Nr Ord 0991694), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE CORUMBÁ, como Chefe do Controle de Aproximação do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Corumbá, no período de 30 de maio de 2021 a 29 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.288/1SC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67284.001643/2021-45, resolve:

Prorrogar a designação do SO SEM Refm EDUARDO MEDEIROS DE SOUZA (Nr Ord 1274244), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no GRUPAMENTO DE APOIO DE BRASÍLIA, como Encarregado da Subseção de Operações, no período de 15 de junho de 2021 a 14 de junho de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.289/1SC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67701.002149/2021-30, resolve:

Prorrogar a designação do Cel Inf R/1 PAULO RIBEIRO BRANCO JUNIOR (Nr Ord 2378531), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na COMISSÃO COORDENADORA DO PROGRAMA AERONAVE DE COMBATE, como Chefe da Subdivisão Contratual, no período de 20 de maio de 2021 a 19 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.290/1SC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67617.003891/2021-11, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Prorrogar a designação do SO BCT Refm WILSON ORTEGA (Nr Ord 0181048), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no CENTRO REGIONAL DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO SUDESTE, como Auxiliar da Seção de Normas, no período de 27 de maio de 2021 a 26 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.291/1SC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67700.005460/2021-41, resolve:

Prorrogar a designação do Cel Int Refm PAULO JOSÉ DA SILVA SOUZA (Nr Ord 0136700), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, como Chefe da Subcoordenadoria de Governança Institucional, no período de 12 de junho de 2021 a 11 de junho de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.297/1SC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67112.002391/2021-43, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMA R/1 EDSON APARECIDO DE SOUZA (Nr Ord 0444120), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DO GALEÃO, como Auxiliar da Secretaria da Direção, no período de 20 de maio de 2021 a 19 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.298/1SC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67132.000090/2021-47, resolve:

Prorrogar a designação do Ten Cel QFO Ans R/1 TÂNIA MARIA GOMES SANTOS LIMA (Nr Ord 0512591), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no CENTRO DE COMPUTAÇÃO DA AERONÁUTICA DE BRASÍLIA, como Chefe da Divisão Administrativa, no período de 18 de maio de 2021 a 17 de maio de 2023.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.299/ISC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67700.005459/2021-16, resolve:

Prorrogar a designação do Cel Av R/1 LUIZ CARLOS MENEZES MONTEIRO (Nr Ord 1352229), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, como Assessor da Subcoordenadoria de Governança Institucional, no período de 22 de maio de 2021 a 21 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.300/ISC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67790.000799/2021-99, resolve:

Prorrogar a designação do Maj Esp Com R/1 VANDERSON TORRES ALVES (Nr Ord 1590618), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no INSTITUTO DE PESQUISA E ENSAIOS EM VOO, como Agente de Controle Interno, no período de 20 de maio de 2021 a 19 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.301/ISC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67289.003021/2021-10, resolve:

Prorrogar a designação do SO TAR Refm LAZARO BATISTA RIBEIRO (Nr Ord 0135160), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no GRUPAMENTO DE APOIO DO DISTRITO FEDERAL, como Encarregado da Seção de Inativos e Pensionistas, no período de 22 de maio de 2021 a 21 de novembro de 2021.

PORTARIA COMGEP Nº 2.331/ISC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67565.000231/2021-31, resolve:

Prorrogar a designação do SO BEV R/1 JEDAHIAS PINTO SATHLER (Nr Ord 2295024), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

voluntária, no COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA, como Inspetor, no período de 28 de maio de 2021 a 27 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.332/1SC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67565.000232/2021-86, resolve:

Prorrogar a designação do SO BMA R/1 MURILO ARMANDO MELLO DOS ANJOS (Nr Ord 1906224), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA, como Inspetor, no período de 30 de maio de 2021 a 29 de maio de 2023.

Maj Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
Comandante Interino do COMGEP

PORTARIA COMGEP Nº 2.261/1SC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67750.001292/2021-29, resolve:

Designar o SO SOB R/1 CLAYTON CESAR COELHO (Nr Ord 2277352), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA, como Encarregado da Seção de Patrimônio, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 2.262/1SC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67600.004530/2021-71, resolve:

Designar o Cap Esp Aer COM R/1 PAULO SÉRGIO DOS SANTOS SILVA (Nr Ord 1901141), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, como Chefe da Seção de Execução de Processos, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.269/ISC2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67445.000281/2021-85, resolve:

Designar o 3S QESA SAD R/1 VALMIR MORAES DA SILVA (Nr Ord 2340690), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA DE RECIFE, como Auxiliar da Seção de Aquisições e Contratos, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 2.270/ISC2, DE 11 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67550.002529/2021-45, resolve:

Designar o Cel Av R/1 SÉRGIO NOGUEIRA BLASO (Nr Ord 2215284), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR, como Coordenador de Núcleo do Programa Forças no Esporte, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 2.274/ISC2, DE 11 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67434.004191/2021-92, resolve:

Designar o SO SOB Refm FRANCISCO SOLON SALES TEIXEIRA (Nr Ord 1355481), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE BELÉM, como Encarregado da Subseção de Apoio à Infraestruturas, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

PORTARIA COMGEP Nº 2.275/ISC2, DE 11 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67441.001517/2021-86, resolve:

Designar o Cap Esp Aer SVM R/1 FERNANDO CEZAR CORREA MACIEL MAIA (Nr Ord 2410052), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

aceitação voluntária, no ESQUADRÃO DE SAÚDE DE LAGOA SANTA, como Chefe da Subseção de Apoio, pelo prazo de 24 meses, a contar da data da publicação desta Portaria no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Maj Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
(DOU Nº 93, de 19 de maio de 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.257/ISC2, DE 11 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67530.001503/2021-18, resolve:

Prorrogar a designação do Ten Cel Inf R/1 RICARDO DOMICIANO FERREIRA (Nr Ord 2488329), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA, como Chefe da Assessoria Jurídica, no período de 11 de julho de 2021 a 10 de julho de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.258/ISC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67610.000266/2021-88, resolve:

Prorrogar a designação do SO BCT Refm ROBINSON ORTIZ (Nr Ord 0909432), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, na INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, como Encarregado da Seção de Doutrina Operacional, no período de 27 de maio de 2021 a 26 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.259/ISC2, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67750.001341/2021-23, resolve:

Prorrogar a designação do Ten Cel Esp Com Refm FRANCISCO ANTONIO RAMOS DE ARAÚJO (Nr Ord 0351822), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA, como Chefe da Divisão de Infraestrutura e Apoio, no período de 28 de maio de 2021 a 27 de maio de 2023.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.260/ISC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67440.003367/2021-18, resolve:

Prorrogar a designação do 3S QESA SAD Refm SILVIO NOGUEIRA DA SILVA (Nr Ord 1349309), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DE BRASÍLIA, como Encarregado do Setor Administrativo da Junta Especial, no período de 9 de julho de 2021 a 8 de julho de 2022.

PORTARIA COMGEP Nº 2.263/ISC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67445.000416/2021-11, resolve:

Prorrogar a designação do SO SEL Refm JORGE CAETANO DE MATTOS (Nr Ord 0957267), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, na ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA DE RECIFE, como Auxiliar da Seção de Apoio de Infraestrutura, no período de 28 de maio de 2021 a 27 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.264/ISC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67434.003057/2021-74, resolve:

Prorrogar a designação do 1S SAD Refm MARCOS ANTÔNIO DOS SANTOS SILVA (Nr Ord 1147854), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE BELÉM, como Auxiliar da Seção de Inspeção de Saúde, no período de 12 de junho de 2021 a 11 de junho de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.265/ISC2, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67011.000381/2021-10, resolve:

Prorrogar a designação do SO SAD Refm JOSÉ EDUARDO DA COSTA TAVARES (Nr Ord 0457701), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, na DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, como Auxiliar da Assessoria Especial, no período de 21 de junho de 2021 a 20 de junho de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.266/1SC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67011.000420/2021-71, resolve:

Prorrogar a designação da SO SAD R/1 ROSIMERE DE ABREU SILVA FREITAS (Nr Ord 2188708), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, como Auxiliar da Seção de Recursos Humanos, no período de 25 de julho de 2021 a 24 de julho de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.267/1SC2, DE 11 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67200.002317/2021-38, resolve:

Prorrogar a designação do Cap Esp Aer MET R/1 ODIN VON DER GOLTZ (Nr Ord 0592315), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no COMANDO DE PREPARO, como Adjunto da Célula de Administração de Recursos Humanos, no período de 20 de setembro de 2021 a 19 de setembro de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.268/1SC2, DE 10 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67437.003101/2021-16, resolve:

Prorrogar a designação do SO SAD Refm JAMILTON LOPES MAGDALENA (Nr Ord 1020056), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE RECIFE, como Encarregado da Seção de Pessoal Militar, no período de 10 de maio de 2021 a 9 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.271/1SC2, DE 11 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67510.005260/2021-25, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Prorrogar a designação do SO TBA R/1 RONALDO DE OLIVEIRA (Nr Ord 2283484), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na ACADEMIA DA FORÇA AÉREA, como Auxiliar da Barbearia da Subseção de Apoio do Corpo de Cadetes da Aeronáutica, no período de 4 de junho de 2021 a 3 de junho de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.272/1SC2, DE 11 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67560.001475/2021-81, resolve:

Prorrogar a designação do Cap Esp Aer GDS R/1 CLÁUDIO MÁRCIO DE AZEVEDO RABELLO (Nr Ord 2222493), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na UNIVERSIDADE DA FORÇA AÉREA, como Chefe da Secretaria da Pró-Reitoria de Administração, no período de 27 de junho de 2021 a 26 de junho de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.273/1SC2, DE 11 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67446.000388/2021-13, resolve:

Prorrogar a designação do Cap Esp Aer SUP R/1 SÉRGIO FERREIRA MACIEL (Nr Ord 1827510), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na ODONTOCLÍNICA DE AERONÁUTICA SANTOS DUMONT, como Adjunto da Subdivisão de Intendência, no período de 30 de maio de 2021 a 29 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.276/1SC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67520.000922/2021-51, resolve:

Prorrogar a designação do Cap Esp Aer GDS R/1 RICARDO LUIZ DA SILVA FRANÇA (Nr Ord 1402668), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, na COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA, como Chefe da Subdivisão de Pessoal, no período de 13 de junho de 2021 a 12 de junho de 2023.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA COMGEP Nº 2.277/ISC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67612.007334/2021-10, resolve:

Prorrogar a designação do 1S BEP Refm GERALDO DA ROCHA FERREIRA (Nr Ord 0115010), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO, como Técnico em Manutenção de Radar, Estruturas Metálicas e Equipamentos, no período de 30 de maio de 2021 a 29 de maio de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.278/ISC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67401.000689/2021-63, resolve:

Prorrogar a designação do SO BEP Refm FRANK JOAQUIM FERREIRA (Nr Ord 1071955), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, no CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA AERONÁUTICA, como Auxiliar da Seção de Apoio Técnico da Divisão de Arquivo Geral, no período de 13 de agosto de 2021 a 12 de agosto de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.279/ISC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67401.000645/2021-33, resolve:

Prorrogar a designação do Cap Esp Aer SVA R/1 PEDRO BRAGA SANCHES (Nr Ord 1313428), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA AERONÁUTICA, como Adjunto da Divisão de Gestão, no período de 15 de agosto de 2021 a 14 de agosto de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.280/ISC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67011.000508/2021-92, resolve:

Prorrogar a designação do 3S QESA SAD Refm FRANCISCO ASSIS DA SILVA CARNEIRO (Nr Ord 0134481), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, na DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PESSOAL, como Auxiliar da Assessoria Especial, no período de 21 de junho de 2021 a 20 de junho de 2023.

PORTARIA COMGEP Nº 2.281/ISC2, DE 12 DE MAIO DE 2021.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, de acordo com o disposto na ICA 35-13, aprovada pela Portaria nº 727/GC3, de 2 de julho de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67440.003368/2021-54, resolve:

Prorrogar a designação do 3S QESA SAD R/1 PEDRO MAIA DA COSTA (Nr Ord 0269719), para a PRESTAÇÃO DE TAREFA POR TEMPO CERTO, mediante aceitação voluntária, no HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DE BRASÍLIA, como Auxiliar da Ouvidoria, no período de 2 de julho de 2021 a 1º de julho de 2022.

Maj Brig Ar RICARDO REIS TAVARES
Comandante Interino do COMGEP

SEÇÃO VI – DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
(Sem alteração)

SEÇÃO VII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

1 – PORTARIA - REVOGA

PORTARIA DCTA Nº 28/NGI, DE 17 DE MAIO DE 2021.

Revogação de Portaria que definiu o CELOG como ICT

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, no uso de sua atribuição que lhe confere o inciso IV, do art. 10, do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 581/GC3, de 12 de abril de 2019; de acordo com a NSCA 80-2/2019, Nomeação de Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito do Comando da Aeronáutica", aprovada pela Portaria DCTA nº 199/NGI, de 8 de julho de 2019; e ainda, considerando o que consta no Processo nº 67100.001451/2021-40, resolve:

Art. 1º Revogar a Portaria CTA nº 90/SDE, de 16 de julho de 2009, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 151, de 14 de agosto de 2009, que definiu o Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG) como Instituição Científica e Tecnológica (ICT), no âmbito

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

do Comando da Aeronáutica (COMAER), tendo em vista terem cessado as condições previstas no item 2.7 da NSCA 80-2.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 1º de junho de 2021.

Ten Brig Ar HUDSON COSTA POTIGUARA
Diretor-Geral do DCTA

**SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA
AERONÁUTICA**
(Sem alteração)

QUINTA PARTE

ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS

SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

MILITAR

1 – DESPACHO DECISÓRIO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 259/CALESP/16204, DE 18 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67422.031292/2019-51 - Ref Requerimento do SO R/1 ANTONIO CARLOS DE ARRUDA PEREIRA, Nr Ord 229808-2, datado de 19 NOV 2019, da PIPAR)

DEFERIDO, de acordo com a ICA 35-15 - "Conversão em pecúnia de períodos não usufruídos de Licenças Especiais e de Férias", aprovada pela Portaria COMGEP nº 142/ALE, de 05 ABR 2021, no valor contido na Planilha de Cálculo nº 2242, aprovada pela Comissão de Análise de Processos de Licença Especial (CALESP).

Em consequência:

1) A Divisão de Histórico de Inatividade (DHI), da SDPM/DIRAP, elabore novo RCTS, retirando os períodos de LESP e/ou FÉRIAS transformados em pecúnia;

2) A Divisão de Proventos, da SDVP/DIRAP, emita novo TPV reduzindo o total do ATS de 13% para 12% do soldo; e

3) A SDPP determine providências no sentido de que seja implementado o saque, no valor aprovado pela Comissão de Análise de Processos de Licença Especial.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 260/CALESP/16212, DE 18 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67221.025323/2019-09 - Ref Requerimento do CEL R/1 DARLEY OLIVEIRA DE SOUSA, Nr Ord 167933-3, datado de 27 NOV 2019, da BAFZ)

INDEFERIDO, tendo em vista ocorrência de prescrição quinquenal, nos termos do art 1º, do Decreto nº 20.910, de 6 de janeiro de 1932, conforme previsão contida no item 4.1, da ICA 35-15/2021, aprovada pela Portaria COMGEP nº 142/ALE, de 05 de abril de 2021.

Em consequência:

1) Tornar sem efeito o Despacho Decisório Nº 751/CALESP/32181, de 30 de setembro de 2020, publicado no BCA Nº 179, de 02 de outubro de 2020;

DESPACHO DECISÓRIO Nº 578/PENSOES/16258, DE 18 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67422.006588/2021-58 - Ref Termo de Renúncia da Sra SUELI DOMINGUES LOPES PEQUENO, de 19 abr. 2021, da PIPAR)

DEFERIDO, o requerimento de renúncia à pensão militar da Sra. SUELI DOMINGUES LOPES PEQUENO, na qualidade de filha de BENEDITO DE SOUZA GOMES 3S Refm. (Nr. Ordem 7035705), conforme Termo de Renúncia constante do processo, datado de 19 de abril de 2021, e com amparo no inciso III, do Art. 23, da Lei nº 3.765, de 4 de maio de 1960, com a redação dada pela Medida provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001.

MARCONI BENTES MANGABEIRA ROCHA JR Cel Int
Subdiretor Interino de Veteranos e Pensionistas

DESPACHO DECISÓRIO Nº 574/3HI/16035, DE 17 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67422.016837/2020-32 - Ref Requerimento S/Nº, de 09 jul. 2020, do SO Refm REGINALDO CAVALCANTE LIRA)

INDEFERIDO, em virtude de os benefícios previstos no art. 110, § 1º e § 2º, alínea "a", concedidos, **a contar de 19 de junho de 2012**, por meio da Portaria DIRAP nº 1240/3HI3, de 27 de fevereiro de 2014, estarem corretos à época, retroagindo à data da Lei nº 12.670, a qual altera o inciso V do art. 108, da Lei nº 6880, incluindo a enfermidade contraída no rol das doenças incapacitantes, e visto que nessa data o requerente já se encontrava reformado por incapacidade física.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 575/1CM2/16163, DE 18 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67612.009322/2021-20 - Ref ao Requerimento de movimentação por interesse próprio da 3S BCT MARCELA RISPERI BARBOSA, Nr Ord 6901611, do efetivo do DTCEA-CY)

INDEFERIDO, por não ser do interesse da Administração, de acordo com o art. 221, inciso I, do RISAER, combinado com os itens 2.3.6.1 e 2.3.6.12 da ICA 30-4, de 20 JUN 2018.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 576/1CM2/16165, DE 18 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67110.000863/2021-43 - Ref ao Requerimento de movimentação por interesse próprio do 2S SML RAPHAEL COSTA GARCIA DA SILVA, Nr Ord 4279956, do efetivo da DIRMAB)

INDEFERIDO, por não ser do interesse da Administração, de acordo com o art. 221, inciso I, do RISAER, combinado com os itens 2.3.6.1 e 2.3.6.12 da ICA 30-4, de 20 JUN 2018.

DESPACHO DECISÓRIO Nº 577/1CM2/16166, DE 18 DE MAIO DE 2021.

(Proc nº 67612.010133/2021-08 - Ref ao Requerimento de movimentação por interesse próprio da 3S BCT DIÉSSICA MACHADO DE MORAES, Nr Ord 6750494, do efetivo do CINDACTA I)

INDEFERIDO, por não ser do interesse da Administração, de acordo com o art. 221, inciso I, do RISAER, combinado com os itens 2.3.6.1 e 2.3.6.12 da ICA 30-4, de 20 JUN 2018.

Brig Ar LUIS RENATO DE FREITAS PINTO
Subdiretor de Pessoal Militar da DIRAP

2 – INATIVIDADE - ALTERA

PORTARIA DIRAP Nº 2.674/3HI, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso II, da Portaria DIRAP nº 124/SPOG, de 16 de novembro de 2020, e considerando os processos nº 67022.001869/2021-27 e nº 67430.003181/2021-70, resolve:

ALTERAR a situação de inatividade do Cel Med Refm ANTONIO MANACES NOVAIS GOMES (Nr Ord 1045369), a fim de considerá-lo reformado, a contar de 23 de abril de

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

2021, de acordo com art. 106, inciso II, art. 108, inciso V, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterada pelas Leis nº 12.670, de 19 de junho de 2012 e nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, necessitando de assistência e cuidados permanentes de enfermagem, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão 0024, realizada em 23 de abril de 2021; observando o disposto no art. 6º, inciso XIV, da Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, alterada pela Lei nº 11.052, de 29 de dezembro de 2004, combinado com o Ato Declaratório nº 05/2016, de 3 de maio de 2016, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; e o art. 11, inciso II, da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, na forma e condições dispostas na Lei nº 11.421, de 21 de dezembro de 2006.

Brig Ar LUIS RENATO DE FREITAS PINTO
Subdiretor de Pessoal Militar da DIRAP

3 – INCORPORAÇÃO - ANULA

PORTARIA SEREP-RF Nº 59/SSMOB, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE RECIFE, no uso das atribuições previstas nos incisos I e II do Art. 4º do Regulamento de Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (ROCA 21-103), aprovada pela Portaria nº 1.099/GC3, de 26 de julho de 2017, resolve:

Anular a incorporação do militar abaixo relacionado, pertencente ao efetivo da BAFZ:

-S2 QSD NE HALISON SILVA CIPRIANO (Nr. Ord. 737.696-0), a contar de 01 MAR 2021, em conformidade à Sindicância instaurada mediante Portaria BAFZ nº 28/AJUR, 22 de abril de 2021.

Em consequência:

a) os setores responsáveis tomem conhecimento e providenciem a respeito, no que tange à efetivação sistêmica em anular a incorporação do militar.

ROGÉRIO AYRES VASCONCELLOS Cel Inf
Chefe do SEREP-RF

PORTARIA SEREP-CO Nº 55/SRH, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE CANOAS, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II do Art. 4º do Regulamento de Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (ROCA 21-103), aprovada pela Portaria nº 1.099/GC3, de 26 de julho de 2017, e de acordo com os incisos III e IV do Art. 1º, da Portaria nº 3.811/SIGBD, de 4 de julho de 2018, Portaria Normativa nº 81/GM-MD, de 3

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

de dezembro de 2018, Portaria Normativa nº 81/GM-MD, de 3 de dezembro de 2018 e Portaria DIRAP nº 9-T/ISM, de 23 de janeiro de 2020 (Instruções Complementares de Convocação), e com base no disposto no nº 2 do § 4º do Art. 139 do Decreto nº 57.654, do Regulamento da Lei do Serviço Militar, de 20 de janeiro de 1966, resolve:

Anular a Incorporação às fileiras da Força Aérea Brasileira e excluir do Serviço Ativo da Aeronáutica, o S2 QSD SNE GUSTAVO RACHADEL DE SOUZA (Nr Ord 7346930), a contar de 17 de maio de 2021, por ter sido julgado "Incapaz B-2", conforme solução de Sindicância, designada por meio da Portaria BAFL nº 8/AJUR, de 7 de abril de 2021 e publicada no Boletim Interno de Informações Pessoais nº 16, de 6 de maio de 2021 da BAFL.

RA
320004008957

NOME COMPLETO
GUSTAVO RACHADEL DE SOUZA

Em consequência, os setores responsáveis tomem conhecimento e providenciem a respeito.

JOSÉ PAULINO SOBRINHO JÚNIOR Cel Inf
Chefe do SEREP-CO

4 – MOVIMENTAÇÃO

PORTARIA SEREP-CO Nº 56/SRH, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE CANOAS, por delegação de competência do Diretor de Administração de Pessoal, estabelecida no inciso III do Art. 2º da Portaria DIRAP nº 3.811/SIGBD, de 4 de julho de 2018, e o que consta do processo nº 67278.003657/2021-82, resolve:

Transferir, por necessidade do serviço, de acordo com o Art. 222, inciso III, do RCA 34-1 (RISAER), o militar a seguir mencionado, do efetivo da BACO para a Ala 3, ambas da localidade de Canoas-RS:

S2 QSd SNE HIGOR DOS PASSOS FLORES (Nr Ord 7261942).

JOSÉ PAULINO SOBRINHO JÚNIOR Cel Inf
Chefe do SEREP-CO

PORTARIA DIRAP Nº 2.655/1CM2, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR, no uso da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, letra “e”, da Portaria DIRAP nº 124/SPOG, de 16 NOV 2020, em conformidade com o art. 222, inciso III, do RISAER, e considerando os processos listados, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a União, aos militares listados a seguir, do efetivo de suas OM ao lado declaradas, para as seguintes OM, de acordo com o art. 221, inciso VIII, do RISAER, combinado com o item 2.3.6.1 da ICA 30-4, de 20 JUN 2018.

DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE ARACAJU (Aracaju-SE)
1S SEL JELITON ARAUJO DA SILVA (Nr Ord 3426076), do DTCEA-MO (Rio Largo-AL)
(Processo nº 67614.002781/2021-62); e

DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DE MACEIÓ (Rio Largo-AL)
1S SEL ITALO MARCONI SOUZA DA COSTA (Nr Ord 4147480), do DTCEA-AR (Aracaju-SE)
(Processo nº 67614.002819/2021-05).

Brig Ar LUIS RENATO DE FREITAS PINTO
Subdiretor de Pessoal Militar da DIRAP

5 – PENSÃO MILITAR

PORTARIA DIRAP Nº 2.637/PENSOES, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE VETERANOS E PENSIONISTAS DA AERONÁUTICA, em conformidade com o previsto no art. 8º do Regulamento da Diretoria de Administração do Pessoal (ROCA 21-32/2020), aprovado pela Portaria 820/GC3, de 04 de agosto de 2020, combinado com o que dispõe a Portaria GABAER nº 17/GC3, de 12 de janeiro de 2021, que reformula o Sistema de Assistência aos Veteranos e Pensionistas da Aeronáutica (SAVPAR), e o disposto na NSCA 47-1/2020, aprovada pela Portaria COMGEP nº 104/ALE, de 07 de dezembro de 2020, e tendo em vista os processos correspondentes, resolve:

Art. 1º - Conceder Pensão Militar, em caráter provisório, por meio de Título Provisório de Pensão Militar (TPPM), conforme previsto na ICA 47-6/2011, de 14 de julho de 2011, aos beneficiários abaixo relacionados, ficando vinculados às Organizações que antecedem os respectivos nomes, estando os respectivos títulos disponíveis por meio do Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal – SIGPES (tela 2261).

Art. 2º - Implementar os benefícios na folha de pagamento do mês de MAIO/2021, e determinar que a Organização de origem encaminhe o processo completo de habilitação à pensão militar para a SDVP, no prazo máximo de dez dias úteis, contados da data do recebimento da comunicação da aprovação da Ficha de Instrução Processual (FIP).

OM de Vinculação	Tipo do Título	Nome Instituidor	Nº do Título	Nº de Ordem	Beneficiários
AFA	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RAIMUNDO NONATO DE CASTRO	0401/21	5251079	ANA MARIA DE ABREU CASTRO
AFA	Título	MAX	0389/21	5250986	ANDREIA MARIA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Provisório de Pensão Militar (TPPM)	APARECIDO MEROTTI			DE LIMA MEROTTI
AFA	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	CLAUDIO FIORETTI	0392/21	5251010	GISELDA APARECIDA IGNACIO FIORETTI
AFA	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	WALTER AUGUSTO LOURENCO	0421/21	5251311	SUELI RODRIGUES LOURENÇO
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RAIMUNDO NONATO M DA SILVA	0412/21	5251273	LYSIANE SOCORRO MARQUES DA SILVA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	CARMELINO ORLANDO DE OLIVEIRA E SILVA	0482/21	5253020	ADONIADE SUZUKI DE OLIVEIRA E SILVA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RUY FERREIRA FARO	0385/21	5250943	AMELIA PERGENTINA FARO GUERRA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JETERSON CLAY PEREIRA GALVÃO	0499/21	5253373	ANA FELICIA COUTINHO TENORIO
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RUY FERREIRA FARO	0386/21	5250935	ANA LUCIA MOREIRA FARO PINTO
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	CARMELINO ORLANDO DE OLIVEIRA E SILVA	0481/21	5253012	BRISEIDA SUZUKI DE OLIVEIRA E SILVA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar	CARMELINO ORLANDO DE OLIVEIRA E SILVA	0483/21	5253039	CRISEIDA SUZUKI DE OLIVEIRA MATOS

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(TPPM)				
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RUY FERREIRA FARO	0384/21	5250951	FABIOLA MOREIRA FARO WESCHE
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RUY FERREIRA FARO	0387/21	5250960	FERNANDA FARO DE MELLO
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RUY FERREIRA FARO	0382/21	5250919	FERNANDA MOREIRA FARO
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOÃO FRANCISCO GARCEZ CABRAL	0381/21	5250897	FRANCISCA PEREIRA GARCEZ
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RAIMUNDO NONATO M DA SILVA	0413/21	5251265	LILYAN SOCORRO MARQUES DA SILVA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	FRANCISCO MISSA NAIFF FERREIRA	0477/21	5252784	LUCIFRANCE NYLANDER SILVA FERREIRA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RAIMUNDO NONATO M DA SILVA	0411/21	5251281	LYANE SOCORRO MARQUES DA SILVA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	FRANCISCO MISSA NAIFF FERREIRA	0391/21	5251001	MARIA DAS GRAÇAS DE ASSIS FERREIRA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RUY FERREIRA FARO	0383/21	5250927	MARIA DAS GRAÇAS FARO RODRIGUES
BABE	Título Provisório	RUY FERREIRA FARO	0388/21	5250978	MARIA DO SOCORRO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	de Pensão Militar (TPPM)				MOREIRA FARO DOS SANTOS
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RUBENS COSTA MARCELIANO	0460/21	5252431	MARIA LUIZA VIDEIRA MARCELIANO
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	WALDIR PERES DE SOUZA	0465/21	5252598	WALDENISE LIMA DE SOUZA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	EULERIO JARDIM DE OLIVEIRA	0448/21	5251702	WALDETE FERNANDES DE OLIVEIRA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	WALDIR PERES DE SOUZA	0463/21	5252580	WALDILENE DO SOCORRO CARVALHO DE SOUZA
BABE	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	WALDIR PERES DE SOUZA	0464/21	5252571	WALDINEISE SOUZA DE ALCÂNTARA
BABV	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	CAETANO JOSÉ XAVIER DE BRITTO	0445/21	5251613	SHEYLA ARAÚJO CARNEIRO BRITTO
BACG	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	IVEMAR LEITE NOBREGA	1469/21	5252270	ARITUSA LEITE NÓBREGA RIBEIRO
BACG	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	GIL DE CARVALHO	0430/21	5251443	MARIA EUGENIA DE CARVALHO
BACO	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ANTONIO JUAREZ DE AGUIAR FAGUNDES	0417/21	5251222	ANELISE DA SILVA FAGUNDES VILLA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

BAFL	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	OSNI SOARES DE OLIVEIRA	0422/21	5251346	DEBORA DE OLIVEIRA RAMOS
BAFL	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	OSNI SOARES DE OLIVEIRA	0424/21	5251354	PATRICIA RIBEIRO DE OLIVEIRA
BAFL	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JUAREZ SANTOS SABADINI	0409/21	5251214	RYLENE DE AGUIAR SABADINI
BAFL	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	OSNI SOARES DE OLIVEIRA	0423/21	5251362	SUSANA DE OLIVEIRA CAPELLA
BAFL	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	MARIO ERNESTO DE SOUZA NETO	0495/21	5253330	THAMIRES MARTINS DE SOUZA
BAFZ	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOSÉ LEUDO DE SOUZA	0435/21	5251494	FÁTIMA MARIA DE ALENCAR SOUSA
BAFZ	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ANTONIO RODRIGUES LIMA	0462/21	5252504	RÉGIA MARIA BATISTA CRUZ LIMA
BAFZ	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ANTÔNIO OTAVIANO COELHO DE SOUZA	0455/21	5251826	ROCYLANIA CAMINHA LOPES
BAFZ	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ANTÔNIO OTAVIANO COELHO DE SOUZA	0454/21	5251818	ROSANGELA CAMINHA COELHO
BAFZ	Título Provisório de Pensão	JOSÉ LEUDO DE SOUZA	0434/21	5251508	SIMONE DE ALENCAR SOUSA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (TPPM)				
BAMN	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOCIMAR PINHEIRO DE SOUZA	1465/21	5252237	ADRIANA SILONI RIBEIRO DE SOUZA
BAMN	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOCIMAR PINHEIRO DE SOUZA	1467/21	5252253	ALESSANDRA CRISTINA BELCHIOR DE SOUZA
BAMN	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOCIMAR PINHEIRO DE SOUZA	1466/21	5252245	ANDREZZA KARLA BELCHIOR DE SOUZA
BAMN	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	0437/21	5251516	MARIA LUCIA SIMIÃO DA COSTA E SILVA
BAMN	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	CLÁUDIO MARTINS GOUVEIA FILHO	0402/21	5251109	VIVIANE MORENO GOUVEIA
BANT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ELEOGILDO DA SILVA RAMOS	0497/21	5253357	MARIA LÚCIA DE BRITO RAMOS
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	CLÁUDIO DE OLIVEIRA ALCOFORADO	0504/21	5253462	ALESSANDRA COSETE FARIAS DE SOUZA
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	WILLIAM DA ROCHA E SOUZA	0478/21	5252806	ALINE MATIAS FERREIRA
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	LUIZ ANTONIO ALVES CORDEIRO	0397/21	5251117	ANA LUCIA DA SILVA
BARF	Título	ANTONIO	0426/21	5251400	AURISGLEINE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Provisório de Pensão Militar (TPPM)	PINHEIRO DE LIMA			MARIA NASCIMENTO DE LIMA
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	HUMBERTO BENTO ALVES DE AMORIM	0494/21	5253284	DALVA BEATRIZ ARGÔLO DE AMORIM
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	HUMBERTO BENTO ALVES DE AMORIM	0493/21	5253276	DEILA BEATRIZ ARGOLO DE AMORIM
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	DEUSDEDITI PIRES MORAES	0450/21	5251737	DEISE BEZERRA MORAES
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	DEUSDEDITI PIRES MORAES	0449/21	5251710	DINELZA BEZERRA MORAES MARTINS
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	AIRTON BEZERRA SOBRAL	1468/21	5252261	EDILENE DE CASTRO SOBRAL
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	DEUSDEDITI PIRES MORAES	0451/21	5251729	ELNIZE BEZERRA MORAES
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	AGENOR ARÃO DOS SANTOS	0425/21	5251389	ESTHER REGINA ANDRADE PAVESI
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	HAROLDO MOREIRA ROCHA	0487/21	5253209	IDEZUITT FERREIRA ROCHA RODRIGUES
BARF	Título Provisório de Pensão Militar	URBANO JOSÉ DO NASCIMENTO	0467/21	5252679	JOSEFA FERREIRA DO NASCIMENTO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(TPPM)				
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RIVALDO CORREIA DE SOUZA	0420/21	5251303	MARIA DE NAZARÉ BELTRÃO DE SOUZA
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOÃO GUAURINO DE OLIVERIA	0469/21	5252695	MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA CARVALHO
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	PAULO ADEMAR MARTINS FERNANDES	0459/21	5252377	MARIA ENY CAMPOS FERNANDES
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	SAMUEL DUQUE PEIXOTO	0380/21	5250862	MARIA JOSÉ DUQUE DE ALBUQUERQUE
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOÃO FELIPE ALVES PEREIRA	0453/21	5251800	MÔNICA LANZILLOTTI PEREIRA
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOÃO GUAURINO DE OLIVERIA	0470/21	5252709	PATRICIA GUAURINO DE OLIVEIRA
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	GINALDO SOARES DE MENEZES	1473/21	5252300	SILVANIA SILVA DE MENEZES
BARF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ANTONIO ARARUNA DE SOUZA	0496/21	5253349	TEREZA CRISTINA FRANÇA ARARUNA
BASM	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOSÉ LUIS PADILHA DE ALMEIDA	0429/21	5251427	CREUSA DE FÁTIMA GUITES ALMEIDA
BASM	Título Provisório	LUIZ TAYLOR VERFFEL FILHO	0476/21	5252857	DENISE VIERO VERFFEL

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	de Pensão Militar (TPPM)				
BASM	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOSÉ GUILHERME MULLER	0427/21	5251419	VERA BEATRIZ DA ROCHA FIALHO
CINDACTA II	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOSÉ LEONEL DE OLIVEIRA SOARES	0473/21	5252741	HELOISA HELENA DE OLIVEIRA SOARES
CINDACTA II	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	APARÍCIO PERINE	0452/21	5251761	LEILA PERINI
CINDACTA II	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	OSMAR AVELINO DE CASTRO	0471/21	5252717	MARILENE SANDIM DE CASTRO
CINDACTA II	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	GILSON CECCON	0475/21	5252768	NILCEIA ELIZABETH CECCON
CINDACTA II	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RENATO SEIJI ONO	0506/21	5253519	RENATO HENRIQUE ONO
CINDACTA II	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ERUS PICHETH	0405/21	5251150	TAISA PICHETH
CINDACTA II	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ERUS PICHETH	0406/21	5251141	TELMA PICHETH
EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JUAREZ SANTOS SABADINI	0408/21	5251206	DALVA DE AGUIAR SABADINI

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	WANDERLEY CORBOLAN	0390/21	5250994	DILMA FERRAZ CORBOLAN
EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	HILDEMAR DAMIAN	0491/21	5253250	HILDA MARA DAMIAN RICHTER
EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ANTONIO COELHO FILHO	0461/21	5252415	JULIANA CRISTINA CANDIDA COELHO
EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	HILDEMAR DAMIAN	0502/21	5253411	MARCIA REGINA DAMIAN LEITE
EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	HILDEMAR DAMIAN	0503/21	5253438	MARIA CRISTINA DAMIAN
EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOÃO BOSCO RODRIGUES	0444/21	5251575	MARIA DOS REMÉDIOS DA SILVA RODRIGUES
EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	GILBERTO POLONI DE SOUZA	0431/21	5251460	MAYRA APARECIDA CARVALHO DE SOUZA
EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JUAREZ SANTOS SABADINI	0410/21	5251192	RAYLA DE AGUIAR SABADINI
EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	NACIBO NEVES DECCACHE	0458/21	5252180	ROSANGE LÉA PAES DECCACHE MARCONDES GONÇALVES
EEAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	NACIBO NEVES DECCACHE	0457/21	5252172	ROSANGELA MARIA PAES DECCACHE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (TPPM)				WURTHMANN
EPCAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JUAREZ SANTOS SABADINI	0407/21	5251184	ISABEL CELMA MARTINS
EPCAR	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS	0501/21	5253390	MARIA DAS DORES SILVA SANTOS
GAP DF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ROBERTO DE MEDEIROS DANTAS	0474/21	5252750	NEUZA SILVA DE MEDEIROS DANTAS
GAP DF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOSÉ ALVES DE ABREU	0472/21	5252725	PRISCILLA CAMPELO CONRADO DE ABREU
GAP DF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RAIMUNDO MANOEL B DOS SANTOS	0468/21	5252687	SILVIA ELISABETE DOS SANTOS
GAP DF	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	LENOIR PEDRO DE SOUZA	0466/21	5252660	VILMA RODRIGUES DE SOUZA
GAP LS	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ACKSON DINIZ	0446/21	5251630	LINDAURA PÊGO DINIZ
GAP LS	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	GRIJALVA ALVES DA SILVEIRA	0418/21	5251176	MARIA AUXILIADORA PEREIRA DA SILVEIRA
GAP SJ	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	IVO CUSTÓDIO	0400/21	5251060	ANAHI GOMES CUSTODIO DO NASCIMENTO
GAP SJ	Título	JOSÉ AUGUSTO	0379/21	5250854	CILÉIA MACHADO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Provisório de Pensão Militar (TPPM)	TASSETTO			TASSETTO
GAP SJ	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOLAN EDUARDO BERQUO	0441/21	5251567	ELISABETH DE ASSIS BERQUO
GAP SJ	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	FERNANDO MARCIO DA CUNHA FREITAS	0399/21	5251095	MARIA DE NAZARÉ MARQUES FREITAS
GAP SJ	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	AUGUSTO BISPO DOS SANTOS	0485/21	5253152	MARIA SONIA DOS SANTOS
GAP SP	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	PAULO SELMAR TEXIERA DE CARVALHO	1475/21	5252369	ANDREA DE SOUZA CARVALHO TOLEDO
GAP SP	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	WILLIAM SANCHES	0376/21	5250811	CREUSA REGINA SANCHES
GAP SP	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOSÉ MANOEL	0480/21	5253004	DEBÓRA MORALES MANOEL
GAP SP	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOSÉ MANOEL	0479/21	5252997	DILMA MORALES MANOEL
GAP SP	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RAIMUNDO NONATO M DA SILVA	0414/21	5251290	LIZ SILVANA MARQUES FERNANDES
GAP SP	Título Provisório de Pensão Militar	WILLIAM SANCHES	0377/21	5250838	LUZ MARINA SANCHES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(TPPM)				
GAP SP	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	PAULO SELMAR TEXIERA DE CARVALHO	1474/21	5252350	MAGALI DE SOUZA CARVALHO
GAP SP	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	HELIO FERNANDES RIBEIRO	0488/21	5253217	MARIA LOURDES DA SILVA ANDRADE
GAP SP	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	WILLIAM SANCHES	0378/21	5250820	YARA SANCHES MARIANO
PIPAR- INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	SOCRATES DA COSTA MONTEIRO	0396/21	5251087	BEATRIZ DE FREITAS MONTEIRO
PIPAR- INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RUI FERREIRA DA SILVA	0432/21	5251486	CARLA MANZO
PIPAR- INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JAIR VILLAR CAROTA	0443/21	5251591	CATIA VIEIRA DA COSTA CAROTA
PIPAR- INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ANDERSON DE FREITAS MOURA	0416/21	5251257	CLEONICE AMANCIO
PIPAR- INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOÃO JORGE JAME	0439/21	5251532	FATIMA CHRISTINA JORGE JAME
PIPAR- INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ANTONIO CARLOS MACIEL	0447/21	5251699	FATIMA DOS SANTOS MACIEL
PIPAR- INAT	Título Provisório	ROBERTO GONÇALVES DE	0490/21	5253241	GABRIELLE LIMA DE OLIVEIRA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	de Pensão Militar (TPPM)	OLIVEIRA			
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JOAQUIM DE O LIMA FILHO	0428/21	5251435	IVETE MARIA LIMA
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	SEBASTIÃO GOMES DA SILVA	0440/21	5251559	JOSEFINA MARIA DA SILVA
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	ANTONIO BRUM DE FREITAS	0393/21	5251028	KATIA ESPAÑA DE FREITAS
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	WALTER JOSÉ LOBO REZENDE	0404/21	5251168	KÁTIA REGINA LUTTERBACH PEREIRA
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	HILTON FREIRE DE CARVALHO	0486/21	5253187	LAIS SOUZA MENDES FREIRE DE CARVALHO
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	RUI FERREIRA DA SILVA	0436/21	5251478	MARCIA CRISTINA MONTENEGRO DA SILVA
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	MOACYR DA COSTA BRAGA	0395/21	5251052	MARCIA DA COSTA BRAGA
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	JORGE GOMES DE OLIVEIRA	0484/21	5253047	MARIA ZELENKA DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	MOACYR DA COSTA BRAGA	0394/21	5251044	MARILENA DA COSTA BRAGA DE OLIVEIRA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	MURILO DOS PASSOS MACHADO	0442/21	5251583	NADIR DE SOUSA MACHADO
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	PAULO CESAR RODRIGUES DE CARVALHO	0419/21	5251338	ORLANDINA DE AMORIM DE CARVALHO
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	AILTON TEIXEIRA DE SOUZA	0505/21	5253500	REUZA BATISTA TEIXEIRA
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	SEBASTIÃO RODRIGUES TORRACA	0438/21	5251524	RUTH HELENA TORRACA FERREIRA
PIPAR-INAT	Título Provisório de Pensão Militar (TPPM)	SEBASTIÃO AMORIM DE BARROS	0403/21	5251133	SONIA MARIA DE BARROS ATHAYDE

PORTARIA DIRAP Nº 2.639/PENSOES, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE VETERANOS E PENSIONISTAS DA AERONÁUTICA, em conformidade com o previsto no art. 8º do Regulamento da Diretoria de Administração do Pessoal (ROCA 21-32/2020), aprovado pela Portaria 820/GC3, de 04 de agosto de 2020, combinado com o que dispõe a Portaria GABAER nº 17/GC3, de 12 de janeiro de 2021, que reformula o Sistema de Assistência aos Veteranos e Pensionistas da Aeronáutica (SAVPAR), e o disposto na NSCA 47-1/2020, aprovada pela Portaria COMGEP nº 104/ALE, de 07 de dezembro de 2020, e tendo em vista os processos correspondentes, resolve:

Art. 1º - Conceder Pensão Militar, em conformidade com o Art. 7º, Lei nº 3.765, de 04 de maio de 1960, com as alterações contidas na medida provisória nº 2215-10, de 31 de agosto de 2001, aos beneficiários abaixo relacionados, ficando vinculados às Organizações que antecedem aos respectivos nomes.

Art. 2º - Determinar ao setor de finanças dos Órgãos Executivos do SAVPAR que providenciem o lançamento dos ajustes financeiros, conforme disposto nos campos “Considerações” e “Fundamentação Legal” das Apostilas de Título de Pensão Militar (APM) e Títulos de Pensão Militar (TPM), os quais podem ser extraídos do Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal – SIGPES (Consulta 2261).

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

OM de Vinculação	Tipo do Título	Nome Instituidor	Nº do Título	Nº de Ordem	Beneficiários
AFA	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	CARLOS ALBERTO DOS SANTOS BELTRÃO	0390399/21	3730026	TALITA CRISTINA BUENO BELTRÃO
AFA	Título de Pensão Militar (TPM)	OTACILIO DOS SANTOS	1370/21	5251672	CELIA MARIA DOS SANTOS
AFA	Título de Pensão Militar (TPM)	OTACILIO DOS SANTOS	1371/21	5251680	CELIA REGINA DOS SANTOS
AFA	Título de Pensão Militar (TPM)	HELIO DE GOUVEIA	1353/21	5250250	GILENE DE BRITTO GOUVEIA
AFA	Título de Pensão Militar (TPM)	HELIO DE GOUVEIA	1332/21	5250277	GISELLE DE BRITTO GOUVEIA
AFA	Título de Pensão Militar (TPM)	RAIMUNDO FERREIRA DA COSTA	1249/21	5155495	ISABEL CRISTINA RODRIGUES FERREIRA
AFA	Título de Pensão Militar (TPM)	NOE RODRIGUES SANTOS	1553/21	5253233	MARCIA REGINA RODRIGUES DOS SANTOS
AFA	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO MUTTI DE ALMEIDA	1101/21	5245001	MARTA BUSCHINELLI MUTTI DE ALMEIDA MONTEIRO
AFA	Título de Pensão Militar (TPM)	RAIMUNDO FERREIRA DA COSTA	1007/21	5155479	MINERVINA DE FATIMA RODRIGUES DA FONSECA
AFA	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO MOACYR OSORIO KUROSWISKI	1364/21	5251664	NILSE MARIA ROSSI KUROSWISKI
AFA	Título de Pensão Militar	TAKACHI TAKIUCHI	3342/20	5216559	PATRICIA NASCIMENTO TAKIUCHI BORGES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(TPM)				
AFA	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE REIS DE OLIVEIRA	1163/21	5219442	THAIS FLUETI DE OLIVEIRA
BAAN	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOÃO ODIR LEITE DE MORAIS	0320/21	5214793	MARIANA ROSA DE MORAIS
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	ALDO NORMANDES SATELES	3290/20	5225388	ALINE FERNANDES NORMANDES SATELES
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	ALDO NORMANDES SATELES	3291/20	5225370	FABIANE NORMANDES SATELES
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	ALDO NORMANDES SATELES	3292/20	5225400	FRANCIELLY NORMANDES SATELES
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	SEVERINO DIAS DE MELLO	1214/21	5245044	JOSELIA MARIA DIAS DE MELLO
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	RAIMUNDO EMANUEL NASCIMENTO RODRIGUES	1399/21	5251923	LUCINÉA VILHENA DE MOURA RODRIGUES
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	ALDO NORMANDES SATELES	3295/20	5224152	MARIA DE FÁTIMA MANSO
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	VALDEMAR FERREIRA DE MORAES	1560/21	5253403	MARILDA CORDEIRO DE MORAES
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	ALDO NORMANDES SATELES	3293/20	5224144	ODILIA PIRES GONÇALVES
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSBERTO SANCLEY DE OLIVEIRA BARBOSA	1392/21	5251842	ROSANA MARTINEZ AMARO OLIVEIRA
BAAN	Título de Pensão	ANGELO LANGUNNO	1327/21	5245664	SIDNEIA LANGUNNO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (TPM)				
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	OSMANI ELPIDIO VERDEROSI	1416/21	5252024	VALDECI BARBOSA VERDEROSI
BAAN	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ GOMES DE ASSIS	1004/21	5245460	WANDA CRISTINA DA COSTA ASSIS
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ REGIS	0307/21	5098092	ANA LUIZA MARTINS REGIS
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MANOEL DE AQUINO GAMBOA	0562/21	4228766	CECILIA FRANCISCA ALENCAR GAMBOA
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ANTONIO ALVARO SANTOS DE P E SOUZA	0268/21	3099539	ELZA IVONE DE PONTES E SOUZA CARVALHO
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WILSON DA SILVA SANTOS	0474/21	5056241	EUFLOSINA SANTOS DA SILVA
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	NEHEMIAS PEREIRA DA SILVA	0339/21	5029252	LEDA MARA NASCIMENTO DA SILVA
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	NEHEMIAS PEREIRA DA SILVA	0337/21	5029236	LEONOR DA SILVA BENCHAYA
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	GUILHERME AUGUSTO DOS SANTOS	0512/21	5087201	LUCILENE DE FATIMA LEAL DOS SANTOS BELLEZA
BABE	Apostila de Título de Pensão	GUILHERME AUGUSTO DOS SANTOS	0511/21	5087228	LYLIS SOCORRO LEAL DOS SANTOS NUNES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (APM)				
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	NEHEMIAS PEREIRA DA SILVA	0338/21	5029244	MARCIA GLEICE NASCIMENTO DA SILVA LOBATO
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ANTONIO DE CARVALHO BRABO	0590/21	5176735	MARIA RENATA DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA BRABO
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ANTONIO DE CARVALHO BRABO	0497/21	5176166	MARIA SIMONE ALMEIDA BRABO
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ANTONIO DE CARVALHO BRABO	0587/21	5177111	MARIA SUSETE DE ALMEIDA BRABO
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ADEMAR FARIAS DE ANDRADE	0549/21	2781875	OCEANIRA ALVES DE ANDRADE
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ REGIS	0306/21	5098106	ROSA AMELIA REGIS DE ARAUJO
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	NEHEMIAS PEREIRA DA SILVA	0340/21	5029260	ROSILEIDE NASCIMENTO DA SILVA
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	NEHEMIAS PEREIRA DA SILVA	0342/21	5029287	RUBENITA DA SILVA FREITAS
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	NEHEMIAS PEREIRA DA SILVA	0341/21	5029279	RUTILENE SILVA DA SILVA
BABE	Apostila	ANTONIO DE	0607/21	5176743	SAMARA DE PAULA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	de Título de Pensão Militar (APM)	CARVALHO BRABO			MAGNO TEIXEIRA BRABO
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	RAYMUNDO DE ALMEIDA AMORIM	0616/21	5169089	TÂNIA DO SOCORRO AMORIM PEREIRA
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FRANCISCO IGNACIO	0574/21	5030501	WANDA PEREIRA IGNACIO
BABE	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MOACIR BRITO MAIA	1400/21	5224403	ANA HELENA MAIA NASCIMENTO
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	EDBERTO ANDRADE PINTO	0914/21	5244188	ANA LEIDE ARAUJO PINTO
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ PAUHINY PINTO FARO	0541/21	5230942	CRISTIANE MAX BASTOS DE PAIVA FARO
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO RANOLFO RISUENHO SOUZA	0915/21	5245370	DEISE RODRIGUES DE SOUZA
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	ROBINSON ALEXANDRE DIÓGENES MIRANDA	1324/21	5230438	FABIOLA QUEIROZ REBOUÇAS DIÓGENES
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	BENJAMIM MELO MONTEIRO	1445/21	5248272	GEYSE MONTEIRO PEDROSO
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	EDSON JOSÉ RANGEL MENDONÇA	1339/21	5244994	HANNAH NOGUEIRA MENDONÇA
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ RIBAMAR SODRÉ	1052/21	5243580	JANE MARIA FERREIRA SODRÉ SOUZA
BABE	Título de	ROBINSON	1242/21	5229588	JEANE DE LIMA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)	ALEXANDRE DIÓGENES MIRANDA			MIRANDA
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	HUMBERTO VILLACORTA	0780/21	5243220	JUCELIA MACAMBIRA VILLACORTA
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	LEONIDAS BATISTA DA SILVA	1210/21	5248159	LEILA SILVIA CARVALHO DA SILVA
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	MOACIR BRITO MAIA	1401/21	5224390	MARCIA JOAQUINA SOUSA MAIA
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO MARINHO DE SOUZA	0769/21	5230551	MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO DE SOUZA
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	RAIMUNDO DA CONCEIÇÃO DIAS	1301/21	5244285	MARIA DAS GRAÇAS DE SOUZA DIAS
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO DE OLIVEIRA SOARES	1254/21	5230411	MARIA JOSE DE SOUZA SOARES
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	FLORISBERTO DE JESUS FARIAS	1269/21	5247586	MARIA LÚCIA DE LIMA FARIAS
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	GILBERTO DOS SANTOS NUNES	0377/21	5231086	MARIA MARLÉA MODESTO NUNES
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	JOAQUIM MARTINS CARDOSO	1512/21	5228409	NAZARÉ DA SILVA CARDOSO
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE PINTO LOUZADA	0771/21	5243840	RAFAELA CRISTINA MAURICIO LOUZADA
BABE	Título de Pensão Militar (TPM)	ITAMAR CURSINO DO NASCIMENTO	1170/21	5245389	RAIMUNDA DE ASSIS NASCIMENTO
BABE	Título de	MANOEL	1071/21	5245788	TAINA MACIEL DE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)	RAYMUNDO N DE SOUZA			SOUZA
BABV	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	PAULO ROBERIO DE SOUSA	0560/21	5246890	MARIA ARLETE BARROS DE SOUSA
BACG	Título de Pensão Militar (TPM)	WANDERLEY GONÇALVES COURBASSIER	1150/21	5217270	EBE CHAMORRO RODRIGUES COURBASSIER
BACG	Título de Pensão Militar (TPM)	WANDERLEY GONÇALVES COURBASSIER	1151/21	5217296	FABIANA APARECIDA ANUNCIATO COURBASSIER
BACG	Título de Pensão Militar (TPM)	WANDERLEY GONÇALVES COURBASSIER	1153/21	5217288	FRANCISCA NEIDE LACERDA COURBASSIER
BACG	Título de Pensão Militar (TPM)	OVIDIO BARBOSA	1053/21	5244196	LUCIANA FERREIRA BARBOSA
BACG	Título de Pensão Militar (TPM)	ADONE COLLACO SOTTOVIA	1357/21	5251605	LUIZ ADONE BOTELHO SOTTOVIA
BACO	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	CRISPIM MACHADO DE SOUZA	0609/21	936731	ZELI SOUZA DOS REIS
BAFL	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	PAULO PINHEIRO	0296/21	5140536	MARIA BEATRIZ PINHEIRO FERREIRA
BAFL	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	PAULO PINHEIRO	0294/21	5140544	MARIA FERNANDA PINHEIRO BITTENCOURT
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO GUIRADO SEGURA	1307/21	5247381	ANA LUCIA DO AMARAL SEGURA COELHO
BAFL	Título de	FRANCISCO	1313/21	5247390	ANA PAULA DO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)	GUIRADO SEGURA			AMARAL SEGURA
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ SCHIFINI	0643/21	5229197	CARLA DENIZE SCHIFINI
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE RIBEIRO LIMA	1489/21	5252512	DIRCE HELENA GRECO LIMA
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	BERTOLDO MANOEL DOS PASSOS	1008/21	5219280	EDELIRIA EDITHE PASSOS
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	BERTOLDO MANOEL DOS PASSOS	1010/21	5219302	ELANDIA EDITE DOS PASSOS VIEIRA
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	BERTOLDO MANOEL DOS PASSOS	1011/21	5219310	ELIANE PASSOS HEIDENREICH
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	BERTOLDO MANOEL DOS PASSOS	1009/21	5219299	EVANIA DOS PASSOS CAVALHEIRO
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	MARCO MANOEL COSTA	1253/21	5230586	GORETI DE ARAUJO COSTA
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ SCHIFINI	0645/21	5229170	ISABEL CRISTINA SCHIFINI
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ ALBERTO BELLEN LEITE	1070/21	5246016	LUCIANA CARRION CARVALHO
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	NIELZO DE MORAES FERREIRA	1368/21	5249406	MARIA RAIMUNDA CARVALHO FERREIRA LIMOEIRO
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	NIELZO DE MORAES FERREIRA	1367/21	5249392	MARIA REGINA DE CARVALHO FERREIRA
BAFL	Título de	LUIZ SCHIFINI	0644/21	5229189	PATRICIA SIMONI

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)				SCHIFINI
BAFL	Título de Pensão Militar (TPM)	RUBEM CAVALCANTI DE BARROS	1277/21	5250846	RISOMAR MESQUITA DE BARROS
BAFZ	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WILSON DE CARVALHO	0629/21	5249538	CLAUDIA CARVALHO DA CUNHA
BAFZ	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MIGUEL PEREIRA DA COSTA	0572/21	3952800	FABIANA CRISTINA DE ARAUJO
BAFZ	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ALVARO CORDEIRO LIMA	0542/21	5076650	MILCA DE SOUSA LIMA
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO SABINO DE ARAUJO	1595/21	5241308	ADRIANA FERNANDES DE ARAUJO
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSENIR GONZAGA DA SILVA	0493/21	5236916	ALINE FAÇANHA NOBRE
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	ROBINSON ALEXANDRE DIÓGENES MIRANDA	1241/21	5230446	ANA CLAUDIA A DIOGENES MIRANDA
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO PIRES VIEIRA	1398/21	5251915	ANA PATRICIA DE MELO CASTELO BRANCO VIEIRA
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSE EVANDRO DA SILVA TAVARES	1558/21	5253314	ANA VALÉRIA TAVARES BARROS
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	ROBINSON ALEXANDRE DIÓGENES MIRANDA	1239/21	5230454	ARIANNE ARAUJO DIOGENES MIRANDA
BAFZ	Título de Pensão	CLAUDIO QUEIROZ	1229/21	5219124	BERNADETTI DE LOURDES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (TPM)				NOVELLINO QUEIROZ
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ MARIA ALBINO DE LIMA	0507/21	5234670	CÁSSIA REGINA ALBINO DE LIMA
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	IZAQUE OLIVEIRA DE ARAUJO	1244/21	5241162	DENISE DE FÁTIMA MOREIRA DE ARAÚJO
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO ORLANDO ARAUJO LIMA	0361/21	5237203	ELANE MONTEIRO ARAÚJO
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO MARTINS LOPES	1292/21	5234638	FRANCISCA CARMEM MARTINS
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO MARTINS PEREIRA	1545/21	5253128	FRANCISCA FERNANDES PEREIRA
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO ALVES DE SOUZA	1271/21	5239869	FRANCISCA NELY DE QUEIROZ SOUSA
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	ROMEU TISSOT	0168/21	5240280	GABRIELA AROUCHE CAMBRAIA TISSOT
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO MARTINS PEREIRA	1548/21	5253136	LEDA MARIA FERNANDES PEREIRA
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSE EVANDRO DA SILVA TAVARES	1557/21	5253306	LEILA MARJORIE TAVARES PRACIANO
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ HONORATO DE OLIVEIRA	1331/21	5237572	MARIA ALACOQUE MENDES BATISTA DE OLIVEIRA
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO SABINO DE ARAUJO	1596/21	5241294	MARIA DE LOURDES FERNANDES DE ARAÚJO
BAFZ	Título de Pensão	ANTONIO MARTINS LOPES	1290/21	5234611	MARIA GORETT MARTINS

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (TPM)				
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO MARTINS PEREIRA	1546/21	5253144	MARIA JOSE FERNANDES PEREIRA
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO MARTINS LOPES	1291/21	5234620	MARIA MARGARETH MARTINS
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO ORLANDO ARAUJO LIMA	0668/21	5237211	MARIA RHASNA SOUSA LIMA
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSE EVANDRO DA SILVA TAVARES	1554/21	5253292	MARIA TEREZA TAVARES PINHEIRO
BAFZ	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO EDISIO CARDOSO	1508/21	5252792	ZULENE MOTA CARDOSO
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	IVANILDO MAIA MANFREDO	1515/21	5252881	ANDREZA DIAS MANFREDO SALES
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ ALBERTO BELLEN LEITE	1498/21	5249880	CLAUDIA REGINA FELIZARDO GARCIA LEITE
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	RONALDO OLIVEIRA ALVES	1479/21	5246628	IVANISE BRAGA DE OLIVEIRA
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	IVANILDO MAIA MANFREDO	1518/21	5252873	IVONE DIAS MANFREDO
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ FRANCISCO NETO	1419/21	5247802	JANAINA FRANÇA FRANCISCO RODRIGUES
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	MARCELO AUGUSTO BARBOSA RIBEIRO	1482/21	5248094	JOÃO MARCELO RAMIRES RIBEIRO
BAMN	Título de Pensão	JOSÉ FRANCISCO NETO	1424/21	5247799	JULIANA FRANÇA FRANCISCO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (TPM)				RODRIGUES
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	IVO CARNEIRO VIEIRA	1226/21	5249961	MATILDE DE LIMA VIEIRA
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ ROBERTO BARROS DE QUEIROZ	1255/21	5247349	RAFAELA BRASIL DE QUEIROZ
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ CARLOS COELHO LIRA	1374/21	5251745	RAIMUNDA DE MELO FERREIRA
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ CARLOS COELHO LIRA	1375/21	5251753	REBECA CAVALCANTE LIRA
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	IVANILDO MAIA MANFREDO	1519/21	5252890	SAMARA DIAS MANFREDO NUNES
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	IVANILDO MAIA MANFREDO	1539/21	5253071	TATIANA DIAS MANFREDO
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO FARIAS SOARES DA SILVA	1322/21	5248906	WELLINGNA SOUZA DA SILVA
BAMN	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO FARIAS SOARES DA SILVA	1323/21	5248892	WEYLLA VERUSKA SOUZA DA SILVA
BANT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MANOEL BEZERRA NETO	0382/21	5199786	ADRIANA MARIA DA SILVA CALIXTO
BANT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MANOEL BEZERRA NETO	0378/21	5007623	AIENE BEZERRA DA CUNHA
BANT	Apostila de Título de Pensão Militar	MANOEL BEZERRA NETO	0383/21	5199794	ANDRÉIA DA SILVA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(APM)				
BANT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JORGE REIS DE OLIVEIRA	0293/21	5225426	GEORGIA COUTO FREIRE REIS DE OLIVEIRA
BANT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ILSON SANTOS DE OLIVEIRA	0615/21	5182298	MARTA CRISTINA SOARES DE OLIVEIRA
BANT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ ROBERTO DA SILVA	0538/21	5126681	NILSA PINTO DA SILVA
BANT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MANOEL BEZERRA NETO	0381/21	5007607	NUBIA BEZERRA DA CUNHA
BANT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WILSON DE CARVALHO	0631/21	5246385	SIMONE DE OLIVEIRA CARVALHO
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	MAURY DUARTE	1104/21	5245087	ADILIA MARIA DUARTE DE SOUZA
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	ALVERI JOÃO RAYMUNDO	1338/21	5244021	ANA LÚCIA RAYMUNDO
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	WANKER MOURA SOARES	1528/21	5252970	BIBIANA CRISTINA DIAS SOARES
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	CÍCERO BARBOSA DA SILVA	0830/21	5236304	ELAINE CHRISTINA BARBOSA SILVA
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO AMARAL CASSÃO	1424/21	5252091	HERMINIA MARIA CASSÃO DE MEDEIROS
BANT	Título de Pensão	ROBERTO DELATTRE FILHO	1293/21	5240182	ISAMAR GOMES DELATTRE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (TPM)				
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO FREGONESI NETTO	0794/21	5226724	LIANA CAMPOS DA SILVA
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	MOACYR LINS PORTO	0952/21	5247578	LIANE FARACHE PORTO
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	CÍCERO BARBOSA DA SILVA	1248/21	5236290	MÁRCIA BARBOSA DA SILVA RÉGIS MEDEIROS
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	NAPOLEÃO ALVES DOS SANTOS	3347/20	5204542	MARIA ANDREA ALVES MARQUES
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	MAURY DUARTE	1103/21	5245079	MARIA DO SOCORRO DUARTE NÓBREGA
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ JORGE DE MENDONCA	1446/21	5252210	MARIA DO SOCORRO SANTOS DE MENDONÇA
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	CLOVIS INACIO DOS SANTOS	1228/18	5183090	MARIA DOS PRAZERES PIRANGE DE CARVALHO
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	VICENTE PERICLES PEREIRA DE PAIVA	1333/21	5251320	PRISCILA ALVES PEREIRA DE PAIVA NEUBARTH
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	CÍCERO BARBOSA DA SILVA	0250/21	5240115	VALERIA BARBOSA SILVA
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	CÍCERO BARBOSA DA SILVA	0829/21	5240123	VANIA SILVA MEDEIROS
BANT	Título de Pensão Militar (TPM)	CÍCERO BARBOSA DA SILVA	0420/21	5241251	VILMA BARBOSA SILVA
BANT	Título de Pensão	JOSÉ RAMOS ALVES	1334/21	5236517	WALQUIRIA DAMASIO DE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (TPM)				OLIVEIRA ALVES
BAPV	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSUE VICTOR FILHO	1484/21	5249767	FRANCISCA BÁRBARA CORAL VICTOR
BAPV	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSUE VICTOR FILHO	1483/21	5249759	FRANCISCA CARLA MARQUES DA SILVA
BARF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	SEBASTIÃO MARQUES DA SILVA	0591/21	5077338	CLEONICE MARQUES DA SILVA
BARF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	SEBASTIÃO MARQUES DA SILVA	0592/21	5077320	ELENITA MARQUES DA SILVA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO BEZERRA DA SILVA	1574/21	5253225	ADRIANA VIEIRA BEZERRA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	GINALDO RODRIGUES DA SILVA	0509/21	5234590	AMARA SALETE XAVIER RODRIGUES DA SILVA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	WALDEMAR DOS SANTOS	1270/21	5245648	DULCE PEREIRA DOS SANTOS
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ CARLOS DA SILVA	1462/21	5252326	JACQUELINE CARLA DA SILVA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO GERALDO DE CARVALHO NETO	1568/21	5251397	JOANITA DE CARVALHO CALDAS
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	DINIZ BRASILINO DA SILVA	1396/21	5251893	MARIA CARMELITA ARAUJO DA SILVA OLIVEIRA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	ELIAS HOLANDA MAIA	1054/21	5244234	MARIA JOSE VIDAL MAIA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	ELIAS HOLANDA MAIA	1099/21	5244242	MARIA MAGALY VIDAL MAIA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ CARLOS DA SILVA	1477/21	5252440	MARICLÉA PINTO DA SILVA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ CARLOS DA SILVA	1485/21	5252474	MARILIA CARLA DA SILVA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	GERALDO GONCALVES PEREIRA FILHO	1530/21	5246857	MARISE GONCALVES PEREIRA DE LIMA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	GERALDO GONCALVES PEREIRA FILHO	1288/21	5245710	MARTA GONCALVES PEREIRA DE LIMA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ CARLOS DA SILVA	1486/21	5252482	MICHELLY MARIA CARLA DA SILVA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	ELIAS HOLANDA MAIA	1100/21	5244226	NORA LUCIA VIDAL MAIA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO BARBOSA DE MOURA	0886/21	5243521	OCILAINE SILVA DE MOURA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	DINIZ BRASILINO DA SILVA	1397/21	5251907	PAULA KERYMA ARAUJO DA SILVA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	GINALDO RODRIGUES DA SILVA	0510/21	5234603	PRISCILA FERREIRA DA SILVA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	RUBEM CAVALCANTI DE BARROS	1212/21	5245958	REGINA HELENA MESQUITA DE BARROS
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	RIVALDO FLORENCIO DA CRUZ GOUVEIA	1185/21	5245257	RISANE RODRIGUES DA CRUZ GOUVEIA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	RUBEM CAVALCANTI DE BARROS	1320/21	5245966	ROSÂNGELA MARIA BARROS DA SILVA
BARF	Título de Pensão Militar (TPM)	RUBEM CAVALCANTI DE BARROS	1309/21	5245940	ROSELY DE BARROS DANTAS
BASV	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	PEDRO AMADOR DE SANTANA	0569/21	5196337	ANGELICA DELFINA DE SANT'ANA SANTOS
BASV	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WASHINGTON SANTOS	0404/21	5157196	JANE MARY SANTOS PUENTES
BASV	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ALMIR MENEZES GIFFONI	0565/21	5104947	JURANDIR DE FIGUEIREDO GIFFONI
BASV	Título de Pensão Militar (TPM)	JOAQUIM DE SOUZA MORAIS	1404/21	5251931	JULIETA RAMOS MORAIS
BASV	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO JAIME PEREIRA	1208/21	5248140	MARA REGINA SOARES PEREIRA
BASV	Título de Pensão Militar (TPM)	PETRUCIO RAMOS DE SOUZA	1573/21	5253497	MARINITA DOS ANJOS FERRO RAMOS
BASV	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSE TAVARES BARROS	1319/21	5251125	SUELI BARROS MEIRELES
CINDACTA II	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	AUREO PEREIRA	0536/21	5130204	AUREA CRISTINA PEREIRA
CINDACTA II	Apostila de Título de Pensão Militar	DANIEL CARNEIRO DE ALMEIDA	0440/21	5047749	CATARINA BAGNARA FAVRETTO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(APM)				
CINDACTA II	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ RAIMUNDO FONSECA	0360/21	4024737	DIONE DO PRADO
CINDACTA II	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ANSELMO FORTUNATO DE PAULA BLUNK	0311/21	3064697	GLADIS BLUNK
CINDACTA II	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	EMMANUEL GALDINO DE SIQUEIRA	0614/21	847372	LEILA MARQUES S PRATES
CINDACTA II	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	CARLOS EDMUNDO PASSINI BOSSI	0634/21	5201497	LUZ MARINA KUNZLE BOSSI
CINDACTA II	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	AUREO PEREIRA	0535/21	5130190	MARIA REGINA DOS SANTOS
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	EDUARDO DA SILVA RAMOS FILHO	1525/21	5252946	ANA MARIA SILVA RAMOS DE LEÃO
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	LEONARDO WELTER	1142/21	5245249	ANNA MARTINS WELTER
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	NEWTON REIS	1405/21	5249678	AURENICE CATARINOZI DE SOUZA
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	NEWTON REIS	1406/21	5249686	CLAUDIA TEREZINHA GRAF
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ MARTINS	0531/21	5235421	EDITH CHRESTENZEN MARTINS
CINDACTA II	Título de Pensão	JOSÉ LIMA	0742/21	5243912	ELISA NUNES LIMA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (TPM)				
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ LIMA	0762/21	5243904	FATIMA ROSA NUNES LIMA
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ ROBERTO BEZERRA DE VASCONCELOS	1449/21	5243254	GISELE PORTELLA DE VASCONCELOS
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO MULLER	0598/21	5238374	HILDA DA COSTA MULLER
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	LIOMAR LEAL SCOVINO	1522/21	5252938	ILDIRENE FRANÇA SCOVINO
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO LOPES LOBO	0754/21	5243262	JOVANA GENOEFA LOBO PALLU
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	GUMERCINDO SERINO DE JESUS	0943/21	5246377	LEONOR ALBINO DOS SANTOS DE JESUS
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	LEONHARD STURM	0609/21	5241197	LILIAN ALICE STURM
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO SCHMIDT FILHO	1105/21	5178355	MARIA ELISABETH SCHMIDT
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	ADYR ALCIDIO MOSS	0230/21	5222753	MARIA ELMARY MARCHESINI MOSS
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE PORTELLA	1245/21	5248400	ROSANGELA DE FÁTIMA PORTELLA GARCIA
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO COSTA DE SOUZA	0747/21	5243890	TANIA MARIA BASTOS FONSECA
CINDACTA II	Título de Pensão	MARCELO WEIRICH GOMES	1306/21	5247632	TATIANA AUER WEIRICH GOMES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (TPM)	DOS SANTOS			DOS SANTOS
CINDACTA II	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO LOPES LOBO	0750/21	5243270	TEREZINHA LASS
EEAR	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	EDISON CHAVES DA COSTA	0546/21	8515573	ANA LUCIA CHAVES DA COSTA VIEIRA PAULO
EEAR	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ ROBERTO DA SILVA	0539/21	5132657	BEATRIZ CONSUELO CORDEIRO RODRIGUES
EEAR	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	PEDRO PAULO DOS SANTOS	0528/21	5196680	GUIOMAR FABIO DOS SANTOS
EEAR	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ CARLOS MATOS	0478/21	5107709	REGINA DE LOURDES MATOS
EEAR	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	NARCISO JOAQUIM PEDREIRA	0575/21	5111641	VERA LUCIA MACHADO PEDREIRA
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	SEBASTIÃO TAVARES PIMENTEL	1569/21	5253470	ADRIANA CAVALCANTI PIMENTEL
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	SEBASTIÃO MARTINS	1037/21	5216443	ANA ZANGRANDI MARTINS
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSE EVANGELISTA QUERIDO	0832/21	5245397	CELESTE DE FÁTIMA BENTO QUERIDO
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	ERASMO DA SILVA ALVES	1158/21	5243955	CLAUDIA APARECIDA ALVES TINOCO
EEAR	Título de	OMAR XAVIER	0617/21	5242681	HERCILIA SIERVI

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)	LACERDA			LACERDA
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	WILIAM TADEU ZELLA	1059/21	5243939	LAÍS CRISTINA ZÉLLA
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	SEBASTIÃO TAVARES PIMENTEL	1529/21	5252989	LUCIANE CAVALCANTI PIMENTEL ANTICO
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	HELIO LIVI ILHA	1186/21	5246458	MARIA CLAUDIA ILHA KULPA
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	ARTEDE ROSA	0854/21	5245419	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA ROSA
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO BOSCO RODRIGUES	1538/21	5253063	MARIA DE FÁTIMA SANTOS RODRIGUES
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ LIMA	0156/21	5242274	MÔNICA NUNES LIMA
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO VICENTE MACHADO	0828/21	5245656	NEUSA LOPES DE VASCONCELOS MACHADO
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSE EVANGELISTA QUERIDO	0846/21	5245400	NOMARA APARECIDA RODRIGUES QUERIDO
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ CARLOS MEDINA	1543/21	5253101	OSCARLINA MEDINA
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	ALCIR BARBOSA PINHEIRO	1184/21	5243629	TELMARINA MONTEIRO PINHEIRO DE CARVALHO
EEAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO VICENTE MACHADO	0848/21	5246210	TEREZINHA NOGUEIRA BARBOSA
EPCAR	Apostila	ANTONIO	0385/21	5219655	ELIZABETH

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	de Título de Pensão Militar (APM)	SEBASTIÃO			GARCIA GAZIRE
EPCAR	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ANTONIO VICTOR DE CARVALHO	0300/21	5178070	MARIA MARDALENA DE CARVALHO
EPCAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO BATISTA TEIXEIRA	1133/21	5245435	ENY SOUZA TEIXEIRA
EPCAR	Título de Pensão Militar (TPM)	ALEXANDRE JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA	1540/21	5253080	GILMARA DUTRA GONÇALVES DE OLIVEIRA
EPCAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ ALBERTO SIMOES ALVES	1390/21	5251796	JULIANA NOVELLO ALVES
EPCAR	Título de Pensão Militar (TPM)	EURICO MARTINS	1132/21	5245265	MARIA GESSI ANA MAGALHÃES
EPCAR	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO LAMARCHER ROSA	1145/21	5245486	MARIA JOSÉ DE FARIA LAMARCHER
EPCAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO LUIZ DE LIMA	1167/21	5190282	MARINETE FRANCISCO C. DE LIMA
EPCAR	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS ALBERTO FREITAS DOS SANTOS	1566/21	5220726	PATRICIA SALGADO DOS SANTOS
EPCAR	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS ALBERTO NASCIMENTO GOMES	1457/21	5201934	SANDRA MARIA LUCAS DA SILVA GOMES
EPCAR	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ ALBERTO SIMOES ALVES	1389/21	5251788	VERA LÚCIA ALVES SOARES
GAP AK	Título de Pensão Militar	ALDO NORMANDES SATELES	3288/20	5225361	FLÁVIA NORMANDES SATELES SERENO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(TPM)				
GAP CG	Título de Pensão Militar (TPM)	ARANY DA CONCEIÇÃO MORAES	1002/21	5246725	MARIZE LECHUGA DE MORAES BORANGA
GAP CO	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	DONATO VERNEI DORNELLES	0398/21	3280497	ANTONINA M DOS S DORNELLES
GAP CO	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	DANTON PINHEIRO MACHADO	0297/21	5146984	HELENA PINHEIRO MACHADO HUMMES
GAP CO	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	DANTON PINHEIRO MACHADO	0301/21	5146976	LORENA PINHEIRO MACHADO SCHEFFEL
GAP CO	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	PAULINO FLORES PINTO	0518/21	5195748	MARIA DE LOURDES ZIANI
GAP CO	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	CRISPIM MACHADO DE SOUZA	0610/21	936294	MARILENE SOUZA CENDRON
GAP CO	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	PAULINO FLORES PINTO	0519/21	5195756	PATRICIA BATISTA PINTO
GAP CO	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	NELSON VIEIRA CARDOSO	0532/21	5210321	SIOMARA BONATTO CARDOSO
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO CESAR PUKALL	1265/21	5247616	AFRA MARIA BEATRICI PUKALL
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	ORESTES SANTOS CARNEIRO	1276/21	5247730	AGUEDA ROSI CARNEIRO DE CAMPOS

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ OTAVIO DOS SANTOS DA ROSA	1125/21	5245168	ALESSANDRA DA SILVA DOS SANTOS DA ROSA
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO JUAREZ DE AGUIAR FAGUNDES	1352/21	5249953	ANA CAROLINA DA SILVA FAGUNDES
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ OTAVIO DOS SANTOS DA ROSA	1113/21	5245150	ANGELA MARIA DORNELLES
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	LAURO CHRISTIANO MULLER	0702/21	5245478	ANTONIA PIETSCH MULLER
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	OSCAR CAETANO GODOY	1279/21	5248329	ARNILDA FARIAS GODOY
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ OTAVIO DOS SANTOS DA ROSA	1122/21	5245176	BARBARA COSTA DA ROSA
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	ENY DIAS	0745/21	5216850	BEATRIZ DIAS AFONSO
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	ORESTES SANTOS CARNEIRO	1275/21	5247721	CARMENLIZ CARNEIRO KOSARCZUK
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO PLOTINO PRIETSCH JUNIOR	1358/21	5251621	ELIZANDRA CASTRO PRIETSCH
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	ENY DIAS	0744/21	5216869	GESSI TEREZINHA DIAS ROSA
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA	1458/21	5252288	GRAZIELI RODRIGUES DA SILVA
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO PLOTINO PRIETSCH JUNIOR	1442/21	5252164	ISADORA CASTRO PRIETSCH

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	WERNER GILBERTO ZIMMER	1299/21	5248280	KARINA MORAES ZIMMER
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO GAUDENCIO FERREIRA	1492/21	5252547	LAURMOR FERREIRA
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	EDU ROCHA	1187/21	5248248	MARA LUCIA ROCHA MARKUS
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	ARNALDO CHIOQUETTA	0815/21	5245842	MARIA ISABEL SILVA CHIOQUETTA
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	BIASINO ESTEVAM RAMOS	1359/21	5249457	MARIA LUCIA LAURIANO RAMOS
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	ORESTES SANTOS CARNEIRO	1273/21	5247713	MARIA PERCILIA TORRES CARNEIRO
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	EDGAR BOBSIN	0756/21	5221625	MARINA BOBSIN
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	SERGIO ROSSETTO	1213/21	5214238	MARINÊS APARECIDA SOARES DO NASCIMENTO
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO PLOTINO PRIETSCH	1494/21	5252555	MÔNICA REGINA PRIETSCH
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO INACIO DUARTE	0953/21	5240263	NECI SALVATTO DUARTE
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE LUIZ DUARTE DE OLIVEIRA	1335/21	5249970	SELMA DUARTE DE OLIVEIRA
GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	ENY DIAS	0743/21	5216842	SUELI MARIA BIASI

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

GAP CO	Título de Pensão Militar (TPM)	DILSON ENEAS RODRIGUES GOULART	1313/21	5243661	TANIA MARA RODRIGUES ROSSINI GOULART
GAP DF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WILSON DE CARVALHO	0630/21	5249643	ADRIANA DE OLIVEIRA CARVALHO ALVES
GAP DF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	UBIRAJARA AUGUSTO FILIZOLA	0537/21	5157420	ALICE RODRIGUES FILIZOLA
GAP DF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WILSON DE CARVALHO	0628/21	5249520	CRISTIANE CARVALHO MENDES DE CASTRO
GAP DF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	SEBASTIÃO FERREIRA LOBO	0608/21	5121906	KÁTIA MARIA NOLÊTO LÔBO
GAP DF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	HELIO CLEMENTE	0507/21	5067715	MARIA DE FATIMA REIS
GAP DF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ TARQUINIO CARVALHO GUIMARAES	0493/21	8513651	MARIA DE FATIMA RODRIGUES GUIMARAES
GAP DF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSAFA DE ALMEIDA PINHO	0513/21	5199662	MARLENE EUSTÁQUIA GONÇALVES
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	GILBERTO BRASILEIRO	1102/21	5235545	ANGELICA MIRANDA BRASILEIRO
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS JOSÉ PONCIANO CAVALCANTI	1281/21	5224985	ANTUNIETA CAMPOS CAVALCANTI
GAP DF	Título de	LUIZ JOÃO DA	0542/21	5225825	BERNARDINA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)	SILVA			DUARTE DA SIILVA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	ARNAUDINO PESSOA DE FRANCA	0697/21	5243394	CLEYNE RAMOS DE FRANÇA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	EUCLIDES MALACARNE	0081/21	5239044	FATIMA BARBIERI MALACARNE
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ LUIZ B DE OLIVEIRA	1526/21	5252954	FRANCILEIDE BARROS DE SOUSA OLIVEIRA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ LUIZ B DE OLIVEIRA	1499/21	5252610	GENECY TEIXEIRA DE OLIVEIRA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ CESAR DA FONSECA	1278/21	5236592	ILZA SALGADO DA FONSECA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ SEBASTIÃO RAMOS	1336/21	5238927	ÍNGRID KELLY RAMOS
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS JOSÉ PONCIANO CAVALCANTI	1284/21	5224993	LARYSSA CAMPOS CAVALCANTI
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	APPARECIDO RODRIGUES	1274/21	5250803	LÉA BASILIO DOS SANTOS RODRIGUES
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	OSWALDO VICENTE DE SOUZA	0892/21	5230152	LÚCIA HELENA DE SOUZA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	OSWALDO VICENTE DE SOUZA	0893/21	5230160	LUZIA FOGAÇA DE SOUZA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	WALTER HUGO GUERRA FERREIRA	1149/21	5174406	MARIA ANGELA MANGIAFAVE DE FERREIRA
GAP DF	Título de	JOSÉ FERNANDES	0989/21	5224217	MARIA BENÍCIA DA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)	DE ARAUJO			SILVA ARAÚJO
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	MOACYR TEIXEIRA DE FREITAS	1137/21	5241545	MARIA DO SOCORRO DOS SANTOS TEIXEIRA DE FREITAS
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	SEBASTIÃO EULALIO DE O LIMA	0606/21	5238897	MARIA THEREZA PINTO DIAS LIMA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ SEBASTIÃO RAMOS	1345/21	5238935	MICHELLE DANIANE RAMOS
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ CARLOS MACIEL DA SILVA	0777/21	5239249	NEUZA MARIA PARENTE MACIEL DA SILVA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	EDIVAN LUSTOSA DE SOUSA	1354/21	5196779	RONILDA MARIA DE SOUSA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	ODILON MIRANDA CARVALHO	0618/21	5234328	ROSILDA VIEIRA DE SANTANA
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	CELSO RODRIGUES	0619/21	5234760	SHIRLEY MARIA GOERHING RODRIGUES
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS JOSÉ PONCIANO CAVALCANTI	1283/21	5228751	THAISE CAMPOS CAVALCANTI
GAP DF	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS JOSÉ PONCIANO CAVALCANTI	1280/21	5224977	VANESSA DOS SANTOS PONCIANO CAVALCANTI
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	GERALDO VIEIRA	0550/21	8515328	ANITA DE OLIVEIRA VIEIRA
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar	FRANCISCO TENORIO NETO	0489/21	5031710	ELZA CLAUDIA DE FREITAS

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(APM)				
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FRANCISCO TENORIO NETO	0490/21	1427393	MARCIA HELENA DE FREITAS SILVA
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	GILBERTO CESAR FELIX	0475/21	8535558	MARIA TEREZA DA SILVA FELIX
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FRANCISCO TENORIO NETO	0485/21	1217682	MARILENA TENORIO
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FRANCISCO TENORIO NETO	0482/21	1427407	MARISA CRISTINA DE FREITAS
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FRANCISCO TENORIO NETO	0488/21	1427415	MARISTELA DE FREITAS
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FRANCISCO TENORIO NETO	0486/21	1217674	MARLENE TENORIO
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FRANCISCO TENORIO NETO	0487/21	1217704	MIRIAM DOS ANJOS TENORIO NONATO
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	OSMAR EVANGELISTA	0568/21	5102839	NEUZA MARIA DA COSTA EVANGELISTA
GAP LS	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FRANCISCO TENORIO NETO	0491/21	1217690	NORMA TENORIO
GAP LS	Apostila de Título	RAIMUNDO VIEIRA SALES	0564/21	560111	RITA DA CUNHA SALES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	de Pensão Militar (APM)				
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	EIZI MIYOSHI	3285/20	5225302	ADRIANA MIYOSHI
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	EIZI MIYOSHI	3287/20	5225299	ALESSANDRA MIYOSHI
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	ANA PAULA GOMES PEREIRA DOS REIS	0384/21	5237530	ALESSANDRO LOPES DOS REIS
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	EURIPEDES HONORIO	0186/21	5238838	CIRENE CARVALHO HONORIO
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ HENRIQUE GOMES	1236/21	5247640	CLEUZA DE CARVALHO GOMES
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ GONZAGA TEIXEIRA	1305/21	5148561	DIRCE CATARINA
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	NEY DE ABREU PIMENTA	0599/21	5242703	DIVA MARIA DE SOUZA PIMENTA
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO EZEQUIEL PAULISTA	1234/21	5247985	DOMINGAS PEREIRA PAULISTA
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	DIVINO BARBOSA	1413/21	5251966	ELISANGELA FERNANDES BARBOSA
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	HELIO QUEIROZ	1527/21	5252962	EUNICE PEREIRA DE QUEIROZ
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	AFONSO TADEU DA CONCEIÇÃO	1376/21	5247659	EUSIER EFIGÊNIA PEREIRA DA CONCEIÇÃO
GAP LS	Título de	NILSON DE	1266/21	5239591	HENILZA DE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)	PAULA CARNEIRO			PAULA CARNEIRO FERNANDES
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	EIZI MIYOSHI	3286/20	5224128	LOURDES MARIA MIYOSHI
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	EMILIO DE SENNA ARAUJO	1523/21	5252920	LUCIA DE LIMA ARAUJO
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ EVANGELISTA DOS SANTOS	1141/21	5245613	MARCIA CRISTINA FARIA DOS SANTOS
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ EVANGELISTA DOS SANTOS	1157/21	5245605	MARIA APARECIDA FARIA DOS SANTOS
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO BHERING	3344/20	5217229	MARIA JOSÉ MAULAZ CARDOSO BHERING
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	KID SOVAT	1209/21	5247705	NICE SOVAT CANCIO
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	PETRUCIO RAMOS DE SOUZA	1514/21	5252865	ROSANE MARIA BAHIA DE SOUSA
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ FRANCISCO DE MELO PETROCCHI	0767/21	5201403	ROSILENE APARECIDA DOS SANTOS PETROCCHI
GAP LS	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO EZEQUIEL PAULISTA	1235/21	5247993	SHIRLENE NELSINA PAULISTA
GAP MN	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOÃO MELO DE SOUZA	0503/21	3306895	TEREZINHA FERREIRA LIMA
GAP MN	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS LUIZ DA SILVA	1263/21	5245680	CLARISSA RODRIGUES DA SILVA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

GAP MN	Título de Pensão Militar (TPM)	WALMIR SANTOS	1495/21	5245559	ILEUVA DOS SANTOS SANTOS
GAP MN	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ CARLOS PEREIRA	0152/21	5242487	IRIS FERREIRA PEREIRA
GAP MN	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ CARLOS PEREIRA	0153/21	5242495	LAÍS CRISTINA GONÇALVES PEREIRA
GAP MN	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS LUIZ DA SILVA	1262/21	5245699	SABRINA RODRIGUES DA SILVA
GAP NT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	RAMIRO DE OLIVEIRA GAMA	0588/21	5240689	CARLOS FREDERICO GUILHERME GAMA
GAP PV	Título de Pensão Militar (TPM)	RAIMUNDO NONATO FERREIRA	1196/21	5247420	SIMONE MARIA FERREIRA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	HUGO MARTINS FERREIRA	0561/21	5204453	DÉBORA MARTINS FERREIRA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WALDEMIR RANGEL DE SOUZA	0496/21	3157075	ELILDE BARROS RANGEL DE SOUZA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JORGE CARLOS DE FREITAS	0526/21	5063612	ELVIALANE MARIA FREITAS DE SOUZA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOÃO CHAGAS MEIRA LIMA	0500/21	5058724	EROMILDA SOARES MEIRA LIMA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão	JORGE CARLOS DE FREITAS	0527/21	5063574	EVELINE MARIA DE FREITAS AZEVEDO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (APM)				
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JORGE CARLOS DE FREITAS	0525/21	2541823	GILMARA MARIA DE FREITAS
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	CICERO JOAQUIM DE SANTANA	0522/21	8528829	GLAUCIA CAVALCANTE DE SANTANA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	CICERO JOAQUIM DE SANTANA	0523/21	8528837	GRACE CAVALCANTE DE SANTANA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOÃO ALVES DO NASCIMENTO	0582/21	8537720	IRA MARIA DO NASCIMENTO MOURA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	RONALDO MANOEL DA SILVA	0467/21	1886916	JOSEFA MARIA DA SILVA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	HILTON LOPES DE LIMA JUNIOR	0468/21	3123030	MANUELA LOPES DE LIMA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JORGE CARLOS DE FREITAS	0524/21	2103559	MARIA DO CARMO DOS SANTOS
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MARCO ANTONIO FELIX DE SOUSA	0461/21	5231434	MARIA ELENICE ALVES DA SILVA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WALTER DE ALMEIDA CAMPOS	0403/21	3109160	MARIA FERNANDA DE ALMEIDA CAMPOS
GAP RF	Apostila	PEDRO JOSÉ DE	0405/21	5093562	MARIA LUCIA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	de Título de Pensão Militar (APM)	SOBRAL			SOBRAL MENDES
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	PEDRO JOSÉ DE SOBRAL	0186/21	5093589	SANDRA CRISTINA DE SOBRAL SILVA
GAP RF	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ADILSON SOARES RIBEIRO	0472/21	3012247	TAIANE GALDINO RIBEIRO
GAP RF	Título de Pensão Militar (TPM)	GRASCE DE OLIVEIRA MELO	1250/21	5173809	ELIANE MENDES LIMA
GAP RF	Título de Pensão Militar (TPM)	GERSON MENDES DA SILVA	0354/21	5224543	EUDA DE BARROS SILVA
GAP RF	Título de Pensão Militar (TPM)	NEY DO AMARAL LIMA	1408/21	8531404	JOSEFA MARIA DE OLIVEIRA LIMA
GAP SJ	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MOIZES MUNIZ LEAL	0612/21	5090792	CONCEIÇÃO APARECIDA LEAL
GAP SJ	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	REMY PEDRO HEMANN	0579/21	5141095	GENI EVANGELISTA DOS SANTOS
GAP SJ	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	REMY PEDRO HEMANN	0578/21	5141117	MARIA DO CARMO BERNARDO
GAP SJ	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOÃO EVANGELISTA DE CARVALHO	0501/21	2806444	RUTE REGINA DE CARVALHO COSTA
GAP SJ	Apostila de Título	MANOEL MARTINS DA	0502/21	3248810	ZELIA CASTRO DA SILVA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	de Pensão Militar (APM)	SILVA			
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	GENIVAL TOLENTINO ALVARES	1169/21	5245320	ANA CRISTINA TOLENTINO ALVARES
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE ALBERTO FARINASSI	1340/21	5242290	ANA LUIZA PRIETO FARINASSI
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE ALBERTO FARINASSI	1341/21	5242304	BRUNA PRIETO FARINASSI
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ CARLOS RODRIGUES	1365/21	5248825	DANIELLE RODRIGUES
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	VALDETE CONCEIÇÃO DELGADO	1329/21	5245338	ELISABETH SILVA DELGADO
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO ROCA	0855/21	5247810	FERNANDA CRISTINE ROCA
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ FERNANDO CABRAL	0821/21	5234263	JANINE DE BARROS CABRAL
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	JULIO MARTINS DA SILVA	1033/21	5245516	JULIA REGINA DA SILVA REIMÃO
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ ALVES DA SILVA	1388/21	5251770	LUCIA MARIA ALVES DE ARAUJO
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	AILSON ROBERTO SANCHES	0540/21	5233305	MARIA DE LOURDES ARANDA SANCHES
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	PEDRO FRAZÃO DE MEDEIROS LIMA	0768/21	5222230	MARINA FRAZÃO DE MEDEIROS LIMA
GAP SJ	Título de	LUIZ FERNANDO	0823/21	5234280	MONIQUE DE

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)	CABRAL			BARROS CABRAL
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	ALTAIR JOSÉ DE SANT'ANNA	1369/21	5243815	NOÊMIA RODRIGUES DE SANT'ANNA
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	JULIO MARTINS DA SILVA	1034/21	5245508	RUTE REZENDE DA SILVA
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ SÉRVULO PINTO	1211/21	5245346	SANDRA HELENA PINTO
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	WILSON FARIA DE MELLO	0516/21	5233763	SANDRA MARCIA OLIVEIRA DE MELLO
GAP SJ	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ FERNANDO CABRAL	0822/21	5234271	TATIANA DE BARROS CABRAL
GAP SM	Título de Pensão Militar (TPM)	ODAIR DE FREITAS	1360/21	5249465	ARACI MACHADO DE FREITAS
GAP SM	Título de Pensão Militar (TPM)	ANGELIO MORSCHBACHER	1146/21	5246202	ZILDENIR DOMINGUES MÖRSCHBÄCHER
GAP SP	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	CLOVIS ALVES GARCIA	0426/21	419877	CLORIDES GARCIA MAUTONE
GAP SP	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ANTONIO LUSCRI	0530/21	1911260	HELOISA LUZ DE MENEZES
GAP SP	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSAFA DE ALMEIDA PINHO	0506/21	5204933	IZABEL CRISTINA FILGUEIRAS DE ALMEIDA
GAP SP	Apostila de Título	BENEDITO LUCIO	0066/21	5193214	MARISTELA DE SORDI

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	de Pensão Militar (APM)				
GAP SP	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	LUIZ FERREIRA GUIMARAES	0611/21	2604930	ROSANGELA BARBOSA GUIMARAES
GAP SP	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSAFA DE ALMEIDA PINHO	0508/21	5204925	SANDRA CRISTINA FILGUEIRAS DE ALMEIDA
GAP SP	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	AGENOR LUIZ RIBEIRO	0331/21	5176646	SIMONE ELPIDIO RIBEIRO
GAP SP	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	AGENOR LUIZ RIBEIRO	0332/21	5176654	SUELI ELPIDIO RIBEIRO
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO MOACYR OSORIO KUROSWSKI	1363/21	5251648	ANA PAULA ROSSI KUROSWSKI
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS JOSÉ PONCIANO CAVALCANTI	1282/21	5227283	ANGELA CAMPOS CAVALCANTI
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	RAIMUNDO NONATO REBOUÇAS FILHO	1391/21	5251834	CÁSSIO PEREIRA REBOUÇAS
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	NELSON GARCIA PERES	1501/21	5248175	CLAUDIA ANDREIA DE SOUZA PERES
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	MOISES CALADO DE SOUZA	0584/21	5227569	ECLAIR PIRES DE SOUZA
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	RENATO RANGEL	1414/21	5252008	ELISABETH HINTZE RANGEL
GAP SP	Título de	YASSUO	1373/21	5229260	ENILDE MACEDO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)	YAMAMOTO			YAMAMOTO
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	ROGERIO JOSE DIAS MARIANO	1344/21	5248345	GIOVANNI PERETI MARIANO
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	WALFRIDO KNOLL	1161/21	5245869	HELENA KNOLL
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO MOACYR OSORIO KUROSWISKI	1362/21	5251656	HELENA SANTA ZANDONADI KUROSWISKI
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	VICENTE PERES	1240/21	5143780	IVONE PERES DE MELO
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE DE CASTRO	1411/21	5251990	JACQUELINE SASSU DE CASTRO RIBEIRO
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	WALFRIDO KNOLL	1532/21	5245877	KATIA KNOLL KUZABA
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	ROGERIO JOSE DIAS MARIANO	1347/21	5248337	LUIZA PERETI MARIANO
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE DE CASTRO	1409/21	5251974	MARCIA JONAYA SASSU DE CASTRO
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	OSWALDO OSCAR LEX HUMMIG	0793/21	5219515	MARCIA MUNIZ HUMMIG
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	GERALDO JORGE	0600/21	5240697	MARIA DE LOURDES MARINHO
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTÔNIO BRAGA RODRIGUES	1318/21	5247357	MARIA DO SOCORRO MONTEIRO RODRIGUES
GAP SP	Título de	VICENTE PERES	1238/21	5125537	MARLY PERES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Pensão Militar (TPM)				
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	ABRAHÃO KITTMAN	0588/21	5225507	PAULINA ROSENBERG KITTMAN
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	DAUTH AIRES PIMENTA	1361/21	5193427	REBECA CRISTINA DE BRITO PIMENTA
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO LUSCRI	1233/21	5179181	SOLANGE APARECIDA LUSCRI PINHO
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	ALCIR BARBOSA PINHEIRO	1159/21	5243610	TEREZINHA DE JESUS PINHEIRO CALVI
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	MANOELITO TEIXEIRA LIMA	1066/21	5249066	THAMAR SEMIRAMES VILLA-FLORE TEIXEIRA RIVALTA
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	BENEDITO LUCIO	0147/21	5228000	VANESSA ROSSETTI LUCIO LIMA
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	SERGIO LUIZ DE OLIVEIRA LIMA	1490/21	5241910	WILZANA CRISTINA DOS SANTOS LIMA
GAP SP	Título de Pensão Militar (TPM)	MANOELITO TEIXEIRA LIMA	1068/21	5246865	ZIKLAG NAARA VILLA FLOR TEIXEIRA
GAP YS	Título de Pensão Militar (TPM)	ARMENIO MAURICIO FERREIRA	1428/21	5252130	FERNANDA ALHADAS MAURICIO FERREIRA DE LIMA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	EUNICIO MARQUES	0316/21	5019869	ADELAIDE RIBEIRO DE C MARQUES
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar	JORGE DA COSTA	0427/21	8518866	ALDA MARIA FERREIRA CARDOSO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(APM)				
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ERNESTO DE SOUZA PEREIRA	0505/21	3169537	ANA CRISTINA DA SILVA PEREIRA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MAURO DIAS	0581/21	5153182	ANDREA CERREIA DIAS
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	CARLOS FREDERICO CAZELGRANDI	0563/21	5008697	ANITA ENEAS CAZELGRANDI
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MARIO GUALBERTO DA SILVA	0571/21	5097290	BIANCA MAIMONE DE MAGALHAES DIAS DA SILVA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WALDIR CHRISTOVÃO DE OLIVEIRA	0514/21	5162874	CIDALINA DO ESPIRITO SANTO COSTA DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	EUNICIO MARQUES	0317/21	5019877	CLAUDIA REGINA M SANTOS
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ CELESTINO DE SANT'ANNA	0299/21	303810	DIRCEIA DE SANT ANNA FERREIRA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	EUNICIO MARQUES	0319/21	5019893	ELAINE REGINA MARQUES VASCONCELOS
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	CARLOS ALBERTO DOS SANTOS BELTRÃO	0543/21	5019974	ELIANE MARIA G BELTRAO
PIPAR-INAT	Apostila de Título	EUNICIO MARQUES	0318/21	5019885	ELISANGELA DA SILVA MARQUES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	de Pensão Militar (APM)				
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	PLÁCIDO SANFORD FONTENELLE	0570/21	304905	EVA FERREIRA COELHO
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	CARLOS ALBERTO DOS SANTOS BELTRÃO	0531/21	5019982	GISELLE MARIA G BELTRÃO
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FLAVIO DA ROCHA FRAGA	0576/21	5230500	ISIS FERREIRA FRAGA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	EDIO DE AZEVEDO COUTINHO	0492/21	5087112	IZABEL CRISTINA VIEIRA COUTINHO
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ERNESTO DE SOUZA PEREIRA	0503/21	1963198	JOVENIANA DOS SANTOS PEREIRA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	PAULO ROBERTO DA COSTA	0621/21	8505543	JURANDI CAMPOS DA COSTA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOÃO BENTO DA SILVA	0620/21	5022304	JUSSARA DA SILVA LIMA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ADEMAR RAMOS DE SOUZA	0551/21	3468836	LACI ASSUMPTÃO DE SOUZA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ DE FREITAS LIMA	0510/21	5178290	LAIS LIMA RAMOS

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FERNANDO GONCALVES DE AZEVEDO	0626/21	5182654	LENILDA DE OLIVEIRA CORREA DE AZEVEDO
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	SOLEMAR LEITE DE OLIVEIRA	0473/21	5095344	LENIMAR LEITE DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ DE FREITAS LIMA	0509/21	5178304	LIGIA LIMA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	EMERSON HENRIQUE DIAS	0573/21	1894021	LIZETE SOARES
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FERNANDO BASTOS COSTA	0425/21	3469425	LUCY DA COSTA FREITAS
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO	0552/21	5192579	LUZIA HENRIQUE DE FIGUEIREDO
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	AYLTON DE OLIVEIRA BRITTO	0605/21	5216192	MÁRCIA COSTA BRITTO
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ADILSON DE SOUZA SIQUEIRA	0533/21	8538280	MARGARIDA SILVA DE O SIQUEIRA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	DIOCESO DA SILVA	0449/21	3242838	MARIA CRISTINA DA SILVA RUIVO
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão	PAULO DE SOUZA CARVALHO	0559/21	1779281	MARIA DAS GRACAS BORGES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	Militar (APM)				
PIPAR- INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOÃO BITENCOURT	0402/21	960632	MARIA HELENA BITENCOURT DA SILVA
PIPAR- INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	LUIZ VARELA DO AMARAL	0344/21	309303	MARIA ISABEL V DO AMARAL
PIPAR- INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	FRANCISCO MAGALHÃES DE MESQUITA	0330/21	5125960	MARIA ONILDE DA SILVA OLIVEIRA
PIPAR- INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOIR MARQUES CORREA	0281/21	5211530	MARIA SEBASTIANA DUARTE
PIPAR- INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MARIALVO MACHADO CHAGAS	0618/21	3406440	MARILAYDE CHAGAS DE BARROS
PIPAR- INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JOIR MARQUES CORREA	0282/21	5205034	MARILENE PINHEIRO CORREA
PIPAR- INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	DILHERMANO DE AMORIM	0557/21	5043786	MARILIA AMORIM FERRARI
PIPAR- INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	JORGE DA COSTA	0428/21	8519374	MARLENY BARROS DA COSTA
PIPAR- INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MANOEL AMARO DOS SANTOS	0483/21	5055989	MAURA DOS SANTOS MATTOS
PIPAR-	Apostila	MARIO SEUS	0154/21	5235197	MIRIAN GOMES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

INAT	de Título de Pensão Militar (APM)	QUINTANA			QUINTANA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ILTO AZEVEDO DEMOLY	0558/21	5192765	NEISE DE SOUZA PENSABEM
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	SEBASTIÃO RODRIGUES DA VEIGA	0553/21	3729966	NELY DA VEIGA COSTA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	LECI DE ALMEIDA NOGUEIRA	0554/21	5196892	NICEA DE ALMEIDA NOGUEIRA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MOYSES LEVY BENOLIEL	0517/21	5222800	ROSEMERE JULIANO BENOLIEL
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	RAPHAEL MONTEIRO	0410/21	3969541	ROSENI MONTEIRO FREITAS
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	MOYSES LEVY BENOLIEL	0520/21	5218756	ROSICLER BENOLIEL VIANA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	IVAN APOLINARIO DE SOUZA	0466/21	5132380	SANDRA LÚCIA DE SOUZA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	LECI DE ALMEIDA NOGUEIRA	0555/21	5196906	SANDRA NOGUEIRA FARIA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar	LECI DE ALMEIDA NOGUEIRA	0556/21	5196914	SÔNIA DA FONSECA NOGUEIRA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(APM)				
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ERNESTO DE SOUZA PEREIRA	0504/21	1963082	SONIA REGINA PEREIRA FRANCO
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WALDIR CHRISTOVÃO DE OLIVEIRA	0515/21	5162882	VALDINEA BARBOSA DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	WALDIR CHRISTOVÃO DE OLIVEIRA	0516/21	5162890	VALERIA BARBOSA DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	ARLINDO ROSA DA FONSECA	0619/21	5164966	VALÉRIA CRISTINA XAVIER DA FONSECA ALVES
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	AFONSO CELSO DA SILVA	0329/21	5079993	VANDA DA SILVA OLIVEIRA DEODORO
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	EUREDES DA SILVA PINHEIRO	0534/21	5092809	VANUZA PINHEIRO VIEIRA
PIPAR-INAT	Apostila de Título de Pensão Militar (APM)	EDIL ASSIS DOS SANTOS	0494/21	5011647	VILMA DA CONCEICAO DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ARNALDO LOPES DA SILVA	1201/21	5226120	ADEILZA VIEIRA DA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MIGUEL DE OLIVEIRA	1297/21	5248183	ADRIANA DA SILVA DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	OSMAR RIBEIRO PALMEIRA	0508/21	5236851	ALDA RODRIGUES PALMEIRA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MIGUEL DE OLIVEIRA	1264/21	5248191	ALESSANDRA DA SILVA DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MARIO SALVADOR DE SOUZA	1425/21	5252105	ALESSANDRA GOMES SANTANA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MAURI ROSA DE SOUSA	0597/21	5242363	ALEXANDRA MOISES DE SOUZA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	HERCILIO GALDINO ALVES	1206/21	5248299	ANA CRISTINA ALVES DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO FERNANDES DA COSTA	1315/21	5248604	ANA CRISTINA DA COSTA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	HUMBERTO MOREIRA PEIXOTO	1444/21	5250684	ANA MARIA ANAGNOSTIDIS PEIXOTO BAPTISTA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ALBERTO COSTA MATTOS	1556/21	5253322	ANA MARIA DE MATTOS GUTTMANN
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	HUMBERTO GOMES DA COSTA	1155/21	5210623	ANA MARIA GOMES DA COSTA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO GONCALVES BARBOSA	1551/21	5253195	ANDREA CARLA BARBOSA DE MACEDO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ GOMES DE AMORIM	0795/21	5245915	ANDREA LOPES DE AMORIM
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MIGUEL DE OLIVEIRA	1296/21	5248205	ANDREIA DA SILVA OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ORLANDO SILVA DOS SANTOS	1326/21	5246148	ANGELA CRISTINA TEIXEIRA DOS SANTOS

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	SIDNEI GIL DE OLIVEIRA	0491/21	5238641	ANGELA MARIA GOMES DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	RAIMUNDO REINALDO SOBRINHO	0339/21	5227194	ANNA MARIA CASAS DA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ JORGE NORONHA DA SILVA	1330/21	5251249	ANNETY MARY DE AZEVEDO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONINO NICOLINI	1089/21	5245672	AUREA MENDES NICOLINI
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	BRAZ ANTONIO DE OLIVEIRA	1055/21	5214904	BARBARA CRISTINA DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	FELIPE MARCELO GOMES DA SILVA	1215/21	5247772	CAMILA VIEIRA GOMES DA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MARIO SALVADOR DE SOUZA	1426/21	5252113	CARLA REZENDE DE SOUZA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	GLAUCO FERIUS CONSTANTINO DE OLIVEIRA	0866/21	5246695	CARLA TERESA LOTH DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ EDUARDO DIAS SANTOS	1487/21	5250749	CARLOS EDUARDO DE PAULA DIAS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ENARDES DE SOUZA	0360/21	5218780	CÁTIA CASTRO DE SOUZA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	GABRIEL PEREIRA DE MELO	0626/21	5244102	CATIA PEREIRA DE MELO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	RONALDO DE OLIVEIRA	0987/21	5245737	CELIA REGINA CASTRO DE OLIVEIRA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	BENEDITO DE SOUZA GOMES	1510/21	5252822	CELIA REGINA DOMINGUES GOMES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	WALDEMIRO FRANCISCO FERREIRA	1190/21	5246334	CHIRLEI DE LISBOA FERREIRA GONÇALVES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ADRIANO DE SOUZA RIBEIRO	0535/21	5236630	CLARA CUSTÓDIO APARÍCIO MELO NASCIMENTO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	YONIL ANTONIO FERNANDES DE CARVALHO	1342/21	5249600	CLÁUDIA SOCORRO DE MELO CARVALHO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NELSON PEREIRA DA SILVA	1422/21	5252083	CLEIDE MAIA PINTO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MÁRIO CANDIDO DE FREITAS PIRES	1534/21	5250412	CLEONICE ETELVINA DA SILVA PIRES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	GESSY DA ROCHA FARINHA	0446/21	5238552	CLEUMA BICEGO FARINHA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	GUALTER ALCOFORADO NOGUEIRA	1227/21	5185556	CLORIS DE ASSUMPCAO NOGUEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MANOEL AMERICO REBELO DE SOUZA	1496/21	5252563	CREUZA DO NASCIMENTO OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	EXPEDITO RICARDO DE OLIVEIRA	0235/21	5233380	CRISTINA KATIA RICARDO MESQUITA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	AURELIO MEIRELLES RIBEIRO	1349/21	5225132	CRISTINA SOTTO MAYOR RIBEIRO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO CARLOS BORGES DOS SANTOS	1372/21	5249791	DAMIANA DA SILVA SANTOS

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	CASLEY REIS DE JESUS	1304/21	5248310	DANIELE DA SILVA GONÇALVES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO LUIZ GOMES DE SOUZA	1503/21	5252644	DAYSE FERREIRA DE SOUZA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JURANDIR MARQUES DE SA	1223/21	5248167	DAYSE LUCY DOS SANTOS NASCIMENTO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	EDSON DE AZEVEDO BAIENSE	1459/21	5252296	DEISE ALMEIDA BAIENSE
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JAYME AUGUSTO DA SILVA MARQUES JUNIOR	1312/21	5242517	DELANE FORTUNATO LAPOENTE
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	EDSON DE AZEVEDO BAIENSE	1461/21	5252318	DENISE ALMEIDA BAIENSE MELLIS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	WAGNER MARTINS LOPES	0223/19	5043506	DENISE CRISTINA NASCIMENTO FARIAS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MANOEL AMERICO REBELO DE SOUZA	1504/21	5252652	DENISE LOUZADA DE SOUZA DOUROUCAS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	AURELIO MEIRELLES RIBEIRO	1348/21	5225116	DENISE SOTTO MAYOR RIBEIRO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ ANTÔNIO DE MENDONÇA MENDES	1224/21	5249228	DENIZE SANTOS MENDES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JARI PEREIRA DE SOUZA	0534/21	5234980	DEOLINDA AMÉRICA COSTA DE SOUZA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	CHARLES JACK BOTTAS HASLER	1285/21	5250870	DIANA TAVARES DE OLIVEIRA HASLER

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NEI DE CASTRO	1314/21	5249309	EDINALDA ANA LA-ROQUE DE CASTRO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	WALTER DINI MACIEL	3308/20	5240867	EDNA AGOSTINHO MACIEL
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	WALTER BENEDICTO DOS SANTOS	1472/21	5252407	ELAINE MARIA DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MODESTO DE SOUSA	1417/21	5252032	ELENIRA LOPO DE SOUSA VASCONCELOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE DAMIÃO DE PAULA	1295/21	5247667	ELIANA CORDEIRO MARIA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	WALTER BENEDICTO DOS SANTOS	1471/21	5252393	ELIANA MARIA DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO FERNANDES DA COSTA	1317/21	5248612	ELIANE DA COSTA XAVIER
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ DELZUITH MARANHÃO FILHO	1418/21	5252040	ELIANE EDDE AZEVEDO DE SOUZA MENDES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	WALTER BENEDICTO DOS SANTOS	1470/21	5252385	ELIANE MARIA DOS SANTOS SOUZA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	DJALMA MAZZOCCO	0752/21	5215668	ELISABETE SA MAZZOCCO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO JORGE JAME	1488/21	5252490	ELIZABETH JAME DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NELSON PEREIRA DA SILVA	1423/21	5252075	ERIKA DA FONSECA E SILVA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NICOLENOS FERNANDES DE MATOS	1576/21	5253527	ERLI GALDINO DA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO ALVES DE SOUZA	1093/21	5180031	EULA ALVES DA SILVA DE SOUZA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NEY ALVES	1463/21	5252342	EULALIA DE JESUS BRUM ALVES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	RUBEM PEREIRA DE OLIVEIRA	1506/21	5252733	FATIMA MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA MARIANO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MANOEL GONÇALVES RIBEIRO	1536/21	5253055	FATIMA SIMOES VIEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ FRANCISCO DIAS MADEIRA	1393/21	5251850	FLAVIA MENDES MADEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	SERGIO LUIZ DE SOUZA KUHNERT	1441/21	5252156	GICELDA CARDOSO VICTER
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ BORGES AMAND	0934/21	5248221	GLORIA REGINA SAMPAIO AMAND
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ORLANDO VICENTE FERREIRA FILHO	1440/21	5252148	HELENA SIMOES FERREIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MILTON COSTA PACHECO	0441/21	5238722	HENELICE CAVALCANTE PACHECO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO EDUARDO DE A BASTOS	1232/21	5249376	IBLA DECASTELLA MARTINS DE AZEREDO BASTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NORTHON MARINHO	0436/21	5238390	ILZA MARIA MARINHO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	WALDEMIRO FRANCISCO FERREIRA	1195/21	5246342	IRACEMA DE LISBOA FERREIRA GUIMARÃES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	HUMBERTO MOREIRA PEIXOTO	1443/21	5252199	IRENE GUILHERMINA ANAGNOSTIDES CERANTE
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ELDER VALERIO MENDONCA	0549/21	5229979	IVANI MARIA DA SILVA MENDONÇA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	AMYR FERREIRA GUIMARAES	1202/21	5250781	JACQUELINE FERREIRA FERNANDES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	REINALDO JORGE RIBEIRO	0988/21	5246245	JOSEFA BRIGIDA NUNES RIBEIRO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ ANTONIO PRUDENTE	1520/21	5252903	JOSELITA TOUGEIRO PRUDENTE LOURENÇO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NELSON BISPO DOS SANTOS	1564/21	5253454	JULIO CESAR DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO JOSÉ CARDOSO DE OLIVEIRA	1221/21	5221765	KATIA STUCK DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	AYRIO DA ROCHA VARGAS	1476/21	5252423	KEYLA PINAUD VARGAS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE RIBEIRO LIMA	1493/21	5252539	LAIS HELENA GRECO LIMA CARDOSO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	RYNALDO RAPOSO DA CRUZ	1478/21	5252458	LÉA GAMA DA CRUZ
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MOACYR IGNÁCIO LEAL	1252/21	5176271	LENICE VIANA LEAL

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	FELIPE MARCELO GOMES DA SILVA	1216/21	5247780	LETICIA VIEIRA GOMES DA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ORLANDO ALVES PAIVA	1191/21	5250676	LINDINEZ DA CÂMARA PAIVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	RAIMUNDO FERREIRA DA COSTA	1302/21	5155487	LUCIA ELIZABETH FERREIRA DE CARVALHO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	IVAN CUSTODIO	1386/21	5249872	LUCIA HELENA NAGIPE CUSTODIO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE EMYGDIO BARBOSA LIMA	1421/21	5252067	LUCIA MARIA BARBOSA LIMA COSTA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ DA COSTA	0785/21	5223865	LUCIANA MUCCIOLO DA COSTA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	DARIO DO NASCIMENTO	1351/21	5251451	LUCIANA RAMOS DO NASCIMENTO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO ROBERIO DE SOUSA	1287/21	5250900	LUIS DANIEL TORQUATO DE SOUSA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	FELIPE MARCELO GOMES DA SILVA	1217/21	5247764	MARCIA AVELAR JORGE GOMES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NEWTON THOME DA SILVA	1544/21	5253110	MARCIA THOME FRACASSI
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MARIO SILVA	0782/21	5197953	MARCIO ANDRE SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ALFREDO FIGUEIREDO	3312/20	5234301	MARGARETE SCHETTINI FIGUEIREDO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE RIBEIRO LIMA	1541/21	5253098	MARIA APARECIDA GRECO LIMA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS CALFA	1218/21	5185912	MARIA CECILIA INDERGAND CALFA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	DOMINGOS ANIZIO MARQUES LEITE	1321/21	5249368	MARIA CRISTINA RODRIGUES LEITE
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ DA COSTA FERREIRA NETTO	1497/21	5252601	MARIA DA GLÓRIA DE NEGRI FERREIRA JACQUES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	PAULO ECKNER LISBOA	0135/21	5228140	MARIA DA GLÓRIA YUZAWA LISBOA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MOACYR IGNÁCIO LEAL	1251/21	5176263	MARIA DE FÁTIMA LEAL DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ FRANCISCO DIAS MADEIRA	1420/21	5252059	MARIA ELAINE MENDES MADEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	HELIO LEÃO RIBEIRO	3256/20	5230144	MARIA FÁTIMA CARVALHO RIBEIRO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NILTON LANNA	1395/21	5251885	MARIA FERREIRA FEROLLA LANNA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	BENEDITO DE CEIA COUTO	1012/21	5069181	MARIA HELENA DE OLIVEIRA COUTO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO FERNANDES DA COSTA	1316/21	5248620	MARIA IRENE TEIXEIRA DA COSTA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	DELIO BASTOS MONERAT	1427/21	5252121	MARIA LAURA MAGESSY MONERAT

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	FRANCISCO TEIXEIRA	0021/21	5238706	MARIA LUCIA TEIXEIRA WERNECK VIANNA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	SATIRO BISPO DOS SANTOS	0514/21	5236533	MARIA MARIETA LIBERATO DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	EDISON NOGUEIRA AYRES	1036/21	5245982	MARIA MARTHA CAMPOS AYRES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ JOAQUIM FERREIRA	1447/21	5252202	MARILENE DE CARVALHO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ ELIAS JAMIL PEDRO	0887/21	5245303	MARILENE LOPES PEDRO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	EDSON DE AZEVEDO BAIENSE	1456/21	5252229	MARISE ALMEIDA BAIENSE
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE BANDEIRA DE MELLO	0118/21	5240549	MEIRE BANDEIRA MENEZES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	GIOVANI FARIAS DA SILVA	1547/21	5206189	MONICA ANGELICA G. DE CARVALHO FARIAS DA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ FERREIRA DA SILVA	0774/21	5224365	MONICA CASTRO DA SILVA MARQUES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO JORGE JAME	1491/21	5252520	MONICA JORGE JAME
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS JORGE PINTO CAVALCANTE	1407/21	5251940	NADIA MARIA CALAZA CAVALCANTE
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ ANTONIO ALVES MACIEL	0529/21	5236428	NEIDE COSTA PINTO MACIEL

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	GILBERTO SOARES BARBOSA	1067/21	5245753	NEUZA MARIA MELHORANCE BARBOZA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MANOEL JOSÉ MOREIRA	1035/21	5245311	NEUZA MONTEIRA MOREIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	IRIDELSON MORETTE	1267/21	5221587	NILCEA PEIXOTO MORETTE
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ CAMPOS NOGUEIRA	0936/21	5248736	NILMA DOS SANTOS PORTUGAL
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NEWTON RIBEIRO	1337/21	5244048	NORMA RIBEIRO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JAIR SIQUEIRA DE SOUZA	1500/21	5252628	NORMA SIQUEIRA DA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MARTINIANO D BRANCO	1286/21	5250889	PATRÍCIA SERRICELLA BRANCO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	HILTON TEIXEIRA BASSANI	1207/21	5247969	PAULA EMANUELA BASSANI DE ARAUJO LIMA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO CLARET JORDÃO	1562/21	5253420	PAULA MARIA DE FREITAS JORDÃO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ITAMAR VIANNA	1294/21	5247624	RAIMUNDA DE FATIMA GOMES DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	HUGO BALTHAZAR DOS REIS	0530/21	5236215	RAQUEL VIANNA BALTHAZAR DOS REIS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	AURELIO MEIRELLES RIBEIRO	1350/21	5225140	RÉGIA SOTTO MAYOR RIBEIRO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	AMYR FERREIRA GUIMARAES	1205/21	5241499	REGINA CELI VERONEZ GUIMARÃES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO ALVES	1097/21	5179793	REGINA CELIA OLIVEIRA ALVES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO ALBERTO LACURTE	1225/21	5249040	REGINA CELIA ROSA DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	NESTOR DE ALMEIDA PEIXOTO	0979/20	5208157	REGINA DA SILVA PEIXOTO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO CAETANO DE SOUZA	1355/21	5251540	REGINA LUCIA CAETANO DE SOUZA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	WILSON DAS CHAGAS VIEIRA	0800/21	5245885	RITA MARIA SOARES DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	SEBASTIÃO AMORIM DE BARROS	1160/21	5245524	ROSA MARIA NUNES DE BARROS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	MARCELO DE SOUZA FREITAS	0184/21	5239230	ROSANA ISABEL DA SILVA FREITAS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ALMIR DE MATTOS	1272/21	5248507	ROSANGELA DE LEGO DE MATTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	DANIEL MARIANO DE OLIVEIRA	1385/21	5250668	ROSILENE REDLIEN DE OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS ALBERTO FREITAS DOS SANTOS	1565/21	5169666	ROSIMERY DE MARTIN OLIVEIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	HELIO DE PAULA	1412/21	5251958	ROSINEIDE ALVES DE PAULA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	AMYR FERREIRA GUIMARAES	1203/21	5250790	SANDRA APARECIDA VERONEZ GUIMARÃES DE SOUZA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	WALDEMIRO FRANCISCO FERREIRA	1192/21	5246350	SELMA DE LISBOA FERREIRA RODRIGUES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	BENEDITO DE SOUZA GOMES	1509/21	5252814	SELMA DOMINGUES GOMES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	SILVIO ORLANDO DE SOUZA	1415/21	5252016	SILVIA FERREIRA DE SOUZA CARVALHO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	LUIZ DA COSTA	0788/21	5224438	TELMA FEITAL
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	WALDEMIRO FRANCISCO FERREIRA	1194/21	5246369	TERESINHA DE LISBOA FERREIRA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	AMYR FERREIRA GUIMARAES	1204/21	5241480	TERESINHA VERONEZ GUIMARÃES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOÃO FERREIRA FELICIANO FILHO	1480/21	5252466	THELMA FERNANDES FELICIANO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ELCIO CARVALHO	0182/21	5239141	THEREZINHA FERREIRA CARVALHO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ORLANDO SILVA DOS SANTOS	1325/21	5245974	VALERIA CRISTINA TEIXEIRA DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ANTONIO GONCALVES BARBOSA	1550/21	5253160	VANESCA CARLA BARBOSA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar	FLAVIO LUIZ MARTINS MOREIRA	1003/21	5246636	VANESSA BEATRIZ SOUZA DE AZEVEDO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

	(TPM)				
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JORGE DAMIÃO DE PAULA	1521/21	5252911	VANIA LÚCIA DE PAULA ROSA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS FALEIRO DOS SANTOS	1303/21	5107210	VANUSA FALEIRO DOS SANTOS
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ NAIRTON DE CARVALHO	0185/21	5239001	VANUSA RODRIGUES DE CARVALHO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ADDISON SCARTON COUTINHO	1387/21	5251230	VERA LUCIA DA SILVA COUTINHO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	CARLOS ARY FREITAS DE AZEVEDO	1114/21	5176212	VERA LUCIA FREITAS DE AZEVEDO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	FIDELIS VALERIANO SOARES FILHO	0532/21	5235120	VERA LÚCIA SILVA SOARES
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JOSÉ FERREIRA DA SILVA	0775/21	5225019	VERONICA ROGICK BUENO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ROBERTO SOEIRO	1464/21	5252334	VIVIANE SOEIRO
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	JANUARIO SAWCZUK	1448/21	5248671	VIVIANNE LUCIA PINHEIRO SAWCZUK
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ROBERTO LOUREIRO NACIF	1594/21	5253560	ZAIRA MONTEIRO NACIF
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	CALLISPHORO BISMARCK DA SILVA	0773/21	5232120	ZELIA DA PAZ BARROS DA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Pensão Militar (TPM)	ZOILO BORGES NUNES	2070/20	5225418	ZILMA DAS GRACAS NUNES

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA DIRAP Nº 2.657/PENSOES, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE VETERANOS E PENSIONISTAS DA AERONÁUTICA, determina que seja cancelado a Apostila de Pensão Militar (APM) nº 0522/2013, referente à Sra. MARTA MELLO CRUZ , N.Ord: 267903-5, na qualidade de cônjuge do SO VANDERLEI SANTANA DA CRUZ (Nr Ord 017583-8), a contar de 15 de março de 2021, data do Termo de Renúncia apresentado pela referida Pensionista , constante no Processo nº 67422.002849/2021-61.

Em consequência:

1.A Divisão de pensões da SDVP exclua a ex- pensionista do cadastro vinculado do SIGPES;

2.A PIPAR exclua a ex- pensionista da folha de pagamento do pessoal vinculado.

MARCONI BENTES MANGABEIRA ROCHA JR Cel Int
Subdiretor Interino de Veteranos e Pensionistas

6 – PORTARIA - RESTABELECE

PORTARIA DIRAP Nº 2.631/3HI1, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 4º, inciso XVII, da Portaria COMGEP nº 1.395/DLE, de 8 de julho de 2016, em cumprimento à tutela provisória, proferida pelo Superior Tribunal de Justiça, nos autos do Processo nº 0149122-35.2020.3.00.0000, até ulterior decisão judicial, resolve:

Restabelecer, a contar de 4 de maio de 2021, os efeitos da Portaria DIRAP nº 3.410/3HI1, de 7 de julho de 2020, publicada no BCA nº 120, de 9 de julho de 2020, referente ao anistiado político-militar ANTÔNIO EMÍDIO DE ARAÚJO SANTOS (Nr Ord 8006156).

Tornar sem efeito, em consequência, da Portaria DIRAP nº 4.419/3HI1, de 25 de agosto de 2020, publicada no BCA nº 154, de 27 de agosto de 2020.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA
Diretor de Administração do Pessoal

7 – PORTARIA - TORNA SEM EFEITO

PORTARIA DIRAP Nº 2.651/3HI1, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 4º, inciso XVII, da Portaria COMGEP nº 1.395 /DLE, de 8 de julho de 2016, em cumprimento à decisão judicial proferida pelo Superior Tribunal de Justiça, que

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

antecipou os efeitos da tutela, Processo nº 0117395-24.2021.3.00.0000, até ulterior provimento jurisdicional, resolve:

Tornar sem efeito, a contar de 6 de maio de 2021, a Portaria DIRAP nº 183/3HI1, de 12 de janeiro de 2021, publicada no BCA nº 009, de 14 de janeiro de 2021, referente ao anistiado político-militar ARMANDO YUTAKA IANISHI (Nr Ord 8006342).

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA
Diretor de Administração do Pessoal

8 – PRORROGAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

PORTARIA SEREP-SP Nº 125/SRH, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O CHEFE DO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO E PREPARO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO, por delegação de competência do Senhor Diretor de Administração de Pessoal, estabelecida no inciso I do Art. 2º da Portaria DIRAP nº 3.811/SIGBD, de 04 de julho de 2018, resolve:

Conceder prorrogação de tempo de serviço aos militares a seguir relacionados, pertencentes ao Quadro de Soldados pelo período especificado ao lado de seu nome, de acordo com os incisos I a V do art. 25 e o art. 26 do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto no 3.690, de 19 de dezembro de 2000, considerando-se o parecer do Comandante da organização à qual os militares estão subordinados:

LOCALIDADE PIRASSUNUNGA – SP					
Nr Ord	GRAD/ ESP	NOME	OM	INÍCIO	TÉRMINO
6979378	S2 NE	CAIO MAIA RIBEIRO	EDA	01/07/2021	31/07/2022
6978592	S2 NE	ALEX HENRIQUE CORRÊA DE OLIVEIRA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978797	S2 NE	ALEX RENAN RODRIGUES	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979106	S2 NE	ANTONIO CARLOS SARPA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978630	S2 NE	CARLOS AUGUSTO DA SILVA DI BIASE	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978770	S2 NE	CARLOS DANIEL SATURINO DEGARRAIS	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979190	S2 NE	CARLOS EDUARDO	AFA	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		MEDEIROS			
6979300	S2 NE	DAVI CARVALHO DOS SANTOS	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978886	S2 NE	DOUGLAS MATHEUS AMORIM DOS SANTOS	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979246	S2 NE	DOUGLAS ZANCA PONTES	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978681	S2 NE	ELDER TIAGO PRICILIANO RUAS	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978754	S2 NE	GABRIEL HENRIQUE BORGES	AFA	01/07/202	31/07/2022
6978762	S2 NE	GUILHERME DE SOUZA GOMES	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978495	S2 NE	GUILHERME MATOS DE SOUZA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979122	S2 NE	GUILHERME VICENTINI DA SILVA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979149	S2 NE	GUSTAVO FRANÇA FERREIRA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979416	S2 NE	HUGO FRANCISCO VIDAL DA SILVA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979254	S2 NE	IGOR BEZERRA PEREIRA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979068	S2 NE	JEFERSON DOS REIS	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979130	S2 NE	JEFFERSON VINICIUS DA FONSECA YAMATO	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978568	S2 NE	JOAO PAULO DA SILVA ORNELAS	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979084	S2 NE	KELVIN APARECIDO DA SILVA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979076	S2 NE	LEONARDO DEODATO DA SILVA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979343	S2 NE	LUCAS	AFA	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		HENRIQUE DA SILVA			
6978940	S2 NE	LUCAS VITOR DA SILVA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978835	S2 NE	LUIS FELIPE PUCCI FRANCISCO	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978991	S2 NE	LUIS GUSTAVO FROTA DE SOUZA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978673	S2 NE	LUIZ FERNANDO BERGAMIN DA SILVA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979025	S2 NE	MARCEL DA CUNHA EZEQUIEL	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979009	S2 NE	MARCELO EDUARDO MARCHIORI	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978711	S2 NE	MARCOS DA COSTA PEREIRA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978959	S2 NE	MARCUS VINICIUS LIMA ARAUJO	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978967	S2 NE	MATEUS GONCALVES MARTINS	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979238	S2 NE	MATEUS LIMA DA SILVA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979351	S2 NE	MICAEL DOS SANTOS RIBEIRO	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978878	S2 NE	PAULO RICARDO EDUARDO SAVI	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979262	S2 NE	PEDRO LUIZ PIACENTINI	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979394	S2 NE	RAFAEL FERNANDO DELGADO	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978894	S2 NE	ROGER VINICIUS BALBAO	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979289	S2 NE	THALLES REGINALDO RAMOZ GONÇALEZ	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979220	S2 NE	THIAGO VANSAN DE	AFA	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		MORAES			
6978665	S2 NE	VICTOR HUGO DE OLIVEIRA DE CARVALHO JACON	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979297	S2 NE	VICTOR HUGO GOES CAVALCANTE	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978789	S2 NE	VINICIUS FRANCISCO MOREIRA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978932	S2 NE	VINICIUS ROVERAO	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6978657	S2 NE	WALISON ANDRE NUNES DA ROSA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979033	S2 NE	WALLACE ARAÚJO DE OLIVEIRA	AFA	01/07/2021	31/07/2022
6979157	S2 NE	WESLEY RODRIGO FELICIANO RODRIGUES	AFA	01/07/2021	31/07/2022
7325169	S2 NE	ADRIAN MICAEL MARQUES GABRIEL	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325118	S2 NE	ADRIANO DE JESUS BONVECHIO	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325142	S2 NE	ALBERTO RYAN GOMES DE SOUZA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325150	S2 NE	ANTHONY MARTINS DE AZEVEDO	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325088	S2 NE	ANTONIO GONÇALVES NETO	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325215	S2 NE	BRUNO FERREIRA DIAS	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325029	S2 NE	CARLOS HENRIQUE BRAGA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325053	S2 NE	CLAUDINEI ALVES DOS SANTOS JÚNIOR	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325223	S2 NE	DANIEL FONSECA LINO	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7324995	S2 NE	EDUARDO BENJAMIM	AFA	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		DOS SANTOS FERNANDES			
7325282	S2 NE	ELIEL LEITE PERES	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325207	S2 NE	EMMANOEL DA SILVA DE OLIVEIRA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325274	S2 NE	FÁBIO VINÍCIUS DA SILVA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325096	S2 NE	FELIPE DE OLIVEIRA AFONSO	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325320	S2 NE	GUILHERME AUGUSTO DE SOUZA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325240	S2 NE	IGOR MATEUS FELIX DA SILVA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325258	S2 NE	JOABE GONÇALVES ETCHEBEHERE	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325037	S2 NE	JOÃO VITOR FERREIRA CABRERA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325290	S2 NE	JOSÉ VINÍCIUS SILVA FERREIRA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325100	S2 NE	LEANDRO DO PRADO	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7324960	S2 NE	LUIS HENRIQUE CARMO OLIVEIRA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325177	S2 NE	MARCELO VALIM MARTINS	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325010	S2 NE	MATEUS ANTÔNIO CRUZ CERQUEIRA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325126	S2 NE	MATHEUS DE SOUZA DA CUNHA EZEQUIEL	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7324987	S2 NE	MAURÍLIO DO NASCIMENTO COSTA JUNIOR	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7324944	S2 NE	NATANAEL DOS SANTOS ANTUNES	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325061	S2 NE	PATRICK	AFA	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		VINÍCIUS ELIAS			
7324952	S2 NE	PEDRO CAMPANILLI CRISTALDO	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325312	S2 NE	RENER DE OLIVEIRA SILVA MARCONDES	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325304	S2 NE	RYAN FACTOR DOS SANTOS	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7324936	S2 NE	SAMUEL HENRIQUE ROCHA SOARES	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325134	S2 NE	TALLES RYAN RODRIGUES CANDIDO	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325193	S2 NE	THARIKY ALLAN SALVADOR PEREIRA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325002	S2 NE	WELLINGTON GUSTAVO FRÓES DE SOUZA	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325231	S2 NE	WESLEY HONORATO	AFA	01/07/2021	30/06/2023
7325185	S2 NE	WESLEY MATHEUS DE LEMOS JUSTINO	AFA	01/07/2021	30/06/2023
6978487	S2 NE	FELIPE ZUANETTI RIBEIRO	ES-YS	01/07/2021	31/07/2022
6978517	S2 NE	FÁBIO MARCIANO SPANGHER	ES-YS	01/07/2021	31/07/2022
6979050	S2 NE	LUAN KAIQUE DONIZETTI DOS SANTOS	FAYS	01/07/2021	31/07/2022
6978916	S2 NE	LUCAS HENRIQUE PEREIRA	FAYS	01/07/2021	31/07/2022
6978983	S2 NE	GUILHERME SILVA SANTOS	FAYS	01/07/2021	31/07/2022
6978584	S2 NE	HENRIQUE APARECIDO NASCIMENTO	FAYS	01/07/2021	31/07/2022
6978851	S2 NE	YORAN MOREIRA BELARMINO	PAYS	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

6979432	S2 NE	CARLOS EDUARDO MOREIRA VANSAN	PAYS	01/07/2021	31/07/2022
6979173	S2 NE	IAGO AUGUSTO BORIM DO ARAMAL	PAYS	01/07/2021	31/07/2022
LOCALIDADE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP					
Nr Ord	GRAD/ ESP	NOME	OM	INÍCIO	TÉRMINO
6984037	S2 NE	ELIVAN APARECIDO DOS SANTOS	CO-DCTA	01/07/2021	31/07/2022
6983294	S2 NE	JOÃO VICTOR ANDRADE DO CARMO	CO-DCTA	01/07/2021	31/07/2022
6983596	S2 NE	PEDRO HENRIQUE DO PRADO DE SOUZA	ITA	01/07/2021	31/07/2022
6983774	S2 NE	MATHEUS BATISTA RAMOS DA SILVA	ITA	01/07/2021	31/07/2022
6984045	S2 NE	RODRIGO MICHEL DE LIMA JUNIOR	CPORAER-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6984223	S2 NE	LUAN RIBEIRO DE MELO	CPORAER-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983430	S2 NE	VICTOR ROGÉRIO GUEDES	CPORAER-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983278	S2 NE	DANIEL AUGUSTO PARSANESE MOURÃO	CPORAER-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983910	S2 NE	BRUNO RICARDO DE ANDRADE RODRIGUES	CPORAER-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983804	S2 NE	PAULO HENRIQUE COSTA FIGUEIREDO	CPORAER-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6984142	S2 NE	JOÃO ROBERTO DE SOUZA GRAZINOLLI	CPORAER-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983472	S2 NE	CLAYTON FERNANDO DA	CPORAER-SJ	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		SILVA			
6984088	S2 NE	BRUNO MIGUEL FRANCISCO	CPORAER-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983570	S2 NE	LUCAS DE JESUS LOPES	IAE	01/07/2021	31/07/2022
6983340	S2 NE	CLEISSON MESSIAS DOS SANTOS	IAE	01/07/2021	31/07/2022
6983731	S2 NE	CARLOS HENRIQUE GONÇALVES	IAE	01/07/2021	31/07/2022
6983251	S2 NE	WESLEY RIBEIRO RODRIGUES ISIDORIO	IAE	01/07/2021	31/07/2022
6983600	S2 NE	RODRIGO LIRA DOS SANTOS LOPES	IAE	01/07/2021	31/07/2022
6984118	S2 NE	FRANCISCO VÍTOR FORTUNA MACEDO	IAE	01/07/2021	31/07/2022
6983740	S2 NE	RONY ALVES DA SILVA	IAE	01/07/2021	31/07/2022
6983502	S2 NE	RAPHAEL EDUARDO PEREIRA	ES-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983090	S2 NE	IAGO MACIEL BAHIA	ES-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983707	S2 NE	MATHEUS HENRIQUE ARAÚJO DA SILVA	ES-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983847	S2 NE	IGOR FELIPE REIS MOREIRA	ES-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6984002	S2 NE	JONATHAN ALVES DE ARAUJO MARTINS	ES-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983960	S2 NE	FABRÍCIO DOUGLAS HENRIQUE ABREU DA SILVA	ES-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983413	S2 NE	FELIPE FREITAS DA ROCHA	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983286	S2 NE	GABRIEL CLÁUDIO DE SOUZA	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983103	S2 NE	GABRIEL	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		GUEDES VIEIRA			
6983537	S2 NE	GABRIEL MICAEL DE SOUZA SILVESTRE	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6984258	S2 NE	JACKSON DE FRANÇA SILVA	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983308	S2 NE	JOÃO RODRIGO PEREIRA BRITO	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983758	S2 NE	JOSE ROBERTO DOS SANTOS NETO	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983235	S2 NE	LUCAS ALBERTO DANTAS	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6984100	S2 NE	LUAN DE JESUS DA TRINDADE	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983669	S2 NE	LUIZ FERNANDO GONÇALVES PEREIRA	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983782	S2 NE	MATHEUS VINÍCIUS GOMES DE MORAES	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983995	S2 NE	ORLANDO MOTA COSAS NETO	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6984207	S2 NE	SILVIO CEZAR DE SOUZA PEREIRA FILHO	GAP-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983634	S2 NE	GABRIEL LUCAS DA CUNHA	DTCEA-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6984282	S2 NE	RAMON RIBEIRO	DTCEA-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6984070	S2 NE	WESLLEY RESENDE DA SILVA	DTCEA-SJ	01/07/2021	31/07/2022
6983855	S2 NE	RAFAEL DA SILVA DE FERNANDES	GAC-PAC	01/07/2021	31/07/2022
6983510	S2 NE	VITOR OLIVEIRA DE MORAIS	GAC-PAC	01/07/2021	31/07/2022
6984029	S2 NE	JIANLUCA PONTES BORGES	PASJ	01/07/2021	31/07/2022
6983618	S2 NE	GABRIEL SILVA DE AZEVEDO	PASJ	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

6983944	S2 NE	IGOR GOMES OLIVEIRA	IEAV	01/07/2021	31/07/2022
6983553	S2 NE	ERIK DE ALMEIDA SOUZA	ICEA	01/07/2021	31/07/2022
6983359	S2 NE	GUSTAVO FERNANDES DOS SANTOS	ICEA	01/07/2021	31/07/2022
6984096	S2 NE	IGOR SUZUKI KIRA	ICEA	01/07/2021	31/07/2022
6983154	S2 NE	LUIZ FELIPE CUNHA MARTINS	ICEA	01/07/2021	31/07/2022
6983588	S2 NE	MARCOS VINICIUS F MARTINEZ DOS SANTOS	ICEA	01/07/2021	31/07/2022
6983383	S2 NE	MATHEUS ALTAMIRANDO DE ALMEIDA PRADO	ICEA	01/07/2021	31/07/2021
6983499	S2 NE	MATHEUS VITOR SILVA TREVISOL	ICEA	01/07/2021	31/07/2022
7326475	S2 NE	MATHEUS PRADO DOS SANTOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326181	S2 NE	CAIO WITNEY MIRANDA BENTO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326890	S2 NE	MARCOS OLIVEIRA ALEXANDRE	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327374	S2 NE	ELIAS RAMOS DA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326033	S2 NE	VITOR COUTINHO DOS SANTOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326521	S2 NE	GUSTAVO DOS SANTOS PEREIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326416	S2 NE	GABRIEL GOMES DE OLIVEIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7325940	S2 NE	MAURÍCIO RIBEIRO VERDUSSEN	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326220	S2 NE	JOÃO PEDRO DA SILVA FONTES	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327544	S2 NE	JEFFERSON LUIZ DOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		SANTOS JUNIOR			
7327269	S2 NE	GABRIEL SANTOS MACHADO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326882	S2 NE	JOÃO PEDRO DE PAULA RODRIGUES	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326564	S2 NE	JOÃO PEDRO BISPO DE ALMEIDA CARDOSO MARCONDES	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326858	S2 NE	RAPHAEL GOIOZO DE OLIVEIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326114	S2 NE	ARTHUR HENRIQUE SILVA DE SIQUEIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326777	S2 NE	GABRIEL SILVA DO NASCIMENTO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327099	S2 NE	MATHEUS NOBRE DA COSTA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327153	S2 NE	PEDRO JOSÉ DA SILVA JUNIOR	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327390	S2 NE	VICTOR AUGUSTO SOUZA LIMA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326556	S2 NE	AUGUSTO EDUARDO DE MORAES IDELUSDE	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326483	S2 NE	GILMAR DE BRITO REIS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327552	S2 NE	WELLINGTON JUNIO BERNARDO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326025	S2 NE	JONATHAN DOUGLAS DE OLIVEIRA ROSENDO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326238	S2 NE	THIAGO SANTOS MELO VIEIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326076	S2 NE	BRENO GOMES BARBOSA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7325967	S2 NE	MATHEUS RAMOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		JANUÁRIO MACIEL			
7326424	S2 NE	LUAN LEMES RAYMUNDO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7325894	S2 NE	JOÃO PEDRO FRANÇA ALVES DE SOUZA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327056	S2 NE	JOSÉ DOMINGOS DE MENEZES NETO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327161	S2 NE	NATHAN HENRIQUE DA COSTA SAMPAIO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327358	S2 NE	LUÍS FERNANDO GUEDES LUCHINI	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326386	S2 NE	GABRIEL SUZUKI DE SOUZA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7325908	S2 NE	LUCAS LENON DA SILVA ALVES	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327315	S2 NE	BRIAN VÍCTOR FARIA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327277	S2 NE	HUGO ALVES DE ANDRADE	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327005	S2 NE	WAGNER GONÇALVES BRAGA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326823	S2 NE	ILTON ALVES DA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326173	S2 NE	EDUARDO RIAN MARQUES CAETANO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326351	S2 NE	GABRIEL CORREIA SOARES	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327404	S2 NE	EDUARDO ELIEL FARIA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7325983	S2 NE	VICTOR ANTUNES SANTOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326467	S2 NE	SAMUEL FELIX SANTANA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326270	S2 NE	MARCOS VINICIUS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		MOREIRA SILVA			
7327536	S2 NE	JULIO CESAR OLIVEIRA DE MEDEIROS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327331	S2 NE	RAFAEL RIGOBELI DA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327030	S2 NE	SAMUEL LINCOLN RIBEIRO DE SOUZA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326971	S2 NE	THIAGO HENRIQUE DE OLIVEIRA CAMPOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327285	S2 NE	MICHAEL DOUGLAS DA COSTA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327447	S2 NE	ÁDSON HERMÍNIO DA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326602	S2 NE	JOÃO GABRIEL VALENTIM	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327382	S2 NE	CASSIANO ARAUJO DA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326300	S2 NE	DANIEL PRADO SANTANA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326432	S2 NE	VINICIUS SANTOS MONTEIRO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327420	S2 NE	GUILHERME CASTRO DE SOUZA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326378	S2 NE	GEOVANNI MATEUS DA COSTA FERREIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326726	S2 NE	JOÃO VICTOR PAIXÃO VICENTE	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326289	S2 NE	HERIK KEMPS AZEVEDO DE SOUZA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327110	S2 NE	WELTON RAMOS DA CUNHA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327242	S2 NE	CARLOS ANDRÉ BEZERRA DA SILVA FILHO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

7326670	S2 NE	GUSTAVO SANTOS LOURENÇO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7325924	S2 NE	JOÃO VITOR GUSKA GOUVEA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326130	S2 NE	RAPHAEL CAMPOS DE SOUZA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326084	S2 NE	HENRIQUE MENEZES BINO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326653	S2 NE	JOÃO VICTOR NEVES FARIA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327250	S2 NE	YAN HENRIQUE NUNES DOS SANTOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327498	S2 NE	LEONARDO DO NASCIMENTO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7325991	S2 NE	ALEXANDRE SANTOS NERIS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326530	S2 NE	ISAÍAS DE SOUZA COELHO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326572	S2 NE	PEDRO HENRIQUE SANTOS DA ROCHA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327145	S2 NE	JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA FERNANDES	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327340	S2 NE	BRUNO KREFF SOARES VIEIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326866	S2 NE	ALVARO LUIS DO ROSARIO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327471	S2 NE	JONATHAN VITORIANO FERREIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326319	S2 NE	EVERTON DE SOUZA RAMOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327293	S2 NE	GUSTAVO MARQUES BARROS SILVEIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326750	S2 NE	LUCIANO JUNIO FIALHO GOMES DA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326696	S2 NE	MATHEUS DOS SANTOS FERNANDES	DCTA	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

7327439	S2 NE	BRUNO SAMARO DOS SANTOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326440	S2 NE	PEDRO HENRIQUE DE JESUS MIRANDA MOREIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327072	S2 NE	GABRIEL RANGEL DE SOUZA LINO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326106	S2 NE	RIAN LUCAS DE MORAES	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327226	S2 NE	PAULO JOSÉ PIRES DE FARIA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327455	S2 NE	LUCAS VINÍCIUS RUFINO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327480	S2 NE	LEANDRO LEMES DA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326491	S2 NE	SALVADOR DONIZETE DECARIA JUNIOR	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326050	S2 NE	HARRISON HIROSHI SANTOS NAGASAWA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326068	S2 NE	DANILO PEREIRA DE SOUSA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326840	S2 NE	JOÃO VITOR LUNA TAVARES	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7325959	S2 NE	LEONARDO ELOI MARTES DE SOUSA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326165	S2 NE	PAULO HENRIQUE NASCIMENTO DO CARMO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327510	S2 NE	BRIAN YURI PRUDENTE BASTOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326793	S2 NE	NIKOLAS GABRIEL DE MOURA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326700	S2 NE	LUCAS HENRIQUE DE OLIVEIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		ROCHA			
7326327	S2 NE	JOÃO PAULO DOS SANTOS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7325916	S2 NE	LUCAS DE FARIA ASSIS	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327218	S2 NE	MATHEUS NICOLAS GOMES	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326637	S2 NE	DANIEL ALEXANDRE GALVÃO	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326998	S2 NE	CHRISTOPHER DE OLIVEIRA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7327196	S2 NE	SAMUEL PAIVA MARQUES FONSECA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
7326742	S2 NE	MATHEUS DOGANI DA SILVA	DCTA	01/07/2021	30/06/2023
LOCALIDADE SÃO PAULO – SP					
Nr Ord	GRAD/ ESP	NOME	OM	INÍCIO	TÉRMINO
6994946	S2 NE	MATEUS MOURA JACOB	ILA	01/07/2021	31/07/2022
6995586	S2 NE	ALEX TOMAZ DOS ANJOS	ILA	01/07/2021	31/07/2022
6995659	S2 NE	LUCAS FERRAZ ARAGÃO	ILA	01/07/2021	31/07/2022
6995403	S2 NE	ERICK CARLO PONTES	ILA	01/07/2021	31/07/2022
6992536	S2 NE	ALAN OLIVEIRA SILVA	CRCEA-SE	01/07/2021	31/07/2022
6993060	S2 NE	KAUÊ PASSALAQUA DE SOUZA	CRCEA-SE	01/07/2021	31/07/2022
6994350	S2 NE	BRENDON VIEIRA DOS SANTOS	CRCEA-SE	01/07/2021	31/07/2022
6994474	S2 NE	LEONARDO LUNA SOUZA	CRCEA-SE	01/07/2021	31/07/2022
6992471	S2 NE	RYOSUKE MIZUNO	CRCEA-SE	01/07/2021	31/07/2022
6993800	S2 NE	RENAN REIMBERG DELARMELINA	CRCEA-SE	01/07/2021	31/07/2022
6993702	S2 NE	LUCAS REIGLER DA SILVA	CRCEA-SE	01/07/2021	31/07/2022
6994105	S2 NE	PABLO HENRY ALVES DOS SANTOS	CRCEA-SE	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

6995861	S2 NE	ISRAEL DOS SANTOS DA SILVA	CRCEA-SE	01/07/2021	31/07/2022
6994580	S2 NE	VITOR SANTOS DE LUCENA	CRCEA-SE	01/07/2021	31/07/2022
6993320	S2 NE	NICOLAS FELIPE DA CONCEIÇÃO	DTCEA-SRO	01/07/2021	31/07/2022
6993486	S2 NE	BRIAN DOS SANTOS FURQUIM	DTCEA-SRO	01/07/2021	31/07/2022
6993761	S2 NE	RAFAEL GUTIERREZ CARLOS	DTCEA-SRO	01/07/2021	31/07/2022
6993222	S2 NE	FELIPE CESAR SANTOS DO CARMO	DTCEA-SRO	01/07/2021	31/07/2022
6994369	S2 NE	BRUNO MACIEL BERTO	DTCEA-SRO	01/07/2021	31/07/2022
7321546	S2 NE	CARLOS GABRIEL GHIRARDELLO DOS SANTOS	DTCEA-SRO	01/07/2021	30/06/2023
6993311	S2 NE	RENAN DOS SANTOS OLIVEIRA	SASDAB-DIRAD	01/07/2021	31/07/2022
6992668	S2 NE	DANIEL DOS SANTOS CARNEIRO	SASDAB-DIRAD	01/07/2021	31/07/2022
6994776	S2 NE	GUILHERME YAGO SILVA ROSA	SASDAB-DIRAD	01/07/2021	31/07/2022
6994768	S2 NE	RODRIGO DIAS DE ALMEIDA	SASDAB-DIRAD	01/07/2021	31/07/2022
6978720	S2 NE	WELGISON CARDOSO COELHO	DTCEA-TNB	01/07/2021	31/07/2022
6994148	S2 NE	RAPHAEL DOMINGUES VIEIRA	HFASP	01/07/2021	31/07/2022
6993354	S2 NE	THIAGO PLACA SAMPAIO	HFASP	01/07/2021	31/07/2022
6993931	S2 NE	AUGUSTO CESAR GOMES DA SILVA	HFASP	01/07/2021	31/07/2022
6992544	S2 NE	VINICIUS FONSECA ALVES DA SILVA	HFASP	01/07/2021	31/07/2022
6994210	S2 NE	GABRIEL GOMES	HFASP	01/07/2021	31/07/2022
6993656	S2 NE	LEONARDO	HFASP	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		GOUVEIA DA CONCEIÇÃO			
7322127	S2 NE	ABEL GAVILA DE ARAUJO PEREIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320833	S2 NE	ADILSON ROBERTO NOGUEIRA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321872	S2 NE	ALLAN SILVA DE OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321520	S2 NE	ALYSON KEVENY PEREIRA DOS SANTOS LIMA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321430	S2 NE	ALYSON KEVYN MARQUES DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320736	S2 NE	ANDLEY KEVIM DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321384	S2 NE	ANDRE RIBEIRO ROCHA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321759	S2 NE	ANTONIO MATEUS GOMES DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321449	S2 NE	ARTHUR ROBERTO CLEMENTE DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321082	S2 NE	BRUNO AMADIO GARCIA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321473	S2 NE	BRUNO GOMES DE SOUZA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321643	S2 NE	BRUNO LUCENA DE JESUS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321805	S2 NE	CARLOS HENRIQUE DE SOUZA SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321899	S2 NE	CAUA CAMARGO GODOY	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321830	S2 NE	CAUAN ALVES MOREIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321627	S2 NE	CLEBER PABLO OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		ABRUNHEIRO			
7321201	S2 NE	DANIEL FERREIRA BARRETO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321651	S2 NE	DANIEL LIMA DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321694	S2 NE	DAVI BORGES BRUNO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321988	S2 NE	DAVID DE SOUZA TEIXEIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322097	S2 NE	DIEGO MARTINS DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321996	S2 NE	DIMATEUS CELESTINO SANTOS DE SANTANA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320914	S2 NE	DONAWAN HENRIQUE ARAUJO DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322046	S2 NE	EBENEZER NASCIMENTO DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321210	S2 NE	EDMARIO SANTINO DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320825	S2 NE	EDSON MATHEUS DA SILVA FERREIRA LIMA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321708	S2 NE	EDUARDO RAZZANTE FREITAS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321775	S2 NE	ELISEU CARLOS DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321635	S2 NE	EMERSON PEREIRA FERREIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321821	S2 NE	ERICK CARNEIRO PEDROSA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321414	S2 NE	EVERTON OLIVEIRA FERNANDES DE JESUS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321481	S2 NE	FABIO LIMA FERREIRA DIAS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321058	S2 NE	FELIPE ALVES	BASP	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		GOMES			
7321864	S2 NE	FELIPE KENNEDY SILVA LIMA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322100	S2 NE	FELIPPE ANDRADE XAVIER	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321961	S2 NE	FERNANDO DA CONCEICAO LIMA NETO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321392	S2 NE	FILIPP GREGORY DIAS PINHEIRO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321244	S2 NE	GABRIEL FERNANDES DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322194	S2 NE	GABRIEL MACIEL DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321619	S2 NE	GABRIEL SOARES PAIXAO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322186	S2 NE	GABRIEL SOARES SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321937	S2 NE	GUILHERME DA CUNHA MARINHO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321236	S2 NE	GUILHERME DE CARVALHO REGIS DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321465	S2 NE	GUILHERME GONCALVES RAMOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321457	S2 NE	GUILHERME HASSAN GUIMARAES	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322232	S2 NE	GUILHERME MARTINS RIBEIRO PIRES DE LIMA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320779	S2 NE	GUILHERME MATHEUS RODRIGUES EVARISTO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321970	S2 NE	GUSTAVO EMANUEL DIAZ DE LIMA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322062	S2 NE	GUSTAVO GOMES GONCALVES	BASP	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

7321910	S2 NE	GUSTAVO HENRIQUE BELMIRO MARTINS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320990	S2 NE	GUSTAVO MELONE CESARIO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321589	S2 NE	HEKTOR ELI PEREIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320884	S2 NE	HENRIQUE DE AQUINO FERREIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321180	S2 NE	HENZON MANOEL DE OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321260	S2 NE	ISMAEL ARAUJO DE SOUZA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321848	S2 NE	ITALO HUMBERTO MIGNELLA JUNIOR	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321716	S2 NE	IZAQUE TERTO DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321902	S2 NE	JESSE MARREIROS MENDES	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321724	S2 NE	JOAO AUGUSTO BASTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321538	S2 NE	JOAO LUCAS BARBOSA FERREIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321090	S2 NE	JOAO VICTOR NUNES DE ARAUJO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320876	S2 NE	JOAO VITOR MARTINS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320892	S2 NE	JONATHAN WILLIAM BARROS DE OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322208	S2 NE	JOSUE ALVES DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322003	S2 NE	JUAN RIBEIRO GARCIA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322143	S2 NE	KAUAN LUCAS FERREIRA DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321147	S2 NE	KEVIN DOS ANJOS DA	BASP	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		SILVA			
7320795	S2 NE	LEONAM VITOR MUNHOZ	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321163	S2 NE	LEONARDO HENRIQUE DA CRUZ TEIXEIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320906	S2 NE	LUAN ALVES MIRANDA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322178	S2 NE	LUCAS ANDRADE MELO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321015	S2 NE	LUCAS BRAGHIN FERNANDES	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321341	S2 NE	LUCAS DE OLIVEIRA MATOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321856	S2 NE	LUCAS MOLINARI JACINTO GOGGI MOREIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322054	S2 NE	LUCAS SILVA CORDEIRO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321511	S2 NE	LUCAS SIQUEIRA SOUZA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321376	S2 NE	LUIS FELIPE DE SOUZA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321252	S2 NE	MARCOS VINICIUS LIMA COSTA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322038	S2 NE	MATEUS DOS SANTOS SOARES	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321945	S2 NE	MATEUS FELIPE DO AMARAL PEREIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321767	S2 NE	MATEUS GONCALVES CLAUDIO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321880	S2 NE	MATHEUS FERREIRA GUERRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320965	S2 NE	MATHEUS JESUS DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321295	S2 NE	MATHEUS RAMOS DE	BASP	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		ALMEIDA			
7321139	S2 NE	MATHEUS TAVARES RICCI	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321791	S2 NE	NATAN ALVES RIBEIRO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320752	S2 NE	NATHAN CARDOSO LIMA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321554	S2 NE	NICOLAS DA SILVA PRADO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322070	S2 NE	OBADIAS CHAVES QUADROS DE PAULA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321333	S2 NE	OLIVER PEREIRA SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321422	S2 NE	PABLO MATHEUS IGNACIO DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322160	S2 NE	PAULO CESAR DOS SANTOS FILHO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321678	S2 NE	PAULO DE ALMEIDA LIMA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321600	S2 NE	PAULO LUCAS DOS SANTOS LEITE	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321732	S2 NE	PEDRO DIOGENES DE FREITAS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321317	S2 NE	PEDRO HENRIQUE CONCEICAO SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321309	S2 NE	PEDRO HENRIQUE GALVAO DIOGO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322240	S2 NE	RAFAEL REBOUCAS DE SOUZA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320841	S2 NE	RAPHAEL SOARES LIMA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322119	S2 NE	RENAN MACHADO DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321171	S2 NE	RENAN WILLIAN SOUZA DE	BASP	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		CARVALHO			
7320760	S2 NE	RENATO HENRIQUE DO NASCIMENTO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321570	S2 NE	RHYAN WILSON DOS SANTOS SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321040	S2 NE	RIQUELME MAGALHAES SOUSA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321279	S2 NE	RODRIGO PEREIRA DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321490	S2 NE	SAMIR SALEM FACCIO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321120	S2 NE	SAMUEL GOMES DE ARAUJO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321198	S2 NE	SAULO BERNARDES CAMARA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321104	S2 NE	SERGIO MIGUEL MOREIRA DE OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322135	S2 NE	TCHARLYS WILLIAM SOARES LIMA RODRIGUES	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321007	S2 NE	THIAGO HENRIQUE NASCIMENTO CAZUZA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320744	S2 NE	THIAGO PAES LANDIM SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320949	S2 NE	VICTOR ALVES VASCONCELOS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320850	S2 NE	VICTOR DA SILVA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320922	S2 NE	VICTOR GUSTAVO DE SOUSA RODRIGUES	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7322224	S2 NE	VINICIUS AMAURI CAVASSANA FEITOZA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320957	S2 NE	VINICIUS BARBOSA FELIS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321066	S2 NE	VINICIUS FELIPE DE	BASP	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		OLIVEIRA REIS			
7322011	S2 NE	VINICIUS SOUSA DE OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321660	S2 NE	VITOR DA SILVA NASCIMENTO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321325	S2 NE	WANDERLEY SOARES DE OLIVEIRA JUNIOR	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321562	S2 NE	WANDO WALEY NERES DE OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321112	S2 NE	WEVERTON WALLACY CANDIDO MARTINS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321287	S2 NE	WILLIAM ROSA MATOS RIBEIRO	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7321228	S2 NE	WINICIUS SILVA DE JESUS	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320817	S2 NE	YAGO FERREIRA GOMES	BASP	01/07/2021	30/06/2023
7320809	S2 NE	ZACARIAS MATIAS POLITA	BASP	01/07/2021	30/06/2023
6993788	S2 NE	ALEX GARCIA DI FOGGI JUNIOR	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995888	S2 NE	ANDERSON MENDES ZATT DE ABREU	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995748	S2 NE	ANDRÉ FLAUSINO FELIX DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995500	S2 NE	ARNALDO RODRIGUES ROCHA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995675	S2 NE	ARTHUR FILIPE OLIVEIRA FERREIRA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995390	S2 NE	BRENO ARAUJO ROSA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993338	S2 NE	BRUNO CARLOS MACEDO DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

6995322	S2 NE	BRYAN MITCHELL VELAME PACIFICO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995110	S2 NE	CAIO GOMES DE SANTANA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995063	S2 NE	CARLOS ALBERTO JUNIOR TAVARES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995667	S2 NE	CARLOS AUGUSTO DA SILVA JÚNIOR	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995152	S2 NE	CLEBER JOSÉ MELO DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995160	S2 NE	CLEBER RODRIGUES SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995209	S2 NE	DAVED NATA PINA DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995365	S2 NE	DAVID DA SILVA BORGES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995144	S2 NE	DAVID KAIQUE TAVARES MARIANO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995438	S2 NE	DIEGO PEREIRA CAMARGO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993109	S2 NE	DOUGLAS DUARTE DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995306	S2 NE	ELISEU ABNER DE SOUZA ARAUJO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994890	S2 NE	ERICK ZAMENGO REINO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992811	S2 NE	EZEQUIEL MESQUITA DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995535	S2 NE	FABRICIO DOS SANTOS DIAS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995446	S2 NE	FABRÍCIO FERREIRA DE SOUZA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995241	S2 NE	FELIPE AUGUSTO BEZERRA DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994857	S2 NE	FELIPE SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		DE OLIVEIRA			
6995683	S2 NE	FERNANDO LUIS FAVA PEREIRA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994440	S2 NE	FILIPE LEITE	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994873	S2 NE	GABRIEL BARBOSA DE LIMA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993974	S2 NE	GABRIEL RIBEIRO ROCHA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994695	S2 NE	GUILHERME CAMPOS ALVES DO CARMO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995314	S2 NE	GUILHERME PAULINO HORACIO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993664	S2 NE	GUILHERME SARAIVA DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995187	S2 NE	HENRIQUE DA SILVA SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994598	S2 NE	HENRIQUE SAMUEL DE OLIVEIRA SOARES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994970	S2 NE	HIGOR SILVA CORDEIRO DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995462	S2 NE	JECKSON BARBOSA DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993265	S2 NE	JEFERSON ALMEIDA BATISTA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995357	S2 NE	JOÃO PEDRO DE JESUS DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992382	S2 NE	JOAO PEDRO PEREIRA DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995713	S2 NE	JOÃO VICTOR SANTOS REIS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995853	S2 NE	JONATHAN CANDIDO DA COSTA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993427	S2 NE	JOSÉ AUGUSTO PINTO NETO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995101	S2 NE	JOSE NETO BATISTA LOBO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994385	S2 NE	JULIO CÉSAR	BASP	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		FERREIRA DIAS			
6994938	S2 NE	KAIQUE SANTOS BORGES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995080	S2 NE	KAYHO CHRISTIAN ALVES DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994997	S2 NE	KAYQUE KENNEDY DA SILVA BATISTA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995179	S2 NE	LEONARDO HENRIQUE AGUIAR	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994296	S2 NE	LEONARDO NASCIMENTO DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994601	S2 NE	LEONARDO VENEGAS BORGES GONZAGA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6998267	S2 NE	LUAN BARRETO DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992927	S2 NE	LUAN VITHOR FURTADO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992625	S2 NE	LUCAS ALVES DE MELO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995802	S2 NE	LUCAS ALVES DE OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994911	S2 NE	LUCAS BUENO DIAS DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995381	S2 NE	LUCAS DE CASTRO GUERRA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994512	S2 NE	LUCAS DOS SANTOS CALIXTO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994865	S2 NE	LUCAS MATHEUS DIAS DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995640	S2 NE	LUCAS MOREIRA DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994962	S2 NE	LUCAS SANTIAGO COELHO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995764	S2 NE	LUCAS TORRES RIBEIRO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992757	S2 NE	LUIS FILIPI DE MELO	BASP	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

6995632	S2 NE	LUIZ AUGUSTO BEDANA PORTES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994806	S2 NE	LUIZ FERNANDO CARVALHO DUTRA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992676	S2 NE	MARCIO BERTELLI MEIRELLES DA GLORIA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995012	S2 NE	MARCOS PAULO EUGENIO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993150	S2 NE	MARLON NASCIMENTO GABRIEL	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995519	S2 NE	MATEUS CRUZ SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994458	S2 NE	MATHEUS CORDEIRO MIGUEL	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995551	S2 NE	MATHEUS COSTA CABRAL	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994989	S2 NE	MATHEUS DA SILVA LIMA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995772	S2 NE	MATHEUS DA SILVA TAVARES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993125	S2 NE	MATHEUS DE SOUZA MENDES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993737	S2 NE	MATHEUS GIMENES DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993133	S2 NE	MATHEUS HENRIQUE CAMILO DE JESUS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995756	S2 NE	MATHEUS SILVA DE OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995373	S2 NE	NATÁ SILVEIRA DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993362	S2 NE	PEDRO HENRIQUE DINIZ BARBOSA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992846	S2 NE	RAFAEL CARVALHO DA	BASP	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		SILVA			
6994610	S2 NE	RAFAEL CASTRO DE FREITAS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993559	S2 NE	RAFAEL HENRIQUE SALLES LEME	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995829	S2 NE	RENAN ITALO ROCHA DE OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993397	S2 NE	RENATO FIRMINO FERREIRA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992730	S2 NE	RENATO MANCUSI RIBEIRO ESCOBAR	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994490	S2 NE	RODRIGO DE ALMEIDA SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995594	S2 NE	RONALDO MODESTO FRANÇA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993621	S2 NE	THIAGO CORREIA GONÇALVES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995225	S2 NE	THIAGO DA SILVA GOMES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993281	S2 NE	THIAGO DE SOUZA SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992501	S2 NE	THIAGO MENDES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994849	S2 NE	THIAGO OLIVEIRA SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994571	S2 NE	VALDEIR RIBEIRO DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993168	S2 NE	VICTOR ALMEIDA DO NASCIMENTO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994679	S2 NE	VICTOR CAMARGO GAMA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995845	S2 NE	VICTOR OLIVEIRA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993729	S2 NE	VICTOR SANTOS DE ALMEIDA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993915	S2 NE	VINICIUS	BASP	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		OLIVEIRA TRIGO SANTOS			
6995217	S2 NE	VINICIUS SILVA BISPO DOS SANTOS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995233	S2 NE	VINÍCIUS SOUZA BARBOSA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993273	S2 NE	VITOR CHACRA FARIA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994121	S2 NE	VITOR MARCELO SANTOS SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995284	S2 NE	VÍTOR SILVA DE SOUZA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6993192	S2 NE	WASHINGTON DOS SANTOS SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995039	S2 NE	WELLDOM WALLACY CANDIDO MARTINS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992641	S2 NE	WELLINGTON BARBOSA PEREIRA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995420	S2 NE	WESLEY DA SILVA ASSIS	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995527	S2 NE	WEVERTON MARIANO DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995454	S2 NE	WIGOR JOSÉ DA SILVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995195	S2 NE	WILLIAM FRANCISCO DE ALMEIDA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995705	S2 NE	WILLIAM GOMES DE MORAES	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995489	S2 NE	WILLIAN FRASCATO OLIVEIRA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6995349	S2 NE	WILLIAN XAVIER DE ANDRADE	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994113	S2 NE	WILSON HENRIQUE COSTA FILHO	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6994075	S2 NE	YURI DE OLIVEIRA SARAIVA	BASP	01/07/2021	31/07/2022
6992480	S2 NE	GABRIEL RAMOS DA	PASP	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		SILVA			
6993478	S2 NE	SERGIO ALEXSANDRO SOUZA GONÇALVES	PASP	01/07/2021	31/07/2022
6993982	S2 NE	MARCELO HENRIQUE PEDROSA MAGALHÃES	SEREP-SP	01/07/2021	31/07/2022
6994326	S2 NE	CAIO NÓBREGA SOARES	SEREP-SP	01/07/2021	31/07/2022
6994164	S2 NE	GUSTAVO VINÍCIUS DE OLIVEIRA	SEREP-SP	01/07/2021	31/07/2022
6995810	S2 NE	KELYTON SANTOS DA LUZ	SEREP-SP	01/07/2021	31/07/2022
LOCALIDADE GUARATINGUETÁ – SP					
Nr Ord	GRAD/ ESP	NOME	OM	INÍCIO	TÉRMINO
6974953	S2 NE	LUIZ EDUARDO ELEUTERIO RODRIGUES	PAGW	01/07/2021	31/07/2022
6974872	S2 NE	LUKA GABRIEL SILVA GONÇALVES DE OLIVEIRA	PAGW	01/07/2021	31/07/2022
6974929	S2 NE	MARCOS PAULO ROLIM GOMES DA SILVA	PAGW	01/07/2021	31/07/2022
6974899	S2 NE	PEDRO IGOR DE BRITO SILVA	PAGW	01/07/2021	31/07/2022
6974759	S2 NE	VICTOR AUGUSTO DA SILVA BARTELEGA VIEIRA	PAGW	01/07/2021	31/07/2022
6974430	S2 NE	KELVYS FABRICIO DA SILVA TEIXEIRA	DTCEA-GW	01/07/2021	31/07/2022
6974783	S2 NE	THIAGO HENRIQUE FREIRE DE JESUS	DTCEA-GW	01/07/2021	31/07/2022
6974597	S2 NE	AURÉLIO FERREIRA FRANCKLIN	EEAR	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		RIBEIRO			
6974341	S2 NE	CLEYTON FELIPE DOS REIS DA CONCEIÇÃO	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974686	S2 NE	DÁVILAN WESLEY BAESSO CORRÊA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974694	S2 NE	ELIABE FERREIRA FERRAZ	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974678	S2 NE	FILIPE RODRIGUES DA SILVA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974740	S2 NE	GABRIEL HENRIQUE DA SILVA DIAS	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974708	S2 NE	GABRIEL RAYMUNDO SANTOS	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974503	S2 NE	ISAAC DE MOURA PIMENTA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974570	S2 NE	JOÃO CARLOS MARTINS VALERIO	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974880	S2 NE	JOÃO PEDRO DA ROCHA PASSOS	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974856	S2 NE	JOÃO VITOR DE OLIVEIRA BENTO	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974481	S2 NE	LEONARDO CESAR DE OLIVEIRA JOSÉ	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974910	S2 NE	LEONARDO DA SILVA NOGUEIRA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974538	S2 NE	LEONARDO SILVA BATISTA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974422	S2 NE	LUCAS IGOR SILVA FERREIRA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974210	S2 NE	LUIS GUSTAVO PIRES DOS SANTOS	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974309	S2 NE	LUIZ OTAVIO DA SILVA CONCEIÇÃO	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974791	S2 NE	MARCELO HENRIQUE	EEAR	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		LEANDRO CORDEIRO			
6974465	S2 NE	MARCO AURELIO DE MOURA FERNANDES	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974228	S2 NE	MARCOS ANTONIO MOLINA NUNES	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974228	S2 NE	MARCOS VINÍCIUS GOMES BARBOSA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974406	S2 NE	MATHEUS ALBERTO DOS SANTOS CAETANO	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974376	S2 NE	MATHEUS HENRIQUE GOMES	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974384	S2 NE	MATHEUS SEBASTIÃO BARBOSA DE JESUS	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974449	S2 NE	MAYCON ALEXANDRE DOS SANTOS SILVA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974244	S2 NE	MIGUEL FABIANO ROSA DE MOURA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974392	S2 NE	NIRIVALDO SANTOS JUNIOR	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974201	S2 NE	PEDRO ARAÚJO LIMA BONIFÁCIO	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974775	S2 NE	PEDRO RICHARD VAZ DE TOLEDO SILVA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974511	S2 NE	SILVIO MATHEUS GODOY OLIVEIRA DE MOURA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974600	S2 NE	VICTOR AGNALDO DE LIMA NOGUEIRA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974619	S2 NE	VINICIUS	EEAR	01/07/2021	31/07/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

		FILIPPE BARROS DOS SANTOS			
6974945	S2 NE	VINICIUS NERE DE CARVALHO	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974546	S2 NE	VINICIUS SANTOS SILVA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974813	S2 NE	VITOR BRUNO DE CASTRO ROCHA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974724	S2 NE	WELLINGTON LUIZ BARROS DA SILVA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974295	S2 NE	WESLEY FABRICIO DE OLIVEIRA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
6974805	S2 NE	WILLIAM VITOR ANDREW DA SILVA SOUZA	EEAR	01/07/2021	31/07/2022
7323301	S2 NE	BRUNO DE LUCAS ROSA	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323433	S2 NE	FELIPE DE OLIVEIRA RODRIGUES	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323263	S2 NE	GABRIEL FERREIRA DA SILVA COUTINHO	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323280	S2 NE	GABRIEL HENRIQUE DE SOUSA GUERRA CORDEIRO	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323395	S2 NE	GUILHERME BRAYAN DOS SANTOS LIMA	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323328	S2 NE	IGOR HENRIQUE ROSA CAETANO	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323220	S2 NE	JOÃO ANTONIO DE SOUSA AMORIM	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323450	S2 NE	JOÃO VICTOR FERREIRA	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323476	S2 NE	JOAO VICTOR SILVA DINIZ	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323212	S2 NE	JOÃO VITOR FERRAZ	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323310	S2 NE	JOÃO VITOR FERREIRA DE SIQUEIRA	EEAR	01/07/2021	30/06/2023

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

7323247	S2 NE	JOÃO VITOR TAVARES CONCEIÇÃO	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323425	S2 NE	JOSÉ PEDRO FLORIANO BARACHO DOS SANTOS	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323298	S2 NE	LEONARDO CABRAL FREITAS DOS SANTOS	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323409	S2 NE	LUCAS DOS SANTOS SILVA	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323190	S2 NE	LUCAS OLIVEIRA SILVA	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323336	S2 NE	LUÍS FELIPE FERREIRA FERRAZ	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323204	S2 NE	MARCELO GABRIEL MARTINS DE OLIVEIRA	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323379	S2 NE	MARCUS VINÍCIUS VILA NOVA CONCEIÇÃO	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323441	S2 NE	MIGUEL VINICIUS TIRELLI DA SILVA	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323271	S2 NE	RAMON SABINO MARCELO	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323387	S2 NE	RODOLFO MOREIRA RIBEIRO	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323352	S2 NE	STEBAN DE SIQUEIRA	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323239	S2 NE	VINÍCIUS DE LIMA ABISSI	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323484	S2 NE	VINICIUS GABRIEL DE SOUZA LIMA NASCIMENTO	EEAR	01/07/2021	30/06/2023
7323468	S2 NE	VITOR AUGUSTO VALE DA GUIA	EEAR	01/07/2021	30/06/2023

ANDRÉ JOSÉ FERNANDES MARTINS Cel Av
Chefe do SEREP-SP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

7 – PORTARIA - RETIFICA

PORTARIA DIRAP Nº 2.673/3HI, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso II, da Portaria DIRAP nº 124/SPOG, de 16 de novembro de 2020, e considerando o processo nº 67430.007731/2020-49, resolve:

Retificar a Portaria DIRAP nº 659/3HI, de 28 de janeiro de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 23, de 3 de fevereiro de 2021, para os seguintes termos:

Onde se lê: "SANTIAGO ALVARENGA MARTINS (Nr Ord 0909513)";

Leia-se: "SANTINO ALVARENGA MARTINS (Nr Ord 0909513)".

Brig Ar LUIS RENATO DE FREITAS PINTO
Subdiretor de Pessoal Militar da DIRAP

PORTARIA DIRAP Nº 2.677/3SM, DE 19 DE MAIO DE 2021.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10, inciso IV do Regulamento da Diretoria de Administração do Pessoal (ROCA 21-32/2020), aprovado pela Portaria nº 820/GC3, de 4 de agosto de 2020; no uso da delegação de competência outorgada pelo art. 1º, incisos III e VIII, da Portaria nº 760/GC3, de 28 de maio de 2018, resolve:

Retificar na Portaria DIRAP nº 1.732/3SM, de 24 de março de 2021, publicada no BCA nº 59, de 30 de março de 2021, conforme abaixo:

Onde se lê:

Localidade: Porto Velho - RO
OM formadora: ALA 6

MÉDICO	
NOME	ESPECIALIDADE
PEDRO HUGO GALDINI	CLM

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Leia-se:

Localidade: Porto Velho - RO

OM formadora: ALA 6

MÉDICO	
NOME	ESPECIALIDADE
PEDRO HUGO GALDINO SOUTO	CLM

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA
Diretor de Administração do Pessoal

8 – PORTARIA - SUSPENDE EFEITOS

PORTARIA DIRAP Nº 2.676/3SM, DE 19 DE MAIO DE 2021.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10, inciso IV do Regulamento da Diretoria de Administração do Pessoal (ROCA 21-32/2020), aprovado pela Portaria nº 830/GC3, de 4 de agosto de 2020; no uso da delegação de competência outorgada pelo art. 1º, inciso I, da Portaria nº 760/GC3, de 28 de maio de 2018, e em cumprimento à Decisão Judicial proferida nos autos do Processo nº 1010731-38.2021.4.01.0000, que tramita no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, resolve:

Suspender os efeitos da Portaria DIRAP nº 3.337/3SM1, de 2 de julho de 2020, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) nº 117, de 6 de julho de 2020, que anulou a incorporação às fileiras da Força Aérea Brasileira da atual 2º Ten QOCon ADM CRISTIANE ABREU DE OLIVEIRA (Nr Ord 7273665), do efetivo da ALA 1.

Em consequência, revigoram-se os efeitos do ato de incorporação da citada militar às fileiras da Força Aérea Brasileira, realizada por intermédio da Portaria DIRAP nº 274/3SM2, de 27 de agosto de 2019, publicada no BCA nº 153, de 29 de agosto de 2019.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA
Diretor de Administração do Pessoal

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

9 – REINCLUSÃO E REFORMA

PORTARIA DIRAP Nº 2.654/3HI1, DE 18 DE MAIO DE 2021.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 4º, inciso VI, da Portaria COMGEP nº 1.395/DLE, de 8 de julho de 2016, e em cumprimento à decisão judicial proferida pela Turma do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, transitado em julgado, no processo nº 0803044-22.2015.4.05.8300, resolve:

Reincluir o ex-S1 BMA THOMAS AUGUSTO CARNEIRO NAPOLES DE CARVALHO (Nr Ord 6102891) no serviço ativo da Aeronáutica, a contar de 28 de fevereiro de 2015;

Reformá-lo, a contar de 28 de fevereiro de 2015, nos termos do art. 108, inciso IV, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a redação vigente à época;

Em consequência:

Adir, para fins de justiça e disciplina, ao SEREP-RF, e vincular, à BARF, visando a percepção dos proventos, de acordo com o item 13.3, da ICA 35-1, publicada no BCA nº 207, de 4 de dezembro de 2017; e

O GAP-RF deverá proceder conforme o item 16.4.1.3 da ICA 35-1/2017, em virtude do militar ter servido na BARF, devendo ser desligado na data da reforma.

Maj Brig Ar FERNANDO CÉSAR DA COSTA E SILVA BRAGA
Diretor de Administração do Pessoal

10 – REPARAÇÃO ECONÔMICA

PORTARIA DIRAP Nº 2.636/PENSOES, DE 17 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE VETERANOS E PENSIONISTAS DA AERONÁUTICA, em conformidade com o previsto no art. 8º do Regulamento da Diretoria de Administração do Pessoal (ROCA 21-32/2020), aprovado pela Portaria 820/GC3, de 04 de agosto de 2020, combinado com o que dispõe a Portaria GABAER nº 17/GC3, de 12 de janeiro de 2021 e o disposto

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

na NSCA 47-1/2020, aprovada pela Portaria COMGEP nº 104/ALE, de 07 de dezembro de 2020, e tendo em vista os processos correspondentes, resolve:

Art. 1º - Conceder Transferência de Reparação Econômica, em conformidade com o Art. 13, da Lei nº 10.559, de 13 novembro 2002, aos beneficiários a seguir relacionados, ficando vinculados às Organizações que antecedem seus respectivos nomes.

Art. 2º - Determinar ao setor de finanças dos Órgãos Executivos do SAVPAR que providenciem o lançamento dos ajustes financeiros, conforme disposto nos campos “Considerações” e “Fundamentação Legal” dos Títulos de Transferência de Reparação Econômica (TTRE). Esses podem ser extraídos do Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal – SIGPES (tela 2261).

OM de Vinculação	Tipo do Título	Nome Instituidor	Nº do Título	Nº de Ordem	Beneficiários
BACO	Título de Transferência de Reparação Econômica	CLAUDIO NAPOLEÃO AREIAS	0080/21	8076979	RENI APARECIDA GONÇALVES AREIAS
BANT	Título de Transferência de Reparação Econômica	WALDEMAR DE ARO	0078/21	8045658	ELIUD JUSTINO DE ARO
BANT	Título de Transferência de Reparação Econômica	VICENTE EUSTÁQUIO ALVES FERREIRA	0075/21	8027064	LEONTINA MARIA BEZERRIL FERREIRA
BANT	Título de Transferência de Reparação Econômica	MARCIANO DIAS FREIRE	0079/21	8040524	ZÉLIA DE ARAUJO FREIRE
BASV	Título de Transferência de Reparação Econômica	ALMIR SILVA DE ALMEIDA	0073/21	8076952	NEIDE ANTONIA MARINHO DE OLIVEIRA
EEAR	Título de Transferência de Reparação Econômica	ADAUTO FERREIRA DE BARROS	0076/21	8043558	ELENA PEREIRA GONÇALVES BARROS
GAP RF	Título de Transferência de Reparação Econômica	HELENO COSME DA SILVA	0072/21	8036209	ARLETE MELO DA SILVA
GAP RF	Título de Transferência de Reparação Econômica	LUIZ ANTONIO VIDAL FRAGOSO	0068/21	8035830	EDNA TRINDADE FRAGOSO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

GAP RF	Título de Transferência de Reparação Econômica	JOSE ADOLFO BEZERRA DE MELO	0067/21	8036306	ELIZOMAR MARIA DE ARRUDA MELO
GAP RF	Título de Transferência de Reparação Econômica	AURELINO PIMENTEL XIMENES	0070/21	8036110	WILDE MILLE PIMENTEL XIMENES
GAP SP	Título de Transferência de Reparação Econômica	JOÃO EMILIO DE SANT'ANNA	0069/21	5038235	ANA MARIA D DE SANT ANNA
PIPAR-INAT	Título de Transferência de Reparação Econômica	LAURO JOSÉ DE OLIVEIRA	0066/21	8024146	ALCIDÉA CUNHA DA SILVA
PIPAR-INAT	Título de Transferência de Reparação Econômica	FRANCISCO EDNO ALVES CAMPOS	0077/21	8044562	DULCINEIA PELEGRINELI CAMPOS
PIPAR-INAT	Título de Transferência de Reparação Econômica	JOSÉ GERALDO DE NOVAES	0065/21	8076855	MARIA LUCIA FARIAS DE NOVAES
PIPAR-INAT	Título de Transferência de Reparação Econômica	ARY KNUST	0074/21	8036519	MARIA SILVINA DAMASCENO KNUST

MARCONI BENTES MANGABEIRA ROCHA JR Cel Int
Subdiretor Interino de Veteranos e Pensionistas

11 – TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

PORTARIA DIRAP Nº 2.561/1HI2, DE 11 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 124/SPOG, de 16 de novembro de 2020, e considerando o Processo nº 67612.010136/2021-33, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada, 2º Ten Esp CTA IZABEL PEREIRA SENA (Nr Ord 192934-8), do efetivo do Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, ambos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que faz jus, observando o art. 50, inciso II, da mencionada Lei, alterado pelo art. 2º da Lei 13.954, de 16 de dezembro de 2019, combinado com o art. 22, inciso I, da mesma Lei.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

PORTARIA DIRAP Nº 2.604/1HI2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 124/SPOG, de 16 de novembro de 2020, e considerando o Processo nº 67372.002227/2021-75, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada, a contar de 16 MAIO 2021, ao SO BMA JOÃO CARLOS DE LIMA (Nr Ord 2554917), do efetivo da ALA 11, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, ambos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que faz jus, observando o art. 50, inciso II, da mencionada Lei, alterado pelo art. 2º da Lei 13.954, de 16 de dezembro de 2019, combinado com o art. 22, inciso II, da mesma Lei.

PORTARIA DIRAP Nº 2.605/1HI2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 124/SPOG, de 16 de novembro de 2020, e considerando o Processo nº 67610.000857/2021-55, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada, a contar de 17 MAIO 2021, ao SO BMT KLINGER MACHADO BASTOS (Nr Ord 2554526), do efetivo do Instituto de Controle do Espaço Aéreo, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, ambos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que faz jus, observando o art. 50, inciso II, da mencionada Lei, alterado pelo art. 2º da Lei 13.954, de 16 de dezembro de 2019, combinado com o art. 22, inciso II, da mesma Lei.

PORTARIA DIRAP Nº 2.606/1HI2, DE 13 DE MAIO DE 2021.

O SUBDIRETOR DE PESSOAL MILITAR, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 2º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 124/SPOG, de 16 de novembro de 2020, e considerando o Processo nº 67368.001444/2021-15, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada, a contar de 20 MAIO 2021, ao Cap Esp Aer ANV JORGE LUIZ MARTINS DA ROCHA (Nr Ord 2599147), do efetivo da ALA 7, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, ambos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que faz jus, observando o art. 50, inciso II, da mencionada Lei, alterado pelo art. 2º da Lei 13.954, de 16 de dezembro de 2019, combinado com o art. 22, inciso II, da mesma Lei.

Brig Ar LUIS RENATO DE FREITAS PINTO
Subdiretor de Pessoal Militar da DIRAP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

SEÇÃO II - DIRETORIA DE ENSINO

1 – DESPACHO DECISÓRIO

DESPACHO DECISÓRIO Nº 17/3DCR/2246

Brasília, 13 de maio de 2021.

(Proc nº 67005.000443/2021-64 - Ref Requerimento s/nº, de 01 mar. 2021, da CPO, referente ao Cap QOEA GDS ROGERIO TEIXEIRA SILVA, Nr Ord 241344-2)

DEFERIDO, de acordo com a letra "a", do Art. 12, da Portaria DIRENS nº 93/DPE, de 4 de maio de 2020, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 78, de 08 de maio de 2020.

Em consequência, o militar deverá ser matriculado no Curso de Atualização do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica (CA-QOEA), turma 2021.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

2 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA DIRENS Nº 71/DCT, DE 14 DE MAIO DE 2021.

O DIRETOR DE ENSINO, no uso das atribuições que lhe conferem o item 3.2.2 da ICA 37-770, aprovada pela Portaria nº 61/GC3, de 10 de janeiro de 2019; o art. 1º da Portaria nº 612/GC3, de 13 de agosto de 2002; o art. 18-A, anexo I, do Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, alterado pelo art. 1º do Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, e o que consta do Processo nº 67510.006775/2021-42, resolve:

Designar o 2S BMB THIAGO MARTINS DA SILVA, do efetivo da AFA, para o cumprimento da missão nº 44/COMGEP/PARTE III/PLAMENS BR 2021 - Estágio de Desminagem, no Centro de Instrução de Engenharia de Construção - Exército Brasileiro, localizado na cidade de Araguari-MG, no período de 1º a 31 de julho de 2021, na modalidade de ensino presencial, em regime de tempo integral, devendo permanecer na OM de origem após o término da missão.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

3 – ICA 37-836 – APROVA A MODIFICAÇÃO

PORTARIA DIRENS Nº 85/SFA DE 17 DE MAIO DE 2021.

Aprova a modificação da Instrução que estabelece as “Normas para a elaboração, alteração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso” ICA 37-836.

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 08 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe confere o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a modificação da ICA 37-836 “Normas para a elaboração, alteração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso”.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor no dia 1º de junho de 2021.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

Obs.: A Instrução de que trata a presente portaria encontra-se anexada a este Boletim e será disponibilizada no SISLAER.

4 – ORDEM DE MATRÍCULA PARA O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS), TURMA 1/2021 - ALTERAÇÃO

ALTERAÇÃO

No item 146/DCR/2021 alusivo à Ordem de Matrícula do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) 1/2021, publicado no BCA nº 82 de 05 de maio de 2021, seja considerada a seguinte alteração.

ONDE SE LÊ:

Em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos do Processo nº 1004055-76.2019.4.01.3902, em curso na PROCURADORIA-REGIONAL DA UNIÃO DA 1ª REGIÃO, determino a matrícula do 1S QSS BMT JOSÉ ALEXANDRE DE ASSIS CUNHA, Nr. Ord. 315670-2, do 2º/6º GAV, em caráter precário, no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), turma 1/2021.

Por se tratar de decisão judicial sem trânsito em julgado, a ordem de matrícula poderá ser revogada ou modificada a qualquer tempo, na superveniência de determinação judicial revogatória ou modificatória, devidamente fundamentada.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

LEIA-SE:

Em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos do Processo nº 1004055-76.2019.4.01.3902, em curso na PROCURADORIA-REGIONAL DA UNIÃO DA 1ª REGIÃO, determino a matrícula do 1S QSS BMT JOSÉ ALEXANDRE DE ASSIS CUNHA, Nr. Ord. 332556-3, do 2º/6º GAV, em caráter precário, no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), turma 1/2021.

Por se tratar de decisão judicial sem trânsito em julgado, a ordem de matrícula poderá ser revogada ou modificada a qualquer tempo, na superveniência de determinação judicial revogatória ou modificatória, devidamente fundamentada.

(Item 157/DCR / 2021)

5 – ORDEM DE MATRÍCULA PARA O CURSO DE ESTUDOS AVANÇADOS PARA GRADUADOS (CEAG), TURMA 1/2021 - EXCLUSÃO

1. EXCLUSÃO

O DIRETOR DE ENSINO, de acordo com o disposto no item 5.1 alínea "b", da ICA 37-824/2020 – NOREG – EEAR, de 23 de março de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67440.005402/2021-25, de 29 de abril de 2021, resolve:

Excluir a SO QSS SEF PRISCILA JOSÉ TAVARES, Nr. Ord. 329873-6, do efetivo do HFAB, do item 1 da Relação dos Graduados que receberam ordem de matrícula para o Curso de Estudos Avançados para Graduados (CEAG), Turma 1/2021, publicada no BCA nº 51, de 17 de março de 2021.

Em consequência, a militar deverá, tempestivamente, solicitar rematrícula para outra edição do CEAG, conforme previsto no subitem 6.1 da referida ICA.

(Item 159/DCR / 2021)

6 – ORDEM DE MATRÍCULA PARA O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS), TURMA 1/2021 - EXCLUSÃO

1. EXCLUSÃO

O DIRETOR DE ENSINO, de acordo com o disposto no item 9.9 da ICA 37-824/2020 – NOREG – EEAR, de 23 de março de 2020, e considerando o que consta no Processo nº 67273.000282/2021-49, de 11 de maio de 2021, resolve:

Excluir a 2S QSS SEF VANESSA RODRIGUES DA SILVA, Nr. Ord. 4440919, do efetivo da EEAR, do item 1 da Relação dos Graduados que receberam ordem de matrícula para o

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), Turma 1/2021, publicada no BCA nº 51, de 17 de março de 2021, por ter sido licenciada do serviço ativo.

(Item 158/DCR / 2021)

7 – ORDEM DE MATRÍCULA PARA O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS (CAP 2022) – ALTERAÇÃO

1 ALTERAÇÃO

No item 187/DCR/2020, alusivo à Ordem de Matrícula do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais a ser ministrado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR), publicado no BCA nº 223, de 8 de dezembro de 2020, seja considerada a seguinte alteração:

ONDE SE LÊ:

CAP 2/2022

QUADRO DE OFICIAIS AVIADORES

TURMA 2010

CAP	INT	41110 10	UBIRAJARA PEREIRA COSTA JUNIOR	GAP-BR
-----	-----	-------------	--------------------------------	--------

LEIA-SE:

CAP 1/2022

QUADRO DE OFICIAIS AVIADORES

TURMA 2010

CAP	INT	4111010	UBIRAJARA PEREIRA COSTA JUNIOR	GAP-BR
-----	-----	---------	--------------------------------	--------

(Item 161/DCR / 2021)

8 – ORDEM DE MATRÍCULA DE OFICIAIS PARA O CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR – (CCEM-A 2021-2022-2023) – ALTERAÇÃO

1 ALTERAÇÃO

No item 113/DPE/2020, alusivo à Ordem de Matrícula do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM-A 2021_2022_2023), a ser ministrado na Escola de Comando e Estado-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Maior da Aeronáutica (ECEMAR), publicado no BCA nº 147, de 18 de agosto de 2020, seja considerada a seguinte alteração:

ONDE SE LÊ:

CACEM 2023

QUADRO DE OFICIAIS AVIADORES

TURMA 2004

MJ	QOAV	3324141	JULIANO AUGUSTO SOUSA NUNES	EDA
----	------	---------	-----------------------------	-----

LEIA-SE:

CACEM 2022

QUADRO DE OFICIAIS AVIADORES

TURMA 2004

MJ	QOAV	3324141	JULIANO AUGUSTO SOUSA NUNES	EDA
----	------	---------	-----------------------------	-----

(Item 160 / DCR / 2021)

9 - IE/EA EAGS 2022 – ALTERA DISPOSITIVOS

PORTARIA DIRENS Nº 87/DCR, DE 17 DE MAIO DE 2021.

Altera dispositivos nas Instruções Específicas para o Exame de Admissão ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2022 (IE/EA EAGS 2022) e revoga a Portaria que suspendeu o EA EAGS 2022.

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe confere o item 1.1.2 das Instruções Gerais para os Exames de Admissão e Seleção gerenciados pela Diretoria de Ensino, aprovadas pela Portaria DIRENS nº 7/DPL, de 9 de janeiro de 2018, resolve:

Art. 1º Alterar os Itens **9.5.1**, **9.6.4.1** e **9.6.4.2**, e os dados contidos no **Anexo C - Calendário de Eventos** das Instruções Específicas para o Exame de Admissão ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2022, aprovadas pela Portaria DIRENS nº 279/DPE, de 16 de dezembro de 2020, que passarão a conter as seguintes informações:

9.5.1 O prazo de validade do EA EAGS 2022 expirar-se-á em cinco **dias corridos**, a contar da data subsequente à realização da matrícula.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

9.6.4.1 O candidato que apresentar qualquer sintoma ou obtiver o resultado positivo na testagem, constante do item **9.6.4**, será orientado a retornar nos dias e horários estabelecidos pela Comissão, sendo-lhe assegurado o prosseguimento nas etapas subsequentes.

9.6.4.2 O cumprimento do isolamento, resultante do item **9.6.4.1**, e o retorno ao certame **não** serão apoiados pela Administração (como pagamento de diárias, indenização de passagem, fornecimento de transporte ou qualquer outro tipo de apoio institucional).

Anexo C – Calendário de Eventos

INSCRIÇÃO			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
15	Disponibilização do Cartão de Inscrição com o local de realização das Provas Escritas. OBS: NÃO haverá remessa pelo correio ou por e-mail. O candidato deverá acessar a página do Exame de Admissão e imprimir o Cartão de Inscrição.	EEAR	20/05/2021
PROVAS ESCRITAS			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
16	Provas Escritas: - fechamento dos portões às 9h; - orientações gerais às 9h10min (obrigatório); e - início das provas às 9h40min (horário de Brasília).	CANDIDATOS / OMAP / COMISSÃO FISCALIZADORA	06/06/2021
17	Preenchimento e envio eletrônico da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) (disponível até as 15h do último dia de recurso – horário de Brasília).	CANDIDATOS	07/06/2021 a 09/06/2021
18	Divulgação, via Internet, dos gabaritos oficiais e dos pareceres individuais sobre as FIFQ.	EEAR	02/07/2021
19	Divulgação da relação nominal de candidatos com os resultados provisórios obtidos nas Provas Escritas, com suas respectivas médias.	EEAR	02/07/2021
20	Preenchimento e envio eletrônico do formulário (ficha) de recurso para a revisão de grau na página da EEAR, (disponível até as 15h do último dia do recurso - horário de Brasília).	CANDIDATOS	02/07/2021 a 04/07/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

21	Divulgação dos resultados das análises das revisões dos graus atribuídos aos candidatos nas Provas Escritas.	EEAR	08/07/2021
22	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados finais obtidos nas Provas Escritas, com suas respectivas médias finais, contendo a classificação final daqueles que tiveram aproveitamento.	EEAR	08/07/2021
CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
23	Divulgação por especialidade da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária, bem como do horário e endereço do local onde ela será realizada.	EEAR	14/07/2021
24	Concentração Intermediária.	CANDIDATOS / SEREP / COMISSÃO FISCALIZADORA	19/07/2021
INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
25	Inspeção de Saúde – Realização e julgamento.	CANDIDATOS / OSA / COMISSÃO FISCALIZADORA	20/07/2021 a 06/08/2021
28	Divulgação da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos na INSPSAU. OBS.: O candidato com resultado “NÃO APTO” poderá acessar o respectivo Documento de Informação de Saúde (DIS), conforme previsto nas Instruções Específicas para o Exame.	EEAR	13/08/2021
29	Preenchimento e envio eletrônico do Requerimento para INSPSAU, em grau de recurso, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato (até as 15h do último dia do recurso - horário de Brasília).	CANDIDATOS	13/08/2021 a 15/08/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

30	Consulta individual, via página eletrônica do Exame, da data, horário e local onde o candidato com resultado “NÃO APTO”, e que solicitou INSPSAU em grau de recurso, será reexaminado.	CANDIDATOS	19/08/2021
31	Realização da INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS / DIRSA / OSA / COMISSÃO FISCALIZADORA	23/08/2021 a 27/08/2021
32	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	08/09/2021
EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
33	Exame de Aptidão Psicológica.	CANDIDATOS / IPA / SEREP/ COMISSÃO FISCALIZADORA	20/07/2021 a 06/08/2021
34	Divulgação da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no EAP. OBS: O candidato com resultado “INAPTO” poderá acessar o respectivo Documento de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP), conforme previsto nas Instruções Específicas para o Exame.	EEAR	20/08/2021
35	Preenchimento e envio eletrônico do Requerimento para Revisão do EAP, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato (até as 15h do último dia - horário de Brasília).	CANDIDATOS	20/08/2021 a 22/08/2021
37	Preenchimento eletrônico da solicitação de Entrevista Informativa, referente aos candidatos inaptos no EAP que desejarem esclarecer o motivo de sua inaptidão, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato (até as 15h do último dia - Horário de Brasília).	CANDIDATOS	08/09/2021 a 10/09/2021
PROVA PRÁTICA DA ESPECIALIDADE (PPE)			

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
40	Divulgação, via Internet, de informações sobre procedimentos da PPE, bem como da cidade de sua realização.	EEAR	15/09/2021
41	Divulgação, via Internet, da relação dos candidatos convocados para a PPE, bem como do horário e local de sua realização.	EEAR	11/10/2021
42	Prova Prática da Especialidade (PPE).	CANDIDATOS / SEREP / BANCA EXAMINADORA	22/10/2021 a 24/10/2021
43	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com o resultado obtido na PPE.	EEAR	10/11/2021
44	Preenchimento e envio eletrônico da ficha de solicitação de revisão do resultado obtido na PPE, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato (até as 15h do último dia - Horário de Brasília).	CANDIDATOS	10/11/2021 a 11/11/2021
45	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no recurso referente ao resultado da PPE.	EEAR	30/11/2021
TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
46	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos convocados para a realização do TACF.	EEAR	08/09/2021
47	Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF). Julgamento e divulgação imediata do resultado aos candidatos, bem como da data, horário e local de realização do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS / CDA / SEREP/ COMISSÃO FISCALIZADORA	13/09/2021 a 16/09/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

48	Entrega, ao Presidente ou ao Secretário da Comissão Fiscalizadora, da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	13/09/2021 a 16/09/2021
49	Divulgação, via Internet, da relação de candidatos com os resultados obtidos no TACF.	EEAR	22/09/2021
50	TACF em grau de recurso - Realização e julgamento.	CANDIDATOS / CDA / SEREP / COMISSÃO FISCALIZADORA	27/09/2021 a 29/09/2021
51	Divulgação, via Internet, da relação de candidatos com os resultados obtidos no TACF em grau de recurso.	EEAR	11/10/2021
JUNTA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO (JEA)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
52	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para a Concentração Final e Habilitação à Matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como os horários do fechamento dos portões dos eventos, Concentração Final e Procedimento de Heteroidentificação Complementar, para aqueles que optaram por vagas reservadas aos negros.	EEAR	16/12/2021
53	Divulgação no Diário Oficial da União da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA, para habilitação à matrícula.	DIRENS	23/12/2021
54	Publicação da Ordem de Matrícula no BCA.	CENDOC	23/12/2021
PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTODECLARAÇÃO			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
55	Procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros e que optaram pela reserva de vaga.	CANDIDATOS AUTODECLARADOS NEGROS / EEAR	16/01/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

57	Solicitação de recurso ao resultado do procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros. <i>OBS: Após a divulgação quanto a não confirmação no PHC, a Comissão informará aos candidatos a possibilidade de interposição de recurso, a qual deverá ser solicitada no mesmo dia .</i>	CANDIDATOS AUTODECLARADOS NEGROS	16/01/2022
58	Procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, em grau de recurso.	CANDIDATOS AUTODECLARADOS NEGROS / EEAR	17/01/2022
59	Divulgação, via internet, do resultado definitivo do procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros.	EEAR	17/01/2022
CONCENTRAÇÃO FINAL / HABILITAÇÃO À MATRÍCULA / MATRÍCULA			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
60	Concentração Final e Habilitação à Matrícula na EEAR: - O horário de Fechamento dos portões será divulgado na página oficial do certame.	CANDIDATOS /EEAR	16/01/2022
63	Matrícula e início do curso.	EEAR	19/01/2022
65	Apresentação na EEAR dos candidatos excedentes convocados. - O horário de Fechamento dos portões será divulgado na página oficial do certame. <i>Os candidatos que possuem pendências na documentação prevista para matrícula terão três dias úteis, a contar da data de apresentação na EEAR para as respectivas soluções.</i> <i>Os candidatos excedentes que se auto declararam negros e optaram pela reserva de vaga serão submetidos ao Procedimento de heteroidentificação complementar.</i>	CANDIDATOS	No quinto dia corrido a contar da data subsequente à de convocação.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Art. 3º Revoga-se a Portaria DIRENS nº 77/DCR, de 4 de maio de 2021, publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União nº 84, de 6 de maio de 2021, que suspendeu o Exame de Admissão ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2022.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

10 - PA/EA EAGS 2022 – ALTERA DISPOSITIVOS

PORTARIA DIRENS Nº 86/DCR, DE 17 DE MAIO DE 2021.

Altera dispositivos no Programa de Atividades para o Exame de Admissão ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2022 (PA/EA EAGS 2022).

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe confere o item 1.1.2 das Instruções Gerais para os Exames de Admissão e Seleção gerenciados pela Diretoria de Ensino, aprovadas pela Portaria DIRENS nº 7/DPL, de 9 de janeiro de 2018, resolve:

Art. 1º Alterar dispositivos no Programa de Atividades para o Exame de Admissão ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2022, aprovado pela Portaria DIRENS nº 280/DPE, de 16 de dezembro de 2020, que passarão a conter as seguintes informações:

INSCRIÇÃO			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
23	Disponibilização do Cartão de Inscrição com o local de realização das Provas Escritas. OBS: NÃO haverá remessa pelo correio ou por e-mail. O candidato deverá acessar a página do Exame de Admissão e imprimir o Cartão de Inscrição.	EEAR	20/05/2021
PROVAS ESCRITAS			

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
26	Comunicação via ofício, à EEAR do local de realização das Provas Escritas, da quantidade de setores, suas denominações e capacidades.	OMAP / PRESIDENTE DA COMISSÃO FISCALIZADORA	07/05/2021
28	Designação dos demais membros da Comissão Fiscalizadora e informação à EEAR da relação nominal dos militares designados.	OMAP	12/04/2021
29	Comunicação, via ofício, à EEAR do dia, hora e local onde será realizada a palestra sobre o Exame para Presidente e Membros da Comissão Fiscalizadora.	OMAP	20/05/2021
30	Recebimento pelos Presidentes das Comissões Fiscalizadoras do material para a realização das Provas Escritas.	OMAP / PRESIDENTE DA COMISSÃO FISCALIZADORA	25/05/2021
31	Palestra para a Comissão Fiscalizadora sobre as diversas instruções que orientam o Exame.	EEAR / OMAP / PRESIDENTE DA COMISSÃO FISCALIZADORA	02/06/2021
32	Provas Escritas: - fechamento dos portões às 9h; - orientações gerais às 9h10min (obrigatório); e - início das provas às 9h40min (horário de Brasília).	CANDIDATOS / OMAP / COMISSÃO FISCALIZADORA	06/06/2021
33	Remessa à EEAR, via representante ou SEDEX, do material do Exame.	OMAP / PRESIDENTE DA COMISSÃO FISCALIZADORA	07/06/2021
34	Divulgação, via Internet, das provas aplicadas e dos gabaritos provisórios.	EEAR	07/06/2021
35	Preenchimento e envio eletrônico da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) (disponível até as 15h do último dia de recurso – horário de Brasília).	CANDIDATOS	07/06/2021 a 09/06/2021
36	Disponibilização e Análise das FIFQ.	EEAR / BANCAS EXAMINADORAS	21/06/2021
37	Divulgação, via Internet, dos gabaritos oficiais e dos pareceres individuais sobre as FIFQ.	EEAR	02/07/2021
38	Correção das provas.	EEAR	02/07/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

39	Divulgação da relação nominal de candidatos com os resultados provisórios obtidos nas Provas Escritas, com suas respectivas médias.	EEAR	02/07/2021
40	Preenchimento e envio eletrônico do formulário (ficha) de recurso para a revisão de grau na página da EEAR, (disponível até as 15h do último dia do recurso - horário de Brasília).	CANDIDATOS	02/07/2021 a 04/07/2021
41	Divulgação dos resultados das análises das revisões dos graus atribuídos aos candidatos nas Provas Escritas.	EEAR	08/07/2021
42	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados finais obtidos nas Provas Escritas, com suas respectivas médias finais, contendo a classificação final daqueles que tiveram aproveitamento.	EEAR	08/07/2021
43	Envio à DIRENS de informação sobre a situação dos candidatos e das vagas, por especialidade, contendo: a) nº de candidatos inscritos que compareceram às Provas Escritas; b) nº de candidatos que obtiveram aproveitamento nas Provas Escritas; c) relação de candidatos que realizaram as Provas Escritas por força de decisão judicial e não obtiveram aproveitamento; d) nº de candidatos que serão convocados para a Concentração Intermediária; e e) vagas não preenchidas por insuficiência de candidatos com aproveitamento nas Provas Escritas.	EEAR	08/07/2021
CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

44	Indicação, à EEAR, via ofício, dos usuários a serem cadastrados no Sistema, com a informação dos seguintes dados: - Nome completo; - Posto ou Graduação/Quadro/Esp.; - Nome de guerra; - Nº do documento de identidade, Órgão expedidor e data de expedição; - Nº do CPF; - Telefones para contato (de serviço e celular); e - E-mail (Intraer e Internet).	OMAP	13/07/2021
45	Remessa, via e-mail funcional, das Instruções Orientadoras (Volume 2) e da documentação necessária para: Concentração Intermediária, INSPSAU e EAP às OMAP e Presidentes/Secretários das Comissões Fiscalizadoras.	EEAR	14/07/2021
46	Remessa, via e-mail funcional, à OMAP, DIRSA, CDA e IPA da relação nominal por OMAP de origem dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária e exames subsequentes.	EEAR	08/07/2021
47	Informação às OMAP dos dias de realização da INSPSAU e do EAP, para fins de coordenação.	OSA / IPA	13/07/2021
48	Remessa, via e-mail funcional, à EEAR do endereço, local onde ocorrerá o fechamento dos portões, horário e local da Concentração Intermediária.	OMAP	12/07/2021
49	Divulgação por especialidade da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária, bem como do horário e endereço do local onde ela será realizada.	EEAR	14/07/2021
50	Remessa, às OMAP, via SEDEX ou e-mail funcional, da documentação necessária para: Concentração Intermediária, INSPSAU e EAP.	EEAR	14/07/2021
51	Realização de reunião de coordenação visando estabelecer, conforme localidade de origem dos candidatos: - cronograma para realização da INSPSAU e do EAP; e - número de candidatos a serem avaliados em cada dia de Exame.	COMISSÃO FISCALIZADORA / OMAP / DIRSA (OSA) / IPA / CDA	12/07/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

52	Concentração Intermediária.	CANDIDATOS / SEREP / COMISSÃO FISCALIZADORA	19/07/2021
53	Lançamento das faltas à Concentração Intermediária no Sistema.	SEREP	21/07/2021
54	Remessa à EEAR, via e-mail funcional da Ata e Relação de Presenças da Concentração Intermediária.	SEREP / COMISSÃO FISCALIZADORA	21/07/2021
55	Remessa à EEAR, via SEDEX, da Ata da Relação de Presença da Concentração Intermediária, das Autorizações referentes aos candidatos menores de 18 anos de idade, bem como, de outros documentos discriminados nas Instruções Orientadoras.	SEREP	21/07/2021
INSPEÇÃO DE SAÚDE (INPSAU)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
56	Indicação, à EEAR, via ofício, dos usuários a serem cadastrados no Sistema, com a informação dos seguintes dados: - Nome completo; - Posto ou Graduação/Quadro/Esp.; - Nome de guerra; - Nº do documento de identidade, Órgão expedidor e data de expedição; - Nº do CPF; - Telefones para contato (de serviço e celular); e - E-mail (Intraer e Internet).	DIRSA / OSA	20/07/2021
57	Inspeção de Saúde – Realização e julgamento.	CANDIDATOS / OSA / COMISSÃO FISCALIZADORA	20/07/2021 a 06/08/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

60	Registro eletrônico dos resultados relativos à INSPSAU no Sistema, inserindo-se, nos campos disponibilizados, os pareceres APTO ou NÃO APTO. OBS.: Para o candidato julgado “NÃO APTO”, deverá ser informado o CID-10, com a citação da doença que o incapacitou e anexado o arquivo digitalizado do Documento de Informação de Saúde (DIS).	OSA	20/07/2021 a 06/08/2021
61	Remessa à EEAR, via e-mail funcional (digitalizado) e SEDEX, da Ata e da Relação de Presenças da INSPSAU.	SEREP / COMISSÃO FISCALIZADORA	09/08/2021
62	Remessa à EEAR, via e-mail funcional (digitalizado) e ofício, do Relatório gerado pelo Sistema (impresso e assinado pelo Oficial responsável), contendo a relação nominal com os resultados dos candidatos que realizaram a INSPSAU.	OSA	09/08/2021
63	Remessa à DIRSA, via e-mail funcional (digitalizado) e ofício: - do Relatório gerado pelo Sistema (impresso e assinado pelo Oficial responsável), contendo a relação nominal com os resultados dos candidatos que realizaram a INSPSAU; e - dos Documentos de Informação de Saúde (DIS) dos candidatos com resultado “NÃO APTO” na INSPSAU.	OSA	09/08/2021
64	Divulgação da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos na INSPSAU. OBS.: O candidato com resultado “NÃO APTO” poderá acessar o respectivo Documento de Informação de Saúde (DIS), conforme previsto nas Instruções Específicas para o Exame.	EEAR	13/08/2021
65	Preenchimento e envio eletrônico do Requerimento para INSPSAU, em grau de recurso, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato (até as 15h do último dia do recurso - horário de Brasília).	CANDIDATOS	13/08/2021 a 15/08/2021
66	Acesso ao relatório que contém a relação dos candidatos recursantes, através do Sistema.	DIRSA	16/08/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

67	Remessa, via e-mail funcional, às OSA, da relação nominal dos candidatos recursantes que serão submetidos à INSPSAU em grau de recurso.	DIRSA	16/08/2021
68	Lançamento no Sistema. da data, horário e local em que os candidatos serão reexaminados.	OSA	16/08/2021 a 18/08/2021
69	Consulta individual, via página eletrônica do Exame, da data, horário e local onde o candidato com resultado “NÃO APTO”, e que solicitou INSPSAU em grau de recurso, será reexaminado.	CANDIDATOS	19/08/2021
70	Realização da INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS / DIRSA / OSA / COMISSÃO FISCALIZADORA	23/08/2021 a 27/08/2021
71	Lançamento no Sistema. dos resultados obtidos pelos candidatos, anexando os arquivos digitalizados com os respectivos pareceres especializados.	OSA	23/08/2021 a 27/08/2021
72	Julgamento da INSPSAU em grau de recurso, com o lançamento no Sistema, e remessa à EEAR, via e-mail funcional (digitalizado) e ofício, do Relatório gerado pelo Sistema (impresso e assinado pelo Oficial responsável), contendo a relação nominal com os resultados dos candidatos.	DIRSA	30/08/2021 a 02/09/2021
73	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	08/09/2021
EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)			

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
74	Indicação, à EEAR, via ofício, dos usuários a serem cadastrados no Sistema, com a informação dos seguintes dados: - Nome completo; - Posto ou Graduação/Quadro/Esp.; - Nome de guerra; - N° do documento de identidade, Órgão expedidor e data de expedição; - N° do CPF; - Telefones para contato (de serviço e celular); e - E-mail (Intraer e Internet).	IPA	20/07/2021
75	Exame de Aptidão Psicológica.	CANDIDATOS / IPA / SEREP/ COMISSÃO FISCALIZADORA	20/07/2021 a 06/08/2021
76	Remessa à EEAR, via e-mail funcional e SEDEX, da Ata e da Relação de Presenças no EAP.	SEREP/ COMISSÃO FISCALIZADORA	09/08/2021
77	Lançamento do resultado do EAP no Sistema. OBS: anexar os arquivos digitalizados dos Documentos de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP) referentes aos candidatos com resultado “INAPTO” no EAP.	IPA	20/07/2021 a 16/08/2021
78	Remessa à EEAR, via e-mail funcional (digitalizado) e ofício (impresso e assinado pelo Oficial responsável), do Relatório gerado pelo Sistema, contendo a relação nominal com os resultados dos candidatos que realizaram o EAP.	IPA	17/08/2021
79	Divulgação da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no EAP. OBS: O candidato com resultado “INAPTO” poderá acessar o respectivo Documento de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP), conforme previsto nas Instruções Específicas para o Exame.	EEAR	20/08/2021
80	Preenchimento e envio eletrônico do Requerimento para Revisão do EAP, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato (até as 15h do último dia - horário de Brasília).	CANDIDATOS	20/08/2021 a 22/08/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

81	Acesso ao relatório contendo a relação dos candidatos recursantes, através do Sistema.	IPA	23/08/2021
82	Realização da revisão do EAP e lançamento dos resultados no Sistema.	IPA	23/08/2021 a 01/09/2021
83	Remessa à EEAR, via e-mail funcional (digitalizado) e ofício (impresso e assinado pelo Oficial responsável), do Relatório gerado pelo Sistema, contendo a relação nominal com os resultados dos candidatos que realizaram o EAP em grau de recurso.	IPA	03/09/2021
85	Preenchimento eletrônico da solicitação de Entrevista Informativa, referente aos candidatos inaptos no EAP que desejarem esclarecer o motivo de sua inaptidão, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato (até as 15h do último dia - Horário de Brasília).	CANDIDATOS	08/09/2021 a 10/09/2021
86	Acesso ao relatório que contém a relação dos candidatos que solicitaram a entrevista informativa, através do Sistema.	IPA	14/09/2021
87	Lançamento no Sistema, da data, horário e local em que os candidatos farão a Entrevista Informativa.	IPA	14/09/2021 a 22/09/2021
PROVA PRÁTICA DA ESPECIALIDADE (PPE)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
90	Remessa à DIRENS das informações necessárias para organização da PPE: - localidades de realização das PPE; - previsão do número de candidatos por especialidade e localidade; - número de bancas necessárias para cada especialidade e localidade; e - quadro horário de aplicação da PPE.	EEAR	04/08/2021
91	Encaminhamento das informações necessárias para organização da PPE, via Ofício, às Organizações Militares envolvidas, para fins de coordenação.	DIRENS	11/08/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

92	Divulgação, via Internet, de informações sobre procedimentos da PPE, bem como da cidade de sua realização.	EEAR	15/09/2021
93	Indicação à DIRENS dos componentes das Bancas Examinadoras para aplicação da PPE.	EEAR / OM	15/09/2021
94	Designação das Bancas Examinadoras e remessa ao CENDOC do item de designação para publicação no BCA.	DIRENS	23/09/2021
95	Remessa, via (e-mail funcional), aos SEREP, da relação nominal dos candidatos em condições de realizarem a PPE.	EEAR	11/10/2021
96	Divulgação, via Internet, da relação dos candidatos convocados para a PPE, bem como do horário e local de sua realização.	EEAR	11/10/2021
97	Palestra sobre a PPE para Presidente e membros da Comissão Fiscalizadora e das Bancas Examinadoras.	EEAR / SEREP	18/10/2021
98	Prova Prática da Especialidade (PPE).	CANDIDATOS / SEREP / BANCA EXAMINADORA	22/10/2021 a 24/10/2021
99	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com o resultado obtido na PPE.	EEAR	10/11/2021
100	Preenchimento e envio eletrônico da ficha de solicitação de revisão do resultado obtido na PPE, mediante senha pessoal cadastrada pelo próprio candidato (até as 15h do último dia - Horário de Brasília).	CANDIDATOS	10/11/2021 a 11/11/2021
101	Divulgação, via Internet, da relação nominal de candidatos com os resultados obtidos no recurso referente ao resultado da PPE.	EEAR	30/11/2021
TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO			

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
102	Indicação, à EEAR, via ofício, dos usuários a serem cadastrados no Sistema, com a informação dos seguintes dados: - Nome completo; - Posto ou Graduação/Quadro/Esp.; - Nome de guerra; - Nº do documento de identidade, Órgão expedidor e data de expedição; - Nº do CPF; - Telefones para contato (de serviço e celular); e - E-mail (Intraer e Internet).	CDA / SEREP	08/09/2021
103	Remessa à CDA e aos SEREP, via e-mail funcional, da relação nominal dos candidatos aptos na INPSAU e em condições de realizarem o TACF (contendo: OMAP, sexo e data de nascimento), bem como da Ata e relação de presença do evento.	EEAR	08/09/2021
104	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos convocados para a realização do TACF.	EEAR	08/09/2021
105	Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF). Julgamento e divulgação imediata do resultado aos candidatos, bem como da data, horário e local de realização do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS / CDA / SEREP/ COMISSÃO FISCALIZADORA	13/09/2021 a 16/09/2021
106	Entrega, ao Presidente ou ao Secretário da Comissão Fiscalizadora, da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	13/09/2021 a 16/09/2021
107	Lançamento do resultado do TACF no Sistema, discriminando o desempenho dos candidatos que obtiveram o resultado NÃO APTO e informando aqueles que solicitaram recurso.	CDA / SEREP	13/09/2021 a 16/09/2021
108	Remessa à CDA e a EEAR via e-mail funcional (digitalizado) e ofício (impresso e assinado pelo Oficial responsável): - da Ata e da Relação de Presença; - da Ficha de Aplicação do TACF, indicando resultado dos candidatos que realizaram o teste; - dos Requerimentos do TACF em grau de recurso; e - do Relatório gerado pelo Sistema, contendo a relação nominal com os resultados dos candidatos.	SEREP	17/09/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

109	Divulgação, via Internet, da relação de candidatos com os resultados obtidos no TACF.	EEAR	22/09/2021
110	TACF em grau de recurso - Realização e julgamento.	CANDIDATOS / CDA / SEREP / COMISSÃO FISCALIZADORA	27/09/2021 a 29/09/2021
111	Lançamento no Sistema, dos resultados obtidos pelos candidatos que realizaram o TACF em grau de recurso.	CDA / SEREP	27/09/2021 a 29/09/2021
112	Remessa à CDA e a EEAR via e-mail funcional (digitalizado) e ofício (impresso e assinado pelo Oficial responsável): - da Ata e da Relação de Presença; - da Ficha de Aplicação do TACF em grau de recurso, indicando resultado dos candidatos que realizaram o teste; e - do Relatório gerado pelo Sistema, contendo a relação nominal com os resultados dos candidatos.	SEREP	30/09/2021
113	Divulgação, via Internet, da relação de candidatos com os resultados obtidos no TACF em grau de recurso.	EEAR	11/10/2021
JUNTA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO (JEA)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
114	Indicação à DIRENS dos componentes da Junta Especial de Avaliação (JEA).	DIRSA / CDA / EEAR / IPA	15/11/2021
115	Convocação da JEA.	DIRENS	02/12/2021
116	Remessa à DIRENS do Mapa da JEA e dos dados estatísticos.	EEAR	13/12/2021
117	Reunião da JEA.	DIRENS	15/12/2021

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

118	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para a Concentração Final e Habilitação à Matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como os horários do fechamento dos portões dos eventos, Concentração Final e Procedimento de Heteroidentificação Complementar, para aqueles que optaram por vagas reservadas aos negros.	EEAR	16/12/2021
119	Remessa ao CENDOC e EEAR da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA.	DIRENS	17/12/2021
120	Remessa à Imprensa Nacional da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	DIRENS	21/12/2021
121	Divulgação no Diário Oficial da União da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA, para habilitação à matrícula.	DIRENS	23/12/2021
122	Publicação da Ordem de Matrícula no BCA.	CENDOC	23/12/2021
PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTODECLARAÇÃO			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
123	Procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros e que optaram pela reserva de vaga.	CANDIDATOS AUTODECLARADOS NEGROS / EEAR	16/01/2022
125	Solicitação de recurso ao resultado do procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros. <i>OBS: Após a divulgação quanto a não confirmação no PHC, a Comissão informará aos candidatos a possibilidade de interposição de recurso, a qual deverá ser solicitada no mesmo dia.</i>	CANDIDATOS AUTODECLARADOS NEGROS	16/01/2022
126	Procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, em grau de recurso.	CANDIDATOS AUTODECLARADOS NEGROS / EEAR	17/01/2022

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

127	Divulgação, via internet, do resultado definitivo do procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros.	EEAR	17/01/2022
CONCENTRAÇÃO FINAL / HABILITAÇÃO À MATRÍCULA / MATRÍCULA			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATA / PRAZO LIMITE DE EXECUÇÃO
128	Concentração Final e Habilitação à Matrícula na EEAR: - O horário de Fechamento dos portões será divulgado na página oficial do certame.	CANDIDATOS / EEAR	16/01/2022
131	Matrícula e início do curso.	EEAR	19/01/2022
133	Apresentação na EEAR dos candidatos excedentes convocados. - O horário de Fechamento dos portões será divulgado na página oficial do certame. <i>Os candidatos que possuem pendências na documentação prevista para matrícula terão três dias úteis, a contar da data de apresentação na EEAR para as respectivas soluções.</i> <i>Os candidatos excedentes que se auto declararam negros e optaram pela reserva de vaga serão submetidos ao Procedimento de heteroidentificação complementar.</i>	CANDIDATOS	No quinto dia corrido a contar da data subsequente à de convocação.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

11 - PCA 37-25 – APROVA A EDIÇÃO

PORTARIA EEAR Nº 32/SDPED, DE 11 DE MAIO DE 2021.

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Escola de Especialistas de Aeronáutica para o período de 2021-2024.

O COMANDANTE DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA, em conformidade com o previsto no art. 12 do ROCA 21-79/2021 "Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica", aprovado pela Portaria GABAER nº 34/GC3, de 27 de janeiro de 2021 e o disposto no item 1.3.2 da ICA 37-842/2020 "Elaboração e

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI", aprovada pela Portaria DIRENS nº 195/DNT, de 26 de agosto de 2020, resolve:

Art.1º Aprovar a edição do PCA 37-25 "Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da EEAR".

Art.2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

Brig Ar ANTONIO LUIZ GODOY SOARES MIONI RODRIGUES
Comandante da EEAR

Obs.: O Plano de que trata a presente Portaria encontra-se anexado a este Boletim e será disponibilizado no SISLAER.

12 – PORTARIA- REVOGA

PORTARIA DIRENS Nº 88/SFA, DE 17 DE MAIO DE 2021.

Revoga Portaria.

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º, inciso III e art. 9º, inciso XII do regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria nº 683/GC3, de 16 de Maio de 2018, resolve:

Art. 1º Revogar a Portaria DEPENDS Nº 257/DE-1, de 25 de agosto de 2014, que aprova a Instrução referente à “Avaliação de Desempenho Pós-Curso - Ensino de Formação” - ICA 37-622.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 01 de junho de 2021.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

SEÇÃO III - DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEÇÃO V - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO
(Sem alteração)

SEÇÃO VI - DIRETORIA DE SAÚDE
(Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 093, de 20 MAIO 2021)

SEÇÃO VII – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEXTA PARTE

ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES

SEÇÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS
(Sem alteração)

SEÇÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO
(Sem alteração)

SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
(Sem alteração)

ALDO JOSÉ PEREIRA DA ROSA Cel Int
Diretor do CENDOC

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-836

**NORMAS PARA A ELABORAÇÃO, ALTERAÇÃO E
ATUALIZAÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

2020

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO



ENSINO

ICA 37-836

**NORMAS PARA A ELABORAÇÃO, ALTERAÇÃO E
ATUALIZAÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

2020

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO DE ENSINO – DPE

NORMAS PARA A ELABORAÇÃO, ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, ICA 37-836.

A ICA 37-836, aprovada pela Portaria DIRENS Nº 99/DPE, de 12 de maio de 2020, é assim modificada:

1. SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
Pág. 18	2020	Pág. 18	2021

2. CORREÇÃO

PÁG.	ITEM
Pág. 12	2.3

3. ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4. APROVAÇÃO

Portaria DIRENS Nº 85/SFA, de 17 de MAIO de 2021.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº 85/SFA DE 17 DE MAIO DE 2021.

Aprova a modificação da Instrução que estabelece as “Normas para a elaboração, alteração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso” ICA 37-836.

O **DIRETOR DE ENSINO**, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 08 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe confere o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a modificação da ICA 37-836 “Normas para a elaboração, alteração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso”.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor no dia 1º de junho de 2021.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 093, de 20 de maio de 2021)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS N° 99/DPE, DE 12 DE MAIO DE 2020.

Aprova a edição da Instrução que estabelece as “Normas para a elaboração, alteração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso” ICA 37-836.

O **DIRETOR DE ENSINO**, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII, do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria N° 683/GC3, de 16 de Maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar edição da ICA 37-836 “Normas para a elaboração, alteração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

SUMÁRIO

1.	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	9
1.1	FINALIDADE	9
1.2	CONCEITUAÇÕES	9
1.3	ÂMBITO	11
2.	CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	12
3.	METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO, ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE PPC.....	13
3.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS	13
3.2	FASES DO PLANEJAMENTO PARA A ELABORAÇÃO DE PPC	13
3.3	FASES DO PLANEJAMENTO PARA A ALTERAÇÃO DE PPC	18
3.4	PROCEDIMENTOS PARA ATUALIZAÇÃO DE PPC.....	19
4.	ELEMENTOS E ESTRUTURA DO PPC.....	20
4.1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	20
4.2	DADOS DO CURSO/ESTÁGIO.....	20
4.3	APRESENTAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO	20
4.4	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	21
4.5	OBJETIVOS DO CURSO	21
4.6	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	21
4.7	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
4.8	METODOLOGIA DE ENSINO PARA O CURSO/ESTÁGIO	25
4.9	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	27
4.10	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	32
4.11	APOIO AO DISCENTE.....	33
4.12	INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO	33
4.13	INFRAESTRUTURA UTILIZADA PARA O CURSO.....	33
4.14	AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	34
4.15	DISPOSIÇÕES GERAIS	34
4.16	DISPOSIÇÕES FINAIS	34
4.17	REFERÊNCIAS.....	34
4.18	ANEXOS	34
5.	DISPOSIÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS	36
	ANEXO A – MODELO: CAPA	38

ANEXO B – MODELO: FRONTISPÍCIO.....	39
ANEXO C – MODELO: PORTARIA	40
ANEXO D – MODELO: SUMÁRIO	41
ANEXO E – MODELO: DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	43
ANEXO F – MODELO: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO.....	44
ANEXO G – MODELO: APRESENTAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO.....	47
ANEXO H – MODELO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	48
ANEXO I – MODELO: OBJETIVOS DO CURSO/ESTÁGIO	49
ANEXO J – MODELO: PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	50
ANEXO K – MODELO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	51
ANEXO L – MODELO: METODOLOGIA DE ENSINO PARA O CURSO/ESTÁGIO.....	57
ANEXO M – MODELO: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	58
ANEXO N – MODELO: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	60
ANEXO O – MODELO: APOIO AO DISCENTE	63
ANEXO P – MODELO: INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	64
ANEXO Q – MODELO: INFRAESTRUTURA	65
ANEXO R – MODELO: AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	66
ANEXO S – MODELO: DISPOSIÇÕES GERAIS	67
ANEXO T – MODELO: DISPOSIÇÕES FINAIS.....	68
ANEXO U – MODELO: REFERÊNCIAS	69
ANEXO V – MODELO: EMENTÁRIO.....	70
ANEXO X – MODELO: PARECER TÉCNICO-PEDAGÓGICO	71

PREFÁCIO

Desde os anos 80, a orientação didática dos Cursos e Estágios na Força Aérea fora conduzida por meio de Currículos Mínimos, documento fundamental que lastreou o saber-fazer de cada Curso ou Estágio nas Organizações de Ensino (OE) do Sistema de Ensino da Aeronáutica. De forma análoga, aspectos relacionados à avaliação da aprendizagem estiveram elencados conforme evolução documental apresentada nos Planos de Avaliação de cada OE.

Assim, historicamente se alicerçou o relevante trabalho que envolveu o planejamento do ensino há mais de três décadas na FAB. Nos registros dos diversos Currículos Mínimos e Planos de Avaliação é possível vislumbrar o rico legado documental que aborda o trabalho didático em cada Curso ou Estágio nas OE.

Atualmente, o ensino na Força Aérea direciona seus esforços para a modernização de seus métodos e processos, onde se reafirma os pressupostos educacionais assumidos pela instituição ao mesmo passo que se propõe a adoção de um novo instrumento para o planejamento dos Cursos e Estágios nos SISTENS: os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

A elaboração dos PPC, para além de uma nova forma de organização didático-pedagógica na FAB, representa estreito alinhamento ao contexto educacional contemporâneo e busca reunir coerentemente o relevante conjunto de aspectos que regulamentam as atividades de cada Curso ou Estágio. Pautado nos princípios filosóficos institucionais de pluralidade pedagógica, o PPC expressará os principais parâmetros da ação educativa e fundamentará a organização e a gestão pedagógica e administrativa de cada curso ou estágio, se constituindo como documento de referência para todas as práticas, ações e decisões afetas ao processo de formação.

Para tanto, esta Instrução visa à sistematização do processo de planejamento de ensino referente à elaboração, alteração e atualização dos PPC no âmbito do SISTENS, devendo ser constituído no âmbito de cada curso e estágio em estreito diálogo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Organização de Ensino, incorporando seus valores, características, objetivos e metas, de modo a possibilitar a concretização de sua missão.

Esta Instrução apresentará direcionamentos para que a elaboração dos PPC atenda às diversidades de cada Curso ou Estágio, especialmente, possibilitando a forma simplificada de sua elaboração para os Cursos e Estágios de curta duração.

Com esta Instrução são extintas as orientações de elaboração e atualização de Currículos Mínimos e de Planos de Avaliação, visto que os aspectos da avaliação da aprendizagem passam a ser tratados por meio da concepção dos PPC.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade normatizar a elaboração, alteração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso pertencentes do Sistema de Ensino da Aeronáutica.

1.2 CONCEITUAÇÕES

1.2.1 ÁREAS DE CONHECIMENTO

1.2.1.1 As áreas de conhecimento são definidas tendo por base a “Tabela das Áreas do Conhecimento”, elaborada pelos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia. A classificação das disciplinas nas diversas áreas é realizada de acordo com a afinidade de seus conteúdos programáticos com as áreas estabelecidas na referida Tabela.

1.2.1.2 As áreas de conhecimento conforme normativos vigentes na FAB são: Ciências da Administração, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Militares, Linguística, Letras e Artes, Ciências Aeronáuticas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens, Matemática.

1.2.2 CAMPO DE FORMAÇÃO

Os campos de formação correspondem à natureza similar dos estudos inerentes a um mesmo grupo de disciplinas. Sendo assim, para fins de clareza semântica, a DIRENS estabelece de forma específica, no item 4.7.10, os campos de Formação Básica, Formação Militar e Formação Profissional para a organização didática dos cursos/estágios do SISTENS.

1.2.3 COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

A comissão de elaboração do PPC será composta por gestores, docentes, instrutores, técnicos, equipe pedagógica e outros que tenham envolvimento direto com as atividades de ensino, tais como Órgãos de Direção Setorial e demais órgãos apoiadores. A DIRENS orienta que sua construção esteja pautada na ação participativa e colaborativa de todos os atores do processo de ensino concernentes ao curso/estágio.

1.2.4 DISCIPLINAS

O conjunto de conteúdos programáticos e experiências de aprendizagem didaticamente organizadas em prol da consecução dos objetivos de ensino dos cursos/estágios.

1.2.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1.2.5.1 O estágio deve ser analisado como parte integrante da formação educacional e profissional do estudante, ambas garantidas pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 9.394, de 1996 “Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)”, contemplando, assim, a aplicação prática das teorias aprendidas em sala de aula.

1.2.5.2 O estágio não é um emprego e tem fundamentalmente o caráter pedagógico. Além da formação profissional as OM deverão propiciar aos estagiários os conhecimentos necessários ao entendimento da vida castrense, bem como os valores inerentes à vida militar, tais como: honra, dever e pátria.

1.2.6 EIXO

É um mecanismo para caracterizar a forma agrupada de disciplinas que possuem conhecimentos e aplicações científicas que se utilizam de critérios de base epistemológica única e representam uma formação específica.

1.2.7 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

É a sequência ordenada de disciplinas, hierarquizadas por meio de pré-requisitos, cujo integral cumprimento dará direito ao correspondente diploma ou certificado. A integralização curricular apresenta a listagem dos componentes de cada etapa (módulos, semestres, anos, séries, etc) e orienta a sequência do início à conclusão das atividades do curso ou estágio.

1.2.8 NÍVEIS DE ENSINO

O ensino na Aeronáutica compreenderá os seguintes níveis:

I - Educação Básica:

- a) educação infantil;
- b) ensino fundamental; e
- c) ensino médio.

II - Educação Superior:

- a) graduação;
- b) pós-graduação; e
- c) extensão.

1.2.9 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

1.2.9.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE) é uma instância de participação, que atuará no âmbito das OE. O NDE é composto por professores, instrutores e corpo técnico-pedagógico com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e aprimoramento das necessidades pedagógicas do curso, bem como é responsável pela construção/reformulação do PPC.

1.2.9.2 O NDE tem o caráter de promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e de atuar na melhoria dos processos metodológicos que envolvem a relação de aplicabilidade da prática aliada à teoria, conforme preconizado nos PPC dos respectivos cursos.

1.2.10 MODALIDADES DE ENSINO

O ensino na aeronáutica compreenderá as seguintes modalidades:

Educação Profissional

- a) formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- b) educação profissional técnica de nível médio; e
- c) educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

1.2.11 PARECER TÉCNICO-PEDAGÓGICO

1.2.11.1 Documento de caráter técnico, exclusivamente pedagógico, que tem por finalidade a prestação de assessoria especializada acerca de assuntos inerentes ao contexto educacional.

1.2.11.2 Constitui instrumento consultivo nos processos de gestão do ensino, apresentando detalhadamente o relato da demanda, as referências conceituais e de base legal, a análise do exposto e os argumentos de sustentação.

1.2.12 PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

O PPC é o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso e apresenta características de um projeto, no qual devem ser definidos os seguintes componentes: concepção do curso, estrutura do curso (currículo, corpo docente, corpo técnico-administrativo e infraestrutura), procedimentos de avaliação (dos processos de ensino e aprendizagem e do curso), instrumentos normativos de apoio (composição do colegiado, procedimentos de estágio, TCC, etc.), entre outros. O documento orienta o que se preconiza para o ensino, focando, separadamente, cada um dos cursos ministrados pela Instituição.

1.2.13 SISTEMA DE ENSINO DA AERONÁUTICA

1.2.13.1 O Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS) tem a finalidade de planejar, orientar, coordenar, controlar e executar as atividades de ensino relativas à formação e pós-formação do pessoal no Comando da Aeronáutica (COMAER), além daquelas relativas à educação básica, de caráter assistencial e supletivo.

1.2.13.2 O SISTENS é constituído pelo seu Órgão Central, Órgãos e Elementos Executivos denominados Elos do Sistema.

1.2.13.3 O Órgão Central do SISTENS é a Diretoria de Ensino (DIRENS), pertencente à estrutura organizacional do Comando da Aeronáutica, e tem sua constituição e atribuições gerais definidas no Regulamento (ROCA) e no Regimento Interno da Organização (RICA).

1.3 ÂMBITO

Considerando ser a DIRENS o Órgão Central do Sistema de Ensino da Aeronáutica, o âmbito deste documento abrange as Organizações de Ensino do Comando da Aeronáutica e as Organizações Militares que ministram Cursos e Estágios.

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

2.1 O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o documento de identidade do curso/estágio, onde constam os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a ação educativa. Nele, apresenta-se um conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que orientam sua oferta, explicitando elementos afetos a sua estrutura e funcionamento.

2.2 A construção do PPC deve ser pautada no trabalho participativo e colaborativo, fruto de uma ação planejada e intencional, para que as escolhas e as prioridades voltadas à formação tenham respaldo legal e sejam consistentes, expressando o atendimento aos perfis de formação almejados e aos pressupostos que norteiam a formação militar.

2.3 Neste sentido, além de proporcionar uma visão global sobre o curso, sua construção representa um importante momento de reflexão sobre os processos de formação e modos de organização curricular, servindo como um dos instrumentos de referência para a Avaliação Institucional do Ensino. Esta construção deve, ainda, constituir-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Ensino (PDEE), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Organização de Ensino (OE) e com as Diretrizes Curriculares específicas a cada curso. (NR) – Portaria DIRENS Nº 85/SFA, DE 17 DE MAIO DE 2021.

2.4 Ao se constituir como um todo articulado, deverá deixar claro a organização do trabalho pedagógico o qual permeia objetivos, disciplinas, metodologias e formas de avaliação, possibilitando uma formação coerente e estruturada.

2.5 Desta forma, o PPC tem a função de orientar a trajetória formativa, estabelecendo estratégias didático-pedagógicas coerentes com as áreas de conhecimento contempladas, níveis e modalidades de ensino.

2.5.1 OBJETIVOS

O PPC tem como objetivos:

- a)** apresentar os elementos que lastreiam a concepção do curso, o seu currículo e a forma de operacionalizá-lo (princípios filosóficos, pedagógicos, técnicos e administrativos);
- b)** estabelecer a trajetória da formação acadêmica / profissional / militar do aluno, considerando o perfil de egresso desejado; e
- c)** apresentar a organização curricular do curso/estágio, os procedimentos metodológicos e avaliativos do processo de ensino e aprendizagem.

3. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO, ALTERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE PPC

3.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

3.1.1 Tanto a elaboração como a alteração de um PPC têm como início uma ação de planejamento.

3.1.2 Este planejamento é entendido como um processo de decisão que se preocupa com o “para onde ir” e “quais as maneiras adequadas para chegar lá” (Sant’ Anna *et al*, 1995). Desta forma, possibilita maior clareza para a tomada de decisão, tornando as chances de alcance dos objetivos mais efetivas.

3.1.3 Na Aeronáutica, planejar a elaboração de um PPC ou sua alteração demanda a observância de fases cíclicas, que visam assegurar que o curso/estágio traduza de forma coerente as demandas acadêmicas e profissionais do COMAER, vinculando-os com o movimento dinâmico e contínuo de mudanças.

3.1.4 A atualização de PPC possuirá procedimentos simplificados em razão de sua natureza, os quais serão abordados em item posterior.

3.1.5 Trataremos neste normativo de forma separada os processos que permeiam a Elaboração de um PPC, a Alteração de um PPC e os procedimentos para a Atualização dos PPC.

3.2 FASES DO PLANEJAMENTO PARA A ELABORAÇÃO DE PPC

O planejamento da elaboração de PPC compreende as seguintes fases: Análise do Contexto, Definição de Diretrizes Curriculares, Elaboração do PPC, Avaliação e Validação Curricular.

Figura 1: Fases do planejamento para a elaboração de PPC



3.2.1 ANÁLISE DO CONTEXTO

3.2.1.1 A fase “**Análise do Contexto**” é de responsabilidade do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), quando os cursos/estágios estiverem vinculados ao ingresso ou à progressão na carreira.

3.2.1.2 Para os cursos/estágios que visam atender às necessidades específicas de especialização/capacitação das diversas organizações do COMAER, esta fase será de responsabilidade dos Comandos-Gerais/Departamentos e respectivas OM subordinadas, diretamente envolvidos com o curso/estágio.

3.2.1.3 Quando se tratar de curso/estágio vinculado ao ingresso ou à progressão na carreira, a fase de Análise de Contexto compreenderá as seguintes etapas:

Figura 2: Etapas da fase de Análise de Contexto para os Cursos de vinculados ao ingresso ou à progressão na carreira.



- a) **Levantamento das necessidades de formação e pós-formação do Comando da Aeronáutica**, voltadas à carreira, expressas em termos de qualificação a serem adquiridas pelo aluno ao final do curso/estágio;
- b) **Requisitos de ingresso** – definição das características do aluno quanto ao nível de escolaridade, sexo, faixa etária, experiências adquiridas, formação profissional e outras julgadas importantes; e
- c) Definição dos **Padrões de Desempenho de Especialidade (PDE) ou Perfil Profissional de Oficiais da Aeronáutica (PPOA)**, caracterizada pela identificação de um conjunto de atribuições e conhecimentos, bem como pelo delineamento das competências essenciais para o exercício da profissão militar, respectivamente, que nortearão e elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso.

3.2.1.4 Para os cursos que visam atender às necessidades específicas de especialização/capacitação das diversas organizações do COMAER, as etapas acima apresentam as seguintes variações:



Figura 3: Etapas da fase de Análise de Contexto para os Cursos e Estágios que visam atender às necessidades específicas de especialização/capacitação.

- a) Necessidades do Comando-Geral ou Departamento – expressas em termos de qualificação a ser adquirida ao final do curso/estágio;
- b) Requisitos de acesso – descrição das características do aluno quanto ao nível de escolaridade, sexo, faixa etária, experiências adquiridas, formação profissional e outras julgadas importantes; e
- c) Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) – conjunto de conhecimentos específicos das diversas áreas e atribuições a serem exercidas pelo egresso no desempenho de suas funções, após a conclusão de cursos de especialização/capacitação.

3.2.2 DIRETRIZES CURRICULARES

3.2.2.1 A fase “**Diretrizes Curriculares**” compete à Diretoria de Ensino da Aeronáutica (DIRENS), quando os cursos/estágios estiverem vinculados ao ingresso ou à progressão na carreira.

3.2.2.2 Para os cursos/estágios que **visam atender às necessidades específicas de especialização/capacitação das diversas organizações do COMAER**, esta fase deverá ser elaborada pela OM interessada.

3.2.2.3 Decorrente da fase “Análise do Contexto”, a fase “Diretrizes Curriculares” irá estabelecer normas obrigatórias para orientar o planejamento curricular. Esta fase compreende as seguintes etapas:

- a) definição da estrutura curricular do curso (níveis/modalidades e categorias);
- b) estabelecimento da finalidade do curso/estágio;
- c) proposição de carga horária mínima em horas e tempo de duração do curso;
- d) orientação sobre a existência ou não de estágios supervisionados e atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional;
- e) orientação afeta à elaboração dos PPC para a obtenção do PDE ou PPOA; e
- f) definição de normas reguladoras gerais para o curso/estágio, orientando os processos e procedimentos que antecedem sua execução.

3.2.3 ELABORAÇÃO DO PPC

3.2.3.1 A fase de **Elaboração do PPC** será de responsabilidade da Organização de Ensino executora do curso/estágio, com base nos direcionamentos resultantes das fases anteriores.

3.2.3.2 Os PPC serão organizados conforme estrutura prevista no Capítulo 4 deste documento. Sua elaboração ocorrerá a partir de metodologia específica, apresentada a seguir:

3.2.3.3 Metodologia para a elaboração dos PPC:

3.2.3.3.1 Para a elaboração dos PPC, será constituída uma comissão, por ato do Comandante/Diretor da OE responsável pela oferta do Curso, publicado em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

3.2.3.3.2 A Comissão de elaboração do PPC deverá ser composta, **no mínimo**, pelos seguintes membros:

Qtd.	MEMBROS DA COMISSÃO
01	Chefe da Divisão/Subdivisão de Ensino da OE executora do Curso/estágio
01	Representante do ODGSA vinculado ao curso, com perfil deliberativo (quando for o caso)
01	Representante do ODGSA vinculado ao curso com perfil técnico (desejável)
01	Coordenador do curso ou responsável pela especialidade
01	Pedagogo
02	Docentes/Instrutores com formação na área específica do curso/estágio
02	Docentes/Instrutores que serão posteriormente vinculados ao Núcleo Docente Estruturante do curso.

3.2.3.3.3 A elaboração do PPC tem como premissa o trabalho participativo e colaborativo, fundamentado a partir dos seguintes princípios:

- a) indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão; (no que couber)
- b) interdisciplinaridade e articulação entre as diversas atividades desenvolvidas;
- c) contextualização e criticidade dos conhecimentos;
- d) ética e valores militares como orientação das ações educativas;
- e) emprego de metodologias ativas de aprendizagem;
- f) prática de avaliação coerente com os objetivos e metodologias propostas para o curso/estágio; e
- g) observância das legislações que embasam a formação pretendida, nos âmbitos acadêmico, profissional e militar.

3.2.3.4 Compete à Comissão de Elaboração do PPC:

- a) tomar conhecimento e analisar as informações provenientes da fase de Análise de Contexto;
- b) apropriar-se das Diretrizes Curriculares estabelecidas para o curso/estágio;
- c) promover reuniões para análise e discussão sobre temáticas afetas à elaboração do PPC;
- d) redigir atas das reuniões evidenciando as deliberações ocorridas durante a elaboração do PPC;
- e) construir o PPC a partir da estrutura concebida nesse documento, no capítulo 4, de forma a sistematizar a organização curricular, procedimentos para a avaliação da aprendizagem, identificação das reais condições técnicas, tecnológicas, físicas e de pessoal necessárias para que o curso/estágio seja implementado;
- f) consolidar o documento conferindo o alinhamento ao perfil profissional de egresso proposto, considerando as orientações formais advindas da fase de Análise de Contexto;

- g) avaliar os demais aspectos que compõem o PPC, buscando a coerência entre eles e atendimento das orientações advindas da fase "Diretrizes Curriculares";
- h) providenciar formatação do documento conforme padrões estabelecidos pela NSCA 5-1; e
- i) encaminhar para revisão pedagógica e parecer técnico.

3.2.3.4.1 Terminado o trabalho da Comissão de Elaboração do PPC, o documento em formato de minuta seguirá tramitação interna na OE para que seja encaminhado pelo Comandante/Diretor, via SIGADAER, à DIRENS, quando tratar-se de curso/estágio vinculado a ingresso e progressão na carreira ou executados pelas OE subordinadas à DIRENS.

3.2.3.4.2 Para o caso de cursos/estágios novos é importante destacar que, seguirá para a DIRENS, além da proposta de minuta do PPC, o processo relativo à atuação da Comissão de Elaboração do PPC, composto pelas atas de reunião, expondo todo o percurso de planejamento e demais informações julgadas necessárias, além do parecer técnico-pedagógico do profissional pedagogo responsável pela revisão do documento, conforme Anexo X.

3.2.3.4.3 O parecer técnico-pedagógico deverá apresentar informações que ratifiquem a concepção do documento proposto e os aspectos relevantes conforme as especialidades do curso/estágio, expondo ainda como a OE realizará o acompanhamento e o monitoramento dos resultados, evidenciando a revisão pedagógica.

3.2.3.5 Processo de aprovação e publicação dos PPC:

O processo de aprovação e publicação do PPC ocorrerá a partir das seguintes etapas:

- a) Análise do PPC proposto:** a DIRENS procederá a análise do PPC proposto devidamente formatado, acompanhado da documentação encaminhada pela OE e emitirá parecer conclusivo;
- b) *Feedback*:** sendo o parecer conclusivo favorável para a aprovação do PPC, será emitido via *e-mail* o *feedback* para a OE expressando conformidade e o processo será direcionado para aprovação do Diretor de Ensino; caso haja a necessidade de maiores esclarecimentos, será feito *feedback* para OE por e-mail, solicitando as informações adicionais e/ou emitindo orientações para as correções necessárias; e
- c) Aprovação:** a DIRENS providenciará a tramitação para a aprovação do documento pelo Diretor de Ensino, encaminhando o arquivo aprovado para a publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

3.2.4 AVALIAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO

3.2.4.1 Esta fase do Planejamento do PPC assume especial importância, não somente por subsidiar a validação curricular, como também por fornecer informações que permitam atualizar e aperfeiçoar todo o processo educacional.

3.2.4.2 Deve ser executada por todas as organizações que ministram cursos/estágios e caracteriza-se como um processo de revisão e auto-análise, evidenciando as realizações, lacunas, necessidades e possibilidades, caracterizando-se como diagnóstica.

(NR) – Portaria DIRENS Nº 85/SFA DE 17 DE MAIO DE 2021.

3.2.4.3 Os procedimentos e processos específicos referentes à Avaliação Institucional do Ensino constarão em Manual da Avaliação Institucional.

3.2.5 VALIDAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO

3.2.5.1 Esta fase final do Planejamento será processada a fim de constatar se os resultados obtidos são realmente os esperados, propiciando a retroalimentação do ciclo de planejamento, visando ao aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem.

3.2.5.2 A validação do curso/estágio compete ao Órgão Central do Sistema de Ensino, a metodologia utilizada e os procedimentos a serem aplicados encontram-se descritos em instrução específica.

3.3 FASES DO PLANEJAMENTO PARA A ALTERAÇÃO DE PPC

3.3.1 Por se tratar de um documento balizador para a formação do aluno, a alteração de um PPC requer estudo e reflexão colaborativa quanto ao que se pretende aperfeiçoar no currículo. Para os cursos e estágios das OE subordinadas à DIRENS a proposição de alteração do PPC deverá tomar como base os resultados provenientes da Avaliação Institucional do Ensino. Para os cursos e estágios ministrados pelas OM não subordinadas à DIRENS a proposição de alteração do PPC deverá tomar como base os resultados da sistemática de avaliação global adotada para sua oferta.

3.3.2 Os estudos para a alteração dos PPC devem considerar, ainda, a adequação ao perfil profissional de egresso, às legislações pertinentes, à adoção de metodologias mais eficazes e os possíveis impactos causados por tais alterações.

3.3.3 O processo de alteração de um PPC deve considerar necessariamente a experimentação do curso/estágio pelos alunos. Sendo assim, as alterações propostas deverão ser consequência de um processo de reflexão sobre a ação, movimento este que exige tempo para ser observado e avaliado.

3.3.4 As alterações curriculares nos PPC poderão ser solicitadas pelo EMAER, pelo COMGEP, DIRENS, OE executora do curso/estágio e ODS diretamente envolvido com o curso/estágio, quando vinculados ao ingresso e progressão na carreira.

3.3.5 Para os cursos vinculados ao ingresso e progressão na carreira, os seguintes documentos deverão ser encaminhados à DIRENS somados à proposta de Alteração do PPC: as Atas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante e demais responsáveis pela proposição, o parecer técnico-pedagógico, o quadro de justificativas de alteração, o plano de transição de matriz curricular (quando couber) e o arquivo eletrônico editável do PPC devidamente formatado e contendo as alterações.

3.3.6 No caso de cursos e estágios voltados à especialização e capacitações específicas, as alterações poderão ser provocadas pelos Comandos-Gerais e Departamentos proponentes do curso ou OM executora.

3.3.7 As alterações propostas no PPC devem ser coordenadas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso/estágio o qual poderá convocar a participação de outros membros externos à OE com expertise técnica/acadêmica específica na área do curso. A equipe deve contar ainda com a participação obrigatória de, no mínimo, um pedagogo.

3.3.8 Caberá ao Núcleo Docente Estruturante e demais membros convocados para o planejamento das alterações no PPC:

- a) tomar conhecimento e analisar a pertinência das demandas de alteração dos PPC quando emanadas por Organização do COMAER externa a OE executora;
- b) tomar conhecimento sobre os resultados das avaliações do curso/estágio;
- c) apropriar-se das Diretrizes Curriculares estabelecidas para o curso/estágio;
- d) promover reuniões para análise e discussão sobre temáticas afetas às alterações propostas no PPC, avaliando ganhos e perdas causadas pelas alterações;
- e) redigir atas das reuniões evidenciando as deliberações ocorridas;
- f) realizar as alterações no PPC, preservando a estrutura concebida nesse documento, no item 4;
- g) elaborar o quadro de justificativa de alterações (conforme preconizado na NSCA 5-1) sendo as justificativas consubstanciadas em argumentos técnicos, teórico-científicos, normativos ou legislativos, de acordo com a natureza da alteração proposta;
- h) elaborar plano de transição de matriz curricular quando for o caso;
- i) providenciar formatação do documento conforme padrões estabelecidos pela NSCA 5-1; e
- j) encaminhar para revisão pedagógica e parecer técnico-pedagógico da OE.

3.3.9 A aprovação do PPC alterado seguirá o mesmo trâmite previsto no item 3.2.3.5 – Processo de aprovação e publicação dos PPC, desta Instrução.

3.4 PROCEDIMENTOS PARA ATUALIZAÇÃO DE PPC

3.4.1 Entende-se como atualização de um PPC o processo de mudança relativo à atualização de bibliografia básica e complementar, quadro docente e administrativo, inclusão de laboratórios e outros demais ambientes de aprendizagem, inserção de conteúdos obrigatórios, ou exclusão definidos por legislação ou norma específica, bem como atualizações tecnológicas que proporcionarão impactos significativos a formação.

3.4.2 As atualizações deverão ser validadas pelo Núcleo Docente Estruturante, em reuniões específicas com as respectivas atas, sendo os itens atualizados incorporados ao PPC em forma de anexos.

3.4.3 Tais atualizações devem ser encaminhadas juntamente com as atas de reuniões do NDE à DIRENS, para aprovação e publicação de modificações.

4. ELEMENTOS E ESTRUTURA DO PPC

O PPC será elaborado no âmbito das OE e OM executoras de Cursos ou Estágios do COMAER como uma Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA), devendo sua formalística estar em conformidade com o preconizado na Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1.

Após os elementos pré-textuais (capa, frontispício, ato de aprovação, sumário e prefácio), a estrutura do PPC deverá ser organizada em capítulos e respectivas seções secundárias, terciárias, quaternárias, quínarias, etc., conforme detalhado a seguir:

4.1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

É o primeiro capítulo do PPC, onde serão apresentadas as seguintes seções secundárias, conforme Anexo E: Finalidade; Âmbito; e Conceituações.

4.2 DADOS DO CURSO/ESTÁGIO

Compõe o segundo capítulo do PPC e refere-se à apresentação das principais informações referentes ao curso/estágio em formato de tabela, possibilitando uma visão geral sobre a formação, conforme Anexo F. As seções secundárias que compõem o segundo capítulo são: Identificação da Organização de Ensino; Informações Gerais do Curso/Estágio; Base Legal do Curso/Estágio; e Comissão de Elaboração e Revisão do PPC.

4.3 APRESENTAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO

O terceiro capítulo “Apresentação do Curso” será composto por uma breve síntese a respeito do PPC em questão, fornecendo uma visão abrangente sobre o curso/estágio, de forma a reafirmar as finalidades, explicitar a estrutura e a organização do projeto, conforme Anexo G. O tópico abrangerá ainda os seguintes itens: Contextualização; Princípios Norteadores do Curso/Estágio; Justificativa do Curso/Estágio; e Formas de Ingresso/Acesso.

4.3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O item contextualização deve apresentar:

- a)** o histórico do curso/estágio desde sua criação, evidenciando as modificações que foram realizadas do ponto de vista do ensino, da pesquisa, da relevância para a carreira militar, para o avanço técnico-profissional, científico e tecnológico. No caso de curso/estágio novo, descrever o contexto que levou a criação do curso;
- b)** explicitar o alinhamento do curso com a razão de existir da Organização de Ensino ou Organização Militar. Como sugestão textual: A fim de atender à visão da (nome da OE), que é “...”, bem como sua missão de “...” (citar a fonte conforme normas da ABNT), o curso/estágio de (Nome do Curso/Estágio) busca... (colocar nesta parte do texto, a necessária articulação entre o que se anuncia nos documentos institucionais, configurado na visão e missão institucional, com os propósitos do curso/estágio); e
- c)** nos casos de alteração do PPC, apresentar a motivação para tal (justificativas, avanços, limites, alterações nas legislações pertinentes, dificuldades na implementação da proposta inicial, dentre outros aspectos).

4.3.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO/ESTÁGIO:

4.3.2.1 Neste item serão abordados as concepções educacionais e os princípios que irão nortear a formação do aluno, em consonância com as diretrizes contidas no PDEE, bem como diretrizes específicas da formação técnico-especializada e militar.

4.3.2.2 Tais concepções e princípios darão sustentação ao projeto de formação, orientando as tomadas de decisões pedagógicas no que se refere à organização do currículo e contribuindo para atingir os objetivos e o perfil profissional de conclusão do curso.

4.3.3 JUSTIFICATIVA DO CURSO/ESTÁGIO

Neste item deverá ser apresentada a argumentação que justifique a oferta do curso/estágio, enfatizando sua importância a partir da realidade da FAB, bem como as circunstâncias de sua proposição. Apresentar as diretrizes constantes no PDI da Organização de Ensino afetas ao curso/estágio em questão (no que couber).

4.3.4 FORMAS DE INGRESSO/ACESSO

Descrever as formas de acesso (se por edital, indicação, aviso de convocação ou seleção) e em qual meio encontrar tais informações.

4.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Este é o quarto capítulo e apresentará um conjunto de definições que fundamentam a realização das atividades afetas ao curso/estágio para garantir a efetividade do projeto pedagógico. A OE deverá observar o que está preconizado no item 4.1.4 do PDEE para descrever neste item, de forma sucinta, o contexto didático pedagógico que envolve o curso, (ensino, iniciação científica, extensão, inovação, educação à distância) e outros que atendem o curso/estágio e a concepção pedagógica institucional, conforme Anexo H.

4.5 OBJETIVOS DO CURSO

4.5.1 Os objetivos são de grande importância para o PPC, pois irão determinar a intencionalidade e os propósitos do curso. Destaca-se que os objetivos deverão manter coerência com o perfil profissional de conclusão pretendido, com a organização curricular e com a justificativa.

4.5.2 Desta forma, os objetivos devem expressar aquilo que a OE ou a OM executora propõe alcançar por meio da oferta do curso/estágio no formato planejado, evidenciando a formação básica, profissional e militar (no que couber). O modelo de organização deste capítulo encontra-se no Anexo I. Os objetivos de um curso/estágio dividem-se em dois tipos: Objetivos Gerais; e Objetivos Específicos.

4.6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Descrever neste capítulo as qualificações do profissional a ser formado pelo curso/estágio, conforme modelo constante do Anexo J.

4.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.7.1 Este item apresentará o arranjo curricular proposto considerando a finalidade do curso/estágio e o perfil profissional de conclusão pretendido. Sobremaneira, deverá explicitar estreito alinhamento ao PDEE, evidenciando seus princípios como: busca por uma educação

integral, articulação entre teoria e prática, interdisciplinaridade, simulação da realidade profissional e compatibilidade de carga-horária, conforme peculiaridades e finalidades do curso/estágio.

4.7.2 A organização curricular deverá observar o cumprimento de legislações específicas relacionadas ao nível e à modalidade de ensino referente ao curso/estágio, evidenciando a adequação com tais direcionamentos legais, sejam eles afetos à educação nacional ou ao âmbito militar.

4.7.3 Neste ponto do PPC, deverá ser esclarecida a forma como o currículo será desenvolvido (anualmente, em semestres ou trimestres), como serão denominadas as etapas (séries ou anos), como será a distribuição da carga horária (de forma a possibilitar a compreensão sobre seu dimensionamento ao longo dos anos/semestres/trimestres), também, apontar-se-á quantos dias letivos se pretende executá-lo.

4.7.4 Ainda, o item em comento deverá mencionar sobre o regime de internato, de educação em tempo integral (quando couber) e como esse regime está organizado.

4.7.5 Caso o curso contemple disciplinas executadas por meio da modalidade de ensino à distância, seja integralmente ou parcialmente, deverá ser mantida a observância aos parâmetros estabelecidos para a educação à distância na educação nacional, bem como, deverá ser esclarecido como ocorrem, quais as formas de acompanhamento e os ganhos para o processo de aprendizagem dos alunos.

4.7.6 A flexibilidade do currículo também deve ser abordada neste capítulo do PPC, não enquanto tempos de aula para situações emergenciais, mas como forma de garantir aos alunos percursos diferenciados de aprendizagem, a exemplo da utilização de disciplinas optativas e da oferta diversificada de atividades complementares.

4.7.7 Este capítulo do PPC deverá conter, ainda, de forma descritiva, como a organização curricular foi estruturada. Diante disso, para fins de direcionamento das OE, a DIRENS estabelece as seguintes formas de estruturação de ordem curricular aos cursos/estágios do SISTENS.

4.7.8 ÁREA DO CONHECIMENTO

4.7.8.1 As áreas do conhecimento representam a identificação das áreas básicas que integram o curso/estágio, estão classificadas como 2º nível na tabela de classificação da CAPES e representam um conjunto de conhecimentos inter-relacionados, coletivamente construído, reunido segundo a natureza do objeto de investigação com finalidades de ensino, pesquisa e aplicações práticas.

4.7.8.2 Na Educação Básica, as áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) referente ao Ensino Fundamental, são: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; Ciências Humanas e Sociais aplicadas.

4.7.8.3 No ensino médio as áreas de conhecimento da (BNCC) são: Linguagens e Suas Tecnologias; Matemática e Suas Tecnologias; Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Neste nível de ensino, a organização curricular conta, ainda, com os itinerários formativos, que possuem foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

4.7.8.4 Tais itinerários formativos poderão ser organizados por um conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os alunos poderão escolher no ensino médio, podendo se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento ou na formação técnica profissional.

4.7.9 EIXOS:

4.7.9.1 Os eixos são caracterizados por agrupamentos de disciplinas que possuem conhecimentos e aplicações científicas que se utilizam de critérios de base epistemológica e representam uma formação específica. Dentre suas possibilidades, os eixos permitem que a organização didático-pegadógica seja estruturada de forma interdisciplinar. Visam garantir

4.7.9.2 Como exemplos: Administração Pública; Ciências Militares; Ciências Aeronáuticas; e Ciências da Logística.

4.7.9.3 Para a Educação Profissional Técnica de nível médio e na de Educação Profissional Tecnológica de graduação, serão utilizados os eixos tecnológicos preestabelecidos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, respectivamente.

4.7.10 CAMPOS DE FORMAÇÃO:

4.7.10.1 Os campos de formação correspondem à natureza similar dos estudos inerentes a um mesmo grupo de disciplinas. Sendo assim, para fins de direcionamento das OE, a DIRENS estabelece os seguintes campos de formação aos cursos/estágios do SISTENS:

a) Campo de Formação Básica: relacionado com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação, da informação e jurídicas, que envolvem as atividades da formação.

b) Campo de Formação Militar: relacionado com a singularidade da profissão militar, representa a doutrina e a instrução militar, dedica-se ao conjunto de valores, conceitos, princípios, processos, normas de comportamento e procedimentos que regem as Organizações Militares, em concordância com as diretrizes políticas e orientações de nível estratégico e operacional decorrentes dos normativos (política e estratégia) de segurança e defesa nacional e os normativos de segurança e defesa da Aeronáutica.

c) Campo de Formação Profissional: relacionado com a natureza laborativa e suas aplicações no desempenho de uma profissão, aborda os estudos vinculados à profissionalização específica.

4.7.10.2 Sobre o campo de Formação Profissional, especificamente em relação à natureza da Instrução Aérea, a organização didática do curso deverá explicitar por meio do PPC o Programa de Instrução Aérea para os Cadetes, devendo este seguir em anexo. Desta forma, o Campo de Formação Profissional deverá indicar as fases e o fluxograma de integralização da Instrução Aérea.

4.7.10.3 Adicionalmente, para a elaboração deste capítulo no PPC, a DIRENS tece as seguintes orientações quanto aos conceitos abaixo relacionados:

a) **Hora-aula (ou tempos de aula)**: duração do módulo-aula, da atividade acadêmica, de trabalho discente efetivo. Ou seja, tempo atribuído a cada período de duração de uma aula que pode variar entre 45 a 60 minutos, de

acordo com as conveniências de ordem metodológica ou pedagógica consideradas pela OE ou OM executora do curso/estágio;

b) Carga Horária: mensurada em horas (de 60 minutos). Representa a soma das horas-aula de atividade acadêmica ou trabalho discente efetivo. Assim, independentemente do número de aulas e do tempo de duração das mesmas, a carga horária mínima e a carga horária total dos cursos/estágios serão mensuradas em horas (60 minutos).

4.7.10.4 Desta forma, se a hora-aula ou tempo de aula for organizado de forma diferente da duração de uma hora-relógio, ou seja, 60 minutos, será necessário o cálculo abaixo para o cumprimento da carga horária prevista para o curso/estágio:

$$CH = \frac{\text{nº de tempos de aula} \times (\text{duração da aula, podendo variar entre 45 a 60 min})}{60}$$

Exemplo: 8 tempos de 45 min/dia = 6 horas/relógio por dia

c) Ano Letivo: o ano letivo regular da educação superior e na educação básica, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

d) Disciplina: forma de organização curricular caracterizada por um maior grau de sistematização de conhecimentos científicos e tecnológicos afetos a determinada área do conhecimento. Reúne de forma coerente e significativa, um conjunto de saberes, conceitos, teorias, procedimentos, princípios e uma série de conteúdos relacionados entre si, organizados de forma dialógica, permitindo o aprofundamento gradativo do conhecimento. Neste sentido, a DIRENS orienta que ao organizar uma disciplina, alguns aspectos sejam considerados como:

- carga horária suficiente para que haja a apreensão necessária dos conceitos, enfoque multidimensional do objeto do conhecimento e aprendizagem significativa dos alunos, evitando a fragmentação do conteúdo;
- denominação de disciplina que deixe claro seu enfoque, que não seja extenso e que traduza a reunião coerente de fundamentos científicos e técnicos; e
- em caso de uma mesma disciplina ser ofertada em fases diferentes do currículo, que esta organização paute-se numa sequência lógica e gradual de conteúdos e temáticas, respeitando-se conhecimentos prévios.

4.7.11 CONTEÚDOS CURRICULARES

Neste item, deverá ser evidenciado o alinhamento dos conteúdos curriculares ao desenvolvimento do perfil profissional do egresso, bem como com a matriz curricular, sendo observados os aspectos inerentes à atualização constante, adequabilidade da carga horária, bibliografias e materiais impressos atualizados.

4.7.12 MATRIZ CURRICULAR

4.7.12.1 A matriz curricular irá compor o capítulo do PPC que indicará por meio de quadro explicativo a forma de oferta, sequência, periodização das disciplinas curriculares. Esse quadro seguirá modelo estabelecido pela DIRENS, conforme observado no Anexo K.

4.7.12.2 Na matriz curricular constarão o eixo, as disciplinas distribuídas nos Campos de Formação e respectivas cargas horárias por ano/série/semestre (conforme especificidade de cada curso/estágio).

4.7.12.3 A matriz curricular também será composta pelos Estágios Supervisionados e as Atividades complementares (quando couber). Sobre estes últimos, cabe observar as considerações constantes nos itens 4.8.1 e 4.8.2 respectivamente, nesta Instrução.

4.7.13 FLUXOGRAMA CURRICULAR

O fluxograma deverá apresentar por meio de disposição gráfica, a estrutura curricular contendo as disciplinas separadas por períodos/séries/anos, a carga horária das disciplinas e o fluxo de pré-requisitos, representando a integralização do currículo. O modelo a ser utilizado para o fluxograma curricular encontra-se no Anexo K.

4.7.14 EMENTÁRIO

Deverá apresentar as ementas das disciplinas que compõem a estrutura curricular e irá compor o PPC como anexo, deverá ser elaborado conforme modelo constante do Anexo V.

4.7.15 ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (EDUCAÇÃO SUPERIOR)

4.7.15.1 A Constituição Federal de 1988 define as atividades fins das Universidades como de ensino, pesquisa e extensão.

4.7.15.2 Outros dispositivos tais como o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Política Nacional de Extensão, tratam sobre a responsabilidade de incentivo à pesquisa e extensão e sua articulação com o ensino. Desta forma, neste item deverão ser descritas as ações propostas para esta articulação no âmbito do Curso.

4.7.16 INTERNACIONALIZAÇÃO (QUANDO COUBER)

Descrever se o curso é atingido por alguma ação de internacionalização, discorrendo sobre sua organização, fins e objetivos.

4.7.17 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS (QUANDO COUBER)

Descrever quais projetos serão realizados no âmbito do curso/estágio, suas características, fins, objetivos e principais etapas.

4.8 METODOLOGIA DE ENSINO PARA O CURSO/ESTÁGIO

Este capítulo deverá explicitar a metodologia utilizada no processo de ensino e aprendizagem e como as atividades didáticas serão desenvolvidas no curso/estágio. Para tanto, orienta-se que as escolhas metodológicas estejam pautadas na valorização de metodologias ativas e inovadoras que não se restrinjam às aulas expositivas e que, efetivamente, permitam o desenvolvimento do perfil profissional de conclusão de curso almejado.

Neste capítulo também devem ser mencionados:

- a) a forma de utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem;

- b) os procedimentos estratégicos a serem adotados para garantir uma relação de coerência entre o que se propõe fazer e o que será executado nas disciplinas, no tocante à carga horária que será destinada aos cursos/estágios;
- c) o papel do professor como facilitador e mediador da aprendizagem;
- d) descrição das práticas como estudos de casos, simulações, aulas expositivas e os momentos em que cada uma é privilegiada, demonstrando adequação e coerência com os objetivos propostos para a formação;
- e) utilização diversificada de estratégias educacionais, valorizando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem; e
- f) formas de interdisciplinaridade.

4.8.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO (QUANDO COUBER)

4.8.1.1 Explicitar como o estágio está implantado no curso em termos de objetivos, carga horária, local de realização, OM apoiadora, formas de apresentação, acompanhamento, orientação, supervisão e coordenação.

4.8.1.2 A carga horária destinada ao estágio supervisionado deverá ser adicionada à carga horária total do curso e constar como componente obrigatório na matriz curricular. No caso de cursos técnicos e tecnólogos, observar o preconizado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), respectivamente.

4.8.2 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4.8.2.1 Para a descrição deste item é importante que sejam observadas as considerações sobre o assunto contidas no PDEE (vide PCA 37-17, p.48) as quais visam explicitar e padronizar a concepção a ser adotada para as atividades complementares nos cursos/estágios no âmbito do COMAER.

4.8.2.2 As atividades complementares terão por objetivo o enriquecimento e/ou a contextualização dos conteúdos ministrados. Deverão possibilitar o reconhecimento de habilidades e conhecimentos do aluno, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

4.8.2.3 Desta forma, as atividades complementares serão integralizadas ao longo dos cursos/estágios sendo de caráter obrigatório para aqueles cursos/estágios que as incluam em seu currículo.

4.8.2.4 A carga horária planejada para as atividades complementares, somadas à carga horária do Estágio Supervisionado (quando couber) não poderá exceder 20% da carga horária total do curso. Na ocasião da elaboração do PPC deverão ser definidas quais as atividades complementares irão compor o curso, descrevendo seu objetivo e explicitando a carga horária exigida.

4.8.2.5 As atividades complementares deverão ser constituídas como componentes da matriz curricular e sua carga horária deverá ser computada na carga horária total do curso, devendo, também, constar no histórico escolar dos alunos.

4.8.2.6 Destaque-se que as atividades complementares deverão guardar estreita relação com os objetivos do curso/estágio.

4.8.2.7 São exemplos de atividades complementares: participação em eventos internos e externos à instituição, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional; atividades de iniciação científica, assim como de monitoria; e visitas de estudos.

4.8.2.8 Além da parte discursiva tratando sobre a importância e a organização das atividades complementares para a integralização do currículo, estas atividades deverão ser descritas em uma tabela (vide Anexo L desta Instrução) que deverá ser anexada ao PPC do curso/estágio.

4.9 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

4.9.1 Este capítulo deverá explicitar como a avaliação da aprendizagem no curso/estágio é concebida, apontando quais modalidades são empreendidas e elencando as normas que materializam essa concepção. Para tanto, cabe aqui enunciar sobre a importância de que a avaliação da aprendizagem seja concebida e praticada de forma processual, contínua e flexível.

4.9.2 Neste ponto deverão ser relatados os procedimentos adotados para a avaliação da aprendizagem dos discentes, em cada domínio (cognitivo, psicomotor e afetivo), como será calculada a média final, conceito e menção final, apresentando o Quadro Global de Avaliações (QGA). Cada um dos itens supracitados irá compor o capítulo em comento como seções específicas, conforme detalhado no Anexo M, considerando os esclarecimentos a seguir.

4.9.3 Avaliações dos Domínios Cognitivo e Psicomotor

Esta seção apresentará o detalhamento referente à Avaliação do Domínio Cognitivo (ADC) e Avaliação do Domínio Psicomotor (ADP), devendo constar os seguintes itens:

4.9.3.1 Sistemática de Avaliação

4.9.3.1.1 Neste tópico devem ser listadas as modalidades de avaliação que serão realizadas, de acordo com a finalidade empreendida, os instrumentos de medida aplicados para cada modalidade e quais tipos de itens de prova poderão ser empregados nos casos de avaliação escrita. Ademais, o tópico poderá esclarecer sobre a sistemática de elaboração, aplicação e correção de provas, bem como, sobre a anulação de itens de prova.

- a)** sobre as modalidades de avaliação, a avaliação da aprendizagem do discente nos domínios cognitivo e/ou psicomotor pode ser realizada com finalidade diagnóstica, formativa ou somativa.
- b)** a avaliação com finalidade diagnóstica visa a averiguar, nos alunos, a presença ou ausência de conhecimentos prévios, conhecimentos estes que funcionem como pré-requisitos ou comportamentos de entrada. Ocorre antes de uma nova aprendizagem.
- c)** a avaliação com finalidade formativa visa a fornecer informações, durante o desenrolar do processo ensino-aprendizagem, sobre o grau de domínio, pelos alunos, dos conteúdos ministrados, tendo em vista efetuar modificações na aprendizagem e, se necessário, sanar as deficiências existentes.
- d)** a avaliação formativa constitui-se, por si só, numa fixação da aprendizagem. As avaliações diagnóstica e formativa não devem ser utilizadas para atribuição de graus, certificados ou seleção de alunos. A avaliação com finalidade

somativa é adotada para classificar os alunos segundo níveis de aproveitamento expressos em graus, concluindo-se sobre sua aprovação ou não. Os resultados obtidos pelos alunos nas avaliações somativas devem ser computados na obtenção de sua média final.

e) sobre os instrumentos de medida a serem utilizados para a avaliação do domínio cognitivo, poderão ser usados:

- testes de sondagem: englobam os testes iniciais, aplicados com finalidade diagnóstica. Cabe ressaltar que o pré e o pós-teste não se enquadram nesta categoria, pois têm como objetivo avaliar a instrução, e não o discente;
- verificações imediatas: englobam os testes e os trabalhos escolares, aplicados com finalidade formativa; e
- verificações de aprendizagem: englobam as provas (escritas, orais e/ou práticas) e os trabalhos avaliados, aplicados com finalidade somativa. Encontram-se nesta categoria as provas parciais, finais, de 2ª chamada, de recuperação e de 2ª época.

4.9.3.1.2 Em relação aos tipos de itens, sugere-se que sejam utilizadas questões objetivas, de resposta livre, de situação problema ou mistas. Para tanto, cabe os seguintes esclarecimentos sobre as provas escritas:

- a) Objetiva: é aquela composta de questões para as quais só existe uma resposta correta, previamente estabelecida. Com isso, elimina-se a subjetividade na correção. Classificam-se como objetivas as provas compostas de questões de múltipla escolha, associação, falso/verdadeiro, completamento e ordenação;
- b) De resposta livre: é aquela composta de questões as quais o avaliado elabora a resposta, dando-lhe uma organização pessoal. As provas de resposta livre podem ser compostas de questões de dois tipos: - discursiva: caracteriza-se por ter o conteúdo como exigência principal, não solicitando a opinião do avaliado sobre o assunto; e - dissertativa: é aquela em que se solicita ao avaliado que demonstre o conhecimento de um determinado assunto, bem como o seu posicionamento pessoal em relação ao mesmo;
- c) Situação-problema: é aquela composta de questões que apresentam a simulação de um problema, cabendo ao avaliado apresentar uma solução para o mesmo. As questões desse tipo podem ser apresentadas sob a forma de prova de resposta livre ou prova objetiva; e
- d) Mista: é aquela que possui questões de mais de um tipo em sua composição. Deve ser utilizada, no entanto, quando a natureza do assunto avaliado assim o exigir.

4.9.3.1.3 Os instrumentos de medida utilizados para avaliação da aprendizagem deverão constar em anexo ao PPC, exceto aqueles referentes à ADC e ADP que requeiram sigilo.

4.9.3.2 Levantamento de Resultados

4.9.3.2.1 Este tópico deve conter o ponto de corte exigido nas verificações de aprendizagem, ou seja, o grau mínimo em cada disciplina e/ou em cada prova/trabalho avaliado. Deve referir-se, também, ao número de casas decimais a compor os resultados das ADC e ADP e ao procedimento para arredondamento dos graus.

4.9.3.2.2 Em relação ao ponto de corte, sinaliza-se que os resultados das verificações de aprendizagem (avaliações somativas) devem ser expressos de modo a ser possível comparar o rendimento do discente com um ponto de corte ou padrão de rendimento previamente estabelecido.

4.9.3.2.3 O grau absoluto, adotado para fins de comparação com o ponto de corte, é o total de pontos obtido pelo instruendo numa verificação de aprendizagem, cuja escala varia de zero a dez.

4.9.3.3 Interpretação dos Resultados

4.9.3.3.1 Este tópico inclui informações sobre a atribuição de pesos diferenciados para diferentes verificações de aprendizagem em um mesmo curso/estágio. Ademais, deverá descrever qual o procedimento adotado para efetuar o cômputo dos graus nas ADC e ADP, cálculo da Média Final de Disciplina/Curso ou Estágio.

4.9.3.3.2 Por fim, os critérios para aprovação devem ser descritos com a especificação do grau final mínimo e da frequência mínima necessária às atividades escolares.

4.9.3.4 Registro e Comunicação de Resultados

4.9.3.4.1 Neste tópico será informado como será feito o registro dos graus e como será feita a comunicação dos resultados aos discentes.

4.9.3.4.2 A OE deverá comunicar aos discentes os graus por eles obtidos nas verificações de aprendizagem, utilizando ou não um sistema de código. Caso a OE opte por comunicar, exclusiva ou concomitantemente, os resultados dos discentes em conceitos, devem ser adotadas as faixas conceituais estabelecidas para a Menção Final.

4.9.3.4.3 A OE deverá comunicar aos discentes os graus por eles obtidos nas verificações de aprendizagem, utilizando ou não um sistema de código. Caso a OE opte por comunicar, exclusiva ou concomitantemente, os resultados dos discentes em conceitos, devem ser adotadas as faixas conceituais estabelecidas para a Menção Final.

4.9.3.5 Procedimentos Complementares

4.9.3.5.1 Neste ponto será informado se está previsto crítica, revisão de prova e para quais as verificações de aprendizagem. Apresentará, também, procedimentos relativos a segunda-chamada, recuperação, segunda-época, prova final/exame final, se houver.

4.9.3.5.2 A OE deverá enviar reforços no sentido de estabelecer que todas as verificações de aprendizagem sejam passíveis de revisão, quando solicitada pelo discente. Para isso, recomenda-se a realização da crítica de verificação de aprendizagem, que também proporciona reforço da aprendizagem.

4.9.3.5.3 O PPC deverá esclarecer sobre a possibilidade de aplicação de prova de 2ª chamada ao discente que faltar por motivo justificado a uma verificação de aprendizagem, observando-se que tal avaliação deve ser formulada utilizando-se os mesmos critérios adotados em relação à primeira verificação.

4.9.3.5.4 Este tópico incluirá, ainda, os procedimentos de avaliação referentes aos alunos estrangeiros, fazendo referência à legislação específica para tal, bem como, os critérios para indicação ou seleção de instrutores e docentes, quando for o caso.

4.9.4 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO

Esta seção apresentará o detalhamento referente à Avaliação do Domínio Afetivo (ADA), devendo informar quais os procedimentos, instrumentos e avaliadores que efetuarão a ADA, bem como, o processamento adotado para este tipo de avaliação.

Ademais, deverá incluir, ainda, o processamento das decisões tomadas em função dos dados da ADA, bem como será feito o registro das informações e a comunicação dessas aos discentes. Neste ponto, cabe esclarecer como é efetuado o cômputo dos graus/conceitos na ADA.

4.9.4.1 Procedimentos

4.9.4.1.1 Recomenda-se que, sempre que possível, a avaliação seja horizontal e vertical, ou seja, que cada discente seja avaliado por seus pares e superiores hierárquicos. Sugere-se que o OE envide esforços no sentido de introduzir, também, a auto-avaliação do discente.

4.9.4.1.2 Uma avaliação contínua, desenvolvida no transcorrer do curso/estágio, provê informações mais detalhadas a respeito das mudanças ocorridas a nível afetivo. As ADA devem ter seus resultados expressos sob a forma de graus absolutos ou conceitos, desta forma, o PPC deverá informar como será processado o cômputo de tais resultados.

4.9.4.1.3 No caso de a ADA ser realizada também com finalidade somativa, devem ser estabelecidas as exigências mínimas para aprovação do discente neste domínio. Ressalta-se que para as OE que ministrem cursos/estágios com duração inferior a seis meses, recomenda-se evitar a realização da avaliação do domínio afetivo com finalidade somativa, tendo em vista o curto período para observar as mudanças comportamentais em cada discente.

4.9.4.2 Instrumentos

4.9.4.2.1 Para se proceder à ADA, torna-se necessária a construção de instrumentos de medida adequados à sua natureza. Na elaboração de tais instrumentos deve-se:

- a) delimitar os atributos a serem considerados;
- b) definir os atributos;
- c) listar pautas de comportamentos representativos de cada atributo;
- d) elaborar um instrumento experimental e aplicá-lo a uma amostra representativa;
- e) analisar os itens que compõe o instrumento;
- f) elaborar o instrumento definitivo;
- g) desenvolver estudos de validade e fidedignidade; e
- h) elaborar o manual de aplicação do instrumento.

4.9.4.2.2 Os instrumentos de medida utilizados para a ADA deverão constar em anexo ao PPC.

4.9.4.3 Avaliadores

4.9.4.3.1 O preenchimento dos instrumentos de avaliação deve ser feito por avaliadores previamente orientados visando à padronização, especialmente quando tratar de avaliação horizontal.

4.9.4.3.2 Para controlar a subjetividade dos avaliadores, sugere-se obter um número significativo de informações sobre os discentes em circunstâncias, condições e situações variadas e usar instrumentos específicos na obtenção dos indicadores.

4.9.4.4 Processamento

Cabe à OE elaborar, ao final do curso/estágio, uma ficha contendo a síntese das ADA de cada discente, com a finalidade de apresentar, sinteticamente, a performance do aluno nos atributos avaliados. Os discentes devem ser informados dos resultados das fichas e o Setor de Avaliação deve manter tais informações em arquivo.

4.9.5 MÉDIA FINAL

4.9.5.1 Esta seção deverá apresentar a fórmula (expressão matemática) a ser considerada para o cálculo da média final.

4.9.5.2 A média final, expressa numericamente, retrata o aproveitamento global do instruendo. Portanto, deverá ser estabelecida através do cálculo da média aritmética, ponderada ou não, dos resultados obtidos pelo discente nas ADC, ADP e ADA.

4.9.5.3 Nos casos dos cursos/estágios que não efetuem avaliações nos três domínios, a média final do discente será igual a média aritmética dos graus obtidos nas avaliações realizadas.

4.9.5.4 O PPC deverá elencar os pesos estabelecidos para as ADC, ADP e ADA no cômputo da Média Final do curso/estágio.

4.9.5.5 A média final deve ser adotada com a finalidade de classificação dos discentes, ao término de um curso/estágio, e para tal devem ser consideradas apenas as avaliações comuns a todos os discentes.

4.9.6 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES (QGA)

4.9.6.1 O Quadro Global das ADC e ADP condensa as informações básicas relativas às avaliações a serem realizadas, nos Domínios Cognitivo e Psicomotor, durante o período letivo, devendo incluir: código e título da avaliação, unidades/disciplinas a avaliar, níveis de aprendizagem, instrumento de avaliação (incluindo o tipo de item), modalidade da avaliação e peso da avaliação.

4.9.6.2 O Quadro Global da ADA condensa as informações básicas relativas às medições no Domínio Afetivo, durante o período letivo, devendo incluir: título, instrumento de avaliação, peso da avaliação e avaliador.

4.9.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO COUBER)

4.9.7.1 Esta seção deverá apontar o gênero acadêmico adotado para a produção do TCC que, por sua vez, tem a finalidade de demonstrar de forma sistematizada conhecimentos relacionados à formação ou pós-formação ofertada no curso.

4.9.7.2 Para tanto, deverão ser apresentadas as normas para a construção do TCC (carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, bem como os procedimentos, critérios e instrumentos de avaliação).

4.9.7.3 Ademais, este ponto deverá informar a existência (quando houver) de manual (por exemplo, o manual da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas) ou de orientações específicas para a elaboração do TCC, destinadas ao discente.

4.10 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Neste capítulo, será detalhada a composição do corpo técnico-administrativo diretamente relacionado ao curso. Nas seções abaixo, o PPC apresentará como a estrutura de apoio ao curso/estágio está organizada, bem como, sua função e principais atividades desenvolvidas (verificar Anexo N).

As seções 4.10.1 e 4.10.6 do Anexo N serão complementadas com suas respectivas tabelas (conforme modelo desta Instrução), onde estarão especificados dados relevantes sobre os membros que as compõem e deverão ser anexadas ao PPC.

4.10.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Esta seção esclarecerá sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE), suas competências e atribuições com relação ao curso/estágio em questão, mencionado a Norma Padrão de Ação (NPA) da OE que regula a constituição deste núcleo. Sobre o assunto, deverão ser observadas as diretrizes expostas no item 4.2.1.4 do PDEE (PCA 37-17, p.84).

4.10.2 ORGÃOS COLEGIADOS

Esta seção irá explicitar sobre a existência, a estrutura e a organização de órgãos colegiados na OE, bem como deverá apontar a composição do órgão colegiado e as atividades pertinentes observando o preceituado sobre este assunto no PDEE (PCA 37-17, p.83-84).

4.10.3 COORDENAÇÕES

Neste ponto serão elucidados no PPC como é o processo de escolha das coordenações, qual a carga horária desse(s) profissional(is) dedicada às atividades de coordenação e quais as atividades pertinentes.

4.10.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO

Esta seção deverá explicitar os cargos e funções previstos para atuação junto ao curso/estágio. Recomenda-se que, além do texto discursivo sobre o item, seja apresentado um organograma, facilitando o entendimento sobre a estrutura organizacional afeta ao curso/estágio.

4.10.5 PARCERIAS ESPECÍFICAS AO CURSO

Nos casos em que houver, parcerias específicas relacionadas ao curso/estágio deverão ser mencionadas no PPC.

4.10.6 CORPO DOCENTE

4.10.6.1 Nesta seção será apresentada a composição do corpo docente que atuará no curso/estágio (ilustrado por meio de um quadro síntese, conforme modelo do Anexo N desta Instrução), esclarecendo se pertencem ao efetivo da OE ou se externos.

4.10.6.2 Para os casos cabíveis, este item poderá elucidar os critérios relevantes para a escolha de instrutores ou de monitores que atuarão no decorrer do processo educativo.

4.11 APOIO AO DISCENTE

4.11.1 Nesta seção deverão ser apontadas as ações da OE de apoio ao discente, como exemplos, os programas de apoio extraclasse, a oferta de apoio psicopedagógico, atividades de nivelamento e atividades extracurriculares (não computadas como atividades complementares), bem como a participação dos discentes em centros acadêmicos e em intercâmbios.

4.11.2 Mencionar neste item as atividades formativas e de integração, indicando sobre a existência de clubes, associações, sociedade acadêmica, centro de tradições e centro de convivência, suas configurações e objetivos.

4.12 INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O PPC deverá informar sobre os canais de comunicação entre OE e discentes, bem como, sobre a existência de ações ou projetos de interação explicitando os objetivos e os resultados esperados ou alcançados (Anexo P).

4.13 INFRAESTRUTURA UTILIZADA PARA O CURSO

Este capítulo deverá conter informações sobre a infraestrutura necessária para a operacionalização do curso/estágio, devendo apontar os aspectos de área física, tecnologias de informação e comunicação e equipamentos e ferramentas.

4.13.1 ASPECTOS DE ÁREA FÍSICA

Esta seção irá disponibilizar em forma de tabela (conforme Anexo Q) as informações da área física utilizada para o curso/estágio, tais como:

- a)** espaço físico disponível, auditórios, salas de reuniões, espaço de trabalho para coordenação do curso;
- b)** salas de aula, quantidade de salas, capacidade de discentes por sala, softwares e equipamentos existentes nas mesmas;
- c)** laboratórios, descrição dos laboratórios e equipamentos disponíveis, observando-se a finalidade a que se destinam, horário de funcionamento e atividades realizadas;
- d)** galpões, descrição, maquinário e equipamentos, capacidade física; e
- e)** biblioteca (descrever a infraestrutura da biblioteca disponibilizada aos discentes, explicitar os serviços oferecidos e as atividades realizadas, apresentação do horário de funcionamento a existência de normas e/ou regulamentos).

4.13.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICS - NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nesta seção o PPC irá abordar sobre o incentivo ao uso das TCIs no processo de ensino e na aprendizagem dos alunos. Deverá apontar quais TICs são empregadas na mediação pedagógica dos docentes, se há disponibilidade de recursos tecnológicos, bem como, os benefícios e ganhos do uso das TICs para a aprendizagem dos alunos.

4.13.3 EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

Nesta seção o PPC irá mencionar sobre a utilização de equipamentos e ferramentas (quando couber), bem como os ganhos dessa utilização para a aprendizagem, esclarecendo sobre sua importância. Esses materiais deverão compor uma tabela, conforme Anexo Q.

4.14 AValiação E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este capítulo do PPC deverá discorrer sobre as ações de auto-avaliação existentes no curso (instrumentos próprios de avaliação e encontros técnicos e pedagógicos), sobretudo, esclarecendo como são processados e utilizados os resultados das avaliações internas (realizadas pela Comissão Própria de Avaliação) e das avaliações externas, bem como, como as formas de divulgação dos resultados.

4.15 DISPOSIÇÕES GERAIS

Este capítulo do PPC poderá expor informações complementares ou de ordem administrativa sobre a execução do curso/estágio.

4.16 DISPOSIÇÕES FINAIS

4.16.1 O PPC será concluído com o capítulo onde serão expostas as disposições finais do documento. Para tanto, deverá ser mencionada a informação da data em que passará a vigorar o PPC, considerando-o válido a partir da publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

4.16.2 Ademais, as disposições finais deverão apontar sobre a competência de apreciação de casos não previstos no PPC, considerando-a como atribuição exclusiva do Diretor de Ensino da Aeronáutica.

4.17 REFERÊNCIAS

Os conteúdos utilizados para a elaboração do PPC (leis, regulamentos, livros, periódicos, publicações científicas, *sites*, etc) deverão ser referenciados nesta seção observando a formalística padrão prevista pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4.18 ANEXOS

Anexos são acessórios para elucidar aspectos da redação do texto e para apresentar modelos, fichas, entre outros. O PPC deverá receber anexos conforme as orientações desta Instrução e a necessidade de organização formalística e ordenação metodológica que se fizerem necessárias.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Estas instruções entrarão em vigor a partir da data de publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

5.2 Os casos não previstos no presente documento serão submetidos à apreciação do Diretor de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 43/DE-1, de 06 de abril de 2001. Aprova a Instrução referente à Elaboração de Planos de Trabalho Escolar (ICA 37-91). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 12 abr. 2001.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 69/DE-1, de 18 de março de 2010. Aprova a reedição da Instrução referente à “Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos” (ICA 37-4). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 23 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 281/DE-1, de 30 de agosto de 2011. Aprova a Instrução referente à Avaliação do Ensino (ICA 37-11). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 01 set. 2011.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 457/DE-1, de 17 de novembro de 2010. Aprova a reedição da Instrução referente à “Elaboração de Plano de Unidades Didáticas” (ICA 37-457). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 30 nov. 2010.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 194/DE-1, de 20 de junho de 2012. Aprova a edição da Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação (ICA 37-520). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 26 jun. 2012.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 266/DE-1, de 30 de agosto de 2012. Aprova a edição da Instrução referente aos “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem” (ICA 37-521). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 04 set. 2012.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 257/DE-1, de 25 de agosto de 2014. Aprova a Instrução referente à “Avaliação de Desempenho Pós-Curso Ensino de Formação” (ICA 37-622). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 27 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 143/SDTP, de 16 de março de 2017. Aprova a reedição do Plano de Modernização do Ensino da Aeronáutica (PCA 37-11). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 05 abr. 2017.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 430/DNT, de 12 de dezembro de 2017. Aprova a edição da Instrução de Avaliação Institucional do Sistema de Ensino da Aeronáutica (ICA 37-752). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 18 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DIRENS nº 3/DAV, de 26 de agosto de 2019. Aprova a edição do Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Ensino (PCA 37-17). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, 06 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Parecer nº 04, de 17 de junho de 2010. Sobre O Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6884-
parecer-conae-nde4-2010&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6884-parecer-conae-nde4-2010&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em:
31 de maio de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 18 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 277/2006. Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 01 jun. 2007. Republicado em 11 jun. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf>. Acesso em: 24 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 26 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf>. Acesso em: 28 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 239/2008. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. **Aguardando Homologação.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces239_08.pdf>. Acesso em: 03 de julho de 2019.

ANEXO A – MODELO: CAPA
(formatação conforme NSCA 5-1)

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-XXX

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA
O CURSO / ESTÁGIO XXXXXXXXXXXXX**

20XX

ANEXO B – MODELO: FRONTISPÍCIO
(formatação conforme NSCA 5-1)

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO



ENSINO

ICA 37-XXX

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA
O CURSO / ESTÁGIO XXXXXXXXXXXXX

20XX

ANEXO C – MODELO: PORTARIA



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº / , DE XX DE XXXXXXXX DE 20XX.

Aprova a (re)edição da Instrução que estabelece o “Projeto Pedagógico de Curso para o Curso / Estágio XXXXXXXX” - ICA 37-XXX.

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº XXXX, de X de XXXXX de 20XX, e no uso das atribuições que lhe conferem o art. Xº, inciso XXX, e art. Xº, inciso XXX, do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº XX/XXX, de XX de XXXX de 20XX, resolve:

Art. 1º Aprovar a (re)edição da ICA 37-XXX “Projeto Pedagógico de Curso para o Curso/Estágio XXXXXXXX”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DIRENS nº XXX/XXX, de XX de XXXXXX de 20XX.

Maj Brig Ar XXXXXXXX XX XXXXXXXX
Diretor de Ensino da Aeronáutica

ANEXO D – MODELO: SUMÁRIO

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 FINALIDADE.....	9
1.2 CONCEITUAÇÕES	9
1.3 ÂMBITO	11
2. DADOS DO CURSO/ESTÁGIO.....	12
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO	12
2.2 INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO/ESTÁGIO.....	12
2.3 BASE LEGAL DO CURSO/ESTÁGIO.....	12
2.4 COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PPC	12
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO.....	13
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	13
3.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO/ESTÁGIO	13
3.3 JUSTIFICATIVA DO CURSO/ESTÁGIO.....	13
3.4 FORMAS DE ACESSO/INGRESSO.....	13
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	20
4.1 DIRETRIZ DE ENSINO	20
4.2 DIRETRIZ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	20
4.3 DIRETRIZ DE EXTENSÃO.....	33
4.3 DIRETRIZ DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA.....	33
4.3 DIRETRIZ DE ENSINO À DISTÂNCIA	33
5. OBJETIVOS DO CURSO	20
5.1 OBJETIVOS GERAIS	20
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
6. PERFIL DO EGRESSO	34
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	36
7.1 CONTEÚDOS CURRICULARES	20
7.2 MATRIZ CURRICULAR	20
7.3 FLUXOGRAMA CURRICULAR	20
7.4 EMENTÁRIO.....	20
7.5 ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (EDUCAÇÃO SUPERIOR) ...	20
7.6 INTERNACIONALIZAÇÃO (QUANDO COUBER)	20
7.7 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS (QUANDO COUBER)	20

8. METODOLOGIA DE ENSINO PARA O CURSO/ESTÁGIO	34
9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	36
<u>9.1 AVALIAÇÕES DO DOMÍNIO COGNITIVO E PSICOMOTOR</u>	<u>20</u>
<u>9.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO</u>	<u>20</u>
<u>9.3 MÉDIA FINAL</u>	<u>20</u>
<u>9.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES (QGA)</u>	<u>20</u>
<u>9.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</u>	<u>20</u>
10. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	36
<u>10.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE</u>	<u>20</u>
<u>10.3 COORDENAÇÕES</u>	<u>20</u>
<u>10.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO</u>	<u>20</u>
<u>10.5 PARCERIAS ESPECÍFICAS DO CURSO</u>	<u>20</u>
<u>10.6 CORPO DOCENTE.....</u>	<u>20</u>
11. APOIO DO DISCENTE	34
12. INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO	34
13. INFRAESTRUTURA UTILIZADA PARA O CURSO	36
<u>13.1 ASPECTOS DE ÁREA FÍSICA</u>	<u>20</u>
<u>13.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</u>	<u>20</u>
<u>13.3 EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS</u>	<u>20</u>
14. AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	34
15. DISPOSIÇÕES GERAIS	34
16. DISPOSIÇÕES FINAIS	34
17. REFERÊNCIAS	34
18. ANEXOS	34

ANEXO E – MODELO: DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE:

Explicitar a que se propõe a ICA referente ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

1.2 ÂMBITO:

Identificar a OE/OM onde o PPC será desenvolvido.

1.3 CONCEITUAÇÕES:

Conceituar a semântica dos termos técnicos utilizados ao longo do documento.

ANEXO F – MODELO: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO**2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO****2.1 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO**

Nome da Organização de Ensino ou OM executora:
Página Institucional na internet/intranet:
Cidade:

2.2 INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO/ESTÁGIO

Nome do Curso/Estágio:			
Níveis (conforme Art. 7º da Lei nº 12.464/ 2014)	Educação Básica <input type="checkbox"/> ensino fundamental <input type="checkbox"/> ensino médio		
	Educação Superior <input type="checkbox"/> graduação <input type="checkbox"/> pós-graduação <input type="checkbox"/> extensão		
	Educação profissional <input type="checkbox"/> formação inicial e continuada ou qualificação profissional <input type="checkbox"/> educação profissional técnica de nível médio <input type="checkbox"/> educação profissional tecnológica de graduação <input type="checkbox"/> educação profissional tecnológica de pós graduação		
Fases	<input type="checkbox"/> Preparação	<input type="checkbox"/> Formação	<input type="checkbox"/> Pós-formação
Classificação	(aperfeiçoamento, especialização, altos estudos)		
Modalidade de ensino	<input type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> EAD	<input type="checkbox"/> Semi-presencial

Duração do tempo de aula	Podendo variar entre 45 e 60 min.
Duração do curso (prazo para integralização)	Fixados com base na carga horária total.
Carga horária total do curso/estágio	Estabelecida por carga horária total curricular contabilizada em horas.
Titulação/Certificação conferida	
Instruções do processo	Principais processos relativos ao Curso: PPC nº XX, de XX de XXXX, BCA nº XX, de XX de XXX); Portaria de Criação do Curso; Última reformulação curricular, Portaria de apoio dos ODS (qdo. couber); Diretrizes Curriculares Nacionais (qdo. Couber).

Continuação do ANEXO F – MODELO: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO

2.3 BASE LEGAL DO CURSO/ESTÁGIO

Listar as leis e as normas que orientam o curso, desde os normativos que regem o Sistema de Ensino da Aeronáutica, até as leis nacionais e diretrizes específicas à formação/pós-formação.

2.4 COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PPC

Descrever o nome posto/graduação dos integrantes da comissão de elaboração de PPC ou de alteração e atualização de PPC, conforme itens 3.2.3.3.1, 3.3 e 3.4 desta Instrução. Identificar ainda, o nome, posto do orientador e revisor responsável pelos aspectos pedagógicos do PPC.

ANEXO G – MODELO: APRESENTAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO**3. APRESENTAÇÃO DO CURSO/ESTÁGIO****3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO**

Texto dissertativo conforme orientações do item 4.3.1 desta Instrução.

3.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO/ESTÁGIO

Texto dissertativo conforme orientações do item 4.3.2 desta Instrução.

3.3 JUSTIFICATIVA DO CURSO/ ESTÁGIO

Texto dissertativo conforme orientações do item 4.3.3 desta Instrução.

3.4 FORMAS DE INGRESSO/ACESSO

Texto dissertativo conforme orientações do item 4.3.4 desta Instrução. Sugere-se o seguinte texto base, podendo ser complementado caso necessário: “O candidato ao processo de seleção do Curso XX para ser selecionado deverá atender aos critérios estabelecidos (mencionar o normativo), publicados (local da publicação) e disponível na (mencionar página eletrônica da OE, link etc)”.

ANEXO H – MODELO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

As diretrizes da "Organização Didático-Pedagógica" deverão ser redigidas em formato dissertativo, quando forem aplicáveis ao Curso/Estágio. O conteúdo deverá apresentar correlação com as Diretrizes expostas no item 4.1.4 e 4.1.5 do PDEE (PCA 37-17).

4.1 DIRETRIZ DE ENSINO

Neste subitem deverá conter texto dissertativo sobre as diretrizes de ensino aplicáveis ao curso/estágio em comento.

4.2 DIRETRIZ DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Neste subitem deverá conter texto dissertativo sobre as diretrizes de iniciação científica, quando aplicáveis, ao curso/estágio em comento.

4.3 DIRETRIZ DE EXTENSÃO

Neste subitem deverá conter texto dissertativo sobre as diretrizes de extensão, quando aplicáveis, ao curso/estágio em comento.

4.4 DIRETRIZ DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Neste subitem deverá conter texto dissertativo sobre as diretrizes de inovação e tecnologia, quando aplicáveis, ao curso/estágio em comento.

4.5 DIRETRIZ DE ENSINO A DISTÂNCIA

Neste subitem deverá conter texto dissertativo sobre as diretrizes de ensino a distância, quando aplicáveis, ao curso/estágio em comento.

ANEXO I – MODELO: OBJETIVOS DO CURSO/ESTÁGIO**5. OBJETIVOS DO CURSO/ESTÁGIO****5.1 OBJETIVOS GERAIS**

São de maior abrangência, indicando as principais contribuições do curso/estágio para a formação do aluno como um todo.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Delimitam aspectos mais detalhados da formação necessários ao cumprimento do Objetivo Geral.

ANEXO J – MODELO: PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Para os cursos/estágios referentes ao ingresso e progressão na carreira, o perfil profissional do egresso deve corresponder aos Padrões de Desempenho de Especialidades (PDE) e Perfis Profissionais dos Oficiais da Aeronáutica (PPOA), tornando o egresso capaz de exercer as competências básicas, profissionais e militares esperadas.

Portanto, deverá, também, elencar as competências criadas para atender às novas demandas dos ODSA devido às modernizações tecnológicas ou necessidades específicas.

Para os cursos/estágios voltados ao atendimento das necessidades específicas de especialização/capacitação das diversas organizações do COMAER, as capacidades descritas devem alinhar-se os Padrões de Desempenho Específicos definidos pelo OM proponente do curso.

Os perfis devem estar alicerçados em uma concepção pedagógica pautada nos preceitos estabelecidos no PDEE.

ANEXO K – MODELO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR****7.1 CONTEÚDOS CURRICULARES**

O Texto deverá descrever sobre a coerente relação entre os conteúdos curriculares e o perfil profissional do egresso, abordando, entretanto, como será a sistemática de atualização de conteúdos, de adequação de carga horária, bibliografias e materiais didáticos.

7.2 MATRIZ CURRICULAR

a) Modelo de Matriz Curricular para todos os cursos/estágios de formação (exceto educação básica):

Sugere-se como texto preliminar:

"A integralização do Curso/Estágio XXX prevê ao aluno/cadete a formação para o período de XX anos em cumprimento da matriz curricular ofertada na modalidade XXX, organizada em XX disciplinas. Para a integralização dos componentes da matriz curricular o curso foi aprovado com um total de XX horas, já computadas as horas referentes às Atividades Complementares e ao Estágio Supervisionado".

EIXO:					
CAMPO DE FORMAÇÃO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE/SÉRIE			
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
FORMAÇÃO BÁSICA					
C.H. CAMPO DE FORMAÇÃO BÁSICA					
FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
C.H. CAMPO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
FORMAÇÃO MILITAR					
C.H. CAMPO DE FORMAÇÃO MILITAR					
CARGA HORÁRIA TOTAL POR ANO					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					

b) Modelo de Matriz Curricular para a educação básica (Ensino Médio)

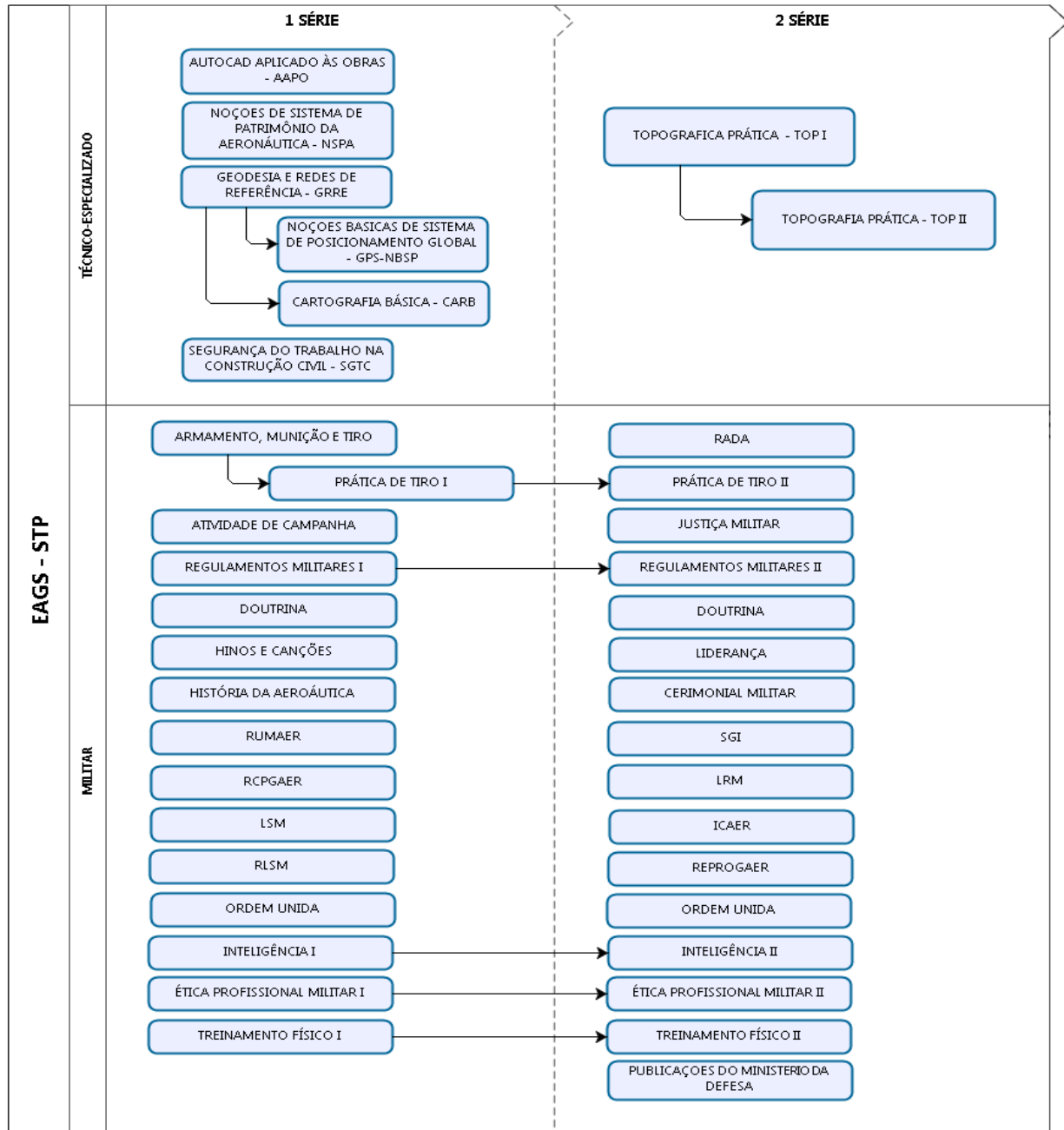
[illegible]

	Total da Parte Diversificada					
TOTAL GERAL DO CURSO						
AULAS SEMANAIS					-	-
Diploma:						
Observações:						

Continuação do ANEXO K – MODELO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.3 FLUXOGRAMA CURRICULAR

A disposição gráfica abaixo exemplifica como poderá ser elaborado o fluxograma curricular.



Continuação do ANEXO K – MODELO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.4 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

O quadro abaixo exemplifica como poderá ser ilustrada a integralização curricular.

	COMPONENTES CURRICULARES		CÓDIGO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA		
					PRESENCIAL	EAD	TOTAL
SEMESTRE / MÓDULO / ANO / SÉRIE		Colocar o nome do componente curricular.	Criar um código.	Colocar o número do (os) componente(es) curricular(es) que representam pré-requisito.			
SEMESTRE / MÓDULO / ANO / SÉRIE				Exemplo: 1,3 e 4.			

O quadro deverá ser seguido da legenda de correspondência dos códigos adotados aos seus respectivos componentes curriculares.

Os componentes curriculares podem ser organizados por cores de preenchimento em suas respectivas células, conforme suas especificidades.

Este quadro deverá ser customizado conforme as especificidades de cada curso/estágio.

7.5 ARTICULAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (Educação Superior)

Neste item deverão ser descritas as ações propostas para esta articulação, no âmbito do Curso de Educação Superior, conforme orientações do item 4.7.15 desta Instrução.

Continuação do ANEXO K – MODELO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**7.6 INTERNACIONALIZAÇÃO** (quando couber)

Discorrer sobre a organização, fins e objetivos de ações de internacionalização, conforme orientações do item 4.7.16 desta Instrução.

7.7 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS (quando couber)

Descrever as características, fins, objetivos e principais etapas dos projetos desenvolvidos no curso, conforme orientações do item 4.7.17 desta Instrução.

ANEXO L – MODELO: METODOLOGIA DE ENSINO PARA O CURSO/ESTÁGIO**8. METODOLOGIA DE ENSINO PARA O CUSO/ESTÁGIO**

Texto dissertativo conforme orientações do item 4.8 desta Instrução.

8.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Texto dissertativo conforme orientações do item 4.8.1 desta Instrução.

Elucidar: objetivos, carga horária, local de realização, OM apoiadora, formas de apresentação, acompanhamento, orientação, supervisão e coordenação.

8.2 ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO

Texto dissertativo conforme orientações do item 4.8.2 desta Instrução.

Elucidar: objetivo das atividades complementares e carga horária exigida.

Além da parte discursiva tratando sobre a importância e organização das atividades complementares, elaborar a seguinte tabela que deverá ser anexada ao PPC do curso/estágio.

TABELA PARA DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ATIVIDADE	OBJETIVO GERAL	CARGA HORÁRIA
<i>Intitular a atividade</i>	<i>Descrever o objetivo</i>	<i>Apontar a Carga Horária em Hora/Aula (ou Tempos/Aula)</i>
CARGA HORÁRIA TOTAL PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES:		<i>Apontar a Carga Horária Total para as Atividades Complementares em Hora/Aula (ou Tempos/Aula)</i>
PERFIL DE RELACIONAMENTO		
<i>Apontar informações específicas sobre as atividades complementares, a exemplo: qual período do curso deverá ser realizada (antes ou depois de determinada disciplina, ao final ou ao início do curso/estágio), bem como demais orientações pertinentes sobre a realização de tais atividades.</i>		

ANEXO M – MODELO: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Texto dissertativo sobre a sistemática de avaliação, conforme item 4.9 desta Instrução, sinalizando para as normas e peculiaridades do curso/estágio.

Sugere-se fazer a introdução com o seguinte texto básico, podendo ser complementado:

A avaliação da aprendizagem prevista no curso/estágio (Nome do Curso/Estágio) será realizada na(s) modalidade(s) diagnóstica/formativa/somativa, de modo a ser empreendida de forma processual, contínua e flexível.

Os procedimentos adotados para avaliação do domínio cognitivo serão "X e "Y", os procedimentos adotados para avaliação domínio psicomotor serão "Z" e os procedimentos adotados para a avaliação do domínio afetivo serão "K".

9.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC E ADP)

9.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Texto dissertativo (conforme orientações do item 4.9.3.1 desta Instrução).

9.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

Texto dissertativo (conforme orientações do item 4.9.3.2 desta Instrução).

9.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Texto dissertativo (conforme orientações do item 4.9.3.3 desta Instrução).

9.1.4 REGISTRO E COMUNICAÇÕES DOS RESULTADOS

Texto dissertativo (conforme orientações do item 4.9.3.4 desta Instrução).

9.1.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

Texto dissertativo (conforme orientações do item 4.9.3.5 desta Instrução).

9.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)

9.2.1 PROCEDIMENTOS

Texto dissertativo (conforme orientações do item 4.9.4.1 desta Instrução).

9.2.2 INSTRUMENTOS

Texto dissertativo (conforme orientações do item 4.9.4.2 desta Instrução).

9.2.3 AVALIADORES

Texto dissertativo (conforme orientações do item 4.9.4.3 desta Instrução).

9.2.4 PROCESSAMENTO

Texto dissertativo (conforme orientações do item 4.9.4.4 desta Instrução).

Continuação do ANEXO M – MODELO: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**9.3 MÉDIA FINAL**

Texto dissertativo (conforme orientações do item 4.9.5 desta Instrução).

Apontar a fórmula matemática a ser considerada para o cálculo da Média Final seguida de sua respectiva legenda.

9.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO

Modelo: Quadro Global ADC e ADP

Nome do Curso/Estágio						
Código	Título	Disciplina/ Unidades Avaliadas	Níveis de Aprendizagem	Instrumentos	Modalidade de Avaliação	Peso da Avaliação

Modelo: Quadro Global ADA

Código	Título	Instrumentos	Peso da Avaliação	Avaliador

** O QGA deverá ser seguido de legenda das siglas utilizadas.*

9.5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (quando couber)

Texto discursivo conforme orientações do item 4.9.5 desta Instrução. Elucidar: gênero acadêmico; normas para a elaboração (se há manual de orientação específica); carga horária; formas de apresentação; orientação e coordenação; procedimentos, critérios e instrumentos de avaliação do TCC.

ANEXO N – MODELO: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**10. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA****10.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Texto descritivo conforme orientações do item 4.10.1 desta Instrução. Explicitar a seguinte tabela com as informações acerca da composição do núcleo docente estruturante:

NOME	ÁREA DE FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO

10.2. ORGÃOS COLEGIADOS

Texto descritivo conforme orientações do item 4.10.2 desta Instrução.

10.3 COORDENAÇÕES

Texto descritivo conforme orientações do item 4.10.3 desta Instrução.

10.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO

Texto descritivo conforme orientações do item 4.10.4 desta Instrução.

10.5 PARCERIAS ESPECÍFICAS

Texto descritivo conforme orientações do item 4.10.5 desta Instrução.

10.6 CORPO DOCENTE

Explicitar o Quadro Síntese de docentes do curso/estágio (pertencentes ao efetivo da OE), conforme o item 4.10.6 desta Instrução.

QUADRO SÍNTESE DE DOCENTES DO CURSO/ESTÁGIO (DOCENTES DA OE)

Nº	CH	DISCIPLINA	DOCENTE	SITUAÇÃO FUNCIONAL
				4
TITULAÇÃO				
a) b) c)				

Nº	CH	DISCIPLINA	DOCENTE	SITUAÇÃO FUNCIONAL
				4
TITULAÇÃO				
a) b) c)				

Continuação do ANEXO N – MODELO: ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Explicitar o Quadro Síntese de docentes do curso/estágio (externos ao efetivo da OE), conforme o item 4.10.6 desta Instrução.

QUADRO SÍNTESE DE DOCENTES DO CURSO/ESTÁGIO (DOCENTES EXTERNOS)

Nº	CH	DISCIPLINA	REQUISITOS DESEJÁVEIS
			a) b) c)
TITULAÇÃO			
a) b) c)			
Nº	CH	DISCIPLINA	REQUISITOS DESEJÁVEIS
			a) b) c)
TITULAÇÃO			

ANEXO O – MODELO: APOIO AO DISCENTE**11. APOIO AO DISCENTE**

Nesta seção deverão ser apontadas as ações da OE de apoio ao discente, como exemplos, os programas de apoio extraclasse, a oferta de apoio psicopedagógico, atividades de nivelamento e atividades extracurriculares (não computadas como atividades complementares), bem como a participação dos discentes em centros acadêmicos e em intercâmbios.

Mencionar neste item as atividades formativas e de integração, indicando sobre a existência de clubes, associações, sociedade acadêmica, centro de tradições e centro de convivência, suas configurações e objetivos.

Texto descritivo conforme orientações do item 4.11 desta Instrução.

ANEXO P – MODELO: INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO**12. INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

O PPC deverá informar sobre os canais de comunicação entre OE e discentes, bem como, sobre a existência de ações ou projetos de interação explicitando os objetivos e os resultados esperados ou alcançados.

Texto descritivo conforme orientações do item 4.12 desta Instrução.

ANEXO Q – MODELO: INFRAESTRUTURA**13. INFRAESTRUTURA****13.1 ASPECTOS DE ÁREA FÍSICA**

Qtd.	INSTALAÇÃO FÍSICA	CAPACIDADE

13.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS - NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Texto discursivo.

13.3 EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

Qtd.	EQUIPAMENTO/FERRAMENTA	DESCRIÇÃO

ANEXO R – MODELO: AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

14. AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Texto descritivo conforme orientações do item 4.14 desta Instrução.

ANEXO S – MODELO: DISPOSIÇÕES GERAIS

Texto expositivo contendo informações complementares ou de ordem administrativa peculiares à execução do curso/estágio.

ANEXO T – MODELO: DISPOSIÇÕES FINAIS

Sugere-se o seguinte texto básico, podendo ser complementado conforme necessário:

Este Projeto Pedagógico de Curso entrará em vigor a partir da data da publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

Os casos não previstos no presente documento serão submetidos à apreciação do Diretor de Ensino da Aeronáutica.

ANEXO U – MODELO: REFERÊNCIAS

BOSSA, N.A. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre, 2000.

BRASIL. Lei nº 12.464, de 04 de agosto de 2011. Dispõe sobre o ensino na Aeronáutica; e revoga o Decreto-Lei no 8.437, de 24 de dezembro de 1945, e as Leis nos 1.601, de 12 de maio de 1952, e 7.549, de 11 de dezembro de 1986. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 05 jun. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/12464.htm>. Acesso em: 13 jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Diretoria de Ensino. Portaria DIRENS nº 143/SDTP, de 16 de março de 2017. Aprova a reedição do Plano de Modernização do Ensino da Aeronáutica (PCA 37-11). Boletim do Comando da Aeronáutica, Brasília, DF, 05 abr. 2017.

ANEXO V – MODELO: EMENTÁRIO

(Deverá compor o PPC como anexo)

Disciplina: Carga-Horária: XXh (XX h/a)
EMENTA
<i>Texto descritivo</i>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
a) xxx b) xxx
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<i>Texto descritivo (conforme ABNT)</i>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<i>Texto descritivo (conforme ABNT)</i>

ANEXO X – MODELO: PARECER TÉCNICO-PEDAGÓGICO
COMANDO DA AERONÁUTICA
NOME DA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO
Parecer Técnico-Pedagógico Nº /ANO¹

ORGANIZAÇÃO DE ENSINO:
ASSUNTO:
PEDAGOGO (A) RESPONSÁVEL:
ELABORADO EM: / /
I - Relato: (Descrição da demanda que motivou o parecer técnico-pedagógico apresentando riqueza de detalhes, elucidando aspectos históricos, cronológicos, educacionais ou outros pertinentes ao assunto tratado)
II - Fundamentação: (Leis, Diretrizes, documentos oficiais, regulamentos e pressupostos pedagógicos que fundamentam a elaboração da análise)
III - Análise: ² (Considerações de ordem técnico-pedagógica e exposição do posicionamento do parecerista acerca da demanda apresentada no relato)

¹ Os pareceres técnicos-pedagógicos deverão receber numeração organizada e serão controlados pelas respectivas Organizações de Ensino.

² Pareceres que acompanham o **encaminhamento de propostas de documentação didática de Cursos e Estágios**: deverão apresentar informações que ratifiquem a concepção do documento proposto e os aspectos relevantes conforme as especificidades do curso/estágio, expondo ainda como a OE realizará o acompanhamento e monitoramento dos resultados, evidenciando a revisão pedagógica.

IV - Argumentos: (Enumeração e exposição de argumentação)

V - Registros complementares: (Este tópico é destinado para registros complementares.)

Posto / Quadro Nome do Pedagogo (a) Responsável

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PCA 37-25

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA



ENSINO

PCA 37-25

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

PORTARIA EEAR Nº 32/SDPED, DE 11 DE MAIO DE 2021.
Protocolo COMAER nº 67540.009642/2021-71

Aprova o Plano de Desenvolvimento
Institucional (PDI) da Escola de
Especialistas de Aeronáutica para o
período de 2021-2024.

O COMANDANTE DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA, em conformidade com o previsto no art. 12 do ROCA 21-79/2021 "Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica", aprovado pela Portaria GABAER nº 34/GC3, de 27 de janeiro de 2021 e o disposto no item 1.3.2 da ICA 37-842/2020 "Elaboração e Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI", aprovada pela Portaria DIRENS nº 195/DNT, de 26 de agosto de 2020, resolve:

Art.1º Aprovar a edição do PCA 37-25 "Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da EEAR".

Art.2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação

Brig Ar ANTONIO LUIZ GODOY SOARES MIONI RODRIGUES
Comandante da EEAR

(Publicada no BCA nº 093, de 20 de maio de 2021)

SUMÁRIO

PORTARIA EEAR N 32/SDPED, DE 11 DE MAIO DE 2021.....	3
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	5
1.1 FINALIDADE.....	5
1.2 OBJETIVO.....	5
1.3 ÂMBITO.....	5
1.4 CONCEITUAÇÕES.....	5
2 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	10
2.1 DETALHAMENTO DAS METAS EXECUTADAS E EM EXECUÇÃO NO ÚLTIMO QUADRIÊNIO.....	10
2.2 EIXO GERENCIAL.....	11
2.3 EIXO PEDAGÓGICO.....	11
2.4 EIXO INFRAESTRUTURA E APOIO.....	12
3 DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS.....	17
3.1 PERFIL INSTITUCIONAL.....	17
4 OPERACIONALIZAÇÃO DO PDI POR EIXOS: PEDAGÓGICO, GERENCIAL E DE INFRAESTRUTURA.....	48
4.1 EIXO PEDAGÓGICO.....	48
4.2 EIXO GERENCIAL.....	105
4.3 EIXO DE INFRAESTRUTURA E APOIO.....	155
5 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS.....	179
6 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	181
REFERÊNCIAS.....	182
SIGLAS.....	188
ANEXOS.....	192

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

As constantes mudanças no ensino suportadas pelas tecnologias atuais criam a necessidade de se conciliar as melhores ações educativas com as melhores opções tecnológicas. Diante desse cenário, a Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) elabora o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com base em sua prática docente, em suas características organizacionais, em seus diversos recursos e na perspectiva futura de todos os seus profissionais.

O presente PDI será o norte que a EEAR seguirá, pois ele fornece bases conceituais, procedimentais e atitudinais para o trabalho de todos os profissionais envolvidos com o ensino.

Além disso, o PDI promoverá uma mudança na maneira de trabalhar e entender o ensino ofertado pela EEAR, harmonizando diversas situações e garantindo a efetividade e qualidade do trabalho.

Por fim, o PDI servirá como referência para a priorização das atividades da EEAR, fazendo com que as iniciativas e as adequações necessárias sejam concretizadas, garantindo a solução de continuidade das boas práticas do ensino militar na EEAR.

1.1 FINALIDADE

Apresentar a missão da EEAR, demonstrando a sua filosofia de trabalho com o ensino militar e a sua estrutura organizacional. Também apontar as diretrizes que orientam as suas ações, elencando as atividades de ensino que desenvolve e as que deseja desenvolver nos próximos quatro anos, tendo como norte a sua visão e como base os seus valores organizacionais.

1.2 OBJETIVO

Orientar as ações a serem desenvolvidas na EEAR nos próximos quatro anos, que se relacionam com o ensino ofertado por essa Organização de Ensino (OE).

1.3 ÂMBITO

Escola de Especialistas de Aeronáutica.

1.4 CONCEITUAÇÕES

1.4.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ENSINO

É a avaliação do ensino em seus aspectos gerais e específicos que aferirá todo o contexto de planejamento e execução das práticas da OE por um determinado período, instituído como ciclo avaliativo, por meio de instrumentos próprios elaborados e aprovados pela Diretoria de Ensino (DIRENS).

A Avaliação Institucional do Ensino (AIE) está constituída em dois macroprocessos, a avaliação interna e a avaliação externa, e avaliará o ensino sob a ótica de seis dimensões: organização institucional, corpo docente, corpo discente, organização didático-pedagógica, infraestrutura e apoio e pós-curso.

1.4.2 CONCEPÇÃO DE ENSINO NO CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO MILITAR

Trata-se da descrição da concepção de ensino. Seu papel é informar as teorias pedagógicas que mais se adequam às peculiaridades de ensino da OE.

1.4.3 CONTÍNUO DA APRENDIZAGEM

É um modelo teórico proposto por Thomas F. Green (1971), que possui de um lado o condicionamento e o treinamento, os quais buscam mais a mudança de comportamento do que de conhecimento. Do outro lado estão a instrução e a doutrina, os quais buscam mais a mudança de conhecimento do que de comportamento.

1.4.4 *DESIGN* INSTRUCIONAL

Conforme Filatro *et al* (2019), *Design* Instrucional consiste em uma sequência de etapas que permitem construir soluções variadas – seja um curso, um programa de estudos, um vídeo educativo, um tutorial multimídia, um livro didático – para necessidades específicas de aprendizagem.

1.4.5 DIÁLOGO DIDÁTICO

Trata-se de um recurso utilizado na comunicação dos conteúdos educacionais. Segue os pressupostos da conversação didática orientada desenvolvida por Borje Holmberg (1995), essa proposta busca descrever o diálogo entre o docente e o discente evidenciado nas conversas de sala de aula presencial.

1.4.6 ENSINO HÍBRIDO

O ensino híbrido é uma abordagem pedagógica que combina ações presenciais e não presenciais por meio de soluções promovidas com uso das tecnologias digitais de informação e comunicação.

1.4.7 EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM MEDIADA

Trabalho realizado por Reuven Feuerstein (2014), a Experiência de Aprendizagem Mediada (EAMed) promove a transmissão cultural e de experiências, com participação do mediador, que favorecem a apropriação pelo mediado dos aspectos relacionados aos processos de sua própria aprendizagem.

1.4.8 FUNÇÕES COGNITIVAS

Conforme Gomes (2002), as funções cognitivas são processos estruturais e complexos do funcionamento mental que, quando combinados, fazem operar e organizar a estrutura cognitiva.

1.4.9 MAPA COGNITIVO

Trata-se de um instrumento de apoio ao docente, por meio do qual são estabelecidos o nível de complexidade, o nível de abstração, o nível de eficiência e indicadas as operações mentais envolvidas na atividade didática.

1.4.10 PERFIL PROFISSIONAL DE EGRESSO

É uma descrição do perfil esperado do aluno ao final do curso ou do estágio. Ele reúne informações voltadas para o ensino e tem como base os Padrões de Desempenho de Especialidade (PDE) definidos pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

1.4.11 PERSONA

É uma técnica utilizada para a caracterização dos alunos. Por meio dessa técnica, cria-se um personagem padrão com a média das características encontradas no público ingressante do curso ou do estágio.

1.4.12 PLANO DE APRENDIZAGEM

É o documento que possui uma abordagem detalhada dos conteúdos a serem ministrados, dos níveis de aprendizagem, das metodologias e materiais didáticos, das atividades complementares, bem como do tempo necessário para o adequado trabalho docente.

1.4.13 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

É um plano normativo com vigência plurianual, no qual se definem a missão da OE, visão de futuro, projetos estratégicos, objetivos, concepções sobre os processos de ensino, aprendizagem, avaliação e as estratégias para atingir suas metas em consonância com as ações instituídas pelo Plano de Desenvolvimento Estratégico do Ensino (PDEE).

1.4.14 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO

Trata-se da descrição dos princípios filosóficos e metodológicos que embasam a formação militar e a formação técnica na OE em conformidade com sua peculiaridade.

1.4.15 PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

É o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso e apresenta características de um projeto, no qual devem ser definidos os seguintes componentes: concepção do curso, estrutura do curso, procedimentos de avaliação, instrumentos normativos de apoio, entre outros. O documento orienta o que se preconiza para o ensino, considerando, separadamente, cada um dos cursos ministrados pela OE.

1.4.16 OBJETOS DE APRENDIZAGEM

São recursos voltados à educação que são apoiados pela tecnologia e interferem diretamente na aprendizagem.

1.4.17 OPERAÇÃO MENTAL

Conforme Gomes (2002), trata-se do resultado final da combinação de uma série de funções cognitivas.

1.4.18 ROPES

Trata-se de um tipo de estrutura utilizada em uma atividade didática. É um acrônimo que significa *Review* (Revisão), *Overview* (Visão Geral), *Presentation* (Apresentação), *Exercises* (Exercícios) e *Summary* (Resumo) e estabelece essas etapas como eventos fundamentais em uma aprendizagem.

1.4.19 TIPOLOGIA DE CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM

Com base no trabalho de Zabala e Arnau (2010), no qual os Conteúdos Factuais e os Conteúdos Conceituais respondem a perguntas do tipo ‘o que é?’ e ‘por que é?’ e são mais bem trabalhados por meio de técnicas voltadas para a teoria. Por outro lado, os Conteúdos Procedimentais e os Conteúdos Atitudinais respondem a perguntas do tipo ‘como fazer?’ e são mais bem trabalhados por meio de técnicas voltadas para a prática.

1.4.20 SECTIONS

São oito critérios utilizados para a elaboração e avaliação de Objetos de Aprendizagem. É um acrônimo que significa *Students* (Alunos), *Ease of use* (Facilidade de uso), *Costs* (Custos), *Teaching functions* (Funções de aprendizagem), *Interactions* (Interações), *Organisational issues* (Questões organizacionais), *Networking* (Rede) e *Security and privacy* (Segurança e Privacidade).

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

O PDI da EEAR está alicerçado no item 3.2 do PCA 37-11 Plano de Modernização do Ensino da Aeronáutica (PMEA). A necessária Modernização Pedagógica sinalizada nesse item desdobra diversas iniciativas tanto na DIRENS como na EEAR.

A publicação do PCA 37-17, chamado também de PDEE, é um marco das iniciativas de modernização pedagógica. Esse normativo clarifica diversos assuntos pedagógicos e é a principal referência para a elaboração do PDI da EEAR. Em especial, o PDEE orienta que

a base legal do PDI, no âmbito da DIRENS, está amparada pelo Plano de Modernização do Ensino da Aeronáutica (PMEA) no seguimento de modernização pedagógica do ensino para construção de normativos de alto nível [...]. A metodologia proposta, adaptada para a realidade do ensino da Força Aérea, está referenciada no modelo de normativos já utilizados pelo MEC, os quais regulam o ensino superior em âmbito nacional e contemplam os aspectos que embasam o processo de planejamento, gestão e avaliação do ensino em sentido global. A elaboração do PDI extrapola a obrigatoriedade estabelecida pelo PMEa e vem configurar-se como momento particularmente oportuno para a OE refletir sobre seus processos. (BRASIL, 2019b)

A ICA 37-842, de 26 de Agosto de 2020, reúne instruções sobre a Elaboração e Revisão do PDI. Essa instrução do Comando da Aeronáutica estabelece em seu item 2.3 que a legalidade do PDI está amparada pela “Lei Nº 9.394, Lei de Diretrizes e Bases (LDB), de 20 de dezembro de 1996 e pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)”.

A EEAR também se pautou na DCENS 26, aprovada pela Portaria DIRENS Nº 138/DNT, de 25 de Abril de 2019, que versa sobre a Atuação dos Pedagogos nas OE subordinadas à DIRENS. Essa atuação propõe como resultado uma visão abrangente das características e da cultura organizacional de cada OE por meio de um trabalho colaborativo entre pedagogos, gestores, equipe técnica, docentes, discentes e outros profissionais.

Além desses normativos, a EEAR teve como base para a elaboração desse PDI o Relatório do Grupo de Trabalho (GT) para Revisão dos Currículos da EEAR, publicado pela Portaria DIRENS Nº 274-T/SDEN, de 14 de Julho de 2017, e os trabalhos desenvolvidos pelo GT instituído pela Portaria DIRENS Nº 340-T/SDEN, de 3 de Outubro de 2018, para a Reestruturação do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS) e construção da proposta curricular para a Educação Continuada do Graduado.

2.1 DETALHAMENTO DAS METAS EXECUTADAS E EM EXECUÇÃO NO ÚLTIMO QUADRIÊNIO

Em relação ao último quadriênio (2016 a 2019), podem-se classificar as metas e tarefas previstas no Plano de Trabalho Anual (PTA) da EEAR como:

a) Meta Recorrente e Sistêmica:

- aquela que deve ser atingida anualmente por suportar a missão da Escola.

b) Meta Não Recorrente:

- aquela que ocorre diante de uma demanda pontual ou de uma oportunidade.

O estabelecimento de Metas e Tarefas Próprias do PTA da EEAR contempla um planejamento minucioso que estabelece diversas tarefas a serem realizadas em atendimento às metas. Durante esse trabalho, busca-se manter o alinhamento estratégico traduzido por meio das diretrizes e objetivos decorrentes do PTA da DIRENS, do Plano Setorial (PLANSET) do COMGEP e de ordem superior. Soma-se a isso o estabelecimento de diretrizes do Comandante da EEAR que nortearão o trabalho na Escola considerando todas as suas características.

Para a classificação das metas estabelecidas no último quadriênio da EEAR optou-se pela discricionariedade com base nos seguintes critérios:

a) Eixo Gerencial

- Metas que envolvem a participação do Comando e das Chefias das Divisões da EEAR em conjunto com diversos setores da Escola.

b) Eixo Pedagógico

- Metas que envolvem as capacidades técnicas do efetivo da Divisão de Ensino de Formação (DEF), da Divisão de Ensino de Pós-Formação (DEPF) e do Corpo de Alunos (CA).

c) Eixo infraestrutura e apoio

- Metas que envolvem o orçamento e diversos setores da EEAR.

2.2 EIXO GERENCIAL

META	TIPO	STATUS
Formação e aperfeiçoamento dos graduados	Meta Recorrente e Sistêmica	Concluída
Elaboração e aplicação dos exames de Admissão e Seleção para o ingresso nos Cursos e Estágios de Adaptação ministrados pela EEAR	Meta Recorrente e Sistêmica	Concluída

2.3 EIXO PEDAGÓGICO

META	TIPO	STATUS
Capacitação dos militares para exercerem suas funções com proficiência	Meta Recorrente e Sistêmica	Concluída
Realização de instrução de educação física, com ênfase na prática esportiva e no condicionamento físico do CA e do efetivo da EEAR	Meta Recorrente e Sistêmica	Concluída
Realização de instrução militar para os discentes matriculados no Curso de Formação de Sargentos (CFS) e Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (EAGS)	Meta Recorrente e Sistêmica	Concluída

2.4 EIXO INFRAESTRUTURA E APOIO

META	TIPO	STATUS
Apoio às atividades de formatura dos cursos de formação, especialização e estágios ministrados pela EEAR	Meta Recorrente e Sistêmica	Concluída
Provisão de insumos utilizados nas instruções de metalurgia e estrutura e pintura	Meta Recorrente e Sistêmica	Concluída
Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) utilizados nas atividades práticas de cada especialidade e aquisição de livros utilizados nas instruções de inglês	Meta Recorrente e Sistêmica	Concluída
Reforma da pista de atletismo da EEAR	Meta Não Recorrente	Concluída
Aquisição de compensado naval para ser utilizado como estrado de cama nos alojamentos do CA	Meta Não Recorrente	Concluída
Aquisição de colchões	Meta Não Recorrente	Concluída
Aquisição de aparelho identificador de vazamento de gás	Meta Não Recorrente	Concluída
Reforma do sistema de exaustão do laboratório de solda da Subseção de Ensino de Metalurgia	Meta Não Recorrente	Concluída
Construção do piso elevado em uma das salas de aula da Subseção de Ensino de Cartografia	Meta Não Recorrente	Concluída
Reforma dos alojamentos dos Esquadrões Verde e Amarelo do CA	Meta Não Recorrente	Concluída
Reparação dos banheiros da Divisão de Ensino de Formação	Meta Não Recorrente	Concluída
Reparação das instalações da Divisão de Admissão e Seleção	Meta Não Recorrente	Concluída
Reparação das instalações da Sala do Aluno-de-dia	Meta Não Recorrente	Concluída
Reforma da Seção de Inteligência e da Secretaria do Comando	Meta Não Recorrente	Concluída
Reforma do Clube dos Suboficiais e Sargentos (CASUSA)	Meta Não Recorrente	Concluída

Restauração da <i>Uninterruptible Power Supply</i> (UPS) da Subseção de Ensino de Controle de Tráfego Aéreo	Meta Não Recorrente	Concluída
Reparo da área dos consultórios de emergência, da área de internação e da área de cirurgia do Esquadrão de Saúde de Guaratinguetá (ES-GW)	Meta Não Recorrente	Concluída
Aquisição de licenças de <i>softwares</i> para a Seção de Tecnologia Aplicada ao Ensino (STAE)	Meta Não Recorrente	Concluída
Construção de uma sede para a Seção de Operações Terrestres	Meta Não Recorrente	Concluída
Aquisição de instrumentos musicais	Meta Não Recorrente	Concluída
Climatização de ambientes de trabalho e salas de aula	Meta Não Recorrente	Concluída
Instalação de sistema de iluminação nas quadras contíguas ao campo central	Meta Não Recorrente	Concluída
Realização de <i>upgrade</i> no <i>link</i> de internet	Meta Não Recorrente	Concluída
Instalação de pontos de rede de dados nas salas de aula da DEF	Meta Não Recorrente	Concluída
Revitalização da rede de telefonia dos pavilhões de ensino	Meta Não Recorrente	Concluída
Substituição parcial do parque computacional da EEAR	Meta Não Recorrente	Concluída
Instalação do cabeamento telefônico e de fibra óptica entre a EEAR e a Seção de Apoio Aéreo (SAPA)	Meta Não Recorrente	Concluída
Instalação de acesso à rede interna da EEAR na estação de tratamento d'água	Meta Não Recorrente	Concluída
Instalação de sistema de iluminação da pista de atletismo do campo central	Meta Não Recorrente	Concluída
Aplicação de película de proteção solar nas esquadrias da Subseção de Ensino de Comunicações	Meta Não Recorrente	Concluída
Reforma do Esquadrão de Suprimento e Manutenção Escola	Meta Não Recorrente	Concluída
Instalação do piso na quadra de basquete	Meta Não Recorrente	Redirecionada

Construção de base para caixa d'água de mil litros na Subseção de Ensino de Administração e na Subseção de Ensino de Enfermagem	Meta Não Recorrente	Redirecionada
Reforma do banheiro da Subseção de Ensino de Cartografia	Meta Não Recorrente	Redirecionada
Licitação de construção de piscina olímpica para o CA	Meta Não Recorrente	Redirecionada
Reparação da Seção de Material do CA	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Construção das torneiras de campanha e latrina em alvenaria na área do exercício de campanha	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Reparação do sistema híbrido de aquecimento de água nos alojamentos dos alunos	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Construção das arquibancadas da piscina olímpica para o CA e áreas contíguas	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Reforma da casa de máquinas da piscina do clube dos alunos	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Reforma do depósito do campo central	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Instalação de sistema de para-raios nos prédios de alojamentos dos discentes	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Aquisição de ventiladores e de armários para os alojamentos do CA	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Construção do palanque para autoridades na área do campo central	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Aquisição de boinas para o Grupo de Ordem Unida Elite Especialista (GROUEE)	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Reforma dos banheiros e climatização da Subseção de Ensino de Administração	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Climatização da Subseção de Ensino de Enfermagem, Comunicações, Desenho, Eletrônica, Metalurgia, Meteorologia e Cartografia	Meta Não Recorrente	Não Concluída
Reforma do Laboratório de Eletricidade Básica	Meta Não Recorrente	Não Concluída

Reforma da Subseção de Ensino de Comunicações, Estrutura e Pintura, Obras, Eletromecânica, Material Bélico, Mecânica de Aeronaves, Eletrônica, Fotointeligência, Informações Aeronáuticas e Desenho	Meta Não Recorrente	Não Concluída
---	---------------------	----------------------

As Metas Recorrentes e Sistêmicas constarão no PTA da EEAR.

As Metas Não Recorrentes que não foram concluídas deverão ser reavaliadas para reinserção no PTA.

Todas as metas deverão ter sua priorização explicitada no PTA.

3 DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS

3.1 PERFIL INSTITUCIONAL

3.1.1 HISTÓRICO DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

3.1.1.1 Criação da Escola de Especialistas de Aeronáutica

Com a criação do Ministério da Aeronáutica, em 20 de janeiro de 1941, todos os estabelecimentos, instalações, órgãos e serviços referentes à atividade de Aviação no Brasil, até então subordinados aos Ministérios da Guerra, da Marinha e da Viação e Obras Públicas, passaram a pertencer ao novo Ministério, com a transferência imediata do pessoal e material. A organização e a expansão do novo Ministério e da Força Aérea Brasileira determinaram o preparo do pessoal e a reorganização dos estabelecimentos de ensino herdados dos outros órgãos.

Em 4 de março de 1941, foram definidas as instruções sobre a formação dos sargentos da Aeronáutica, a ser realizada, inicialmente, em uma “Escola de Especialistas”. Com a extinção da Escola de Aviação Naval e da Escola de Aviação Militar, foi criada, em 25 de março de 1941, a Escola de Especialistas, sediada na Ponta do Galeão, na Ilha do Governador – RJ.

Em decorrência da Segunda Guerra Mundial, agravada pela entrada do Brasil no conflito e com o crescimento da Força Aérea, verificou-se a carência na formação de técnicos em número suficiente para atender os objetivos nacionais. Assim, militares e civis foram enviados aos Estados Unidos da América para que, através de cursos, pudessem satisfazer às necessidades mais prementes da FAB. Essa solução, contudo, por ser muito onerosa, incentivou a criação, em São Paulo, da Escola Técnica de Aviação (ETAv).

Em 1950, com a fusão das Escolas do Rio de Janeiro e de São Paulo, foi criada a Escola de Especialistas de Aeronáutica, naquela época chamada de EEAer, com sede em Guaratinguetá–SP, instalada nas terras da antiga Escola Prática de Agricultura e Pecuária, doadas ao Ministério da Aeronáutica.

A EEAer funcionou na Ponta do Galeão até março de 1950. Após este período, já no mês de abril, duas ações foram tomadas:

- a) a criação de um destacamento da EEAer nas novas instalações em Guaratinguetá, para adaptação da infraestrutura às necessidades da Escola; e
- b) a transferência temporária da EEAer para as instalações da ETAv, na capital paulista.

A transferência da EEAer para as instalações em Guaratinguetá ocorreu formalmente por intermédio do Decreto no 27.879, de 13 março de 1950, que também transferiu a ETAv para Natal-RN.

Com o passar dos anos, começou a aparecer na documentação a sigla EEAR, sendo que, nos anos 1970, apenas a forma EEAR era utilizada. Entre os anos de 1950 e 1953, conforme o andamento das obras em Guaratinguetá, cursos e efetivo foram sendo transferidos para as novas instalações. A Portaria nº 160/GM3, de 15 de março de 1991, instituiu o dia 25 de março como sendo o Dia do Especialista.

Em 25 de agosto de 1992, a EEAR foi condecorada com a Medalha da Ordem do Mérito Militar, do Exército Brasileiro.

A EEAR tornou-se o maior complexo de ensino técnico militar da América do Sul. No ano de 2021 é referência internacional na instrução e no ensino de graduados especialistas. Tendo sido comandada por quarenta e dois Oficiais Gerais e Oficiais Superiores.

3.1.1.2 Histórico dos Cursos de Formação

O início das atividades na EEAR foram marcadas pela matrícula de 38 alunos procedentes da Escola de Aviação Militar que haviam concluído o 1º ano e destinavam-se às especialidades Mecânico de Aviação (QAV), Radiotelegrafistas de Voo (QRT VO) e Radiotelegrafistas de Terra (QRT TE).

O primeiro concurso de admissão foi realizado em abril de 1941, com 200 vagas, sendo aprovados apenas 34 alunos, o que elevou o seu efetivo para 72 alunos. A formatura da 1ª Turma realizou-se em 28 de abril de 1942.

A Força Aérea realizou, de maneira contínua, estudos para melhor aplicar seus recursos materiais e humanos, e isso se refletiu nas ações da DIRENS e nas publicações de decretos, portarias e avisos presentes nos Boletins do Ministério da Aeronáutica do período, bem como nos ajustes do efetivo.

Os sargentos especialistas formados em Guaratinguetá nas décadas de 1960 e 1970 também foram alvos de valorização crescente. A estrutura física da Escola foi ampliada para melhor ofertar seus cursos e houve uma importante reforma curricular para a manutenção da qualidade das instruções.

Além disso, foram anexados alguns cursos ministrados por outras Organizações Militares (OM), como o Curso de Sargentos Escreventes (Diretoria de Material) e o Curso de Sargentos Enfermeiros (Diretoria de Saúde). A EEAR também foi responsável, no fim dos anos 1980, por formar sargentos para o Exército Brasileiro, ministrando o Curso Básico de Mecânico de Armamento de Helicóptero.

Em 1993, houve uma grande alteração no Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica e uma guinada na formação dos sargentos especialistas. Com isso, o Quadro de Suboficiais e Sargentos (QSS) foi dividido em Grupamento Básico e em Grupamento de Serviços. Reduziu-se também o tempo para a formação no CFS, de dois anos para um ano e meio.

A partir de 1993, a EEAR começa a receber os estagiários da especialidade de música, formados, anteriormente, nas diversas OM da FAB.

Em 1998 o Estágio Especial para a Formação de Sargentos Enfermeiros foi modificado para Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (EAGS), passando a conter turmas com ambos os sexos e maior quantidade de especialidades ministradas. Todavia, pelo fato de a EEAR não possuir, à época, estrutura física para comportar ambos os sexos, inicialmente as alunas foram formadas pelo Centro de Instrução e Aperfeiçoamento da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte.

No período de 1994 a 2004, a EEAR ministrou instruções para o Curso de Formação de Cabos. Os Cursos ministrados pela EEAR são também oferecidos a militares de Nações Amigas, Militares das demais Forças Armadas (FA) e Forças Auxiliares Brasileiras, bem como a civis, em conformidade com a legislação vigente.

No seu caminho de empreendimentos pioneiros, a primeira turma do CFS com integrantes de ambos os sexos ingressou na EEAR em 2002 e concluiu o curso em 2003.

Em 2004, a Escola realizou estudos que apontaram para a volta da realização do CFS em dois anos. A medida ocasionou o aumento de carga horária, o que motivou a Escola, no 2º semestre de 2004, a iniciar gestões junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) para a obtenção do reconhecimento de seus cursos técnicos, em nível nacional.

Várias tratativas pessoais e documentais foram realizadas, de modo que os currículos fossem adaptados às exigências do MEC. Esse trabalho, concluído em 2005, culminou com a promulgação de uma Portaria Interministerial MEC/MD, dispondo sobre a equivalência desses cursos no meio civil, ratificando a validade nacional dos cursos técnicos ministrados pela EEAR, em todo o país. Isso significou a inclusão das especialidades do CFS no então Cadastro Nacional de Cursos Técnicos, em 2020, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), publicado, anualmente, pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do MEC. Cada especialidade foi contemplada com o Número de Identificação Cadastral (NIC). A primeira turma de sargentos com tal certificação formou-se em novembro de 2006.

Em 2021 a EEAR ministra conteúdos para as seguintes especialidades do Grupamento Básico: Comunicações, Controle de Tráfego Aéreo, Eletricidade e Instrumentos, Estrutura e Pintura, Eletrônica, Equipamento de Voo, Fotointeligência, Mecânica de Aeronaves, Material Bélico, Meteorologia e Suprimento. Assim como para as seguintes especialidades do Grupamento de Serviço: Administração, Bombeiro de Aeronáutica, Cartografia, Desenho, Eletricidade, Eletromecânica, Enfermagem, Guarda e Segurança, Informações Aeronáuticas, Laboratório, Metalurgia, Música, Pavimentação, Radiologia e Topografia.

Assim, a FAB e seus especialistas adentraram o século XXI com grande experiência acumulada e sempre almejando a excelência. Com a passagem para o novo século, novas demandas surgiram e ainda surgirão, fazendo com que a FAB sempre se mantenha alerta aos novos desafios.

3.1.1.3 Histórico dos Cursos de Pós-Formação da EEAR

Abordando o contexto histórico do ensino de pós-formação na EEAR, temos como destaque o CAS, iniciado com a criação da Escola, nos idos de 1949. À época, não se tratava de um curso de formação continuada, mas um processo seletivo que estabelecia critérios para a seleção de primeiros-sargentos candidatos a suboficial do Corpo de Pessoal Subalternos da Aeronáutica, regido pela Portaria 98-G2, de 12 de maio de 1949.

Apenas em 1960, o CAS foi incluído no Regulamento Interno (REGINT) da EEAR, conforme Decreto nº 47.832, de 4 de março de 1960, e ativado pela Portaria 004/COMGEP, de 25 de janeiro de 1973, com a primeira turma iniciando as atividades escolares no sistema presencial, sendo duas turmas por ano: a primeira, iniciada em abril; e a segunda, em setembro. O curso tinha 60 dias letivos a cada semestre, marcados por estudos, provas e trabalhos escolares. Nesse período, houve 12 turmas e 833 concludentes.

Com a edição da Portaria nº 54, de 30 de setembro de 1977, teve início o 2º período do curso, o CAS passou a ter duas fases a partir do ano seguinte. A primeira fase, totalmente à distância, com 120 dias letivos, tendo o material didático fornecido pela EEAR, enviado às OM. A segunda fase, no modo presencial, quando os alunos permaneciam 25 dias letivos na EEAR. Esse modelo perdurou até 1990, tendo 50 turmas e 5.489 concludentes.

O 3º período do CAS iniciou-se em 1991, tendo a 1ª fase na OM do militar, com estudos e duas provas em três meses corridos. Na 2ª fase, eram outros três meses de estudo, com uma prova abrangendo o conteúdo estudado. Ambas as fases ocorriam na OM do

militar, não havendo mais a fase presencial na EEAR e esse modelo perdurou até 2014, tendo sido aperfeiçoados 19.681 alunos.

O envio de apostilas para as OM, impressas pela gráfica da EEAR, ocorria por meio do Centro do Correio Aéreo Nacional (CECAN) e via Serviço de Encomenda Expressa Nacional (SEDEX).

De 2008 em diante, o material didático passou a ser disponibilizado em formato digital na rede interna (intraer) para *download*, não havendo mais a remessa de material didático impresso. Inicialmente, era uma simples página na intraer que disponibilizava um *link* para o *download* do arquivo digital. Em 2013, passou-se a utilizar o Moodle¹, que permitia maior controle de acesso dos alunos, tutoria, testes simulados *online* e acesso somente pela Internet.

As provas eram aplicadas nas OM dos alunos, sendo que todas as OM no Brasil e no exterior podiam ser designadas. A Comissão Fiscalizadora era composta por um oficial e um membro para cada 30 alunos. A função dessa comissão era receber o material didático, definir o local das provas, conferir, distribuir, aplicar e devolver todo o material via SEDEX.

O 4º período do CAS ocorreu apenas no ano de 2015. Nesse período as provas tiveram dois modelos: o primeiro, com avaliações escritas e entregues fisicamente e o segundo, com avaliações totalmente no sistema *online*. A 1ª e 2ª fases ocorriam na OM do militar, durante três meses corridos, com duas provas escritas e uma prova escrita respectivamente. Na fase da modalidade de Ensino a Distância (EAD), havia auxílios ao estudo, conforme o conteúdo estabelecido no Currículo Mínimo (CM) do CAS, previsto na ICA 37-499, de 31 de março de 2015, e 18 provas *online* na plataforma Moodle. Foi o período de transição entre os modelos de aplicação de provas, que passaram a ser totalmente *online*.

O 5º período histórico do CAS iniciou-se em 2016, quando ele foi realizado totalmente na modalidade EAD com 10 disciplinas e provas aplicadas na plataforma Moodle, sendo duas provas parciais e uma prova final para cada disciplina. Nesse período, as apostilas foram substituídas por bibliografias. O aluno poderia realizar cada prova dentro de um período de 10 dias, porém com um limite de tempo entre o início da avaliação e o término, sendo permitida apenas uma tentativa para cada avaliação.

Em 3 de outubro de 2018, a Portaria DIRENS nº 340-T/SDEN instituiu um GT com a finalidade de reestruturar o CAS e construir a proposta curricular para a educação continuada do graduado, promovendo a sua valorização e capacitação. Para esse trabalho foram consultadas diversas informações nas OM do COMAER que já possuíam uma estrutura consolidada de EAD, motivando o GT a fazer uma visita técnica ao Centro de Educação à Distância (CEAD), da Universidade da Força Aérea (UNIFA), e ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA), com o objetivo de conhecer todas as funcionalidades e os recursos humanos necessários à reestruturação do setor de pós-formação da EEAR.

As melhorias no ensino de pós-formação na EEAR foram consolidadas por meio da publicação da Portaria COMGEP Nº 1.740-T/DCP, de 1º de Julho de 2019. Além de determinar a reestruturação do CAS, essa Portaria instituiu o Curso de Especialização de Graduados (CEG), o Curso de Aperfeiçoamento Avançado (CAA) e o Curso de Estudos Avançados para Graduados (CEAG).

1 Moodle é o acrônimo de “*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*”, um *software* livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Moodle> Acesso em: 13 abr. 2021.

O CEG é ministrado para os Terceiros-Sargentos da ativa da Aeronáutica, oriundos do CFS e do EAGS, tendo por finalidade ampliar os conhecimentos militares e técnicos, inerentes à especialidade do militar.

O CAS é ministrado para os Primeiros e Segundos-Sargentos da ativa da Aeronáutica e tem por finalidade proporcionar uma visão abrangente da administração militar e o desenvolver capacidades para a tomada de decisão e para o assessoramento.

O CAA deverá ser ministrado para os Primeiros-Sargentos da ativa da Aeronáutica, com a finalidade de desenvolver as capacidades da liderança e do pensamento reflexivo, preparando o militar para a transposição do contexto técnico operacional para o de assessoria e gestão, a ser consolidado no CEAG.

O CEAG é ministrado para os Suboficiais da ativa da Aeronáutica e tem por finalidade a consolidação dos estudos e das capacidades de gerenciamento, de mediação de equipes e de assessoramento, contribuindo para ampliar a sua visão sistêmica e analítica, a capacidade de observação e a reflexão.

A organização e o funcionamento do CEG, do CAS, do CAA e do CEAG, além das normas estipuladas pela Portaria DIRENS nº 340-T/SDEN, obedecem às Normas Reguladoras (NOREG) para os cursos de pós-formação, sob a responsabilidade da EEAR, aos CM e aos Planos de Avaliação (PAVL) estabelecidos pela DIRENS.

Em 2020, para atualizar as legislações relacionadas aos cursos, dentro do contexto do ensino continuado para graduados, foram reeditadas as seguintes Portarias:

- a) Portaria DIRENS Nº 51/DPE, de 23 de março de 2020, “Normas Reguladoras para os Cursos e Estágio de Pós-Formação da Escola de Especialistas de Aeronáutica” - ICA 37-824. Reeditada com a finalidade de estabelecer as normas gerais relacionadas aos cursos e estágios de pós-formação, realizados pela EEAR, no que se refere à matrícula, ao desempenho escolar e aos demais aspectos relativos ao CEG, CAS, CAA, CEAG, Curso de Práticas de Ensino (CPE), Curso de Preparação de Instrutores para Graduados (CPI-G) e Estágio Especial de Mudança de Especialidade (EEMESP);
- b) Portaria DIRENS Nº 74/DPE, de 2 de abril de 2020, “Instruções Gerais para a aplicação das provas dos cursos de Pós-Formação em EAD sob a responsabilidade da EEAR” - ICA 37-813. Reeditada com a finalidade de regular a realização das provas dos Cursos e Estágios de pós-formação sob a responsabilidade da EEAR e orientar os Comandantes, Chefes e Diretores das diversas OM do COMAER envolvidas e/ou interessadas, bem como os Presidentes e membros das Comissões Fiscalizadoras, no que se refere às diretrizes básicas para a realização das provas teóricas de tais cursos e estágios;
e
- c) Portaria DIRENS Nº 72/DPE, de 2 de Abril de 2020. “Plano de Avaliação dos Cursos e Estágios da Escola de Especialistas de Aeronáutica – Volume IV (MCA 37-231)”. Instituído com a finalidade de estabelecer o Volume IV do PAVL da EEAR.

Além das ações mencionadas acima, o GT identificou a necessidade da criação de uma Divisão de Ensino de Pós-Formação (DEPF) que pudesse ministrar os novos cursos implantados, dentro do contexto da educação continuada do graduado. Foi criada então a DEPF por meio da Portaria DIRENS nº 33/SDGE, de 20 de fevereiro de 2020.

No ano de 2020 foram ministrados os seguintes cursos sob a responsabilidade da DEPF:

- a) CEG – Curso de Especialização de Graduados;
- b) CAS – Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos; e
- c) CEAG – Curso de Estudos Avançados para Graduados.

3.1.1.4 Histórico da EEAR em Projetos e Inovação

Ao longo da sua história, a EEAR passou por várias modificações na sua organização administrativa e pedagógica, todas com o objetivo de consolidar nos alunos uma série de comportamentos em resposta às demandas do COMAER. Relacionado a esse contexto de constante necessidade de transformação, são apresentadas algumas iniciativas que foram implementadas, ou que ocorreram na EEAR, em projetos de inovação.

Por várias vezes, essas iniciativas resultaram em teses e dissertações que envolveram assuntos de importância para o contexto aeronáutico, tais como:

- a) desenvolvimento e estudo da viabilidade da utilização de cerâmicas de SiC, conformadas com amido, em propulsores de satélites (2003);
- b) otimização e caracterização microestrutural de cerâmicas de carbetos de silício, obtidas com material nacional, para uso em blindagem balística (2008);
- c) análise dos parâmetros antropométricos no projeto de capacetes balísticos (2012);
- d) antropometria como ferramenta no projeto de blindagem pessoal (2012);
- e) ensino-aprendizagem de inglês para o controlador de tráfego aéreo brasileiro: em busca de novos rumos (2014); e
- f) o diário de aprendizagem como instrumento revelador do processo de construção identitária de futuros sargentos enquanto leitores e produtores de textos em sua formação inicial (2013).

Ainda que outras dissertações e teses não se voltem especificamente a contextos aeronáuticos, abordam temas relacionados ao desenvolvimento do conhecimento em suas diversas áreas, tais como Saúde, Educação, Epistemologia, Linguística, Física, Química, entre outras.

Entre 2006 e 2012 aconteceu o projeto de Materiais Resistentes ao Impacto Balístico (MARIMBA), apoiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), convênio 01/06/1201/00 e realizado no Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE). Esse projeto foi desenvolvido em conjunto com o Centro de Tecnologia do Exército e com o Instituto de Pesquisas da Marinha, e teve como objetivo pesquisar e desenvolver soluções blindadas aplicáveis às três Forças e às Polícias Civil, Militar e Federal.

Entre 2009 e 2012, ocorreu o projeto Espelhos e Estruturas mais Leves para Sistemas Aeroespaciais, realizado no Instituto de Estudos Avançados (IEAV), também com apoio da FINEP. A motivação foi a de desenvolver e aprimorar a tecnologia de fabricação e possibilitar a utilização de novos materiais, como o carbono vítreo e o carbetos de silício, como substratos de componentes ópticos refletivos.

Entre 2010 e 2012, houve o projeto Desenvolvimento e Caracterização de Cerâmicas Porosas de Carbetos de Silício, destinadas a Aplicações Térmicas, cujo objetivo foi desenvolver cerâmicas porosas de carbetos de silício (SiC), que se disponham em multicamadas e com nível controlado de porosidade.

De 2012 a 2015, foi aprovado o projeto Obtenção de Substratos de Carbetos de Silício destinados a Aplicações Aeroespaciais PQ2 – CNPq, cujo objetivo foi a produção de lâminas e substratos de carbetos de silício, apresentando como inovações a produção de lâminas delgadas e o tratamento a plasma, visando ao uso das cerâmicas como membranas de separação, isolantes térmicos e suportes catalíticos.

De 2012 a 2017, ocorreu o projeto Materiais Especiais de Alta Resistência (MAEAR), cujo objetivo foi desenvolver vitrocerâmicas, opacas e transparentes, com resistência balística, além do desenvolvimento de laminados têxteis contendo partículas ultrafinas e compósitos lamelares polímeros/cerâmicas bioinspirados ambos resistentes a impacto de alta velocidade.

Todos os projetos foram desenvolvidos no Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica (DCTA), com participação de um ou mais professores da EEAR.

Três exemplos bem característicos do desdobramento da participação dos professores civis da EEAR como orientadores ou coorientadores foi em 2011 o doutoramento de um oficial especialista, cujo tema do trabalho foi Sensores de Radiação Infravermelha Obtidos, pela Difusão de Cádmio em Antimoneto de Índio. Em 2012 ocorreu, com orientação de um professor da EEAR, o mestrado de um graduado da reserva, que defendeu a dissertação intitulada Filmes finos obtidos a plasma em reagentes contendo ácido cítrico/etilenoglicol; posteriormente, esse mesmo militar alcançou o doutoramento, em 2016, defendendo a tese Filmes Nanométricos Obtidos a Plasma da Mistura Ácido Cítrico – Etilenoglicol – Metal Complexador.

Também com orientação de um professor da EEAR, ocorreu o mestrado de um graduado da ativa servindo na EEAR, com o tema Caracterização de filmes finos polimerizados por plasma a partir dos monômeros acetileno e hexametildisilano e posteriormente expostos a descarga por barreira dielétrica.

Com relação à divulgação científica, foi possível publicar, entre 2009 e 2010, a Revista de Educação e Tecnologia Aplicadas à Aeronáutica (RETA@- ISSN 2175-1927), um periódico voltado exclusivamente para a divulgação de textos científicos na área de tecnologia aeronáutica, bem como para as inovações no processo de ensino e de aprendizagem.

Além disso, a EEAR promove a MTC, a qual foi concebida com o objetivo de proporcionar aos alunos diferentes experiências de aprendizagem. A primeira edição se baseou no modelo das tradicionais feiras de ciências. A primeira edição da Mostra já trouxe diversos avanços na área da inovação, mas foi na segunda edição que o aprimoramento e a experiência anterior trouxeram trabalhos mais significativos, dando prosseguimento a uma iniciativa pioneira de incrementar melhorias na qualidade do ensino técnico ofertado pela EEAR.

3.1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.2.1 Diagnóstico

A contextualização acerca do PDI da EEAR leva em consideração as dimensões de atuação desta OE. Nesse escopo, o desenvolvimento das atividades de diagnóstico torna-se relevante ao se considerar a perspectiva de que “o que pode ser medido pode ser melhorado”, proposta por Peter Drucker². Paralelamente, cabe considerar que o

2 Peter Druker foi um escritor, professor e consultor administrativo de origem austríaca, considerado como o pai da administração ou gestão moderna, sendo o mais reconhecido dos pensadores do fenômeno dos efeitos da globalização na economia em geral e em particular nas organizações. Disponível em: pt.wikipedia.org

ensino, de maneira geral, não se trata de uma atividade estática. Este, por si só, requer constantes atualizações pedagógicas e de infraestrutura que considerem os recursos disponíveis e oportunidades latentes.

No meio acadêmico, são diversos os debates relativos às atualizações pedagógicas e aprimoramentos das organizações de ensino ao tratarem, por exemplo, do Ensino 4.0³, da internet das coisas, além das constantes argumentações sobre as novas demandas do mercado de trabalho e o novo perfil do discente. Por isso, a qualificação dos Sargentos Especialistas nas 28 áreas de formação promovidas pela EEAR no ano de 2021 é um constante desafio.

Assim, ao se transladar a realidade geral para o específico, considerando-se o ensino técnico militar, em especial o voltado para as demandas da FAB, cabe observar que todas as ações decorrentes das modernizações, das novas aeronaves nas Unidades Aéreas ou das melhorias na metodologia utilizada na EEAR impactam em mudanças.

Esse diagnóstico tem como objetivo realizar, por meio de ferramentas gerenciais, uma análise situacional da EEAR. Foram observadas as seguintes dimensões:

a) Geográfica:

- características e oportunidades disponíveis; e
- o que já é utilizado e o que ainda pode ser aproveitado.

b) Infraestrutura:

- diante das metas da EEAR, o que já foi atingido e o que pode ser melhorado; e
- qual o impacto das deficiências no cumprimento da missão da Organização.

c) Pessoal

- como está distribuído o efetivo da EEAR; e
- o efetivo destinado à formação e pós-formação, compatibilidade e adequações às demandas para o cumprimento da missão organizacional dentro das normas vigentes no ano de 2020.

d) Ensino

- aspectos relativos ao desenvolvimento das atividades de ensino; e
- quanto a metodologia de ensino, o que deve ser esperado num período futuro, bem como traçar um panorama desse cenário na Escola.

O cumprimento da missão da EEAR está sujeito a diversos fatores, externos ou internos à Instituição, podendo tanto auxiliar quanto comprometer os esforços empreendidos.

Sendo assim, para que se tenha a significativa probabilidade de sucesso, o planejamento institucional precisa pautar-se no conhecimento das condicionantes atuais para melhor inferir estimativas voltadas para o futuro.

O diagnóstico de uma organização é um processo que requer um minucioso levantamento e análise de dados e de fatores intervenientes, concluindo-se com a identificação de seus pontos fortes (potencialidades) e fracos (vulnerabilidades), assim como as ameaças e

Acesso em: 16 Set. 2020.

3 O termo Ensino 4.0 é uma menção à quarta revolução industrial, a revolução da internet, da digitalização, da coleta e análise de dados. Disponível em: <https://wakke.co/o-que-e-educacao-4-0-e-como-ela-vai-mudar-o-modo-como-se-aprende/> Acesso em: 13 abr. 2021.

oportunidades que podem ter impactos em suas atribuições. A partir das variáveis mapeadas, será possível fazer uma avaliação que permita entender a realidade do hoje e as dificuldades do amanhã, criando subsídios para um planejamento de objetivos de longo prazo.

Para isso, foi utilizada a metodologia SWOT, que é um acrônimo e significa *Strengths* (pontos fortes), *Weaknesses* (pontos fracos), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças) em que o ambiente externo indica oportunidades e ameaças, enquanto o interno define os pontos fortes e fracos da EEAR.

As oportunidades são forças ambientais, não controláveis pela EEAR, que podem favorecer sua ação, desde que reconhecidas e aproveitadas satisfatoriamente enquanto perduram. Já as ameaças também são forças ambientais, não controláveis pela EEAR, que criam obstáculos a sua ação, mas que, em sua maioria, podem ser evitadas ou gerenciadas, desde que reconhecidas em tempo hábil. Em algumas situações, nas quais objetivos vitais para a organização são afetados e as ameaças não podem ser evitadas, elas têm de ser enfrentadas e, se possível, neutralizadas com o emprego de todos os recursos disponíveis na Instituição.

Os pontos fortes são definidos como características vantajosas, controláveis pela EEAR, relacionadas a aspectos da estrutura, dos processos e dos recursos, que a favorecem perante as oportunidades e ameaças do ambiente. Quanto aos pontos fracos, pode-se entendê-los como características desvantajosas, também controláveis, relacionadas aos mesmos aspectos, que a desfavorecem perante as oportunidades e ameaças do ambiente externo.

Será apresentada uma matriz SWOT relacionada à formação e outra à pós-formação da EEAR.

a) Dimensão Geográfica

A EEAR está instalada na cidade de Guaratinguetá-SP, Vale do Paraíba, a qual está localizada às margens da Rodovia Presidente Dutra, a 163 Km da capital de São Paulo e a 237 Km da capital do Rio de Janeiro. O município é servido ainda por uma malha de estradas que dão opções de acesso à capital Paulista e também que levam a portos, aeroportos, à Serra da Mantiqueira (como Campos do Jordão) e às praias do Litoral Norte.

A cidade ainda possui um aeroporto próprio, o Edu Chaves, administrado pela Prefeitura Municipal. Além disso, é cortada pela Rede Ferroviária Federal, havendo disponibilidade de um ramal da linha férrea para atendimento do Distrito Industrial do Município.

Entre as principais instituições localizadas em Guaratinguetá e redondezas destacam-se:

- Instituições de Ensino Técnico:

- Colégio Técnico Industrial de Guaratinguetá, Instituição de Ensino vinculada à Universidade Estadual Paulista. Cursos disponibilizados: Eletrônica, Mecânica, Eletroeletrônica e Automação Industrial;
- Escola Técnica Professor Alfredo de Barros Santos: Instituição de Ensino vinculada ao Centro Paula Souza. Cursos disponibilizados: Administração, Informática, Mecânica, Comunicação Visual, Desenvolvimento de Sistemas, Eletromecânica e Segurança do Trabalho; e
- Escola de Enfermagem Dr. Benedito Meireles.

- Instituições de Ensino Superior:

- Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Instituição de Ensino vinculada à Universidade Estadual Paulista. Cursos disponibilizados: Engenharia Elétrica, Mecânica, Civil, de Produção e de Materiais, além dos cursos de licenciatura em Física e Matemática; e

- Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá, Cursos disponibilizados: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão Empresarial, Gestão Financeira, Gestão da Produção Industrial, Logística, Gestão Comercial.

- Organizações Militares:

- Comando de Aviação do Exército (CAVEX), localizado a 50 Km de Guaratinguetá, constitui-se em um grande polo de manutenção e operação de aeronaves de asas rotativas, podendo ser visitado por discentes em formação no Curso de Mecânica de Aeronaves;

- Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), detentora de uma grande rede de dados por cabeamento óptico, útil para visita dos discentes de Sistemas de Informação SIN, uma vez que o DCTA tem como unidade hospede o Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos;

- Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), Organização Militar também localizada em São José dos Campos, cuja visita pelos discentes da especialidade de Material Bélico poderia acrescentar ao currículo do curso, principalmente nas áreas voltadas a explosivos e combustíveis sólidos; e

- Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), Organização Militar que atua na vanguarda de pesquisas voltadas ao Sistema de Controle do Espaço Aéreo, podendo haver grande interação com discentes das Especialidades de Controle de Tráfego Aéreo, Eletrônica, Meteorologia e Informações Aeronáuticas.

- Instituições ligadas ao Governo Federal

- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), localizado na Cidade de São José dos Campos, distante 100 Km de Guaratinguetá, em Cachoeira Paulista, localizada a 30 km de Guaratinguetá. Essa instituição poderia ser visitada pelos discentes da Especialidade de Meteorologia; e

- Indústria de Material Bélico do Brasil (IMBEL), localizada na cidade de Itajubá, distante 82 Km de Guaratinguetá. Essa instituição poderia ser visitada pelos discentes da Especialidade de Material Bélico.

Existem ainda na região próxima à cidade de Guaratinguetá diversas instituições privadas que poderiam ser utilizadas como alvos de oportunidade para a melhoria da formação do sargento especialista. As cidades de São José dos Campos (distante 90 Km) e Taubaté (distante 50 Km) são detentoras de um parque industrial diferenciado, aplicando na fabricação de seus produtos avançada tecnologia, além de sistemas de logística eficientes e cada vez menos onerosos.

Cita-se como exemplo a General Motors, instalada na cidade de São José dos Campos, e a Volkswagen, na cidade de Taubaté, que poderiam trazer significativas contribuições às instruções de diversas especialidades, tais como: eletromecânica, eletrônica,

suprimento técnico, etc, no caso de haver um sistema de parceria firmado entre a EEAR e as instituições privadas da região.

Outra instituição importante é a Helibras, localizada na cidade de Itajubá-MG (distante 90 Km). Trata-se de uma empresa brasileira, que produz helicópteros e possui experiência com os seguintes produtos: H120 – monomotor leve com capacidade para quatro passageiros e um piloto, AS350 B2 Esquilo – monoturbina leve multifunção para cinco ou seis passageiros e um piloto, H125 – versão mais potente do modelo monoturbina leve multifunção para cinco ou seis passageiros e um piloto, H130 – monoturbina leve multifunção da família Esquilo, com capacidade para seis ou sete passageiros e um piloto, com rotor de cauda do tipo fenestron, H125M – versão de combate do AS350, é denominado Fennec quando em configuração militar, AS555 SN – versão biturbina do AS350 configurado para operações navais, H135M – versão militar do H135, helicóptero utilitário leve biturbina, AS565 Panther: helicóptero médio, biturbina e multimissão, é a versão militar do Dauphin, entre outros.

Relativo ainda à área de ensino, existem diversas instituições instaladas na região de Guaratinguetá, tais como: Faculdade de Engenharia Química de Lorena, Universidade de Taubaté e a Universidade do Vale do Paraíba, localizada em São José dos Campos.

As instituições de ensino elencadas dispõem de laboratórios e técnicas específicas de ensino que poderiam servir como um excelente alvo de oportunidades para o enriquecimento das instruções aplicadas aos cursos de formação e pós-formação gerenciados pela EEAR. A proximidade com as instituições de ensino mencionadas poderia favorecer também uma eventual parceria para a elevação de nível dos instrutores da EEAR, o que contribuiria diretamente para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem na Escola.

A proximidade do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) pode ser considerado também como uma excelente oportunidade de os discentes conhecerem equipamentos de alta tecnologia, experimentos e terem contato com os laboratórios utilizados nos cursos de Engenharia Aeronáutica, Eletrônica e Mecânica.

b) Dimensão Infraestrutura

A EEAR ocupa em 2020 um espaço de aproximadamente 10 milhões de metros quadrados, com uma área construída superior a 119 mil metros quadrados, contendo 93 prédios administrativos e 416 residências, distribuídos em três vilas militares: Vila dos Oficiais, Vila dos Suboficiais e Sargentos e Vila de Cabos e Taifeiros.

Preserva-se historicamente parte das instalações da antiga Escola Prática de Agricultura e Pecuária, identificada por um painel de azulejos, posto na parte frontal e superior do Pavilhão Prefeito André Broca Filho (homenagem ao político que envidou esforços no sentido de trazer a EEAR para a cidade de Guaratinguetá), sede da DEF da EEAR.

O prédio principal da DEF conta com 33 salas de aula, com dimensões e assentos variados, que são destinadas a ministrar instruções de conhecimento geral, tais como Português, Matemática, Física e Língua Inglesa. Todas as salas são equipadas com computador, quadro branco, cadeiras universitárias e equipamento de áudio e vídeo. Os espaços são utilizados para a realização de mais de 1500 tempos de aula, em média, por ano.

Os 28 galpões da DEF são utilizados para ministrar as disciplinas de ensino técnico especializado das 28 diferentes especialidades formadas por esta Escola. Existe uma biblioteca, Biblioteca Professor Macário, com uma área total de 537 m². Essas instalações estão diretamente subordinadas à Subdivisão de Execução da DEF.

Estão disponíveis três auditórios com diferentes áreas e capacidades: Filmoteca, com 400 m² e 125 lugares; Cinema, com 600 m² e 336 lugares, e Centro de Treinamento de Especialistas (CTE), com 3.000 m² e 1820 lugares. O Cinema é usado para reuniões e instruções com público reduzido enquanto o CTE é utilizado para eventos que envolvam todo o CA, bem como para reuniões com o efetivo da GUARNAE-GW.

O CA conta com sete edificações utilizadas como alojamentos dos discentes. Os prédios são divididos em quatro alojamentos cada um, conhecidos também como esquadrilhas. Cada esquadrilha possui banheiros do tipo coletivo. Além dos alojamentos, os prédios abrigam as seções administrativas de cada Esquadrão.

A EEAR possui ao todo cinco refeitórios, sendo dois destinados ao atendimento direto dos discentes. Os dois refeitórios apresentam uma capacidade compatível com o número de discentes da Escola. Os demais refeitórios são destinados aos militares do efetivo da Guarnição.

O ES-GW, que apoia tanto o efetivo da Guarnição quanto o CA, tem sido suficiente, em termos de infraestrutura para o atendimento dos militares e pensionistas da região.

Em termos de infraestrutura, considera-se como ponto forte, a disposição das instalações utilizadas pelos discentes. Todo deslocamento do corpo discente é perfeitamente realizado sem a necessidade de apoio de veículos de transporte, exceção feita aos deslocamentos ao estande de tiro e à área operacional, devido às peculiaridades das instruções, que serão tratadas em momento oportuno no presente documento. Os deslocamentos dos discentes para as instruções são realizados em passo ordinário, o que contribui para o adestramento da tropa e também para a manutenção da disciplina no âmbito do CA.

Os alojamentos do CA têm sido reformados de acordo com um planejamento adequado e, dentro das possibilidades, a EEAR procura trabalhar para que o discente tenha condições mínimas de conforto. Os alojamentos reformados possuem piso de granito, mobiliário em perfeitas condições de uso (armários, camas, etc), iluminação adequada e três sistemas independentes para aquecimento de água para o banho (elétrico, a gás e solar).

A EEAR possui uma piscina olímpica utilizada para os treinos dos discentes e competições como as Olimpíadas do Corpo de Alunos (OCA) e MAREXAER⁴. A instalação dessa piscina pode ser considerada um ponto forte, porém a área é descoberta, o que permite que detritos caiam na água, e o local não possui vestiário e arquibancadas.

Apesar de as instalações da DEF serem adequadas, não há na área das salas de aula ou dos galpões de instrução acesso Wi-Fi para os discentes, mesmo em horários de estudo noturno ou finais de semana. Quando o discente necessita realizar qualquer tipo de consulta na internet, ele precisa se dirigir até a biblioteca, Sociedade dos Alunos, ou ainda utilizar do pacote de dados particular de sua rede móvel. Analisando o fato pela perspectiva de que a internet pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, a ausência de pontos de acesso aos discentes pode ser considerado um ponto fraco da EEAR.

O estande de tiro da EEAR encontra-se em perfeitas condições de uso, sendo um dos estandes onde mais se realizam instruções de tiro no COMAER. Ocorre, porém, que as especialidades de Infantaria e Material Bélico realizam na EEAR o Estágio de Instrutor de

4 Trata-se de uma competição esportiva disputada pelos discentes do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA)/Centro de Instrução Sylvio de Camargo (CIASC), alunos da Escola de Sargentos das Armas (ESA)/Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) e alunos da EEAR.

Tiro, e o estande não é homologado para disparos de armamentos de determinados calibres. Nesse ponto, o estande de tiro da EEAR pode ser considerado também um ponto fraco.

c) Dimensão Pessoal

Tendo como missão formar e aperfeiçoar os graduados de carreira para a FAB, a EEAR possui um efetivo de militares e civis que atuam diretamente na formação e pós-formação além de realizarem as atividades de apoio essenciais para o cumprimento da missão da unidade.

Têm-se, para tanto, conforme o REGINT da EEAR, três departamentos dedicados exclusivamente ao ensino, a saber:

- **Corpo de Alunos:** responsável pelo planejamento, coordenação e execução das instruções do campo militar do CFS e EAGS, em conformidade com seus currículos mínimos;

- **Divisão de Ensino de Formação:** responsável pelo planejamento, coordenação e execução da instrução dos campos geral e técnico especializado, em consonância com os currículos mínimos das diversas especialidades do CFS e EAGS. Promove a coordenação pedagógica do Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro Sargento (EAGTS) e do Curso de Formação de Cabos (CFC). É responsável pelo CPI, CPE, EEMESP que são cursos e estágios de pós-formação e pelo Curso de Adaptação ao Idioma e à Cultura Brasileira (CAICB). Além disso, desempenha atividades de coordenação pedagógica no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa (EAGST) e no Curso de Especialização de Soldados (CESD).

- **Divisão de Pós-Formação:** responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução dos cursos e estágios de pós-formação para os graduados, para fins de alteração da percepção do adicional de habilitação CEG, CAS, CAA e CEAG.

Ainda que todos os integrantes da Guarnição sejam considerados como potenciais instrutores, há o efetivo, composto de civis e militares, dedicados ao ensino, que atuam diretamente nas três Divisões supramencionadas.

O CA possui, em seu efetivo, militares responsáveis pela doutrina e pelas instruções relativas ao campo militar.

A DEF, de maneira semelhante ao CA, supre de forma autônoma as instruções do campo geral e técnico especializadas contando com apoio de pessoal dos demais setores da GUARNAE-GW apenas em casos excepcionais.

A DEPF conta com um efetivo que coordena e gerencia todas as atividades dos cursos sob sua responsabilidade, porém, em virtude do quantitativo de discentes e das diversas áreas do conhecimento ministradas, diferentemente do CA e da DEF, militares de outros setores apoiam a DEPF na elaboração do material didático, questões de prova e acompanhamento dos discentes durante os cursos, cumulativamente com as funções que já exercem em seus setores de origem.

Para o exercício das atividades inerentes aos setores de ensino de formação e pós-formação, exigem-se competências específicas, adequadas ao desempenho que se espera na atuação dessas atividades. Para tanto, o levantamento acerca do preparo desses profissionais, no que se refere à “formação esperada X formação existente”, é fundamental para o entendimento do panorama de como esse quadro se posiciona frente aos resultados

esperados e de como podem ser sanadas eventuais deficiências que venham a impactar negativamente a qualidade docente.

Diante disso, além dos cursos de carreira, deveria ser disponibilizada aos instrutores da EEAR a devida capacitação técnica e operacional, haja vista a possibilidade de haver instrutores que detêm o conhecimento do assunto a ser ministrado apenas com relação ao que está contido na apostila do discente. Essa questão pode ser considerada como uma vulnerabilidade, uma vez que qualquer dúvida ou questionamento levantado em sala de aula poderia não ser respondido, ou pior, respondido de maneira equivocada por parte do instrutor.

É importante destacar que em 2020 existe uma distinção que o instrutor da EEAR possui em relação aos demais militares da GUARNAE-GW que atuam nos setores de apoio. O instrutor, caso se enquadre nos requisitos necessários, é agraciado com um Distintivo de Condição Especial. Esse distintivo é utilizado por militares e civis que se destacaram em sua área de atuação (ensino) e é considerado como um reconhecimento pelo trabalho realizado na atividade-fim da OM. Outra oportunidade de tornar a função de instrutor atrativa aos graduados que atuam nas diversas organizações do COMAER seria a possibilidade de se fazer constar como item de pontuação na avaliação de desempenho o exercício da atividade de ensino na EEAR. Com isso, graduados experientes poderiam contribuir para a formação e pós-formação, além de serem reconhecidos também pela atividade realizada como instrutor desta Escola.

d) Dimensão Ensino

O ingresso e formação em ciclos semestrais tornam-se aspectos marcantes como elemento de diferenciação da EEAR entre as demais OE do COMAER. Apesar de períodos de recesso e possíveis intervalos semestrais nas demais escolas da FAB, a EEAR tem o compromisso de entregar o sargento especialista para as diversas organizações do COMAER, bem como de receber o candidato oriundo do processo seletivo – semestralmente, ditando um ritmo cadenciado de formação.

A formação em até 28 especialidades realizada pela EEAR no ano de 2020 torna-se outro diferencial na formação desta OE. A abertura de várias frentes de atuação, que capacitem tecnicamente por meio do CFS ou que sejam capazes de adequar a formação externa às necessidades da FAB por meio do EAGS, além da formação militar unificada, acarreta um significativo esforço e gerenciamento para o correto desenvolvimento das atividades propostas.

O número de discentes para formação e pós-formação da EEAR requer um olhar específico para tal característica. Dessa forma, todas as observações e análises propostas sobre esta OE devem considerar o ciclo de formação, a formação em até 28 especialidades e o número de discentes para formação e pós-formação.

O corpo docente de formação, em 2020, conta com aproximadamente 260 instrutores entre o campo técnico especializado e campo militar. No campo geral (disciplinas como Língua Portuguesa, Inglesa, Física, Matemática, etc), a Escola conta ainda com professores civis e militares.

Apesar do grande número de especialidades, 11 delas são apenas adaptadas do mercado externo para as peculiaridades do COMAER por meio do EAGS, em um período de aproximadamente 11 meses. A demanda desde a formação inicial por especialidades se reduz então a 17 áreas por meio do CFS, cuja duração é de 2 anos.

Para o CFS, as turmas admitidas a cada semestre possuem um número próximo de alunos, e as especialidades oferecidas não se repetem em semestres consecutivos (exceção

feita aos cursos de Controle de Tráfego Aéreo e Guarda e Segurança, que ocorrem em todos os semestres). O tamanho das turmas de formação, para o exame de Admissão, e com a alternância na disponibilidade de algumas especialidades, pode permitir um melhor cadenciamento e preparação do efetivo de instrutores para as instruções.

Essa condição de cadenciamento no ensino, aliada à motivação do efetivo que chega a esta Escola a pedido, com localização geográfica favorável (próximo de grandes centros urbanos, logística e lazer), serve como elemento que favorece a permanência dos instrutores na EEAR.

Ao mesmo tempo em que a permanência de instrutores na OE pode ser encarada como algo favorável, essa característica também apresenta seus aspectos negativos. A estagnação operacional e tecnológica do instrutor poderia levar a OE a uma lenta adaptação às devidas atualizações.

Outro aspecto relevante quanto ao fator de a formação técnica ser realizada por outros técnicos (sargentos) é que tal condição deixa essa etapa do processo de ensino-aprendizagem sujeita às potencialidades individuais do instrutor, o qual não teria, *a priori*, formação pedagógica para tal.

Cabe ressaltar que a forma de ensino na EEAR não descumpra qualquer normativa de ensino, haja vista que as Escolas de Formação da FAB seguem as determinações da Lei 12.464, Lei de Ensino da Aeronáutica. A observação de tal aspecto se dá na busca pelo aprimoramento. Entretanto, torna-se dificultosa a desvinculação da formação dos instrutores a partir da relação de um técnico para outro técnico.

Verifica-se também a ausência das aeronaves nas instruções de determinadas especialidades.

A principal colaboração entre grandes Comandos da FAB se dá com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), com a participação de instrutores externos à EEAR na formação dos controladores de tráfego aéreo.

Cabe ressaltar ainda que um ambiente de formação segue uma série de regras e padronizações necessárias diante da pouca experiência e necessidade de padronização. Dessa forma a participação de instrutores externos, apesar de ser classificada como uma oportunidade, deve ser adotada com cautela e critério, haja vista que apenas completar a respectiva lacuna com o número de instrutores não atende às demandas de formação nos moldes desejados. Diante disso, corre-se o risco de se apresentarem como instrutores externos militares que possuem elevado conhecimento técnico, mas pouco perfil de doutrina necessário à formação do sargento especialista.

É importante observar que a pandemia mundial de COVID-19 estabeleceu um marco na avaliação dos diversos setores. O ensino da EEAR também aponta tal aspecto como bastante relevante ao se considerarem os impactos no ensino, mesmo ao se observar o ambiente “controlado” de uma OE. Esse evento mundial permitiu uma melhor percepção quanto ao cadenciamento no ensino desta OE bem como em seus planejamentos até então pouco alterados durante o semestre letivo.

A vulnerabilidade de docentes e discentes diante de restrições médicas deixa esta escola especialmente ameaçada ao se considerar o ciclo de formação de 6 meses. Há pouca margem de manobra no cronograma das turmas de formação sem impacto no ensino.

MATRIZ SWOT PARA A FORMAÇÃO

A SP E C T O S IN T E R N O S	<p style="text-align: center;">FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Permanência do efetivo de instrutores na EEAR; - Salas de aula adequadas; - Auditórios que atendem as demandas; - Alojamentos adequados; - Piscina Olímpica; - Participação de instrutores externos que atuam diretamente na área de formação do discente; e - Reconhecimento da função de instrutor da EEAR pela concessão do Distintivo de Condição Especial. 	<p style="text-align: center;">FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação de um técnico para outro técnico; - Inexistência de pontos de acesso à internet nas salas de aula e galpões; - Falta de cobertura e vestiário na área da piscina; - Estande inadequado para alguns calibres; - Ausência de aeronaves para voos de instrução; e - Participação de instrutores externos sem perfil de doutrina.
A SP E C T O S EX T E R N O S	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parceria com instituições de ensino da região para compartilhamento de infraestrutura para o ensino; - Incentivo aos instrutores tendo como objetivo o seu aprimoramento técnico; - Solicitação de apoio às OM próximas para enriquecimento do currículo dos discentes; - Parceria com instituições públicas de forma a apresentar aos discentes informações atualizadas sobre as respectivas especialidades; - Parceria com instituições privadas para melhoria do processo de ensino-aprendizagem; - Participação de instrutores externos na formação do graduado da EEAR; e - Função de instrutor da EEAR como item de destaque na avaliação de desempenho de oficiais e graduados. 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - O ciclo de 6 meses para cada série do CFS deixa pouca margem de manobra em caso de imprevistos; e - Dificuldade de tornar atrativa a função de instrutor.

MATRIZ SWOT PARA A PÓS-FORMAÇÃO

A S P E C T O S I N T E R N O S	<p style="text-align: center;">FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso da plataforma digital consolidada. 	<p style="text-align: center;">FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instrutores pertencentes à GUARNAE-GW acumulando funções; - Reduzida interação entre os discentes e os conteudistas; e - Ausência de situações ativas de aprendizagem.
A S P E C T O S E X T E R N O S	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parceria com instituições de ensino da região para aprimoramento da plataforma digital; - Incentivo aos instrutores tendo como objetivo o seu aprimoramento técnico; e - Função de instrutor da EEAR como item de destaque na avaliação de desempenho de oficiais e graduados. 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Limitação técnica do servidor de hospedagem; e - Cursos que exigem conteudistas com muito bem preparados e que dominem plenamente os assuntos tratados.

3.1.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES

3.1.3.1 MISSÃO

FORMAR E APERFEIÇOAR SARGENTOS DE CARREIRA PARA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

3.1.3.2 VISÃO

MANTER NACIONALMENTE E EXPANDIR INTERNACIONALMENTE O RECONHECIMENTO DA EEAR COMO REFERÊNCIA DE EXCELÊNCIA NO ENSINO TÉCNICO.

3.1.3.3 VALORES

- a) AMOR À INSTRUÇÃO**
- b) VALORIZAÇÃO TÉCNICA**
- c) DEDICAÇÃO NO ENSINAR**
- d) ENVOLVIMENTO NO APRENDER**

3.1.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O ensino na EEAR obedece à Lei nº 12.464, de 04 de agosto de 2011, que dispõe sobre o ensino no COMAER e estabelece, em seu Art. 1º, que o ensino na Aeronáutica tem como finalidade proporcionar ao seu pessoal militar, da ativa e da reserva, e a civis, na paz e na guerra, a necessária qualificação para o exercício dos cargos e para o desempenho das funções previstas na estrutura organizacional do COMAER, para o cumprimento de sua destinação constitucional.

Conforme seu Art. 2º, o ensino na Aeronáutica obedecerá a processo contínuo e progressivo de educação integral, constantemente atualizado e aprimorado, executado de forma sistêmica, que se desenvolve mediante fases de qualificação profissional, com exigências sempre crescentes, desde os fundamentos até os padrões mais apurados de cultura geral e profissional.

Dessa forma a EEAR atua nas seguintes fases:

3.1.4.1 Fase de Preparação

Conforme o Art. 8º da lei nº 12.464, a fase de preparação tem a finalidade de propiciar, ampliar, sedimentar e nivelar conhecimentos, bem como qualificar militares para o ingresso em determinados cursos de formação e pós-formação.

A EEAR participa do processo do seguinte curso da fase de Preparação:

- a) Curso de Adaptação ao Idioma e à Cultura Brasileira – Modalidade A**

O Curso de Adaptação ao Idioma e à Cultura Brasileira – Modalidade A (CAICB-A) é ministrado na modalidade presencial, de acordo com a TCA 37-14/2019, que trata dos Cursos e Estágios do COMGEP para os anos de 2020 e 2021, o CAICB-A tem a

finalidade de promover a adaptação ao idioma Português e à cultura brasileira dos candidatos pertencentes às Forças Aéreas de Nações Amigas ao CFS da EEAR.

3.1.4.2 Fase de Formação

A fase de formação é desenvolvida na EEAR, de acordo com o Art. 10 da citada lei, por meio de cursos de formação, de graduação e de estágios de adaptação. Ainda segundo tal lei, de acordo com o seu Art. 14, os cursos de formação e de graduação e os estágios de adaptação qualificarão para o desempenho dos cargos e exercício das funções inerentes aos postos, graduações e classes iniciais dos diversos quadros, especialidades e categorias funcionais de pessoal.

A EEAR participa do processo dos seguintes cursos na fase de formação:

a) Curso de Formação de Sargentos

O Curso de Formação de Sargentos (CFS) é um curso técnico de nível médio, que tem por objetivo formar técnicos militares para atender às necessidades da FAB, de tal forma que o discente, ao término do curso, adquira conhecimentos técnicos e práticos e torne-se capaz de atingir um nível de proficiência eficaz e compatível com as Especialidades oferecidas na EEAR. O CFS forma, nos termos do Art. 8 (inciso II) e do Art. 10 da Lei nº 12.464, de 04 de agosto de 2011, Lei do Ensino da Aeronáutica, Terceiros-Sargentos das diversas Especialidades dos grupamentos “Básico” e “de Serviço” do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (QSS), exigindo do discente dedicação em período integral. Cada período letivo do curso tem denominação de “Série”, desenvolvendo-se dentro de um semestre. A duração do curso está estabelecida no CM, aprovado pela DIRENS.

Em 2020, o CFS teve a duração de dois anos e abrangeu instruções nos campos geral, militar e técnico especializado. A instrução ministrada no campo geral supre as possíveis necessidades para o desempenho dos alunos nas disciplinas dos campos militar e técnico especializado. A instrução ministrada no campo militar visa transmitir aos discentes os postulados básicos da vida militar e desenvolver elevado grau de entusiasmo e devoção pela Força Aérea.

Além das características de rigidez física, necessária ao profissional militar, busca-se, por meio da referida instrução, sedimentar no discente os princípios basilares da instituição, como também os fundamentos de ética e estrutura organizacional militar, para que, ao terminar o curso, esteja dotado de todas as qualidades que caracterizam e personificam os integrantes da FAB. A instrução ministrada no campo técnico especializado visa proporcionar o desenvolvimento profissional especializado que atenda às necessidades do COMAER.

b) Estágio de Adaptação à Graduação de Sargentos

O Estágio de Adaptação à Graduação de Sargentos (EAGS) tem por objetivo adaptar, para o exercício de funções técnicas e militares, civis e militares que já possuem Curso Técnico de Nível Médio, a fim de atender às necessidades da Força Aérea Brasileira.

O EAGS objetiva, ainda, incorporar ao estagiário, além da rigidez física necessária ao profissional militar, os princípios basilares da instituição: Hierarquia e Disciplina, bem como os fundamentos de ética e da estrutura organizacional militar.

O EAGS forma, nos termos do Art. 8 (inciso II) e do Art. 10 da Lei nº 12.464, de 04 de agosto de 2011, Lei do Ensino da Aeronáutica, Terceiros-Sargentos das diversas Especialidades dos grupamentos “Básico” e “de Serviço” do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (QSS), adaptando as competências previamente adquiridas pelos

candidatos em cursos Técnicos de Nível Médio, às atividades específicas de interesse do Comando da Aeronáutica. O Estágio será dividido em dois períodos letivos, desenvolvendo-se cada período letivo em um semestre, exigindo do discente dedicação integral. Sua duração está estabelecida no Currículo Mínimo, aprovado pela DIRENS.

O EAGS, com duração de dois semestres letivos, exige do candidato diploma de técnico de nível médio, de acordo com as especialidades de interesse da Aeronáutica, ou o Ensino Médio (candidato à especialidade de Música). Em 2020, o EAGS abrangeu instruções nos campos militar e técnico especializado. A instrução ministrada no campo militar possui objetivo semelhante ao do CFS. Em razão de os candidatos já possuírem diploma de curso técnico, a instrução ministrada no campo técnico especializado visa proporcionar o nivelamento dos conhecimentos dos discentes de diferentes origens e formações, com a finalidade de que eles atinjam um desempenho profissional especializado que atenda às necessidades do COMAER.

c) Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro Sargento

O Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro Sargento (EAGTS), conforme a ICA 37-283, aprovada pela Portaria nº 213/DE-1, de 10 de junho de 2011, que estabelece seu Currículo Mínimo, está estruturado em dois campos do conhecimento: Campo Geral e Campo Militar. A ICA 37-576, que trata das NOREG para o EAGTS e para o EAGST, estabelece que compete à EEAR prestar o apoio didático-pedagógico para o planejamento e elaboração dos documentos de ensino relativos a esses estágios, elaborar e distribuir às OM executoras do estágio as avaliações diagnósticas bem como os respectivos gabaritos, além de encaminhar à DIRENS a proposta de ordem de matrícula e de designação de OM para a realização do estágio.

d) Curso de Formação de Cabos

O Curso de Formação de Cabos (CFC) faz parte das atividades dos Serviços de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP) e OM designadas para a realização do CFC. Essas OM deverão planejar o curso em conformidade com as suas especialidades, atendendo a Portaria DIRENS Nº 418 /DPL, de 14 de Dezembro de 2018, que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Cabos”, ICA 37-561.

3.1.4.3 Fase de Pós-Formação

Os cursos e estágios de pós-formação da EEAR, nos termos do Art. 8 (inciso III) e do Art. 11 da Lei do Ensino na Aeronáutica, são ofertados na modalidade de educação à distância (EAD) ou presencial. A fase de pós-formação será desenvolvida por meio de cursos de especialização, de aperfeiçoamento, de altos estudos militares e de programas de pós-graduação.

Os cursos e estágios de pós-formação com participação da EEAR são divididos em três grupos:

a) 1º Grupo: cursos e estágios de pós-formação que oferecem qualificação para o exercício de funções específicas

- Curso de Preparação de Instrutores para Graduados

O Curso de Preparação de Instrutores para Graduados (CPI-G) tem por finalidade capacitar o suboficial, sargento, cabo ou servidor civil assemelhado da Aeronáutica para o desempenho das funções de instrutor, habilitando-os para o exercício de funções

docentes. Seu conteúdo e duração estão estabelecidos em currículo mínimo aprovado pela DIRENS, ICA 37-331, aprovada pela Portaria DEPENDS nº 062/DE-1, de 10 de Fevereiro de 2015, publicada no BCA nº 035, de 24 de fevereiro de 2015, o qual estabelece que o curso tem o seu conteúdo voltado para a didática e possui caráter eminentemente prático.

- Curso de Prática de Ensino

O Curso de Prática de Ensino (CPE) tem por finalidade proporcionar aos militares e servidores civis assemelhados do COMAER os conhecimentos didáticos necessários para o exercício eventual da docência. É um curso itinerante, realizado sob demanda, devendo a sede da OM interessada solicitar à DIRENS, via cadeia de comando, a autorização para a realização do curso, em data a ser coordenada com a EEAR.

- Estágio Especial de Mudança de Especialidade

O Estágio Especial de Mudança de Especialidade (EEMESP) tem por objetivo readaptar o militar que, por incapacidade física ou psicológica definitiva, esteja impossibilitado de exercer as tarefas inerentes à sua especialidade; ministra instrução técnico especializada em uma nova especialidade do QSS para os militares enquadrados no Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER) e que devem mudar de especialidade por força de parecer médico homologado por Junta Superior de Saúde da Aeronáutica, conforme ICA 37-612. Seu conteúdo e duração estão estabelecidos em seu CM aprovado pela DIRENS, e descritos na ICA 37-293.

O EEMESP será realizado pelo militar que receber um parecer homologado pela Junta Superior de Saúde (JSS), com a confirmação de que possui interesse na mudança de especialidade. O comandante da OM do militar deve encaminhar ao COMGEP o parecer da Junta de Saúde e a confirmação do militar sobre o interesse na mudança de especialidade e, logo em seguida, caberá ao COMGEP analisar a necessidade de pessoal e comunicar à DIRENS a nova especialidade a que o militar em questão deverá pertencer.

O militar que pertencer ao grupamento básico mudará para a especialidade de suprimento, e o militar que pertencer ao grupamento de serviço mudará para a especialidade de administração.

b) 2º Grupo: cursos e estágios de pós-formação que oferecem habilitação à promoção

- Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa

O Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa (EAGST), busca adaptar à Graduação de Sargento do Quadro de Taifeiros (QTA) da ativa da Aeronáutica, o Taifeiro-Mor que atenda às condições estabelecidas na seguinte legislação: RCA 0039-1, que trata do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica e Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros ICA 39-19 – IRQTA.

É ministrado nas Organizações Executoras, na modalidade presencial, com duração de 23 dias letivos, num total de 161 tempos, conforme a ICA 37-282/2011, CM aprovado pela Portaria DEPENDS nº 212/DE-1, de 10 de junho de 2011.

- Curso de Especialização de Soldados

O Curso de Especialização de Soldados (CESD), faz parte das atividades dos Serviços de Recrutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP) e OM designadas para a realização do CESD que deverão planejar o curso em conformidade com as suas especialidades, atendendo a Portaria DIRENS Nº 365/DPL, de 29 de Outubro de 2018 e ao currículo mínimo do CESD, ICA 37-562.

c) 3º Grupo: cursos e estágios de pós-formação para os graduados, para fins de alteração da percepção do adicional de habilitação

- Curso de Especialização de Graduados

O Curso de Especialização de Graduados (CEG), de acordo com a ICA 37-828 (Currículo Mínimo do Curso de Especialização de Graduados), é um curso destinado aos Terceiros-Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos (QSS) formados no CFS, a partir de 16 de junho de 2016, ou no EAGS, a partir do ano de 2019, tendo como objetivo consolidar na prática os conhecimentos acadêmicos, técnicos e militares inerentes à graduação de Terceiro Sargento e a especialidade do militar.

- Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos

O Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), de acordo com seu Currículo Mínimo ICA 37-814, aprovado pela Portaria DIRENS nº 1/DPL, de 20 de agosto de 2019, publicada no BCA nº 150, de 26 de agosto de 2019, é destinado aos militares do Quadro de Primeiros-Sargentos e Segundos-Sargentos da Aeronáutica (QSS) e do Quadro de Taifeiros (QTA). A FAB busca, por meio do CAS, aperfeiçoar cultural e profissionalmente os graduados da Aeronáutica, proporcionando visão abrangente da administração militar e o desenvolvimento de capacidades para a tomada de decisão e o assessoramento no seu nível de atuação, habilitando-os à graduação de Suboficial.

- Curso de Aperfeiçoamento Avançado

O Curso de Aperfeiçoamento Avançado (CAA), conforme item 3.2.2 da ICA 37-824 de 2020 – NOREG para os Cursos e Estágios de pós-formação da EEAR, é destinado aos Primeiros-Sargentos da ativa da Aeronáutica do QSS ou do QTA. Esse curso faz parte do Programa de Educação Continuada para a carreira do graduado.

- O Curso de Estudos Avançados para Graduados

O Curso de Estudos Avançados para Graduados (CEAG), de acordo com seu Currículo Mínimo ICA 37-815, aprovado pela Portaria DIRENS nº 2/DPL, de 20 de agosto de 2019, publicada no BCA nº 150, de 26 de agosto de 2019, esse curso é concebido como um curso que busca promover a mudança do contexto técnico operacional para o de gestão e assessoria. Essa mudança é trabalhada ao longo da Educação Continuada para os Graduados e possui no CEAG um momento de grande rompimento dos contextos apontados acima. Espera-se que, ao final do curso, o militar realize uma assessoria mais assertiva, considerando as variáveis de seu ambiente e seus conhecimentos técnicos e que o militar promova a adequada gestão em seu nível de atuação, garantindo a efetividade de suas ações no cumprimento das atribuições que lhe forem atribuídas pelo COMAER.

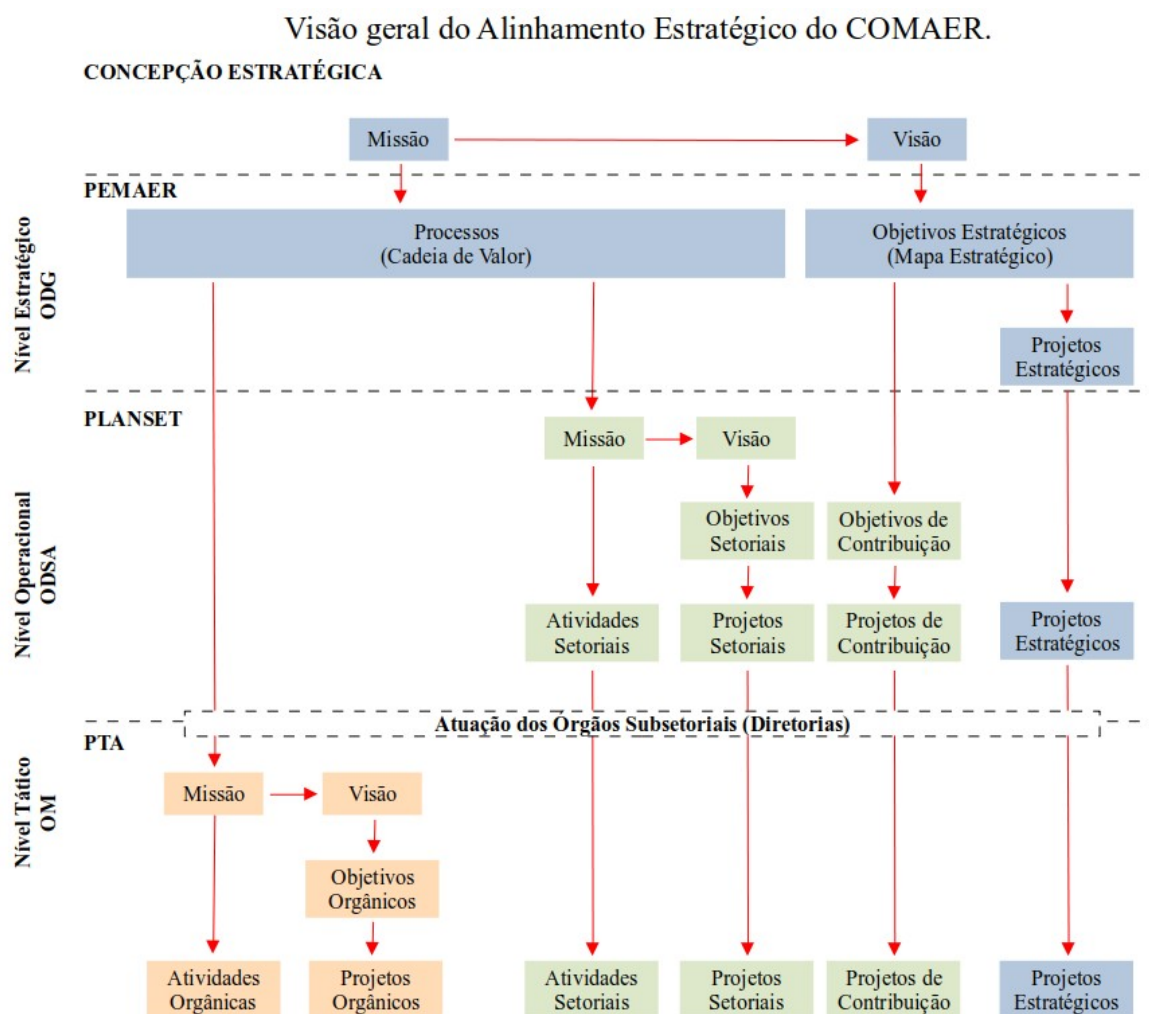
3.1.4.4 Diretriz para Áreas de Atuação:

a) promoção de gestões junto a DIRENS e ao SEREP, para atualização da documentação de ensino do EAGTS, EAGST, CESD e CFC, bem como alterações no PAVL.

3.1.5 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

O alinhamento estratégico para o desenvolvimento do Ensino na EEAR observa o estipulado no item 2.7.1.1 da DCA 11-1 que versa sobre a Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional. Conforme esse normativo, o “alinhamento estratégico do

COMAER permite o encadeamento do processo de planejamento da Instituição desde o nível estratégico até os níveis operacional e tático” (BRASIL, 2019a).



Fonte: DCA 11-1

Dessa forma, partiu-se dos documentos estratégicos para se visualizar o desdobramento de suas diretrizes e objetivos no âmbito da EEAR.

Para a classificação das diretrizes, optou-se pela discricionariedade com base nos seguintes critérios:

a) Diretrizes para o eixo gerencial

- Diretrizes que envolvem a participação do Comando e das Chefias das Divisões da EEAR em conjunto com diversos setores da Escola.

b) Diretrizes para o eixo pedagógico

- Diretrizes que envolvem as capacidades técnicas do efetivo da DEF, da DEPF e do CA.

c) Diretrizes para o eixo infraestrutura e apoio

- Diretrizes que envolvem o orçamento e a atuação de diversos setores da EEAR em seu processo.

Para o delineamento das Diretrizes, utilizaram-se os seguintes normativos, segundo sua hierarquia:

a) Nível estratégico:

- diretrizes deduzidas do PCA 11-47 Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER).

b) Nível operacional:

- diretrizes deduzidas da Diretriz de Comando nº 01/18 do Comandante-Geral do Pessoal;
- diretrizes deduzidas da DCA 11-118/2020 Diretrizes do COMGEP aos Órgãos de Direção Geral, Setorial e Assessorias (ODGSA) e Autarquias Vinculadas;
- diretrizes deduzidas do PCA 11-114/2020 PLANSET do COMGEP;
- diretrizes para as OE deduzidas do PCA 37-17/2019 PDEE; e
- diretrizes deduzidas do PTA da DIRENS 2021.

c) Nível tático:

- diretrizes deduzidas do PTA da EEAR 2020.

Na ocorrência de diretrizes semelhantes, optou-se pela de maior hierarquia segundo a listagem acima.

3.1.5.1 Diretrizes para o Eixo Gerencial

3.1.5.1.1 Nível estratégico

a) Diretrizes deduzidas do PCA 11-47 PEMAER:

- priorizar a realização de cursos de capacitação no Brasil, deixando para o exterior, apenas, os cursos nos quais não haja especialização similar no país;
- estimular o preparo intelectual individual, por intermédio de cursos de graduação e pós-graduação em áreas de interesse da FAB, potencializando o conceito de trilha de capacitação;
- promover parcerias com instituições de ensino ou FA, expandindo as opções de capacitação do efetivo.
- reavaliar o Plano Diretor de todas as OM, visando a estabelecer os requisitos relacionados com a eficiência no suporte às operações militares;
- promover iniciativas na área de Gestão de Processos, a fim de contribuir na melhoria da qualidade dos serviços executados pelas OM;
- acompanhar o nível de satisfação e motivação do efetivo de forma contínua, do ingresso ao êxodo, buscando identificar os fatores que interferem positiva ou negativamente no estado emocional das pessoas, propondo ações corretivas, caso estejam sob a responsabilidade da FAB;
- promover a interação com a sociedade, identificando oportunidades para os Comandantes, Chefes e Diretores das organizações interagirem com as comunidades a que pertencem;

- dimensionar a necessidade de recursos humanos das organizações da Aeronáutica, considerando os processos administrativos e operacionais. A Tabela de Pessoal decorrente do dimensionamento deverá considerar a demanda total, incluindo militares de carreira, temporários, da reserva e funcionários civis. Cada uma dessas categoriais poderá ser substituída por outra na realização das tarefas, ressalvadas as restrições legais;
- integrar as diversas áreas de gestão de recursos humanos no Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES) e manter seu banco de dados permanentemente atualizado;
- incorporar medidas de valorização do pessoal na rotina das Organizações, tais como: manutenção de um bom ambiente de trabalho, reconhecimento pelos bons serviços prestados, tratamento personalizado, dentre outros;
- considerar os riscos envolvidos nos processos de tomada de decisão, encaminhando-os às esferas superiores quando julgado pertinente;
- adequar as OM para as demandas de sustentabilidade ambiental, por meio do uso racional dos recursos naturais e da gestão adequada dos resíduos gerados;
- aprimorar os mecanismos de controle da execução orçamentária, de modo a conter o aumento do estoque de restos a pagar inscritos para execução no ano seguinte;
- sincronizar o planejamento orçamentário anual com as metas e objetivos descritos nos planos institucionais;
- estreitar os canais de comunicação junto a outros órgãos e entidades que tratam de gestão documental, de modo a atualizar o processo existente na FAB com as melhores práticas adotadas no País; e
- estudar a simplificação da normatização corporativa, reduzindo a variedade de documentos existentes no âmbito do COMAER.

3.1.5.1.2 Nível operacional

a) Diretrizes deduzidas da Diretriz de Comando nº 01/18 do Comandante-Geral do Pessoal:

- ampliar a participação do Setor de Capacitação no planejamento e controle dos cursos para especialização e aprimoramento do corpo docente e demais integrantes da Organização;
- acompanhar sistematicamente a execução do Plano de Gestão Logística Sustentável;
- preservar as atividades de vida vegetativa da OM em níveis de funcionalidade básica, definidos a partir de análises de custos dos anos anteriores e controlar a execução dos créditos orçamentários recebidos;
- preservar a execução dos contratos em andamento, atribuindo-lhes valores que garantam a sua continuidade, dentro das eventuais limitações impostas pelo orçamento disponível projetado;
- analisar criteriosamente o início de novos projetos, com vistas a não causar impactos negativos naqueles já em andamento;

- priorizar as atividades finalísticas em relação às atividades de gestão e suporte; e
- adotar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, minimizando a possibilidade de questionamentos dos órgãos de controle externo.

b) Diretrizes deduzidas da DCA 11-118/2020 Diretrizes do COMGEP aos ODGSA e Autarquias Vinculadas:

- fomentar a participação de militares nos cursos de pós-graduação e especialização voltados para aplicações operacionais, tais como o Programa de pós-graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO), a Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE) e a Especialização em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA);
- implementar uma plataforma corporativa para o gerenciamento da capacitação, com o aproveitamento das principais funcionalidades do Sistema de Gerenciamento da Capacitação (SGC), e que venha a viabilizar a implementação das Trilhas de Capacitação para Oficiais no COMAER;
- ampliar os Acordos de Cooperação do COMAER com Estabelecimentos de Ensino no exterior, com prioridade para países considerados parceiros estratégicos, com vistas ao aprofundamento dos conhecimentos doutrinários inerentes ao emprego do Poder Aeroespacial;
- desenvolver as ações referentes ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), conforme preconizado no COMAER;
- coordenar, baseado nas orientações do EMAER, o trabalho de mapeamento de competências, junto aos ODGSA que ainda não realizaram tal atividade, com vistas à habilitação aos respectivos cargos e funções do COMAER;
- implantar o gerenciamento de riscos em todas as OM do COMAER, de acordo com a DCA 16-2 – Gestão de Riscos no COMAER, utilizando o GPAer⁵ quando aplicável;
- reduzir, o máximo possível, o montante de restos a pagar inscritos para execução no ano seguinte, no que se refere aos Grupos de Despesa 3 e 4; e
- atuar, de modo a aprovar e publicar anualmente a atualização dos PLANSET e dos PTA, baseados na minuta do Plano de Ação do ano seguinte, de acordo com o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), de modo a cumprir os prazos preconizados na DCA 11-1.

a) Diretrizes para as OE deduzidas do PCA 37-17/2019 PDEE:

- deverá ser dada especial atenção ao aprimoramento das estruturas administrativas e gerenciais do ensino com foco nos processos, no aperfeiçoamento das estruturas pedagógicas, objetivando maior efetividade e eficácia do ensino, e no refinamento da infraestrutura das organizações do Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS), buscando dar suporte às inovações gerenciais e pedagógicas, a fim de modernizar o sistema.

b) Diretrizes deduzidas do PTA da DIRENS 2021:

⁵ GPAer é uma versão profissional do software público brasileiro GPWeb. É utilizado pelo COMAER para a gestão de seus projetos.

- estudar as formas de estabelecer convênios e parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), de modo a unir esforços para compartilhar as capacidades de cada organização;
- incentivar a interação entre as Instituições de Ensino militares e civis, visando uma relação harmônica e cooperativa na busca de parcerias de mútuo benefício;
- utilizar a plataforma GPAer para o acompanhamento dos indicadores aferindo as tendências para possíveis correções de rumo;
- manter um permanente acompanhamento dos indicadores estabelecidos no PTA;
- identificar problemas, falhas e erros que concorreram para desvios no planejado, com a finalidade de corrigi-los e de evitar sua reincidência;
- ampliar o emprego de indicadores, instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação de processos, projetos e atividades da organização;
- auxiliar, no que couber, na preparação do Relatório de Gestão do Comando da Aeronáutica;
- responsabilizar-se pelo planejamento, gestão e monitoramento da execução do PTA, coordenando e supervisionando seus subordinados;
- persistir na execução dos projetos e atividades priorizados, não permitindo alterações em seu processo de execução física e/ou financeira, exceto as de caráter emergencial, cujo gerente designado deverá manter atualizadas todas as informações pertinentes em função das correções que eventualmente possam ser efetivadas, em decorrência dos processos de avaliações e/ou controle que devem ser realizados permanentemente;
- agir em conformidade com os princípios legais estabelecidos;
- exigir a efetiva aplicação dos preceitos básicos da hierarquia, da disciplina e da ética em todos os níveis;
- buscar, em todos os locais de trabalho, a cortesia, a educação e o bom atendimento ao público civil e militar, da ativa e da reserva, os quais se devem constituir em preocupação, a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados;
- observar as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial à NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, tendo como objetivo a identificação dos riscos presentes nos ambientes, nas condições de trabalho e na organização das tarefas, bem como a emissão e o acompanhamento das devidas ações corretivas, com vistas ao aprimoramento permanente da qualidade de vida e da segurança no trabalho;
- manter a segurança orgânica das instalações e equipamentos do seu setor;
- fortalecer a gestão pública, contribuindo para evitar erros, fraudes e desperdícios;

- buscar reduzir o número de pedidos individuais de aquisição e contratação, planejando adequadamente suas demandas, contribuindo para a diminuição do trâmite de documentos e facilitando o atendimento das necessidades de materiais e serviços por parte daqueles agentes;
- considerar as ações de Comunicação Social como estratégicas no trato dos assuntos que requeiram alta velocidade de difusão e abrangência da informação; e
- difundir assuntos de interesse da Defesa Nacional mormente os relacionados à Aeronáutica no seu meio.

3.1.5.1.3 Nível tático

a) Diretrizes deduzidas do PTA da EEAR 2020:

- pautar o relacionamento interpessoal pelo profissionalismo, respeito e camaradagem, sendo responsabilidade dos Chefes e Comandantes a manutenção de um ambiente de trabalho harmonioso e sadio; e
- incentivar o trabalho integrado entre todos os setores da Escola, utilizando os meios e recursos disponibilizados com critério e sempre pautados no princípio da economicidade.

3.1.5.2 Diretrizes para o Eixo Pedagógico

3.1.5.2.1 Nível estratégico

a) Diretrizes deduzidas do PCA 11-47 PEMAER:

- aprimorar a capacidade da FAB no tocante as atividades de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear;
- incrementar a formação inicial dos militares da especialidade SGS, com vistas a capacitá-los a participar de Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), com foco na maior especialização requerida pelas características daquele ambiente operacional e nos limites legais estabelecidos;
- ampliar os exercícios práticos nos cursos de formação e pós-formação para desenvolver as habilidades e atitudes esperadas e aproximar os instruídos da realidade; e
- expandir a prática do EAD, eventualmente como pré-requisito para o ensino presencial, de forma ampliar as possibilidades de capacitação e reduzir custos.

3.1.5.2.2 Nível Operacional

a) Diretrizes deduzidas da Diretriz de Comando N° 01/18 do Comandante-Geral do Pessoal:

- realizar o CPI, tornando obrigatório para todos os militares designados como instrutores que trabalharão diretamente com a atividade-fim;

- iniciar a capacitação dos docentes em metodologia ativa de aprendizagem, com foco na sala de aula invertida;
- matricular, dentro do possível, os instrutores do CA no CPIDM; e
- manter a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em acordo com os normativos propostos pela Diretoria, visando a unificação e o alinhamento da metodologia da Avaliação Institucional do Ensino (AIE).

b) Diretrizes deduzidas da DCA 11-118/2020 Diretrizes do COMGEP aos ODGSA e Autarquias Vinculadas:

- incrementar a formação de graduados nas especialidades BEI, BET e BFT, em coordenação com o Comando de Preparo (COMPREP) e Comando-Geral de Apoio (COMGAP), com as necessárias adaptações curriculares, para atender as demandas decorrentes do aumento da necessidade destas especialidades nas Tabelas de Pessoal (TP) das OM que operam vetores mais modernos;
- designar discentes da EEAR para a realização de intercâmbios em Estabelecimentos Militares de Ensino no exterior;
- intensificar a aplicação do conceito de educação continuada no COMAER;
- utilizar o Novo Marco Legal da Inovação, Lei nº 13.243/2016, a fim de captar recursos não orçamentários para as Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) do COMAER; e
- fomentar parcerias com Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) extra-COMAER visando ao desenvolvimento de tecnologias ou produtos de interesse da Aeronáutica.

c) Diretrizes deduzidas do PCA 11-114/2020 PLANSET do COMGEP:

- qualificar e habilitar os recursos humanos para o exercício de cargos e funções de interesse para o Emprego do Poder Aéreo e Espacial e para a Gestão Pública; e
- promover a proficiência na língua inglesa.

d) Diretrizes para as OE deduzidas do PCA 37-17/2019 PDEE:

- dar continuidade ao PMEAE, com o objetivo de qualificar e habilitar militares e civis para o exercício de cargos e funções de interesse para a Gestão Pública e para o Emprego do Poder Aéreo Espacial;
- deverá coordenar as atividades de educação continuada, planejando a formação e a pós-formação do efetivo, desenvolvendo na OM a cultura de inovação;
- deverá adequar os currículos de formação e de pós-formação às exigências das evoluções tecnológicas, bem como proporcionar o desenvolvimento das competências necessárias;
- a EEAR deverá cumprir as determinações para aquilatar ainda mais os cursos de pós-formação organizados pelo COMAER, assim como proporcionar ao pessoal técnico-administrativo os conhecimentos, as habilidades e as atitudes requeridas para o desempenho eficaz de suas responsabilidades profissionais, visando à capacitação profissional de acordo com as áreas de interesse da FAB; e

- deverá coordenar ações junto ao Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER), no intuito de incentivar pesquisas e projetos técnico-científicos voltados para o suporte e o aperfeiçoamento da atividade de ensino, bem como o desenvolvimento de novos produtos nessa área, em parceria com a Base Industrial de Defesa.

e) Diretrizes deduzidas do PTA da DIRENS 2021:

- estabelecer a coordenação com os ODGSA para ampliar o apoio aos cursos de formação e as melhorias nos currículos e galpões das especialidades;
- observar o cumprimento da Portaria nº 211/GC3, de 18 de fevereiro de 2013, que versa sobre o apoio de diversas Organizações do COMAER à EEAR; e
- acompanhar permanentemente a evolução do cenário do ensino nacional de forma a antever condições favoráveis para a atualização das capacidades do SISTENS.

3.1.5.3 Diretrizes para o Eixo Infraestrutura e Apoio

3.1.5.3.1 Nível estratégico

a) Diretrizes deduzidas do PCA 11-47 PEMAER:

- prover o apoio médico e odontológico aos militares e seus dependentes, conforme legislação em vigor;
- ampliar o atendimento de saúde assistencial para os militares, civis e seus dependentes, através da rede credenciada e hospitais de outras Forças;
- aprimorar o nível de condicionamento físico do efetivo da Aeronáutica, com foco na saúde e nas necessidades operacionais da Força, de modo a reduzir a indisponibilidade e o absenteísmo do efetivo; e
- proporcionar conhecimentos ao efetivo que lhe permita gerir suas finanças ao longo da vida, bem como preparar-se para a nova fase após o serviço ativo.

3.1.5.3.2 Nível operacional

a) Diretrizes deduzidas da DCA 11-118/2020 Diretrizes do COMGEP aos ODGSA e Autarquias Vinculadas:

- estabelecer parcerias com empresas privadas (hospitais, laboratórios, planos de saúde, creches, hotéis, escolas, empresas de transporte aéreo, terrestre e marítimo, restaurantes e comércio em geral) visando beneficiar o efetivo e seus dependentes.

b) Diretrizes deduzidas do PCA 11-114/2020 PLANSET do COMGEP:

- aprimorar os sistemas de TI voltados à gestão do SISTENS no sentido de se buscar uma melhoria coletiva e individual nos processos, na gestão e nas Organizações em geral.

c) Diretrizes deduzidas do PTA da DIRENS 2021:

- adequar os planejamentos para aquisição de bens e serviços e todos os projetos que envolvam a TI às legislações internas e externas, bem como às melhores práticas norteando sua execução; e
- promover o uso de *softwares* livres, em todos os níveis sob sua administração.

4 OPERACIONALIZAÇÃO DO PDI POR EIXOS: PEDAGÓGICO, GERENCIAL E DE INFRAESTRUTURA

4.1 EIXO PEDAGÓGICO

4.1.1 CONCEPÇÃO DE ENSINO MILITAR NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

A EEAR, ao conceber seu ensino militar, pauta-se inicialmente na hierarquia e disciplina como base para a organização das Forças Armadas (FA) (BRASIL, CF 1988). O militar constitui uma categoria especial de servidores públicos e, em virtude de sua destinação constitucional, tem sua atividade caracterizada pela inteira devoção às finalidades precípuas das FA. Dele é esperada uma conduta moral e profissional irrepreensível em que o sentimento de dever, o pundonor e o decoro são impostos pela observância de preceitos da ética militar. São valores manifestados pelo militar: o patriotismo, o civismo, a fé na missão elevada das FA; o orgulho do militar pela organização onde serve; o amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida; e o constante aprimoramento técnico-profissional (BRASIL, 1980).

Sem perder o foco na sua atribuição principal como integrante das FA, a FAB tem ainda um papel de contribuinte no desenvolvimento da nação participando da integração do seu território, garantindo a presença do Estado a todos os pontos do país através da disponibilização de seus recursos operacionais e logísticos, bem como oferecer apoio aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e no atendimento a políticas públicas e sociais. Dispondo de sua capacidade efetiva de vigilância, de controle e defesa, tem sua missão sintetizada na manutenção da soberania do espaço aéreo e na integração do território nacional, com vistas à defesa da pátria. Defender o Brasil impedindo o uso do espaço aéreo brasileiro e espaço exterior de atos hostis ou contrários aos interesses nacionais.

O militar da FAB, com base na Concepção Estratégica – Força Aérea 100 de 2018, cultiva ainda os valores de sua instituição as quais traduzem a personalidade da Força: Disciplina (base da organização das FA junto à hierarquia), o Patriotismo, a Integridade traduzido como traço de caráter expresso pela vontade de fazer o que é correto na prática dos deveres, bem como a honestidade, responsabilidade, comprometimento com a instituição FAB e profissionalismo, trabalhando de forma competente, responsável, perseverante e com moral inabalado perante os desafios.

Com base nesses valores, a EEAR qualifica recursos humanos a fim de atender às demandas de pessoal técnico especializado para a consecução de sua finalidade institucional e constitucional, preparando-os para as atividades típicas do profissional da guerra. Como promotora de uma Educação Técnica de nível médio, proporciona nesse nível a necessária qualificação do pessoal para o desempenho das funções previstas na estrutura organizacional do COMAER.

Somam-se a isso os requisitos para o ingresso na Aeronáutica e habilitação à matrícula, presentes no Art. 20, item XVIII, parágrafo 1º da Lei n.º 12.464, de 04 de agosto de 2011, que dispõe sobre o ensino na Aeronáutica. Esses requisitos deverão atender

às peculiaridades da formação militar, tal como a dedicação integral às atividades de treinamento e de serviço, bem como estar em consonância com a higidez física, com a ergonomia e a estabilidade emocional do militar-discente para o emprego de armamentos e a operação de equipamentos de

uso militar, com o desempenho padronizado para deslocamentos armados ou equipados, com as necessidades de logística da Força, com o alcance dos padrões exigidos durante os períodos de instruções e de treinamentos e com as necessidades de pessoal da Aeronáutica. (BRASIL, 2011)

Assim, a EEAR conduz o discente para o reconhecimento da experiência e vivência do docente como sendo uma fonte para seu aprimoramento técnico-profissional. Pratica o ideal em que a palavra convence e o exemplo arrasta. Todos os profissionais envolvidos com o ensino na EEAR são exemplos para seus discentes e condutores da aprendizagem. Nesse sentido, não deve haver distinção entre o ensino militar no âmbito do CA daquele praticado na DEF, na DEPF ou em qualquer outro ambiente da EEAR.

Por meio do constante contato com essa realidade, os discentes descobrem a arte militar, marcial, bélica, existente no espírito militar (CASTRO, 1963). Essa arte é entendida como a relação indissociável entre algo que se sabe (teórico) e algo que se faz (prático), não há uma divisão, mas uma espécie de mistura de talento pessoal, intuição, experiência, hábito, bom senso e habilidades confirmadas pelo uso (TARDIF, 2014).

A EEAR, para a concepção de seu ensino militar, apoia-se também no entendimento sobre a ética militar trazida no PDEE. Esse documento aponta que a ética militar está amparada em tradições milenares, que visam à formação e ao fortalecimento de valores, virtudes e princípios militares. Tem-se no disposto no item VI do Art. 28 do Estatuto dos Militares uma consonância desse entendimento, tal item estabelece como um dos preceitos da ética militar o zelo pelo preparo próprio, moral, intelectual e físico.

O espírito militar guiado pela ética militar, nos termos apresentados acima, fazem com que a vida intelectual (SERTILLANGES, 2010) seja vista como parte imprescindível do ensino militar na EEAR. O discente, ao perseguir tal propósito, promove a consciência de si, respeitando as suas características e empreendendo seus esforços para o maior domínio no que se propôs: ser especialista.

Outro aspecto observado pela EEAR na concepção de seu ensino militar são os cenários de atuação da FAB. Sobre isso, a Estratégia Nacional de Defesa (END) afirmar que o militar brasileiro

precisa reunir qualificação e rusticidade. Necessita dominar as tecnologias e as práticas operacionais exigidas pelo conceito de flexibilidade. Deve identificar-se com as peculiaridades e características geográficas exigentes ou extremas que existem no País. Só assim realizar-se-á, na prática, o conceito de flexibilidade, dentro das características do território nacional e da situação geográfica e geopolítica do Brasil. (Brasil, 2020a)

Alinhado a esse pensamento, o PDEE diz que a formação militar

deve estar alinhada com os diferentes contextos de atuação, pois diversos estudos apontam que o futuro ambiente operacional será majoritariamente urbano, com conflitos centrados na periferia das conurbações costeiras em desenvolvimento. Esse ambiente labiríntico reduzirá a mobilidade e a eficácia das armas, sistemas de comunicação e inteligência, vigilância e reconhecimento (ISR). Os militares serão obrigados a operar de várias maneiras, desde o conflito aberto em grande escala até as operações humanitárias. (BRASIL, 2019b)

A partir dessas perspectivas, a EEAR busca conciliar o presente com o futuro, sinalizado nos normativos estratégicos do COMAER. A conciliação permeia todo o ensino militar, ela é uma condição essencial (SERTILLANGES, 2010), na qual interessam os pontos de contato e não as intermináveis discussões sobre as diferenças.

Ressalta-se que esse pensamento alinha-se à postura conciliatória do Brasil apresentada no Livro Branco de Defesa de 2020 apresentado ao Congresso Nacional.

Além da busca por pontos de contato, exercita-se também a reflexão-na-ação apresentada por Schon (2000), na qual, explora-se a possibilidade de refletir sobre a ação, por meio de uma retrospectiva sobre a prática realizada, buscando descobrir como a maneira de conhecer contribui para o resultado. Além disso, o indivíduo utiliza as informações, conhecimentos e estímulos que recebe do meio em que está inserido, refletindo para melhor compreender a sua maneira de “pensar”, reconhecendo o que de fato é parte de seu pensamento e apreendendo a realidade de forma biográfica (ROBSON, 2020).

Ressalta-se que um dos maiores desafios atuais para atingir essa forma de pensamento é trabalhar o processo de formação para um profissional capaz de agir diante de cenários adversos, quer seja diante de situações emergenciais, quer seja em situações conflituosas com as gerações Y e Z⁶, com os chamados “Nativos Digitais”⁷. Soma-se a isso o trabalho da pós-formação da EEAR, cujos discentes são militares com anseios pessoais e profissionais obtidos a partir das experiências em suas carreiras.

Tudo o que foi apresentado até aqui encontra ressonância na concepção pedagógica para o ensino trazida por Tardiff (2014). Esse autor denomina ensino enquanto arte como sendo aquele em que a arte de educar tem um triplo fundamento:

- a) Ela tem seu fundamento em si mesma, isto é, o ensino se dá pelo ensino. Esse primeiro fundamento possui estreita ligação no conceito de reflexão na ação de Schon (2000) em que se diz que o saber docente é aquele que parte da reflexão da prática profissional. Dessa forma, o saber docente pode ser visto como “um processo de construção ao longo de uma carreira profissional na qual o professor aprende progressivamente a dominar seu ambiente de trabalho” (TARDIF, 2014);
- b) Tem seu fundamento na pessoa do educador, atendendo ao disposto no PEMAER de 2010, ao considerar o enfoque no papel ambivalente de instrutor e de discente de todo militar e ao princípio da valorização do instrutor e do profissional de ensino estabelecido na Lei de Ensino na Aeronáutica; e
- c) Enfim, tem seu fundamento na pessoa do educando, cuja formação constitui a finalidade interna, imanente da prática educativa (TARDIF, 2014).

Segundo Miriam (2008), a concepção de ensino, enquanto arte, faz com que os discentes exercitem sua cognição de maneira ativa, isto é, eles cooperam, operam juntos com o instrutor durante todo esse processo. Para essa autora, o uso da linguagem e o uso de abstrações constituem a essência desse ensino. Essa articulação em torno do instrutor, do discente e dos aspectos da inteligência formam um todo integrado voltado para o aprimoramento do espírito das pessoas envolvidas com o ensino e com a aprendizagem.

Portanto, a partir dessas bases, a EEAR concebe seu ensino militar como sendo:

-
- 6 A geração Y, também chamada geração do milênio, geração da internet, ou milênicos, é um conceito em Sociologia que se refere à corte dos nascidos após o início da década de 1980 até, aproximadamente, o final do século. O instituto de pesquisa Pew Research Center classifica como geração Y os nascidos entre 1980 e 1995. A geração Z é a definição sociológica para a geração de pessoas nascidas, em média, entre a segunda metade dos anos 1990 até o início do ano 2010. A teoria mais aceita por estudiosos é que surgiu como sucessória à Geração Y, do final de 1982.
 - 7 Nativos Digitais são todas as pessoas nascidas após 1980, cujo desenvolvimento biológico e social se deu em contato direto com a tecnologia. Um nativo digital é aquele que nasceu e cresceu com as tecnologias digitais presentes em sua vivência

“O ensino militar que possui rigoroso cumprimento da Hierarquia e Disciplina, observando os valores militares estabelecidos em seu ordenamento legal. Promove o ensino enquanto arte, misturando a teoria com a prática no fortalecimento do espírito militar em seus discentes, os quais, conscientes de si, se dedicam ao domínio das tecnologias atuais e futuras das diversas especialidades de interesse do COMAER. Pauta-se no pensamento conciliatório, na reflexão de suas ações, na vivência como forma biográfica, na cooperação entre docente e discente e no contato com a realidade como fundamentos para o seu aperfeiçoamento.”

4.1.1.1 Diretrizes para a concepção de ensino militar na EEAR:

- a) elaboração de um treinamento pedagógico que aborde a concepção de ensino na EEAR; e
- b) divulgação e aprofundamento de estudos sobre a concepção de ensino descrita neste PDI.

4.1.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO NA EEAR

4.1.2.1 Princípios Filosóficos do Ensino

Ao colocar a realidade como base de sua concepção de ensino, a EEAR faz com que ela se torne a maior fonte de informações que seus discentes podem ter. Assim, a inteligência senciente (ZUBIRI, 2006) é estimulada diante de situações reais que se aproximam daquelas que serão vivenciadas pelos discentes em seus locais de trabalho.

Esse princípio alinha-se com a finalidade do ensino na Aeronáutica presente no Art. 1º da Lei Nº 12.464, de 4 de Agosto de 2011. O referido artigo coloca o ensino como proporcionador da qualificação para o exercício dos cargos e funções do COMAER, delimitando a realidade de sua destinação constitucional como referência para seu ensino. Vê-se também no PDEE a noção de realidade ao se referir às atividades profissionais.

Outrossim, a complexa realidade laboral desse profissional implica em uma qualificação efetiva e intencional, a qual exige um pluralismo pedagógico, visto que, diante de cada propósito se busca a concepção pedagógica adequada. Nesse sentido, o pluralismo pedagógico permite atender às diversas demandas e peculiaridades da Força Aérea relacionadas ao ensino militar. (BRASIL, 2019b)

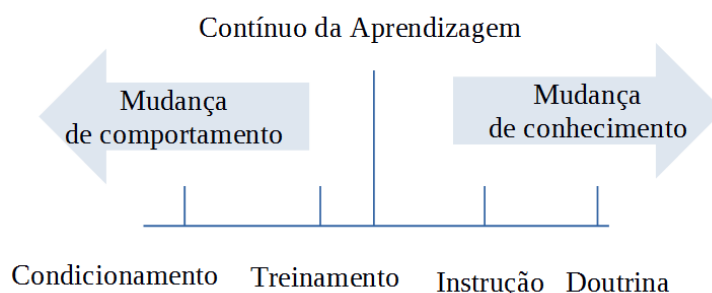
Esse contexto implica o trato de situações complexas intrínsecas à realidade. Para tanto, a EEAR lança mão do pluralismo pedagógico ao mesclar diversos métodos e técnicas didáticas. Guiando-se pela complexidade da realidade, a EEAR tem como referência filosófica de seu trabalho educativo as atividades da aprendizagem proposta por Thomas F. Green (1971).

O “Contínuo da Aprendizagem” tem de um lado o condicionamento e o treinamento, em que ambos buscam mais a mudança de comportamento do que de conhecimento. No entanto, no treinamento, percebe-se mais a expressão das capacidades intelectivas do que no condicionamento. Em seu trabalho, Green (1971) destaca que do outro lado do contínuo da aprendizagem estão a instrução⁸ e a doutrina. Ambos visam mais à mudança de conhecimento do que de comportamento, porém na instrução existe a conversa, a

⁸ Thomas F. Green faz um imprescindível esclarecimento sobre o termo “instrução”. Ele toma o referido termo como uma atividade da aprendizagem e não como uma ação relacionada a “dar ordens” ou “dar instruções”. O aspecto da aprendizagem trabalhado por ele relaciona-se com **instruir alguém** e não em dar **instruções para alguém**.

exposição de razões, evidências, argumentos entre outros fatores semelhantes. A doutrina, por sua vez, almeja a resposta certa, sem se ater à investigação e à discussão das razões.

A abordagem de Green (1971) torna possível visualizarmos o trabalho educativo da EEAR como atividades educativas. Essa abordagem filosófica viabiliza diversos ajustes e otimizações, tornando cada ação mais objetiva e proporcional. Isso faz com que exista um direcionamento intencional da ação educativa, a qual é norteada pelo tipo de atividade da aprendizagem. Observar as ações da EEAR sob o olhar desse princípio filosófico faz grande diferença para o trabalho docente, pedagógico e em especial nas atividades relacionadas à organização didática dos cursos e estágios.



Fonte: Thmoas F. Green (1971)

Esse princípio filosófico permite também o alinhamento das atividades educativas promovidas pela EEAR com as demandas do COMAER. O contínuo da aprendizagem abarca as ações educativas presentes nas propostas para a Política e Estratégica Nacional de Defesa apresentada ao Congresso Brasileiro no ano de 2020. O seu item AED8 estabelece a capacidade de desencorajar ameaças e agressões por meio de FA modernas, com adequado equipamento, **condicionamento** e permanente estado de prontidão. O item 5.2.6.9 da DCA 11-45, que dispõe sobre a Concepção Estratégica da FAB, aponta que o **treinamento** da FAB abrange as áreas de formação e pós-formação.

Além dessas duas atividades da aprendizagem, a abordagem dos conceitos de preparo e emprego presentes na Lei de Ensino na Aeronáutica traz que:

Art. 5º Para cumprimento da destinação constitucional da Aeronáutica, o SISTENS terá sua competência balizada pelos conceitos de preparo e emprego estabelecidos em legislação específica.

§ 1º O preparo define as atividades de **instrução** voltadas para a eficiência operacional e diferentes modalidades de emprego, como fundamentais para a área de competência legal do órgão ou entidade.

§ 2º As demais atividades serão complementares àquelas destinadas ao emprego operacional (grifo nosso) (BRASIL, 2011).

Por fim, o Glossário das FA de 2015 MD35-G-01, 5ª edição, estabelece a doutrina como um “conjunto de princípios, conceitos, normas e procedimentos, fundamentadas principalmente na experiência, destinado a estabelecer linhas de pensamentos e a orientar ações, expostos de forma integrada e harmônica”.

Outro aspecto da filosofia adotada pela EEAR relaciona-se ao depósito das experiências e conhecimento dos profissionais que trabalham e trabalharam com o ensino, isto é, a tradição. É pela imersão e pelo convívio com o efetivo da escola que os discentes adquirem um “saber o que fazer no intuito de cumprir uma tarefa com sucesso, em que o

sucesso não é medido por nenhum propósito exato ou preestabelecido, mas pela harmonia do resultado com as nossas necessidades humanas e os nossos interesses” (SCRUTON, 2015).

No entanto, é almejada pela EEAR a inovação (MULGAN, 2007) em que as ideias sejam implementadas, úteis e não apenas melhorias incrementais. Dessa forma existe uma conciliação entre a tradição e a inovação, sem que seja disruptiva, de maneira a atender o que está estabelecido no PEMAER (2018d), isto é, a permanente capacidade de atender às hipóteses de emprego e carrear os recursos e esforços, evitando a solução de continuidade.

A EEAR entende também que a consciência de si é um ponto fundamental para a vida intelectual, para a jornada de aprendizagem e sua relação com a realidade. Essa consciência torna evidente a percepção de que “o mundo não lhe traz mais que conhecimentos familiares, que lhe parecem ter sido sempre seus e que, no entanto, não param de desabrochar” (LAVELLE, 2014). Assim, a junção da disciplina e da consciência de si potencializa todo o trabalho educativo.

Com isso, a EEAR segue os seguintes princípios além daqueles estabelecidos no Art. 3º da Lei de Ensino na Aeronáutica:

- a) percepção da complexidade da realidade;
- b) indissociabilidade da teoria e da prática;
- c) pluralidade de métodos e técnicas didáticas;
- d) efetividade do condicionamento, do treinamento, da instrução e da doutrina;
- e) enfoque na atuação e experiência dos profissionais de ensino;
- f) conciliação entre tradição e inovação; e
- g) incentivo da consciência de si para o corpo discente.

4.1.2.2 Princípios Metodológicos do Ensino

Os princípios metodológicos adotados pela EEAR têm como base os trabalhos sobre a Experiência de Aprendizagem Mediada (EAMed) realizados por Reuven Feuerstein⁹. Feuerstein (2014) estabelece que, para a ocorrência dessa mediação é imprescindível que existam a **Intencionalidade** e **Reciprocidade** por parte do mediado, a **Construção de Significados**, incitada pelo mediador, e a **Transcendência** da realidade concreta, para compreensão de um fenômeno apreendido em outras situações e contextos.

Existem outros nove critérios importantes, mas não fundamentais, que compõem a EAM. São eles:

- a) mediação do sentimento de competência;
- b) mediação da regulação e controle do comportamento;
- c) mediação do comportamento de compartilhar;
- d) mediação da individualização psicológica;
- e) mediação da busca de objetivos e metas;
- f) mediação do desafio: a busca da novidade e da complexidade;

9 Reuven Feuerstein foi um professor e psicólogo judeu-israelense, criador da Teoria da modificabilidade cognitiva estrutural (MCE), a teoria da Experiência da Aprendizagem Mediada (EAM), e o Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI). A ideia de que inteligência pode ser desenvolvida está associada ao trabalho do Professor Feuerstein. Disponível em: pt.wikipedia.org Acesso: 16 Set. 2020

- g) mediação da conscientização do ser humano como modificável;
- h) mediação da busca por alternativas otimistas; e
- i) mediação do sentimento de pertencimento.

A abordagem metodológica com foco na EAMed é potencializada por meio das funções cognitivas apresentadas por Feuerstein (GOMES, 2002). Essas funções são agrupadas em **Funções de Entrada**, que compõem o grupo de funções responsáveis pela absorção dos estímulos e elementos encontrados na realidade; **Funções de Elaboração**, que compõem o grupo de funções responsáveis pela elaboração das informações absorvidas e **Funções de Saída**, que compõem o grupo que transpõe para o exterior toda a construção mental realizada nas funções de entrada e elaboração. Essas funções, segundo Gomes (2002), são definidas a seguir.

a) Funções de Entrada:

- percepção clara e precisa;
- comportamento exploratório sistemático;
- uso espontâneo de conceitos;
- orientação espaço-temporal;
- conservação da constância, permanência dos objetos;
- precisão e exatidão ao coletar dados; e
- considerar duas ou mais fontes de informação de uma só vez.

b) Funções de Elaboração:

- perceber e definir um problema;
- diferenciar dados relevantes de dados irrelevantes;
- comparar de modo espontâneo;
- amplitude do campo mental;
- percepção global e relacionada da realidade;
- uso do raciocínio lógico;
- interiorização do próprio comportamento;
- pensamento hipotético;
- traçar estratégias para verificar hipóteses;
- planejamento da conduta cognitiva;
- elaboração e expressão espontânea de conceitos cognitivos ou categorias cognitivas verbais;
- desenvolver a conduta somativa; e
- estabelecer relações virtuais.

c) Funções de Saída:

- comunicação descentralizada;
- projeção de relações virtuais;
- comunicação de respostas sem bloqueios;

- respostas certas e justificadas pela via da argumentação;
- domínio de vocabulário adequado para comunicar respostas;
- precisão e exatidão ao responder;
- transporte visual adequado; e
- conduta controlada.

Dessa forma, a mediação da aprendizagem promovida pelo docente deve buscar monitorar o processo de pensamento dos discentes a partir da observação de suas Funções Cognitivas.

Além das Funções Cognitivas e das mediações apresentadas acima, existem as operações mentais, as quais são os resultados finais da combinação de várias Funções cognitivas. As Funções cognitivas se definem como condições nas quais se realizam as operações mentais (FEUERSTEIN, 2014). As Operações Mentais adaptadas de Feuerstein (2014) e trabalhadas neste documento são descritas abaixo.

a) Identificação

- Percepção de algo a partir de suas propriedades mais gerais.

b) Comparação

- Identificação de uma propriedade de algo e transposição para outro elemento, buscando similaridades e não similaridades.

c) Diferenciação

- Distinção das partes relevantes das irrelevantes de algo em um ambiente ou em um conjunto com outros objetos.

d) Representação mental

- Interiorização e manipulação mental de um objeto conhecido para compreender e construir a realidade a partir da sua representação.

e) Raciocínio divergente

- Formulação de possibilidades com base na criatividade, flexibilidade e busca por novidade.

f) Raciocínio analógico

- Transferência de uma regra conhecida para uma situação nova, mas semelhante.

g) Projeção de relações virtuais

- Ligação entre coisas que existem potencialmente permitindo a abstração.

h) Transformação mental

- Acréscimo de modificação qualitativa ou quantitativa à representação mental.

i) Raciocínio hipotético

- Elaboração de uma possibilidade de solução para determinado problema e da possibilidade do erro.

j) Raciocínio progressivo

- Estabelecimento de fenômenos que se repetem no tempo, permitindo prever o fenômeno.

k) Análise

- Separação de um todo em suas partes, para melhor entendimento delas e do todo.

l) Classificação

- Agrupamento em classes de objetos, fatos e conceitos, com base em suas propriedades comuns e essenciais.

m) Codificação

- Construção de esquemas simbólicos a partir de conceitos, ideias, pensamentos que efetivam a comunicação.

n) Decodificação

- Tradução dos símbolos e esquemas simbólicos nas ideias e conceitos mentais que eles expressam.

o) Raciocínio silogístico

- Estabelecimento de uma conclusão de acordo com as regras que se definem nas proposições, sem que ocorra um sofismo.

p) Síntese

- Estabelecimento de relações entre as partes que se referem a um todo, para a geração de diferentes “todos” a partir dessas relações.

q) Raciocínio inferencial

- Estabelecimento de uma relação causal entre os objetos e os eventos.

r) Raciocínio transitivo

- Ordenação, comparação e descrição das relações já existentes entre situações e objetos para uma nova relação de situações e objetos.

s) Raciocínio lógico

- Definição de uma ordem flexível e reversível para os fatos da realidade. Pode se apoiar em uma lógica dedutiva (do geral para o particular) ou em uma lógica indutiva (do particular para o geral).

As Operações Mentais orientam as atividades promovidas pelos docentes de modo a facilitar a observação das Funções Cognitivas dos discentes, assim o docente se torna capaz de identificar em quais funções os discentes apresentam deficiência para promover a adequada mediação e consequente aprendizagem.

Em decorrência do princípio de pluralidade de métodos e técnicas didáticas, a EEAR busca o uso de metodologias que promovam a adequada imersão do discente na realidade educacional. As características do ensino militar ofertado na EEAR norteiam o trabalho didático e estabelecem, com base na EAMed de Reuven Feuerstein, os princípios a seguir:

- a)** as metodologias devem promover a comunicação e abstração requeridas para o ensino, colocando os discentes como interlocutores de suas experiências de aprendizagem;

- b)** as situações que os discentes vivenciarão depois de seus cursos deverão nortear as propostas das metodologias adotadas nos diversos ambientes de aprendizagem;
- c)** a indissociabilidade da teoria com a prática deve conduzir a adaptação e uso das metodologias, levando os discentes a praticarem os conteúdos teóricos por meio de atividades didáticas que se aproximem da realidade; e
- d)** as metodologias deverão promover a convivência dos discentes com seus superiores e entre seus pares; essa interação deve ser buscada em todos os momentos de aprendizagem tornando mais intenso o desenvolvimento do espírito militar.

4.1.2.3 Diretrizes para os princípios Filosóficos e Metodológicos do Ensino:

- a)** elaborar um treinamento pedagógico que aborde os princípios filosóficos e os princípios metodológicos do ensino na EEAR; e
- b)** divulgar e aprofundar os estudos sobre os princípios filosóficos e metodológicos descritos neste PDI.

4.1.3 ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Desde os anos 80, a orientação didática dos cursos e estágios na FAB fora conduzida por meio de currículos mínimos, os quais, com base no Parecer CFE n.º 45/72, possuíam matérias obrigatórias, desdobradas e tratadas como disciplinas. De forma análoga, aspectos relacionados à avaliação da aprendizagem estiveram elencados conforme evolução documental apresentada nos PAVL de cada OE. Assim se alicerçou o trabalho, que envolveu o planejamento do ensino na FAB, há mais de três décadas.

Nos registros dos diversos documentos de ensino, é possível vislumbrar o legado documental que aborda o currículo em cada curso ou estágio nas OE. Com forte referência nos trabalhos de Ralph Tyler¹⁰, a organização curricular se transformou no que Saviani (2013) aponta como sendo uma forma de produção, organização e registro do saber escolar.

No entanto, o princípio de permanente aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem leva a EEAR a repensar sua organização curricular. Esse momento se coaduna com as diretrizes do SISTENS que apontam para a construção de um PPC conduzido pelos princípios presentes no Art. 3º da Lei de Ensino na Aeronáutica, bem como pelos “referenciais teórico-metodológicos e didático-pedagógicos, caracterizados pela interdisciplinaridade, contextualização e uso de metodologias ativas de ensino” (BRASIL 2019b).

A organização curricular pretendida pela EEAR busca desmitificar a crença de que toda incorporação de novos conteúdos deve passar pela introdução de uma nova matéria ou disciplina (ZABALA; ARNAU, 2010). Apesar da compreensão de que a realidade se fundamenta no reducionismo e “disciplinamento” pretendido pelas disciplinas, a fim de que se tenha uma ação competente, faz-se necessária uma visão da realidade e de sua complexidade.

10 Ralph Tyler foi um educador americano que trabalhou na área de avaliação. Ele serviu ou aconselhou vários órgãos que definiram diretrizes para o gasto de fundos federais e influenciou a política subjacente da Lei de Educação Elementar e Secundária de 1965. Presidiu o comitê que desenvolveu a Avaliação Nacional do Progresso Educacional (NAEP). Ele foi chamado por alguns de “o pai da avaliação e avaliação educacional” Disponível em: pt.wikipedia.org Acesso: 16 Set. 2020.

Apoiando-se no princípio da percepção da complexidade do real, o PPC para a organização curricular deve buscar o envolvimento da “assimilação de conhecimentos e a aquisição de habilidades (domínio cognitivo), o desenvolvimento de habilidades manipulativas (domínio psicomotor) e a internalização de atitudes (domínio afetivo)” (CARBONE et al, 2009).

Nesse sentido, deverão ser considerados

os três domínios da competência: conhecimento, habilidade e atitudes. O conhecimento é o domínio tradicionalmente aplicado nos cursos. No entanto, para o aprimoramento da capacitação do efetivo, todas as atividades de ensino devem conter exercícios práticos que desenvolvam as habilidades e atitudes esperadas e que aproximem os instruídos da realidade que enfrentarão. No campo administrativo, podem ser trabalhados estudos de caso e cenários. No campo operacional, o uso de simuladores e exercícios operacionais simulados deve ser massivamente praticado com o uso de tecnologias atualizadas que preparem o combatente para o emprego da Força. (BRASIL, 2018a).

Este projeto curricular exigirá uma visão de flexibilidade, que permita agilidade na “proposição, atualização e incorporação de inovações, correção de rumos, adaptação às mudanças, buscando a contemporaneidade e a contextualização da educação profissional”(BRASIL, 1998).

O currículo deverá promover a arte da execução (PERRENOUD, 1999), ativando esquemas lógicos de alto nível de abstração por meio da integração dos conteúdos factuais, conceituais, procedimentais, atitudinais e das técnicas disciplinares com as situações complexas aplicadas em contextos específicos, conforme Zabala e Arnau (2010).

Para que a flexibilidade seja colocada em prática, a ordem disciplinar não deixará de existir, no entanto as disciplinas deverão ser cada vez mais articuladas, por isso o trabalho sobre a instrução norteará a organização curricular.

Esse processo será realizado por profissionais que, além de interagirem com equipes multiprofissionais, trarão uma visão conciliadora (disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar) entre as diversas áreas, buscando a melhor instrução e percebendo que “tudo está em tudo, e uma compartimentação só é possível por abstração” (SERTILLANGES, 2010).

O trabalho sobre o currículo deverá se pautar nas características do perfil de egresso para a seleção de conteúdos e a consequente organização curricular. O ensino deve

buscar o alinhamento entre o perfil de egresso de cada curso ou estágio com a atuação profissional, mantendo a coerência da atividade pedagógica. A observância desse alinhamento deve ser constante para que se obtenha a efetividade desejada para o ensino, decorrente do princípio de profissionalização continuada e progressiva estabelecido na Lei N° 12.464, de 4 de agosto de 2011, que dispõe sobre o ensino na Aeronáutica. (BRASIL, 2019b)

Os profissionais envolvidos na organização curricular deverão atentar-se para o alinhamento do currículo com o perfil de egresso, “visualizando” as ações competentes que os discentes realizarão. Para que isso fique mais claro no currículo, esses profissionais deverão considerar os conhecimentos a serem adquiridos como recursos mobilizáveis, ter como base

os problemas que a atuação profissional apresentará, pensar nos projetos que os discentes desenvolverão, buscar uma menor compartimentação disciplinar conforme afirma Perrenoud (1999) e, de acordo com Filatro (2012), reconhecer que os docentes são os responsáveis por conduzir as instruções.

Espera-se, portanto, que o projeto curricular não seja uma listagem de conteúdos disciplinares, mas o resultado da análise de situações concretas e a referência de ações competentes requeridas dessas situações. Almeja-se, portanto, que uma ação competente seja “uma variação sobre temas parcialmente conhecidos, uma maneira de reviver o já vivenciado, o já visto, o já entendido ou o já dominado, a fim de enfrentar situações inéditas o bastante para que a mera e simples repetição seja inadequada.” (PERRENOUD, 1999).

Os cursos e Estágios da EEAR seguem as orientações da ICA 37-836, que dispõe sobre as normas de elaboração, alteração e atualização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) no âmbito do SISTENS. Os projetos, portanto, devem atender às orientações dessa Instrução e buscar

quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ações possíveis, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 1994)

Os PPC são norteadores das ações pedagógicas, docentes, discentes e dos gestores. Eles norteiam o trabalho do curso como um todo, inclusive o de sala de aula. Essa integração trazida pelo PPC promove a identidade do curso (SANCHES, 2012), a qual parte do seu currículo concretiza-se em seu PPC.

O currículo deve trabalhar os conteúdos, mas não se limitar a eles. Para que isso seja possível, a EEAR prevê, como alternativa, uma organização curricular que concilia os níveis de aprendizagem propostos pela ICA 37-521, as Instruções da ICA 37-457, que versa sobre a elaboração de Plano de Unidades Didáticas (PUD) com os princípios filosóficos e metodológicos descritos neste documento.

Essa organização curricular, chamada de Plano de Aprendizagem (PLA) assume que os objetivos educacionais dos componentes curriculares descritos em cada PPC devem ser organizados pelas Ementas, atendendo ao disposto na alínea “c” do item 2.2.1 da ICA 37-457, isto é, não é necessário estabelecer os objetivos específicos para as ementas, visto que eles não podem ir além dos objetivos do componente curricular, podendo ser, portanto, iguais. Sendo assim, as ementas trabalham os objetivos do componente curricular no entendimento de que esses objetivos estabelecem a direção do processo avaliativo, por meio do nível de aprendizagem, e o escopo dos conteúdos a serem trabalhados. Ressalta-se a importância de se trabalhar separadamente os assuntos da ementa em atendimento à alínea “b” do item 2.2.1 da mesma instrução citada acima.

Em seguida, distribuem-se os assuntos da ementa em tópicos conforme alínea “d” do item 2.2.1 da ICA 37-457. Os tópicos terão seus objetivos, também chamados de objetivos operacionalizados, traduzidos e contidos nos assuntos (Conteúdos Programáticos) que serão trabalhados dentro da carga horária destinada ao respectivo tópico. O conteúdo programático, portanto, exercerá a finalidade do objetivo operacionalizado.

Os tópicos representam o conjunto de conteúdos que “devem apresentar sempre um fio de continuidade e de progressiva inter-relação para que não se perca a ideia do

todo” (BRASIL, 2010b). Além do nome do tópico que representa o grupo de seus conteúdos, deve ser informado o tipo de conteúdo (TC) de cada conteúdo programático. Para isso, adota-se a Tipologia de Conteúdos de Aprendizagem de Zabala e Arnau (2010), considerando que, por um lado, os Conteúdos Factuais (Fac) e os Conteúdos Conceituais (Con) respondem a perguntas do tipo ‘o que é?’ e ‘por que é?’ e são melhores trabalhados por meio de técnicas voltadas para a teoria. Por outro lado, os Conteúdos Procedimentais (Pro) e os Conteúdos Atitudinais (Ati) respondem a perguntas do tipo ‘como fazer?’ e são melhores trabalhados por meio de técnicas voltadas para a prática.

Essa abordagem torna efetivo o aspecto de flexibilidade proposto para a organização curricular, pois caberá ao Instrutor ou Professor adotar uma metodologia didática que integre e potencialize a natureza dos conteúdos, a característica de sua docência e as funções cognitivas de seus discentes. Permite também visualizar a indissociável relação entre a teoria e a prática dos conteúdos trabalhados no currículo de cada curso ou estágio.

Os níveis a atingir na aprendizagem devem ser definidos para cada conteúdo programático. Cabe ressaltar que os Níveis de Aprendizagem mantêm o conceito trazido pela ICA 37-521, eles são indicadores da profundidade com que os conteúdos de cada tópico devem ser ensinados e avaliados, indo do comportamento mais simples ao mais complexo.

A consolidação dessa organização curricular será feita por meio da confecção de um PLA, que observará as instruções da ICA 37-457 com as orientações apontadas nos parágrafos acima. O PLA apropria o conceito do PUD descrito no item 2.1 da ICA supracitada. Assim sendo, o PLA “deve conter uma abordagem detalhada dos conteúdos a serem ministrados, dos procedimentos metodológicos, das técnicas de ensino, das atividades de complementação da instrução, bem como do tempo necessário para cada prática educacional” (BRASIL, 2010b).

Nesse sentido, o Plano de Trabalho Escolar (ICA 37-91 de 2001) passa a integrar o PLA convertendo-se nas recomendações didáticas. A Recomendação didática de um tópico deverá descrever o trabalho docente, detalhando os conteúdos, bem como os procedimentos didáticos a serem utilizados pelo docente referente ao desenvolvimento de um tópico. Deve-se ainda descrever a recomendação didática do componente curricular, apontando as metodologias adotadas, as relações entre os tópicos, as situações para o desenvolvimento de determinadas competências e demais informações que traduzam o efetivo trabalho didático.

Ressalta-se ainda a relevância de se estabelecer um Mapa Cognitivo (FEUERSTEIN *apud* GOMES, 2002) durante a elaboração das atividades de aprendizagem dos tópicos. Devem-se indicar as **Operações Mentais** necessárias que permitam identificar os elementos que encadeiam o processo do pensamento.

Deve-se também estipular o **Nível de complexidade**, o qual refere-se à dimensão quantitativa (número de informações simultâneas que devem ser consideradas) e à dimensão qualitativa (grau de familiaridade com a informação apresentada); o **Nível de abstração**, o qual refere-se à distância entre o ato mental e o universo (ideias) acima do qual o ato mental opera e o **Nível de eficiência**, o qual se refere à precisão (dimensão qualitativa) e à rapidez (dimensão quantitativa) na realização da atividade didática.

Outro aspecto importante é que a descrição do trabalho docente deve pautar-se no modelo ROPES¹¹, que trabalha a Revisão, a Visão Geral, a Apresentação, a Exemplificação e o Resumo como eventos fundamentais em uma aprendizagem.

Para melhor dimensionamento da carga horária sobre os conteúdos, a organização curricular adotada na EEAR explicita a Carga Horária do trabalho docente com Conteúdos Inéditos (CI) e com a Retomada de Conteúdos (RC), sejam eles Factuais, Conceituais, Procedimentais ou Atitudinais.

Por fim o que se espera a partir da leitura do PLA é estabelecer uma estreita relação dos objetivos de um componente curricular com suas ementas. Desta primeira relação decorre a inter-relação entre os tópicos, os quais, por meio de um trabalho didático integrado, efetivarão a respectiva ementa e consequentemente os objetivos correlacionados no componente curricular.

Além disso, com base no MCA 30-1 que versa sobre o Mapeamento de Competências no COMAER, o PLA proposto pela EEAR segue o entendimento de que é fundamental para o ensino definir os conteúdos conceituais (conhecimentos teóricos), os conteúdos procedimentais (habilidade prática seja ela motora ou mental) e os conteúdos atitudinais (condutas) para se promover a manifestação de uma competência, bem como a delimitação de situações para desenvolver tais competências.

O anexo A traz um modelo para PLA e sua relação com o PPC.

4.1.3.1 Diretrizes para a Organização Curricular:

- a) elaborar um treinamento pedagógico que aborde a organização curricular da EEAR;
- b) divulgar e aprofundar os estudos sobre a concepção de ensino descrita neste PDI; e
- c) elaborar um manual para uso de PLA, Mapa Cognitivo e ROPES.

4.1.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica da EEAR consolida as estratégias pedagógicas descritas ao longo deste documento. Dessa forma, os cursos e estágios ofertados pela EEAR possuem um trato pedagógico que vai desde a concepção do ensino militar, passando pelas bases filosóficas, pelo contínuo da aprendizagem, pela sua metodologia com referência à Mediação, segue para a constatação do perfil de egresso e centralidade na *persona*, passa pela construção curricular com base nos conteúdos, chegando até a elaboração das atividades de aprendizagem estabelecidas sobre os aspectos das Operações Cognitivas e a avaliação da aprendizagem alinhada com os Níveis de Aprendizagem.

O trabalho pedagógico se efetiva observando as referências utilizadas neste documento e na seleção de metodologias que efetivem o trabalho docente. Para a organização didático-pedagógica, o uso da instrução entre pares (MAZUR, 2015) será adotado nos momentos em que os discentes forem levados a conversarem entre si para a busca de soluções dos problemas apresentados. A divisão em grupos, especialidades, esquadrilhas, ou esquadrões permite um relacionamento em pequenos e em grandes grupos, potencializando a interação entre os discentes.

11 ROPES Modelo Norte americano que simplifica os nove eventos de Robert Gagné e 5 eventos representados pelas letras R – Review (Revisão), O – Overview (Visão Geral), P – Presentation (Apresentação), E – Exercises (Exercícios), S – Summary (Resumo). (ALVES, 2016)

A aprendizagem baseada em problemas será realizada quando o discente for encorajado para uma aprendizagem individual, sendo direcionado para um conhecimento mais significativo, permitindo que seja o responsável pela sua aprendizagem (LEAL; MIRANDA; CASA NOVA, 2018). Ele deverá “cumprir uma missão” que o faça consultar regulamentos, conversar com outros militares, usar equipamentos ou armamentos entre outros aspectos.

Outra metodologia a ser praticada é a promoção de momentos em que os discentes apresentem suas produções, assemelhando-se aos seminários. Será um momento para a comunicação, a organização, a fundamentação de ideias e a construção de conhecimento em equipe.

A aprendizagem baseada em projetos ocorrerá principalmente nas atividades das diversas especialidades. Busca-se com essa metodologia boas ideias, responsabilidade, cuidado, colaboração, reflexão, serviço, exploração solitária e compaixão (MATTAR, 2017). Deverão ser apresentados aos discentes os objetivos e critérios de desenvolvimento dos projetos para então ser realizado um acompanhamento didático e a avaliação da aprendizagem.

A exposição oral será realizada como ponto de partida para a abordagem dos diversos assuntos (CORTELAZZO *et al*, 2018). Nela os discentes deverão ser questionados e instigados a apresentarem suas dúvidas e proporem seus argumentos. Deverão ser utilizados slides, vídeos e outros materiais didáticos durante as explicações, além de técnicas de plataforma que otimizem essa metodologia.

Outra metodologia didática a ser adotada na EEAR é a visita técnica. Essa metodologia colocará o “discente em contato direto com a práxis, já que ele pode acompanhar a ação tendo como base as reflexões e a teoria desenvolvida antes, durante e até em um momento posterior à visita técnica” (LEAL; MIRANDA; CASA NOVA, 2018). O apoio das diversas Organizações Militares do COMAER e a parceria com outras Instituições de Ensino serão fatores decisivos no sucesso dessa metodologia.

Será utilizado também o método de exercícios e prática (CORTELAZZO *et al*, 2018). Nessa metodologia, após o docente explicar o objetivo que se deseja alcançar, os discentes realizarão a prática por meio de exercícios didáticos pautados nos conteúdos teóricos estudados em sala de aula.

As metodologias devem buscar a percepção da complexidade da realidade. Para tanto os discentes devem superar a visão fragmentada, mecânica, racional e reducionista da atualidade por meio de uma coaprendizagem. Na coaprendizagem eles “podem juntos fazer uso de recursos tecnológicos para ter acesso a mais informação, para enriquecer suas pesquisas, sejam elas de caráter individual ou coletivo, e assim, desenvolver uma gama de possibilidades para um aprendizado contínuo” (TORRES *et al*, 2012).

A coaprendizagem é otimizada com a participação de mais e mais pessoas (OKADA; BARROS, 2013); sendo assim, essa metodologia privilegia a relação entre os discentes e seus superiores, entre os discentes e seus pares, entre os discentes e seus subordinados, entre os discentes e civis de modo a possibilitar a participação para cocriar, readaptar e reutilizar conteúdos e estratégias para aprender.

O EAD ofertado pela pós-graduação da EEAR requer o uso de uma metodologia didática que atenda às demandas dos novos processos educacionais, utilizando, para tanto, mecanismos dinâmicos que privilegiem e estimulem a assimilação da informação, e sua conversão em conhecimento, garantindo o desenvolvimento de competências que resultem de um processo ensino-aprendizagem mais independente.

Nesse sentido, no processo de expansão da EAD, recorre-se cada vez mais à metodologia autoinstrucional, adotada pela FAB desde 2017, a qual é projetada para que o discente tenha um aprendizado autônomo, ou seja, sem a intervenção de tutores.

A autonomia e a independência do discente, nesse caso, são alcançadas por meio da utilização de materiais autoexplicativos. O discente é responsável pela sua própria aprendizagem, por meio da interação com os conteúdos que estão no material principal ou nos materiais de apoio (textos, vídeos, *podcasts*, etc.), exercícios de fixação e autoavaliações.

Um ponto importante, na visão indissociável entre teoria e prática, é a necessidade de conteúdos conceituais na aplicação de procedimentos para que a aprendizagem seja significativa. Nesse sentido, fazem-se oportunas “atividades que ajudem a recordar, posteriormente, o que se compreendeu, ou seja, o uso estratégico da tão ‘famosa’ memorização” (ZABALA; ARNAU, 2010).

As metodologias utilizadas tanto pela formação quanto pela pós-formação da EEAR buscam a efetividade do processo de aprendizagem, no entanto percebe-se que ainda é necessário avançar na aplicação e domínio dessas metodologias didáticas.

As metodologias ativas de aprendizagem que forem adotadas devem ser adaptadas segundo os princípios estabelecidos neste documento. Essas metodologias têm como objetivo incentivar que o discente desenvolva a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa, desenvolvendo-o como um todo, para que o discente seja capaz de compreender aspectos cognitivos, socioeconômicos, afetivos, políticos e culturais (BERBEL, 2011).

O fato das metodologias serem caracterizadas como ativas está relacionado com a aplicação de práticas pedagógicas para envolver os discentes, engajá-los em atividades práticas, nas quais eles são protagonistas da sua aprendizagem. As metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem em que os discentes fazem coisas, colocam conhecimentos em ação, pensam e conceituam o que fazem, constroem conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade de contrastar e refletir sobre suas práticas, fornecem e recebem *feedback*, aprendem a interagir com colegas e professor e exploram atitudes e valores pessoais e sociais (PINTO et al., 2013).

Assim, qualquer metodologia didática adotada deve estar voltada para processos baseados nas informações contidas neste documento com destaque para as Mediações de Aprendizagem que possibilitem tanto a qualificação técnica desejada para o profissional militar, em processo de formação contínua, como também o desenvolvimento da postura conciliatória e do pensamento reflexivo, presentes no ensino militar da EEAR.

A organização didático-pedagógica da EEAR conta ainda com o uso do *design* instrucional entendido como “o uso de estratégias de aprendizagem testadas para projetar atividades de aprendizagem que permitam a construção de habilidades e conhecimentos” (FILATRO, 2012). No nível macro desse *design*, são definidas as diretrizes, as quais já estão presentes em documentos como o PDI. O nível meso dedica-se à organização das atividades curriculares por meio dos PPC. O nível micro trabalha com o *design* fino das unidades didáticas.

Para a gestão do *design* utiliza-se o *framework* SCRUM, o qual é um modelo que ajuda a gerar valor por meio de soluções adaptativas para problemas complexos. (SCHWABER; SUTHERLAND, 2020).

Os processos desse modelo podem ser compreendidos como sendo:

- a) um Dono do Produto ordena o trabalho para um problema complexo em um *Backlog*;
- b) o Time de Desenvolvedores transforma uma seleção do trabalho em um incremento de valor durante uma *Sprint*;
- c) o Time de Desenvolvedores e seus Colaboradores inspecionam os resultados e se ajustam para a próxima *Sprint*; e
- d) repete-se os passos anteriores até a entrega do projeto.

Tendo referência nos estudos de Alves (2016), a EEAR propõe que, em seu *Design Instrucional*, além das etapas descritas acima, sejam utilizados *Canvas*¹² como modelo de trabalho além de *templates*¹³ para as atividades de aprendizagem e roteirização dos objetos de aprendizagem. Segundo Wujec (WUJEC, 2009 *apud* FINOCCHIO JUNIOR, 2013), nosso cérebro cria uma série de modelos mentais da realidade, portanto a adoção de *Templates* e de *Canvas* nos trabalhos relacionados à Organização Didático-Pedagógica permite o uso da imaginação e representações mentais, contribuindo muito com o resultado. Também, como parte do processo de *Design Instrucional*, a EEAR utiliza a técnica de Mapa de Empatia e de *Persona*, segundo Filatro (2018), trata-se de uma técnica que pode ser empregada para desenhar um perfil aproximado do aluno típico.

4.1.4.1 Diretrizes para a Organização Didático-Pedagógica:

- a) elaborar um Manual de Metodologias Didáticas;
- b) elaborar um Manual para uso de *Design Instrucional*, SCRUM, *Templates*, *Canvas* e *Persona*;
- c) desenvolver os PPC e PLA para os cursos de pós-formação;
- d) desenvolver os PPC e PLA para as especialidades do EAGS; e
- e) desenvolver os PPC e PLA para as especialidades do CFS.

4.1.5 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

4.1.5.1 Especificidades da Avaliação da Aprendizagem na EEAR

A avaliação da aprendizagem praticada pela EEAR possui como base as características do profissional militar, por isso é importante retomar alguns pontos que influenciam diretamente o processo avaliativo nesta Escola.

Notadamente descrita em nossa Constituição Federal de 1988, a situação dos militares das FA se distingue do restante da população brasileira, e o Artigo 142 da Magna Carta já nos traz a certeza de que tais instituições são organizadas com base na hierarquia, sob autoridade suprema do Presidente da República, no entanto deixa claro em seu parágrafo primeiro, que deverão existir normas complementares dispendo sobre a sua organização.

Conhecido popularmente como Estatuto dos Militares, a Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, em seu Art. 14, declara que a base institucional das FA são a hierarquia e a

12 CANVAS é uma palavra inglesa que deriva do latim e que significa “tela” (FLORES, 2016).

13 TEMPLATE consiste em um modelo pronto e genérico. Ele possui uma estrutura definida previamente que facilita o desenvolvimento e a criação de um conteúdo ou metodologia.

disciplina, sendo que a ordenação da hierarquia é feita por postos ou graduações, e, dentro de um mesmo posto ou graduação, se faz pela antiguidade.

Os discentes do CFS e EAGS da EEAR são denominados praças especiais e, segundo o Art. 17 do Estatuto dos Militares, a precedência entre tais militares da ativa desse mesmo grau hierárquico é assegurada pela antiguidade, a qual, em cada posto ou graduação, é contada a partir da data da assinatura do ato da promoção, que acontece quando o discente conclui com êxito o CFS ou EAGS. Contudo, quando houver casos de empate da antiguidade, a alínea “d” do parágrafo 2º do mesmo artigo dispõe que o regulamento do próprio órgão de ensino regulará tal situação.

No âmbito da Aeronáutica, temos a ICA 39-10 de 2016, que nos traz em seu item 2.3.3 e seguintes que a organização e o funcionamento do CFS e do EAGS obedecerão às respectivas NOREG e, ao término do curso ou estágio, a OE, EEAR em nosso caso, confeccionará a relação nominal contendo as respectivas classificações e médias finais dos discentes. Depois a Diretoria de Pessoal (DIRAP) estabelecerá a precedência hierárquica entre os formandos, independentemente da especialidade, considerando-se para tal finalidade as médias obtidas em todas as disciplinas comuns a todos os discentes do curso ou estágio.

Vale lembrar que, quando a EEAR tiver discentes de Nações Amigas no curso, eles serão, inicialmente, classificados obedecendo ao critério da maior idade, após o último colocado do CFS, e posteriormente serão classificados em relação específica de discentes estrangeiros, tendo em vista que eles não são avaliados no Campo Militar.

Essas informações mostram a importância da classificação para o processo de avaliação da aprendizagem praticado na EEAR. O Manual do Comando da Aeronáutica MCA 37-231 que versa sobre o PAVL da EEAR, em seus volumes I, II e III, abrange o processo de avaliação dos seguintes cursos: CFS, EAGS, EAGTS, EAGST e CAICB-A.

O Volume I descreve os procedimentos adotados para a avaliação do corpo discente, da instrução, do corpo docente, dos meios de avaliação e do currículo, fornecendo ainda, orientação para a utilização deste plano. O Volume II traz os quadros das avaliações previstas para cada curso ou estágio de formação, e o Volume III descreve as fichas de avaliação que serão utilizadas nas provas práticas e provas práticas mistas dos cursos e estágios de formação.

Em relação ao Processo de Avaliação dos Cursos e Estágios de pós-formação atribuídos pela DIRENS à EEAR, tem-se o Volume IV da referida MCA. Esse Volume abrange o CEAG, CAA, CAS e CEG.

Além dos cursos constantes na MCA 37-231, a EEAR gerencia os processos de avaliação do CESD e do CFC. A EEAR é responsável pela elaboração e envio das provas a todos os SEREP. Os discentes desses cursos são avaliados em disciplinas do Campo Militar e do Campo Técnico Especializado, de acordo com a ICA 37-562 e ICA 37-561, Currículo Mínimo dos referidos cursos.

A EEAR, conforme MCA 37-231, prevê, em seus documentos de ensino, diferentes instrumentos de avaliação, como prova teórica, prova prática e prova mista, utilizados nas avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

Na elaboração desses instrumentos de avaliação, utiliza-se item de prova como sinônimo de questão. Entre os itens de prova possíveis, destacam-se os itens objetivos, os quais pretendem obter do discente uma única resposta correta acerca da questão feita. Assim, a partir “da análise das respostas dos alunos aos itens, pode-se verificar se ele domina aquela competência ou habilidade” (FILATRO, 2015).

A estrutura de um item de prova tem como base os parâmetros propostos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Entende-se também que o item consiste na unidade básica de um instrumento de coleta de dados, que pode ser uma prova, um questionário, entre outros (BRASIL, 2013).

O item de prova traz uma situação-problema dentro de um contexto que requer um trabalho intelectual capaz de mobilizar recursos cognitivos e operações mentais. O texto-base do item apresenta a situação-problema e as informações necessárias para a sua resolução. No enunciado, inclui-se um comando claro e objetivo da tarefa a ser realizada pelo discente.

As alternativas se apresentam como possibilidades de respostas para a situação-problema, dividindo-se em gabarito e distratores. O gabarito é a única alternativa correta que responde à situação-problema. Os distratores são as alternativas incorretas à resolução da situação-problema.

Além dos graus de dificuldade estabelecidos para os itens de prova, busca-se também estipular o **Nível de complexidade**, o qual refere-se à dimensão quantitativa (número de informações simultâneas que devem ser consideradas) e à dimensão qualitativa (grau de familiaridade com a informação apresentada); o **Nível de abstração**, o qual se refere à distância entre o ato mental e o universo (ideias) acima do qual o ato mental opera e o **Nível de eficiência**, o qual se refere à precisão (dimensão qualitativa) e à rapidez (dimensão quantitativa) na realização do item de prova.

O estabelecimento de métricas sobre os itens de prova permite que a EEAR avance nos trabalhos relacionados à psicometria (PASQUALI, 2013), lançando mão dos pressupostos da Teoria Clássica de Testes (TCT) e com olhar aguçado sobre as premissas da Teoria de Resposta ao Item (TRI).

Ressaltam-se aqui as avaliações somativas, as quais possuem duas vertentes: a classificação e a aprovação. A classificação diz respeito à quantidade de conhecimentos que o discente demonstrou ter adquirido, o que o coloca em comparação com os demais estudantes em relação ao seu desempenho. A aprovação atesta que o educando está apto a frequentar o próximo nível de ensino. “A avaliação somativa é uma avaliação muito geral, que serve como ponto de apoio para atribuir notas, classificar o aluno e transmitir os resultados em termos quantitativos, feita no final de um período” (BLOOM; HASTINGS; MADAUS, 1983).

As avaliações praticadas na EEAR devem sempre contribuir para uma classificação mais justa, contando com instrumentos de verificação da aprendizagem diversificados e conceitualmente mais abrangentes, a fim de alcançar os diferentes públicos discentes que a integram, diferenciando os discentes entre si.

Avaliação é um instrumento permanente do trabalho docente, tendo como propósito observar se o discente aprendeu ou não, podendo assim refletir sobre o nível de qualidade do trabalho escolar, tanto do discente quanto do professor, gerando mudanças significativas.

4.1.5.2 Dinâmica da Avaliação da Aprendizagem nos setores da EEAR

Para a DEF, em relação às provas teóricas, a Seção de Avaliação (SAV) da EEAR utiliza um programa específico para a elaboração das avaliações (SIGMA_PROVA). Este programa comporta um banco de questões para cada disciplina, o que permite a confecção de todas as provas teóricas aplicadas nos cursos e estágios de formação por ela ministrados. Para a DEPF é utilizado o Moodle para a elaboração e armazenagem dos itens das provas.

Na elaboração de provas teóricas, o volume do conteúdo trabalhado pelo docente determina a quantidade de questões, com a finalidade de atender o critério de abrangência, que é um requisito na elaboração de provas previsto no item 3.1.2.1 do MCA37-231.

As questões são elaboradas e revisadas pelos instrutores de acordo com os níveis de aprendizagem previstos no desdobramento do currículo. Os itens utilizados em um semestre não poderão ser utilizados durante um determinado período, o que exige a existência no banco de um mínimo de itens por tempo de instrução de um conteúdo inédito para garantir o cumprimento do PAVL. Este PAVL prevê provas para se atingir o ponto de corte para aprovação no componente curricular, provas de recuperação, provas de 2ª época e provas de 2ª chamada para cada uma das provas realizadas pelos discentes, demonstrando assim a necessidade de um número mínimo de itens de prova para as disciplinas.

A respeito do sigilo que envolve os setores da SAV, existe uma estrutura montada para que as informações não saiam desses locais e venham a comprometer a lisura do processo de avaliação. Assim, a SAV possui uma rede interna, isolada da rede da EEAR, bem como câmeras de segurança instaladas em cada uma de suas seções de elaboração, correção e aplicação de provas.

Quanto ao sistema de correção de provas teóricas, a SAV utiliza um programa específico para leitura de cartões-resposta. Com os resultados das provas, o software fornece as folhas de graus das avaliações, a média da turma, os discentes faltosos e os nomes daqueles que obtiveram grau abaixo do ponto de corte. Além disso, outros documentos são gerados por meio desse programa, sendo eles o histórico e a ficha escolar de cada discente.

O processo de avaliação, com a utilização do banco de questões, atende às necessidades do sistema de avaliação da EEAR, porém são necessários alguns ajustes. Precisa ser feita a atualização do programa, para corrigir algumas falhas ou a aquisição de um novo programa.

Em relação às provas práticas, a SAV recebe das Seções de Ensino e do CA a Ficha de Grau dos discentes que as realizaram. A prova prática tem por finalidade verificar o grau de domínio do discente na execução de um procedimento, criação de um produto, manuseio de um instrumento, análise de um sistema, desenvoltura psicomotora e neuromuscular, entre outros. Elas se pautam nas orientações descritas nas Fichas de Avaliação, publicadas no Volume III do PAVL da EEAR.

Em relação às provas mistas, elas são ao mesmo tempo uma prova teórica e uma prova prática, ou seja, podem utilizar o banco de questões das provas teóricas e as fichas de avaliação das provas práticas.

Os discentes que necessitam realizar a prova de recuperação são encaminhados para a Seção de Acompanhamento Escolar (SAE) para receberem orientações e o suporte profissional necessário para conseguirem a aprovação e continuarem matriculados nos cursos e estágios da EEAR.

A avaliação da aprendizagem praticada no ensino da DEPF difere entre os cursos ofertados por ela. No CEG, a avaliação é feita por disciplina e fica disponível para o discente no AVA, por um período determinado, podendo ser realizada pela internet ou pela intraer. No CAS, CAA e CEAG, são realizadas provas com questões que abrangem todas as disciplinas. Elas são aplicadas pelas Comissões Fiscalizadoras e disponibilizadas no AVA, são feitas nas OM em dias e horários pré-determinados.

Considerando o apontado pela DCENS 26 de 2019, em que a “avaliação do discente, do docente, da instrução, do currículo e dos meios de avaliação, conforme

orientações contidas na Instrução referente à Avaliação do Ensino” é um processo pedagógico, tem-se que a subordinação da SAV à Subdivisão Pedagógica (SDPED) da DEF efetiva esse propósito. Com isso, os setores da DEF, em especial a Subdivisão de Planejamento (SDPLAN) e a Subdivisão de Execução (SDEXEC), passarão a contar com o trabalho pedagógico conjunto, conforme as diretrizes para atuação da coordenação pedagógica da DCENS 26 de 2019.

A estrutura e disposição dos processos da DEF deverão ser acompanhadas pela DEPF, de modo a existir uma seção de avaliação de pós- formação articulada com a coordenação pedagógica de pós- formação.

4.1.5.3 Orientações para a Avaliação da Aprendizagem

As atividades de aprendizagem e as provas necessitam de uma sistemática de elaboração e revisão de seus itens. Cabe ressaltar que a taxonomia abaixo trata da **ênfase** do trabalho pedagógico em um aspecto, porém a percepção da realidade abrange todos eles ao mesmo tempo. Essa ênfase destina-se à organização didático-pedagógica do trabalho docente.

Para os níveis de aprendizagem do domínio cognitivo, os itens de prova devem buscar as operações mentais apontadas por Gomes (2002), partindo da estrutura apresentada na ICA 37-521, com a leitura dos níveis de aprendizagem desse domínio conforme o que se segue:

a) Conhecimento Cognitivo (Cn)

- No Conhecimento os itens de prova retomam a informação retida na memória e utilizam, entre outras, operações como as de identificações. O volume e a qualidade das informações retomadas representam o adequado trabalho mnemônico.

b) Compreensão Cognitiva (Cp)

- Na Compreensão, os itens de prova, a partir de conteúdos conhecidos, utilizam, entre outras, operações como as de comparações, diferenciações, divergências, analogias, associações, relações, causas, efeitos, representações mentais. Buscam captar a solução contextualizada que apresenta o conjunto de qualidades que compõem informações envolvendo a formação de conceitos, de métodos, regras, princípios, teorias. A correta solução demonstra a compreensão que o discente possui das características do conteúdo trabalhado.

c) Aplicação Cognitiva (Ap)

- Na Aplicação, os itens de prova, a partir de conteúdos conhecidos, utilizam, entre outras, operações como as de transformações mentais, possibilidades, progressões, hipóteses, projeções para verificarem a adaptação das regras, métodos, conceitos, princípios, leis e teorias feitas pelo discente diante de uma situação inédita. A adaptação coerente demonstra o domínio dos conteúdos e uma maior compreensão de suas possibilidades.

d) Análise Cognitiva (An)

- Na Análise os itens de prova, a partir de conteúdos conhecidos, utilizam, entre outras, operações como as de análise, categorizações, codificações, decodificações, classificações, silogismos, seriações para verificarem a identificação das partes, a relação entre elas e seu efeito no todo feito pelo

discente. A abrangência e detalhamento da decomposição feita pelo discente demonstram a sua capacidade analítica.

e) Síntese Cognitiva (Si)

- Na Síntese, os itens de prova, a partir de conteúdos conhecidos, utilizam, entre outras, operações como as de síntese, organizações, combinações, transitividades, integrações, inferências, sistematizações, articulações para verificarem as características da relação coerente das partes em uma estrutura ou novo padrão, acentuando a criatividade do discente.

f) Avaliação Cognitiva (Av)

- Na Avaliação, os itens de prova, a partir de conteúdos conhecidos e virtuais, utilizam, entre outras, operações como as de criações, elaborações, lógica, inovações, valorações para verificarem o nexos e a atribuição coerente de valores e sentidos feita pelo discente.

Para os níveis de aprendizagem do domínio psicomotor, os itens de prova devem buscar os três maiores níveis do domínio psicomotor, pois, conforme a ICA 37-521, nesses níveis o comportamento é observável, atentando ao que se segue:

a) Resposta Orientada Psicomotora (Ro)

- Na Resposta Orientada, os itens da ficha possuem situações que utilizam funções como repetições, imitações, orientações para verificarem a constância e padronização das ações realizadas pelo discente sob orientação.

b) Resposta Mecânica Psicomotora (Rm)

- Na Resposta Mecânica, os itens da ficha possuem situações que utilizam funções como reconhecimento, desenvolvimento, engajamento para verificarem a lógica e assertividade das ações realizadas pelo discente de modo autônomo.

c) Resposta Aberta Complexa Psicomotora (Rc)

- Na Resposta Aberta Complexa, os itens da ficha possuem situações que utilizam funções como reflexos, elaborações, diversificações para verificarem a solução encontrada pelo discente diante de situações complexas e aleatórias.

Para os níveis de aprendizagem do domínio afetivo, os itens de prova devem buscar a existência ou inexistência dos conteúdos afetivos. A apreciação do maior nível de aprendizagem desse domínio elencado na ICA 37-521 permite essa ênfase, considerando o que se segue:

a) Caracterização por um Valor Atitudinal (Cv)

- Na Caracterização por um Valor, os itens da ficha possuem situações que utilizam funções como atitudes, iniciativas, ações para verificarem os valores incorporados pelo discente que formam a base de seu comportamento.

Com isso, a avaliação da aprendizagem da EEAR busca verificar, em cada um dos domínios, o comportamento esperado do discente a fim de avaliá-lo e retroalimentar as práticas didáticas do corpo docente garantindo o constante aprimoramento de sua concepção de ensino. É importante ressaltar que a relação das operações cognitivas (FEUERSTEIN *apud* GOMES, 2002) com a taxonomia presente na ICA 37-521 traz o olhar da avaliação para a inteligência dos alunos.

Aborda também os aspectos da psicomotricidade mais relevantes no contexto do ensino da EEAR e mantêm um cuidado sobre o aspecto afetivo traduzido pela observação de comportamentos e atitudes. Essa abordagem, somada ao trabalho didático, permite a elaboração das provas teóricas, provas práticas e provas mistas. Faz-se importante evidenciar que a avaliação nos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, presentes na ICA 37-11, incide sobre as habilidades e conhecimentos adquiridos ou desenvolvidos pelo instruendo como resposta, não somente aos objetivos estabelecidos nos PPC, mas aos trabalhos com os conteúdos estabelecidos nas unidades didáticas.

Com o uso dessa organização, é possível elaborar diversas situações de avaliação que vão desde itens que retomam as capacidades mnemônicas até situações complexas que exigem uma ação competente do aluno.

Os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

As avaliações de aprendizagem praticadas na EEAR devem sempre contribuir para uma classificação mais justa, contando com instrumentos de verificação da aprendizagem diversificados e conceitualmente mais abrangentes, a fim de alcançar os diferentes públicos discentes que a integram, diferenciando os discentes entre si.

Dessa forma, além de diversificar os instrumentos e garantir a abrangência, um efetivo programa avaliativo requer a capacitação continuada dos instrutores, avaliadores e demais profissionais do ensino envolvidos com as atividades avaliativas, pois serão eles as peças fundamentais para que o papel da avaliação da aprendizagem seja cumprido de maneira efetiva.

4.1.5.4 Diretrizes para a Avaliação da Aprendizagem:

- a)** propor alteração do REGINT para mudança da SAV passando da SDEXEC para a SDPED;
- b)** realizar um treinamento para o Corpo Docente e para o Corpo Pedagógico sobre as orientações para a avaliação da aprendizagem;
- c)** criar um Manual para Elaboração de Itens de Prova com base nas orientações a avaliação da aprendizagem presentes neste PDI;
- d)** revisar o banco de questões da SAV segundo os critérios apontados no Manual de Elaboração de Fichas de Avaliação e Itens de prova; e
- e)** revisar as Fichas de Avaliação segundo os critérios apontados no Manual de Elaboração de Fichas de Avaliação e Itens de prova.

4.1.6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Os Perfis Profissionais de Egresso (PPE) para os cursos e estágios ofertados pela EEAR constarão nos PPC. Eles têm como base os Padrões de Desempenho de Especialidade (PDE) definidos por meio da MMA 39-1 de 8 de março de 1993 do COMGEP. Conforme o relatório do GT de readequação Curricular da EEAR instituído pela Portaria DIRENS N° 274-T/SDEN, de 14 de Julho de 2017, a “DIRENS não tem competência funcional para aprovar documento definitivo em substituição à Portaria COMGEP N° 010, de 8 de MARÇO de 1993, que aprovou o MMA 39-1.”

Os atuais PPE das especialidades do CFS e do EAGS são fruto do GT de readequação curricular da EEAR. Nesse trabalho foi oportunizada aos representantes dos ODGSA a apreciação dos PDE previstos no MMA 39-1. Conforme seu relatório final, são os ODGSA, “em suas respectivas áreas de atuação, os conhecedores das competências organizacionais e, conseqüentemente, das competências profissionais necessárias para a Força Aérea Brasileira”. O texto para cada PPE foi atingido por consenso de todos os participantes.

O trabalho conjunto entre a EEAR e os ODGSA coordenado pela DIRENS atende ao item 3.2.1.3 da ICA 37-836 que versa sobre a Elaboração, Alteração e Atualização de PPC. Esse trabalho também foi realizado com base na Portaria N° 211/GC3, de 18 de fevereiro de 2013, que dispõe sobre o apoio das diversas Organizações do COMAER à EEAR.

Os PDE para os cursos CEG, CAS e CEAG, no ano de 2020, ainda estão em elaboração pelo COMGEP, no entanto a organização curricular para esses cursos seguiu as informações trazidas pelo GT instituído pela Portaria DIRENS N° 340-T/SDEN, de 3 de Outubro de 2018, que trabalhou na reestruturação do CAS e construção da proposta curricular para a Educação Continuada do Graduado.

Como mencionado neste documento, a organização curricular leva em conta as ações competentes que os discentes realizarão em suas OM após a conclusão dos cursos ou estágios. Corroborando com esse entendimento, o Parecer CNE/CEB n° 16/99 aponta que, em um mundo com mudanças cada vez mais rápidas, é um desafio manter atualizados os currículos da educação profissional e consolidar uma identidade para os cursos. O PPE serve a esse propósito, trazendo as principais ações que os egressos realizarão, tornando-se, portanto, o definidor dessa identidade.

Para a atualização do PPE, a EEAR utiliza algumas estratégias. Uma delas é a captação de informações por meio do Relatório de Estágio Supervisionado, o qual permite que os profissionais envolvidos nesses estágios apontem novas práticas que estão em uso nas OM do COMAER. Outra estratégia é a captação de informações feita por meio de pesquisa junto aos instrutores externos; eles compartilham com o corpo docente da EEAR informações atuais sobre as atividades das especialidades. Essas informações nortearão os trabalhos dos Núcleos Docentes Estruturantes nas propostas de alterações curriculares e dos respectivos PPC.

A EEAR conta ainda com a verificação das informações constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho, com base nas orientações dadas por Küller e Rodrigo (2013) ao se referirem à CBO como uma referência para competências para diversas profissões do mercado de trabalho brasileiro.

Além disso, como parte do processo de *Design* Instrucional, a EEAR utiliza a técnica *Persona*, segundo Filatro (2018), trata-se de uma técnica que pode ser empregada para desenhar um perfil aproximado do aluno típico. A estrutura da *Persona* baseia-se nas perguntas fornecidas por Alves (2016), as quais permitiram conectar o perfil aproximado do aprendiz típico ao contexto organizacional e neste sentido complementar o Perfil Profissional de Egresso.

Com essas estratégias, a EEAR busca superar o desafio de organizar seus cursos com base nas características de seus alunos e em um perfil profissional de egresso atual e coerente com as demandas e necessidades das diversas especialidades de interesse do COMAER.

4.1.7 ENSINO, PESQUISA, DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E INOVAÇÃO

A EEAR, por ofertar um Ensino Técnico de Nível Médio, apoia-se nos princípios estabelecidos na Lei N° 13.243 de 11 de Janeiro de 2016. A referida Lei trata dos estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa e à inovação. A EEAR entende por inovação a “introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho” (BRASIL, 2016).

Com isso, a articulação entre Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento Científico e Inovação na EEAR ocorre por meio do desenvolvimento de novos produtos e ações que resultem em um efetivo ganho nos aspectos cultural, social, ambiental entre outros. Isso se dá principalmente na MTC, seu modelo foi trabalhado considerando a vocação e as características da EEAR. As edições da Mostra vêm promovendo atividades em várias dimensões, o que proporciona experiências construtivas de elevado valor na formação do discente.

A marca fundamental da MTC é a interação entre o docente e o discente num processo de formação. O movimento de interação entre sujeitos que, juntos, ora são educadores, ora são aprendizes, não se realiza plenamente se o *ethos* (ABBAGNANO, 2000) – ou o lugar – escolar não se tornar reflexo do *ethos* interior.

Na área tecnológica, desenvolvem-se projetos nas diversas especialidades, com foco na solução de problemas e no aperfeiçoamento de processos da EEAR, com base na pesquisa científica, na criatividade e na inovação.

No campo cultural, os discentes são desafiados a elaborações artísticas diversas. A arte, por trabalhar com ferramentas como percepção, imaginação, observação, raciocínio, estética, execução de tarefas e utilização do próprio corpo como instrumento de criação, é parte vital no processo do desenvolvimento humano e, portanto, no processo educacional. A arte tem em comum com o conhecimento científico, técnico e filosófico, o caráter de inovação. Essencialmente, o ato criador, em qualquer dessas formas de conhecimento, estrutura e organiza o mundo, respondendo aos desafios que dele emanam. Mas, além de responder aos desafios do mundo, a arte tem por finalidade precípua despertar a sensibilidade humana no enfrentamento de seus desafios. Cientistas, pesquisadores e pensadores, sem o acalento amoroso do espírito, não geram frutos de humanidade, nem para ou com a humanidade. A arte é forma de amainar a dissonância entre o sujeito que pensa e o sujeito que age efetivamente.

No âmbito social, os trabalhos sociais foram desenvolvidos em apoio a instituições assistenciais de idosos, crianças, pessoas com necessidades especiais e em vulnerabilidade social, não somente com a arrecadação e a doação de itens essenciais, mas também com a oferta do tempo e da atenção solidária. A campanha de doação de sangue foi desenvolvida com grande destaque.

No campo ambiental, as ações têm como objetivo estimular os discentes a pensar a respeito do impacto ambiental em consequência das ações cotidianas, para que reflitam sobre o fato de que ao homem cabe a conscientização de que os recursos da natureza são finitos, e as consequências negativas de suas ações podem ser infinitas. Com isso, espera-se uma mudança permanente de comportamento, visando ao bem-estar de todos. Os projetos de reciclagem, entre outros, proporcionaram consciência e responsabilidade ambiental.

No aspecto interdisciplinar, a competição de foguetemodelismo, desenvolvido com protótipos ecologicamente adequados, dá a oportunidade para os discentes desenvolverem conceitos sobre aerodinâmica, utilizando materiais de baixo custo num

contexto de trabalho em equipe, protagonismo e tecnologia. A estrutura da competição foi inicialmente baseada na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e também em competições internacionais como a *Water Rockets Challenge*, organizada pela *National Physical Laboratory*, cujas regras foram adaptadas para a realidade desta Escola.

A idealização do Plano de Desenvolvimento de Pessoal, a partir de 2019, e sua renovação anual por parte da EEAR torna-se um grande instrumento para que a Organização desenvolva novas formas de apoio a todos os professores e instrutores para as atividades de ensino e pesquisa, com ofertas de oportunidades de cursos, parcerias e possibilidades de gerenciamento de despesas – aspectos de que tratam o Decreto n.º 9991 de 2019 e a Instrução Normativa n.º 201 de 2019.

4.1.7.1 Diretrizes para o Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento Científico e Inovação:

- a)** propor alteração do Regimento Interno da EEAR para a criação da Subseção de Pesquisa e Inovação (SSPI), a qual desenvolverá ações relacionadas ao desenvolvimento científico, à pesquisa e à inovação; e
- b)** promover maior rigor científico nos projetos elaborados na EEAR, em especial os da MTC.

4.1.8 ENSINO CONTINUADO NA EEAR

4.1.8.1 O Projeto de Educação Continuada

Conforme PCA 37-17 de 2020, que trata do PDEE, a educação permanente a ser desenvolvida nas OE deverá perseguir a elevação do rendimento profissional de seus recursos humanos, de modo a potencializar suas competências, ampliando a gama de resultados e promovendo a atualização constante, conforme as exigências das atribuições contemporâneas e futuras a serem desenvolvidas durante a carreira. Dessa forma, corrobora-se com o normativo que regula o ensino da Aeronáutica – Lei 12.464/11, o qual destaca a profissionalização continuada e progressiva como um dos princípios, conforme positivado em seu art. 3º, inciso II.

No entanto, até o primeiro semestre de 2019, o único curso de carreira do graduado era o CAS, realizado por Primeiros Sargentos da ativa, cerca de 18 anos após a formação inicial (CFS ou EAGS), sendo pré-requisito para a promoção à Suboficial e também para acesso ao Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF).

Tendo como exemplo as Forças Armadas Americanas (USAF), que implantaram, antes de FAB, programas que valorizam aqueles graduados com destacada liderança entre seus pares, com reconhecida competência profissional e exemplar conduta pessoal e analisando-se os respectivos programas de tais instituições, foi observada a necessidade de se desenvolver um programa próprio, que resgatasse e fortalecesse os valores da FAB e, ao mesmo tempo, contemplasse o desenvolvimento profissional dos graduados.

Dessa forma, a partir de 2018, foi aprovado, de acordo com o Boletim Periódico nº 05/18, de 10 de setembro de 2018, o conceito de um Programa de Capacitação e Valorização do Graduado, que estabelecia um novo formato para a carreira desses militares, investindo no seu aperfeiçoamento e aprimoramento, a partir do segundo semestre de 2019.

O conceito abrangia dois projetos: o Projeto de Educação Continuada de responsabilidade da EEAR e o do Graduado-Master, sob a responsabilidade da UNIFA.

O Projeto de Educação Continuada prevê a reestruturação cognitiva da carreira dos graduados para atender demandas relacionadas à concepção estratégica da Força Aérea. Estudos realizados identificaram momentos específicos ideais para um incremento do aporte de conhecimentos, bem como de fortalecimento de valores na carreira do graduado.

Esse projeto para a carreira do graduado, a cargo da EEAR, previa a criação dos Cursos de Aprimoramento (CA1 e CA2), a serem realizados por terceiros e segundos sargentos, respectivamente, com conteúdos gradativos que seriam finalizados no CAS que, por sua vez, seria remodelado.

No entanto, com a instituição do GT para a reformulação do CAS, por meio da Portaria DIRENS nº 340-T/SEN, de 03 de outubro de 2018, alterada pela Portaria DIRENS nº 44-T/DNT, de 14 de fevereiro de 2019, os cursos CA1 e CA2 ganharam novas concepções e novas nomenclaturas e criou-se o CEG, de acordo com o descrito a seguir. Tais cursos foram implantados a partir do segundo semestre de 2019, exceto o CAA.

Adicionalmente, vale ressaltar que, de acordo com a Portaria nº 1274/GC4, de 26 de julho de 2019, são classificados, para efeitos de percepção do Adicional de Habilitação, os cursos a seguir descritos, por determinação do Comando da Aeronáutica. Segundo essa Portaria, o militar da ativa, quando designado pelo COMAER para a realização de um dos cursos, terá direito à percepção do Adicional de Habilitação a partir da data de sua conclusão com aproveitamento.

A formação inicial dos graduados é realizada por meio do CFS e do EAGS, os quais, conforme o item III (alínea “b”), do Art. 7º, da Lei nº 12.464/2011, que dispõe sobre o ensino na Aeronáutica, enquadram-se como “educação profissional técnica de nível médio”.

Por contar com diversas especialidades que atuam profissionalmente integradas, porém, com saberes distintos, a continuidade da formação técnica acontece sob a demanda de cada Órgão de Direção Geral Setorial e Assessorias (ODGSA) que recebe o militar egresso da EEAR. Para isso, os diversos ODS desenvolvem cursos específicos para atender suas necessidades técnico-operacionais.

A pós-formação do graduado não contemplada pelos cursos dos ODGSA está sob atribuição da EEAR, portanto, o alinhamento curricular vem sendo estabelecido entre a DEF e a DEPF.

No âmbito da pós-formação, a matriz curricular foi estruturada de forma a promover o alinhamento dos conteúdos programáticos que possibilitem o aperfeiçoamento profissional, em conformidade com os interesses da Força.

Inicia-se com o CEG, destinado ao Terceiro-Sargento com a finalidade de aprimorar os conhecimentos adquiridos durante o período de formação, porém, mantendo o foco técnico-operacional, conforme informações de seu currículo ICA 37-828.

Na esteira desse alinhamento em relação à pós-formação, segue-se o CAS, currículo ICA 37-814, que tem foco em preparar o Primeiro e o Segundo-Sargento para um contexto que lhe possibilite evoluir do ambiente técnico operacional para o de assessoria e gestão.

Os próximos passos consistem nos cursos classificados como de Altos Estudos, cuja proposta contida na ICA 37-815, que estabelece o currículo para o CEAG, é elevar o concludente à condição de atuar no nível assessoria e gestão. Nesta categoria, estão o CAA, que se encontra em fase de implantação pela DIRENS, e o CEAG, destinado, em 2020, aos Suboficiais.

4.1.8.2 Diretrizes para o Ensino Continuado

- a)** Elaborar um Relatório Periódico de Ensino Continuado dos cursos e estágios sob a responsabilidade da EEAR, a fim de auxiliar o chefe da DEF e o chefe da DEPF.

4.1.9 ATENDIMENTO AOS DISCENTES DA EEAR

O atendimento ao discente realizado na EEAR é feito pela Subseção de Acompanhamento Escolar (SSAE), a qual tem como principal atribuição o atendimento ao discente com orientações psicopedagógicas e atividades de psicologia educacional, feito também por meio do Serviço Social (SESO) da GUARNAE-GW, pela Assistência Religiosa ao Discente, e pelos Centros de Convivência dos discentes.

4.1.9.1 Psicologia Educacional

Todas as atividades psicológicas executadas dentro da SSAE seguem as diretrizes estabelecidas pela NSCA 38-1/2004, que dispõe sobre a organização e funcionamento do Sistema de Psicologia da Aeronáutica, assim como deverá estar de acordo com os princípios contidos na legislação brasileira direcionada ao profissional, em especial o código de Ética Profissional do Psicólogo e as demais legislações, normas e resoluções do Conselho Federal de Psicologia.

A SSAE tem como chefe responsável uma Oficial Psicóloga com especialização em Psicopedagogia e conta com adequada infraestrutura para o atendimento ao discente. Suas atribuições estão previstas no REGINT 21-155 da EEAR e na NPA N°59-10.

4.1.9.2 Psicopedagogia

A Psicopedagogia tem como objeto de estudo a aprendizagem humana, como se dá o aprender, suas variações e os fatores implicados, como ocorrem as alterações na aprendizagem e como preveni-las, ou tratá-las (BOSSA, 2000).

A psicopedagogia estuda o ato de aprender e ensinar, levando sempre em conta as realidades internas e externas da aprendizagem, tomadas em conjunto. E, mais, procurando estudar a construção do conhecimento em toda sua complexidade, procurando colocar em pé de igualdade os aspectos cognitivos, afetivos e sociais que lhe são implícitos (NEVES, 1991).

Conforme a ICA 37-617, o Psicopedagogo é o profissional indicado para assessorar e esclarecer as OE a respeito de diversos aspectos do processo de aprendizagem. O trabalho psicopedagógico é realizado em duas linhas de ação:

- a)** na Psicopedagogia Clínica objetiva-se traçar um diagnóstico das dificuldades apresentadas pelo sujeito e, posteriormente, aplicar técnicas específicas à realidade individual, para que suas dificuldades sejam suplantadas; e
- b)** na Psicopedagogia Institucional, verificam-se as condições de aprendizagem, acompanham-se os discentes em suas especificidades, visando atuar nas dificuldades existentes no decorrer de sua trajetória escolar, atuando de forma preventiva.

Ressalta-se ainda que o trabalho de Psicopedagogia em uma instituição de ensino militar difere da exercida nas demais escolas, visto deparar-se com peculiaridades que somente existem no âmbito militar, tais como: avaliações com caráter classificatório, rigorosa disciplina, obediência às regras impostas, hierarquia e regime de internato.

4.1.9.3 Serviço Social

Conforme preconizado na NSCA 163-1/2020, o Serviço Social do Comando da Aeronáutica está estruturado em quatro campos de atuação: organizacional, de saúde, de educação e operacional. No campo da educação, o Serviço Social tem como público-alvo os discentes das OE do COMAER. O Assistente Social é chamado a atuar nas questões sociais e vulnerabilidades que se encontram no âmbito escolar, no sentido de contribuir para a formação militar e de cidadania do discente, bem como minimizar as causas e efeitos de questões sociais que emergem no período de formação.

É fundamental e inerente ao Assistente Social o trabalho interdisciplinar, com objetivo de promover o intercâmbio de saberes entre as áreas de conhecimento, visando um atendimento integral ao discente. Dentre as diversas possibilidades de atuação no que diz respeito a identificação de demandas e intervenção profissional, destacam-se:

- a)** atendimento social;
- b)** orientação e encaminhamentos, inclusive para acesso aos benefícios socioassistenciais;
- c)** acompanhamento familiar;
- d)** visita domiciliar;
- e)** articulação com a rede socioassistencial local e/ou do município do discente;
- f)** acolhimento aos discentes oriundos de outros países; e
- g)** assessoramento aos Comandantes.

No contexto da GUARNAE-GW, o SESO tem como chefe uma Oficial Assistente Social e uma Adjunta também Assistente Social para atendimento à Guarnição, dispondo de recursos humanos habilitados e estrutura adequada para o atendimento ao discente. As atribuições profissionais no campo da educação estão previstas na NSCA 163-1/2020.

Na EEAR, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos discentes CFS e EAGS, o SESO desenvolve ações propositivas no que se refere às problemáticas que podem emergir durante a realização do curso, haja vista as particularidades que permeiam esse período de formação tanto para o discente, quanto para sua família. Tais problemáticas, ainda que não se refiram especificamente ao âmbito escolar, trazem rebatimentos no desempenho e permanência escolar do discente. Dentre as problemáticas observadas, merecem destaque: baixo rendimento escolar; situação de vulnerabilidade social decorrente de restrição financeira; fragilização ou rompimento de vínculos familiares, desenvolvimento de transtornos mentais; consumo abusivo de álcool e/ou outras substâncias psicoativas; e outras situações vinculadas à realidade escolar e social.

Cabe observar que o atendimento social ao discente pode ser demandado por um encaminhamento, seja dos profissionais do Esquadrão de Saúde, seja do Comandante ou Sargenteação do Esquadrão do discente, bem como pode ser demandado pelo próprio discente, quando este, por iniciativa própria, recorre ao SESO pessoalmente ou por meio de

contato telefônico. O SESO está de prontidão e busca prestar o atendimento, inclusive de acordo com a disponibilidade de horário do discente.

A aproximação entre o SESO e o CA favorece a informação e orientação adequada aos discentes da EEAR. Nesse sentido, tanto no período inicial de formação quanto no decorrer do curso, são realizadas palestras socioeducativas dentre as quais destacam-se:

- a) palestras sobre as ações e programas sociais do COMAER, durante a semana administrativa; e
- b) Programa de Educação Financeira (PEF) Investindo no Azul – pesquisa sobre comportamento financeiro realizado junto ao CA e palestra sobre Educação Financeira realizada para cada Esquadrão.

Ressalte-se que o trabalho social prevê ações de caráter preventivo e protetivo que não se limitam ao discente individualmente, mas que o compreendem dentro da coletividade em que está inserido, como forma, inclusive, de desenvolver sociabilidades e habilidades. Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações realizadas pelo SESO:

- a) interação entre o CA e os participantes do Programa Segundo Tempo – Forças no Esporte (PST/PROFESP), em atividades diversas ao longo do ano;
- b) ações sociais junto as instituições de longa permanência para idosos, centros de reabilitação em dependência química, instituições que acolhem pessoas em situação de rua e ainda que atuam no acolhimento institucional às crianças e adolescentes, por meio da MTC da EEAR;
- c) campanhas de doação de sangue no Hemocentro de Taubaté, por meio da MTC da EEAR; e
- d) palestras sobre educação financeira para o CA em atendimento à diretriz: proporcionar conhecimentos ao efetivo que lhe permita gerir suas finanças ao longo da vida, bem como preparar-se para a nova fase após o serviço ativo do PEMAER.

4.1.9.4 Assistência Religiosa

A Assistência Religiosa ao discente, amparada pela NSCA 165-1 e pela NPA 446 GUARNAE-GW de 2011, visa atender não somente a um credo específico, mas a todos de forma progressiva e organizada, conforme o senso religioso da Aeronáutica.

A assistência religiosa é oferecida aos discentes por meio de aconselhamentos, missas e cultos, orientações e formações. A Capelania tem como chefe responsável um Oficial com formação teológica regular, tendo sido ordenado Sacerdote Católico Romano ou consagrado Pastor Evangélico.

O Capelão, respeitando os limites de sua atuação estabelecidos por sua fé, deverá prover o apoio necessário para que os militares, o CA da EEAR, civis e seus dependentes sejam assistidos de acordo com a sua crença. Cabe à Capelania da EEAR coordenar esse trabalho. Sob essa coordenação, são realizadas atividades na Capela, UNAEV e na Mocidade Espírita, o que atende à variedade de credos presente no CA.

A Capelania, em acordo com o CA, a fim de não causar prejuízos às diversas instruções previstas em documentação própria, proporciona aos discentes dois dias por semana para a realização de atividades religiosas após o horário das aulas, às terças e quintas-feiras. Dentre essas atividades, há o encontro do Esquadrão de Cristo, um grupo de discentes que se reúnem para orar, louvar e ter formações. Há ainda, para os católicos, celebração de

missas. Diante da necessidade de cada discente, o Capelão atende confissões momentos antes do início dos eventos dos quais participa.

Aos discentes evangélicos, são realizados cultos e estudos da Palavra. Há ensaios de música, retiros espirituais e, diariamente, pela manhã, antes do início das aulas, um momento de oração em um local aberto, ao ar livre.

Na Mocidade Espírita também são feitas reuniões onde os participantes partilham momentos de oração, aprofundamento em suas doutrinas religiosas.

Para os católicos e evangélicos, ocorrem também, em determinados períodos do ano, retiros espirituais. Essa missão se faz cada vez mais necessária para que o efetivo e os discentes, numa comunhão diária com Deus através da vivência das virtudes espirituais (prudência, justiça, fortaleza e temperança) e teologias (fé, esperança e caridade), possam contribuir, com maior adesão, aos valores da caserna, para que a atividade-fim da FAB seja cumprida. Tais virtudes fomentarão o espírito de corpo que faz com que o trabalho em equipe transcorra na paz.

4.1.9.5 Centros de Convivência

Os Centros de Convivência na EEAR são compostos pela Sociedade dos Alunos da EEAR (SAEEAR), Centros de Tradições Regionais e Clube dos Alunos. Tais ambientes têm por objetivo proporcionar ao discente uma convivência harmônica, integrativa, amigável, de transferência de conhecimentos e cultura, a fim de aliviar a carga de um regime de internato, da rotina na caserna e da saudade dos familiares.

4.1.9.5.1 A sociedade de alunos da EEAR

A construção do conhecimento é entendida como uma ação conjunta, social e compartilhada, na qual há uma interdependência entre processos individuais e sociais. A aprendizagem é um processo distribuído e interativo, que é resultado da participação coletiva de indivíduos numa determinada experiência. (CUBERO; LUQUE, in: COLL, et. al., 2004).

A SAEEAR é uma associação de direito privado sem fins lucrativos que funciona sob um estatuto e possui sede própria com uma infraestrutura próxima ao CA. É constituída por um oficial orientador e um graduado encarregado, os quais são responsáveis pela conduta militar dos seus membros e pela orientação e supervisão de seus trabalhos.

Os diretores são responsáveis por desenvolverem diversos projetos, promover eventos, fazer aquisições e manutenções necessárias para aprimorar o espaço que há na sociedade, nos centros de tradições e clube dos discentes.

O objetivo principal é estreitar laços de estima, camaradagem e solidariedade entre os associados e promover aprimoramento social e cultural dos associados, por meio de:

- a)** atividades sociais e esportivas;
- b)** atividades culturais em geral;
- c)** intercâmbio cultural, artístico e social com entidades congêneres nacionais e estrangeiras; e
- d)** atividades concernentes a lazer e recreação.

4.1.9.5.2 Centros de Tradições Regionais

Os Centros de Tradições Regionais oferecem, fora do período de instruções, um apoio sociocultural para todos os discentes, sendo espaço propício para socialização, resgate e fortalecimento da cultura regional.

Os Centros de Tradições Regionais têm suas atribuições estabelecidas em normas internas da EEAR e por meio de estatuto próprio. Obedecem a regimentos próprios (Art 47, 145 e 146/ REGINT 2020 – NPA 106 CA 31, NPA151 CA 44 e NPA 275 CA 56) e são compostos por:

- a) **CTG:** Centro de Tradições Gaúchas;
- b) **CTNN:** Centro de Tradições Norte e Nordeste; e
- c) **CTMG:** Centro de Tradições Mineiras e Goianas (Centro-Oeste).

Estes Centros de Tradições possuem NPAs distintas, com finalidades voltadas para a cultura da região, com regras de funcionamento, horários idênticos obedecendo às regras do CA, atividades baseadas na cultura específica de cada região, atribuições, direitos e deveres dos associados (os sócios são os discentes das regiões especificadas por Centro de Tradição).

A convivência e a integração fortalecem os valores e a ética, amadurecem e equilibram as emoções; os compromissos fortalecem a responsabilidade, e o relacionamento com os conterrâneos sustenta a separação. Tendo em vista que o militar precisa estar aliado a esses valores, os Centros de Convivência só vêm a somar, permitindo que a FAB receba militares equilibrados e capazes para enfrentar e cumprir a missão.

4.1.9.6 Diretrizes para o Atendimento aos Discentes:

- a) propor alteração do REGINT para consolidar o Setor de Psicopedagogia com ênfase na Psicopedagogia Institucional.

4.1.10 MATERIAL DIDÁTICO

4.1.10.1 Características do Material Didático na EEAR

Retomando o conceito de material didático presente no PDEE e fornecido por Freitas (2007), os materiais didáticos são recursos ou tecnologias utilizados em um procedimento de ensino. Assim também Braga *et al* (2015) esclarece que os recursos que interferem diretamente na aprendizagem são conhecidos como OA. Dessa forma, a EEAR adota o OA como sinônimo de material didático por entender que podem ser vistos também, conforme McGreal (2004), como recursos voltados à educação que são apoiados pela tecnologia.

No âmbito da EEAR, a aquisição de Materiais Didáticos ou OA é feita por meio de Pedido de Aquisição de Materiais (PAM). Além disso, diversos materiais são transferidos pelos ODGSA para os galpões da Escola. No entanto, muitos OA são desenvolvidos pela própria Escola, em especial as apostilas e slides.

4.1.10.2 Elaboração de Objetos de Aprendizagem na EEAR

Faz-se necessário compreendermos a importância da tecnologia e a nova roupagem que esse termo assume no contexto educacional. Filatro (2010) nos aponta que a tecnologia é o primeiro dos conceitos que merece uma análise mais cuidadosa. No campo educacional, considera-se que o livro didático, a videoaula, a apostila, entre outros, são tecnologias, tanto quanto o são equipamentos como o retroprojeto, o vídeo, o rádio e o computador (FILATRO, 2010).

Dessa maneira a tecnologia não é somente a inovação ou o uso de recursos relacionados à tecnologia da informação – TI, mas a tecnologia retoma seu sentido original de conciliar ciência e técnica em uma aplicação prática.

A tecnologia no contexto educacional abarca diversos aspectos pedagógicos, dentre eles a didática. A concepção pedagógica, as metodologias didáticas, a sala de aula em si também realçam a relação entre tecnologia e didática. Esse relacionamento é entendido também por Filatro ao demonstrar que a didática “remete diretamente ao *design* instrucional, a ponto de se confundir com ele, na medida em que ambos se ocupam de questões de planejamento e implementação de situações de ensino-aprendizagem” (FILATRO, 2010).

A utilização da tecnologia no ensino permite expandir as possibilidades didáticas, fazendo com que situações complexas de aprendizagem sejam simplificadas pelo seu uso. Cabe ressaltar que o excesso de estruturação de atividades impõe uma barreira na compreensão mais abrangente de seus significados, por isso a tecnologia auxilia na realização de atividades menos estruturadas que permitam uma visão mais geral de determinado conhecimento.

As situações em que a tecnologia pode ser aplicada ao material didático são diversas. Na EEAR destacam-se os seguintes OA:

b) videoaulas

- O desenvolvimento de videoaulas deve ser sistematizado a partir dos processos de Roteirização, Pré-produção, Gravação, Edição e Distribuição. Para Filatro (2015), deve-se buscar e capturar a perspectiva mais estimulante e o estado de espírito das pessoas durante a gravação de cada cena.

c) apresentações em slides

- O uso de slides deve atender aos critérios de elaboração para os OA, assim como deverá envolver toda a equipe multiprofissional, a fim de se potencializar os aspectos didáticos desse recurso.

d) vídeos e imagens didáticas em 2D e 3D

- As imagens e modelos criados exigem profundo domínio de técnicas e softwares específicos dessa área, reforçando a importância da retenção e constante capacitação desses profissionais.

e) apostilas

- É a tecnologia que melhor dominamos (PRETI, 2011). É imprescindível que o trabalho com o texto didático, impresso ou digital, seja realizado de modo planejado e dentro do escopo do *design* e desenvolvimento de conteúdos educacionais. Diversos recursos visuais e textuais são possíveis na diagramação de textos didáticos. Hipertextos, sinais de alerta, de chamadas à reflexão, de recomendações de materiais complementares, de glossários e de termos-chave devem ser aqueles a serem explorados pela diagramação (FILATRO, 2015).

f) conteúdos interativos

- A elaboração de conteúdos interativos abre grandes possibilidades para a aprendizagem. A interação permite o contato com algo novo ou incompreendido, a percepção exige a interação e, diante disso, a interatividade torna-se fundamental em todo o processo educacional. Nas ações educacionais “apoiadas por mídias e tecnologias, praticamente toda a interação do aluno com a proposta educacional tem como ponto de partida os conteúdos” (FILATRO, 2018).

Mendes, Souza e Caregnato (2004) apontam que a Reusabilidade, Adaptabilidade, Granularidade, Acessibilidade, Durabilidade e Interoperabilidade são aspectos fundamentais dos OA. A harmonia desejada na elaboração de um OA requer, segundo Pacheco (2016), o envolvimento de uma equipe multiprofissional composta por pedagogos, desenvolvedores de TI, designers gráficos e profissionais especializados em diversas áreas. Eles devem trabalhar buscando atender as características tanto técnicas quanto pedagógicas dos OA.

Um aspecto importante a ressaltar na produção de conteúdos dos OA diz respeito à autoria. A EEAR persegue o “uso justo” e observa os devidos direitos autorais. Na produção de conteúdos são utilizadas técnicas como a de *mash-up*, isto é, levanta-se bibliografias e referências de apoio para iniciar a escrita do conteúdo. O diálogo didático usado na comunicação do conteúdo segue os pressupostos da conversação didática orientada (HOLMBERG, 1995 *apud* FILATRO, 2015):

- a) apresentação de conteúdo de forma acessível;
- b) conselhos e sugestões explícitos;
- c) convites;
- d) busca por um envolvimento emocional; e
- e) estilo pessoal.

4.1.10.3 Elaboração e Avaliação de Objetos de Aprendizagem na EEAR

A EEAR adota como modelo de elaboração e avaliação dos Objetos de Aprendizagem o modelo *SECTIONS*. Segundo Bates (2017) o termo *SECTIONS* é um acrônimo e significa *Students* (Alunos), *Ease of use* (Facilidade de uso), *Costs* (Custos), *Teaching functions* (Funções de aprendizagem), *Interactions* (Interações), *Organizational issues* (Questões organizacionais), *Networking* (Rede), *Security and privacy* (Segurança e Privacidade).

O primeiro aspecto relaciona-se com os alunos e desdobra-se inicialmente na verificação da demografia dos alunos, quando se conhece sua diversidade e necessidades individuais ou de grupo. Desdobra-se também no conhecimento dos meios de acesso que os alunos possuem às tecnologias. Deve-se buscar o máximo de meios para que o acesso seja garantido observando-se as políticas de acesso às tecnologias estabelecida pela OE. Por último as diferentes formas de aprendizagem dos alunos devem ser consideradas. Laurillard (2001) ressalta a aprendizagem tem de ser observada no contexto, deve-se entender os estilos de aprendizagem dentro do quadro que o contexto estabelece.

O segundo critério, nos aponta Bates (2017), diz respeito à facilidade de uso. Aqui se deve recordar que a tecnologia é um meio, e não um fim. Os alunos e docentes não devem gastar tempo para fazerem as tecnologias funcionarem. Além disso, as tecnologias que

suportam os OA devem permitir uma inserção dos alunos e docentes no mundo digital que leva no máximo 20 minutos em uma familiarização geral. O *design* da interface deve ser intuitivo e fácil de usar, e a tecnologia deve ser sólida e robusta a ponto de garantir que todo o trabalho não se perca em caso de uma falha no sistema.

O terceiro critério diz respeito aos custos. Bates (2017) classifica os custos em quatro grupos. Os custos durante o desenvolvimento estão relacionados ao tempo dos profissionais e materiais utilizados na elaboração dos OA. O principal custo do docente, aponta esse autor, é o tempo disponibilizado para o desenvolvimento de OA, o qual, apesar de não ser expresso em valores monetários, deve ser constantemente minimizado. No segundo grupo estão os custos de oferta. Aqui os custos dos fatores humanos estão mais envolvidos, pois as atividades de interação, avaliação e assistência em geral acarretam um alto custo de tempo e capacidade técnica dos docentes e demais profissionais.

Além desses dois grupos, tem-se os custos de manutenção que envolve principalmente os *designers* instrucionais e profissionais de mídia e são menores do que os demais grupos. Por último existem os custos relacionados com as despesas gerais, que são os custos que não podem ser atribuídos a um único curso. Eles são compartilhados por vários cursos, trata-se, portanto, de um custo mais institucional. Nesse sentido, existe uma dificuldade do docente dimensionar tal custo e o impacto de suas ações em um curso sobre essas despesas.

O quarto critério verifica as funções de ensino, as quais devem ser profundamente consideradas na avaliação dos OA. Mayer (2009) aponta 12 critérios de *design* que influenciam o processo cognitivo dos alunos diante de OA com suporte de tecnologia. São eles: 1. Exclusão de palavras, imagens e sons irrelevantes; 2. Destaque de pontos essenciais; 3. Não repetição de informações em formatos de mídias diferentes; 4. Proximidade espacial dos itens nas apresentações; 5. Apresentação simultânea de informações complementares; 6. Segmentação ritmada das informações; 7. Conhecimento prévio dos assuntos; 8. Menos animações e textos; 9. Mais imagens narração; 10. Personalização dos materiais utilizados; 11. Uso de voz humana amigável; 12. Não utilização da imagem do narrador.

O quinto critério diz respeito à interação. Moore (1989) aponta três formas de interação que os alunos podem promover com as mídias e tecnologia na aprendizagem. A primeira é a interação do aluno com materiais de aprendizagem, a qual se baseia na interação reflexiva, que ocorre sem ações visíveis ou observáveis, nos quais o aluno interage por meio de uma ação avaliada. A segunda interação é chamada de interação entre alunos e professor. Ela requer diálogo, sendo fundamental a ação docente nesse tipo de interação. A terceira é a interação aluno-aluno, que ocorre principalmente por meio de fóruns de discussão.

Somadas a essas formas de interatividade, Bates (2017) apresenta algumas características que devem ser observadas durante a avaliação de OA. Algumas tecnologias possuem uma interatividade inerente que deve ser explorada, outras necessitam de uma interatividade projetada, em alguns casos essas necessitarão uma exigência do tempo do docente. Outras mídias promovem uma interação gerada pelo usuário, isto é, a reação diante do OA suportado por essa tecnologia leva o aluno a interagir por meio de seus sentidos e sentimentos.

Diante dessas características, Bates (2017) aponta que o controle é a parte central da interação. Por isso controlar o *feedback* se torna um aspecto importante de interação. O *feedback* oportuno e apropriado em relação às ações dos discentes é crucial para a efetividade da aprendizagem.

O sexto critério são as questões organizacionais. Deve-se verificar as questões relacionadas à forma como a instituição estrutura as atividades de ensino, isto é, a periodicidade dos cursos, as modalidades de ensino e formas de oferta. Os serviços de ensino e tecnologia já existentes devem ser verificados, pois serão utilizados os recursos presentes e este será o limite das ações dos profissionais envolvidos na elaboração e uso dos OA. Por fim, deve-se observar o apoio ao uso de mídias e tecnologias, isto é, a real ocorrência de uma reorganização e reestruturação dos serviços de ensino e tecnologia a fim de explorar e utilizar a tecnologia de forma eficiente e duradoura.

O sétimo critério envolve o uso de rede de computadores. Bates (2017) aponta que o uso de tecnologia deve considerar a rede de computadores e seu alcance. Nesse sentido é importante verificar quais diretrizes estão sendo adotadas para a ampliação da rede em que as tecnologias estão suportadas. Conhecer as formas como os docentes e os alunos estão utilizando as redes sociais e outros recursos de redes para além das institucionais faz com que sejam evidenciadas as possibilidades para os OA.

Por fim, o oitavo critério diz respeito à segurança e privacidade. Deve existir um equilíbrio entre a oferta de recursos em ambientes fechados que necessitam de senhas e protocolos para acesso com a oferta de recursos em ambientes abertos. É importante também ter ciência das consequências nos casos de violação das regras de segurança e privacidade, em especial quando se utilizam informações pessoais e dados reservados.

O anexo B traz um modelo para Elaboração e Avaliação dos OA adaptado dos critérios *SECTIONS* de Bates (2017).

Observando o disposto no item 4.1.11 do PDEE, a EEAR desenvolve os processos de elaboração de materiais didáticos por meio da Subdivisão Pedagógica com envolvimento da Seção de Tecnologia Aplicada ao Ensino, da Seção de Coordenação Pedagógica, corpo docente e militares responsáveis pelos diversos cursos e estágios.

4.1.10.4 Materiais didáticos específicos

Além das apostilas, documentos, instruções, manuais, normas, dicionários, publicações, livros específicos, slides, softwares de escritório, softwares corporativos, são utilizados diversos materiais didáticos. No ano de 2020 entre os materiais didáticos específicos se destacavam:

CURSO/CAMPO/DISCIPLINA	MATERIAL DIDÁTICO ESPECÍFICO
COMUNICAÇÕES	Equipamentos de medição, osciloscópio, multímetro digital AC/DC, estação de solda, sugador de solda, ferro de soldar, gerador de sinais servidores, switches, hubs, conectores RJ45, cabos par trançado, central telefônica, kit transceptor VHF-FM tático faixa de operação de 30 a 80 MHZ, transceptor HF RT 7000, ordens técnicas, dentre outros.
CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	Simuladores, softwares específicos, dentre outros.
ELETRICIDADE E INSTRUMENTOS	Materiais de aviação, materiais elétricos, ferramentas, ANV C-95, ANV H-34, ANV T-25, ANV UH-1H, banco de provas, ordens técnicas, OA, dentre outros.
ESTRUTURA E PINTURA	Brocas, furadeiras, martelos, rebites diversos, toca pinos, riscadores, prendedores, dobradeiras, guilhotinas, serras, fuselagem da Aeronave C-95, ordens técnicas, OA, dentre outros.
EQUIPAMENTOS DE	Agulhas, alicates comuns, alicates de corte, alicates de freio, chaves de

VOO	boca/estrela, chaves de fendas/Phillips, cilindro de Oxigênio, equipamentos de Salto Operacional, linhas, máquinas de Costura, materiais/equipamentos não operacionais do Projeto SSS, mesa de Dobragem, paraquedas reserva de comando central, paraquedas Tandem, tesouras, ordens técnicas, dentre outros.
FOTOINTELIGÊNCIA	Ordens técnicas, softwares específicos, OA, dentre outros.
MECÂNICA DE AERONAVES	Abafadores, ANV C-95, ANV H-34, ANV T-25, ANV UH-1H, banco de provas, chek list de diversas aeronaves, coletes, esquemas elétricos e peças do sistema elétrico – ANV C-95, ferramentas especiais para desmontagem e montagem dos motores e talha, ferramentas específicas, ferramentas, fonte de força, instrumentos de aeronaves, instrumentos de medição, log book, macaco hidráulico, manuais da ANV C-95, manuais de diversas aeronaves, maquetes peças de aeronaves, material para drenagem, motores com corte para exposição, peças de aeronaves, peças de Helicópteros, peças dos motores IO-540 e PT6A-34, peças e componentes do sistema de proteção contra fogo e gelo, peças e componentes do sistema pneumático, software de simulação de voo, suportes para superfícies de comando e manuais técnicos, unidades de treinamento e simulação da ANV T-27, ordens técnicas, OA, dentre outros.
MATERIAL BÉLICO	Acendedores inertes, alicate de freio, alvos utilizados na FAB, alvos, armas utilizadas na FAB, assentos ejetáveis utilizados nas aeronaves da FAB, bombas de aviação inerte para manuseio, cabeças de guerra e foguetes inertes, caneta iluminativa, canhão 20 mm e 30 mm, cartuchos 36 (inertes e reais), cartuchos 5.56mm (inertes e reais), cartuchos 9 mm (inertes e reais), cartuchos gaugio 12 (inertes e reais) chave de fenda, coldre armamentos do acervo da FAB, coldres, cordel detonante inerte, equipamento de treinamento de lançador de foguete e Bomba (SUU-20), escovas de limpezas, espoletas inertes, estopim inertes, ferramentas de aferição das armas, ferramentas especiais de aferição, granadas inertes (lacrimogênio, ofensiva, defensiva, de bocal do fuzil), iluminativos de mão, kit de limpeza das armas, lançador deiluminativo SU-25, lançador de míssil LAU-7, lançadores de foguetes, lubrificantes, material da MECTRON AIM-9B e MAA-1, medidor de skib, metralhadora 0.50 (M2HB, M3 e M3P), metralhadora MAG 7,62 mm, metralhadora Mini Gun, óculos de visão noturna, óleos e graxas utilizados na manutenção das armas, paquímetro, petardos de explosivos inertes, porta-bombas utilizados na FAB, programa em 3D Gun dissassembly, simulacro da cabine da aeronave A-29, visores de tiro, OA, dentre outros.
METEOROLOGIA	Estação Meteorológica de Superfície (EMS), Estação Meteorológica de Altitude (EMA), cartas impressas, ordens técnicas, softwares específicos, dentre outros.
SUPRIMENTO	Itens aeronáuticos, catálogos eletrônicos (FEDLOG, H Séries), ordens técnicas, dentre outros.
INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	Softwares específicos, dentre outros.
BOMBEIRO DE AERONÁUTICA	Softwares específicos, dentre outros.
CARTOGRAFIA	Mapas, escalímetros, esterioscópio, softwares específicos, dentre outros.
DESENHO	Softwares específicos, dentre outros.
ELETROMECAÂNICA	Ferramentas manuais, equipamento de teste e limpeza de bicos injetores, equipamentos eletrônicos para diagnóstico, equipamentos elétricos para testes em motores de partida, alternadores e sistema de ignição, equipamentos de medição como multímetro, <i>shunt</i> para baterias, materiais elétricos na montagem de circuitos elétricos automotivos, óculos de proteção, luvas de proteção, protetor auricular,

	ordens técnicas, dentre outros.
GUARDA E SEGURANÇA	abafador, adipômetro, algemas, alicate, alvos para tiro tático, aparador de Chute Grande/Escudo, aparador de Soco Reta/Luva de Foco, apito, balança, bateria 12 Volts, baudrier, binóculos, boias salva-vidas, bússola, cabos coaxiais, cabos de alarme, cabos par-trançado cat. 5, câmeras IR, caneleira de Velcro com Pé, cantil, capa de capacete camuflada, capacete com Grade Fechado, capacete de escalada, capacete, capacetes antitumulto, capacetes balísticos, cartas topográficas, cassetetes ou tonfas, central de alarme, chave de fenda, chave philips, cinto na mochila média capacidade, cinto NA, colchonete, coldre, colete pano colorido, colete refletivo tipo x, colete salva-vidas, coletes balísticos, cones refletivos, cordas estáticas, cotoveleiras, cronômetro, equipamento rádio fixo, equipamento rádio HT, escada de aviação, escalímetro, escudos balísticos, espargidor de pimenta Oc “Maxicondor”, espingarda Gaugio Cal. 12, esquadro, estilete, facão, fita isolante, fita métrica, folhas de alvo, folhas de alvo, fonte externa para rádio, freio 8, fuzil HK-33 (com carregador), GPS, granada fumígena (Hc) – Mb 502hc, granada lacrimogênea média emissão – Gl 301, granada lacrimogênea Tríplice Hyper – Gl 300th, granadas de efeito moral – Gl 304, granadas de luz e som – Gl 307, gravador digital – DVR, hd externo; monitores (DVR), joelheiras, lanterna tática, livretos de patrulhas, Luva de Treino Freestyle, luvas de couro, luvas táticas, materiais de SAPA, memento, metralhadora Brownie.50, metralhadora MAG 7,62, metralhadora MAG 7,62 mm, mochila, mosquetão (arma), mosquetão, mouse (DVR), munição .50, munição 5,56mm, munição 7,62mm, munição 9 mm, munição de festim 5,56 mm, munição de festim 7,62 mm, munição espingarda gaugio cal.12, murais, óculos com proteção balística, óculos de proteção, perneiras completas para proteção de membros inferiores, pistola Imbel, pistolas PT-92 (com carregador), poncho, porta algema, porta cantil e suspensórios, porta carregadores para pistola, prancheta, protetor auricular, protetor auricular, protetor de tórax para Artes Marciais, ração operacional, régua, saco de dormir, sensor IVP (alarme), sensor magnético (alarme), simulacro de granada – Am 500, simulacro de pistola, simulacro HK-33, sirene (alarme), submetralhadora MT-12, tatame, teclado de comando (alarme), viaturas com 4 portas, OA, dentre outros.
METALURGIA	Centro de usinagem, fresadoras, furadeiras, instrumentos de precisão para medições, máquinas e ferramentas automatizadas, máquinas e ferramentas convencionais, software CAD/CAM, software que alimenta as máquinas automatizadas com informações de códigos alfa-numéricos, torno CNC, tornos, ordens técnicas, OA, dentre outros.
LÍNGUA INGLESA	Livros English for Aviation da Oxford, Aviation English da Macmillan, Check your Aviation English, também da Macmillan, Interchange 1 e Interchange 2 da Cambridge, dentre outros.
ELETRÔNICA	Ordens técnicas, dentre outros.
ADMINISTRAÇÃO	Softwares específicos, dentre outros.
ENFERMAGEM	Simuladores para técnicas de enfermagem, manequins humanos, esqueleto anatômico, órgãos anatômicos, medicações e materiais hospitalares, roupas hospitalares, EPI, aventais, luvas, máscaras, ordens técnicas, dentre outros.
ELETRICIDADE	Alicate universal, alicate de bico chave de fenda, chave philips, passa-fio, chave ajustável, óculos de proteção, luva isolante, capacete de proteção, protetor auricular, cabos elétricos diversos, interruptores diversos, tomadas diversas, fita isolante, multímetro, alicate amperímetro, termômetro digital, ordens técnicas, softwares específicos, dentre outros.
INFORMÁTICA	Softwares específicos, dentre outros.
LABORATÓRIO	Ordens técnicas, dentre outros.

MÚSICA	Instrumentos musicais de acordo com as subespecialidades, dentre outros.
OBRAS	Softwares específicos, dentre outros.
PAVIMENTAÇÃO	Softwares específicos, dentre outros.
RADIOLOGIA	Ordens técnicas, dentre outros.
TOPOGRAFIA	Softwares específicos, dentre outros.
CAMPO MILITAR DO CFS EAGS	Armamento e itens bélicos para instrução, dentre outros.

4.1.10.5 Diretrizes para o Material Didático:

- a) capacitar o corpo docente, corpo técnico e corpo pedagógico para o domínio dos *softwares* e das tecnologias a fim de desenvolver a autonomia no uso dos recursos tecnológicos aplicados no ensino e na elaboração de materiais didáticos;
- b) capacitar o corpo técnico para ampliar o uso de soluções em rede com uso de tecnologia HTML5, CSS e JavaScript (JS) a fim de atender os critérios descritos para a elaboração e avaliação dos OA neste PDI; e
- c) elaborar o material didático pautado no conceito de *design* instrucional articulando com o PPCo e com a participação dos ODGSA, a fim de atender ao disposto no item 4.1.11 do PDEE.

4.1.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme a ICA 37-457 de 2010, que dispõe sobre a elaboração do PUD, a EEAR entende que as atividades complementares são aquelas de caráter didático ou administrativo necessárias à complementação do curso ou estágio. As atividades complementares classificam-se nas seguintes categorias:

- a) complementação da Instrução – descreve as atividades tais como visitas, viagens, palestras, filmes, estudo e preparação, etc;
- b) atividades Administrativas – compreendem atividades inerentes ao processo de coordenação do curso ou estágio, tais como cerimônia de abertura, orientações do coordenador do curso, etc; e
- c) flexibilidade da Programação – a carga horária destinada à flexibilidade deverá ser disponibilizada para utilização em atividades não contempladas no planejamento de ensino, contudo necessárias ao curso ou estágio.

As atividades complementares são normatizadas pela EEAR por meio de NPA, tomando como base a relevância para o processo de ensino-aprendizagem, a correlação com as disciplinas ministradas no decorrer do curso ou estágio, bem como a disponibilidade de recursos materiais e de pessoal para o cumprimento dos objetivos estabelecidos para a atividade.

Tais atividades deverão ser incluídas no PPC dos cursos ou estágio, descrevendo a correlação delas com as demais características desse projeto.

4.1.11.1 Atividades Complementares desenvolvidas no âmbito da EEAR

a) Mostra Técnica Cultural

A Mostra Técnica Cultural foi uma iniciativa do então Comandante da EEAR, que teve a proposta de promover a interatividade entre Esquadrões e o envolvimento dos discentes em atividades paralelas às de sua formação, através de apresentação de trabalhos de cunho técnico, cultural, ambiental e social. Ela ocorre uma vez por ano, envolvendo todos os discentes do CFS e EAGS. É prevista para ocorrer durante três dias seguidos, com abertura e apresentações culturais, apresentação dos trabalhos técnicos, ambientais, e sociais e cerimônia de encerramento.

b) Olimpíadas do Corpo de Alunos

A Olimpíadas do Corpo de Alunos (OCA) tem os objetivos de:

- despertar nos alunos o gosto pela prática dos esportes;
- estimular a sã camaradagem entre os alunos dos diversos Esquadrões; e
- selecionar alunos para constituírem as equipes representativas da EEAR.

A data para a realização da competição será estabelecida de acordo com o Calendário Escolar da EEAR.

A OCA é normatizada por regulamento específico, pelas normas de Justiça do Desporto Militar, pelas regras oficiais conforme as Confederações Brasileiras de cada modalidade e o Conselho Internacional de Esportes Militares (CISM).

A primeira edição da OCA aconteceu em 1973, por iniciativa do então Chefe da Seção de Educação Física – 1º Tenente Infantaria Cleyton Borges de Freitas, sentindo a necessidade de criar uma competição que elevasse o nível técnico das modalidades entre os esquadrões que compunham o CA, disputadas de maneira recreativa até o momento.

Inicialmente disputavam a OCA somente os esquadrões Verde, Amarelo, Azul e Branco. A partir de 2011, foi introduzida a participação do Esquadrão Prata (EAGS). As mulheres, por sua vez, iniciaram sua participação na OCA a partir de 2003.

Até 2019, a OCA era disputada em 14 modalidades (individuais, coletivas e militares) e os maiores vencedores foram, respectivamente, Esquadrão Azul e Amarelo.

Em todas as edições da OCA, a coragem, a lealdade, a amizade e a honra têm sido cultuadas através de disputas esportivas, enaltecendo as cores dos Esquadrões de nossa Escola.

c) MAREXAER

Regulamentada pela Portaria Normativa nº 107/GM-MD, de 2 de dezembro de 2019, do Ministério da Defesa, trata-se de uma competição esportiva disputada pelos discentes do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA)/Centro de Instrução Sylvio de Camargo (CIASC), alunos da Escola de Sargentos das Armas (ESA)/Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) e alunos da EEAR.

A MAREXAER é regulamentada por orientações normativas específicas, elaboradas pela Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB) e pelas Organizações Militares participantes.

Tal competição visa incentivar a prática do treinamento físico militar, promover o desenvolvimento do esporte, desenvolver o espírito de corpo e da camaradagem entre os componentes das Forças e apoiar o desporto nacional.

Os participantes são escolhidos através de seletivas realizadas entre os discentes do CFS e EAGS.

É um evento itinerante, sendo realizada cada ano em uma das Organizações de Ensino participante.

Os discentes que não fazem parte das equipes que disputarão a competição participam de uma série de treinamentos físicos conduzidos pela Seção de Educação Física do CA.

d) Cadeia de Liderança

Cadeia de Liderança é a atribuição delegada aos alunos da 4ª série, selecionados pelo seu Esquadrão para transmitir diretrizes, normas e costumes vigentes na instituição aos alunos dos Esquadrões mais modernos. Outras orientações expedidas pela Seção de Instrução Militar (SIM) podem ser adicionadas ao programa.

A Cadeia de Liderança é constituída das seguintes funções:

- líder do CA;
- vice-líder do CA;
- líderes de Esquadrão;
- presidente da Sociedade dos Alunos; e
- líderes de Esquadrilha.

Os alunos indicados para cada função devem cumprir os requisitos elencados no Manual do Aluno.

Durante o programa, os alunos têm a possibilidade de amadurecer, conhecer suas capacidades e limitações para controlar e disciplinar a si mesmos e, com isso, liderar e controlar pessoas e desenvolver a capacidade de comunicação, o relacionamento humano e os atributos morais necessários ao papel de líder.

Os alunos da Cadeia de Liderança deverão ser escolhidos com base em critérios de comportamento militar, apresentação pessoal, marcialidade, disciplina, responsabilidade, dedicação e boa capacidade de comunicação.

e) Grupo de Ordem Unida Elite Especialista

Fundado em 25 de março de 2008, data que coincide com o Dia do Especialista, o Grupo de Ordem Unida Elite Especialista (GROUEE) é composto por alunos da EEAR.

O Grupo foi idealizado com o objetivo de realizar demonstrações de Ordem Unida Armada por meio de evoluções, a pé firme ou em marcha, com a finalidade de:

- manifestar o elevado grau de marcialidade, de disciplina, de adestramento e de espírito de corpo dos alunos e alunas do Berço dos Especialistas;
- despertar e enaltecer a vocação e os valores militares; e
- representar o CA da EEAR em eventos, datas festivas ou comemorativas, tanto no âmbito interno quanto externo.

O GROUEE dedica-se a uma atividade que contempla a essência do Código de Honra do Especialista de Aeronáutica: Disciplina, Amor e Coragem.

f) Equipe das Bandeiras e Bandeiras Históricas

A Equipe das Bandeiras Históricas é formada por um grupo de discentes do CFS e do EAGS, que tem por finalidade representar as bandeiras que simbolizam o Brasil (desde a descoberta, em 1500, até 19 de novembro de 1989) nas cerimônias militares. Esta equipe tem por primícia o treinamento contínuo com a finalidade de aperfeiçoar a marcialidade nos movimentos de tropa previstos.

A composição, bem como a posição na tropa, está prevista na ICA 908-1/2009 (Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica).

g) Programa de Formação e Fortalecimento de Valores

Segundo a MCA 909-1/2021, o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV) busca orientar ações e pensamentos, voltando-os para os valores fundamentais da Instituição e da vida militar. No viés formação, o programa abrange o esforço conjunto de todos aqueles que participam, direta ou indiretamente, da formação dos discentes por meio de uma abordagem sistêmica, complementar e simultânea dos valores propostos.

Tem como objetivo:

- padronizar os valores morais a serem cultivados na carreira militar;
- nortear o desenvolvimento do fortalecimento ético, moral, cívico e social, no âmbito do COMAER;
- disseminar os conceitos e promover debates sobre a importância dos preceitos da ética profissional, dos valores e deveres militares por parte do efetivo das Organizações de Ensino subordinadas à DIRENS;
- despertar o interesse e a participação de todos aqueles que são ligados, direta ou indiretamente, à formação dos discentes nos assuntos e valores que se relacionem com a vida militar;
- sensibilizar todos os envolvidos da importância e da necessidade de manter a coesão irrestrita em torno dos mesmos valores, o que é fundamental para formar uma tropa forte, motivada e altamente capaz;
- possibilitar um enriquecimento moral e ético de todos os envolvidos com as atividades previstas neste programa; e
- fornecer uma bagagem de conhecimentos que capacite os oficiais e praças a difundir estes valores, orientando, motivando e unindo seus pares e subordinados.

A EEAR possui uma comissão multidisciplinar formada por militares e civis pertencentes às OM da GUARNAE-GW. Essa comissão tem por finalidade garantir a implementação e a execução do programa no âmbito da guarnição, bem como escolha do palestrante.

A cada mês um valor principal e um complementar são trabalhados por meio de palestras, obedecendo ao cronograma estabelecido no item 5.2 da MCA 909-1/2016.

A Comissão e os palestrantes escolhidos devem receber assessoria didático-pedagógica e orientações acerca de como abordar o tema, a fim de que as atividades propostas atinjam o resultado pretendido com a maior eficácia possível.

h) Visitas Técnicas

Tem por finalidade a complementação dos assuntos abordados durante as instruções nas Subseções de Ensino, possibilitando uma percepção prática da aplicação das

competências adquiridas. Para tal, os discentes visitam OM, Empresas Públicas, Empresas Privadas e Institutos de Pesquisas.

i) Clube de Inglês do Corpo de Alunos

O Clube de Inglês do CA busca promover atividades culturais e sociais de excelência, objetivando o desenvolvimento intelectual e cultural dos discentes e o aprimoramento da fluência no idioma inglês, bem como possibilitar uma maior aproximação entre culturas diferentes, permitindo ampliar os horizontes intelectuais dos alunos.

Aspira ainda atender a demanda dos alunos, quanto aos seus anseios em melhorar o desempenho nas instruções e avaliação voltadas às seguintes habilidades: *reading, writing, listening e speaking*.

Finalmente, o clube de inglês do CA da EEAR auxilia na preparação dos alunos do CFS na especialidade de Controle de Tráfego Aéreo, para a realização do Exame de Proficiência em Inglês Aeronáutico do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

O clube tem como valores basilares a disciplina, o comprometimento e a superação de resultados; visando ao desenvolvimento de aspectos tais como a fluência no idioma estrangeiro e também a melhoria do desempenho das técnicas de plataforma/oratória.

4.1.11.2 Planejamento das Atividades Complementares

Para o planejamento e integração ao PPC, das atividades complementares citadas acima, são observadas os normativos a seguir:

- a)** as atividades da OCA são regulamentadas de acordo com a NPA nº 192 CA 46;
- b)** as atividades da MAREXAER estão contidas na NPA 199 CA 49;
- c)** as atividades do Grupo de Ordem Unida Elite Especialista (GROUEE) estão contidas na NPA 393 CA 68;
- d)** as atividades da Cadeia de Liderança estão alinhadas com o Manual do Aluno;
- e)** as atividades do PFV seguem o estabelecido no PCA 909-1;
- f)** as atividades da Equipe das Bandeiras estão previstas na ICA 908-1/2009; e
- g)** as atividades para a MTC são estabelecidas em Notas de Serviço assinada pelo Comandante da EEAR no ano em que ela ocorrerá.

É importante ressaltar que todo o detalhamento respectivo a cada especialidade, contará nos respectivos PPC.

4.1.12 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Segundo a Lei 12.464 – Lei do Ensino na Aeronáutica – em seu Artigo 1º:

O ensino na Aeronáutica tem como finalidade proporcionar ao seu pessoal militar, da ativa e da reserva, e a civis, na paz e na guerra, a necessária qualificação para o exercício dos cargos e para o desempenho das funções

previstas na estrutura organizacional do Comando da Aeronáutica, para o cumprimento de sua destinação constitucional. (BRASIL, 2011)

Corroborando o documento, o PCA 37-17 menciona o desenvolvimento de atividades laborais na realização do estágio supervisionado, tendo em vista sua efetividade para o processo de ensino-aprendizagem, o que ganha importância dentro do contexto da FAB.

Conforme a ICA 37-327, o estágio supervisionado do CFS constitui-se de atividades que propiciam práticas associadas ao aperfeiçoamento técnico do especialista, visando à construção das competências previstas para cada especialidade nos respectivos Planos de Curso.

4.1.12.1 Documentos Norteadores do Estágio Supervisionado na EEAR

O estágio supervisionado na EEAR tem como base os seguintes normativos:

- a)** ICA 37-327;
- b)** item 4.1.13 do PCA 37-17;
- c)** Portaria nº 105/DPE de 20, de maio de 2020, que trata das aulas remotas; e
- d)** item IV da Portaria nº 211/GC3, de 18 de Fevereiro de 2013.

Em atendimento ao preconizado no PCA 37-17 PDEE, tem-se que na EEAR:

- a)** o estágio supervisionado é ato educativo escolar, desenvolvido no ambiente de trabalho;
- b)** o estágio supervisionado é obrigatório e sua realização é requisito para o cumprimento do currículo do curso; e
- c)** a obrigatoriedade e carga horária mínima do estágio supervisionado das especialidades do CFS foram definidas no relatório do GT 2017, instituído com base na portaria DIRENS Nº 274-T/SDEN, de 14 de julho 2017.

Cabe ressaltar que o estágio supervisionado consta no CNCT, o qual é um referencial para subsidiar o planejamento dos cursos e correspondentes qualificações profissionais e especializações técnicas de nível médio. A terceira edição, vigente, foi atualizada por meio da Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014. Contém as denominações dos cursos, em treze eixos tecnológicos; respectivas cargas horárias mínimas; perfil profissional de conclusão; infraestrutura mínima requerida; campo de atuação; ocupações associadas à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO); normas associadas ao exercício profissional; e possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional, de formação continuada em cursos de especialização e de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo.

É importante ressaltar que todo o detalhamento do estágio supervisionado respectivo a cada especialidade, constará no respectivo PPC.

4.1.12.2 Realização do Estágio Supervisionado

A realização do estágio supervisionado, conforme ICA 37-327, implica a definição do Coordenador Geral do Estágio, Coordenadores de Estágio por Especialidades e

Supervisores de Estágio. Além disso é elaborado o cronograma e a programação de atividades do Estágio em conjunto com as OM onde será realizado o estágio supervisionado.

Buscando atender o item IV da Portaria nº 211/GC3, de 18 de Fevereiro de 2013, a realização do estágio supervisionado conta, com frequência, com o apoio das seguintes unidades:

Tabela de proposta de localidades e especialidades para o Estágio Supervisionado	
OM	ESPECIALIDADE
PAMA SP	BEP
	BEI
	SML
CEPE	SDE
PAMA LS	BSP
	SEM
ALA 12	BCO
	BFT
ICA CGNA	SAI
	SCF
CIMAER	BMT
ALA11	SGS
AFA	SBO
CINDACTA I	BCT

Registra-se que, no ano de 2020, os discentes da 4ª série realizaram o estágio supervisionado conforme a letra “c” do item I do Artigo 5º da Portaria DIRENS nº 105/DPE, de 20 de maio de 2020, em caráter excepcional.

4.1.13 DOCTRINA E INSTRUÇÃO MILITAR

A Doutrina Militar, pautada na Ética Militar, é um conjunto de instruções inseridas no Campo Militar com o intuito de incutir no jovem os valores e costumes esperados de um militar da FAB.

Esse conjunto de ações tem como fundamento, principalmente, o MCA 909-1/2021 Programa de Formação e Fortalecimento de Valores – PFV, o MCA 2-1/2016 Manual de Liderança da FAB, a NPA 76 CA 01/2019 – Rotina do CA e o Manual do Aluno da EEAR.

Este último, de âmbito interno da EEAR, estabelece procedimentos e condutas durante o período de formação e aplica-se aos discentes matriculados no CFS, EAGS e demais cursos ou estágios em regime de internato ou semi-internato que sejam atribuídos à EEAR. Nesse Manual, são previstas as ações básicas do cotidiano de um militar, tais como utilizar cobertura quando estiver em local descoberto, ceder o lado direito ao caminhar junto a

mais antigo, fazer uso correto dos uniformes, mostrar a forma como o militar deve se apresentar quando interpelado por superior hierárquico, entre outras situações do cotidiano. Serve como norte para o discente se comportar em um ambiente militar.

Além disso, a NPA de Rotina do CA estabelece os parâmetros que devem ser seguidos durante o dia na OE, determinando horários de alvorada e silêncio, procedimentos para entrada em forma, equipe de serviço, limites e rotas obrigatórias para os discentes, licenciamento e acionamento dos Estados de Alerta.

Esses procedimentos visam obedecer aos princípios do Objetivo, da Unidade de Comando e da Prontidão, preconizados na DCA 1-1, preparando os discentes da EEAR para atingir a pronta resposta, flexibilidade e velocidade em suas ações, para que esse estado de prontidão possa ser internalizado e colocado em prática na busca da disciplina consciente.

A Doutrina Militar na EEAR também é trabalhada por meio da Cadeia de Liderança do CA. Ela está pautada nas orientações da DCA 11-45/ 2018 – Concepção Estratégica Força Aérea 100, e tem por objetivo introduzir nos discentes os conceitos de liderança estabelecidos no MCA 2-1/2016 – Manual de Liderança da FAB, acompanhando as atividades de ensino com práticas para desenvolver competências e atitudes que aproximem os instruídos da realidade à qual serão inseridos após se formarem.

Esse programa exercita os discentes em suas capacidades individuais e coletivas de liderança no nível tático, de modo a desenvolver as habilidades e atitudes necessárias para o exercício de suas futuras funções. Com isso, tende a fortalecer os valores inerentes à carreira militar, por meio de obediência à cadeia hierárquica, respeito entre os pares, capacidade de tomar decisões em seu nível de atuação e valorização do espírito de corpo.

Para despertar e introduzir os valores preconizados pela Força Aérea no discente, a EEAR utiliza as diretrizes presentes no MCA 909-1. Por meio de palestras para todo CA, são trabalhados diversos valores, com base nos temas propostos na própria MCA 909-1. Realiza-se também uma abordagem mais aproximada, transversal, nas aulas de doutrina de cada mês. Também são utilizados trabalhos de pesquisa e leitura referentes aos temas para os discentes, que porventura tenham cometido algum erro leve, como forma de medida educativa.

Os cursos e estágios da EEAR buscam em seus discentes uma formação geral com ênfase no embasamento cultural, uma formação técnico especializada que atenda aos interesses do COMAER, numa abrangente gama de atividades, e uma formação militar nos padrões requeridos.

As instruções para a formação militar visam, primordialmente, incorporar nos discentes uma mentalidade que os leve a aceitar, com determinação, os postulados básicos da profissão militar, pautando, assim, a sua conduta civil e militar.

Deste modo, além de proporcionar os conhecimentos próprios dos domínios cognitivo e psicomotor, os conteúdos desse campo enfatizam, em especial, os objetivos do domínio afetivo que serão alcançados por meio da abrangência de todos os aspectos da vida dos discentes. Isso se dá por meio de uma assistência efetiva, de um controle e doutrinação constantes, desde as atividades de rotina diária até as relacionadas com a sua vida civil.

Busca-se incorporar nos discentes, além das características de higidez física necessária à profissão militar, os princípios basilares da hierarquia e disciplina, os fundamentos da ética e da estrutura organizacional militar, para que, ao concluírem o curso, estejam dotados de competências que caracterizam e qualificam o integrante da FAB.

4.1.14 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE MILITARES

O Treinamento Militar Básico (TMB) ou Estágio de Adaptação Militar (EAM) consiste em um período de instrução que ocorre em regime de internato, contado a partir da data de início do respectivo curso ou estágio, ministrado de forma coletiva aos que vierem a ser matriculados, e tem como objetivo a adaptação do discente oriundo do meio civil à vida na caserna. Além disso, o EAM destina-se, também, à adaptação de militares a uma nova fase de suas carreiras.

A programação do EAM é feita pela SIMCA, contudo, por ser realizado dentro de um período de quarenta dias ou mais, os discentes têm aulas não só de conteúdos voltados para a formação militar mas também da formação geral e técnico especializada.

Nesse período, as atividades são desenvolvidas de modo a incutir no discente as características da profissão militar por meio do estímulo ao amor à profissão, ao espírito de corpo, à disciplina e hierarquia, à higidez física, bem como aos valores precípuos da FAB. É o momento mais indicado para realizar a assimilação e acomodação de conteúdos que serão necessários para toda a vida na caserna, pois no EAM são utilizadas técnicas de intensificação física e psicológica.

Também compõem o EAM atividades administrativas, como recebimento ou compra de fardamento, confecção de identificação militar, cadastro, entrega de documentação, abertura de contas bancárias, dentre outras.

O EAM do CFS e do EAGS é realizado com uma duração de quarenta dias. Nesse período, são ministradas instruções de Doutrina Militar, Regulamentos e Legislações, Treinamento Físico, Ordem Unida, Hinos e Canções, Armamento, Munição e Tiro, além de instruções de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Matemática Básica e instruções da formação técnico especializada, conforme cada especialidade. Ressalta-se que outras as instruções curriculares são promovidas em momento propício e durante a rotina normal, a fim de que esses conteúdos passem a ser consolidados pelo discente em um ambiente de menor intensidade.

Além do CFS e do EAGS, a EEAR participa dos processos de seleção, incorporação e formação do Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados (QOCon) e do Quadro de Sargentos da Reserva de 2ª Classe Convocados (QSCon), que se dividem em Estágio de Adaptação Técnico (EAT), Estágio de Instrução Técnico (EIT), Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) ou Estágio de Instrução e Serviço (EIS). Esses estágios possuem discentes com idade que podem chegar aos quarenta anos e com formação de nível superior aos voluntários do QOCon e formação de nível técnico aos voluntários do QSCon. O EAM, nesses estágios, ocorre em um período de aproximadamente dez dias e é baseado no EAM do CFS e EAGS, contendo as instruções de Doutrina Militar, Regulamentos da FAB, Treinamento Físico, Ordem Unida e instrução de Hinos e Canções.

Ocorre também na EEAR o EAM do Curso de Formação de Soldados (CFSD), que tem como discentes os jovens que incorporam para a prestação do serviço militar obrigatório no ano em que completam 19 anos de idade. Esse período destina-se a familiarizar o recruta com a rotina e as práticas comuns do ambiente militar, com instruções de Doutrina Militar, Regulamentos da FAB, Treinamento Físico, Ordem Unida e instruções de Hinos e Canções.

A duração do EAM varia conforme cada curso, pois é influenciada por fatores como idade dos discentes, funções que exercerão como egressos, experiência na caserna e conteúdos a serem ministrados. A duração do EAM deve permitir que, nesse período, sejam

adquiridas noções de hierarquia, disciplina e civismo, assiduidade aos horários rígidos e, sobretudo, desenvolvimento de um sadio espírito de camaradagem, essencial ao trabalho em equipe, típico da vida nas OM.

A EEAR entende que o EAM deve trabalhar, essencialmente, os eixos Doutrina Militar, Treinamento Físico Militar e Ordem Unida.

A Doutrina trabalha no discente os seguintes itens:

- a) o que é ser militar, sua missão, atribuições, tarefas e funções;
- b) as Noções básicas sobre comando e liderança;
- c) a história da FAB;
- d) as personalidades consideradas importantes;
- e) os valores militares e história militar básica; e
- f) as principais aeronaves e unidades da FAB e seus regulamentos.

O Treinamento Físico Militar tem o objetivo de adaptar os novos discentes ao tipo de trabalho físico militar, de forma gradual, tendo como base a ICA 54-3 e o PAVL do Curso ou do Estágio.

A Ordem Unida, por sua vez, serve como exercício de demonstração da disciplina e da coesão, ou espírito de corpo do grupo.

A EEAR entende que, para o melhor aproveitamento de todos os conteúdos e consolidação de conhecimentos basilares para a carreira dos militares, deve haver equilíbrio entre os momentos de instruções teóricas, que exijam concentração e esforço cognitivo, com a doutrina e com o treinamento físico, seja durante o EAM ou após o período de adaptação militar.

4.1.15 ENSINO A DISTÂNCIA

4.1.15.1 EAD na Formação

Embora a EEAR não tenha tradição quanto ao emprego de EAD na fase de formação, com o advento da COVID-19 e a consequente necessidade de distanciamento social como medida para conter a proliferação do vírus, a Escola adotou, para algumas disciplinas, o modelo de aulas remotas de acordo com a Portaria DIRENS n.º 105/DPE, de 20 de maio de 2020.

A Portaria estabelece medidas e orientação normativa para a utilização de aulas remotas, nos cursos e estágios das OE subordinadas à DIRENS, durante o período de Emergência de Saúde Pública de importância internacional do coronavírus (COVID-19).

As aulas remotas ministradas no contexto criado pelo advento do coronavírus são atividades de ensino mediadas por tecnologias, semelhantemente ao que se observa na modalidade EAD, sendo, contudo, norteadas pelos princípios da educação presencial.

Na prática, o ensino remoto é feito por um docente que ministra as aulas, ao vivo ou gravadas, utilizando, para isso, recursos como videoconferências ou similares. A carga horária e a frequência são as mesmas das aulas presenciais.

Na EEAR, os encontros online são realizadas por meio da ferramenta *WebEx*, disponibilizada pela Diretoria de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica (DTI) e pela plataforma educacional Microsoft *Teams*, disponibilizada pela Microsoft em

consonância com a DIRENS. Além disso, foi disponibilizada a ferramenta *Nextcloud* para o armazenamento de conteúdo e material didático.

O modelo de Ensino Híbrido para os cursos e estágios de formação surge como proposta para atingir os objetivos de atualização e modernização do processo de ensino e aprendizagem na EEAR mencionados no Relatório do GT instituído pela Portaria DIRENS N° 274-T/SDEN, de 14 de Julho de 2017.

A característica desse modelo é a combinação de aprendizagem *online* e *offline*. No que se refere à parte *online*, é necessária a utilização de recursos tecnológicos como, por exemplo, um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), no qual se concentrará boa parte do material didático do curso (vídeos, aulas, apostilas, exercícios, jogos, site, etc.). A mediação da aprendizagem na parte presencial continuar sob responsabilidade do trabalho docente.

O acesso ao AVA pelos discentes exige um sistema mais robusto e com maior velocidade de acesso. Os acessos seriam por meio de celular, *tablet* ou computador pessoal. Quanto ao uso de celular, é importante se ater às normas de utilização previstas na ICA 200-17/2015 e na NPA 352 DE 57 para padronizar as atividades e orientar a todos os envolvidos.

A criação de um material didático específico que atenda à finalidade proposta ficar a cargo de setores ligados a pedagogia da DEF dessa escola, semelhante ao que já existe com na DEPF.

A escola possui um corpo de instrutores e professores que, em sua maioria, não está familiarizado com esse novo método de ensino. Num primeiro momento, há a necessidade da capacitação dos docentes por meio de cursos e palestras, seguida a adequação estrutural e ajuste na documentação de ensino em vista a viabilizar o processo.

Outro recurso possível é a realização de videoconferência, palestras por outros militares não pertencentes a EEAR que podem contribuir com a formação dos futuros graduados, sem custos à União.

4.1.15.2 EAD na Pós-Formação

Conforme a ICA 37-833, que trata da institucionalização da EAD no âmbito da DIRENS, aprovada pela portaria n.º 72/DNI, de 17 de dezembro de 2019, o suporte tecnológico deve ser fornecido pela Diretoria de Tecnologia da Informação da Aeronáutica, visando atender aos requisitos necessários para o funcionamento do serviço, provendo tanto o ambiente para a hospedagem do AVA quanto a conectividade com ele, devendo acompanhar a necessidade de crescimento da capacidade computacional dos recursos, sob responsabilidade da Diretoria, envolvidos no processo.

Dessa forma, o CCA-RJ é o local mais adequado para hospedagem do EEAR-Virtual, devido ao link de aproximadamente 1,5 GB (velocidade de transferência de dados), tendo em vista a elevada demanda de acessos dos discentes.

A EEAR entende a EAD como uma modalidade de ensino que permeia a preparação, formação e pós- formação, não destinando um setor específico para tratar dos cursos EAD de maneira independente. Os cursos da pós- formação CEG, CAS, CEAG e o estágio EEMESP da formação são ministrados nessa modalidade, que conta com o apoio do Centro de Educação a Distância (CEAD), da Universidade da Força Aérea e também do CCA-RJ.

O CEAD fornece suporte às OE no que tange as plataformas para EAD, enquanto o CCA-RJ fornece o apoio de TI relacionado à hospedagem e à manutenção das plataformas.

A DEPF conta com uma Seção de Tecnologia em Educação a Distância (STEAD). A STEAD é uma seção operacional, reportando diretamente ao CEAD, unidade central e detentora dos servidores, quaisquer anormalidades no funcionamento AVA, devendo mantê-lo com 100% de eficiência operacional. O Banco de Dados, os softwares e o AVA da EEAR estão alocados em uma Máquina Virtual – VM, gerenciado pela STEAD e alocados no servidor do CEAD.

A STEAD mantém backup, total e parcial, de seus cursos, minimizando a margem de perda de dados e a agilidade da operação do sistema.

4.1.15.3 Diretrizes para o EAD na EEAR:

- a)** propor alteração do REGINT para adequação da DEF para a execução da EAD, replicando-se, no que couber, na Subdivisão de Execução, uma estrutura semelhante àquela da DEPF;
- b)** propor alteração do REGINT para estabelecer a SSME como setor para manter e gerenciar todas as configurações do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos cursos e estágios que fazem uso dessa plataforma, sob responsabilidade da DEF; e
- c)** propor alteração do REGINT para estabelecer a SA da DEF como setor responsável pelo cadastro no AVA de todos os discentes dos cursos e estágios que fazem uso dessa plataforma, sob responsabilidade da DEF.

4.1.16 ELABORAÇÃO E REVISÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO

A EEAR promove a elaboração e a revisão de seus PPC observando as orientações apresentadas pela ICA 37-836. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada especialidade, em atendimento do item 3.3.7 da ICA supracitada, coordenará esse processo com a participação de pedagogos e demais profissionais de ensino, inclusive com a assessoria da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Com base no item 3.3.8 da ICA 37-836, o NDE promoverá as seguintes ações:

- a)** tomar conhecimento e analisar a pertinência das demandas de alteração dos PPC emanadas por Organização do COMAER;
- b)** propor ações de melhorias nos cursos com base nos resultados das avaliações dos cursos e estágios, por meio de assessoria da Seção de Análise Pedagógica (SANPED) da Subdivisão Pedagógica (SDPED);
- c)** apropriar-se das Diretrizes Curriculares estabelecidas para os cursos e estágios, observando o CNCT e os documentos emitidos pelos órgãos e conselhos profissionais relacionados à especialidade;
- d)** promover reuniões para análise e discussão sobre temáticas afetas às alterações propostas no PPC, com a redação de atas que evidenciem as deliberações ocorridas. Poderá ser utilizado o AVA da SDPED para o registro e o acompanhamento das discussões e análises;

e) elaborar o quadro de justificativa de alterações e formatação do documento (conforme preconizado na NSCA 5-1), sendo as justificativas consubstanciadas em argumentos técnicos, teórico-científicos, normativos ou legislativos, de acordo com a natureza da alteração proposta; e

f) consolidar as propostas com revisão e parecer técnico-pedagógico da EEAR.

Cabe ressaltar que

cada PPC retratará as especificidades de determinada formação, articulando elementos e características relacionadas às áreas de conhecimento, ao contexto institucional em que está inserido, à formação e perfil do profissional militar, à evolução histórica, social e tecnológica, caracterizando particularidades da oferta formativa.

Considerando a relevância expressiva deste documento, a DIRENS orienta que sua construção esteja pautada na ação participativa e colaborativa de todos os atores do processo de ensino concernentes ao curso/estágio em questão (gestores, docentes, instrutores, técnicos, equipe pedagógica) e outros que tenham envolvimento direto com as atividades de ensino, tais como Órgãos de Direção Setorial e demais órgãos apoiadores.

Nessa perspectiva, o PPC deverá ser fruto de reflexão e discussão na busca por alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, expressando desta forma, o compromisso de todos os envolvidos e procurando preservar a visão de totalidade da ação educativa. (BRASIL, 2019b)

Portanto, a revisão dos PPC deverá envolver a comunidade escolar da EEAR, para que as expectativas e as diretrizes presentes nos normativos do SISTENS sejam contempladas.

Por fim, deverá ser promovida a integração do PPC com os resultados e os indicadores da Avaliação Institucional. Os relatórios da AIE presentes no item 3.8.4 da ICA 37-752 servirão de fonte de informações para os trabalhos do NDE.

4.1.16.1 Referencial para Elaboração e Revisão de PPC:

a) ICA 37-836, que versa sobre as Normas para Elaboração, Alteração e Atualização de PPC no âmbito do SISTENS;

b) diretrizes emanadas pelo PDI da EEAR;

c) análise e discussões promovidas pelo NDE;

d) orientações da Seção de Coordenação Pedagógica (SCOPED) da SDPED;

e) informações da CPA;

f) ICA 37-752, que versa sobre a AIE no âmbito do SISTENS; e

g) MCA 37-247, Manual da AIE no âmbito do SISTENS.

4.1.17 QUADRO DE AÇÕES DO EIXO PEDAGÓGICO

Para a elaboração do Quadro de Ações para o Eixo Pedagógico, foram consideradas as diretrizes presentes no desdobramento da Estratégia de Desenvolvimento do Ensino para a EEAR.

As diretrizes dos níveis estratégico, operacional e tático do eixo pedagógico somaram-se às diretrizes do desdobramento do Eixo Pedagógico deste PDI. Ressalta-se que algumas diretrizes tomaram o sentido de ação estratégica por possuem estreita relação com outra diretriz, no entanto outras ações estratégicas foram descritas para um melhor desdobramento da diretriz. Além disso, a atribuição de responsabilidade foi feita durante o desenvolvimento do PDI, podendo, portanto, ser alterada no momento da execução.

QUADRO DE AÇÕES PARA O EIXO PEDAGÓGICO								
N.	DIRETRIZ	AÇÃO(ÕES) ESTRATÉGICA(S)	META(S)	RESP.	CRONOGRAMA			
					2021	2022	2023	2024
1	Aprimorar a capacidade da FAB no tocante as atividades de defesa química, biológica, radiológica e nuclear	1.1 Promover discussões durante eventos pertinentes da EEAR sobre Atividades de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear	Promover a ação no mínimo 1 vez em cada ano de vigência deste PDI	SDEXEC	X	X	X	X
2	Incrementar a formação inicial dos militares do SGS, com vistas a capacitá-los a participar de operações de GLO, com foco na maior especialização requerida pelas características daquele ambiente operacional e nos limites legais estabelecidos	2.1 Envolver o efetivo de SGS da GUARNAE-GW nas análises do NDE SGS sobre as atividades de GLO	Concluir 100% da ação em 2022	GSGS	X	X	-	-
		2.2 Realizar contato com Organizações Militares que possuem experiência em atividades de GLO para troca de informações e experiências	Promover a ação durante a vigência deste PDI	ESD GW	X	X	X	X
		2.3 Promover palestras sobre atividades de GLO na EEAR	Atingir a ação para 25% do público no segundo semestre de 2021, 75% em 2022 e 100% em 2023	ESD GW	X	X	X	-
		2.4 Efetuar estudos para readequações do PPC SGS com conteúdos sobre GLO	Concluir 100% da ação em 2023	SCOPED	-	-	X	-

3	Ampliar os exercícios práticos nos cursos de formação e pós-formação para desenvolver as habilidades e atitudes esperadas e aproximar os instruendos da realidade	3.1 Elaborar Treinamentos Pedagógicos que abordem os Princípios Filosóficos e os Princípios Metodológicos do Ensino na EEAR	Atingir a ação para 25% do público em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2023	STIE	X	X	X	X
		3.2 Divulgar e aprofundar os estudos sobre os Princípios Filosóficos e Metodológicos descritos neste PDI	Promover a ação partir do ano de 2022 até 2024	STIE	-	X	X	X
		3.3 Elaborar um Manual de Metodologias Didáticas	Concluir 100% da ação em 2022	SCOPED	X	X	-	-
		3.4 Propor alteração do REGINT para mudança da SAV passando da SDEXEC para a SDPED	Concluir 100% da ação em 2021	SAV	X	-	-	-
		3.5 Realizar um treinamento ao Corpo Docente e ao Corpo Pedagógico sobre as orientações para a Avaliação da Aprendizagem	Atingir a ação para 25% do público em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	STIE	X	X	X	X
		3.6 Criar um Manual para Elaboração de Itens de Prova com base nas orientações a Avaliação da Aprendizagem presentes neste PDI	Concluir 100% da ação em 2022	SCOPED	X	X	-	-
		3.7 Revisar o banco de questões da SAV segundo os critérios apontados no Manual de Elaboração de Fichas de Avaliação e Itens de prova	Atingir a ação para 25% do banco de questões em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	SCOPED	X	X	X	X
		3.8 Revisar as Fichas de Avaliação segundo os critérios apontados no Manual de Elaboração de Fichas de Avaliação e Itens de prova	Atingir a ação para 25% do banco de questões em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	SCOPED	X	X	X	X
4	Expandir a prática do EAD, eventualmente como pré-requisito para o ensino	4.1 Propor alteração no REGINT para adequação da DEF para a execução da EAD, replicando-se no que couber, na	Concluir 100% da ação em 2021	DEF	X	-	-	-

	presencial, de forma ampliar as possibilidades de capacitação e reduzir custos	SDEXEC, uma estrutura semelhante àquela da DEPF						
		4.2 Propor alteração do REGINT para estabelecer a SSME como setor para manter e gerenciar todos as configurações do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos cursos e estágios sob responsabilidade da DEF que fazem uso dessa plataforma	Concluir 100% da ação em 2021	DEF	X	-	-	-
		4.3 Propor alteração do REGINT para estabelecer a SA da DEF como setor responsável pelo cadastro no AVA de todos os discentes dos cursos e estágios sob responsabilidade da DEF que fazem uso dessa plataforma	Concluir 100% da ação em 2021	DEF	X	-	-	-
5	Designar discentes da EEAR para a realização de intercâmbios em Estabelecimentos Militares de Ensino no exterior	5.1 Promover gestões junto a DIRENS para desdobramento das ações necessárias para a concretização de intercâmbios	Concluir 100% da ação em 2023	SDEXEC CA	X	X	X	-
6	Intensificar a aplicação do conceito de educação continuada no COMAER	6.1 Elaborar um Relatório Periódico de Ensino Continuo dos cursos e estágios sob a responsabilidade da EEAR, a fim de auxiliar os chefes das Divisões de Ensino	Concluir 100% da ação em 2023	DEPF SCOPED	X	X	X	-
7	Utilizar o Novo Marco Legal da Inovação (Lei nº 13.243/2016), a fim de captar recursos não orçamentários para as Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) do COMAER	7.1 Propor alteração no Regimento Interno da EEAR para a criação da Subseção de Pesquisa e Inovação (SSPI), a qual desenvolverá ações relacionadas ao desenvolvimento científico, à pesquisa e à inovação	Concluir 100% da ação em 2021	SDPED SDEXEC	X	X	X	X
		7.2 Promover maior rigor científico nos	Promover a ação durante a	SDPED	X	X	X	X

		projetos elaborados na EEAR, em especial os da MTC	vigência deste PDI	SDEXEC				
8	Deverá coordenar as atividades de educação continuada, planejando a formação e a pós-graduação do efetivo, desenvolvendo na Unidade a cultura de inovação	8.1 Fomentar parcerias com Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) extra-COMAER visando ao desenvolvimento de tecnologias ou produtos de interesse da Aeronáutica	Promover a ação durante a vigência deste PDI	SDPLAN	X	X	X	X
		8.2 Coordenar ações junto ao Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER), no intuito de incentivar pesquisas e projetos técnico-científicos voltados para o suporte e o aperfeiçoamento da atividade de ensino, bem como o desenvolvimento de novos produtos nessa área, em parceria com a Base Industrial de Defesa	Promover a ação durante a vigência deste PDI	SDPLAN	X	X	X	X
9	Dar continuidade ao plano de modernização do ensino na Aeronáutica, com o objetivo de qualificar e habilitar militares e civis para o exercício de cargos e funções de interesse para a Gestão Pública e para o Emprego do Poder Aéreo Espacial	9.1 Promover gestões junto a DIRENS e aos Serviço de Recrutamento e Preparo de Pessoal (SEREP), para atualização da documentação de ensino do EAGTS, EAGST, CESD e CFC, bem como alterações no PAVL	Concluir 100% da ação em 2022	SDPED	X	X	-	-
		9.2 Elaborar um Treinamento Pedagógico que aborde a Concepção de Ensino na EEAR	Atingir a ação para 25% do público em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	SCOPE	X	X	X	X
		9.3 Divulgar e aprofundar os estudos sobre a concepção de Ensino descrita neste PDI	Promover a ação a partir do ano de 2022 até 2024	STIE	-	-	X	X
		9.4 Capacitação para o domínio dos <i>softwares</i> e das tecnologias a fim de desenvolver a autonomia no uso dos	Atingir a ação para 25% dos técnicos da STAE e para o Corpo Docente em 2021, 50%	STIE	X	X	X	X

		recursos tecnológicos aplicados na elaboração de materiais didáticos	em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024					
		9.5 Capacitação para o uso de soluções em rede com uso de tecnologia HTML5, CSS e JavaScript (JS) a fim de promover os critérios descritos para a elaboração e avaliação dos OA neste PDI	Atingir a ação para 25% dos técnicos da STAE em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	STIE	X	X	X	X
		9.6 Criar apresentações utilizando HTML5, CSS e JS para o corpo docente da EEAR	Atingir a ação para 25% das apresentações em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	STAE	X	X	X	X
		9.7 Criar apostilas utilizando HTML5, CSS e JS para o corpo docente da EEAR	Atingir a ação para 25% das apostilas em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	STAE	X	X	X	X
		9.8 Elaborar os materiais didáticos com base no conceito de <i>design</i> instrucional articulando com o PPC e com a participação dos ODGSA, a fim de atender ao disposto no item 4.1.11 do PDEE	Promover a ação durante a vigência deste PDI	SCOPED	X	X	X	X
10	Deverá adequar os currículos de formação e de pós-formação às exigências das evoluções tecnológicas, bem como proporcionar o desenvolvimento das competências necessárias	10.1 Elaborar um Treinamento Pedagógico que aborde a Organização Curricular da EEAR	Atingir a ação para 25% do público em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	SCOPED	X	X	X	X
		10.2 Divulgar e aprofundar os estudos sobre a Concepção de Ensino descrita neste PDI	Promover a ação a partir do ano de 2022 até 2024	SCOPED	X	X	X	X
		10.3 Desenvolver dos PPC para as especialidades do EAGS	Concluir 100% da ação em 2022	Comissão PPC	-	X	-	-
		10.4 Desenvolver dos PPC para as	Concluir 100% da ação em	Comissão	-	X	-	-

		especialidades do CFS	2022	PPC				
		10.5 Desenvolver dos PPC para os cursos de Pós-Formação	Concluir 100% da ação em 2023	Comissão PPC	-	-	X	-
		10.6 Incrementar a formação de graduados nas especialidades BEI, BET e BFT, em coordenação com o COMPREP e COMGAP, com as necessárias adaptações curriculares, para atender as demandas decorrentes do aumento da necessidade destas especialidades nas Tabelas de Pessoal (TP) das OM que operam vetores mais modernos	Concluir 100% da ação em 2023	SCOPE	-	-	X	-
11	Acompanhar permanentemente a evolução do cenário do ensino nacional de forma a antever condições favoráveis para a atualização das capacidades do SISTENS	11.1 Propor alteração no REGINT para consolidar o Setor de Psicopedagogia com ênfase na Psicopedagogia Institucional	Concluir 100% da ação em 2021	DEF SDPED	X	-	-	-

4.2 EIXO GERENCIAL

4.2.1 REFERENCIAIS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para a elaboração deste PDI, utilizou-se a metodologia para elaboração e revisão estabelecida na DCENS 32A de 2020.

Ao longo do período estabelecido nessa diretriz, ocorreram diversas atividades envolvendo as seguintes comissões:

a) Comissão de Gestão

- Responsável por nomear as comissões criadas no âmbito da OE (Comissão de Execução e Comissões Temáticas) para a elaboração do PDI.

b) Comissão de Execução

- Responsável por acompanhar as fases de preparo, elaboração e finalização do PDI, bem como coordenar os trabalhos das Comissões Temáticas;

c) Comissões Temáticas

- Responsáveis pela elaboração dos textos relacionados aos eixos Gerencial, Pedagógico e Infraestrutura e Apoio.

Outrossim, a metodologia aplicada no desenvolvimento do PDI envolveu todo o efetivo da EEAR que se relaciona com o ensino, oportunizando um momento de reflexão tanto em sua elaboração quanto em sua vigência.

Vale destacar que esta primeira versão requer um olhar atencioso por todo o efetivo para que, de modo contínuo e permanente, este documento seja compreendido e incorporado às práticas de ensino da EEAR.

Ressalte-se a base legal do PDI, no âmbito da DIRENS, que, conforme o item 4.1.16 do PCA 37-11, está amparada pelo PMEa, no seguimento de modernização pedagógica do ensino para construção de normativos de alto nível.

4.2.2 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E ADMINISTRATIVA DA EEAR

A estrutura, em 2020, focou no ciclo PDCA (*Plan* – Planejar, *Do* – Fazer, *Check* – Checar e *Act* – Agir), dividindo as tarefas por etapa de processos conforme o item 3.3 da DCA 16-5. Pensada para ser o mais fiel possível aos processos, a estrutura dividiu-se em atividades de apoio e atividades de ensino.

Nas divisões focadas no ensino, a antiga Divisão de Ensino passou a ser Divisão de Ensino de Formação (DEF), e a Subdivisão de Cursos e Estágios de Pós-Formação (SDEP) se tornou a Divisão de Ensino de Pós-Formação DEPF, focada nos cursos de carreira dos graduados, uma vez que o conceito de estudo e aperfeiçoamento contínuo passou a ser abarcado pelo pensamento estratégico da Força Aérea DCA 1-1 (BRASIL, 2012). Essas divisões tentaram seguir a lógica o mais fiel possível ao PDCA, mas cada divisão teve suas nuances, sendo subdivididas de acordo com seus macroprocessos.

A Subdivisão de Admissão e Seleção (SDAS), devido à sua complexidade, saiu da Divisão de Ensino e passou a ser uma Divisão independente, a Divisão de Admissão e Seleção (DAS). A EEAR passou a gerenciar a qualidade do ensino conforme as letras “a” a “d” do item 0.2 da ISO 9001:2015, pensando no Terceiro-Sargento recém-formado a ser

entregue para a FAB e buscando a melhoria contínua do aprendizado do discente frente aos novos desafios do século XXI (ABNT, 2015).

As relações estabelecidas entre DIRENS e OE deverão obedecer aos conceitos de autonomia acadêmica e científica de cada instituição, sempre observando as decisões do Comitê Gestor do Ensino (CG-SISTENS) e a assessoria dos demais Órgãos Colegiados, devendo estar em conformidade com as legislações vigentes da DIRENS e demais normativos que respaldam todos os níveis de ensino. As atribuições relativas à autonomia administrativa, financeira, acadêmica e disciplinar deverão ser observadas no REGINT de cada OE, cuja aprovação compete a DIRENS.

De acordo com o PCA 37-11, as OE subordinados à DIRENS têm um grau de autonomia restrita a alguns aspectos do contexto institucional. Os processos de gestão são organizados conforme a especificidade de cada escola. A DIRENS é responsável pelas diretrizes que norteiam a EEAR na organização didático-pedagógica e administrativa. Sendo assim, as instâncias colegiadas no contexto do ensino militar serão espaço de participação e discussão e terão caráter consultivo, no âmbito da DIRENS e da EEAR.

As instâncias colegiadas dentro da estrutura da EEAR são uma nova forma de se pensar o ensino, pois abrem espaços de participação e vislumbram uma estrutura única para a Escola, desde que atendam a certas peculiaridades.

4.2.2.1 Planejamento e programação escolar

Na EEAR, a programação dos tempos de aula é realizada pela Subdivisão de Planejamento (SDPLAN), por meio dos calendários e colmeias. Trata-se de uma atividade bastante complexa, que visa conciliar os horários de aula, disponibilidade de docentes, interdependência de disciplinas, calendário acadêmico e militar com as limitações de espaços físicos ou de equipamentos das especialidades. Diversos documentos são considerados nessa atividade, entre os quais destacam o PUD, PAVL, Calendário Escolar e agenda do Comandante.

Conforme o Relatório do GT de readequação Curricular da EEAR instituído pela Portaria DIRENS N° 274-T/SDEN, de 14 de Julho de 2017, a programação deve evidenciar, além dos tempos de aula, os tempos destinados à flexibilidade da programação, e às atividades complementares e administrativas dos alunos.

Soma-se a isso o conceito de carga pedagógica presente na MCA 37-247 aprovada pela Portaria DIRENS N° 272/DNT, de 14 de dezembro de 2020. Esse documento traz o conceito de carga pedagógica como sendo as atividades rotineiras

de planejamento da disciplina, elaboração de projetos e de material didático, preenchimento de relatórios, fichas informativas, revisão curricular (quando solicitada), elaboração e correção de exercícios ou de provas, análise e solução de ponderações de itens de provas, entre outras. As atividades institucionais, de extensão, participações em reuniões, palestras e formaturas, bem como o desempenho de funções na gestão acadêmica pertencente ao ensino, pesquisa e à extensão, ou seja, aquelas não contempladas pela carga horária didática. (BRASIL, 2020e)

Aponta também para a necessidade de se prever um tempo para o atendimento aos discentes por meio de orientação de trabalhos escolares, projetos extraclasse, reforço/plantão escolar, etc.

Diante disso, é importante que a programação escolar deixe evidente na colmeia individual dos docentes os tempos destinados às atividades mencionadas acima na razão de 1/3 do tempo em sala de aula.

4.2.2.2 Relatório pedagógico

O relatório pedagógico é um documento utilizado no âmbito da EEAR. Parte do estabelecido no item 2.2 do Relatório final do GT para Revisão dos Currículos da EEAR publicado pela Portaria DIRENS N° 274-T/SDEN, de 14 de Julho de 2017. Tal item traz como objetivo específico

analisar os currículos mínimos existentes e identificar as adequações e/ou alterações necessárias, considerando uma estrutura que permaneça **inalterada por período mínimo de 3 anos**, exceto por necessidade de adequação tecnológica ou a normas de órgãos reguladores, conforme alínea “c” art. 3º Portaria DIRENS N° 274-T/SDEN. (grifo nosso, BRASIL, 2018c)

Com base nisso, o relatório pedagógico consolida as informações de três anos consecutivos a fim de criar um panorama para a tomada de ações no âmbito da EEAR que permita um diagnóstico adequado na formulação de alterações curriculares.

Sobre as questões curriculares é necessário considerar a mudança dos normativos proposta pela DIRENS. A Portaria DIRENS N° 47/DNT, de 19 de Março de 2020, aprova a ICA 37-835, que estabelece o PDI para as OE subordinadas à DIRENS.

Conforme a ICA 37-835, o PDI é um normativo com vigência plurianual, em que se define a missão da OE, visão de futuro, projetos estratégicos, objetivos, plano pedagógico institucional com as concepções sobre os processos de ensino, aprendizagem e avaliação e as estratégias para atingir suas metas em consonância com as ações instituídas pelo PDEE.

Além disso, o PDEE traz que o PDI pauta-se por objetivos e metas e sua elaboração deve ser de caráter coletivo. Os referenciais do PDI devem levar em consideração os resultados da avaliação institucional, deve estar ligado com a prática pedagógica e em função dos resultados do processo avaliativo a que for submetida a organização, configurando-se, dessa forma, como um instrumento de gestão.

Na busca por um panorama avaliativo, o relatório pedagógico torna-se uma ferramenta para a consolidação do PDI, subsidiando a etapa de diagnóstico constante no item 2.8.1 da ICA 37-835.

Somado a isso, tem-se também o volume I da MCA 37-247, que estabelece o Manual de AIE. Esse manual, em seu item 2.1, traz o ciclo avaliativo de três anos e estabelece seis dimensões para sistematizar a captação de dados das avaliações. São elas:

a) Dimensão Organização Institucional

- Dimensão utilizada para avaliar o projeto global da OE, considerando a sua missão, as ações institucionais propostas, bem como o próprio processo de AI.

b) Dimensão Organização Didático-Pedagógica

- Dimensão utilizada para mensurar a operacionalização de todo o arcabouço normativo do ensino e sua estruturação em relação aos objetivos da OE e dos cursos ou estágios.

c) Dimensão Corpo Docente

- Dimensão utilizada para mensurar o desempenho profissional do agente executivo que, na OE subordinada, tem funções definidas em leis, regulamentos ou outras disposições ligadas diretamente à atividade de ensino, considerando os professores e instrutores militares.

d) Dimensão Corpo Discente

- Dimensão utilizada para mensurar a qualidade do ensino ofertado na OE subordinada, tendo por base os normativos aprovados para os cursos e/ou estágios naquilo que faz referência ao atendimento das diretrizes de formação do discente.

e) Dimensão Infraestrutura e Apoio

- Dimensão utilizada para mensurar a qualidade de ensino nos aspectos de recursos humanos técnico-administrativos, das instalações, do material e dos equipamentos utilizados na OE.

f) Dimensão Pós-Curso

- Dimensão utilizada para mensurar os aspectos da atividade profissional e a continuidade do processo de formação do militar, que envolve a sua formação, a pós-formação e a capacitação.

Outro aspecto considerado na consolidação do relatório pedagógico foi a utilização de indicadores conforme o item 5.1 da ICA 37-752. Esse item estabelece que os indicadores permitem o acompanhamento de diversas informações relevantes para a gestão de ensino da OE, por meio dos dados coletados durante as avaliações.

Para a percepção dos aspectos que influenciam a aprendizagem são feitas duas abordagens:

a) a abordagem sobre o quanto prejudicou na aprendizagem e

b) a abordagem sobre o quanto contribuiu na aprendizagem.

Ambas abordagens têm como base a *escala numérica* de um a 10, sendo que o zero é atribuído quando o respondente não consegue responder adequadamente ao que se pergunta. A escala numérica adotada é sempre vista como intensidade, porém é necessário atentar para a abordagem que está sendo realizada.

Na abordagem sobre o quanto PREJUDICOU na aprendizagem, o valor um representa pouco prejuízo e o valor 10 representa muito prejuízo.

Na abordagem sobre o quanto CONTRIBUIU na aprendizagem, o valor um representa pouca contribuição e o valor 10 representa muita contribuição.

O uso de duas abordagens diferentes torna ainda mais abrangente a captação de dados sobre a percepção dos respondentes diante das perguntas realizadas.

O resultado esperado é representado da seguinte forma:

PREJUDICOU	CONTRIBUIU
------------	------------

Prejudicou muito	7,5 – 10	Contribuiu muito	7,5 – 10
-	5 – 7,5	-	5 – 7,5
-	2,5 – 5	-	2,5 – 5
Prejudicou pouco	1 – 2,5	Contribuiu pouco	1 – 2,5

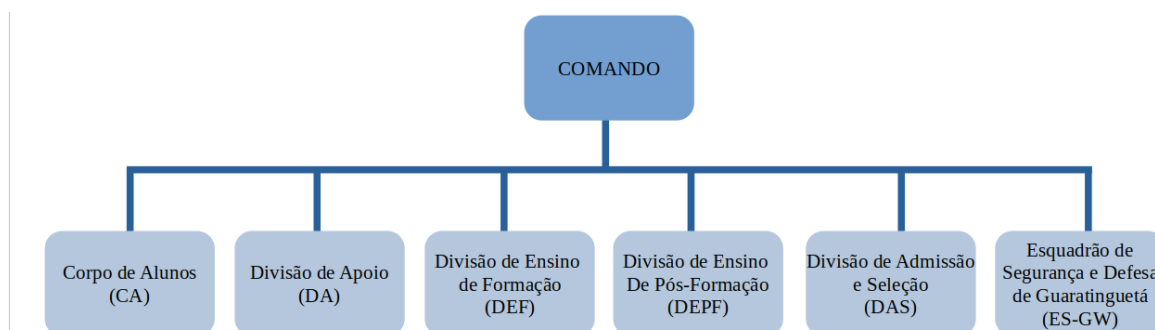
Também é utilizada a relação das percepções SATISFAÇÃO – RECOMENDAÇÃO – FARIA NOVAMENTE, norteada pelo entendimento de que muitas vezes algo nos satisfaz, porém não recomendamos e tampouco o faríamos novamente. Outras vezes recomendamos algo sem que tivéssemos a satisfação de usar, “recomendamos por recomendar”. Tem-se ainda a captação de informações por meio de texto descritivo dos respondentes.

Por fim, o relatório pedagógico busca, com o uso de diferentes métodos de captação de dados, ampliar as possibilidades de análise e inferências, aproximando a conclusão técnica da complexidade da realidade.

4.2.2.3 Estrutura Básica

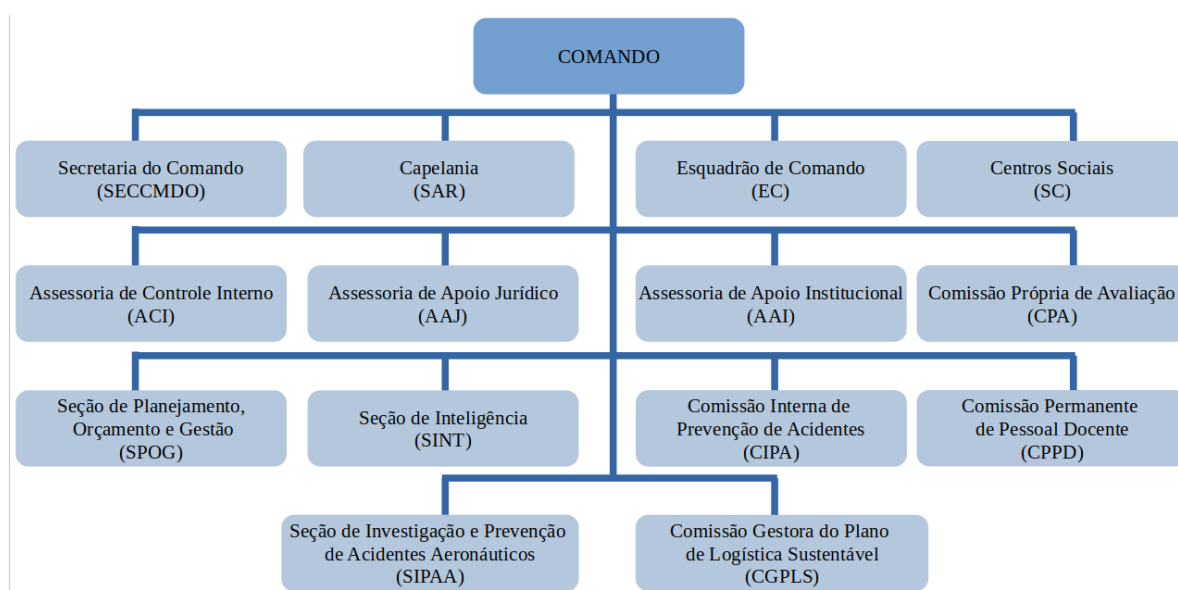
Os órgãos de apoio às atividades de ensino, que compõem a estrutura organizacional da OE, devem proporcionar a melhoria contínua da gestão do ensino (ABNT, 2015) e dos processos de avaliação, vislumbrando o acompanhamento por meio de indicadores de gestão e indicadores de ensino voltados ao aprimoramento do planejamento, gestão e avaliação da formação em seu contexto mais abrangente. Para tanto, a EEAR realiza continuamente estudos, a fim de estabelecer uma estrutura funcional de acordo com o que determina a DIRENS, buscando uma gestão mais voltada às peculiaridades educacionais, e às particularidades administrativas, bem como as especificidades voltadas aos níveis de ensino ofertados por curso/estágio e especialidade.

Conforme o Regulamento ROCA 21-79/2021, a EEAR tem a seguinte estrutura básica:

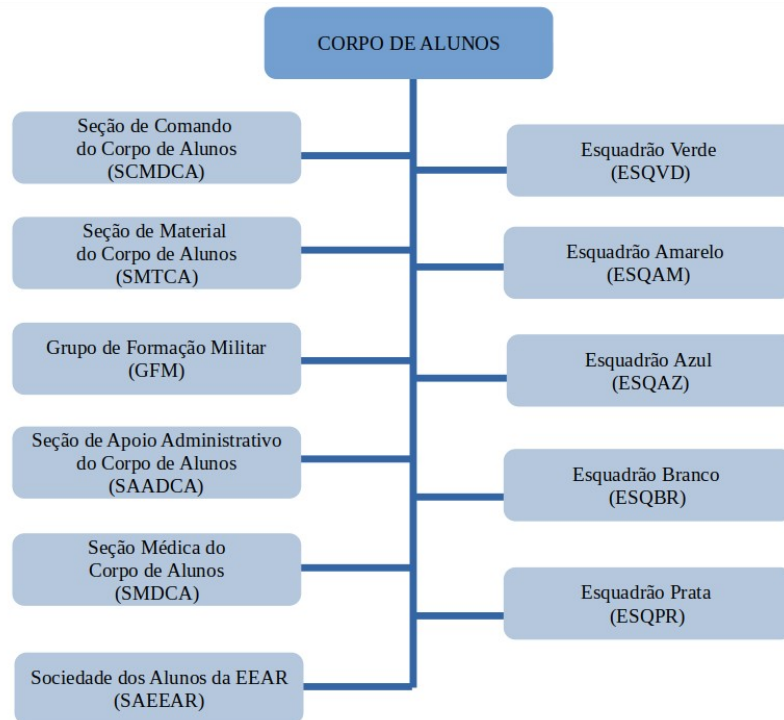


Fonte: ROCA 21-79

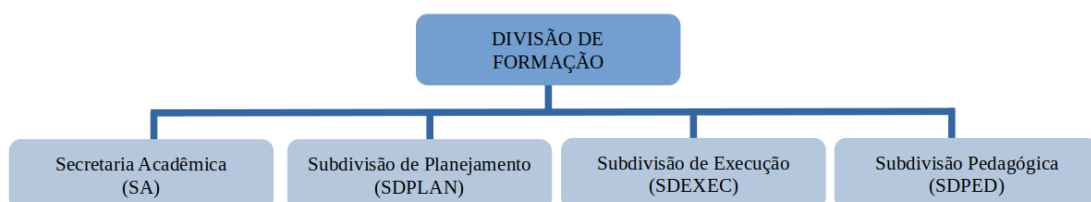
O Regimento interno da EEAR, RICA 21-155/2020 traz o seguinte desdobramento de sua estrutura básica:



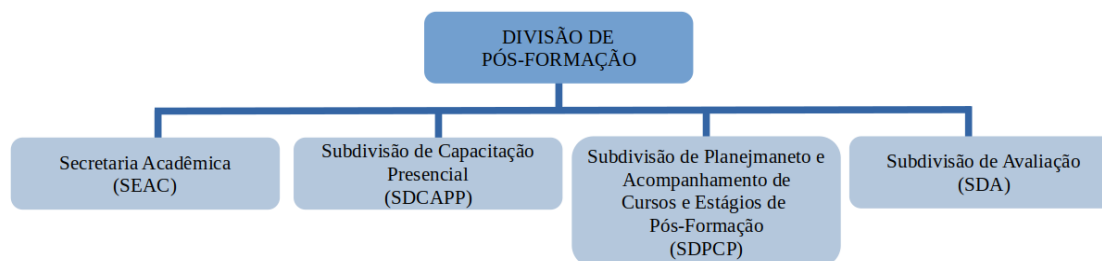
Fonte: RICA 21-155



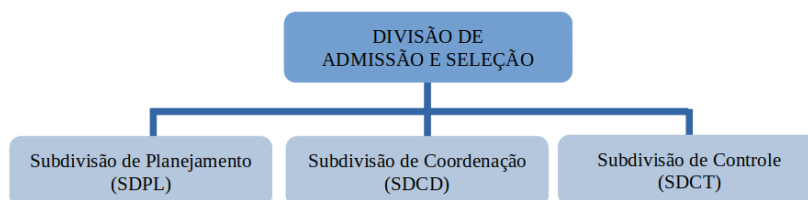
Fonte: RICA 21-155



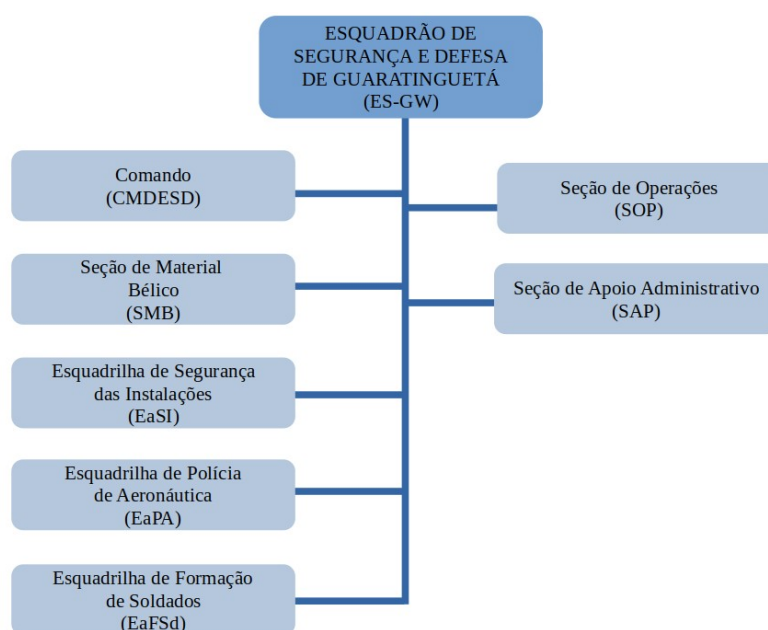
Fonte: RICA 21-155



Fonte: RICA 21-155



Fonte: RICA 21-155



Fonte: RICA 21-155

4.2.2.4 Comitês Gestores

Com a finalidade de priorizar a qualidade da formação no âmbito da FAB, a DIRENS compartilha o processo de gestão juntamente às suas OE subordinadas, a fim de privilegiar o modelo de gestão colegiada e participativa, envolvendo todos os níveis de ensino e os órgãos deliberativos e consultivos. Ressalte-se que esse modelo de gestão propicia a participação e envolvimento de todos os gestores nas discussões e decisões relevantes da gestão educacional que envolvem a DIRENS e suas OE, por meio de reuniões dos Comitês técnicos, colegiados de cursos e diversas comissões formadas para atender às prioridades do ensino.

De acordo com a Portaria nº 135/SDTE/2018, o Comitê Gestor do SISTENS tem por objetivo tratar de assuntos específicos de forma colegiada, colaborativa e coordenada, em assessoria direta à política de pessoal da Aeronáutica. O Comitê gestor tem natureza deliberativa, executória, técnica e consultiva.

O CG-SISTENS está organizado em duas vertentes: Comissão Executiva de Ensino (CEE) e Comissão Técnica de Ensino (CTE). O Diretor de Ensino da Aeronáutica é o Presidente do CG-SISTENS, e cabe a ele definir os assuntos a serem discutidos.

A CEE é constituída pelo Diretor de Ensino da Aeronáutica, pelo Comandante da EEAR, pelos Comandantes das demais OE subordinadas à DIRENS, Chefes da SDEN, da SDTE, da SDGE da DIRENS e representantes designados pelos Elos do SISTENS. Essa Comissão possui natureza deliberativa e executora.

A CTE tem caráter técnico e consultivo e será organizada por profissionais que atuam no ensino no COMAER: Pedagogos, Professores, Instrutores e outros profissionais com reconhecida atuação na área de ensino, constituindo-se, dessa forma, uma equipe multidisciplinar, incluindo-se nela os profissionais do efetivo da EEAR.

Os temas específicos relacionados ao ensino das OE subordinadas deverão ser discutidos pelo corpo técnico pedagógico da escola e, se julgados pertinentes, deverão ser encaminhados para apreciação da CTE.

4.2.2.5 Comitê Superior

Instância de decisão composta pelo Comandante da EEAR, Chefe da DEF, Chefe da DEPF, Comandante do CA, Ordenador de Despesas e Agente de Controle Interno.

4.2.2.6 Comissão Própria de Avaliação

Integra a estrutura da EEAR, conforme Portaria DEPENS nº 574/SDTP, de 06 de dezembro de 2016, como comissão autônoma em relação aos demais órgãos colegiados e comissões, tendo sob sua responsabilidade os processos de avaliação interna e o acompanhamento das avaliações externas do ensino.

4.2.2.7 Núcleo Docente Estruturante

Instância de participação e deliberação, que atuar no âmbito das OE. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por professores, instrutores e corpo técnico-pedagógico, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e aprimoramento das necessidades pedagógicas dos cursos, bem

como responsável pela construção/reformulação do PPC. O NDE promove a articulação entre ensino, pesquisa e inovação e atua na melhoria dos processos metodológicos que envolvem a relação de aplicabilidade da prática aliada à teoria, conforme preconizado nos PPC dos respectivos cursos.

Vale ressaltar que o NDE é constituído por docentes que contribuem diretamente para o desenvolvimento dos cursos nos quais estarão envolvidos.

O NDE é responsável por:

- a) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do PPC; e
- c) zelar pelo cumprimento das normas de ensino emanadas da DIRENS e normas nacionais vigentes.

4.2.2.8 A Comissão Permanente de Admissão e Seleção

A Comissão Permanente de Admissão e Seleção (CPAS) ficará responsável pelos processos relacionados aos exames de admissão e seleção, a fim de que haja uma análise qualitativa sobre os procedimentos de elaboração/revisão das provas escritas a serem aplicadas, bem como na elaboração dos editais, reduzindo os óbices e impactos na seleção.

4.2.2.9 Comissão Permanente de Pessoal Docente

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) foi constituída em substituição à Comissão Permanente de Magistério (COPEMA), tendo em vista a facultatividade da criação e funcionamento dessa última nas Instituições Federais de Ensino subordinadas ao Ministério da Defesa, conforme previsto no Art. 26, §3º, da Lei n. 12.772 de 2012. A CPPD tem natureza consultiva e de assessoramento, é presidida pelo respectivo Comandante ou Diretor da OE, em conformidade com as normas específicas, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente para os professores civis.

A existência de uma CPPD é prevista pela Lei 12.772 de 2012. No âmbito da EEAR, os procedimentos quanto à sua constituição são normatizados pela NPA 246 DE 44 de 2019. A CPPD é presidida por seu respectivo Comandante e composta pelo conjunto de coordenadores de disciplinas, bem como por militares diretamente ligados às responsabilidades docentes.

Somando-se as previsões dessa lei às da ICA 40-5 de 2015, são as seguintes as atribuições da Comissão:

- a) prestar assessoramento quanto ao dimensionamento da alocação de vagas para professores, bem como quanto a contratação e admissão de professores visitantes e substitutos;
- b) assessorar o Comandante no processo de acompanhamento e avaliação das atividades docentes, para fins de progressão funcional e quanto ao rendimento do ensino e aprendizagem, a partir dos critérios da ICA 37-96 de 2016 e da NPA 421 DE 81;
- c) examinar e emitir parecer sobre títulos de pós-graduação em lato e stricto sensu, apresentados pelos professores, com vistas à aceleração de promoção

e/ou recebimento de vantagens relativas à Retribuição por Titulação, bem como sobre aqueles títulos dos candidatos a provimento de cargos e contratações do Magistério;

d) examinar e dar parecer nos casos de pedido de alteração ou prorrogação de regime de trabalho dos professores, considerando os interesses da administração, bem como sobre a aplicabilidade dos planos de trabalhos apresentados, quando for o caso;

e) examinar e dar parecer sobre normas de concurso para provimento de cargos e contratações do Magistério;

f) manifestar-se nos casos de dispensa do professor por justa causa;

g) manifestar-se quanto ao preenchimento de funções comissionadas ligadas ao ensino;

h) atestar a capacitação do professor candidato a ministrar, eventualmente, outra disciplina que não a de seu provimento;

i) acompanhar o desempenho do professor afastado para realização de cursos, participação em órgãos de deliberação coletiva relacionada com as funções de magistério, bem como daquele afastado em colaboração esporádica a pedido do órgão solicitante, podendo tal colaboração ser remunerada ou não; e

j) registrar em ata as conclusões de todos os temas discutidos em cada reunião.

4.2.2.10 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem, entre outras obrigações, a responsabilidade de investigar e analisar as circunstâncias e as causas dos acidentes e incidentes de trabalho, propondo melhorias preventivas e corretivas.

As medidas, julgadas necessárias, de prevenção de acidentes, de segurança e de higiene do trabalho, são submetidas à apreciação do Comandante da EEAR. Além disso, a CIPA inspeciona, por intermédio de seus membros e representantes, as instalações dos diversos setores, com a frequência necessárias, verificando o cumprimento das determinações legais, o estado de conservação dos equipamentos de proteção e dispositivos de segurança.

Existe também o Relatório de Risco, pelo qual são comunicadas as infrações às regras de caráter oficial e interno, relativos à Prevenção de Acidentes, à Segurança e Higiene do Trabalho. É responsabilidade da CIPA promover o interesse do pessoal sobre as questões de prevenção de acidentes, segurança e higiene do trabalho, notadamente no que se refere à ação educativa no uso de equipamentos de proteção e no emprego de dispositivos de segurança.

A atuação da CIPA na EEAR é intensa; além de indicar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para cada setor, ela promove anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).

4.2.2.11 Secretaria Acadêmica

As Secretarias Acadêmicas (SA) da DEF e da DEPF têm importância central na condução dos processos de ensino da EEAR. O secretário escolar deve conhecer o regimento interno, a proposta pedagógica, observar a legislação aplicável a cada situação e evitar

problemas, corrigir desvios e oferecer soluções. No entanto, a tarefa essencial do secretário escolar consiste em efetuar, adequadamente, os registros do aluno desde seu ingresso na Escola.

O Secretário Escolar deve ordenar as diversas atividades do trabalho da Secretaria Acadêmica, empregando, de forma adequada e segura, os recursos materiais e humanos colocados a sua disposição. Ressalte-se que a atividade de secretário escolar é regulada pela Lei 7.377 de 1989.

Na EEAR, as secretarias acadêmicas, tanto da DEF quanto da DEPF, são responsáveis por confeccionar os itens relativos aos alunos dos cursos e estágios sob suas respectivas responsabilidades, pela promoção da matrícula, expedição de certificados e diplomas de conclusão dos cursos e estágios, bem como de demais documentos de interesse do corpo discente e por outras ações previstas no regimento interno e em suas NPA.

4.2.2.12 Coordenação Pedagógica

A EEAR entende a colocação de Conceição (2010) de que a coordenação pedagógica pode colaborar com a manutenção de um espaço permanente de reflexão sobre a prática docente. O Coordenador Pedagógico, conforme aponta Soares (2012), passa a ser aquele que procurará formas diferenciadas para auxiliar o docente em sua prática; ele problematiza, pesquisa e articula, para que se possa dinamizar o ensino.

Libâneo (1996 *apud* DOMINGUES, 2014) traz uma reflexão nesse sentido; para ele

[...] quando se atribui ao pedagogo as tarefas de coordenar e prestar assistência pedagógico-didática ao professor, não se está se supondo que ele deva ter domínio dos conteúdos-métodos de todas as matérias. Sua contribuição vem dos campos do conhecimento implicados no processo educativo-docente, operando uma intersecção entre a teoria pedagógica e os conteúdos-métodos específicos de cada matérias de ensino, entre os conhecimentos pedagógicos e a sala de aula (LIBÂNEO *apud* DOMINGUES, 2014).

Assim, nos momentos de intervenções e reuniões entre o Coordenador Pedagógico e o docente, são discutidos temas relevantes para a aprendizagem, favorecendo uma prática pedagógica de qualidade, contribuindo para a superação de problemas inerentes a esse processo.

A Seção de Coordenação Pedagógica da DEF (SCOPED) divide-se em nove subcoordenações, nas quais são desenvolvidas as atividades pedagógicas definidas em NPA.

A DEPF possui sua própria coordenação pedagógica conforme o Regimento Interno da EEAR.

4.2.2.13 Diretrizes para a organização Escolar e Administrativa da EEAR:

- a) propor alteração do REGINT para a criação de uma Seção de Planejamento de Materiais Serviços e Orçamento (SPMSO) na Subdivisão de Planejamento da DEF.

4.2.3 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

4.2.3.1 Corpo Docente da EEAR

De acordo com a Lei 12.464 de 2011, a composição do corpo docente do SISTENS engloba as seguintes categorias: professores integrantes da carreira de magistério superior e da carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico e por militares qualificados e designados para o desempenho das atividades de ensino, denominados instrutores.

O corpo docente poderá ser complementado por professores visitantes, conferencistas, militares convidados ou profissionais com reconhecida qualificação comprovada por meio de títulos e experiência profissional.

Assim sendo, faz-se necessário tratar em separado o Corpo Docente Civil e o Corpo Docente Militar.

4.2.3.2 Corpo Docente Civil

Os docentes civis, também denominados professores, lotados na EEAR fazem parte da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, tendo em vista as seguintes leis:

- a)** 11784, de 22 de setembro de 2008 – reestrutura o Plano de Carreira do Ensino Básico Federal;
- b)** 12772, de 28 de dezembro de 2012 – estrutura o Plano de Carreira e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, criado pela Lei 11784;
- c)** 12863, de 24 de setembro de 2013, que altera a Lei 12772.

Uma vez que a carreira docente da EEAR está vinculada ao COMAER, cabe a este Comando, em conformidade com o previsto no inciso XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do COMAER, aprovada pelo Decreto n.º 6834, de 30 de abril de 2009, e, ainda, em conformidade com as leis 11784, 12772 e 12863, aprovar e reeditar as Instruções do Comando da Aeronáutica das quais se destacam as seguintes:

- a)** ICA 40-5 (Portaria n.º 1741/GC3, de 16 de novembro de 2015), publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica n.º 212 – BCA – de 19 de novembro de 2015 – dispõe sobre a regulamentação do ingresso e da carreira dos docentes civis no COMAER;
- b)** ICA 37-96 (Portaria n.º 647/GC3, de 7 de junho de 2016), publicada no BCA n.º 96, de 9 de junho de 2016 – dispõe sobre a avaliação de desempenho de docentes civis no COMAER.

No âmbito da EEAR, cabe ao seu Comandante aprovar e reeditar as Normas Padrão de Ação (NPA), as quais estabelecem, em conformidade com os documentos já referenciados, além de demais documentos pertinentes ao magistério federal, as normas específicas da OM, no que se refere ao corpo docente, sendo as principais:

- a)** NPA n.º 246 DE 44 (reedição), publicada no Boletim Interno (BIO) n.º 152, de 15 de agosto de 2019 – dispõe sobre a constituição da Comissão Permanente de Pessoal Docente;
- b)** NPA n.º 421 DE 81, publicada no BIO n.º 190, de 9 de outubro de 2017 – estabelece as normas específicas da EEAR para o processo de avaliação de desempenho de docentes (MEBTT) da EEAR;

c) NPA n.º 190 DE 37 (reedição), publicada no BIO, de 5 de agosto de 2014 – estabelece as orientações para a escolha de coordenador de ensino;

d) NPA n.º 364 DE 59, publicada no BIO n.º 12, de 18 de julho de 2016 – estabelece critérios para a constituição da Comissão Interna do Reconhecimento de Saberes e Competências – COMINT/RSC; e

e) NPA 318 DE 56, publicada em BIO n.º 78, de 8 de abril de 2016 – discorre sobre o processo de avaliação para acesso à classe de Professor Titular (MEBTT) da EEAR.

Acrescente-se, finalmente, que a base para confecção de leis relativas ao Magistério Federal ancora-se na Constituição da República Federativa do Brasil – 1988, no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União – Lei 8112 de 1990, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394 de 1996. No que se refere ao Magistério do COMAER, há, ademais, as prescrições da Lei do Ensino da Aeronáutica – Lei 12464 de 2011.

4.2.3.2.1 Composição e perfil do Corpo Docente Civil da EEAR

No ano de 2020 o Corpo Docente Civil da EEAR conta com 33 professores civis. A composição do corpo docente civil por regime de trabalho e qualificação está demonstrada nos quadros abaixo:

Perfil do corpo docente civil efetivo por regime de trabalho			
	Regime de Trabalho	Total	Porcentagem do total (%)
	20 horas	1	3,03
	40 horas	0	
	40 horas com dedicação exclusiva	32	96,97
Total		33	100

Mês/ano de referência: julho 2020

Qualificação do corpo docente civil efetivo						
Titulação						
Graduação	Aperfeiçoament	Especializaçã	Mestrado	Doutorado	Pós-Doc	Total
o	o	o	o	o		
1	0	10	13	8	1	33

Mês/ano de referência: julho 2020

Síntese de qualificação do corpo docente civil efetivo		
Titulação	Quantidade	Percentual (%)
Pós-Doutorado	1	3,03
Doutorado	8	24,24
Mestrado	13	39,40
Especialização	10	30,30
Graduação	1	3,03
Total	33	100

Mês/ano de referência: julho 2020

4.2.3.2.2 Regime de trabalho do Corpo Docente Civil

Conforme estabelece a ICA 40-5 de 2015, o regime de trabalho de cada docente é o somatório das horas de aula, fixadas pelo dirigente da Organização em que estiver lotado, e das horas de atividades extraclasse.

O docente integrante da Carreira do Magistério do COMAER ficará submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

- a) tempo parcial de 20 horas semanais; e
- b) tempo integral de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

Excepcionalmente e mediante aprovação da DIRENS, o docente poderá cumprir o regime de 40 horas semanais sem dedicação exclusiva, para atuação em áreas com características específicas; assim também, poderá o docente admitido em regime de 20 horas semanais ser vinculado temporariamente ao regime de 40 horas semanais sem dedicação exclusiva, considerando-se o caráter especial da atribuição de tal regime, conforme hipóteses definidas no item 8.3 da ICA 40-5 de 2015, para tanto, serão verificadas a inexistência de acúmulo de cargos e a existência de recursos orçamentários e financeiros para as despesas decorrentes da alteração do regime.

Todos os docentes civis deverão apresentar à OE declaração de acumulação ou não acumulação de cargos, quaisquer que sejam os regimes de trabalho, conforme prescrito no item 8.6.2 da ICA 40-5 de 2015.

4.2.3.2.3 Plano de Carreira – Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (MEBTT)

O desenvolvimento na Carreira do MEBTT ocorre mediante progressão funcional e promoção, em conformidade no disposto na Lei nº 12.772, de 28 de Dezembro de 2012. O plano estabelece cinco classes de promoção: D I; D II; D III; D IV; D V (Professor Titular), cada uma composta por níveis de progressão (Classe D I e D II: dois níveis; D III e D IV: quatro níveis; D V: nível único).

A progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe.

Para a progressão, os critérios a serem observados cumulativamente são:

- a) o cumprimento do interstício de 24 meses de efetivo exercício em cada nível; e
- b) a aprovação em avaliação de desempenho individual.

Já a promoção é a passagem do servidor de uma classe para a outra subsequente. A promoção ocorrerá observados o interstício mínimo de 24 meses no último nível de cada classe antecedente àquela para a qual se dará a promoção e, ainda, as seguintes condições:

- a) Para as Classes D II, D III e D IV:
 - ser aprovado em processo de avaliação de desempenho individual;
- b) Para a Classe Titular:
 - possuir o título de doutor;

- ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; e
- lograr aprovação de memorial, que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante; ou realizar a defesa de tese acadêmica específica.

Há ainda a possibilidade de aceleração da promoção aos docentes civis aprovados em estágio probatório do respectivo cargo, independentemente do cumprimento de interstício, desde que atendam aos requisitos de titulação estabelecidos na legislação:

- a) de qualquer nível da Classe D I para o nível 1 da Classe D II, mediante apresentação de título de especialista; e
- b) de qualquer nível das Classes D I e D II para o nível I da classe D III, mediante apresentação de título de mestre ou doutor.

Os títulos, diplomas ou certificados de Mestrado e Doutorado apresentados pelos docentes civis podem ser considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação; quando realizados no exterior, se revalidados por instituição nacional competente.

Classes e níveis da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico		
CARGO	CLASSE	NÍVEL
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Titular	1
	D IV	4
		3
		2
		1
	D III	4
		3
		2
		1
	D II	2
		1
	D I	2
		1

Fonte: Anexo I da Lei nº 12.772, de 28/12/2012

Considerando o quadro efetivo de docentes civis da EEAR e os quatro últimos concursos públicos realizados entre os anos de 1995 e 2010, além da transferência de três docentes para a EEAR (duas transferências decorridas de IFES – Roraima/RR e São Paulo/SP e uma da Escola de Preparação de Cadetes do Ar – EPCAR – Barbacena/MG, entre os anos de 2014 e 2019), o quadro da carreira assim se apresenta:

Distribuição do número de docentes da EEAR por classes e níveis da Carreira do Magistério do EBTT			
CARGO	CLASSE	NÍVEL	QUANTIDADE DE PROFESSORES
PROFESSOR DO ENSINO	Titular	1	3
	D IV	4	7

BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO		3	5
		2	3
		1	3
	D III	4	6
		3	2
		2	2
		1	1
	D II	2	0
		1	1
	D I	2	0
		1	0
TOTAL			33

Mês/ano de referência: julho/2020

4.2.3.2.4 Retribuição por Titulação e Reconhecimento de Saberes e Competências

Estabelece a Lei 12.772 de 2012, a qual dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, que à Carreira do MEBTT é prevista a concessão da Retribuição por Titulação (RT) que se trata de uma gratificação devida aos professores, em conformidade com a jornada de trabalho, classe nível e titulação comprovada, independentemente do cumprimento de interstício.

O requisito básico para concessão do benefício é a obtenção da titulação exigida em cada fase da progressão (aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado), sendo o valor da RT considerado no cálculo dos proventos de aposentadoria e das pensões do servidor.

Em consonância com o art. 18, § 3º da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), e o art. 2º, inciso II, da Portaria MEC nº 491, de 10 de junho de 2013, está a Resolução nº 1, de 20 de fevereiro de 2014, do Conselho Permanente de Reconhecimento de Saberes e Competências (CPRSC), que define os pressupostos, as diretrizes e os procedimentos para a concessão de RSC aos docentes do MEBTT, por meio de processo avaliativo especial.

Com base na Resolução nº 1 de 2014 foi estabelecida a Portaria Normativa nº 2/SECCMDO, de 2 de julho de 2015, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Processo Avaliativo da EEAR para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) – documentos necessários à criação da NPA nº 364 DE 59, publicada no BIO nº 12, de 18 de julho de 2016, Norma da EEAR, que permitiu a criação da Comissão Interna do Reconhecimento dos Saberes e Competências (COMINT).

Em síntese, o RSC refere-se a uma gratificação financeira adicional, definida como base na equivalência do título acadêmico apresentado como parâmetro para a avaliação, por meio do reconhecimento dos conhecimentos e habilidades dos docentes desenvolvidos a partir da experiência individual e profissional, bem como do exercício das atividades realizadas.

A equivalência do RSC com a titulação ocorre em três níveis:

a) diploma de graduação somado ao RSC-I equivale à titulação de especialização;

- b) diploma de pós-graduação lato sensu somado ao RSC-II equivale a mestrado; e
- c) diploma de mestre somado ao RSC-III equivale a doutorado.

4.2.3.2.5 Funções de Confiança

As funções de confiança são previstas na Constituição Federal de 1988, referendadas no Regime Jurídico Único e em legislação pertinente à carreira do magistério federal, bem como em documentos específicos do Ministério da Defesa; são consideradas de livre nomeação e de exoneração, estando ao arbítrio da autoridade competente (na EEAR, Comandante da O.M.). As funções de confiança devem ser exercidas, obrigatoriamente, em regime de tempo integral ou de dedicação exclusiva.

Compreendem atividades de direção, coordenação e assessoramento nas áreas específicas de magistério e pesquisa e são classificadas em Funções Comissionadas – FC – e Funções Gratificadas – FG.

Por ato descrito no Decreto n.º 625, de 04 de agosto e publicado no D.O.U., de 5 de agosto de 1992, foram criados para a EEAR 13 cargos de FG3 – funções de confiança, no caso, relativas à coordenação de disciplinas e consideradas de complexidade intermediária, as quais podem ser disponibilizadas a docentes com formação a partir de graduação, conforme item 11.3 da ICA 40-5 de 2015.

4.2.3.2.6 Atividades de Pesquisa e Extensão para a carreira do Professor do Magistério do COMAER

A Constituição Federal encarrega a União de estabelecer as diretrizes e bases da educação nacional e que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996, garante o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística.

Tem-se ainda que as Leis n.º 11.784, de 22 de setembro de 2008, e Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, estabelecem e regulamentam a Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, pautando as ações docentes no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão e, a partir delas, estabelecendo os processos de avaliação e de progressão na carreira.

As ICAs 40-5 de 2015 e 37-96 de 2016 fundamentam a previsão das leis da Carreira do MEBTT quanto às ações docentes ligadas a ensino, pesquisa e extensão e seu processo de avaliação, que levará em conta os cursos, as titulações e as produções intelectuais, estabelecendo, ainda, como atribuição docente (itens específicos da ICA 40-5 de 2015):

- a) realizar atividades de ensino e pesquisa fora de sua sede funcional, quando determinado e/ou autorizado;
- b) participar da realização de congressos técnico-científicos, dentro da área de atuação do docente, que abordem assuntos de interesse da Aeronáutica, a critério da direção da Organização;
- c) desenvolver e orientar, no corpo discente, a iniciação científica;
- d) realizar pesquisas enquadradas em sua(s) área(s) de concentração de ensino;
- e

e) orientar teses, projetos e atividades vinculadas à sua linha de pesquisa e de ensino.

Os documentos comprobatórios das atividades acadêmicas e de gestão dos docentes constam nos Relatórios Anuais de Avaliação de Desempenho Docente, solicitados pela DIRENS a partir dos itens especificados no Anexo A – Ficha de Avaliação de Desempenho Docente da ICA 37-96 de 2016.

A realização da MTC da EEAR têm permitido aos docentes civis participar da orientação científica, tecnológica, cultural e artística dos discentes – e têm sido uma oportunidade para que novos caminhos de capacitação docente sejam abertos. Assim também, a realização da OCA e a MAREXAER, evento esportivo entre as três Forças, constituem aos docentes de Educação Física a possibilidade de orientação atlética ao corpo discente da EEAR e, de igual, forma caminhos de capacitação.

4.2.3.3 Corpo Docente Militar

Com base no relatório do GT 2017, os integrantes do Corpo Docente Militar – também denominados de instrutores, ao exercerem a função de docentes, se submetem a todas as atribuições descritas no Art. 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB):

- a) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- b) elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- c) zelar pela aprendizagem dos alunos;
- d) estabelecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento; e
- e) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

Os instrutores do CA da EEAR, responsáveis por ministrar as aulas que compõem o Campo Militar, estão assim distribuídos, de acordo com o respectivo grau hierárquico, da seguinte forma:

QUANTITATIVO DE INSTRUTORES DO CA DISTRIBUÍDOS POR GRAU HIERÁRQUICO		
CAMPO MILITAR		
OFICIAIS	POSTO	QUANTIDADE
	TENENTE-CORONEL	2
	MAJOR	6
	PRIMEIRO-TENENTE	4
	SEGUNDO-TENENTE	1
GRADUADOS	GRADUAÇÃO	QUANTIDADE
	SUBOFICIAL	8

	PRIMEIRO-SARGENTO	10
	SEGUNDO-SARGENTO	13
	TERCEIRO-SARGENTO	8
TOTAL		52

Fonte: Corpo de Alunos 2020.

Os instrutores da DEF, responsáveis por ministrar as aulas que compõem o Campo Técnico Especializado, estão distribuídos da seguinte forma, de acordo com o respectivo grau hierárquico:

QUANTITATIVO DE INSTRUTORES DA DEF DISTRIBUÍDOS POR GRAU HIERÁRQUICO		
CAMPO TÉCNICO ESPECIALIZADO		
OFICIAIS	POSTO	QUANTIDADE
	CAPITÃO	23
	PRIMEIRO-TENENTE	6
	SEGUNDO-TENENTE	15
GRADUADOS	GRADUAÇÃO	QUANTIDADE
	SUBOFICIAL	22
	PRIMEIRO-SARGENTO	36
	SEGUNDO-SARGENTO	61
	TERCEIRO-SARGENTO	21
TOTAL		164

Fonte: Divisão de Ensino de Formação 2020

As disciplinas do Campo Militar dos diversos cursos e estágios da EEAR abarcam as áreas de Ciências Aeronáuticas, Ciências da Saúde, Ciências Militares e Ciências Sociais Aplicadas, dando o suporte necessário à formação militar dos discentes.

A distribuição de disciplinas do Campo Militar está inserida no denominado “Quadro Geral do Curso”, do Currículo Mínimo a todos os cursos e estágios.

As disciplinas que compõem o Campo Técnico Especializado estão delineadas dentro da arquitetura técnica de cada Especialidade, com o escopo de atender aos interesses específicos da formação profissional do futuro Sargento, seguindo as diretrizes educacionais da DIRENS.

Cabe ressaltar que a inserção dos tenentes do QOCON no quadro de Magistério da Aeronáutica não altera o que se dispõe para o Quadro do Magistério do EBTT. São grupos que atendem a legislações distintas e com fundamentos diversos na base de justificativa de sua existência no âmbito da EEAR.

Há que se considerar, ainda, o caráter de previsão temporária dos cargos do QOCON – período de oito anos, que, em muitos casos, não são cumpridos, tendo em vista o fato de muitos militares temporários deixarem a carreira antes do tempo previsto; também a natureza da tarefa que realizam não se coaduna exclusivamente com as funções do magistério, uma vez que, de acordo com a Portaria DIRAP Nº 1.910–T/3SM, de 21 de março de 2019, publicada no Diário Oficial da União nº 56, Seção 1, de 22 de março de 2019, poderão eles “vincularem-se em quaisquer atividades militares ou consideradas de natureza militar, nas organizações a que estiverem vinculados, bem como em missões que se destinam a defender a Pátria e a garantir os poderes constituídos, a lei e a ordem, conforme previsto nos Art. 5º e 6º da Lei nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980”.

4.2.3.3.1 Regime de Trabalho do Corpo Docente Militar

Destaca-se, neste documento, a lógica de que os militares são servidores públicos federais, com regime de trabalho diferenciado, segundo a Constituição Federal. Em lei, destaca-se que:

a) o regime funcional dos militares das FA decorre de preceitos erigidos da Constituição da República Federativa do Brasil e da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares), estabelecendo o regime peculiar que inspira o sacerdócio militar, merecendo relevo o artigo 142, § 3º, da Carta da República, c.c o artigo 7º do Estatuto dos Militares; e

b) as FA constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, conforme o Art. 142 da Constituição Federal, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem disciplinares militares.

A condição jurídica dos militares é definida pelos dispositivos da Constituição que lhes sejam aplicáveis, por este Estatuto e pela legislação, que lhes outorgam direitos e prerrogativas e lhes impõem deveres e obrigações.

O artigo 83 da Lei nº 9.394 de 96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dá concretude ao regime de ensino militar, que deve ser regulado em lei específica, considerando as especificidades da atividade militar.

Na esteira da norma de regência do ensino nacional, a fim de dar efetividade ao inciso X do artigo 142, § 3º, da Carta da República, foi editada a Lei nº 12.464 de 2011 (Lei de Ensino da Aeronáutica), fixando os parâmetros de exigência inerentes aos concursos para ingresso na FAB.

Destarte, percebe-se um perfeito alinhamento normativo entre os dispositivos abordados, consolidando o sistema educacional norteador dos discentes da FAB, o que enriquece o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido nas OM de Ensino e nas diversas estruturas educacionais internas das OM.

Nesse diapasão, a Lei de Ensino da Aeronáutica exige dos militares, na condição de instrutores, qualificação técnica profissional inerente à Especialidade abraçada na carreira, *conditio sine qua non* para o desenvolvimento da atividade de ensino. Assim, há militares designados para o exercício específico de atividades educacionais nas Subseções de Ensino, acumulando o seu exercício funcional com outras atividades características da seara militar.

Por outro lado, há instrutores pertencentes a setores administrativos que desempenham o seu mister, em caráter cumulativo, nas Subseções de Ensino ou mesmo ministram instruções, de nível superior ou técnico, atendendo à grade curricular dos Cursos e Estágios da EEAR.

Portanto, os instrutores podem ser divididos em duas categorias: há instrutores com dedicação mais ampla ao ensino, lotados nas Subseções de Ensino, e há os instrutores que não estão lotados nas Subseções de Ensino, mas exercem suporte constante ao esforço formativo, cumulando o exercício funcional administrativo com a atividade educacional.

Os docentes militares do Quadro temporário, do QOCon Magistério, estão submetidos ao Estatuto dos Militares regulamentado pela Lei 6.880/1980 e aos regulamentos internos da Força.

4.2.3.3.2 Plano de Carreira do Corpo Docente Militar

Sobre esse assunto, o PCA 11-47, tem como um dos seus objetivos modernizar a gestão de pessoal, focando no planejamento individual da carreira e na gestão por competências. Além disso, o documento reforça a importância da retenção de pessoas qualificadas, especialmente nas áreas mais sensíveis e da evolução profissional ao longo de toda a carreira.

4.2.3.4 Corpo Técnico Pedagógico

O corpo técnico pedagógico da EEAR é formado por militares do COMAER, da especialidade de pedagogia, psicologia. O pedagogo, na EEAR atua na gestão do ensino orientando a elaboração e revisão dos documentos educacionais e normativos relativos aos cursos e estágios de responsabilidade da Escola.

Outrossim, presta assessoramento técnico-pedagógico às disciplinas e especialidades e deverá realizar visitas técnicas às OM relativas às suas especialidades de coordenação, visando aprofundamento no conhecimento técnico de cada área e afins. Emite também pareceres sobre assuntos educacionais afetos às suas coordenações, além de integrar grupos de trabalho com foco no ensino e realizar a avaliação das técnicas de ensino empregadas, propondo melhorias na prática educativa para focar na formação do desejado sargento do século XXI.

Assim, na coordenação pedagógica, o pedagogo participará da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando os PPC e demais programas e projetos educacionais, seja em classe ou extraclasse. Nessa perspectiva, profissionais distintos da área da pedagogia ficarão responsáveis por cada um dos grupos de especialidades reunidos por afinidade técnica.

A atuação do pedagogo no planejamento das atividades de ensino envolve a elaboração, revisão e validação dos documentos e instrumentos de ensino, por meio de um trabalho colaborativo com docentes e demais profissionais envolvidos, a fim de atingir os objetivos dos cursos e estágios e autonomia, responsabilidade e senso crítico, alinhado às diretrizes da DCA 1-1.

É importante ressaltar que o trabalho pedagógico deve ser colaborativo entre os pares e com os demais atores da escola, seja na construção do PPC e/ou nos processos de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do ensino, pois na EEAR, em consonância com a letra f do item 4.1 da ISO 9001-2015, tem-se a peculiaridade de existirem

diversas áreas de conhecimento, que requerem desses profissionais o constante estudo, debate e aperfeiçoamento aplicado à realidade do ensino militar, pois o pedagogo militar é geralmente oriundo do meio civil e não possui de forma incorporada o conhecimento para o desempenho pleno no meio castrense ou aprofundamento técnico nas diversas especialidades.

No corpo técnico pedagógico, a falta do psicopedagogo, o qual deveria identificar e avaliar os problemas que possam ser prejudiciais ao rendimento dos discentes em suas atividades diárias, impacta significativamente a coordenação de esforços para mitigar os problemas sofridos pelos discentes em seu desempenho. A presença de um psicopedagogo visa atender as emanções contidas no tem 4.1.10.1 da PCA 37-17.

Nessa atmosfera, encontra-se, ainda, o papel do psicólogo escolar que segundo Checchia e Souza (2003), deve promover reflexões a respeito de práticas sociais e escolares que produzem os problemas de aprendizagem; perguntar quem é este sujeito escolar, de onde veio, como estudou, quais oportunidades teve, quais os professores passaram por sua história e como se deu essas relações.

Além de tentar despertar a reflexão dos vários fatores que interferem na produção da queixa escolar, procurando entender qual o local que o discente se insere na relação com a escola, possibilita também que o professor considere a importância da sua relação com o discente na construção da sua subjetividade e remova obstáculos da aprendizagem, entendendo que problemas de aprendizagem devem ser compreendidos no conjunto de relações institucionais, históricas, psicológicas e pedagógicas que constitui a escola.

A atuação do psicopedagogo e do psicólogo escolar é convergente, porém possuem suas peculiaridades, pois o primeiro atua no campo da aprendizagem e o último no campo emocional, que interferem nesse processo. Suas atividades no âmbito da EEAR devem ser bem delimitadas para não comprometer o processo de ensino-aprendizagem.

4.2.3.5 Corpo Técnico Administrativo

O corpo técnico-administrativo da EEAR é formado por diversos cargos compostos por servidores civis e militares do Comando da Aeronáutica. O setor técnico administrativo responde pelas atividades-meio que asseguram o atendimento aos objetivos e funções da escola.

A distribuição das funções administrativas devem estar em conformidade com as demandas de cada setor da EEAR. Destacam-se as funções de:

a) Bibliotecário

- Com base na resolução CNE/CES 492/2001, que trata das competências e habilidades para a formação do bibliotecário, esse profissional deve investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação. Deve também trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza, além de processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação. Executa também as atividades relacionadas à rotina de bibliotecas.

b) Secretário Escolar

- Com base no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia de 2016, esse profissional planeja e organiza os serviços de secretaria, redigindo

textos técnicos, gerenciando informações. Além disso ele controla arquivos e informações além de executar as atividades típicas de uma secretaria, seja ela executiva ou escolar.

c) Técnico em Biblioteconomia

- Conforme a 3ª edição do CNCT, esse profissional organiza e recupera acervos, atende e orienta o público e executa outras atividades relacionadas à rotina de bibliotecas.

d) Técnico em Secretaria Escolar

- Conforme a 3ª edição do CNCT, esse profissional realiza atividades de registro e controle escolar. Controla os arquivos da vida acadêmica dos alunos. Elabora o mapeamento de acadêmicos para conclusão de cursos. Operacionaliza os processos de matrícula e transferência de alunos além de executar as demais atividades de uma secretaria escolar.

e) Técnico em Infraestrutura Escolar

- Conforme a 3ª edição do CNCT, esse profissional realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e instalações escolares, promove hábitos de preservação e manutenção do ambiente e do patrimônio escolar, além de desempenhar outras atividades relacionadas com o espaço físico escolar.

f) Técnico em Multimeios Didáticos

- Conforme a 3ª edição do CNCT, esse profissional atua na difusão de práticas de utilização de recursos tecnológicos, no incentivo das diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias, além da promoção de demais ações relacionadas com o uso de tecnologias no ensino.

4.2.3.6 Seleção e Substituição de Pessoal

4.2.3.6.1 Afastamentos e Licenças

Os docentes da Carreira de Magistério Federal, sem prejuízo das licenças e dos afastamentos previstos na Lei nº 8.112 de 1990, ao se afastarem de suas atividades de maneira eventual ou temporária, permanecem a cargo da OE ao qual estão jurisdicionados. A participação dos docentes em cursos de especialização *lato* ou *stricto sensu* e eventos educacionais, poderão ser sem afastamento, com afastamento parcial, ou com afastamento total de suas funções, conforme o interesse da Administração. Esses afastamentos seguem o limite de cinco por cento do quadro total de docentes civis, devendo observar o planejamento de afastamentos da OE, que deverá ser submetido à DIRENS no ano anterior a sua execução, para que não ocorra ausência de professores da mesma disciplina conjuntamente, acarretando prejuízo da continuidade dos trabalhos pedagógicos.

No caso dos afastamentos listados na ICA 40-5 de 2015 a EEAR deve informar à DIRENS, por meio de ata formulada pelo CPPD, os mecanismos de substituição dos docentes liberados, a justificativa com relação ao tipo de afastamento requerido, a comprovação da carga horária do curso, a motivação e a aplicabilidade do curso na função exercida pelo servidor, bem como o tempo mínimo para sua realização. Deverá ser apresentada, ainda, a justificativa de incompatibilidade de realização do curso com o exercício

concomitante de suas funções. Nas solicitações de cursos *stricto sensu* deverá ser explicitada a coerência dos objetivos do projeto de pesquisa com a área afim. Cabe ressaltar que compete à DIRENS o controle dos afastamentos eventuais e definitivos e das suas respectivas substituições.

4.2.3.6.2 Seleção de Docentes

Os instrutores externos podem ser militares ou civis. Quanto aos militares, a EEAR é responsável pela elaboração de pré-requisitos para a seleção de instrutores conforme as necessidades do curso ou estágio, a fim de atender às demandas do ensino e efetua requisições por meio de Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI), ICA 37-739 de 2017, a ser enviada à DIRENS para encaminhamento à OM apoiadora, que liberará o militar adequado a ministrar a instrução.

Cabe ressaltar que os instrutores deverão realizar previamente o CPI, CPE ou Curso de Preparação de Tutores (CPT), com o objetivo de capacitar oficiais, graduados e servidores civis assemelhados do COMAER para ministrar aulas, além de outros cursos julgados necessários para o exercício da atividade docente.

Quanto aos instrutores externos civis será observado o prescrito na ICA 40-5 de 2015, e far-se-á pela CPPD mediante análise do perfil profissional individual que levará em consideração os pré-requisitos desejáveis para cada disciplina ou atividade educacional, tais como: titulação, experiência profissional, afinidade com a temática e local onde reside.

A aprovação do militar ou civil no processo de seleção de docentes, somada à autorização da OM do profissional pleiteado para ministrar instruções, desencadeará a sua designação formal para a atividade docente no período autorizado, respeitando as demais atribuições militares e administrativas.

A OM envolvida deverá considerar em suas solicitações de PCI que o período de afastamento do militar/civil para a atividade de instrução compreende o tempo destinado ao planejamento, à execução das aulas e à avaliação da aprendizagem, os quais ocorrem em momentos distintos e subsequentes.

4.2.3.6.3 Parcerias e acordos de cooperação com Instituições Externas e Forças Amigas

As relações internacionais são pautadas por complexo jogo de atores, interesses e normas que estimulam ou limitam a capacidade de atuação dos Estados. Nessa perspectiva de múltiplas influências e de interdependência, os países buscam realizar seus interesses nacionais, por meio de acordos de cooperação, que podem ser definidos como intercâmbios ou convênios, favorecendo a realização de compromissos nacionais e internacionais, podendo ser realizada em conjunto com outras nações ou outras instituições.

Os acordos de cooperação são necessários para a capacitação do efetivo, pois permitem o desenvolvimento profissional das pessoas da Instituição. Os conhecimentos adquiridos com tais acordos são aplicados nas atividades diárias do militar, possibilitando a execução de suas tarefas de forma consciente e eficaz.

Além disso, o COMAER vem buscando parcerias entre as FA e Instituições congêneres, com o objetivo de ampliar o diálogo e o debate sobre temas correlatos.

O intercâmbio tem sido um instrumento que propicia a troca de informações e conhecimentos, por meio da oferta de vagas nos cursos de formação, estágios, especialização profissional, pós-formação e aperfeiçoamento, bem como atividades de instrução e treinamento com instituições nacionais e internacionais.

É por meio desses acordos e parcerias que as relações entre as Instituições são estreitadas, vislumbrando um maior compartilhamento de informações, de novas práticas, técnicas e tecnologias e, por consequência, aperfeiçoamento e desenvolvimento dos processos internos. Além disso, essas interações permitem identificar, diante do cenário recente e do contexto de outras organizações, o papel institucional relativo às suas necessidades emergentes, suas vulnerabilidades e seus pontos fortes.

A importância de estabelecer novas parcerias na área de ensino recai na ampliação das competências dos seus militares e civis para o atendimento das demandas institucionais, constituindo-se como um poderoso instrumento para proporcionar maior eficiência na qualidade do ensino e na formação continuada, cabendo à DIRENS a análise e a aprovação das propostas.

Diante do exposto, a continuidade e a intensificação do relacionamento entre as FA, Ministério da Defesa e outras instituições civis ou militares é um objetivo a ser alcançado.

4.2.3.6.4 Pedidos de Cooperação de Instrução

Os Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) são regidos pela DCENS 22A e tratam de uma solicitação de apoio feita por uma OE subordinada à DIRENS ou por OM do Exército Brasileiro e Marinha do Brasil com a finalidade de complementar e contribuir com o ensino e/ou instrução militar.

Os PCI receberão as seguintes classificações:

a) Pedido de Cooperação de Instrução – Interno (PCI-I): solicitação de apoio feita por uma OE subordinada à DIRENS, dirigida à OM da FAB.

b) Pedido de Cooperação de Instrução (PCI): solicitação de apoio feita por uma OE subordinada à DIRENS, dirigida ao MD, aos Órgãos do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário, à outra Força Singular, às Forças Auxiliares e outras Organizações Civis, sendo esses, órgãos apoiadores.

c) Pedido de Cooperação de Instrução – FAB apoiadora: Pedido de cooperação feito pelo MD, pela Marinha do Brasil (MB) e pelo Exército Brasileiro (EB) à FAB para apoio à Instrução, por meio das OE subordinadas à DIRENS.

4.2.3.7 Capacitação de Pessoal

O Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER) edita as normas para o planejamento, coordenação e execução das missões no Brasil e Exterior com vistas à capacitação de pessoal nas organizações militares.

Tendo em vista esse cenário, a DIRENS capacita os profissionais do ensino, para que haja profissionalização continuada e progressiva, permanente atualização doutrinária, científica e tecnológica, aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e valorização do profissional de ensino. As OE devem mapear suas necessidades de especialização e encaminhar anualmente à DIRENS, por meio de plano de capacitação de seu efetivo, opções de curso lato sensu, stricto sensu e de aperfeiçoamento que tenham relação direta com a atividade-fim da OE, de modo que seja feita a trilha de conhecimento adequada às demandas educacionais e à área de formação do profissional, observadas as diretrizes preconizadas neste plano.

4.2.3.7.1 Parâmetros de capacitação dos instrutores

Neste escopo, é importante ressaltar que os militares da ativa podem ser considerados de carreira ou temporários, nos termos do artigo 3º, § 1º, incisos I e II do Estatuto dos Militares “os membros das FA, em razão de sua destinação constitucional, formam uma categoria especial de servidores da Pátria e são denominados militares.”.

Ainda, observa-se que os militares da ativa podem ser classificados de duas formas: os de carreira e os temporários:

§ 1º Os militares encontram-se em uma das seguintes situações:

a) na ativa:

I – os de carreira;

II – os incorporados às Forças Armadas para prestação de serviço militar inicial, durante os prazos previstos na legislação que trata do serviço militar, ou durante as prorrogações daqueles prazos;

II – os temporários, incorporados às Forças Armadas para prestação de serviço militar, obrigatório ou voluntário, durante os prazos previstos na legislação que trata do serviço militar ou durante as prorrogações desses prazos.

Destarte, os Oficiais de carreira e os Oficiais temporários ministram instruções de nível técnico e superior, ao passo que os Graduados labutam na atividade educacional de nível técnico.

Os instrutores participam do processo de ensino, que inicia com o ingresso nas FA, após prévia aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, ou seja, por meio de processo seletivo, com fulcro no artigo 37, inciso II, da Carta Magna:

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...];

I – os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998);

II – a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.

Superada a fase seletiva, os militares, mediante ato administrativo, são incorporados, matriculados ou nomeados a determinado cargo público, consolidando o ingresso nas fileiras da FAB, conforme o artigo 10 do Estatuto dos Militares.

As ações de capacitação do Corpo docente da EEAR seguem diretrizes específicas, normatizadas por legislação própria. No âmbito da DEF da EEAR, gerindo as principais ações de capacitação, há a Seção de Especialização e Capacitação do Efetivo (SQEF), locada dentro da SDPLAN da DEF. Os principais meios de capacitação utilizados são os seguintes: Capacitação por meio de cursos oferecidos pelos demais órgãos do COMAER; cursos de capacitação em órgãos externos ao COMAER; cursos de capacitação no Exterior; estágios e apoios educacionais em todas as esferas citadas anteriormente.

Além dos trabalhos realizados pela SQEF, a Seção de Treinamento e Incentivo ao Ensino (STIE) promove treinamentos no local de trabalho. Esses treinamentos envolvem o

efetivo da própria EEAR e atendem a demandas distintas daquelas voltadas à capacitação do efetivo e que envolva instituições terceiras ou outras OM. Somado aos treinamentos e orientações, a STIE promoverá uma Semana de Integração para os novos instrutores como forma de inseri-los ao ambiente organizacional. Buscará também o incentivo à atividade de instrutor por meio da entrega do Distintivo de Condição Especial (DCE) durante a semana do especialista, na qual acontecerão homenagens e atividades para os instrutores militares da EEAR.

Outro aspecto para a capacitação do Corpo Docente é a atualização do CPI-G com a criação de módulos que tratarão de aspectos específicos da área do ensino. Conforme Pimenta (2012) a formação docente deve-se pautar pela experiência dos formados, o *saber-fazer* deve partir do seu próprio fazer. Assim, os módulos do CPI-G permitirão aproveitar a experiência já adquirida pelos instrutores em sua atuação profissional.

4.2.3.7.2 Missões PLAMTAX

Regida pela ICA 12-10, o Plano de Missões Técnico Administrativas no Exterior (PLAMTAX), possui planejamento anual, aprovado pelo CMTAER, após consolidação efetuada pelo EMAER e em atendimento ao Cronograma de Eventos, sendo sua execução condicionada à disponibilidade de recursos orçamentários oriundos do Plano de Ação da Aeronáutica para o período considerado.

O PLAMTAX será realizado em três etapas: Planejamento, Execução e Controle.

As atividades de planejamento têm início no âmbito dos Órgãos Proponentes, observadas as ações e as metas previstas no Plano Plurianual (PPA), as disposições da ICA 12-10 e as orientações estabelecidas pelo EMAER. O planejamento do PLAMTAX será constituído das fases de apresentação, avaliação e aprovação das missões apresentadas pelos ODGSA.

Enquadram-se nas missões PLAMTAX ou EXTRA-PLAMTAX: transporte logístico, demonstração aérea, transporte de autoridades ou de comitivas governamentais, intercâmbio operacional, de ensino ou de logística, treinamento em simulador de voo, negociações de contratos e de acordos internacionais, simpósios, congressos, conferências, fóruns, seminários, comitês, auditorias, visitas técnicas, inspeções e outros eventos similares.

As missões de natureza de ensino com duração igual ou inferior a 15 dias serão consideradas missões PLAMTAX ou EXTRA-PLAMTAX.

4.2.3.7.3 Missões PLAMENS

O Plano de Missões de Ensino (PLAMENS), regido pela ICA 37-770, contempla cursos e estágios, cuja duração seja superior a quinze dias, realizado fora do âmbito da Aeronáutica e aprovados pelo Comandante da Aeronáutica.

As propostas de Missões de Ensino deverão estar alinhadas com os objetivos estratégicos do Comando da Aeronáutica, com vistas à capacitação de seus recursos humanos e que atendam à captação de conhecimentos críticos atuais e emergentes, prioritariamente em suas diversas áreas estratégicas, a fim de superar os desafios a curto, médio e longo prazo, em cumprimento à destinação constitucional.

A obtenção das vagas para os cursos a serem realizados em Organizações Militares, Instituições de Ensino Militares e demais Órgãos públicos do Executivo,

Legislativo ou Judiciário estará a cargo do Estado-Maior da Aeronáutica, mediante demanda da DIRENS, encaminhada ao EMAER.

4.2.3.8 Expansão do Quadro de Pessoal

A expansão do corpo docente da EEAR depende da apresentação de estudo minucioso comprovando a necessidade, além de relatório para avaliação da DIRENS. A EEAR, informará à Divisão de Recursos Humanos (DRH) da DIRENS as necessidades de reposição do quadro de docentes.

4.2.3.8.1 Plano de expansão do Corpo Docente Civil

A possibilidade de expansão do corpo docente da EEAR (Carreira do Magistério do EBTT) depende das políticas e diretrizes do Governo Federal, envolvendo o Ministério da Defesa e o Ministério da Economia, por meio de suas secretarias ligadas à gestão e ao orçamento.

Com base nisso, a EEAR busca em seu planejamento de pessoal, manter o todo o corpo docente em níveis adequados tanto qualitativamente quanto quantitativamente, observando as peculiaridades da FAB e do ensino militar.

4.2.3.8.2 Plano de expansão do Corpo Docente Militar

Com base no relatório do GT 2017, instituído pela portaria DIRENS N° 274-T/SDEN, de 14 de julho 2017, uma tabela de pessoal (TP) apropriada, que expresse de forma coerente todas as necessidades da EEAR, é fundamental para prover a escola de recursos humanos suficientes para exercer suas variadas atribuições e, conseqüentemente, assegurar a qualidade do ensino.

Como parâmetros de planejamento, foi considerado o disposto na Lei 11.738, de 16 de julho de 2008, em seu § 4º do Art. 2º, o qual prescreve que, na composição da jornada de trabalho dos docentes, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos. Observa-se também que o número de docentes deve ser estabelecido em relação ao número de alunos e conforme cada disciplina. Ademais, o efetivo militar em uma Organização Militar, desempenha atividades distintas das de sala de aula. Diante disso, e com base no relatório do GT 2017, foi proposto o efetivo abaixo:

DIVISÃO DE ENSINO DE FORMAÇÃO				
SETOR	EFETIVO OFICIAIS	SETOR	EFETIVO GRADUADOS	EFETIVO OFICIAIS
STE-1 (CFOE)	01 CAP (QOEAv)	BMA	10	01 TEN (QOEA ANV)
		BEP	5	
		BEV	5	01 TEN (QOEA ANV)
		BEI	5	
STE-2 (CFOE)	01 CAP (QOECom ou QOEFot)	SIN	2	01 TEN (QOECOM)
		BCO	6	
		BET	6	01 TEN

		BFT	5	(QOEA FOT)
STE-3 (CFOE)	01 CAP (QOESup)	BSP	4	01 TEN (QOEA SUP)
		SEL	3	
		SEM	6	01 TEN (QOEA SVM)
		SML	6	
STE-4 (CFOE)	01 CAP (QOEMet ou QOECTA)	BMT	6	01 TEN (QOEA MET)
		SCF	5	
		BCT	47	01 TEN (QOEA CTA)
		SAI	5	
STE-5 (CFOE)	01 CAP (QOEArm)	BMB	6	01 TEN QOEA ARM
		SMU	4	
		SGS	7	01 TEN (QOEA GDS)
		SOB	5	
STE-6 (QOENG ou EAOF)	01 CAP (QOENG ou QOEA SVE)	STP	3	01 TEN QOEA SVE
		SPV	3	
		SOB	3	
		SDE	4	
STE-7 (EAOF)	01 CAP (QOEA SVA)	SAD	3	01 TEN (QOEA SVA)
		SEF	3	01 TEN (QOEA SVH)
		SRD	2	
		SLB	2	
ENSINO GERAL	-	SUBSEÇÃO DE ENSINO CIENTÍFICO (QOCON ou CIVIL)	-	13 (Língua Portuguesa)
			-	06 (Física)
			-	03 (Matemática)
			-	02 (Química)
		SUBSEÇÃO DE ENSINO DE IDOMAS (QOCON ou CIVIL)	-	31 (Língua Inglesa)
SDPED	-	SCOPED	1	12 TEN (QOCON PED) 01 TEN (QOAP PED)

SDPED	-	STAE	7	-
DEF	-	SDPLAN	3	01 TEN (QOINT)
DEF	-	SA	3	01 TEN (QOCON ADM)
-	7 CAP	-	185 SGT	28 TEN 55 TEN (QOCON ou CIVIL)

CORPO DE ALUNOS				
SETOR	EFETIVO OFICIAIS	SETOR	EFETIVO GRADUADOS	EFETIVO OFICIAIS
SEFCA	01 CAP (QOAV)	SSTFM	01 SGT SGS 01 SD NE	02 TEN (QOCON MDM)
		SSCFE	01 SGT SGS 01 SD NE	02 TEN (QOCON MDM)
		SSMNI	01 SGT SGS 01 SD NE	02 TEN (QOCON MDM)
SIMCA	01 CAP (QOINF)	SSAMT	01 SGT SGS	01 TEN (QOEA ARM)
		SSPLJ	04 SGT SGS 01 CB SGS 01 SD NE	02 TEN (QOCON PED) 01 TEN (QOCON PSC)
SDTCA	01 CAP (QOEFOT)	NÃO APLICÁVEL	03 SGT SGS	NÃO APLICÁVEL
ESQAM	01 CAP (QOAV)	ESQDA	04 SGT SGS	01 TEN (QOINF)
		SARGENTEAÇÃO	01 SGT SAD 01 SD NE	
ESQVD	01 MAJ (QOINF)	ESQDA	04 SGT SGS	01 TEN (QOEA GDS)
		SARGENTEAÇÃO	01 SGT SAD 01 SD NE	
ESQPR	01 MAJ (QOAV)	ESQDA	03 SGT SGS	01 TEN (QOINF)
		SARGENTEAÇÃO	01 SGT SAD 01 SD NE	
ESQAZ	01 MAJ (QOINF)	ESQDA	04 SGT SGS	01 TEN (QOEA GDS)
		SARGENTEAÇÃO	01 SGT SAD 01 SD NE	
ESQBR	01 MAJ (QOEFOT)	ESQDA	04 SGT SGS	01 TEN (QOEA GDS)
		SARGENTEAÇÃO	01 SGT SAD 01 SD NE	
SECCA	01 CAP	AJUDÂNCIA	01 SGT TAD	NÃO

	(QOEA SVA)		04 SGT SAD 02 CB SAD 02 SD NE	APLICÁVEL
SMTCA	01 CAP (QOEA SUP)	NÃO APLICÁVEL	01 SGT BSP 01 SGT SAD 01 SGT SGS 03 CB SGS 05 SD NE	NÃO APLICÁVEL
SAEEAR SSCSCA	01 TEN (QOEA SVA)	NÃO APLICÁVEL	03 SGT SGS 01 CB SGS 01 SD NE	NÃO APLICÁVEL
SMDCA	01 TEN (QOCON MED)	NÃO APLICÁVEL	01 SGT SEF	NÃO APLICÁVEL
-	12 OFICIAIS	-	47 GRAD 07 CB 17 SD	15 OFICIAIS

DIVISÃO DE PÓS-FORMAÇÃO				
SETOR	EFETIVO OFICIAIS	SETOR	EFETIVO GRADUADOS	EFETIVO OFICIAIS
ADJUNTO	01 CAP R/1	-	-	-
SEAC	01 CAP R/1	SEAC	01 SO SAD 01 SGT SAD	-
SDCAPP	01 TEN QOCON MFM	SDCAPP	01 SGT R/1 01 CB SAD	-
SDPCP	01 TEN QOCON MFM	SDPCP	01 SO SCF 01 SO R/1 01 SGT BET	-
SDA	01 TEN QOCON MQM	SDA	01 SGT BMA 01 SGT SIN 01 SGT SML	-
-	5 OFICIAIS	-	10 GRADUADOS	-

4.2.3.9 Diretrizes para a Capacitação de Pessoal e Expansão do Quadro de Pessoal:

- a) intensificar a capacitação do efetivo buscando o aperfeiçoamento contínuo;
- b) promover parcerias com Instituições de Ensino próximas à EEAR para capacitações do efetivo;
- c) ampliar as tratativas junto aos ODGSA, com base na Portaria nº 211/GC3, de 18 de fevereiro de 2013, para capacitações do efetivo;
- d) intensificar e divulgar ao efetivo as ações voltadas ao Plano de Missões de Ensino no Brasil e no Exterior (PLAMENS-BR e PLAMENS-EXT); e

e) consolidar a Semana de Integração para os novos instrutores como forma de inseri-los ao ambiente organizacional.

4.2.4 ORÇAMENTO

A gestão dos recursos financeiros é um dos alicerces para uma reestruturação e implementação do ensino de excelência para o próximo quadriênio na EEAR. Dessa maneira, todas as medidas e procedimentos envolvidos nesse processo necessitam ser compreendidos a fim de que possam ser administrados de forma a potencializar a efetiva aplicação dos recursos na área do ensino.

Para tanto, foi realizado um levantamento coordenado entre todos setores da EEAR, que trabalham no suporte ao ensino para parametrizar um conjunto de medidas que buscam o planejamento eficiente dos gastos e a completa execução das atividades programadas neste PDI.

O planejamento e acompanhamento contínuo dos gastos na área do ensino, também são primordiais, para que se evitem gargalos que possam vir a impactar no alcance dos objetivos e na estratégia pedagógica estabelecida por esta OE.

Nesse contexto, visando uma alocação eficiente dos custos, faz-se importante esclarecer a definição de custos, em que Martins (2009) contextualiza:

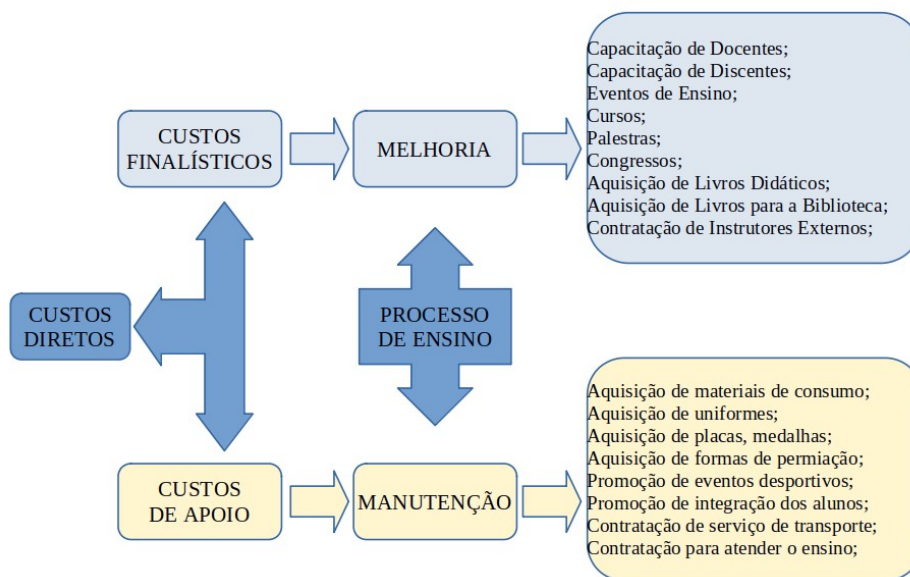
Custo — Gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. O Custo é também um gasto, só que reconhecido como tal, isto é, como custo, no momento da utilização dos fatores de produção (bens e serviços), para a fabricação de um produto ou execução de um serviço (MARTINS, 2009).

O referido autor, ainda elucida quando custo deixa de ser gasto e passa a ser dividido em custos diretos e indiretos:

[...] podemos verificar que alguns custos podem ser diretamente apropriados aos produtos, bastando haver uma medida de consumo (quilogramas de materiais consumidos, embalagens utilizadas, horas de mão-de-obra utilizadas e até quantidade de força consumida). São os Custos Diretos com relação aos produtos. Outros realmente não oferecem condição de uma medida objetiva e qualquer tentativa de alocação tem de ser feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária (como o aluguel, a supervisão, as chefias etc.). São os Custos Indiretos com relação aos produtos. (MARTINS, 2009).

Para efeito deste plano, consideraremos como produto ofertado o discente capacitado, sendo ele o terceiro sargento formado e os graduados de carreira aperfeiçoados, bem como, seguindo as orientações emanadas pela DIRENS, no PDEE, serão prioritários para análise, acompanhamento e gerenciamento, os gastos classificados como custos diretos ligados às ações de gestão e infraestrutura do ensino. Conforme ilustração abaixo:

Fluxograma de Custos diretos



Fonte: PCA 37-17

Partindo do pressuposto, que os custos aqui elencados são estimativas baseadas em gastos históricos, logo estão passíveis de possíveis variações, por motivos de transformações políticas, pedagógicas e até mesmo, culturais, dentro dos próximos quatro anos, cabe evidenciar que, não se esgotam alterações julgadas pertinentes.

Isto posto, vale ressaltar, a importância da execução dos trabalhos em sinergia com os setores de ensino requisitantes da DEF, DEPF e CA, da Seção de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOG), da Divisão de Apoio (DA) e da DIRENS.

4.2.4.1 Previsão de custos

4.2.4.1.1 Material Permanente

ANO	PREVISÃO ANUAL
2021	R\$ 1.425.685,90
2022	R\$ 899.124,37
2023	R\$ 927.246,00
2024	R\$ 751.543,00
TOTAL	R\$ 4.003.599,27

Existe a necessidade de um aporte creditício significativo, a fim de suprir as demandas no que se refere as atividades de investimento. Destaca-se a necessidade da descentralização de créditos, para custear aquisições de materiais de natureza enquadrados como permanentes. Torna-se indispensável tal ação, haja vista a carência de substituição parcial, do parque de informática e de mobiliários, e da modernização do Centro de Treinamento de Especialistas e laboratórios dedicados ao ensino. A aplicação do montante descentralizado dependerá do trabalho sinérgico da Divisão de Administração desta Escola e

do solicitante, tendo em vista a complexidade das tarefas e o elevado número de cursos que a essa Escola ministra.

4.2.4.1.2 Material de Consumo

Preliminarmente, foi realizada uma análise baseada no planejamento estipulado nos PTA dos anos de 2017 a 2020, resultando no montante de R\$ 1.450.061,45 (Um milhão, quatrocentos e cinquenta mil, sessenta e um reais e quarenta e cinco centavos) de média de provisões recebidas pela EEAR, durante o quadriênio passado. Nesse contexto, tomou-se como base para o dimensionamento das necessidades de materiais da natureza consumo, o valor citado anteriormente, acrescido de 5% (cinco por cento) a cada ano subsequente. Tal linha de ação visa cobrir as variações estimadas dos preços de mercado. Segue abaixo a tabela de demandas.

ANO	PREVISÃO ANUAL
2021	R\$ 1.522.564,52
2022	R\$ 1.598.692,75
2023	R\$ 1.678.627,39
2024	R\$ 1.762.558,76
TOTAL	R\$ 6.562.443,42

4.2.4.1.3 Serviço

No tocante à necessidade de recursos da natureza classificada como serviço, faz-se mister elencar os aplicados na manutenção, reparo, recuperação e adaptação das instalações destinadas ao apoio do ensino desta Escola. Serviços estes, sempre de natureza não continuada, estão previstos no Plano de Atualização dos Galpões (PATG) ou no Plano de Manutenção de Instalações.

Aliada às demandas pontuais, somam-se os contratos de serviços continuados, dentre os quais podemos destacar o serviço de limpeza e conservação de instalações, e também o de prestação de serviço de impressão gráfica.

ANO	PREVISÃO ANUAL
2021	R\$ 2.425.685,90
2022	R\$ 2.899.124,37
2023	R\$ 2.927.246,00
2024	R\$ 2.751.543,00
TOTAL	R\$ 11.003.599,27

4.2.4.1.4 Capacitação do Corpo Docente

O valor estimado para o custo com capacitação no quadriênio relativo a este plano é de R\$ 2.160.000,00, haja vista que os comissionamentos (Ajudas de Custo) e diárias são utilizados para realização de capacitação dos graduados das mais diversas especialidades.

As sugestões para a melhoria da sistemática de capacitação são discutidas no tópico seguinte.

4.2.4.1.5 Metas para o Orçamento

a) Aprimoramento da Sistemática de Planejamento de Capacitação

A EEAR recorre anualmente a outras instituições militares e civis para assegurar a capacitação de seu pessoal, o que, por conseguinte, demanda a necessidade de suporte financeiro. Tais custos de capacitação se dão por meio de pagamento de diárias ou por ajudas de custos (comissionamento) aos militares.

Em análise histórica, anualmente, a EEAR recebe R\$ 300.000,00 em comissionamentos e R\$ 160.000,00 em diárias. Tais valores são empregados em deslocamentos para cursos, Estágio Supervisionado, atividades de admissão e seleção do CFS e EAGS, atividades administrativas entre outros.

O custeio dos deslocamentos é planejado e calculado na modalidade previsão, lançados em PTA, sendo a sua execução no ano subsequente. Deste modo, observa-se que, no primeiro ano, o ensino prevê a necessidade, no segundo ano, executa a capacitação e somente no terceiro ano pós planejamento, usufrui da capacitação com efeito sob ensino.

Este processo tem se mostrado pouco eficaz, pois demanda longos tempos de planejamento e execução. A capacitação representa investimento em capital humano, que sob esse aspecto é instável, haja vista que os instrutores da EEAR ao passarem para reserva remunerada, ou em outros cursos de carreira, ou concursos públicos, ou transferências de OM, levam consigo esse treinamento investido. Além disso, existem outros afastamentos de médio prazo interferindo no cumprimento das atividades de ensino. Cabe ressaltar que o inverso também ocorre, ao chegarem à GUARNAE-GW, militares com capacitações de interesse do ensino contribuem reduzindo as necessidades de capacitação.

Isto posto, observa-se que as necessidades de capacitação do corpo docente são flutuantes. Dessa maneira, foi proposta uma mudança na sistemática de planejamento de capacitação, descrita a seguir:

- foram levantados todos os cursos de capacitação necessários para cada docente das 28 especialidades ministradas pelas Subseções da DEF. Comparou-se com a capacitação do corpo docente da DEF, em 2020, sendo possível assim, quantificar a defasagem para cada curso/especialidade. Para tanto, considerou-se a localidade onde normalmente os cursos ocorrem e o número ideal de instrutores com aquela qualificação;
- o somatório dos valores obtidos são uma ferramenta de decisão, pois assinalam os cursos que possuem maior defasagem em capacitação dos instrutores e obviamente as necessidades de investimentos assertivos;
- foi ainda solicitado as Subseções de Ensino que fornecessem duas listagens, sendo uma de cursos imprescindíveis e outra de cursos desejáveis. Desse modo, foi possível calcular a necessidade real de cursos e projetar os cursos que teriam interesse ao ensino, mas não são considerados imprescindíveis;
- vale ressaltar que, para a implementação dessa nova sistemática de capacitação é necessário confeccionar uma ferramenta de informática, a sugestão é criar um acesso no e-SISTENS onde se possa lançar esses dados.

Nesse acesso, seria possível obter um relatório em tempo real dos cursos e da defasagem em capacitação do corpo docente. Os relatórios seriam recalculados toda vez que houvesse mudanças no efetivo da GUARNAE-GW. É importante salientar que seria necessário deixar de prever em PTA as previsões de capacitação, haja vista que ao longo do ano as mudanças de pessoal refletiriam sobre demanda de cursos para o efetivo;

- outro aspecto vantajoso é que a DIRENS poderia dimensionar os valores de repasse de diárias/ajudas de custo para as escolas com base nesses relatórios de capacitação.

Concluídos os cálculos dos cursos de capacitação e feita a comparação com a capacitação dos militares da DEF obteve-se uma necessidade de investimento de R\$ 2.165.612,00 em diárias na EEAR.

Esse incremento oportunizaria uma sistemática de capacitação mais célere, eficiente e, por conseguinte, mais econômica, uma vez que os cursos estariam expostos de forma mais focada, centralizada e detalhada, de maneira simples e acessível aos usuários da área, facilitando o fomento da capacitação no âmbito da OM e do próprio COMAER.

As nuances da legislação da Portaria GC6 nº 785, de 18 de agosto de 2009, que ampara o comissionamento, dificultam o processo de capacitação dos militares da DEF. O comissionamento é pessoal e se baseia no valor bruto do salário de um militar em específico, excluídos os pagamentos de auxílio pré-escolar e outros, considera-se ainda a se o militar é solteiro, casado ou casado com outro(a) militar.

A emissão de comissionamento está atrelada a confecção da Planilha Comparativa de Cálculos entre Ajuda de Custo e Diárias, por meio de uma Portaria. Na referida planilha são comparados os valores totais em diárias do afastamento em relação ao valor total da ajuda de custo.

Outro aspecto é que as diárias possuem acréscimos de 50% 70%, 80% e 90% para localidade, assim uma diária de cidade e interior R\$ 177,00 e de capital, como o Rio de Janeiro R\$ 224,20. Supondo um salário bruto de R\$ 8.000,00 e apenas uma ajuda de custo temos o seguinte:

Localidade	Capitais 90%	Interior 50%
	$\frac{\text{R\$ } 8.000,00}{\text{R\$ } 224,20} = 35 \text{ dias}$	$\frac{\text{R\$ } 8.000,00}{\text{R\$ } 177,00} = 45 \text{ dias}$
Valor da diária	R\$ 224,20	R\$ 177,00

Deste modo observa-se que será vantajoso para a Administração pagar a Ajuda de Custo toda vez que o militar em questão esteja em deslocamentos superiores 35 e 45 dias para localidades capital e interior respectivamente. Na hipótese de que o militar em questão seja casado, os números de dias fora de sede serão dobrados, 70 e 90 dias. Pois o militar que contraiu matrimônio faz jus a duas ajudas de custo.

O comissionamento é pessoal, ou seja, não é possível custear mais de um militar com aquele recurso. Considerando um militar casado com salário de R\$ 8.000,00 nós empregariamos R\$ 16.000,00 para executar o seu comissionamento. Conforme demonstrado anteriormente seriam necessários afastamentos superiores a 70 ou 90 dias, dependendo da localidade. A média de duração de um curso previsto em Tabela de Cursos da Aeronáutica (TCA) é de 15 dias de curso, para mesmo montante em diárias (R\$16.000,00) seria possível fornecer de 5 a 7 cursos de 15 dias.

Outro fato relevante é que mesmos cursos previstos em TCA são cancelados, desta forma criando transtornos à Administração, pois as Portarias de comissionamentos precisam ser retificadas. É importante ressaltar que por vezes o militar pode adquirir uma condição que o impeça de comparecer ao curso, motivos particulares diversos. Assim o planejamento do comissionamento fica prejudicado, bem como a sua capacitação.

A prática comum na EEAR é projetar o comissionamento do militar com os cursos necessários ao ensino, posteriormente acrescentar outras missões da EEAR, como por exemplo, estágio supervisionado e fiscal de Concursos do CFS/EAGS, para que se possa fechar o comissionamento entre um a dois anos.

Conforme exposto acima, o comissionamento não se mostra eficaz para a capacitação, dada às características da legislação que o suporta. Obviamente para os afastamentos de longa duração e contínuos o comissionamento atende plenamente o princípio da economicidade e as necessidades da FAB.

Por outro lado, o pagamento de diárias se mostra mais flexível, porque não está atrelado a um militar específico, portanto na ocorrência de cancelamentos de cursos podemos indicar outro militar para a realização de outro curso.

Vale ressaltar que nos casos de afastamento superiores a 90 dias serão pagos três ajudas de custo, independentemente do cálculo comparativo.

A figura abaixo exemplifica a situação.

Localidade	Capitais 90%		
	3 x R\$ 8.000,00 =	<u>R\$ 24.000,00 =</u>	107 dias
Valor da diária	R\$ 224,20		

Deve-se ressaltar que a legislação não faz menção ao número mínimo de dias neste caso. Se fosse calculado o número de diárias para três ajudas de custo o afastamento seria igual a 107 dias.

b) Confecção de Planos de Manutenção

Tendo em vista, a garantia de uma correta administração dos recursos elencados, é imprescindível um planejamento mais detalhado, por meio de Planos de Manutenção a serem redigidos, anualmente, pelos setores responsáveis. Tais planos devem registrar todas as atividades de manutenção preventiva, a periodicidade, localização dos equipamentos e/ ou materiais, os insumos necessários e profissionais responsáveis.

Cita-se como exemplo, Plano de Manutenção de Equipamentos de Refrigeração, devendo abarcar, o mapeamento dos aparelhos de aparelhos ar-condicionado por setor, tempo de uso, peças necessárias para manutenção preventiva, frequência dessa manutenção, entre outras informações pertinentes, de maneira, a assessorar, com antecedência mínima, o Setor de Planejamento de Aquisições.

Os Planos de Manutenção devem estar previstos na Norma Padrão de Ação (NPA) de cada setor, de acordo com a demanda, orientada pela SPOG, considerando o previsto na em vigor.

c) Elaboração de Indicadores de Desempenho

Com o fito de acompanhar de forma periódica e cíclica o desempenho da execução dos recursos, avaliando a conformidade da aplicação, a qualidade e a eficiência dos

gastos em alinhamento com as diretrizes do Comandante da EEAR e Diretor de Ensino, será de grande valia a utilização de indicadores de desempenho.

Os indicadores de desempenho são instrumentos capazes de medir a evolução de uma atividade, permitindo a mensuração de resultados alcançados e a verificação do progresso de uma situação pretendida. Ratificando a utilidade desse instrumento dentro da Força Aérea, o item 2.6 do MCA 16-1 de 2017, estabelece que:

os indicadores são formados pela medição do desempenho das atividades dos Órgãos de Direção Setorial (ODS) do COMAER e são essenciais ao planejamento, porque possibilitam evidenciar os resultados almejados, o estabelecimento de metas quantificadas e o seu desdobramento nos diversos níveis.(BRASIL, 2017c)

Nesse contexto, é de grande relevância a padronização de uso de indicadores para acompanhamento da execução orçamentária desta OM. Sendo possível recomendar, para acompanhamento do orçamento proposto neste PDI, a utilização de, pelo menos, um indicador de resultado (recurso proposto em PTA/recurso recebido) e um indicador de esforço (recurso executado/recurso recebido).

d) Incremento na seção de Planejamento, Orçamento e Gestão

No MCA 170-1, que versa sobre o processo Orçamentário do COMAER, estabelece a figura do Agente Auxiliar Responsável pelo Plano Orçamentário. Esse agente está incumbido do Processo de Acompanhamento Orçamentário (PROACOR) por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP). Tal agente tem a atribuição acompanhar os valores descentralizados por meio da ação 20X9 (Capacitação Profissional da Aeronáutica.) referentes ao Plano Orçamentário 05.

Sugere-se que o Agente anteriormente citado atue como o Gestor Financeiro dos créditos específicos destinado ao PDI, ficando este responsável por comunicar as necessidades orçamentárias para a implementação do referido Plano, bem como os eventuais ajustes necessários ao longo dos anos. Tal iniciativa permitirá que haja o fluxo correto de créditos que darão suporte as atividades. Deve-se ainda ter em mente que a DEF/DEPF/CA não possuem em suas estruturas seção ou pessoal capacitado para gerir valores orçamentários.

Imagina-se que a iniciativa dará maior flexibilidade entre o planejamento inerente à SPOG a aplicação dos recursos e a respectiva prestação de contas dos valores no PROACOR.

4.2.5 QUADRO DE AÇÕES DO EIXO GERENCIAL

Para a elaboração do Quadro de Ações para o Eixo Gerencial, foram consideradas as diretrizes presentes no desdobramento da Estratégia de Desenvolvimento do Ensino para a EEAR.

As diretrizes dos níveis estratégico, operacional e tático do eixo gerencial somaram-se às diretrizes do desdobramento do Eixo Gerencial deste PDI. Ressalta-se que algumas diretrizes tomaram o sentido de ação estratégica por possuem estreita relação com outra diretriz, no entanto outras ações estratégicas foram descritas para um melhor desdobramento da diretriz. Além disso, a atribuição de responsabilidade foi feita durante o desenvolvimento do PDI, podendo, portanto, ser alterada no momento da execução.

QUADRO DE AÇÕES PARA O EIXO GERENCIAL								
N.	DIRETRIZ	AÇÃO(ÕES) ESTRATÉGICA(S)	META(S)	RESP.	CRONOGRAMA			
					2021	2022	2023	2024
1	Priorizar a realização de cursos de capacitação no Brasil, deixando para o exterior, apenas, os cursos nos quais não haja especialização similar no país	1.1 Ampliar a participação do Setor de Capacitação no planejamento e controle dos cursos para especialização e aprimoramento do corpo docente e demais integrantes da Organização	Promover a ação durante a vigência deste PDI	DEF	X	X	X	X
		1.2 Publicar um cronograma permanente com as etapas para solicitação de missões PLAMENS e PLANTAX	Concluir 100% da ação em 2021	SDPLAN SQEF	X	-	-	-
		1.3 Intensificar e divulgar ao efetivo as ações voltadas ao Plano de Missões de Ensino no Brasil e no Exterior (PLAMENS-BR e PLAMENS-EXT)	Promover no mínimo 1 palestra relacionada a ação em cada ano de vigência deste PDI	SDPLAN SQEF	X	X	X	X
		1.4 Incrementar a participação de militares da EEAR no PLAMENS-BR	Incrementar a ação em 2,5% em 2021, 5,0% em 2022, 7,5% em 2023 e 10,0% em 2024	SDPLAN SQEF	X	X	X	X
		1.5 Fomentar a participação de militares	Incrementar a ação em 2,5%	SDPLAN	X	X	X	X

		nos cursos de pós-graduação e especialização voltados para aplicações operacionais, tais como o Programa de pós-graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO), a Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE) e a Especialização em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA)	em 2021, 5,0% em 2022, 7,5% em 2023 e 10,0% em 2024	SQEF				
2	Estimular o preparo intelectual individual, por intermédio de cursos de graduação e pós-graduação em áreas de interesse da FAB, potencializando o conceito de trilha de capacitação	2.1 Intensificar a capacitação do efetivo buscando o aperfeiçoamento contínuo	Atingir em 10% da ação em cada ano de vigência deste PDI	DEF	X	X	X	X
		2.2 Incentivar a interação entre as Instituições de Ensino militares e civis, visando uma relação harmônica e cooperativa na busca de parcerias de mútuo benefício	Promover a ação durante a vigência deste PDI	SDPLAN SQEF	X	X	X	X
		2.3 Promover parcerias com instituições de ensino ou FA, expandindo as opções de capacitação do efetivo	Promover no mínimo 1 parceria relacionada a ação em cada ano de vigência deste PDI	SDPLAN SQEF	X	X	X	X
		2.4 Ampliar os Acordos de Cooperação do COMAER com Estabelecimentos de Ensino no exterior, com prioridade para países considerados parceiros estratégicos, com vistas ao aprofundamento dos conhecimentos doutrinários inerentes ao emprego do Poder Aeroespacial	Inserir a EEAR na Ação durante a vigência deste PDI	SDPLAN SQEF	X	X	X	X
		2.5 Estudar as formas de estabelecer convênios e parcerias com o SENAI/SENAC, de modo a unir esforços	Concluir 100% da ação em 2023	SDPLAN SQEF	X	X	X	-

		para compartilhar as capacidades de cada organização						
		2.6 Implementar uma plataforma corporativa para o gerenciamento da capacitação, com o aproveitamento das principais funcionalidades do Sistema de Gerenciamento da Capacitação (SGC), e que venha a viabilizar a implementação das Trilhas de Capacitação para Oficiais no COMAER	Inserir a EEAR na ação em 2022	SDPLAN SQEF	-	X	-	-
		2.7 Promover parcerias com Instituições de Ensino próximas à EEAR para capacitações do efetivo	Promover no mínimo 1 parceria relacionada a ação em cada ano de vigência deste PDI	SDPLAN SQEF	X	X	X	X
		2.8 Deverão ser ampliadas as tratativas junto aos ODS, com base na Portaria nº 211/GC3, de 18 de fevereiro de 2013, para capacitações do efetivo	Promover a ação durante a vigência deste PDI	SDPLAN SQEF	X	X	X	X
		2.9 Deverá ser consolidada a Semana de Integração para os novos instrutores como forma de inserí-los ao ambiente organizacional	Promover a ação durante a vigência deste PDI	SDPED STIE	X	X	X	X
3	Reavaliar o Plano Diretor de todas as OM, visando a estabelecer os requisitos relacionados com a eficiência no suporte às operações militares	3.1 Priorizar as atividades finalísticas em relação às atividades de gestão e suporte	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X
		3.2 Deverá ser dada especial atenção ao aprimoramento das estruturas administrativas e gerenciais do ensino com foco nos processos, no aperfeiçoamento das estruturas pedagógicas, objetivando maior efetividade e eficácia do ensino, e no	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X

		refinamento da infraestrutura das organizações do SISTENS, buscando dar suporte às inovações gerenciais e pedagógicas, a fim de modernizar o sistema						
		3.3 Persistir na execução dos projetos e atividades priorizados, não permitindo alterações em seu processo de execução física e/ou financeira, exceto as de caráter emergencial, cujo gerente designado deverá manter atualizadas todas as informações pertinentes em função das correções que eventualmente possam ser efetivadas, em decorrência dos processos de avaliações e/ou controle que devem ser realizados permanentemente	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X
		3.4 Adequar as OM para as demandas de sustentabilidade ambiental, por meio do uso racional dos recursos naturais e da gestão adequada dos resíduos gerados	Incrementar a ação em 2,5% em 2021, 5,0% em 2022, 7,5% em 2023 e 10,0% em 2024	CGPLS	X	X	X	X
		3.5 Acompanhar sistematicamente a execução do Plano de Gestão Logística Sustentável	Incrementar a ação em 2,5% em 2021, 5,0% em 2022, 7,5% em 2023 e 10,0% em 2024	CGPLS	X	X	X	X
4	Promover iniciativas na área de Gestão de Processos, a fim de contribuir na melhoria da qualidade dos serviços executados pelas Organizações Militares	4.1 Divulgar ao efetivo da EEAR informações relativas a Gestão de Processos	Promover no mínimo 1 palestra relacionada a ação em cada ano de vigência deste PDI	SPOG	X	X	X	X
		4.2 Efetivar o Escritório de Processos e Projetos	Efetivar a ação em 25% em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	SPOG	X	X	X	X

5	Acompanhar o nível de satisfação e motivação do efetivo de forma contínua, do ingresso ao êxodo, buscando identificar os fatores que interferem positiva ou negativamente no estado emocional das pessoas, propondo ações corretivas, caso estejam sob a responsabilidade da FAB	5.1 Incorporar medidas de valorização do pessoal na rotina das Organizações, tais como: manutenção de um bom ambiente de trabalho, reconhecimento pelos bons serviços prestados, tratamento personalizado, dentre outros	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X
		5.2 Manter a Comissão Própria de Avaliação, em acordo com os normativos propostos pela Diretoria, visando a unificação e o alinhamento da metodologia da Avaliação Institucional	Efetivar a ação em 25% em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	SDPED	X	X	X	X
		5.3 Desenvolver as ações referentes ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), conforme preconizado no COMAER	Promover a ação durante a vigência deste PDI	CA	X	X	X	X
6	Considerar as ações de Comunicação Social como estratégias no trato dos assuntos que requeiram alta velocidade de difusão e abrangência da informação	6.1 Promover a interação com a sociedade, identificando oportunidades para os Comandantes, Chefes e Diretores das organizações interagirem com as comunidades a que pertencem	Promover a ação durante a vigência deste PDI	SCS	X	X	X	X
		6.2 Difundir assuntos de interesse da Defesa Nacional mormente os relacionados à Aeronáutica no seu meio	Promover no mínimo 1 palestra relacionada a ação em cada ano de vigência deste PDI	SCS	X	X	X	X
7	Dimensionar a necessidade de recursos humanos das organizações da Aeronáutica, considerando os processos administrativos e operacionais.	7.1 Integrar as diversas áreas de gestão de recursos humanos no Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES) e manter seu banco de dados permanentemente atualizado	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X

	A Tabela de Pessoal decorrente do dimensionamento deverá considerar a demanda total, incluindo militares de carreira, temporários, da reserva e funcionários civis. Cada uma dessas categoriais poderá ser substituída por outra na realização das tarefas, ressalvadas as restrições legais	7.2 Coordenar, baseado nas orientações do EMAER, o trabalho de mapeamento de competências, junto aos ODGSA que ainda não realizaram tal atividade, com vistas à habilitação aos respectivos cargos e funções do COMAER	Efetivar a ação em 25% em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	EEAR	X	X	X	X
8	Aprimorar os mecanismos de controle da execução orçamentária, de modo a conter o aumento do estoque de restos a pagar inscritos para execução no ano seguinte	8.1 Sincronizar o planejamento orçamentário anual com as metas e objetivos descritos nos planos institucionais	Promover a ação durante a vigência deste PDI	DA SPOG	X	X	X	X
		8.2 Preservar as atividades de vida vegetativa da OM em níveis de funcionalidade básica, definidos a partir de análises de custos dos anos anteriores e controlar a execução dos créditos orçamentários recebidos	Promover a ação durante a vigência deste PDI	DA SPOG	X	X	X	X
		8.3 Preservar a execução dos contratos em andamento, atribuindo-lhes valores que garantam a sua continuidade, dentro das eventuais limitações impostas pelo orçamento disponível projetado	Promover a ação durante a vigência deste PDI	DA SPOG	X	X	X	X
		8.4 Analisar criteriosamente o início de novos projetos, com vistas a não causar impactos negativos naqueles já em andamento	Promover a ação durante a vigência deste PDI	DA SPOG	X	X	X	X
		8.5 Adotar as melhores práticas de eficiência na utilização dos recursos públicos, minimizando a possibilidade de	Promover a ação durante a vigência deste PDI	DA SPOG	X	X	X	X

		questionamentos dos órgãos de controle externo						
		8.6 Reduzir, o máximo possível, o montante de restos a pagar inscritos para execução no ano seguinte, no que se refere aos Grupos de Despesa 3 e 4	Promover a ação durante a vigência deste PDI	DA SPOG	X	X	X	X
		8.7 Buscar reduzir o número de pedidos individuais de aquisição e contratação, planejando adequadamente suas demandas, contribuindo para a diminuição do trâmite de documentos e facilitando o atendimento das necessidades de materiais e serviços por parte daqueles agentes	Promover a ação durante a vigência deste PDI	DA SPOG	X	X	X	X
		8.8 Propor alteração do REGINT para a criação de uma Seção de Planejamento de Materiais Serviços e Orçamento na Subdivisão de Planejamento da DEF	Concluir 100% da ação em 2021	DEF	X	X	X	X
9	Estreitar os canais de comunicação junto a outros órgãos e entidades que tratam de gestão documental, de modo a atualizar o processo existente na FAB com as melhores práticas adotadas no País	9.1 Estudar a simplificação da normatização corporativa, reduzindo a variedade de documentos existentes no âmbito do COMAER	Efetivar a ação em 25% em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	DA	X	X	X	X
10	Realizar o CPI, tornando obrigatório para todos os militares designados como instrutores que trabalharão diretamente com a atividade-fim	10.1 Iniciar a capacitação dos docentes em metodologia ativa de aprendizagem, com foco na sala de aula invertida	Efetivar a ação em 25% em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	STIE	X	X	X	X
		10.2 Reformular o CPI-G com a criação de módulos que tratem de assuntos específicos da área do Ensino	Concluir 100% da ação em 2022	SCOPED	-	X	-	-

		10.3 Matricular, dentro do possível, os instrutores do CA no CPIDM	Efetivar a ação em 25% em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	CA	X	X	X	X
11	Otimizar a gestão no âmbito do COMAER	11.1 Utilizar a plataforma GPAer para o acompanhamento dos indicadores aferindo as tendências para possíveis correções de rumo	Concluir 100% da ação em 2021	SPOG	X	X	X	X
		11.2 Implantar o gerenciamento de riscos em todas as OM do COMAER, de acordo com a DCA 16-2 – Gestão de Riscos no COMAER, utilizando o GPAer quando aplicável	Concluir 100% da ação em 2022	SPOG	-	X	-	-
		11.3 Identificar problemas, falhas e erros que concorreram para desvios no planejado, com a finalidade de corrigi-los e de evitar sua reincidência	Promover a ação durante a vigência deste PDI	SPOG	X	X	X	X
		11.4 Ampliar o emprego de indicadores, instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação de processos, projetos e atividades da organização	Concluir 100% da ação em 2022	SPOG	-	X	-	-
12	Atuar, de modo a aprovar e publicar anualmente a atualização dos Planos Setoriais (PLANSET) e dos Programas de Trabalho Anual (PTA), baseados na minuta do Plano de Ação do ano seguinte, de acordo com a PLOA, de modo a cumprir os prazos preconizados na DCA 11-1 (31 out e 31dez)	12.1 Manter um permanente acompanhamento dos indicadores estabelecidos neste Programa de Trabalho	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR SPOG	X	X	X	X
		12.2 Responsabilizar-se pelo planejamento, gestão e monitoramento da execução do PTA, coordenando e supervisionando seus subordinados	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR SPOG	X	X	X	X
		12.3 Auxiliar, no que couber, na preparação do Relatório de Gestão do Comando da Aeronáutica	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X

13	Pautar o relacionamento interpessoal pelo profissionalismo, respeito e camaradagem, sendo responsabilidade dos Chefes e Comandantes a manutenção de um ambiente de trabalho harmonioso e sadio	13.1 Considerar os riscos envolvidos nos processos de tomada de decisão, encaminhando-os às esferas superiores quando julgado pertinente	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X
		13.2 Agir em conformidade com os princípios legais estabelecidos	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X
		13.3 Exigir a efetiva aplicação dos preceitos básicos da hierarquia, da disciplina e da ética em todos os níveis	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X
		13.4 Buscar, em todos os locais de trabalho, a cortesia, a educação e o bom atendimento ao público civil e militar, da ativa e da reserva, os quais se devem constituir em preocupação, a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X
		13.5 Fortalecer a gestão pública, contribuindo para evitar erros, fraudes e desperdícios	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X
		13.6 Incentivar o trabalho integrado entre todos os setores da Escola, utilizando os meios e recursos disponibilizados com critério e sempre pautados no princípio da economicidade	Promover a ação durante a vigência deste PDI	EEAR	X	X	X	X
14	Observar as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial à NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, tendo como objetivo a identificação dos riscos	14.1 Manter a segurança orgânica das instalações e equipamentos do seu setor	Promover a ação durante a vigência deste PDI	CIPA ESD-GW	X	X	X	X

presentes nos ambientes, nas condições de trabalho e na organização das tarefas, bem como a emissão e o acompanhamento das devidas ações corretivas, com vistas ao aprimoramento permanente da qualidade de vida e da segurança no trabalho							
---	--	--	--	--	--	--	--

4.3 EIXO DE INFRAESTRUTURA E APOIO

4.3.1 PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA E APOIO

Para o desenvolvimento das atividades de ensino, formação e pós-formação nos padrões de excelência exigidos pelo PDEE, exige-se infraestrutura de qualidade.

A demanda do PDEE, quanto ao eixo Infraestrutura e Apoio, é modernizar a estrutura de modo a garantir a implementação de princípios contemporâneos de educação. Nesse sentido, este PDI apresenta a situação em 2020 dos diversos espaços onde as instruções acontecem, além de estabelecer metas a serem alcançadas durante o próximo quadriênio.

Para a classificação dos materiais como sendo de infraestrutura e de apoio, excluíram-se os materiais didáticos, isto é, aqueles recursos utilizados em um procedimento de ensino, que podem ser suportados por tecnologia e que interferem diretamente na aprendizagem. Assim, tem-se a área do ambiente de aprendizagem, as informações sobre sua climatização, a ergonomia e os materiais de apoio para a instrução.

4.3.1.1 Divisão de Ensino de Formação

O levantamento realizado no ano de 2020 apontou que a DEF comporta 33 salas de aula, 3 auditórios e 28 galpões de ensino técnico especializado. A seguir, trataremos da descrição dos auditórios, salas de aula e por fim da infraestrutura de cada galpão de ensino.

4.3.1.1.1 Auditórios e Salas de Aula

Os auditórios da DEF são utilizados para aulas, eventos, palestras, reuniões no âmbito da OM. O Centro de Treinamento de Especialistas (CTE), maior espaço da Guarnição, comporta 1820 pessoas e também é utilizado para eventos externos, como formaturas de faculdades locais, congressos, apresentações de balé, entre outros. Além do CTE, a divisão de Ensino também possui outros dois auditórios: o Cinema e a Filmoteca, que comportam 336 e 125 pessoas, respectivamente. Ambos são usados para aulas teóricas, palestra e reuniões.

As salas de aula da DEF são utilizados para a realização de, em média, 1500 tempos de aula por ano, além de servirem para estudo individual no período noturno.

A gestão dos espaços acima mencionados é feita por uma Seção subordinada à DEF da EEAR. A equipe é responsável por gerenciar a utilização e a manutenção dos espaços, além de reportar aos seus superiores as necessidades de melhoria na infraestrutura.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	70	- 2 Ventiladores	- 52 Cadeiras univ fônica	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 2	45	- 2 Ventiladores	- 62 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 3	80	- 2 Ventiladores	- 57 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som

				- 1 Computador
Sala de aula 4	80	- 2 Ventiladores	- 59 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 9	80	- 1 Ventilador	- 47 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 10	80	- 1 Ventilador	- 71 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 11	80	- 2 Ventiladores	- 71 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 13	60	- 2 Ventiladores	- 40 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 14	60	- 2 Ventiladores	- 41 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 15	60	- 2 Ventiladores	- 46 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 16	60	- 2 Ventiladores	- 39 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 17	80	- 1 Ar cond. (36000 BTU)	- 50 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 18	80	- 1 Ar cond. - (36000 BTU)	- 46 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 19	80	- 1 Ar cond. - (36000 BTU)	- Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 20	80	- 1 Ar cond. - (36000 BTU)	- 49 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 21	80	- 2 Ventiladores	- 41 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 22	80	- 2 Ventiladores	- 44 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 27	80	- 2 Ventiladores	- 60 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 28	80	- 2 Ventiladores	- 62 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 29	80	- 2 Ventiladores	- 63 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador

Sala de aula 30	80	- 2 Ventiladores	- 53 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 31	80	- 2 Ventiladores	- 61 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 32	80	- 2 Ventiladores	- 59 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Computador
Sala de aula 33	80	- 2 Ventiladores	- 61 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Computador
Sala de aula 34	80	- 2 Ventiladores	- 55 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Computador
Sala de aula 35	80	- 2 Ventiladores	- 51 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Computador
Sala de aula 36	80	- 2 Ventiladores	- 64 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 37	80	- 2 Ventiladores	- 70 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 38	80	- 2 Ventiladores	- 52 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 39	80	- 2 Ventiladores	- 54 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 40	80	- 1 Ventilador	- 69 Cadeiras univ madeira	- 1 Televisão - 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 41	80	- 2 Ventiladores	- 61 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Sala de aula 42	80	- 2 Ventiladores	- 52 Cadeiras univ madeira	- 1 Projetor - Caixas de Som - 1 Computador
Cinema	600	- 1 Ar cond. (540.000 BTU)	- 336 Poltronas estofadas c/ prancheta	- 1 Projetor - 1 Tela de Projeção (4x6m) - Caixas de Som - 1 Computador
CTE	3000	- 1 Ar cond. (1.500.000 BTU)	- 1820 Poltronas estofadas	- 2 Televisões - 1 Projetor - 1 Tela de Projeção (7x5m) - Caixas de Som - 1 Computador
Filмотeca	400	- 1 Ar cond. (90.000 BTU)	- 125 Poltronas estofadas	- 1 Televisão - Caixas de Som - 1 Computador

4.3.1.1.2 Subseção de Ensino em Comunicação (GBCO)

A GBCO ministra atividades que integram o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, nas comunicações aeronáuticas, militares e administrativas, operando e implantando sistemas e redes de comunicações, e na segurança da informação. A referida subseção possui uma sala onde acontecem as aulas teóricas com aproximadamente 692 tempos de aula por ano.

A GBCO possui também quatro Laboratórios, que são divididos da seguinte forma: Tecnologia da Informação, Eletricidade e Eletrônica, Navegação Básica e Procedimentos de Telecomunicações. O laboratório menos utilizado recebe aproximadamente 302 tempos de aula por ano e o mais utilizado 494.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 3	32	- 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 20 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Televisão - 1 Computador
Laboratório de Tecnologia da Informação	62,5	- 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 16 cadeiras de escritório com rodízio	- 1 Televisão - 17 Computadores
Laboratório de Eletricidade e Eletrônica	47	-	- 16 poltronas estofadas	- 1 Televisão - 8 Computadores
Laboratório da Navegação Básica	47,2	-	- 18 cadeiras de escritório com rodízio	- 1 Televisão - 3 Computadores
Laboratório de Procedimentos de Telecomunicações	80	-	- 59 cadeiras univ. de madeira	- 2 Televisões - 30 Computadores

4.3.1.1.3 Subseção de Ensino de Controle de Tráfego Aéreo (GBCT)

Nesta especialidade, os militares trabalham na segurança e na regularidade dos voos nos céus do Brasil. São profissionais responsáveis tanto pela defesa do espaço aéreo quanto pela fluidez do tráfego aéreo. Além de participar da vigilância do espaço aéreo brasileiro e controlar as missões da defesa aérea do país, pode também atuar na coordenação do tráfego civil. Durante o curso na EEAR, o aluno estuda fundamentos de voo, aeronaves, inglês, meteorologia, regras de tráfego aéreo e fraseologia específica, dentre outras matérias.

A GBCT conta com três auditórios para aulas teóricas, com capacidade diversa de instruendos, nos quais são ministrados entre 290 e 500 tempos de aulas por ano.

Além desses ambientes mencionados, a GBCT possui mais três outros espaços dedicados às aulas práticas e à simulação: o Galpão da Prática de Torre, o Galpão da Prática Convencional e o Galpão Sagitário.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Auditório 1	139	- Ar cond (120.000 BTU)	- 100 cadeiras universitárias em fórmica	- 1 Quadro branco - 1 Tela de projeção - 1 Projetor - Sonorização - 1 Computador
Auditório 2	105	- Ar cond (120.000 BTU)	- 36 poltronas estofadas - 89 poltronas estofadas com prancheta	- 1 Quadro branco - 1 Tela de projeção - 1 Projetor - 1 Computador
Auditório 3	195	- Ar cond (216.000 BTU)	- 192 poltronas estofadas	- 1 Quadro branco - 1 Tela de projeção - 1 Projetor

				- Sonorização - 1 Computador
Galpão da Prática de Torre	284	- Ar cond (610.000 BTU)	- 159 poltronas estofadas	- 132 Computadores
Galpão da Prática Convencional	284	- Ar cond (548.000 BTU)	- 160 poltronas estofadas	- 100 Computadores
Galpão SAGITARIO	791	- Ar cond (912.000 BTU)	- 174 poltronas estofadas	- 144 Computadores

4.3.1.1.4 Galpão de Eletricidade e Instrumentos (GBEI)

O sargento especialista em eletricidade e instrumentos é responsável pelo funcionamento e a manutenção de instrumentos de precisão de aviões, relacionados com motores, sistema de combustível, trem de pouso, níveis de voo etc.

A GBEI possui três salas de aula. A sala menos utilizada recebe aproximadamente 82 tempos de aula por ano e a mais utilizada, 600. Possui ainda um laboratório de EBAV, que recebe aproximadamente 131 tempos de aula por ano, e também a bancada de MCEA, que recebe aproximadamente 217 tempos de aula por ano.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Aviônica	5	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 19 cadeiras univ. fôrmica	-
Sala de aula 1	5	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 18 cadeiras univ. fôrmica	- 1 Quadro branco - 1 Computador
Sala de aula 2	5	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 26 cadeiras univ. fôrmica	- 1 Quadro branco - 1 Computador
Laboratório de EBAV	5	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 20 cadeiras de escritório com rodízio	- 1 Quadro branco - 1 Computador
Bancadas de MCEA	10	- 1 Ar cond (12.000 BTU)	- 24 bancos de madeira com fôrmica	-

4.3.1.1.5 Subseção de Ensino de Equipamento de Voo (GBEV)

O sargento especialista em equipamento de voo é responsável pela inspeção, pela manutenção e pelos reparos em paraquedas, botes, coletes salva-vidas, capacetes de voo, *kits* de sobrevivência no mar e na selva e outros equipamentos de segurança, salvamento e sobrevivência.

Com uma área total de aproximadamente 464 m² dedicada ao ensino, a GBEV possui três salas de aula teórica. A utilização destas é de 172 e 70 tempos de aula por ano, respectivamente.

Para as aulas práticas, a GBEV conta com os seguintes ambientes:

- a) Oficina de dobragem de paraquedas;
- b) Sala de infláveis;
- c) Oficina de capacetes e máscara de oxigênio;
- d) Oficina de assentos ejetáveis;
- e) Torre de secagem de paraquedas; e

f) Oficina de costura.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	54	- 1 Ar cond (18.000 BTU)	- 10 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 2	25	- 1 Ventilador	- 10 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 3	24	- 4 Ventiladores	- 9 cadeiras univ. de madeira	-
Oficina de dobragem de paraquedas	150	- 2 Ar cond (60.000 BTU)	-	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - Mesa de dobragem
Sala de infláveis	25	- 1 Ar cond (18.000 BTU)	- 8 poltronas estofadas	- Bancada
Oficina de capacetes e máscara de oxigênio	24	- 1 Ar cond (18.000 BTU)	- 6 cadeiras univ. de fórmica	- Capacete e máscara de oxigênio
Oficina de assentos ejetáveis	76	- 1 Ar cond (30.000 BTU)	- 8 poltronas estofadas	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Projetor
Torre de secagem de paraquedas	17	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	-	- Paraquedas e seus componentes
Oficina de costura	69	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 14 cadeiras univ. de fórmica	- Máquinas de costura - Bancada - Acessórios e tecidos

4.3.1.1.6 Subseção de Ensino de Estrutura e Pintura (GBEP)

O sargento especialista em estrutura e pintura executa a construção e a reparação de estruturas metálicas, serviços de tratamento anticorrosivo e pintura, bem como a manipulação de plásticos e similares em aeronaves e seus componentes.

Para tanto, o Galpão de Estrutura e Pintura possui duas salas de aulas teóricas; cada uma é utilizada para aproximadamente 255 tempos de aula por ano. Para os 593 tempos de aulas práticas por ano, o GBEP possui um laboratório.

O curso de estrutura e pintura também utiliza o hangar de pintura da Subdivisão de Apoio Aéreo (SAPA) para as aulas práticas de Pintura e Materiais Compostos.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	38	- 1 Ventilador	- 10 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 2	38	- 1 Ar cond (18.000 BTU)	- 10 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Projetor - 1 Computador
Oficina 1	429	- 4 Ventiladores	- 9 cadeiras univ. de madeira	-
Hangar de pintura na	880	-	-	-

SAPA				
------	--	--	--	--

4.3.1.1.7 Subseção de Ensino de Fotointeligência (GBFT)

O sargento especialista em foto inteligência executa atividades de reconhecimento de imagens e sinais eletrônicos, de geoprocessamento, de crítica, de vídeo e de inteligência operacional nas Unidades Aéreas e Comandos Operacionais. Além disso, opera sensores imageadores a bordo de aeronaves e exerce atividades de cobertura fotográfica e identificação.

Para as instruções da referida especialidade, o Galpão de Fotointeligência possui quatro salas de aula teórica, com utilização de 348, 222, 392 e 154 tempos de aula por ano, respectivamente. O GBFT também possui um auditório, que é utilizado por, aproximadamente, 68 tempos de aula por ano, para palestras e apresentações em geral.

Além dos espaços acima mencionados, o Galpão de Foto possui três laboratórios de informática, um estúdio e uma sala de planejamento. O estúdio do GBFT é utilizado para analisar o efeito da luz nos corpos, bem como a profundidade de campo do sensor. A sala de planejamento é utilizada nas atividades de planejamento na carta.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	19,4	- 1 Ventilador	- 9 cadeiras univ. de madeira	- 1 Quadro branco (2,5x1,2m) - 1 Computador
Sala de aula 2	19,4	- 1 Ventilador	- 9 cadeiras univ. de madeira	- 1 Quadro branco (2,5x1,2m) - 1 Computador
Sala de aula 3	19,4	- 1 Ventilador	- 9 cadeiras univ. de madeira	- 1 Quadro branco (2,5x1,2m) - 1 Computador
Sala de aula 4	19,4	- 1 Ventilador	- 9 cadeiras univ. de madeira	- 1 Quadro branco (2,5x1,2m) - 1 Computador
Auditório	19,4	- 1 Ar cond (12.000 BTU)	- 9 cadeiras univ. de madeira	- 1 Quadro branco (2,5x1,2m) - 1 Televisão - 1 Tela de Projeção - 1 Computador
Laboratório de Informática 1	38,7	- 1 Ar cond (36.000 BTU)	- 10 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 10 Computadores
Laboratório de Informática 2	29,8	- 1 Ventilador - 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 10 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 10 Computadores
Laboratório de Informática 3	29,8	- 1 Ventilador	- 10 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 10 Computadores
Estúdio	27	-	-	- 3 sensores eletroópticos
Sala de Planejamento	30	- 1 Ventilador	- 10 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Quadro branco (3,9x1,2m)

4.3.1.1.8 Subseção de Ensino em Mecânica de Aeronaves (GBMA)

A GBMA conta com uma infraestrutura que permite o ensino de diversas disciplinas, como eletrônica, desenho aplicado, princípios de eletricidade e eletromagnetismo. Os alunos também aprendem sobre diversos sistemas de aeronaves, como os sistemas de comando de voo, de pressurização, combustível, entre outros.

Para tanto, essa especialidade conta com cinco salas de aulas utilizadas para 212 tempos de aula por ano. Outro espaço disponível para a instrução da especialidade de Mecânico de Aeronaves é o Esquadrão de Suprimento e Manutenção Escola (ESM Escola),

que é um hangar com 4 salas de aula. Esse espaço foi projetado para atender a todas as especialidades e está disponível para o uso das especialidades diretamente relacionadas às aeronaves (Suprimentos, Eletricidade e Instrumentos, Bombeiros, entre outras).

Além disso, a GBMA conta com dois simuladores de motor de aeronaves utilizados para a prática de giro de motores na 4ª série, contribuindo, assim, para a formação dos alunos. São eles o BI-GW T-25 e o BI-GW PT6 (aeronave bandeirante).

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
ESM ESCOLA	87	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (96.000 BTU)	- 55 cadeiras de escritório com rodízio	- 1 Quadro branco (2,5x1,2m) - 1 Projetor - Sonorização - 1 Computador
ESM ESCOLA	87	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (96.000 BTU)	- 55 cadeiras universitárias de fórmica	- 1 Quadro branco (2,5x1,2m) - 1 Projetor - 1 Computador
ESM ESCOLA	55	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 55 cadeiras universitárias de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,2m)
ESM ESCOLA	55	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (60.000 BTU)	-	- 1 Quadro branco (3x1,2m)
GBMA-A	120	- 3 Ventiladores - 1 Ar cond (120.000 BTU)	- 100 cadeiras universitárias de fórmica	- 1 Quadro branco (2x1,1m) - 1 Projetor - 1 Computador
GBMA-A	80	- 3 Ventiladores	- 50 cadeiras universitárias de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,9m) - 1 Projetor - 1 Computador
GBMA-A	80	- 3 Ventiladores	- 50 cadeiras universitárias de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,9m) - 1 Projetor - 1 Computador
GBMA-C	80	- 3 Ventiladores	- 50 cadeiras universitárias de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,9m) - 1 Projetor - 1 Computador
GBMA-C	80	- 3 Ventiladores	- 50 cadeiras universitárias de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,9m) - 1 Projetor - 1 Computador

4.3.1.2 Subseção de Ensino de Material Bélico (GBMB)

O especialista em material bélico é responsável pelos serviços técnicos de manutenção, estocagem e instalação de material bélico aéreo e terrestre, além de atuar no emprego de armamentos terrestres, na instrução de tiro com armas portáteis, na preparação de estande de tiro e nos procedimentos de segurança necessários para essas ações.

Na GBMB são duas salas de aula teórica e mais quatro ambientes de instrução para atividades práticas, sendo que um deles é um laboratório de informática. Todos os ambientes têm utilização baixa, menos de 200 tempos de aula por ano.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	33	- 2 Ventiladores	- 23 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Projetor - 1 Computador

Sala de aula 2	30	- 2 Ventiladores	- 21 poltronas estofadas	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Computador
Laboratório de Informática	33	- 1 Ar cond (6.000 BTU)	- 16 poltronas estofadas	- 1 Quadro branco (2x1,1m) - 1 Televisão - 1 Computador
Laboratório de Armas Portáteis	93	- 2 Ventiladores	- 26 cadeiras de metal	- 1 Quadro branco (2x1,1m) - 1 Projetor - 1 Computador
Laboratório de Armas Aéreas	132	- 2 Ventiladores	- 15 cadeiras de metal	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Televisão - 1 Projetor - 1 Computador
Laboratório de Equipamentos	71	-	-	-

4.3.1.2.1 Subseção de Ensino de Meteorologia (GBMT)

Na GBMT são ministradas aulas como Física da Atmosfera, Informática Básica e Meteorologia Geral. A fim de possibilitar que os alunos em formação possam atuar adequadamente depois de formados, essa subseção conta com uma sala de aula teórica. Há também um laboratório e Sala de Plotagem, na qual os alunos têm aulas teóricas e práticas referentes à confecção de cartas meteorológicas.

A GBMT também conta com 4 estações de observação e simulação na superfície. Outro espaço é um Minicentro, que conta com mobiliário apropriado para desenho. Há ainda um espaço denominado Ar Superior, também utilizado nas instruções práticas. O Minicentro e o Laboratório são utilizados por mais de 700 tempos de aula por ano, enquanto os demais espaços são usados entre 100 de 200.

Essa especialidade também utiliza espaços do aeroporto da GUARNAE-GW, que não pertencem à GBMT, mas são cedidos para a instrução.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Minicentro – mesa própria para desenho	57	-	- 13 cadeiras universitárias em fórmica	- 1 Quadro branco (1,2x1m) - 1 Televisão - 1 Tela de projeção
Laboratório 1	61	- 1 Ar cond (42.000 BTU)	- 20 cadeiras universitárias em fórmica	- 1 Quadro branco (1,2x1m) - 1 Tela de projeção - Projetor - Sonorização - 15 Computadores
Estação A – equipamento de observação/ simulação na superfície	4	-	- 5 cadeiras universitárias em fórmica	- Projetor - 2 Computadores
Estação B	4	-	- 2 cadeiras universitárias em fórmica	- 1 Computador
Estação C	4	-	- 4 cadeiras universitárias em fórmica	- 3 Computadores
Estação D	4	-	- 2 cadeiras universitárias em fórmica	- 2 Computadores
Sala de aula 2	55	- 1 Ar cond	- 20 cadeiras	- 1 Quadro branco (1,2x1m)

		(18.000 BTU)	universitárias em fórmica	- 1 Tela de projeção - Projetor
Ar Superior - simulador/ repetidor	30	- 1 Ar cond (30.000 BTU)	- 8 cadeiras universitárias em fórmica	-
Sala de Plotagem aula teórica e plotagem de carta meteorológica	55	-	- 30 cadeiras universitárias em fórmica	- 1 Quadro branco (1,2x1m) - 1 Tela de projeção - Projetor - Sonorização - 1 Computador

4.3.1.2.2 Subseção de Ensino de Suprimento (GBSP)

O sargento especialista em suprimentos zela pelo controle e pela distribuição do material aeronáutico e de apoio logístico destinado à manutenção de aeronaves e equipamentos.

A GBSP possui duas salas onde acontecem as aulas teóricas e dois laboratórios. A sala menos utilizada recebe aproximadamente 300 tempos de aula por ano e a mais utilizada, 1.380.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	50,2	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 30 cadeiras univ. da madeira	- 1 Computador
Sala de aula 2	50,2	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 30 cadeiras univ. da madeira	- 1 Projetor - 1 Computador
Laboratório 1	50,2	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 12 cadeiras de escritório com rodízio	- 1 Projetor - 1 Televisão - 19 Computadores
Laboratório 2	50,2	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 13 cadeiras de escritório com rodízio	- 1 Projetor - 17 Computadores

4.3.1.2.3 Subseção de Ensino de Informações Aeronáuticas (GSAI)

O sargento especialista em informações aeronáuticas é responsável por todas as tarefas de prestação de serviço de tais informações, de acordo com normas e métodos recomendados pela Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), sendo suas principais atribuições coletar, selecionar e compilar os dados necessários à atualização de publicações contendo informações aeronáuticas, além de preparar boletins de informações prévias e planos de voo. O profissional também propõe as correções necessárias, de modo a garantir a regularidade, a eficiência e a segurança.

Na GSAI são quatro salas utilizadas para aulas teóricas. Há ainda mais uma sala de Prática Operacional, onde são simuladas as práticas operacionais de AIS. Duas salas apresentam utilização de 200 tempos por ano e duas de 400. A GSAI conta com um Laboratório de Informática de 21 posições, onde são ministrados todos os sistemas informatizados de apoio ao voo, são produzidos todos os serviços AIS digitais. Nele, a utilização média é de 400 tempos de aula por ano.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
---------------	-----------	--------------	-----------	--------

Laboratório 1	16,8	- 1 Ar cond (72.000 BTU)	- 21 poltronas estofadas	- 1 Quadro branco (5x1,2m) - 1 Tela de projeção (1,8x1,8m) - Projetor - Computador
---------------	------	-----------------------------	-----------------------------	---

4.3.1.2.4 Subseção de Ensino de Bombeiro (GSBO)

O sargento bombeiro é o profissional capacitado a executar as atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio nos aeródromos e nas edificações do Comando da Aeronáutica.

O GSBO possui quatro salas para aulas teóricas. A sala menos utilizada recebe aproximadamente 101 tempos de aula por ano, e a mais utilizada, 447.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	44	- 1 Ventilador - 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 19 cadeiras univ. fórmica	- 1 Televisão
Sala de aula 2	44	- 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 19 cadeiras univ. fórmica	-
Sala de aula 3	54	- 1 Ventilador - 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 19 cadeiras univ. fórmica	- 1 Televisão - 1 Computador
Sala de aula 4	54	- 1 Ventilador - 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 18 cadeiras univ. fórmica	- 1 Televisão - 1 Computador

4.3.1.2.5 Subseção de Ensino de Cartografia (GSFC)

O sargento especialista em cartografia é o militar responsável pela confecção das cartas aeronáuticas para voo por instrumento e visual, utilizadas em todo o Brasil. Durante a formação na EEAR, o aluno recebe instruções em diversas disciplinas, como topografia e geometria espacial.

A GSFC conta com uma sala de aula teórica, que é utilizada durante 270 tempos de aula anualmente.

Além disso, possui três laboratórios utilizados para aulas teóricas e práticas de informática durante 660 tempos de aula por ano. Duas delas possuem *software Bentley*, específico para cartografia.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Laboratório 2	28	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 8 cadeiras universitárias em fórmica	- 1 Quadro branco (4x1,5m) - 1 Projetor - 7 Computadores
Laboratório 3	18	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 6 cadeiras universitárias em fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Projetor - 7 Computadores
Laboratório 4	18	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (12.000 BTU)	- 6 cadeiras universitárias em fórmica	- 1 Quadro branco (2,5x1,5m) - 1 Projetor - 7 Computadores

4.3.1.2.6 Subseção de Ensino de Desenho (GSDE)

O sargento especialista desenhista exerce atividades principalmente nos setores de engenharia, arquitetura e estatística, que compõem os serviços de infraestrutura e projetos nas diversas organizações militares da Aeronáutica.

Para a formação de tal especialista, a GSDE conta com uma área total de aproximadamente 371,61 m², que possui duas salas de aula teórica e quatro laboratórios de desenho. Tais ambientes têm maior uso com 172 tempos de aula e menor uso com 50 tempos. Conta ainda com dois laboratórios de informática com uso aproximado de 449 tempos de aula por ano cada.

Devido ao número pequeno de turmas que entram por ano na especialidade de desenho, apenas uma das salas é utilizada para instruções durante aproximadamente 127 tempos de aula por ano.

Identificação	Área (m ²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	37,6	- 1 Ventilador	- 6 cadeiras tipo banquetas	- 1 Quadro branco (3,5x1,2m) - 1 Projetor
Sala de aula 2	35,5	- 1 Ventilador	-	-
Laboratório de Desenho 1	70,5	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 54 cadeiras univ. de madeira	- 1 Quadro branco (3,5x1,2m)
Laboratório de Desenho 2	55,7	- 1 Ventilador	- 8 poltronas estofadas	- 1 Quadro branco (3,5x1,2m)
Laboratório de Desenho 3	54,7	- 1 Ventilador	- 7 cadeiras tipo banquetas	- 1 Quadro branco (3,5x1,2m)
Laboratório de Desenho 4	57,9	- 1 Ventilador	- 8 poltronas estofadas	- 1 Tela de Projeção (1,7x1,4m) - Caixa de som
Laboratório de Informática 1	30,2	- 1 Ar cond (12.000 BTU)	- 6 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Quadro branco (2,5x1,2m) - 1 Projetor - 6 Computadores
Laboratório de Informática 2	29,2	- 1 Ar cond (12.000 BTU)	- 7 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Tela e Projeção (1,7x1,4m) - 1 Projetor - 6 Computadores - Caixa de som

4.3.1.2.7 Galpão de Eletromecânica (GSEM)

O sargento especialista em eletromecânica é responsável pela manutenção e pelos reparos de viaturas, motores não aeronáuticos, grupos geradores, equipamentos, empilhadeiras, carros limpapistas, unidades rebocadoras de aeronaves, tratores e outros.

Para tanto, a GSEM possui quatro salas de aula teórica com utilização de 260, 220, 58 e 80 tempos de aula por ano, respectivamente. Além dessas salas, a GSEM possui uma oficina e um laboratório de testes para as aulas práticas. A oficina é utilizada para manutenção de equipamentos e veículos, durante 637 tempos de aula por ano. Já o laboratório é utilizado durante 50 tempos de aula por ano para testes em componentes elétricos e eletrônicos automotivos. A área total da GSEM é de 413,84 m².

Identificação	Área (m ²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	55,7	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 12 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (2,5x1,25m) - 1 Projetor - 1 Computador

Sala de aula 2	42	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 12 cadeiras univ. de madeira	- 1 Quadro branco (2,5x1,25m) - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 3	27,3	- 1 Ventilador - 1 Ar cond (12.000 BTU)	- 16 cadeiras univ. de madeira	- 1 Quadro branco (5x1,25m) - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 4	27,3	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (17.000 BTU)	- 12 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (2,5x1,25m) - 1 Televisão - 1 Projetor - 1 Tela de Projeção (1,8x1,8m) - 1 Computador
Laboratório de Testes	20,0	- 1 Ventilador	-	- <i>Scanner</i> automotivo com osciloscópio multímetro automotivo - Analisador de bateria - Caixa de som - 1 <i>Notebook</i>
Oficina	240	- 3 Ventiladores	-	- 1 Televisão - Elevadores automotivos - Sistema de exaustão de gases

4.3.1.2.8 Subseção de Ensino de Guarda e Segurança (GSGS)

O especialista dessa área realiza serviços de segurança das instalações, atividade de Polícia da Aeronáutica, defesa de pontos sensíveis; participa de missões de busca e resgate; combate incêndio e ministra instrução a novos militares.

Na GSGS são cinco salas de aula teórica. A sala menos utilizada recebe aproximadamente 200 tempos de aula por ano, e a mais utilizada, 850. A GSGS conta ainda com um salão de atividades práticas.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	60	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 35 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 2	60	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 35 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 3	47,5	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 25 banquetas	- 1 Tela de Projeção (2x1,5m)
Sala de aula 4	60	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 35 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Projetor - 1 Computador
Sala de aula 5	60	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 35 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Projetor - 1 Computador
Salão anexo	120	- 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 35 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m)

4.3.1.2.9 Subseção de Ensino de Metalurgia (GSML)

O especialista em metalurgia é responsável pelos serviços de usinagem, fabricação de peças mecânicas e por reparos em acessórios aeronáuticos, como soldagem, metrologia e tratamento de materiais.

Na GSML são ministradas atividades de usinagem e soldagem de materiais ferrosos e não ferrosos. Possui duas salas de aula teórica com uso aproximado de 200 tempos por ano.

O galpão de metalurgia também opera duas oficinas, sendo uma de tornos e fresadoras e outra de solda. A oficina de solda é utilizada por 270 tempos por ano e a oficina de usinagem é utilizada por mais de 1600 tempos ano. Na oficina de solda, está instalado um sistema industrial de exaustão de gases de soldagem.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	27	- 1 Ventilador - 1 Ar cond (18.000 BTU)	- 9 Cadeiras estofadas com prancheta	- 1 Quadro branco (1,2x2,75m) - 1 Projetor - 1 Tela de Projeção (1,7x2,4m) - 1 Computador
Sala de aula 2	26	- 1 Ventilador - 1 Ar cond (18.000 BTU)	- 12 Cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (1,2x2,75m) - 1 Projetor - 1 Tela de Projeção (1,7x2,4m) - 1 Computador
Soldagem GSML	103	- 1 Ventilador	-	- 4 Máquinas de solda do tipo MAG para eletrodo revestido - 1 Máquina de solda do tipo MIG - 1 Máquina de solda do tipo TIG
Oficina GSML	366	- 7 Ventiladores	-	- 2 Fresadoras ferramenteiras - 1 Furadeira de coluna - 2 Furadeiras de bancada - 1 Mesa divisora

4.3.1.2.10 Subseção de Ensino de Eletrônica (GBET)

A GBET possui três salas para aulas teóricas com uso de aproximadamente 150, 136 e 375 tempos de aula por ano, respectivamente.

Além dessas salas a GBET conta com quatro laboratórios para as aulas práticas:

- a) Laboratório de SORC (Sistemas Operacionais e Redes de Computadores);
- b) Laboratório de TEMA (Técnicas de Manutenção);
- c) Laboratório de RADAR; e
- d) Laboratório de Telecomunicações.

A utilização dos laboratórios é de 128, 103, 40 e 45 tempos de aula por ano, respectivamente. A área total da GBET é de aproximadamente 780,58 m².

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	111	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 60 cadeiras univ. de fórmica	- 2 Quadros brancos (3,7x1,2m) - 1 Televisão
Sala de aula 2	106	- 1 Ar cond (96.000 BTU)	- 60 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3,x1,2m) - 1 Televisão - 1 Projetor
Sala de aula 3	108	- 1 Ar cond (96.000 BTU)	- 60 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3,x1,2m) - 1 Televisão - 1 Projetor

Laboratório de SORC (Sistemas Operacionais e Redes de Computadores)	112	- 1 Ventilador	- 31 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 2 Quadros brancos (3,7x1,22m) - 1 Projetor - 31 Computadores
Laboratório de TEMA (Técnicas de Manutenção)	120	- 1 Ventilador	- 40 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 2 Quadros brancos (3,7x1,22m)
Laboratório de RADAR	118	- 1 Ventilador	- 31 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 2 Quadros brancos (3,7x1,22m) - 3 Computadores
Laboratório de Telecomunicações	103	- 1 Ar cond (12.000 BTU)	- 14 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Quadro branco (3,16x1,38m) - 2 Computadores

4.3.1.2.11 Subseção de Ensino em Administração (GSAD)

Na GSAD são realizados serviços administrativos na área de secretaria, pessoal, material e finanças em todo o âmbito organizacional. Nesse local, elaboram-se e confeccionam-se documentos de correspondência oficial, atestados e outros atos administrativos.

Possui três salas de aula teórica, que são utilizadas durante 763 tempos de aula por ano. Possui também dois laboratórios, sendo que o menor recebe aproximadamente 40 tempos de aula por ano, e o maior, 355.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	60	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 40 cadeiras univ. de madeira	- 1 Projetor - Caixa de som - 1 Computador
Sala de aula 2	60	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 40 cadeiras univ. de madeira	- 1 Projetor - Caixa de som - 1 Computador
Sala de aula 3	120	- 1 Ar cond (120.000 BTU)	- 40 cadeiras univ. de madeira	- 1 Projetor - Caixa de som - 1 Computador
Laboratório 1	108	- 1 Ar cond (120.000 BTU)	- 60 cadeiras de escritório c/ rodízio	- 1 Projetor - Caixa de som - 61 Computadores
Laboratório 2	60	- 1 Ar cond (120.000 BTU)	- 40 poltronas estofadas	- 1 Projetor - Caixa de som - 34 Computadores

4.3.1.2.12 Subseção de Ensino de Enfermagem (GSEF)

O especialista nessa área atua nas unidades de saúde da Força Aérea Brasileira em atividades de enfermagem, e pode prestar serviços em ações sociais e em operações de ajuda humanitária.

A subseção de enfermagem possui quatro salas de aula teórica, com pouca utilização por ano: entre 200 a 400 tempos de aula.

Na GSEF existem dois laboratórios, os quais são utilizados para as práticas de enfermagem, com baixa utilização: menos de 200 tempos de aula por ano.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 2	25,1	- 1 Ventilador	- 15 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Tela de Projeção (2,4x1,8m) - 1 Computador
Sala de aula 3	21,1	- 1 Ventilador	- 10 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Tela de Projeção (1,8x1,8m) - 1 Computador
Sala de aula 4	113	- 1 Ar cond (120.000 BTU)	- 100 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Projetor - 1 Tela de Projeção (2,4x1,8m) - 1 Computador
Sala de Anatomia	47,8	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (36.000 BTU)	- 40 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (2x1,5m) - 1 Projetor - 1 Tela de Projeção (1,8x1,8m) - 1 Computador
Laboratório de técnicas	80,8	- 2 Ventiladores - 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 15 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Projetor - 1 Tela de Projeção (1,5x1,5m) - 1 Computador
Laboratório de informática 1	26,8	- 1 Ventilador	- 15 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (2x1,5m) - 1 Projetor - 1 Tela de Projeção (2,4x1,8m) - 15 Computadores

4.3.1.2.13 Subseção de Ensino de Eletricidade (GSEL)

O especialista em eletricidade executa serviços de instalação e reparos de equipamentos e de linhas elétricas, de alta e baixa tensão. Também é responsável pela instalação e pela manutenção dos equipamentos de iluminação de aeródromos.

A GSEL possui duas salas de aula teórica. A sala menor utiliza aproximadamente 100 tempos de aula por ano e a maior, 400. Possui também quatro laboratórios com utilização aproximada de 50 tempos de aula por ano.

Existem ainda dois laboratórios externos: o laboratório de ALUM e o laboratório DEEL. O laboratório menos utilizado recebe aproximadamente 50 tempos de aula por ano e o mais utilizado, 63.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de aula 1	55	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 30 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Projetor (1,7x1,7m) - Caixa de som - 34 Computadores
Sala de aula 2	70	- 1 Ar cond (36.000 BTU)	- 20 cadeiras univ. de fórmica	- Caixa de som - 34 Computadores
Laboratório 1	37	- 1 Ventilador	-	- Caixa de som - 1 Computador
Laboratório 2	37	-	- 10 cadeiras univ. de fórmica	- Caixa de som - 1 Computador
Laboratório 3	37	- 1 Ventilador	-	-
Laboratório 4	55	- 1 Ar cond (60.000 BTU)	- 10 poltronas estofadas	- 10 Computadores
Laboratório ALUM	200	-	-	- Materiais didáticos específicos - Cabos, conectores, RCC, PAPI, VASIS, ALS, farol rotativo.

Laboratório DEEL	80	-	-	- Materiais didáticos específicos - Postes, cruzetas, isoladores, chaves, transformador.
------------------	----	---	---	---

4.3.1.2.14 Subseção de Ensino de Informática (GSIN)

O sargento especialista em informática atua em diversas unidades da Força Aérea Brasileira, operando e elaborando programas para computadores. O especialista fornece suporte de rede necessário à viabilização do desenvolvimento dos sistemas aplicativos.

Na GSIN não há salas de aula teórica, apenas dois laboratórios de informática. Ambos têm utilização estimada de cerca de 400 tempos de aula por ano.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Laboratório 1	112	- 1 Ar cond (96.000 BTU)	- 40 cadeiras de escritório com rodízio	- 1 Quadro branco (1,1x3m) - 1 Projetor - 1 Tela de Projeção (3,2x2m) - 40 Computadores
Laboratório 2	88	- 1 Ar cond (96.000 BTU)	- 20 cadeiras de escritório com rodízio	- 1 Quadro branco (1,1x3m) - 1 Tela de Projeção (3,2x2m) - 20 Computadores

4.3.1.2.15 Subseção de Ensino de Obras (GSOB)

O profissional em obras atua nos diversos setores da construção civil do COMAER. Executa serviços qualificados de apoio às áreas de engenharia civil e arquitetura, inclusive medição, demarcação e mapeamento de áreas.

A GSOB possui três salas de aula teórica. A menos utilizada recebe aproximadamente 32 tempos de aula por ano e a mais utilizada, 354. A GSOB possui seis laboratórios, sendo que o menos utilizado recebe aproximadamente 117 tempos de aula por ano e o mais utilizado, cerca de 655.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
SL 01 – Topografia	29	- 1 Ventilador	- 13 cadeiras univ. de fórmica	- 2 Computadores
SL 02	25	- 1 Ventilador	- 13 cadeiras univ. de fórmica	-
SL 03 – Obras	29	-	- 21 cadeiras univ. de fórmica	-
Laboratório de Solos I e II	75	- 1 Ventilador	- 5 banquetas de madeira	- Materiais didáticos específicos
Laboratório de Concreto, cimento e agregados	4	-	-	- Materiais didáticos específicos
Laboratório de betumes e misturas betuminosas	27	- 1 Ventilador	-	- Materiais didáticos específicos
Laboratório de Materiais e Construções prediais	39	- 1 Ventilador	- 7 poltronas estofadas c/ prancheta	- Materiais didáticos específicos

Laboratório de Instalações Prediais	35	- 1 Ventilador	- 16 cadeiras univ. de fórmica	- Materiais didáticos específicos
Laboratório de Informática	58	- 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 16 Cadeiras de escritório c/ rodízio	- 16 Computadores

4.3.1.2.16 Subseção de Ensino de Idiomas (SSEI)

Existem na SSEI oito salas de aula teórica, as quais são utilizadas por cerca de 600 tempos de aula por ano. Além disso, a SSEI conta com mais três auditórios, os quais são utilizados por cerca de 200 tempos de aula por ano.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Lab. de idiomas	43,1	- Ar cond (402.000 BTU)	- 214 cadeiras universitárias fixa, com prancheta	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 6 Televisões - 4 Projetores - 1 Computador - Sonorização
Auditório I	55,3	- 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 43 cadeiras universitárias fixa, com prancheta	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Projetor - 1 Computador - Sonorização
Auditório II	55,3	- 1 Ar cond (48.000 BTU)	- 43 cadeiras universitárias fixa, com prancheta	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Televisão - 1 Computador - Sonorização
Sala de aula 2	23,3	- 1 Ar cond (30.000 BTU)	- 16 cadeiras universitárias fixa, com prancheta	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Televisão - 1 Computador - Sonorização
Sala de aula 3	27,3	- 1 Ar cond (30.000 BTU)	- 16 cadeiras universitárias fixa, com prancheta	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Televisão - 1 Computador - Sonorização
Sala de aula 4	23,2	- 1 Ar cond (30.000 BTU)	- 16 cadeiras universitárias fixa, com prancheta	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Televisão - 1 Computador - Sonorização
Sala de aula 5	23,3	- 1 Ar cond (30.000 BTU)	- 16 cadeiras universitárias fixa, com prancheta	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Televisão - 1 Computador - Sonorização
Sala de aula 6	23,1	- 1 Ar cond (30.000 BTU)	- 16 cadeiras universitárias fixa, com prancheta	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Televisão - 1 Computador - Sonorização
Sala de aula 7	24	- 1 Ar cond (30.000 BTU)	- 16 cadeiras universitárias fixa, com prancheta	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Projetor - 1 Computador - Sonorização
Sala de aula 8	22,2	- 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 16 cadeiras universitárias fixa, com prancheta	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Projetor - 1 Computador - Sonorização
Sala de aula 9	22,6	- 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 16 cadeiras universitárias fixa,	- 1 Quadro branco (3x1,2m) - 1 Projetor

			com prancheta	- 1 Computador - Sonorização
--	--	--	---------------	---------------------------------

4.3.1.2.17 Biblioteca

A biblioteca da EEAR faz parte da REDEBIBLIENS, a qual foi formalmente instituída em setembro de 2017, com a publicação da Portaria nº 344/SDTP, de 21 de setembro de 2017, e foi implementada visando a promoção, disseminação, preservação e o uso do conhecimento produzido e armazenado nas OE subordinadas à DIRENS. Seu acesso se dá por meio do endereço <https://redebib.direns.fab.mil.br> e conta com bibliotecas dos seguintes tipos:

- a) Universitárias: que atendem aos usuários dos cursos de graduação da AFA e aos alunos dos cursos de carreira e de *strictu sensu* da UNIFA;
- b) Escolares: que prestam apoio às escolas que oferecem educação básica; e
- c) Técnicas: que atendem aos usuários dos cursos técnicos ministrados pela EEAR e pelo CIAAR.

Com uma área total de 537 m², a Biblioteca Professor Macário é um espaço utilizado pelos alunos e efetivo da EEAR. O hall principal é destinado ao estudo coletivo com acesso à rede intraer, *wi-fi* e uma impressora para uso de seus frequentadores. Para estudo individual, a Biblioteca da EEAR oferece cinco salas.

A biblioteca conta também com um auditório utilizado para reuniões, palestras e instruções diversas. Há ainda uma sala, utilizada para videoconferências. Conta também com o sistema Sophia¹⁴ para gestão bibliotecária.

Identificação	Área (m ²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Hall principal Biblioteca Professor Macário	537	- Ar cond (217.000 BTU)	- 159 cadeiras dos tipos: Poltrona estofada, poltrona estofada com prancheta e cadeira de escritório com rodízio	- 1 Projetor
Auditório	58	- 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 49 Poltronas estofadas com prancheta	- 1 Televisão
Sala de estudo individual 1	6	- 1 Ar cond (37.500 BTU)	- 2 Poltronas estofadas	-
Sala de estudo individual 2	6	- 1 Ar cond (37.500 BTU)	- 2 Poltronas estofadas	-
Sala de estudo individual 3	6	- 1 Ar cond (37.500 BTU)	- 2 Poltronas estofadas	-
Sala de estudo individual 4	6	- 1 Ar cond (37.500 BTU)	- 2 Poltronas estofadas	-
Sala de estudo individual 5	6	- 1 Ar cond (37.500 BTU)	- 2 Poltronas estofadas	-
Sala de estudo coletivo	200	- 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 92 Poltronas estofadas	-

¹⁴ Sophia Bibliotecas é um Sistema desenvolvido para bibliotecas escolares, universitárias, culturais, entre outras. O software é baseado nos padrões internacionais de catalogação e comunicação de dados: MARC 21, ISO 2709, Z39.50, cliente e servidor, XML e OAI-PMH. Disponível em: <https://www.sophia.com.br/> Acesso em: 31 mar 2021

Sala de videoconferência	34	- 1 Ar cond (24.000 BTU)	- 6 Poltronas estofadas	- 1 Projetor
--------------------------	----	--------------------------	-------------------------	--------------

4.3.1.3 Corpo de Alunos

4.3.1.3.1 Alojamentos do Corpo de Alunos

Os alojamentos do CA integram a estrutura disponível na EEAR para apoio à instrução. Há quatro esquadrões correspondentes às quatro séries do CFS e um esquadrão para o EAGS. Em linhas gerais, a infraestrutura com relação aos alojamentos é composta por sete prédios com quatro alojamentos cada um. Em condições normais, cada esquadrão utiliza um prédio, totalizando cinco prédios, sendo que um prédio é misto e utilizado por mais de um esquadrão ao mesmo tempo nos casos do número de alunos ingressantes não poder ser comportado em apenas um prédio. No momento, há também um prédio sendo reformado. Ressalta-se que o número de beliches, colchões e armários é remanejado a cada entrada de novos alunos de acordo com o número de alunos que compõem cada esquadrão.

Os banheiros são separados em masculino e feminino quando necessário, no entanto todos os banheiros têm mictórios instalados caso os alunos não configurem grupo misto.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Prédio E-005 Esquadrão Branco (ESQBR)	1930	- 36 Ventiladores - 1 Ar cond (9000 BTU)	- 132 beliches com colchão - 254 Armários de aço para alojamento	- 8 banheiros; - 40 vasos sanitários; - 20 mictórios; - 36 chuveiros a gás - 12 chuveiros elétricos
Prédio E-006 Esquadrão Azul (ESQAZ)	1930	- 36 Ventiladores - 1 Ar cond (9000 BTU)	- 122 beliches - 244 colchões - 255 Armários de aço para alojamento	- 8 banheiros; - 40 vasos sanitários; - 20 mictórios; - 36 chuveiros a gás - 16 chuveiros elétricos
Prédio E-011 Esquadrão Verde (ESQVD)	1930	- 39 Ventiladores - 1 Ar cond (9000 BTU)	- 123 beliches - 246 colchões - 238 Armários de aço para alojamento	- 8 banheiros; - 40 vasos sanitários; - 20 mictórios; - 45 chuveiros a gás - 15 chuveiros elétricos
Prédio E-009 Esquadrão Amarelo (ESQAM)	1930	- 32 Ventiladores	- 115 beliches - 230 colchões - 224 Armários de aço para alojamento	- 8 banheiros; - 40 vasos sanitários; - 20 mictórios; - 36 chuveiros a gás - 12 chuveiros elétricos
Prédio E-008 Esquadrão Prata (ESQPR)	2050	- 26 Ventiladores - 2 Ar cond (9000 BTU)	- 118 beliches - 236 colchões - 289 Armários de aço para alojamento	- 8 banheiros; - 40 vasos sanitários; - 20 mictórios; - 36 chuveiros a gás - 12 chuveiros elétricos
Prédio E-010 (Misto)	1930	- 32 Ventiladores	- 120 beliches - 240 colchões - 295 Armários de aço para alojamento	- 8 banheiros; - 40 vasos sanitários; - 20 mictórios; - 36 chuveiros a gás - 12 chuveiros elétricos

Prédio E-012 (Vazio)	1930	-	- 132 beliches - 234 colchões - 242 Armários de aço para alojamento	-
-------------------------	------	---	---	---

4.3.1.3.2 Seção de Instrução Militar do Corpo de Alunos

A Seção de Instrução Militar do Corpo de Alunos (SIMCA) conta com uma sala de aula para aulas expositivas, que é utilizada uma média de 30 tempos de aula por ano. A SIMCA também conta com diversos espaços para Treinamento Físico. Tais espaços comportam número distinto de instruendos. Ressalte-se que os referidos espaços podem ser utilizados para instruções específicas de especialidades diversas, como, por exemplo, os alunos em formação no curso de Bombeiros têm instrução específica nas piscinas. Quanto aos equipamentos, esses espaços contam com equipamentos diversos de uso esportivo.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
Sala de Aula SIMCA	60	-	- 52 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (3x1,5m) - 1 Televisão
Tatame	170	-	-	-
Quadra Coberta de Esportes	250	-	-	-
Ginásio	340	-	-	-
Quadra 1	120	-	-	-
Campo Cenral	5000	-	-	-
Pista de Atletismo	2400	-	-	-
Piscina Olímpica	1250	-	-	-
Piscina	320	-	-	-
Circuito de Exercícios Localizados	200	-	-	-

4.3.1.3.3 Estande de Tiro

O estande de tiro é utilizado por diversos setores internos à GUARNAE-GW, como a SIMCA, a GBMB, GSGS, Seção de Material Bélico (SMB), Esquadrilha de Polícia de Aeronáutica (EaPA), Célula de Controle de Instrução e de Atividades Operacionais (SOP-02), bem como por setores externos, como pela GUARNAE-SJ, pelo 5º Batalha de Infantaria Leve (5ºBIL) – Exército Brasileiro, pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP) e pela Polícia Civil do Estado de São Paulo.

As instruções realizadas neste espaço incluem instruções de tiro com diversos tipos de armamento, instruções com explosivos e instruções com lançamento de granadas totalizando 1200 tempos de aula anualmente.

Para tanto o estande segue, entre outras, as seguintes normas:

a) MCA 50-1/2005 Manual de Instrução de tiro com armamento terrestre no âmbito do Comando da Aeronáutica; e

b) NPA 255 BINFA 55.

4.3.1.4 Esquadrão de Segurança e Defesa

Esse setor conta com duas salas de aulas, utilizadas principalmente para o Curso de Formação de Soldados e de Formação de Sargentos e Oficiais temporários.

Identificação	Área (m²)	Climatização	Ergonomia	Outros
E-013 – GBG Sala de Aula	170	- 1 Ar cond (11000 BTU)	- 118 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (2x2,86m) - 1 Computador
E – 013 Sala de Aula da PA	69	- 2 Ventiladores	- 70 cadeiras univ. de fórmica	- 1 Quadro branco (2x2,86m) - 1 Computador

4.3.2 QUADRO DE AÇÕES DO EIXO INFRAESTRUTURA E APOIO

Para a elaboração do Quadro de Ações para o Eixo Infraestrutura e Apoio, foram consideradas as diretrizes presentes no desdobramento da Estratégia de Desenvolvimento do Ensino para a EEAR.

As diretrizes dos níveis estratégico, operacional e tático do eixo infraestrutura e apoio somaram-se às diretrizes do desdobramento do Eixo Infraestrutura e Apoio deste PDI. Ressalta-se que algumas diretrizes tomaram o sentido de ação estratégica por possuem estreita relação com outra diretriz, no entanto outras ações estratégicas foram descritas para um melhor desdobramento da diretriz. Além disso, a atribuição de responsabilidade foi feita durante o desenvolvimento do PDI, podendo, portanto, ser alterada no momento da execução.

QUADRO DE AÇÕES PARA O EIXO DE INFRAESTRUTURA E APOIO								
N.	DIRETRIZ	AÇÃO(ÕES) ESTRATÉGICA(S)	META(S)	RESP.	CRONOGRAMA			
					2021	2022	2023	2024
1	Prover o apoio médico e odontológico aos militares e seus dependentes, conforme legislação em vigor	1.1 Prover o apoio médico e odontológico aos militares da GUARNAE-GW	Promover a ação durante a vigência deste PDI	ES-GW	X	X	X	X
2	Ampliar o atendimento de saúde assistencial para os militares, civis e seus dependentes, através da rede credenciada e hospitais de outras Forças	2.1 Envolver a GUARNAE-GW nesta diretriz deduzida do PCA 11-47 PEMAER	Concluir 100% da ação em 2022	ES-GW	X	X	-	-
3	Aprimorar o nível de condicionamento físico do efetivo da Aeronáutica, com foco na saúde e nas necessidades operacionais da Força, de modo a reduzir a indisponibilidade e o absenteísmo do efetivo	3.1 Propor ações de condicionamento físico com envolvimento do ES-GW e Seção de Educação Física do CA	Atingir a ação para 25% do público em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	ES-GW CA	X	X	X	X
4	Proporcionar conhecimentos ao efetivo que lhe permita gerir	4.1 Promover palestras e outras ações com envolvimento do efetivo sobre o assunto	Promover no mínimo 1 palestra relacionada a ação em	SESO	X	X	X	X

	suas finanças ao longo da vida, bem como preparar-se para a nova fase após o serviço ativo	de Gestão Financeira	cada ano de vigência deste PDI					
5	Estabelecer parcerias com empresas privadas (hospitais, laboratórios, planos de saúde, creches, hotéis, escolas, empresas de transporte aéreo, terrestre e marítimo, restaurantes e comércio em geral) visando beneficiar o efetivo e seus dependentes	5.1 Envolver a GUARNAE-GW nesta diretriz deduzida da DCA 11-118/2020 Diretrizes do Comando-Geral do Pessoal aos ODGSA e Autarquias Vinculadas	Concluir 100% da ação em 2022	ES-GW	X	X	-	-
6	Aprimorar os sistemas de TI voltados à gestão do SISTENS no sentido de se buscar uma melhoria coletiva e individual nos processos, na gestão e nas Organizações em geral	6.1 Envolver os setores envolvidos com o SISTENS para aprimoramento de requisitos do sistema de TI	Atingir a ação para 25% do público em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	SDPLAN	X	X	X	X
		6.2 Adequar os planejamentos para aquisição de bens e serviços e todos os projetos que envolvam a TI às legislações internas e externas, bem como às melhores práticas norteando sua execução	Promover a ação durante a vigência deste PDI	ASTIC	X	X	X	X
		6.3 Promover o uso de softwares livres, em todos os níveis sob sua administração	Atingir a ação para 25% dos <i>softwares</i> em 2021, 50% em 2022, 75% em 2023 e 100% em 2024	ASTIC STAE	X	X	X	X

5 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Não há.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Plano entrará em vigor a partir da data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

Os casos não previstos neste documento serão levados à apreciação do Diretor de Ensino.

REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ABNT. **Associação Brasileira de Normas Técnicas ISO 9001:2015**. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/publicacoes2/category/145-abnt-nbr-iso-9001> Acesso em: 21 dez. 2020.

ALVES, F. **Design de aprendizagem com uso de canvas: Tratentem**. São Paulo: DVS Editora, 2016.

BATES, T. **Educar na era digital** [livro eletrônico]: design, ensino e aprendizagem / A. W. (Tony) Bates; [tradução João Mattar]. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, 2011.

BLOOM, B. S.; HASTING, T.; MADAUS, G. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo: Editora Pioneira, 1983.

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Nº 6.880, de 9 de Dezembro de 1980: Dispõe sobre o Estatuto dos Militares**. Brasília: DF, 1980.

_____. Ministério da Defesa. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos ICA 37-4**. Brasília: COMAER, 2010a.

_____. Ministério da Defesa. **Elaboração de Plano de Unidades Didáticas ICA 37-457**. Brasília: COMAER, 2010b.

_____. Presidência da República. **Lei nº 12.464, de 4 de Agosto de 2011: Dispõe sobre o ensino na Aeronáutica**. Brasília: DF, 2011.

_____. Ministério da Defesa. **Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira DCA 1-1**. Brasília: COMAER, 2012.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Guia de Elaboração e Revisão de itens**. Brasília: Inep, 2013.

_____. Presidência da República. **Lei nº 13.243, de 11 de Janeiro de 2016: Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação.** Brasília: DF, 2016.

_____. Ministério da Defesa. **Instrução de Avaliação Institucional do Sistema de Ensino da Aeronáutica. ICA 37-752.** Brasília: COMAER, 2017a.

_____. Ministério da Defesa. **Pedidos de Cooperação de Instrução ICA 37-739.** Brasília: COMAER, 2017b.

_____. Ministério da Defesa. **Indicadores estratégicos para o COMAER MCA 16-1.** Brasília: COMAER, 2017c.

_____. Ministério da Defesa. **Plano de Modernização do Ensino da Aeronáutica PCA 37-11.** Brasília: COMAER, 2017d.

_____. Ministério da Defesa. **Concepção Estratégica – Força Aérea 100 DCA 11-45.** Brasília: COMAER: 2018a.

_____. Ministério da Defesa. **Regulamento da Escola de Especialistas de Aeronáutica ROCA 21-79.** Brasília: COMAER, 2018b.

_____. Ministério da Defesa. **Relatório Final Análise dos Currículos Mínimos dos Cursos de Formação e Estágios de Adaptação de Sargentos ministrados pela Escola de Especialista de Aeronáutica.** Brasília: COMAER, 2018c.

_____. Ministério da Defesa. **Plano Estratégico Militar da Aeronáutica PCA 11-47.** Brasília: COMAER, 2018d.

_____. Ministério da Defesa. **Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica DCA 11-1.** Brasília: COMAER, 2019a.

_____. Ministério da Defesa. **Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Ensino PCA 37-17.** Brasília: COMAER, 2019b.

_____. Ministério da Defesa. **Plano de Missões de Ensino ICA 37-770.** Brasília: COMAER, 2019c.

_____. Ministério da Defesa. **Política Nacional de Defesa (PND) e a Estratégia Nacional de Defesa (END).** Brasília: Ministério da Defesa, 2020a.

_____. Ministério da Defesa. **Elaboração e Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional ICA 37-842**. Brasília: COMAER, 2020b.

_____. Ministério da Defesa. **Regimento Interno da Escola de Especialistas de Aeronáutica RICA 21-155**. Brasília: COMAER, 2020c.

_____. Ministério da Defesa. **Normas para a elaboração, alteração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso ICA 37-836**. Brasília: COMAER, 2020d

_____. Ministério da Defesa. **Manual de Avaliação Institucional do Ensino da Aeronáutica Volume IV MCA 37-247**. Brasília: COMAER, 2020e

CARBONE, P.P. et al. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

CASTRO, C. **O espírito Militar: Um antropólogo na caserna**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1963.

CHECCHIA A.; SOUZA M. **Queixa escolar e atuação profissional: apontamentos para a formação de psicólogos**. In: Psicologia escolar: teorias críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2003.

CONCEIÇÃO, L. F. **Coordenação pedagógica e orientação educacional: princípios e ações em formação de professores e formação do estudante**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CORTELAZZO, A. L. Et al. **Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem: para Refinar seu Cardápio Metodológico**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

CUBERO, R.; LUQUE, A. **Desenvolvimento, educação e educação escolar: a teoria sociocultural do desenvolvimento da aprendizagem**. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Org.) Desenvolvimento psicológico e educação. v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DOMINGUES, I. **O Coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola**. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2014.

FEUERSTEIN, R. **Além da inteligência: Aprendizagem mediada e a capacidade de mudança do cérebro**. Tradução de Aline Kaehler. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

- FILATRO, A.; CAIRO, S. **Produção de conteúdos educacionais**. São Paulo: Saraiva, 2015.
- FILATRO, A. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. 3 ed. São Paulo: Editora Senac, 2010.
- FILATRO, A. et al. **D.I 4.0: inovação em educação corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
- GADOTTI, M. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In: MEC. CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS. Anais. Brasília, 1994.
- GOMES, C. M. A. **Feuerstein e a Construção Mediada do Conhecimento**. Editora Artmed, 2002.
- GREEN, T. F. **The Activities of Teaching**. United States: McGraw-Hill Inc., 1971.
- KULLER, J. A.; RODRIGO, N. F. **Metodologia de desenvolvimento de competências**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.
- LAURILLARD, D. **Rethinking University Teaching: A Conversational Framework for the Effective Use of Learning Technologies**. New York: Routledge, 2001.
- LAVELLE, L. **A Consciência de si**. Tradução Lara Christina de Malimpensa. São Paulo: É Realizações, 2014.
- LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. C. **Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2018.
- MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MATTAR, J. **Metodologias ativas: para a educação presencial, *blended* e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
- MAZUR, E. **Peer Instruction: A Revolução da Aprendizagem Ativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- MAYER, R. E. **Multimedia learning (2nd ed)**. New York: Cambridge University Press, 2009.

MENDES, R. M.; SOUSA, V. I.; CAREGNATO, S. E. **A propriedade intelectual na elaboração de objetos de aprendizagem.** In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2004. Salvador. Anais [...]. Salvador: Ufba, 2004. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/548/000502901.pdf?sequence=1>. Acesso em: 17 nov. 2015.

MIRIAM, J. **O Trivium, as artes liberais da lógica, gramática e retórica:** entendendo a natureza e a função da linguagem. Tradução de Henrique Paul Dmyterko. São Paulo: É Realizações, 2008.

MOORE, M.G. **Three types of interaction.** American Journal of Distance Education, Vol.3, No.2, 1989.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas.** In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (Org.). Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, v. 2. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

MULGAN, G. **Ready or not? Taking innovation in the public sector seriously.** Londres: NESTA. v. 3, 2007.

NEVES, M. A. **Psicopedagogia:** um só termo e muitas significações. In: Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia. V. 10, nº 21, 1991.

OKADA, A.; BARROS, D. M. V. **Os estilos de coaprendizagem para as novas características da educação (3.0).** In: VIII International Conference on ICT in Education – Challenges 2013.

PACHECO, E. **GAIA PDOA:** processo de desenvolvimento de objetos de aprendizagem. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000206453>. Acesso em: 3 dez. 2020.

PASQUALI, L. **Psicometria:** Teoria dos testes na Psicologia e na Educação. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola.** Tradução Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PINTO, S. et al. **O Laboratório de Metodologias Inovadoras e sua pesquisa sobre o uso de metodologias ativas pelos cursos de licenciatura do UNISAL, Lorena**: estendendo o conhecimento para além da sala de aula. Revista de Ciências da Educação, São Paulo, v. 2, n. 29, 2013.

PRETI, O. **Produção de Material Didático Impresso: Orientações Técnicas e Pedagógicas**. 2 ed. Cuiabá: UAB/UFMT, 2011.

ROBSON, R. **Conhecimento por presença**. São Paulo: VIDE EDITORIAL, 2020.

SANCHES, R. C. F. **Avaliação Institucional e Projeto Pedagógico**: articulação imprescindível. São Paulo: Letras do Pensamento, 2012.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica primeiras aproximações**. 11.ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SCHON, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

SCRUTON, R. **Como ser um conservador**. São Paulo: Record, 2015.

SERTILLANGES, A. D. **A vida intelectual: seu espírito, suas condições, seus métodos**. Tradução Lilia Ledon da Silva – São Paulo : É Realizações, 2010.

SOARES, A. F. C. **Coordenação pedagógica: ações, legislação, gestão e a necessidade de uma educação estética**. 1ª ed. Curitiba, PR: CRV, 2012.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TORRES, P. L. et al. **Construção coletiva do conhecimento: desafios da cocriação no paradigma da complexidade**. In: *Open Educational Resources and Social Networks: CoLearning and Professional Development*. London: Scholio Educational Research & Publishing, 2012. Disponível em: https://oer.kmi.open.ac.uk/?page_id=423 Acesso em: 21 de dezembro de 2020.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como Aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZUBIRI, X. **Inteligência e Realidade**. Tradução Carlos Nougué. São Paulo: É Realizações, 2011.

SIGLAS

An	Análise
Ap	Aplicação
Ati	Conteúdos Atitudinais
Av	Avaliação
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BCO	Comunicações
BCT	Controle de Tráfego Aéreo
BEI	Eletricidade e Instrumentos
BEP	Estrutura e Pintura
BET	Eletrônica
BEV	Equipamentos de Voo
BFT	Fotointeligência
BMA	Mecânica de Aeronaves
BMB	Material Bélico
BMT	Meteorologia
BSP	Suprimento
CA	Corpo de Alunos
CAA	Curso de Aperfeiçoamento Avançado
CAICB-A	Curso de Adaptação ao Idioma e à Cultura Brasileira – Modalidade
CAS	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos
CAS	Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos
CAVEX	Comando de Aviação do Exército
CEAG	Curso de Estudos Avançados para Graduados
CEE	Comissão Executiva de Ensino
CEG	Curso de Especialização de Graduados
CESD	Curso de Especialização de Soldados
CFC	Curso de Formação de Cabos
CFS	Curso de Formação de Sargentos
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Cn	Conhecimento
CNCT	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Con	Conteúdos Conceituais
Cp	Compreensão
CPA	Comissão Própria de Avaliação

CPAS	Comissão Permanente de Admissão e Seleção
CPE	Curso de Prática de Ensino
CPI-G	Curso de Preparação de Instrutores para Graduados
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CTE	Centro de Treinamento de Especialistas
CTG	Centro de Tradições Gaúchas
CTMG	Centro de Tradições Mineiras e Goianas (Centro-Oeste)
CTNN	Centro de Tradições Norte e Nordeste
Cv	Caracterização por um Valor
DCTA	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
DEF	Divisão de Ensino de Formação
DEPF	Divisão de Ensino de Pós-Formação
DIRENS	Diretoria de Ensino
EAGS	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento
EAGST	Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa
EAGTS	Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro Sargento
EAM	Estágio de Adaptação Militar
EAMed	Experiência de Aprendizagem Mediada
EAS	Estágio de Adaptação e Serviço
EAT	Estágio de Adaptação Técnico
EEMESP	Estágio Especial de Mudança de Especialidade
EIS	Estágio de Instrução e Serviço
EIT	Estágio de Instrução Técnico
END	Estratégia Nacional de Defesa
Fac	Conteúdos Factuais
FATEC	Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá
FEG	Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá
GT	Grupo de Trabalho
IAE	Instituto de Aeronáutica e Espaço
ICEA	Instituto de Controle do Espaço Aéreo
IMBEL	Indústria de Material Bélico do Brasil
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MTC	Mostra Técnica e Cultural
NDE	Núcleo Docente Estruturante

OA	Objetos de Aprendizagem
OCA	Olimpíadas do Corpo de Alunos
OE	Organização de Ensino
PAM	Pedido de Aquisição de Materiais
PAVL	Plano de Avaliação
PCA	Plano do Comando da Aeronáutica
PCI	Pedidos de Cooperação de Instrução
PDEE	Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Ensino
PDI	Plano De Desenvolvimento Institucional
PEMEA	Plano de Modernização do Ensino da Aeronáutica
PFV	Programa de Formação e Fortalecimento de Valores
PLA	Plano de Aprendizagem
PLANSET	Plano Setorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPE	Perfil Profissional de Egresso
Pro	Conteúdos Procedimentais
PTA	Plano de Trabalho Anual
QOCON	Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados
QSCON	Quadro de Sargentos da Reserva de 2ª Classe Convocados
Rc	Resposta Aberta Complexa
REGINT	Regulamento Interno
Rm	Resposta Orientada Resposta Mecânica
Ro	Resposta Orientada
SAD	Administração
SAI	Informações Aeronáuticas
SBO	Bombeiro de Aeronáutica
SCF	Cartografia
SDE	Desenho
SEF	Enfermagem
SEL	Eletricidade
SEM	Eletromecânica
SGS	Guarda e Segurança
Si	Síntese
SIN	Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SLB	Laboratório
SML	Metalurgia
SMU	Música
SOB	Obras
SPV	Pavimentação
SRD	Radiologia
STP	Topografia
TC	Tipo de Conteúdo
TCT	Teoria Clássica de Testes
TRI	Teoria de Resposta ao Item

ANEXOS

ANEXO A

Modelo de Plano de Aprendizagem e sua relação com o Projeto Pedagógico de Curso

PLANO DE APRENDIZAGEM

SÉRIE/PERÍODO: 1ª			Nº: X		
DISCIPLINA: DISCIPLINA A					
CH INSTRUÇÃO: 14	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL:	14		
CH INSTRUÇÃO: 14	CH AVALIAÇÃO: 0	CH TOTAL:	14		
EMENTA					
1 Ementa 1 da Disciplina A.					
2 Ementa 2 da Disciplina A.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
a) Objetivo 1 da Disciplina A.					
b) Objetivo 2 da Disciplina A.					
c) Objetivo 3 da Disciplina A.					
d) Objetivo 4 da Disciplina A.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
Texto descritivo (conforme ABNT)					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
Texto descritivo (conforme ABNT)					
1	NOME DA EMENTA 1 DA DISCIPLINA A	CH:	6		
1.1	NOME DO TÓPICO 1 DA EMENTA 1 DA DISCIPLINA A				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		TC	NA	CH CI	CH RC
1.1.1 Conteúdo programático a		Con	Cn	2	1
1.1.2 Conteúdo programático b		Con	Cn		
1.1.3 Conteúdo programático c		Con	Cp		
RECOMENDAÇÃO DIDÁTICA					
Descrição do trabalho docente no tópico, apontando as metodologias adotadas, o mapa cognitivo, as relações entre os conteúdos e outros tópicos da ementa, as atividades de aprendizagem, os objetos de aprendizagem e demais informações que traduzam o efetivo trabalho didático.					
1.2	NOME DO TÓPICO 2 DA EMENTA 1 DA DISCIPLINA A				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		TC	NA	CH CI	CH RC
1.2.1 Conteúdo programático d		Con	Cp	2	1
1.2.2 Conteúdo programático e		Con	Cp		

RECOMENDAÇÃO DIDÁTICA				
Descrição do trabalho docente no tópico, apontando as metodologias adotadas, o mapa cognitivo, as relações entre os conteúdos e outros tópicos da ementa, as atividades de aprendizagem, os objetos de aprendizagem e demais informações que traduzam o efetivo trabalho didático.				
2	NOME DA EMENTA 1 DA DISCIPLINA A	CH:		8
2.1 NOME DO TÓPICO 1 DA EMENTA 2 DA DISCIPLINA A				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		TC	NA	CH CI CH RC
2.1.1 Conteúdo programático f		Con	Cn	3 1
2.1.2 Conteúdo programático g		Con	Cn	
RECOMENDAÇÃO DIDÁTICA				
Descrição do trabalho docente no tópico, apontando as metodologias adotadas, o mapa cognitivo, as relações entre os conteúdos e outros tópicos da ementa, as atividades de aprendizagem, os objetos de aprendizagem e demais informações que traduzam o efetivo trabalho didático.				
2.2 NOME DO TÓPICO 2 DA EMENTA 2 DA DISCIPLINA A				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		TC	NA	CH CI CH RC
2.2.1 Conteúdo programático h		Con	Cp	3 1
2.2.2 Conteúdo programático i		Con	Cp	
RECOMENDAÇÃO DIDÁTICA				
Descrição do trabalho docente no tópico, apontando as metodologias adotadas, o mapa cognitivo, as relações entre os conteúdos e outros tópicos da ementa, as atividades de aprendizagem, os objetos de aprendizagem e demais informações que traduzam o efetivo trabalho didático.				
RECOMENDAÇÃO DIDÁTICA DA DISCIPLINA				
Descrição do trabalho docente na disciplina, apontando as relações entre as ementas, situações para o desenvolvimento de determinadas competências e demais informações que traduzam o efetivo trabalho didático.				

PERFIL DE RELACIONAMENTO																									
-																									
QUADRO DE AVALIAÇÕES																									
DISCIPLINA A																									
																							Código:	-	
																							Sigla:	-	
PROVAS	1PPa-Te	2PPa-Te	3PPa-Te	4PPa-Te	5PPa-Te	PrU-Te	PRec-Te	1PPa-Pr	2PPa-Pr	3PPa-Pr	4PPa-Pr	5PPa-Pr	6PPa-Pr	7PPa-Pr	8PPa-Pr	PrU-Pr	PRec-Pr	1PPa-Mi	2PPa-Mi	3PPa-Mi	4PPa-Mi	5PPa-Mi	PrU-Mi	PRec-Mi	

[illegible]

ANEXO B

Modelo para Elaboração e Avaliação dos Objetos de Aprendizagem adaptado dos critérios *SECTIONS* de Bates (2017).

1º CRITÉRIO: ALUNOS O Objeto de Aprendizagem possui características que evidenciam a observação da(o):		SIM	NÃO
1.1	Demografia		
1.2	Necessidade (individuais, grupo)		
1.3	Meios de Acesso		
1.4	Formas de Aprendizagem		
2º CRITÉRIO: FACILIDADE DE USO O Objeto de Aprendizagem possui características que evidenciam a observação da(o):		SIM	NÃO
2.1	Tempo para familiarização		
2.2	Formato Intuitivo		
2.3	Facilidade de usar		
2.4	Garantia de não perder o trabalho por problema do sistema		
3º Critério: CUSTOS O Objeto de Aprendizagem possui características que evidenciam a observação da(o):		SIM	NÃO
3.1	Tempo do docente		
3.2	Custos materiais		
3.3	Tempo dos profissionais		
3.4	Custos relacionados à oferta de atividades de interação, avaliação e assistência em geral		
3.5	Envolvimento do <i>designer</i> instrucional e profissionais de mídia		
3.6	Despesas gerais		
4º Critério: FUNÇÕES DA APRENDIZAGEM O Objeto de Aprendizagem possui características que evidenciam a observação da(o):		SIM	NÃO
4.1	Exclusão de palavras, imagens e sons irrelevantes		
4.2	Destaque de pontos essenciais		
4.3	Não repetição de informações em formatos de mídias diferentes		
4.4	Proximidade espacial dos itens nas apresentações		
4.5	Apresentação simultânea de informações complementares		
4.6	Segmentação ritmada das informações		
4.7	Conhecimento prévio dos assuntos		
4.8	Adoção de menos animações e textos		
4.9	Adoção de mais imagens narração		

4.10	Personalização dos materiais utilizados		
4.11	Uso de voz humana amigável		
4.12	Não utilização da imagem do narrador		
5º Critério: INTERAÇÃO O Objeto de Aprendizagem possui características que evidenciam a observação da(o):		SIM	NÃO
5.1	Interação entre Alunos – Materiais		
5.2	Interação entre Aluno – Professor		
5.3	Interação entre Aluno – Aluno		
5.4	Controle de <i>feedback</i>		
6º Critério: QUESTÕES ORGANIZACIONAIS O Objeto de Aprendizagem possui características que evidenciam a observação da(o):		SIM	NÃO
6.1	A estrutura de ensino da Organização		
6.2	Potencial dos atuais serviços de ensino e tecnologia		
6.3	Apoio institucional na consolidação e uso duradouro dos recursos tecnológicos		
7º Critério: REDES O Objeto de Aprendizagem possui características que evidenciam a observação da(o):		SIM	NÃO
7.1	Utilização de redes sociais		
7.2	Conexão com outras redes de computadores		
8º Critério: SEGURANÇA E PRIVACIDADE O Objeto de Aprendizagem possui características que evidenciam a observação da(o):		SIM	NÃO
8.1	Equilíbrio entre a oferta de recursos em ambientes fechados e abertos		
8.2	Informação das regras de Segurança e privacidade		

Anexo I - Relação dos Cargos e Funções do COMAER vinculados a Ações da LOA e respectivos Planos Orçamentários

Os recursos poderão ser consignados nas seguintes Unidades Orçamentárias (UO), conforme previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) e suas alterações:

- a) 52101 - MINISTÉRIO DA DEFESA (somente Ação 123J);
- b) 52111 - COMANDO DA AERONÁUTICA;
- c) 93400 - RECURSOS DO COMANDO DA AERONÁUTICA;
- d) 52911 - FUNDO AERONÁUTICO;
- e) 93455 - RECURSOS DO FUNDO AERONÁUTICO.

1. Programa 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
0179 - Pensões Militares das Forças Armadas.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	Não se aplica.	Não se aplica.
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	Não se aplica.	Não se aplica.
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	Não se aplica.	Não se aplica.
15F1 - Disponibilização de Próprios Nacionais Residenciais para os Comandos Militares.	Chefe da Quarta Subchefia (4SC) do EMAER.	0003 - Reforma de Imóveis.	Chefe da Quarta Subchefia (4SC) do EMAER.
2000 - Administração da Unidade.	Chefe da Quinta Subchefia (5SC) do EMAER.	0002 - Manutenção Geral.	Chefe da Quinta Subchefia (5SC) do EMAER.
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.	Chefe do Estado-Maior do COMGEP.	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União.	Diretor de Administração do Pessoal (DIRAP).
		0002 - Exames Periódicos - Civis.	Subdiretor de Atenção à Saúde e Regulação da Assistência Médico-Hospitalar (SARAM) da DIRSA.
		0003 - Assistência Médica e Odontológica de Militares - Complementação da União.	
		0004 - Atendimento Médico-Hospitalar	

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
		Militar - Ex-Combatentes.	
		CV19 - Coronavírus (COVID-19)	
20TP - Ativos Cíveis da União	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	CV19 - Coronavírus (COVID-19)	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, empregados, Militares e seus Dependentes.	Diretor de Administração (DIRAD)	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Cíveis e de Empregados	Diretor de Administração do Pessoal (DIRAP).
		0002 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Militares	
		0003 - Auxílio-Transporte de Cíveis Ativos	
		0004 - Auxílio-Transporte de Militares Ativos	
		0005 - Auxílio-Alimentação de Cíveis Ativos	
		0006 - Alimentação de Militares Ativos em Rancho	Subdiretor de Abastecimento (SDAB) da DIRAD.
		0007 - Auxílio-Alimentação de Militares Ativos em Pecúnia	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.
		0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Cíveis	
		0010 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Militares	
		0011 - Auxílio-Familiar no Exterior	
		0012 - Indenização de Representação no Exterior - IREX	
		0013 - Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa em Pecúnia	
		CV19 - Coronavírus (COVID-19)	
214H - Inativos Militares das Forças Armadas.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	Não se aplica.	Não se aplica.
216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	Não se aplica.	Não se aplica.
2865 - Suprimento de Fardamento.	Subdiretor de Abastecimento (SDAB) da DIRAD.	Não se aplica.	Não se aplica.
2867 - Ativos Militares das Forças	Subdiretor de Pagamento de	CV19 - Coronavírus (COVID-19)	Subdiretor de Pagamento de

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
Armadas.	Pessoal (SDPP) da DIRAD.		Pessoal (SDPP) da DIRAD.
2E74 - Estruturação e Modernização de Unidades de Saúde das Forças Armadas.	Chefe do Estado-Maior do COMGEP.	Não se aplica.	Não se aplica.

2. Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
00QG - Anistiados Políticos - Retroativos Concedidos por Decisões Judiciais.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	Não se aplica.	Não se aplica.

3. Programa 0906 - Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
0284 - Amortização e Encargos de Financiamento da Dívida Contratual Externa.	Subdiretor de Contratos e Convênios (SUCONV) da DIREF.	Não se aplica.	Não se aplica.

4. Programa 0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
00RZ - Integralização do Capital Social Inicial da NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A. - NAV Brasil.	Vice-Diretor do DECEA	Não se aplica.	Não se aplica.
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	0001 - Benefício Especial.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.
		0002 - Complementação de Aposentadorias da RFFSA.	
		0003 - Complementação de Aposentadorias da VIFER.	
		0004 - Complementação de Aposentadorias dos Servidores do MS.	

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
0536 - Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	0001 - Despesas com Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.
		0002 - Montepio Civil.	
		0003 - Restituição de Valores Recolhidos ao Montepio Civil.	
0739 - Indenização a Anistiados Políticos em Prestação Única ou em Prestação Mensal, Permanente e Continuada, nos termos da Lei nº 10.559, de 2002.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	Não se aplica.	Não se aplica.
0C01 - Valores Retroativos a Anistiados Políticos nos termos da Lei nº 11.354, de 19/10/2006.	Subdiretor de Pagamento de Pessoal (SDPP) da DIRAD.	Não se aplica.	Não se aplica.

5. Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica.	Chefe da Segunda Subchefia (2SC) do EMAER.	0001 - Contribuição à Organização dos Serviços de Navegação Aérea Civil (CANSO).	Vice-Diretor do DECEA.
		0002 - Contribuição ao Sistema de Cooperação entre as Forças Aéreas Americanas (SICOFAA).	Chefe da Segunda Subchefia (2SC) do EMAER.
		0003 - Contribuição ao <i>United Nations Office for Outer Space Affairs</i> (UNOOSA)	Chefe da Comissão de Coordenação e Implantação de Sistemas Espaciais (CCISE).

6. Programa 0999 - Reserva de Contingência

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
0Z00 - Reserva de Contingência - Financeira.	Chefe da Quinta Subchefia (5SC) do EMAER.	Não se aplica.	Não se aplica.

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
0Z01 - Reserva de Contingência Fiscal - Primária.	Chefe da Quinta Subchefia (5SC) do EMAER.	0003 - Impactos da anualização do Anexo V do ano anterior – Primária.	Chefe da Quinta Subchefia (5SC) do EMAER.
		0005 - Aumentos Remuneratórios aprovados em Lei - Primária.	

7. Programa 6011 - Cooperação com o Desenvolvimento Nacional

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
20IG - Apoio das Forças Armadas à Inclusão Social e à Valorização da Cidadania.	Chefe da Primeira Subchefia (1SC) do EMAER.	Não se aplica.	Não se aplica.

8. Programa 6012 - Defesa Nacional

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
123B - Desenvolvimento de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 Toneladas (Projeto KC-X).	Presidente da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC).	Não se aplica.	Não se aplica.
123J - Aquisição de Helicópteros para Emprego das Forças Armadas.	Presidente da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC).	Não se aplica.	Não se aplica.
14T0 - Aquisição de Aeronaves de Caça e Sistemas Afins - Projeto FX-2.	Presidente da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC).	Não se aplica.	Não se aplica.
14TH - Implantação e Modernização de Sistemas Bélicos e Equipamentos.	Diretor de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB).	0001 - Implantação de Sistemas Bélicos.	Diretor de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB).
14XJ - Aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 Toneladas - Projeto KC-390.	Presidente da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC).	Não se aplica.	Não se aplica.
15IS - Implantação do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais	Chefe da Comissão de Coordenação e Implantação de Sistemas Espaciais (CCISE)	Não se aplica.	Não se aplica.
2048 - Manutenção e Suprimento	Diretor de Material Aeronáutico e	Não se aplica.	Não se aplica.

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
de Material Aeronáutico.	Bélico (DIRMAB).		
20SA - Manutenção e Adequação dos Sistemas Militares da Aeronáutica.	Diretor de Tecnologia da Informação da Aeronáutica (DTI).	Não se aplica.	Não se aplica.
20X8 - Prestação de Ensino de Graduação e Pós-Graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA.	Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).	0001 - Curso de Pós-Graduação.	Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).
		0002 - Curso de Graduação em Engenharia.	
20X9 - Capacitação Profissional da Aeronáutica.	Diretor de Ensino da Aeronáutica (DIRENS).	0001 - Ensino Preparatório para Formação de Oficiais.	Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR).
		0002 - Formação e Especialização de Cabos e Soldados.	Diretor de Administração do Pessoal (DIRAP)
		0003 - Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Oficiais e Civis.	Diretor de Ensino da Aeronáutica (DIRENS).
		0004 - Cursos de Altos Estudos e de Política e Estratégia.	Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR).
		0005 - Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Sargentos e Civis.	Comandante da Escola de Especialista de Aeronáutica (EEAR).
		0006 - Capacitação de Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia.	Chefe do Subdepartamento de Administração (SDA) do DCTA.
		0007 - Capacitação de Especialistas do Setor Aeroespacial.	Chefe do Subdepartamento Técnico (SDT) do DCTA.
20XB - Pesquisa e Desenvolvimento no Setor Aeroespacial.	Vice-Diretor do DCTA.	0003 - Pesquisa e Desenvolvimento da Meteorologia Aeroespacial.	Chefe do Subdepartamento Técnico (SDT) do DCTA.
		0005 - Desenvolvimento de Projetos de Sistemas Bélicos e Associados.	
		0006 - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Aeroespacial no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial.	
20XV - Operação do Sistema de	Vice-Diretor do DECEA.	0001 - Gestão da Rede de Comunicações	Vice-Diretor do DECEA.

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB.		Integrada do Comando da Aeronáutica - COMAER (GRCIC)	
		0002 - Operação e Manutenção de Equipamentos e Sistemas do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro.	
		0003 - Desenvolvimento e Modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB.	
2120 - Movimentação de Militares.	Chefe do Estado-Maior do COMGEP.	Não se aplica.	Não se aplica.
217W - Operação de Sistemas Espaciais de Observação da Terra.	Chefe do Estado-Maior Conjunto do COMAE	Não se aplica.	Não se aplica.
219D - Adequação de Organizações Militares.	Chefe da Quarta Subchefia (4SC) do EMAER.	0001 - Programa de Eficiência Energética COMAER	Chefe da Quarta Subchefia (4SC) do EMAER.
		0003 - Infraestrutura na área de Comando e Assessoramento.	
21A0 - Aprestamento das Forças.	Chefe da Quarta Subchefia (4SC) do EMAER.	0001 - Campo de Provas e Estandes de Tiro de Aviação.	Chefe do Estado-Maior do COMPREP.
		0002 - Material Contra Incêndio.	Diretor de Infraestrutura da Aeronáutica (DIRINFRA).
		0003 - Simuladores.	Diretor de Tecnologia da Informação da Aeronáutica (DTI).
		0004 - Material Bélico.	Diretor de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB).
		0005 - Material de Saúde.	Subdiretor de Atenção à Saúde e Regulação da Assistência Médico-Hospitalar (SARAM) da DIRSA.
		0006 - Transporte Logístico de Superfície.	Diretor do Centro de Transporte Logístico da Aeronáutica (CTLA).
		0007 - Material de Intendência.	Subdiretor de Abastecimento (SDAB) da DIRAD.

Ação Orçamentária	Cargo/Função	Plano Orçamentário (PO)	Cargo/Função
		0008 - Fardamento Reembolsável aos Militares da Aeronáutica.	Subdiretor de Abastecimento (SDAB) da DIRAD.
		0009 - Suporte ao Desenvolvimento Industrial.	Diretor do Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI).
		0012 - Instrução e Treinamento Técnico-Operacional da Aeronáutica.	Chefe da Primeira Subchefia (1SC) do EMAER.
21CM - Recomposição dos Meios da Força Aérea Brasileira.	Subchefe de Segurança e Defesa do COMPREP.	0001 - Aquisição de Veículos de Superfície.	Chefe do Centro de Apoio Administrativo da Aeronáutica (CEAP).
		0002 - Sistemas de Missão.	Diretor de Tecnologia da Informação da Aeronáutica (DTI).
		0003 - Desenvolvimento e implantação de enlace de dados dos meios da Aeronáutica.	Presidente da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC).
		0004 - Implantação de sistemas de monitoramento de meios da Aeronáutica.	Chefe do Estado-Maior Conjunto do COMAE.
2866 - Ações de Caráter Sigiloso.	Chefe do Centro de Inteligência da Aeronáutica (CIAER).	Não se aplica.	Não se aplica.
2868 - Combustíveis e Lubrificantes de Aviação.	Diretor do Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG).	Não se aplica.	Não se aplica.
2913 - Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.	Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).	Não se aplica.	Não se aplica.
7U72 - Adequação, Revitalização e Modernização da Frota de Aeronaves AM-X (Projeto A-1M).	Presidente da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC).	Não se aplica.	Não se aplica.

Anexo II - Ações e PO sob responsabilidade do Presidente da CFIAe

Os recursos poderão ser consignados nas seguintes Unidades Orçamentárias (UO), conforme previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) e suas alterações:

- a) 52211 - Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica;
- b) 74205 - Recursos sob Supervisão da Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica;
- c) 93403 - Recursos da Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica

1. Programa 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo

Ação Orçamentária	Plano Orçamentário (PO)
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União.	Não se aplica.
2000 - Administração da Unidade.	Não se aplica.
20TP - Ativos Civis da União.	Não se aplica.
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados.
	0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos.
	0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos.
	0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis.

2. Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Ação Orçamentária	Plano Orçamentário (PO)
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	0001 - Precatórios
	0003 - Precatórios Executados Diretamente pela Unidade

3. Programa 0902 - Operações Especiais: Financiamentos com Retorno

Ação Orçamentária	Plano Orçamentário (PO)
00JE - Financiamento Imobiliário para o Pessoal da Aeronáutica.	Não se aplica.

4. Programa 0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais

Ação Orçamentária	Plano Orçamentário (PO)
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias.	0001 - Benefício Especial.
	0002 - Complementação de Aposentadorias da RFFSA.
	0003 - Complementação de Aposentadorias da VIFER.
	0004 - Complementação de Aposentadorias dos Servidores do MS.

5. Programa 0999 - Reserva de Contingência

Ação Orçamentária	Plano Orçamentário (PO)
0Z00 - Reserva de Contingência – Financeira.	Não se aplica.